Anuário Estatístico da Região Alentejo

Statistical Yearbook of Alentejo Region

2007

ficha técnica

Título
Anuário Estatístico da Região Alentejo 2007

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem
250 exemplares

ISSN 0872-5063
ISBN 978-972-673-955-5
Depósito Legal n.º 67378/93
Periodicidade: anual

Preço: € 35,00 (IVA incluído)

www.ine.pt
O INE, I.P. na Internet

Apoio | ao cliente
808 201 808

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2008 *
A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

*** O quadro II.5.19 das páginas 156 e 157, foi actualizado a 08-04-2009 / Table II.5.19 pages 156 and 157 updated on 08-04-2009**

Índice

Contents

Nota Introdutória 17
Introductory note

Glossário
Glossary

Sinais convencionais 21
Conventional signs

Unidades de medida 21
Units of measurement

Siglas e abreviaturas 22
Acronyms and abbreviations

O Território
The Territory

Território
Territory

I.1.1 Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2007 29
Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2007

I.1.2 Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2007 30
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2007

I.1.3 Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2007 31
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2007

I.1.4 Características dos principais rios do continente por NUTS II 33
Characteristics of the major mainland rivers by NUTS II

I.1.5 Principais sistemas montanhosos por NUTS II 34
Major mountain systems by NUTS II

I.1.6 Áreas protegidas e Rede Natura 2000 por NUTS III, 2007 35
Protected areas and Nature 2000 network by NUTS III, 2007

I.1.7 Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2007 36
Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2007

I.1.8 Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2007 37
Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2007

I.1.9 Ordenamento do território por município, 2007 38
Spatial planning by municipality, 2007

I.1.10 Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001 42
Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001

I.1.11 Estrutura territorial por município, 2001 e 2007 44
Territorial structure by municipality, 2001 and 2007

I.1.12 Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2007 46
Airports and aerodromes by NUTS II, 2007

Ambiente
Environment

I.2.1 Indicadores de ambiente por município, 2005 e 2006 49
Environmental indicators by municipality, 2005 and 2006

I.2.2 Abastecimento de água por município, 2006 53
Water supply by municipality, 2006

I.2.3 Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2006 55
Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2006

I.2.4 Recolha de resíduos urbanos por NUTS III, 2005 57
Urban waste collection by NUTS III, 2005

I.2.5 Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2006 .. 58
Revenue and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2006

I.2.6 Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2006 60
Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2006

I.2.7 Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2006 61
Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2006

I.2.8 Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2006 62
Revenue and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic agreggates, 2006

As Pessoas
The People

População
Population

II.1.1 Indicadores de população por município, 2007 67
Population indicators by municipality, 2007

II.1.2 População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2007 71
Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2007

II.1.3 Movimento da população por município, 2007 75
Population changes by municipality, 2007

Educação
Education

II.2.1 Indicadores de educação por município, 2006/2007 81
Education indicators by municipality, 2006/2007

II.2.2 Indicadores de educação por município, 2006/2007 e 2007/2008 85
Education indicators by municipality, 2006/2007 and 2007/2008

II.2.3 Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2006/2007 87
Educational institutions by municipality and according to the level of education provided and the nature of the institution, 2006/2007

II.2.4 Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007 89
Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2006/2007

II.2.5 Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2006/2007 91
Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and to modality of education, 2006/2007

II.2.6 Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007 93
Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and to modality of education, 2006/2007

II.2.7 Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007 95
Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2006/2007

II.2.8 Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008 97
Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality according to the nature of the institution, 2007/2008

II.2.9 Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2007/2008 99
Students enrolled in higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2007/2008

II.2.10 Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2006/2007 101
Students graduated at higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2006/2007

II.2.11 Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2007/2008 103
Vacancies at higher education institutions by field of study according to NUTS III, 2007/2008

Cultura e Desporto
Culture and Sports

II.3.1 Indicadores da cultura e desporto por município, 2006 107
Culture and sports indicators by municipality, 2006

II.3.2 Publicações periódicas por município, 2006 111
Periodical publications by municipality, 2006

II.3.3 Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2006 113
Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2006

II.3.4 Espectáculos ao vivo por município, 2006 114
Cultural live shows by municipality, 2006

II.3.5 Museus e galerias de arte por município, 2006 116
Museums and art galleries by municipality, 2006

II.3.6 Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006 118
Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2006

Saúde
Health

II.4.1 Indicadores de saúde por município, 2006 e 2007 125
Health indicators by municipality, 2006 and 2007

II.4.2 Hospitais por município, 2006 129
Hospitals by municipality, 2006

II.4.3 Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2006 131
External appointments in hospitals by municipality, 2006

II.4.4 Centros de saúde e suas extensões por município, 2007 133
Official clinics and extensions by municipality, 2007

II.4.5 Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2007 135
Medical appointments in official clinics by municipality, 2007

II.4.6 Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2007 137
Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2007

II.4.7 Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2007 139
Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2007

Mercado de Trabalho
Labour Market

II.5.1 Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2007 143
Labour market indicators by NUTS II, 2007

II.5.2 Indicadores do mercado de trabalho por município, 2006 144
Labour market indicators by municipality, 2006

II.5.3 Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007 146
Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2007

II.5.4 Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007 146
Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2007

II.5.5 População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007 147
Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2007

II.5.6 População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007 147
Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2007

II.5.7 População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007 148
Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2007

II.5.8 População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007 148
Inactive population by NUTS II and by age group and sex, 2007

II.5.9 População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2007 149
Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2007

II.5.10 População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CNP-94), 2007 149
Employed population by NUTS II and according to main occupation (ISCO-88), 2007

II.5.11 População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2007 150
Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2007

II.5.12 População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1) e o sexo, 2007 150
Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2007

II.5.13 População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 2.1), 2007 151
Employed population in industry by NUTS II and according to branch of economic activity (NACE-Rev.1.1), 2007

II.5.14 População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 2.1), 2007 151
Employed population in services by NUTS II and according to branch of economic activity (NACE-Rev.1.1), 2007

II.5.15 População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2007 152
Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2007

II.5.16 População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2007 152
Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2007

II.5.17 Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev. 2.1), 2007 (corrigido dos dias úteis) 153
Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (NACE-Rev.1.1), 2007 (working day adjusted)

II.5.18 Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 2.1) e o sexo, 2006 154
Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2006

II.5.19 Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 2.1) e o sexo, 2006 156
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2006

II.5.20 Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006 158
Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2006

II.5.21 Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006 160
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2006

II.5.22 Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2006 162
Employees in establishments by municipality and according to education level, 2006

II.5.23 Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2006 164
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2006

Protecção Social
Social Protection

II.6.1 Indicadores de protecção social por município, 2007 169
Social protection indicators by municipality, 2007

II.6.2 Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2007 171
Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2007

II.6.3 Pensões pagas pela segurança social por município, 2007 173
Pensions paid by Social Security by municipality, 2007

II.6.4 Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade, por município, 2007 175
Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, 2007

II.6.5 Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo, por município, 2007 177
Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality and according to sex, 2007

II.6.6 Prestações familiares por município, 2007 179
Family allowances by municipality, 2007

II.6.7 Subsídios por doença, segundo o sexo, por município, 2007 181
Illness benefits by municipality and according to sex, 2007

II.6.8 Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2007 183
Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2007

II.6.9 Beneficiários do rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade por município, 2007 185
Recipients of social integration minimum income by municipality and according to sex and age, 2007

Rendimento e Condições de Vida
Household Income and Living Conditions

II.7.1 Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2005 189
Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to household type, 2005

II.7.2 Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2005 190
Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to sex and age of the reference person, 2005

II.7.3 Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2005 191
Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to equivalised income quintils, 2005

II.7.4 Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2005/2006 192
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to household type, 2005/2006

II.7.5 Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado, por NUTS II, 2005/2006 193
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to main source of income, 2005/2006

II.7.6 Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2005/2006 194
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to adult equivalent income quintils, 2005/2006

II.7.7 Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2005/2006 195
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to sex and age group of the reference person, 2005/2006

II.7.8 Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência, por NUTS II, 2005/2006 196
Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to educational level attained of the reference person, 2005/2006

II.7.9 Agregados equipados com bens de conforto, bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer, por NUTS II, 2005/2006 197
Households by NUTS II according to household facilities, household appliances and equipment of communications and leisure inside housing unit, 2005/2006

A Actividade Económica
The Economic Activity

Contas Regionais
Regional Accounts

III.1.1 Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2005 e 2006 (Pe) 203
Regional accounts indicators by NUTS III, 2005 and 2006 (Pe)

III.1.2 Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2005 e 2006 (Pe) 204
Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2005 and 2006 (Pe)

III.1.3 Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2005 e 2006 (Pe) 205
Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2005 and 2006 (Pe)

III.1.4 Valor acrescentado bruto a preços de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividade económica, 2005 e 2006 (Pe) 206
Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activity, 2005 and 2006 (Pe)

III.1.5 Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS III e actividade económica, 2006 (Pe) 207
Gross value added at basic prices and employment by NUTS III and economic activity, 2006 (Pe)

Preços
Prices

III.2.1 Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2007 211
Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2007

Empresas
Enterprises

III.3.1 Indicadores das empresas por município, 2006 215
Indicators of enterprises by municipality, 2006

III.3.2 Indicadores das empresas por NUTS III, 2006 217
Indicators of enterprises by NUTS III, 2006

III.3.3 Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2005 e 2006 218
Demographic indicators of enterprises by NUTS III, 2005 and 2006

III.3.4 Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2006 219
Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2006

III.3.5 Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006 221
Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 2006

III.3.6 Empresas da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006 223
Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2006

III.3.7 Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2006 225
Enterprises by head office municipality and according to employees size class, 2006

III.3.8 Pessoal ao serviço nas empresas por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006 227
Persons employed in enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2006

III.3.9 Pessoal ao serviço nas empresas da indústria transformadora por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006 228
Persons employed in manufacturing enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2006

III.3.10 Valor acrescentado bruto nas empresas por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006 229
Gross value added in enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2006

III.3.11 Valor acrescentado bruto nas empresas da indústria transformadora por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006 230
Gross value added in manufacturing enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2006

III.3.12 Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2006 231
Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2006

Comércio Internacional
International Trade

III.4.1 Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2007 (Pe) 235
Indicators of international trade by NUTS III, 2007 (Pe)

III.4.2 Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2007 (Pe) 236
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by sections of Combined Nomenclature, 2007 (Pe)

III.4.3 Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2007 (Pe) 237
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, classified by broad economic categories, 2007 (Pe)

III.4.4 Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2007 (Pe) 238
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2007 (Pe)

III.4.5 Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2007 (Pe) 239
International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2007 (Pe)

Agricultura e Floresta
Agriculture and Forestry

III.5.1 Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007 243
Indicators of agriculture and forest, by NUTS II, 2007

III.5.2 Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2007 244
Holdings and utilised agricultural area (UAA), by NUTS II, according to size classes of UAA, 2007

III.5.3 Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2007 244
Holdings, by NUTS II, according to utilised agricultural area (UAA), 2007

III.5.4 Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2007 245
Holdings, by NUTS II, according to economic size, 2007

III.5.5 Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2007 245
Agricultural labour force, by NUTS II, 2007

III.5.6 Produção das principais culturas por NUTS II, 2007 246
Main crops production by NUTS II, 2007

III.5.7 Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2007 247
Wine production declared (in grape must form), by municipality, 2007

III.5.8 Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2006/2007 249
Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2006/2007

III.5.9 Produção de azeite por NUTS III, 2007 253
Olive oil production, by NUTS III, 2007

III.5.10 Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2007 254
Livestock slaughterings approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2007

III.5.11 Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2007 255
Livestock, by species, according to NUTS II, 2007

III.5.12 Incêndios florestais e bombeiros por município, 2006 256
Forest fires and firemen, by municipality, 2006

III.5.13 Produção de resina por NUTS II, 2007 258
Resin production, by NUTS II, 2007

Pescas
Fishery

III.6.1 Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2007 261
Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2007

III.6.2 Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2007 262
Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2007

III.6.3 Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2007 263
Catch landed in the region by main nominal species and according to the seaport, 2007

III.6.4 Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2006 264
Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2006

Energia
Energy

III.7.1 Indicadores de consumo de energia por município, 2006 267
Energy consumption indicators by municipality, 2006

III.7.2 Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2006 269
Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2006

III.7.3 Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2006 271
Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2006

III.7.4 Vendas de combustíveis para consumo por município, 2006 273
Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2006

III.7.5 Consumo de gás natural por município, 2004-2006 275
Consumption of natural gas by municipality, 2004-2006

III.7.6 Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2006 277
Gross production of electricity by NUTS III, 2006

Construção e Habitação
Construction and Housing

III.8.1 Indicadores da construção e habitação por município, 2007 281
Construction and housing indicators by municipality, 2007

III.8.2 Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2007 285
Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2007

III.8.3 Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2007 287
Licensed dwellings for family housing in new buildings granted by local administration, by municipality and according to investor and typology, 2007

III.8.4 Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2007 289
Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2007

III.8.5 Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2007 291
Dwellings for family housing completed in new buildings, by municipality and according to investor and typology, 2007

III.8.6 Estimativas do parque habitacional por município, 2002-2007 293
Housing stock estimates by municipality, 2002-2007

III.8.7 Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2007 295
Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2007

III.8.8 Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2007 297
Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2007

III.8.9 Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2007 299
Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2007

Transportes
Transports

III.9.1 Indicadores de transportes por município, 2007 303
Transport indicators by municipality, 2007

III.9.2 Veículos automóveis vendidos por município, 2007 305
Vehicle sales by municipality, 2007

III.9.3 Acidentes de viação e vítimas por município, 2007 307
Road accidents and victims by municipality, 2007

III.9.4 Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2007 309
Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2007

III.9.5 Movimento dos portos, 2007 310
Port traffic, 2007

III.9.6 Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2007 311
Airport traffic by NUTS II, 2007

Comunicações
Communications

III.10.1 Indicadores de comunicações por município, 2007 315
Communication indicators by municipality, 2007

III.10.2 Acessos telefónicos por município, 2007 317
Telephone accesses by municipality, 2007

III.10.3 Estações e postos de correio por município, 2007 319
Post offices and post agencies by municipality, 2007

III.10.4 Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2007 321
Cable and satellite networks by NUTS III, 2007

Turismo
Tourism

III.11.1 Indicadores de hotelaria por município, 2007 325
Hotel activity indicators by municipality, 2007

III.11.2 Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2007 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, por município, 2007 329
Establishments and lodging capacity on 31.7.2007 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2007

III.11.3 Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2007 331
Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2007

III.11.4 Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2007 333
Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2007

III.11.5 Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2007 335
Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2007

III.11.6 Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, 31.12.2007 337
Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II, 31.12.2007

Sector Monetário e Financeiro
Monetary and Financial Sector

III.12.1 Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2006 e 2007 341
Monetary and financial sector indicators, 2006 and 2007

III.12.2 Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2006 343
Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2006

III.12.3 Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2006 345
Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2006

III.12.4 Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2007 347
National Multibanco network activity by municipality, 2007

Serviços Prestados às Empresas
Services Provided to Enterprises

III.13.1 Indicadores de algumas actividades de serviços prestados à empresas por NUTS II, 2006 351
Indicators of some service activities provided to enterprises by NUTS II, 2006

III.13.2 Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2006 ... 352
Turnover of some service activities provided to enterprises by NUTS II, 2006

III.13.3 Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2006 353
Number of people employed in some service activities by NUTS II according to the activity and sex, 2006

III.13.4 Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006 354
Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006

III.13.5 Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006 355
Provision of services of accounting, auditing and consultancy activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006

III.13.6 Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006 356
Provision of services of market research and public opinion polling activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006

III.13.7 Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006 357
Provision of services of architecture, engineering activities and related technical consultancy by NUTS II according to the type of service provided, 2006

III.13.8 Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006 358
Provision of advertising services by NUTS II according to the type of service provided, 2006

III.13.9 Prestação de serviços das actividades de selecção e colocação de pessoal por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006 359
Provision of services of labour recruitment and provision of personnel activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006

III.13.10 Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006 360
Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006

III.13.11 Prestação de serviços das actividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006 360
Provision of services of legal activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006

Ciência e Tecnologia
Science and Technology

III.14.1 Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2005 e 2007 363
Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2005 and 2007

III.14.2 Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as actividades económicas, 2004-2006.... 364
Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2004-2006

III.14.3 Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2004-2006..... 365
Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to size-classes in number of employees, 2004-2006

III.14.4 Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2005 366
Research and Development (R&D) by NUTS III, 2005

III.14.5 Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2005 368
Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2005

Sociedade da Informação
Information Society

III.15.1 Indicadores da sociedade da informação, por NUTS II, 2006 e 2007 371
Information society indicators by NUTS II, 2006 and 2007

O Estado
The State

Administração Local
Local Government

IV.1.1 Indicadores de administração local por município, 2006 377
Indicators of local administration by municipality, 2006

IV.1.2 Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2006 379
Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2006

IV.1.3 Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2006 381
Current and capital revenues of municipalities, 2006

IV.1.4 Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2006 383
Current and capital expenditures of municipalities, 2006

Justiça
Justice

IV.2.1 Indicadores de justiça por município, 2006..... 387
Justice indicators by municipality, 2006

IV.2.2 Tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie de tribunal, e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2006..... 389
Judicial courts by municipality where are located, according to type of court and judicial court personnel as at 31 December, according to type of personnel, 2006

IV.2.3 Movimento de processos cíveis, penais e tutelares nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2006..... 391
Civil, penal and juvenile cases flow in the first instance courts, by municipality where are located according to type of case, 2006

IV.2.4 Principais actos notariais celebrados por escritura pública, por município, 2006 393
Main formal legal acts performed by public deed by municipality, 2006

IV.2.5 Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crimes, 2006 395
Crimes recorded by the police forces, by municipality, according to type of crime, 2006

IV.2.6 Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos, por município onde estão sedeados, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais judiciais de 1ª instância, 2006 397
Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first instance courts, by municipality where are located, final decision and motives for acquittal, 2006

Participação Política
Political Participation

IV.3.1 Indicadores da participação política por município, 2005, 2006 e 2007 401
Political participation indicators by municipality, 2005, 2006 and 2007

IV.3.2 Participação no referendo nacional à "Interrupção Voluntária da Gravidez" por município, 2007 403
Participation in the referendum "Voluntary Interruption of Pregnancy" by municipality, 2007

Conceitos 407
Concepts

Nomenclaturas 457
Nomenclatures

Nota introdutória

Introductory note

NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, servindo de suporte à leitura das trajectórias de desenvolvimento regionais e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de constantes melhorias, quer de conteúdo, aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em 27 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos: *O Território*, *As Pessoas*, *A Actividade Económica* e *O Estado*. No início de cada subcapítulo, apresenta-se um quadro com um conjunto de indicadores de síntese, visando uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, merece destaque, no *Território*, a disponibilização de dados sobre a Rede Nacional de Áreas Protegidas e sobre a Rede Natura 2000 através de uma articulação profícua com o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade; no capítulo *As Pessoas*, a introdução do subcapítulo *Rendimento e Condições de Vida*, com base nos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF 2005/2006) e, na *Actividade Económica*, a disponibilização de informação no subcapítulo das *Empresas*, a partir de uma fonte única – o Sistema de Contas Integradas das Empresas – só possível através da implementação da Informação Empresarial Simplificada (IES) que constitui a nova forma de entrega, por via electrónica e de um modo totalmente desmaterializado, de obrigações declarativas de natureza contabilística, fiscal e estatística, que entrou em vigor em 2007. O INE prossegue assim o seu objectivo de fornecer informação de base territorial pertinente e de qualidade para a análise das dinâmicas territoriais.

INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding statistical data disseminated at regional and municipal levels and aim to support the knowledge of regional development paths and the analysis of territorial based issues. Over the years this publication has been subject to continuous improvements in terms of both, content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication deals with four main themes (chapters) - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State* and is organised in 27 sections. Each section begins with a table with key indicators which enables the reader to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The Territory*, it includes information on the National Network of Protected Areas and on the Natura 2000 Network as a result of an efficient partnership with the Nature Conservation and Biodiversity Institute (ICNB). In *The People*, includes data on *Income and Living Conditions*, based upon the results of the Household Budget Survey. Finally in *The Economic Activity*, the use of a single integrated source – the Integrated Business Accounts System – represents a considerable improvement in coherence and comprehensiveness of data on *Enterprises.* This innovation was possible due to the implementation of the Simplified Corporate Information (IES) which, through a single, electronically submitted data set allows for the fulfilling of legal obligations of accounting, fiscal and statistical nature, that came into force in 2007. Therefore Statistics Portugal (INE) further carries on its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

A Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS), estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos, excepto no subcapítulo *Preços*, dada a impossibilidade de reajustar estes indicadores à nova geografia territorial sem prejuízo da representatividade regional. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pelo Instituto Geográfico Português na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2008.0).

Dado que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período em análise não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2006 e 2007.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

Dezembro de 2008

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by Decree-Law 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003, is the territorial matrix of reference to present statistical data, except for the section on *Prices* because the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and are still representative of the different regions. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, version 2008.0), published by the Portuguese Geographic Institute (IGP).

The time period under analysis is not always the same through out the entire publication since the data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless the 2006 and 2007 are the core years.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to ensure this publication.

December, 2008

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, (INE):

A **Missão** do INE é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística oficial do País.

A **Visão** do INE é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes **Valores**:

- Independência profissional
- Imparcialidade e Objectividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO DO INE:

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar, gratuitamente, um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento ou de informação estatística.

Para além de divulgar versões electrónicas das publicações em papel, com os respectivos quadros, o Portal do INE inclui uma base de dados, com mais de dois mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:
- Visualizar informação sob a forma de cartogramas;
- Consultar os dossiês temáticos "Território", "Género" e "Indicadores estruturais", nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspectivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza a imagem de todas as publicações editadas pelo Instituto (e instituições que o antecederam), desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

THE STATISTICS PORTUGAL (INE):

The **Mission** of Statistics Portugal is to produce and make available, to the entire society, statistical information of recognized quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsibility for promoting the coordination, development and dissemination of the Country's official statistical activity.

The **Vision** of Statistics Portugal is being perceived, both nationally and internationally, as a high-quality statistical authority with the best international practices within identical Statistical Systems.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, the Institute operates according to the following **Values**:

- Professional Independence
- Impartiality and Objectivity
- Costumer focus
- Consistent statistical methodology
- Commitment to Quality
- Respect for information providers
- Confidentiality
- Efficiency.

WAYS OF ACCESSING THE INE' STATISTICAL INFORMATION:

Internet:

On the website – www.ine.pt – the user can consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, as well as became aware of the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

Besides disseminating the electronic versions of printed publications (with respective tables) the INE' website provides a statistical database with more than two thousand indicators that users can customize, in the table format, at their best convenience.

Among other attributes, the website allows:
- to view the information in chart format;
- to consult themed files such as "Territory", "Gender" and "Structural indicators" whose information allows analysing a particular issue in different perspectives;
- to consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which offers the images of all publications issued by the Institute (and preceding institutions), since 1864 up to 2000, totalising over one million five hundred thousand pages.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais – em papel e em CD-ROM e, ainda, aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do Insituto em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com apoio de pessoal técnico formado para o efeito.

Todos os Pontos de Acesso desta Rede dispõem de um telefone com ligação directa e gratuita ao INE para esclarecimentos adicionais.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, estão acessíveis a todos os cidadãos. Em 30 de Setembro de 2008, estavam em funcionamento 23 Pontos de Acesso e encontravam-se em fase de instalação mais 6, que deverão iniciar a sua actividade até ao final de 2008.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, e nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro), ou através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do Apoio ao Cliente do Instituto Nacional de Estatística, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional ou do nº 226 050 748 (outras redes) .

Personally:

At the INE's Libraries the user can consult freely all the information published by the Institute and other organisations – national and international – in print and CD-ROM versions, and also access other sites of official statistics all over the world (CiberINE).

The INE Information Network in Higher Education Libraries consists on Access Points to Statistics Portugal information in higher education institutions located in the Mainland districts, allowing consulting the INE's website, the products published in paper and CD-ROM format, with the guidance of trained technical staff.

All the Access Points are furnished with a telephone connected directly to INE for further information.

The Access Points are not solely aimed at students but to all citizens in general. On 30 September 2008, 23 Access Points were operating and 6 more were in set up stage, being planned to start operating by the end of 2008.

Purchase information:

The Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, at the INE's delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt).

At the INE's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information (upon an estimate).

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer's Help Line, which is oriented to give direction on obtaining more easily the statistical data wanted. This service operates every working days, between 9:00 and 17:30, by dialling the 808 201 808 (for national fixed network) and the +351 226 050 748 (other networks).

Glossário

Glossary

Sinais Convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Not available
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Percentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

Units of measurement

Euro	€	Euro
Euroquilograma	€/Kg	Eurokilogram
Grama por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage
Gigawatts hora	Gwh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Habitante	hab	Inhabitant
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km^2	Square kilometre
Quilowatt	KW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m^2	Square metre
Metro cúbico	m^3	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º No.	Number
Metro cúbico normal	Nm^3	Normal cubic metre
Grau centígrado	ºC.	Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PK/car.K	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB DWT	Deadweight tonnage
Unidade de Trabalho Anual	UTA AWU	Annual Work Unit
Habitante por quilometro quadrado	Hab/km^2 Inh/km^2	Inhabitant per square kilometre

Siglas a abreviaturas

Acronymus and abbreviations

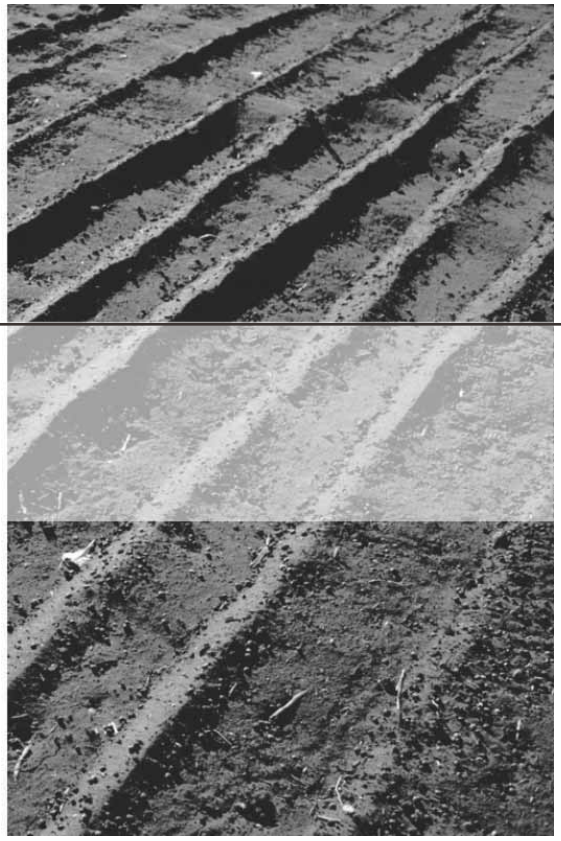
Caixa Automático	ATM	Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE	Left Block
Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	CAE NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP	Democratic Social Centre – Popular Party
Classificação nacional de profissões (ano 1994)	CNP 94 ISCO 88	International standard classification of occupations (year 1988)
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC	Cost of Goods Sold and Material Consumed
Ciência e Tecnologia	C & T S & T	Science and Technology
Direcção Geral das Pescas e da Agricultura	DGPA	Directorate General for Fishery and Agriculture
Energia de Portugal	EDP	Portugal Energy
Empresa pública	E.P.	Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI FTE	Full time equivalent
Estados Unidos da América	EUA USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat	Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	Supplies and External Services
Homem	H M	Male
Total (Homem e Mulher)	HM MF	Total (Male and Female)
Instituto Nacional de Estatística	INE	Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI	Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT	Municipal tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS	Income Tax of Natural Persons
Mulher	M F	Female
Margem Bruta Total	MBT TGM	Total gross margin
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	MTSS	Ministry of Labour and Social Solidarity
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Organizações Não Governamentais de Ambiente	ONGA NGO	Non-Governmental Organizations for Environment
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP	Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV	Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Director Municipal	PDM	Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT	Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT	Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD	Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Plano Regional do Ordenamento do Território	PROT	Regional Land-Use Plan
Partido Socialista	PS	Socialist Party
Região Autónoma	R.A.	Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB GDI	Gross Domestic Income
Reserva Agrícola Nacional	RAN	National agricultural reserve
Reserva Ecológica Nacional	REN	National ecological reserve
Superfície Agrícola Utilizada	SAU UAA	Utilized agricultural area
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE EU	European Union
Áustria, Alemanha, Bélgica, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, República Checa, Suécia, Reino Unido	UE25 EU25	Austria, Belgium, Cyprus, Czech Republic, Germany, Denmark, Estonia, Greece, Spain, Finland, France, Hungary, Ireland, Italy, Lithuania, Luxembourg, Latvia, Malta, Netherlands, Poland, Portugal, Sweden, Slovenia, Slovakia, United Kingdom
Unidade Trabalho Ano	UTA AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm GVAmp	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a specified Region

Notas gerais
General notes

1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no sub-capítulo dos preços, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.
The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the sub chapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.

2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

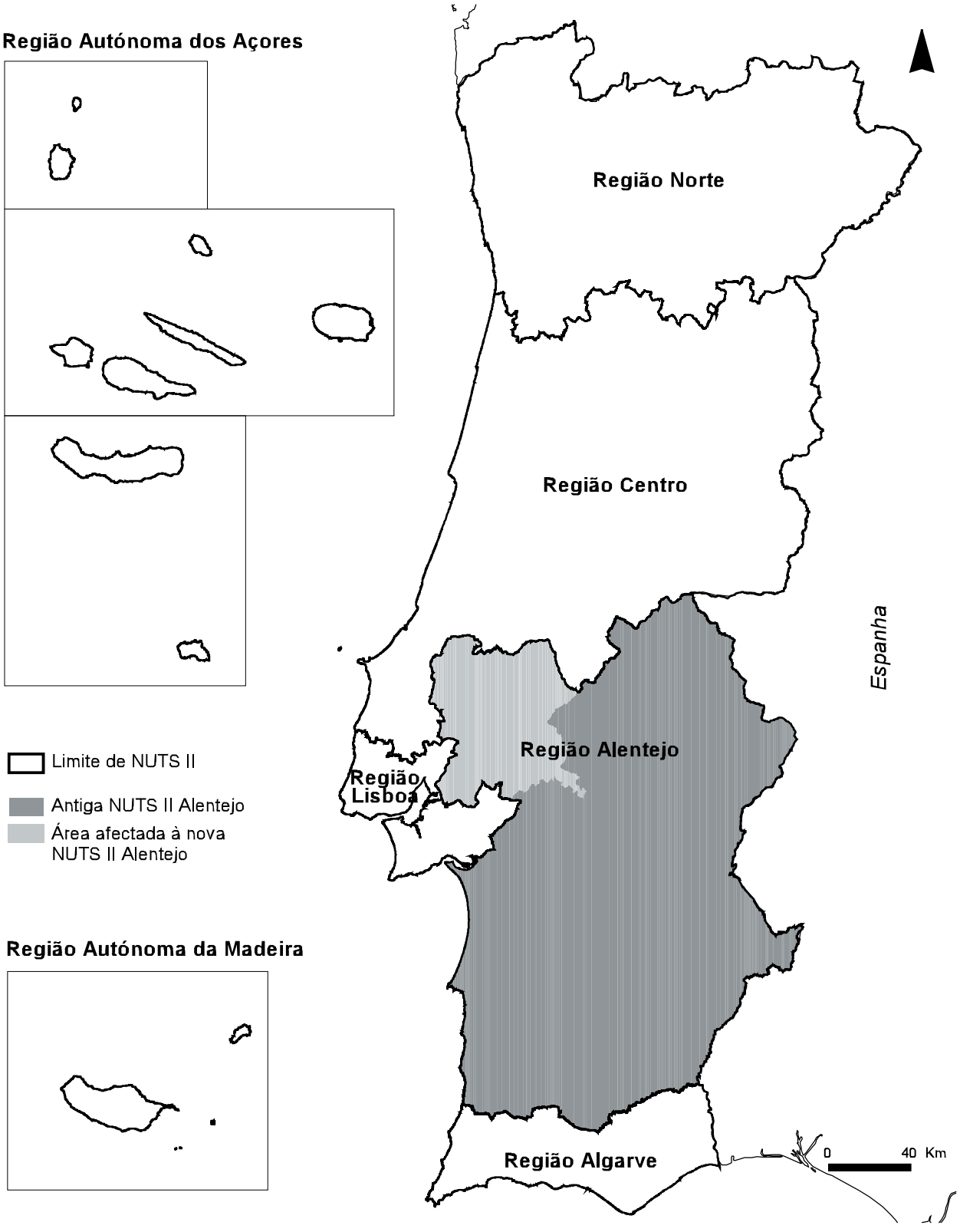
I.



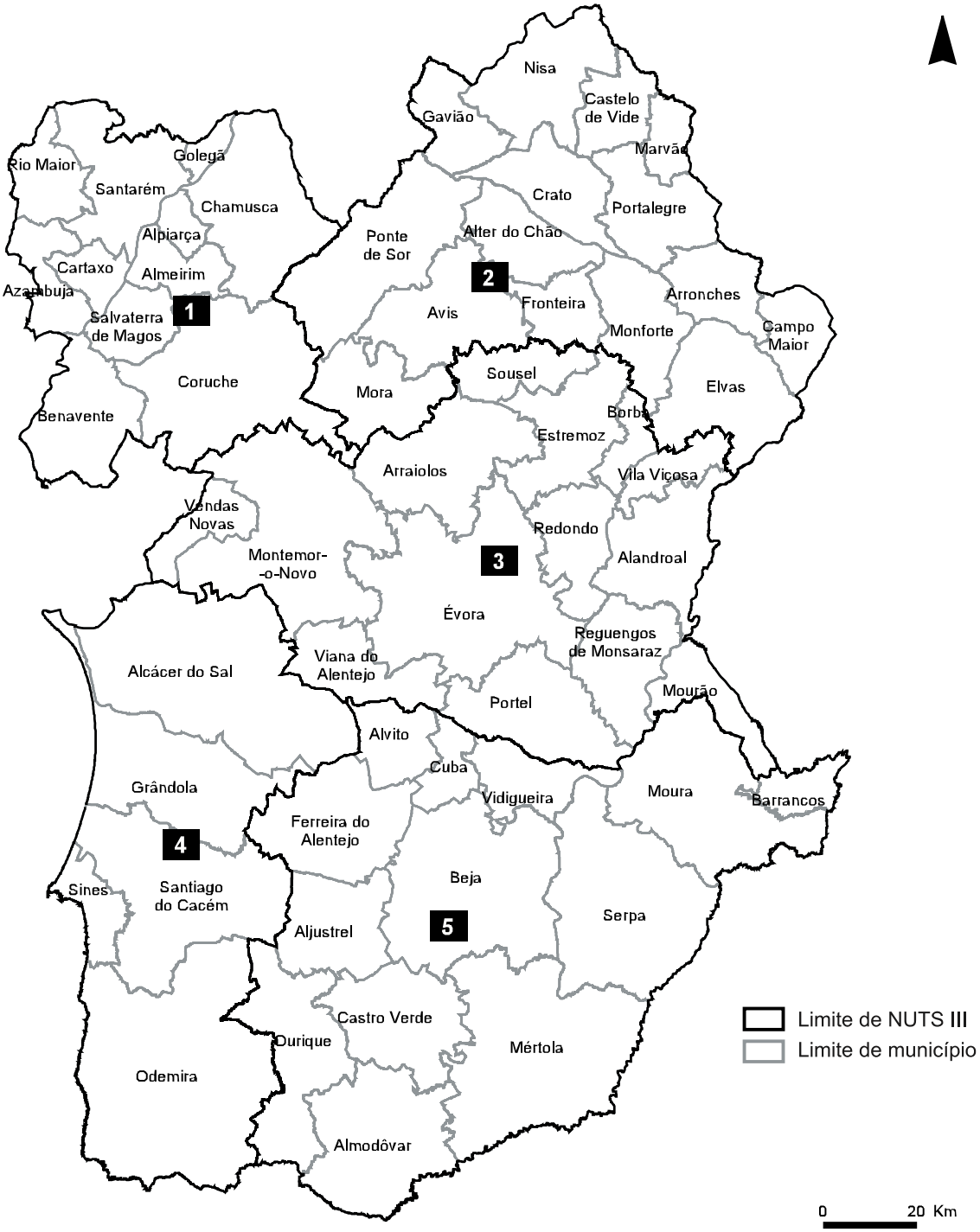
O Território

The Territory

Divisão territorial de Portugal por regiões NUTS II
Territorial division of Portugal by regions NUTS II



Divisão territorial da Região NUTS II do Alentejo: NUTS III e Municípios
Territorial division of NUTS II Alentejo Region: NUTS III and Municipalities



Território

Territory

Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2007

Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2007

I.1.1

Unidade: graus minutos segundos

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42º 9' 15''	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30º 1' 40''	Marco de fronteira 494/R. Douro	-6º 11' 24''	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31º 16' 8''
Continente	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42º 9' 15''	Cabo de Sta. Maria	36º 57' 42''	Marco de fronteira 494/R. Douro	-6º 11' 24''	Farol C. Roca/Geodésico	-9º 30' 2''
Norte	Foz R.Trancoso confluência com R. Minho	42º 9' 15''	Limite Município O. Azemeis/ Albergaria (povoação de Cristelo)	40º 45' 15''	Marco de fronteira 494/R. Douro	-6º 11' 24''	Próximo da povoação de Montedor	-8º 52' 52''
Centro	R. Douro, a Norte do geodésico S. Cibrão	41º 2' 11''	A Sul do Casal do Carvalhal (freg. Santiago dos Velhos)	38º 55' 17''	Marco de fronteira 632 próximo da freg. de Forcalhos	-6º 46' 51''	Ponta da França (Berlenga, concelho de Peniche)	-9º 31' 1''
Lisboa	Lugar do Arneiro (freg. S. Pedro da Cadeira)	39º 3' 53''	Este do C. Espichel, Chã dos Navegantes	38º 24' 33''	Gavião (freg. de Cortiçadas do Lavre)	-8º 29' 28''	Farol C. Roca/Geodésico	-9º 30' 2''
Alentejo	Foz R. Sever confluência R Tejo	39º 39' 50''	Confluência de linha de água com Rib. do Vascanito (próximo de Éguas)	37º 19' 9''	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-6º 55' 53''	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-9º 0' 17''
Algarve	Rib. do Vascão (Norte do Mte. Vascão)	37º 31' 44''	Cabo de Sta. Maria	36º 57' 42''	Foz do Guadiana	-7º 23' 58''	Cabo de S. Vicente	-8º 59' 50''
R. A. Açores	Ponta do Mar	39º 43' 34''	Ponta do Castelo	36º 55' 39''	Ponta das Eirinhas	-25º 0' 47''	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31º 16' 8''
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37º 1' 3''	Ponta do Castelo	36º 55' 39''	Ponta das Eirinhas	-25º 0' 47''	Ponta do Carneirinho	-25º 11' 8''
São Miguel	Ponta da Bretanha	37º 54' 38''	Ilhéu da Vila	37º 42' 14''	Ponta da Marquesa	-25º 8' 3''	Ponta da Ferraria	-25º 51' 17''
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38º 48' 12''	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38º 38' 20''	Ponta de S. Jorge	-27º 2' 28''	A Oeste da freg. da Serreta	-27º 22' 46''
Graciosa	A norte da povoação Achada	39º 5' 50''	A Sul do Carapacho	39º 0' 31''	Ponta da Engrade	-27º 56' 53''	A Sul do Porto Afonso	-28º 4' 21''
São Jorge	Ponta da Terra	38º 45' 24''	Ponta dos Monteiros	38º 32' 0''	Ponta do Topo	-27º 45' 9''	Ponta da Terra	-28º 19' 4''
Pico	Baixio Pequeno	38º 33' 39''	Ponta da Queimada	38º 22' 55''	Ponta dos Ouriços	-28º 1' 42''	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28º 32' 31''
Faial	Ponta dos Cedros	38º 38' 39''	Caldeira do Inferno	38º 30' 55''	Ponta da Ribeirinha	-28º 35' 53''	Ponta dos Capelinhos	-28º 50' 5''
Flores	Ponta Delgada	39º 31' 29''	Ponta da Rocha Alta	39º 22' 16''	Sta. Cruz das Flores	-31º 7' 28''	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31º 16' 8''
Corvo	Ponta do Mar	39º 43' 34''	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39º 40' 9''	A norte do Fojo	-31º 4' 56''	Ponta Oeste	-31º 7' 44''
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33º 7' 41''	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30º 1' 40''	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15º 51' 13''	Ponta do Pargo	-17º 15' 58''
Madeira	Ponta do Tristão	32º 52' 14''	Ponta da Cruz	32º 37' 58''	Ilhéu do Farol	-16º 39' 19''	Ponta do Pargo	-17º 15' 58''
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33º 7' 41''	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32º 59' 47''	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16º 16' 38''	Ilhéu de Ferro	-16º 24' 39''

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março de 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).
Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal March 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.
Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.
As coordenadas foram determinadas para o continente em Hayford-Gauss, Datum 73; para as ilhas em Hayford-Gauss nos respectivos Data locais.
Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.
The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each terriorial unit.
The geographical coordinates were obtained in Hayford-Gauss, Datum 73, for Continente and in Hayford-Gauss in their respective Local Data for R.A. Açores and R.A. Madeira.

Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2007

Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2007

I.1.2

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km²	km						m	
Portugal	92 090,1	4 071	2 751	1 319	//	1400	2200	2 351	0
Continente	88 967,1	2 731	1 411	1 319	//	576	281	1 993	0
Norte	21 284,6	1 068	151	568	348	155	224	1 527	0
Centro	28 200,4	1 320	279	270	770	235	234	1 993	0
Lisboa	2 934,8	675	400	0	276	73	88	528	0
Alentejo	31 551,4	1 394	263	432	699	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,0	584	318	50	216	63	142	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	557	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	64	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,7	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,0	398	398	//	//	344	130	1 862	0
Madeira	758,5	308	308	//	//	27	57	1 862	0
Porto Santo	42,5	90	90	//	//	15	13	517	0

	km²	km						m	
	Area	Total	Coastline	International	Inter-regional	North-South	East-West	Maximum	Minimum
				Land borders					
		Perimeter				Maximum length		Height	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março de 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).
Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal March 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.
Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.
Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.
The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2007

Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2007

I.1.3

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km²	km			m	
Portugal	92 090,1	4 071	1 400	2 200	2 351	0
Continente	88 967,1	2 731	576	281	1 993	0
Alentejo	31 551,4	1 394	260	181	1 027	0
Alentejo Litoral	5 255,8	617	131	68	511	0
Alcácer do Sal	1 465,1	251	42	61	251	0
Grândola	807,7	232	53	58	323	0
Odemira	1 720,6	290	55	45	511	0
Santiago do Cacém	1 059,8	214	42	47	364	0
Sines	202,6	116	27	18	250	0
Alto Alentejo	6 249,0	562	101	121	1 027	38
Alter do Chão	362,0	108	24	31	410	147
Arronches	314,8	98	22	24	583	237
Avis	606,0	177	31	39	244	75
Campo Maior	247,2	76	24	17	340	173
Castelo de Vide	264,9	102	24	19	826	125
Crato	398,0	128	29	38	444	150
Elvas	631,2	148	34	34	495	150
Fronteira	248,6	103	20	23	370	150
Gavião	294,6	100	26	23	311	50
Marvão	154,9	68	20	12	1 027	200
Monforte	420,3	119	36	23	401	225
Mora	444,0	143	25	33	206	38
Nisa	575,7	154	32	35	461	50
Ponte de Sor	839,7	178	45	45	284	46
Portalegre	447,1	122	28	28	1 027	250
Alentejo Central	7 228,8	619	95	136	653	25
Alandroal	542,7	167	38	31	414	112
Arraiolos	683,8	177	33	42	410	150
Borba	145,2	86	24	15	550	250
Estremoz	513,8	187	36	30	653	206
Évora	1 307,0	300	48	53	441	150
Montemor-o-Novo	1 232,9	278	48	48	423	25
Mourão	278,6	123	32	29	284	100
Portel	601,2	142	28	42	421	100
Redondo	369,5	127	31	21	653	188
Reguengos de Monsaraz	463,8	116	33	24	363	100
Sousel	279,4	119	14	33	453	150
Vendas Novas	222,4	89	24	24	189	25
Viana do Alentejo	393,6	130	20	36	372	73
Vila Viçosa	194,9	114	20	25	473	167
	km²	km			m	
	Area	Perimeter	North-South	East-West	Maximum	Minimum
			Maximum length		Height	

continua to be continued ▶

Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2007

Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2007

▸ continuação continued

I.1.3

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km²	km			m	
Baixo Alentejo	8 542,8	654	113	135	582	24
Aljustrel	458,3	112	24	25	257	63
Almodôvar	777,9	199	35	34	577	150
Alvito	264,8	81	20	21	314	100
Barrancos	168,4	106	15	24	407	125
Beja	1 147,1	207	43	40	278	25
Castro Verde	569,4	163	30	35	286	125
Cuba	172,1	80	22	15	307	150
Ferreira do Alentejo	648,4	136	29	38	276	24
Mértola	1 292,9	266	46	45	367	25
Moura	958,4	220	41	48	582	75
Ourique	663,4	224	50	29	375	66
Serpa	1 105,7	179	48	38	520	25
Vidigueira	316,0	124	22	35	410	75
Lezíria do Tejo	4 275,0	469	83	76	528	0
Almeirim	222,1	84	17	24	170	5
Alpiarça	95,4	46	15	12	131	9
Azambuja	262,7	121	28	19	193	2
Benavente	521,4	124	33	27	77	0
Cartaxo	158,2	72	17	20	130	3
Chamusca	746,0	145	44	35	200	11
Coruche	1 115,7	231	39	53	264	7
Golegã	76,6	48	16	12	91	14
Rio Maior	272,8	99	26	19	497	25
Salvaterra de Magos	243,9	73	18	21	105	2
Santarém	560,2	181	35	31	528	3

	km²	km			m	
	Area	Perimeter	North-South	East-West	Maximum	Minimum
			Maximum length		Height	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de Março 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).
Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal 2008 (CAOP 2008.0) (IGP).

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.
Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.
Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.
The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

Características dos principais rios do continente por NUTS II

Characteristics of the major mainland rivers by NUTS II

I.1.4

	Designação	Origem	Foz	Bacia hidrográfica			Percurso		
		Local		Total	Em Portugal	Na região	Total	Em Portugal	Na região
				km²			km		
Continente									
Norte									
	Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	798	798	300	70	70
	Âncora	Serra de Arga	Vila Praia de Âncora	76	76	76	19	19	19
	Lima	Monte Talariño (ES)	Viana do Castelo	2 500	1 177	1 177	108	67	67
	Neiva	Serra do Oural	Castelo do Neiva	241	241	241	46	46	46
	Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 614	1 614	1 614	129	129	129
	Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	94	94	94
	Leça	Monte da Citânia	Matosinhos	184	184	184	43	43	43
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	14 959	927	330	330
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	409	148	148	0
Centro									
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	3 684	927	330	5
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	3 249	148	148	148
	Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 645	6 645	6 645	258	258	258
	Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40	40
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 425	1 100	273	133
	Arnoia	Serra dos Candeeiros	Lagoa de Óbidos	458	458	458	37	37	37
Lisboa									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	1 765	1 100	273	60
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	288	180	180	15
Alentejo									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 460	1 100	273	129
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	10 156	810	260	212
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	7 404	180	180	180
	Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Mil Fontes	1 582	1 582	1 582	130	130	130
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	164	56	56	0
Algarve									
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	1 424	810	260	48
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	812	56	56	56
	Rib. da Quarteira	Serra do Caldeirão	Quarteira	407	407	407	35	35	35

	Denomination	Locality		km²			km		
		Source	Mouth	Total	In Portugal	In the region	Total	In Portugal	In the region
				Hydrographic basin			Route		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P..
Source: Institute of Water I.P..

Nota: Quando um rio apresenta um troço que estabelece a fronteira entre duas regiões, esse troço foi contabilizado como percurso das duas regiões envolvidas. Esta situação ocorre: para 5 km do percurso do rio Douro, partilhado entre as regiões Centro e Norte; para 15 km do percurso do rio Sado, partilhado entre as regiões Lisboa e Alentejo; para 49 km do percurso do rio Tejo, partilhado entre as regiões Centro e Alentejo.
Apesar dos percursos do rio Vouga e do rio Arade não estarem incluídos, respectivamente, nas regiões Norte e Alentejo, eles foram incluídos nestas regiões pela geografia da sua bacia hidrográfica.
Note: Whenever a stretch of river bounds a frontier between two regions, its route is counted in both regions involved. These are the situations where it occurs: 5 km of the Douro's route which are shared by the Centro and Norte regions; 15 km of the Sado's route, shared by Lisboa and Alentejo; 49 km of the Tejo's route, shared by Centro and Alentejo.
Despite the Vouga and Arade's routes having not been included in the Norte and Alentejo regions respectively, they were attributed to these regions due to the rivers basin geography.

Principais sistemas montanhosos por NUTS II

Major mountain systems by NUTS II

I.1.5

	Designação	Altitude máxima (m)
Continente		
Norte		
	Gerês	1 525
	Larouco	1 527
	Marão	1 416
	Montemuro	1 382
	Montesinho	1 492
	Nogueira	1 320
	Padrela	1 148
	Peneda	1 374
	Soajo	1 416
Centro		
	Açor	1 342
	Caramulo	1 075
	Estrela	1 993
	Gardunha	1 227
	Lousã	1 205
	Montemuro	1 382
Lisboa		
	Arrábida	501
	Sintra	528
Alentejo		
	Ossa	653
	São Mamede	1 027
Algarve		
	Caldeirão	577
	Monchique	902
R. A. Açores		
Santa Maria		
	Pico Alto	587
São Miguel		
	Cumieira das Sete Cidades	845
	Pico da Barrosa	947
	Pico da Vara	1 103
	Pico do Ferro	544
	Serra Gorda	485
	Tronqueira	906
Terceira		
	Cume	545
	Labaçal	808
	Morião	632
	Santa Bárbara	1 021
Graciosa		
	Caldeira	402
	Fontes	375
	Pico Timão	398
São Jorge		
	Pico da Carvão	954
	Pico da Esperança	1 053
	Pico das Bretanhas	803
	Pico do Arieiro	958
	Topo	942
Pico		
	Pico	2 351
Faial		
	Cabeço Gordo	1 043
	Cumieira da Caldeira	1 004
	Feteira	931
Flores		
	Morro Alto	914
	Pico da Sé	721
	Pico dos Sete Pés	849
Corvo		
	Morro dos Homens	718
R. A. Madeira		
Madeira		
	Achada do Teixeira	1 592
	Encumeada	1 580
	Fonte do Juncal	1 595
	Pico da Coroa	786
	Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico das Pedras	1 302
	Pico do Areiro	1 818
	Pico do Castanho	589
	Pico Queimado	1 339
	Pico Redondo	917
	Pico Ruivo de Santana	1 862
	Pico Ruivo do Paul	1 640
Porto Santo		
	Espigão	270
	Pico Ana Ferreira	283
	Pico Branco	450
	Pico Castelo	437
	Pico da Cabrita	440
	Pico do Facho	517

	Denomination	m Maximum height

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP).
Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale (IGP).

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.
Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

Áreas protegidas e Rede Natura 2000 por NUTS III, 2007

Protected areas and Nature 2000 network by NUTS III, 2007

I.1.6

Unidade: ha

	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Áreas protegidas						
			Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Paisagem protegida	Monumento natural	Sítio classificado
Continente	1 513 774	734 463	701 685	563 632	70 667	52 410	12 605	30	2 341
Norte	399 186	264 538	227 305	150 829	70 667	0	5 808	0	0
Minho-Lima	60 278	39 424	35 492	0	32 965	0	2 527	0	0
Cávado	28 476	11 350	16 705	0	16 705	0	0	0	0
Ave	71	0	0	0	0	0	0	0	0
Grande Porto	1 708	0	0	0	0	0	0	0	0
Tâmega	49 112	0	2 933	2 933	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga	18 510	0	0	0	0	0	0	0	0
Douro	35 209	29 018	26 678	26 678	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes	205 823	184 746	145 498	121 219	20 997	0	3 282	0	0
Centro	350 683	105 340	198 167	175 140	0	17 695	5 270	22	39
Baixo Vouga	4 870	30 213	728	0	0	728	0	0	0
Baixo Mondego	20 451	1 213	595	0	0	587	0	0	8
Pinhal Litoral	28 638	0	17 550	17 550	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte	38 614	0	373	0	0	0	373	0	0
Dão-Lafões	35 777	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	39 088	0	46 399	46 399	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	113 738	35 986	60 527	56 320	0	4 207	0	0	0
Beira Interior Sul	20 105	37 843	38 427	26 482	0	11 945	0	0	0
Cova da Beira	18 673	0	14 577	14 577	0	0	0	0	0
Oeste	11 787	80	9 694	4 686	0	80	4 897	0	31
Médio Tejo	18 941	5	9 297	9 127	0	149	0	22	0
Lisboa	53 937	24 976	41 880	26 729	0	13 533	1 526	8	85
Grande Lisboa	20 889	13 250	21 936	14 414	0	7 440	0	6	76
Península de Setúbal	33 048	11 726	19 945	12 315	0	6 093	1 526	2	9
Alentejo	531 720	296 595	187 244	167 229	0	18 875	0	0	1 139
Alentejo Litoral	156 720	37 968	50 514	34 723	0	15 791	0	0	0
Alto Alentejo	207 739	9 549	56 003	56 003	0	0	0	0	0
Alentejo Central	58 378	16 293	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	85 694	216 326	69 495	69 495	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	23 190	16 459	11 231	7 008	0	3 084	0	0	1 139
Algarve	178 247	43 015	47 088	43 704	0	2 306	0	0	1 078

Unit: ha

Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Protected areas						
		Total	Natural park	National park	Natural reserves	Protected landscapes	Natural monument	Classified sites

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB).
Source: Nature Conservation & Biodiversity Institute (ICNB).

Temperatura por NUTS II e por estação meteorológica, 2007

Temperatures by NUTS II and meteorological station, 2007

I.1.7

	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	º C.				º C.				º C.		
Continente	15,2	9,7	20,8	Agosto	21,8	15,0	28,5	Janeiro	8,9	4,2	13,2
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	14,7	10,1	19,4	Agosto	20,2	15,1	25,3	Dezembro	9,5	5,0	13,9
Porto	15,2	10,9	19,6	Agosto	20,4	15,3	25,5	Dezembro	10,5	6,3	14,0
Vila Real	13,5	8,3	18,6	Agosto	20,8	14,1	27,5	Dezembro	6,3	2,2	10,1
Bragança	12,4	6,3	18,5	Julho	19,3	11,9	26,9	Dezembro	5,0	- 0,4	9,7
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	15,6	11,7	19,5	Agosto	20,4	16,2	24,8	Janeiro	11,1	6,7	14,8
Coimbra	15,8	10,9	20,6	Setembro	21,7	15,8	28,0	Janeiro	10,3	6,7	14,0
Viseu	13,7	9,0	18,4	Agosto	20,5	14,2	26,9	Janeiro	7,7	4,5	11,0
Penhas Douradas	9,3	5,5	13,1	Setembro	15,9	11,5	20,8	Janeiro	3,7	1,2	6,1
Guarda	11,4	7,2	15,6	Agosto	18,7	12,8	24,9	Janeiro	5,2	2,5	7,9
Manteigas	12,8	8,3	17,3	Julho	20,4	14,4	26,4	Janeiro	6,4	3,4	9,4
Castelo Branco	15,6	10,2	21,0	Julho/Agosto	23,6	16,8	30,7	Janeiro	7,8	3,6	12,0
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa	17,4	13,5	21,2	Julho	23,0	18,2	28,1	Janeiro	11,3	8,1	14,6
Alentejo	//	//	//	//	//	//		//	//	//	//
Portalegre	15,8	11,6	21,0	Julho	23,3	17,3	29,5	Janeiro	9,5	6,6	12,4
Évora	16,2	9,7	22,7	Julho	24,3	15,7	32,9	Janeiro	8,8	3,8	13,9
Beja	16,7	10,7	22,8	Julho	24,3	15,8	33,4	Janeiro	9,6	5,4	13,9
Santarém	16,8	10,8	22,8	Agosto	23,5	15,8	31,1	Janeiro	9,8	5,4	14,1
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	17,9	13,7	22,1	Julho	24,4	19,1	29,6	Janeiro	11,7	6,9	16,4
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	18,0	15,5	20,5	Agosto	21,7	18,7	24,8	Março	14,8	12,8	16,7
Angra do Heroísmo	18,4	15,4	21,4	Agosto	22,1	19,1	25,2	Março	14,5	12,4	16,7
Horta	18,0	15,9	20,1	Agosto	22,4	19,7	25,2	Janeiro/Março	14,9	13,1	16,4
Santa Cruz das Flores	18,4	16,1	20,6	Agosto	23,4	20,7	26,1	Janeiro	14,8	12,9	16,7
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	20,2	17,1	23,3	Agosto	23,1	19,9	26,4	Janeiro	17,2	14,3	20,1
Porto Santo	19,0	16,5	21,4	Agosto	22,1	19,7	24,6	Fevereiro	16,3	13,7	18,5
	º C.			Denomination	º C.			Denomination	º C.		
	Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
					Monthly average temperature				Monthly average temperature		
	Annual average temperature			Warmest month				Coldest month			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).
Source: Meteorological Institute (IM).

Nota: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais no ano de 2007. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.
Note: Data refers to operational meteorological stations in 2007. The average temperature for "Continente" is based on data collected in 60 meteorological stations in mainland.

Precipitação por NUTS II e por estação meteorológica, 2007

Precipitation by NUTS II and meteorological station, 2007

I.1.8

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Continente	525,0	296	//	Fevereiro	116,9	Julho	13,2
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	786,0	280	54,0	Fevereiro	192,2	Outubro	6,0
Porto	635,6	284	43,0	Fevereiro	163,0	Outubro	10,0
Vila Real	607,0	293	40,0	Fevereiro	164,3	Janeiro	14,9
Bragança	564,5	301	34,7	Fevereiro	116,1	Julho	11,0
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	549,6	299	48,7	Fevereiro	130,0	Agosto	7,7
Coimbra	628,3	287	41,0	Fevereiro	133,9	Agosto	5,5
Viseu	703,4	290	62,0	Fevereiro	193,6	Janeiro	13,2
Penhas Douradas	999,4	273	64,0	Fevereiro	293,1	Julho	24,2
Manteigas	972,3	279	70,4	Fevereiro	257,1	Julho	13,3
Castelo Branco	503,4	311	67,0	Fevereiro	76,2	Julho	0,4
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa	490,4	307	85,0	Fevereiro	106,6	Julho	3,4
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	651,8	300	81,0	Fevereiro	134,9	Julho	5,1
Évora	458,8	302	44,0	Fevereiro	97,2	Julho	0,0
Beja	343,6	313	35,0	Fevereiro	57,9	Julho	0,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	371,4	325	54,0	Dezembro	84,4	Julho	0,0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	1 053,4	260	74,0	Novembro	227,0	Março	8,3
Angra do Heroísmo	992,4	252	64,0	Novembro	174,8	Agosto	3,6
Horta	1 165,9	239	103,0	Janeiro	181,7	Agosto	4,1
Santa Cruz das Flores	1 879,8	191	89,0	Outubro	285,9	Maio	25,8
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	490,2	320	63,0	Novembro	121,2	Julho/Agosto	0,0
Porto Santo	306,5	314	41,0	Fevereiro	52,8	Setembro	0,9
	mm	No.	mm	Denomination	mm	Denomination	mm
	Total	Rainless days	Daily maximum		Total		Total
	Annual			Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Precipitation						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).
Source: Meteorological Institute (IM).

Nota: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais no ano de 2007. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental.
Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.
Note: Data refers to operational meteorological stations in 2007. Total values for "Continente" corresponds to the average of the totals collected in 54 meteorological stations in mainland.
"Rainless days" means a day with precipitation under 1 mm.

Ordenamento do território por município, 2007

Spatial planning by municipality, 2007

I.1.9

	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)						
	Usos do Solo identificados nos PMOT				Plano Director Municipal (PDM)		
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
	ha						
Continente	484 877,3	38 197,5	76 784,0	19 070,9	//	//	//
Alentejo	39 762,7	3 470,9	18 669,1	5 766,5	//	//	//
Alentejo Litoral	3 878,9	627,1	2 747,5	1 807,1	//	//	//
Alcácer do Sal	628,7	13,0	84,7	375,2	1994	Parcial	-
Grândola	687,7	449,0	106,5	928,1	1996	Parcial	-
Odemira	993,3	97,2	11,4	58,2	2000	Parcial	-
Santiago do Cacém	1 225,9	67,9	241,2	78,3	1993	Parcial	-
Sines	343,4	0,0	2 303,8	367,3	1990	Total	-
Alto Alentejo	7 374,1	679,7	4 685,9	183,8	//	//	//
Alter do Chão	173,8	35,6	49,0	2,8	1995	Total	-
Arronches	192,9	26,4	38,1	37,6	1995	Parcial	-
Avis	206,4	14,5	11,9	0,0	1995	Parcial	-
Campo Maior	609,9	0,0	174,4	0,0	1995	Total	-
Castelo de Vide	111,6	14,6	46,9	0,0	1997	Parcial	-
Crato	312,4	2,7	67,6	0,0	1995	Parcial	-
Elvas	1 103,6	252,8	359,8	128,4	1997	Parcial	Em revisão
Fronteira	146,1	63,9	120,1	1,0	1995	Parcial	-
Gavião	438,7	13,3	20,9	0,0	1996	Parcial	Em revisão
Marvão	179,5	6,1	15,6	0,0	1994	Parcial	-
Monforte	140,3	0,0	4,9	0,0	1995	Parcial	Em revisão
Mora	184,2	40,3	13,2	0,0	1987	Parcial	Em revisão
Nisa	497,9	0,0	3 191,9	0,0	1994	Parcial	Em revisão
Ponte de Sor	1 402,8	158,5	366,3	14,0	2004	Parcial	-
Portalegre	1 673,9	51,0	205,2	0,0	1994	Parcial	Em revisão
Alentejo Central	7 241,1	1 039,9	6 326,2	115,9	//	//	//
Alandroal	621,7	4,7	1 780,6	0,0	1997	Parcial	-
Arraiolos	350,3	0,0	78,0	0,0	2003	Parcial	-
Borba	224,5	19,1	638,2	0,0	1994	Total	Em revisão
Estremoz	642,7	0,0	737,5	0,0	1995	Parcial	-
Évora	1 078,7	472,5	860,9	103,6	1985	Parcial	Em revisão
Montemor-o-Novo	510,2	176,5	128,0	0,0	1994	Parcial	-
Mourão	199,8	12,1	33,2	0,0	1995	Parcial	-
Portel	336,3	0,0	19,6	0,0	1995	Parcial	-
Redondo	445,8	0,0	4,0	0,0	1995	Parcial	-
Reguengos de Monsaraz	589,3	41,9	82,7	12,3	1995	Parcial	-
Sousel	523,8	0,3	82,2	0,0	1999	Parcial	-
Vendas Novas	1 009,1	281,8	108,1	0,0	1999	Total	-
Viana do Alentejo	225,5	20,4	58,4	0,0	1997	Total	-
Vila Viçosa	483,3	10,6	1 715,0	0,0	1995	Parcial	Em revisão

	ha				Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
	Urban	Urban equipments and parks	Industrial	Tourism			
	Land uses identified in the PMOT				Municipal Master Plan (PDM)		
	Municipal spatial and land-use plans (PMOT)						

continua to be continued ▶

Ordenamento do território por município, 2007

Spatial planning by municipality, 2007

continuação continued

I.1.9

	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)						
	Usos do Solo identificados nos PMOT				Plano Director Municipal (PDM)		
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
	ha						
Baixo Alentejo	4 999,0	465,9	2 207,8	125,7	//	//	//
Aljustrel	387,4	48,8	705,8	0,0	1995	Parcial	-
Almodôvar	444,3	62,0	231,9	0,0	1998	Parcial	-
Alvito	94,7	24,7	37,5	112,4	1993	Parcial	Em revisão
Barrancos	92,3	0,0	7,8	0,0	1995	Parcial	-
Beja	563,7	145,1	957,0	0,0	2000	Parcial	Em revisão
Castro Verde	517,9	0,0	0,0	0,0	1993	Total	-
Cuba	179,4	0,0	33,4	5,5	1993	Parcial	Em revisão
Ferreira do Alentejo	244,5	54,0	32,8	0,0	1998	Parcial	-
Mértola	571,5	70,8	25,4	7,8	1995	Parcial	Em revisão
Moura	640,2	0,6	46,7	0,0	1996	Parcial	Em revisão
Ourique	236,8	58,7	35,8	0,0	2001	Total	-
Serpa	782,2	1,0	64,1	0,0	1995	Parcial	-
Vidigueira	244,1	0,0	29,5	0,0	1993	Total	Em revisão
Lezíria do Tejo	16 269,5	658,3	2 701,7	3 534,1	//	//	//
Almeirim	1 542,5	49,5	109,6	0,0	1993	Parcial	Em revisão
Alpiarça	586,7	0,0	52,8	94,6	1994	Parcial	Em revisão
Azambuja	1 055,3	280,0	450,6	0,0	1995	Parcial	Em revisão
Benavente	1 395,3	0,0	406,8	2 938,3	1995	Parcial	Em revisão
Cartaxo	1 096,5	0,0	30,0	6,8	1998	Parcial	Em revisão
Chamusca	707,7	2,7	86,0	62,5	1995	Parcial	Em revisão
Coruche	2 881,1	84,8	121,6	0,0	2000	Parcial	Em revisão
Golegã	223,7	23,3	15,9	0,0	2000	Total	-
Rio Maior	1 883,8	5,5	429,9	373,4	1995	Parcial	-
Salvaterra de Magos	2 740,2	20,1	349,7	58,5	2000	Total	Em revisão
Santarém	2 156,7	192,3	649,1	0,0	1995	Parcial	Em revisão

	ha				Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
	Urban	Urban equipments and parks	Industrial	Tourism			
	Land uses identified in the PMOT				Municipal Master Plan (PDM)		
	Municipal spatial and land-use plans (PMOT)						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued

Fonte: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).
Source: Directorate General for Spatial Planning and Urban Development (DGOTDU).

Nota: A informação foi extraída a 10 de Setembro de 2008, referenciada a 31 de Dezembro de 2007.
A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de alteração, revogação, suspensão e/ou revisão.
O PDM de Lagos encontra-se em processo de elaboração (não obstante o PDM de Lagos ter sido ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 28/95, de 3 de Abril de 1995, a deliberação da Assembleia Municipal de Lagos que o aprovou, foi posteriormente anulada, pelo Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo (STA), em 23/2/1999 (Processo 044087)).
Note: Data updated on 10th September 2008, referenced to 31st December 2007.
The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refers to plans which were partially changed, renewed, cancelled, suspended and/or revised.
In spite the PDM of Lagos was validated by the Resolution of Ministers Council, nr. 28/95, of April the 3rd, the deliberation of the Municipality Assembly of Lagos that has approved it, was later canceled by decision of the Supreme Administrative Court (STA) in 1999, February the 23rd (Process nr. 044087).

Ordenamento do território por município, 2007

Spatial planning by municipality, 2007

continuação continued

I.1.9

	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados			Planos Regionais do Ordenamento do Território (PROT) aprovados	Servidões e restrições	
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas		Reserva Agrícola Nacional (RAN)	Reserva Ecológica Nacional (REN)
	N.º				ha	
Continente	15	9	31	7	x	x
Alentejo	6	2	18	4	x	x
Alentejo Litoral	2	2	4	1	x	x
Alcácer do Sal	0	0	1	1	x	48 354,5
Grândola	0	1	0	1	x	48 546,5
Odemira	1	1	1	1	x	72 510,6
Santiago do Cacém	1	1	2	1	x	29 258,9
Sines	2	2	0	1	1 313,2	7 869,9
Alto Alentejo	1	0	7	0	x	x
Alter do Chão	0	0	1	0	7 839,2	17 890,5
Arronches	1	0	1	0	x	8 578,5
Avis	0	0	2	0	17 486,0	31 647,0
Campo Maior	0	0	1	0	x	7 806,4
Castelo de Vide	1	0	1	0	x	10 465,6
Crato	0	0	0	0	x	21 450,6
Elvas	0	0	2	0	112,5	27 987,1
Fronteira	0	0	0	0	x	8 457,4
Gavião	0	0	0	0	2 685,4	11 788,5
Marvão	1	0	1	0	x	7 678,0
Monforte	0	0	0	0	x	10 466,0
Mora	0	0	1	0	x	x
Nisa	0	0	0	0	x	27 893,5
Ponte de Sor	0	0	1	0	176,4	67 761,2
Portalegre	1	0	0	0	x	14 163,8
Alentejo Central	0	0	6	2	x	x
Alandroal	0	0	1	2	178,2	56 502,4
Arraiolos	0	0	1	0	x	28 576,2
Borba	0	0	0	1	2 460,0	7 316,2
Estremoz	0	0	0	1	x	15 360,8
Évora	0	0	3	0	x	46 748,0
Montemor-o-Novo	0	0	1	0	x	72 248,0
Mourão	0	0	1	1	746,2	20 974,5
Portel	0	0	2	1	x	41 016,2
Redondo	0	0	1	0	5 984,2	14 903,6
Reguengos de Monsaraz	0	0	1	1	834,7	34 009,5
Sousel	0	0	0	0	x	8 564,3
Vendas Novas	0	0	0	0	x	8 885,6
Viana do Alentejo	0	0	2	0	10 952,4	15 037,4
Vila Viçosa	0	0	1	1	x	8 374,9

	No.				ha	
	Nature conservation classified areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan	Regional spatial planning plan (PROT) approved	National Agriculture Reserve (RAN)	National Ecological Reserve (REN)
	Special instruments (PEOT) approved				Easements and restrictions	

continua to be continued

Ordenamento do território por município, 2007

Spatial planning by municipality, 2007

▸ continuação continued

I.1.9

	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados			Planos Regionais do Ordenamento do Território (PROT) aprovados	Servidões e restrições	
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas		Reserva Agrícola Nacional (RAN)	Reserva Ecológica Nacional (REN)
	N.º				ha	
Baixo Alentejo	1	0	7	1	x	x
Aljustrel	0	0	0	0	x	20 250,2
Almodôvar	0	0	0	0	997,3	36 326,5
Alvito	0	0	2	0	7 805,9	9 944,9
Barrancos	0	0	0	1	103,3	9 500,4
Beja	0	0	0	0	50 227,2	51 319,3
Castro Verde	0	0	1	0	x	14 898,1
Cuba	0	0	1	0	x	7 040,4
Ferreira do Alentejo	0	0	1	0	30 012,6	22 678,0
Mértola	1	0	1	0	x	56 908,9
Moura	0	0	1	1	798,6	56 247,8
Ourique	0	0	2	0	x	28 324,9
Serpa	1	0	2	0	350,7	51 868,0
Vidigueira	0	0	2	0	8 834,8	16 883,8
Lezíria do Tejo	2	0	0	1	x	x
Almeirim	0	0	0	0	10 520,1	10 399,7
Alpiarça	0	0	0	0	6 442,4	6 797,5
Azambuja	0	0	0	1	9 683,4	12 292,4
Benavente	0	0	0	0	x	x
Cartaxo	0	0	0	0	x	x
Chamusca	0	0	0	0	9 533,5	11 244,3
Coruche	0	0	0	0	x	x
Golegã	1	0	0	0	6 273,8	7 122,8
Rio Maior	1	0	0	0	x	x
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	x	x
Santarém	1	0	0	0	x	x

	No.				ha	
	Nature conservation classified areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan	Regional spatial planning plan (PROT) approved	National Agriculture Reserve (RAN)	National Ecological Reserve (REN)
	Special instruments (PEOT) approved				Easements and restrictions	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).
Source: Directorate General for Spatial Planning and Urban Development (DGOTDU).

Nota: A informação foi extraída a 10 de Setembro de 2008, referenciada a 31 de Dezembro de 2007.
Os valores dos PEOT e PROT correspondem ao número de PEOT e PROT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.
Para a lista de concelhos que se segue, os valores expressos para as áreas de REN são áreas provisórias constantes em PMOT e não em Carta de REN publicada: Abrantes, Alcanena, Alcochete, Alcoutim, Almada, Almeirim, Alpiarça, Amadora, Arouca, Azambuja, Baião, Barreiro, Braga, Caldas da Rainha, Cascais, Castro Marim, Chamusca, Constância, Entroncamento, Esposende, Évora, Golegã, Grândola, Guimarães, Loures, Lousada, Mafra, Maia, Mealhada, Moita, Montijo, Nazaré, Oeiras, Ourém, Paços de Ferreira, Palmela,Ponte de Lima, Ponte de Sôr, Proença-a-Nova, Santa Comba Dão, São João da Madeira, Sardoal, Seixal, Sernancelhe, Sesimbra, Setúbal, Silves, Sines, Sintra, Tomar, Valpaços, Vila Flor, Vila Franca de Xira, Vila Nova da Barquinha, Vila Nova de Paiva, Vila Pouca de Aguiar, Vizela, Odivelas.
Note: Data updated on 10th September 2008, referenced to 31st December 2007.
Data on PEOT and PROT represent the number of PEOT and PROT in force at a particular territorial unit. Thus, in the case of PEOT and PROT the value attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of separate lower-level territorial units values.
For the following municipalities, figures given on REN areas express provisional areas which are included in PMOT and not in the published REN map: Abrantes, Alcanena, Alcochete, Alcoutim, Almada, Almeirim, Alpiarça, Amadora, Arouca, Azambuja, Baião, Barreiro, Braga, Caldas da Rainha, Cascais, Castro Marim, Chamusca, Constância, Entroncamento, Esposende, Évora, Golegã, Grândola, Guimarães, Loures, Lousada, Mafra, Maia, Mealhada, Moita, Montijo, Nazaré, Oeiras, Ourém, Paços de Ferreira, Palmela,Ponte de Lima, Ponte de Sôr, Proença-a-Nova, Santa Comba Dão, São João da Madeira, Sardoal, Seixal, Sernancelhe, Sesimbra, Setúbal, Silves, Sines, Sintra, Tomar, Valpaços, Vila Flor, Vila Franca de Xira, Vila Nova da Barquinha, Vila Nova de Paiva, Vila Pouca de Aguiar, Vizela, Odivelas.

Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001

Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001

I.1.10

Unidade: N.º

	População Isolada	Escalões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
Alentejo	64 819	1 374	313 650	65	398 116	38	112 957	20	141 354	7	143 805	0	0
Alentejo Litoral	18 455	197	34 805	9	46 716	4	8 800	4	26 613	1	11 303	0	0
Alcácer do Sal	1 231	37	4 355	2	8 701	1	2 099	1	6 602	0	0	0	0
Grândola	3 119	28	5 756	1	6 026	0	0	1	6 026	0	0	0	0
Odemira	6 829	84	14 578	2	4 699	2	4 699	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	5 773	45	9 345	3	15 987	1	2 002	2	13 985	0	0	0	0
Sines	1 503	4	771	1	11 303	0	0	0	0	1	11 303	0	0
Alto Alentejo	11 046	216	57 585	9	58 395	5	13 236	2	14 770	2	30 389	0	0
Alter do Chão	114	5	1 361	1	2 463	1	2 463	0	0	0	0	0	0
Arronches	498	13	2 891	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	476	11	4 721	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	318	3	630	1	7 439	0	0	1	7 439	0	0	0	0
Castelo de Vide	528	1	666	1	2 678	1	2 678	0	0	0	0	0	0
Crato	98	9	4 250	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	1 500	17	6 746	1	15 115	0	0	0	0	1	15 115	0	0
Fronteira	212	3	1 448	1	2 072	1	2 072	0	0	0	0	0	0
Gavião	94	32	4 793	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	1 290	26	2 739	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	274	5	3 119	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	329	9	3 006	1	2 453	1	2 453	0	0	0	0	0	0
Nisa	161	19	4 854	1	3 570	1	3 570	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	870	39	9 939	1	7 331	0	0	1	7 331	0	0	0	0
Portalegre	4 284	24	6 422	1	15 274	0	0	0	0	1	15 274	0	0
Alentejo Central	16 611	222	59 542	13	97 493	7	19 615	5	36 719	1	41 159	0	0
Alandroal	943	18	5 642	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	892	12	4 291	1	2 433	1	2 433	0	0	0	0	0	0
Borba	1 128	14	2 670	1	3 984	1	3 984	0	0	0	0	0	0
Estremoz	2 551	34	5 439	1	7 682	0	0	1	7 682	0	0	0	0
Évora	4 210	55	11 150	1	41 159	0	0	0	0	1	41 159	0	0
Montemor-o-Novo	3 630	30	6 650	1	8 298	0	0	1	8 298	0	0	0	0
Mourão	122	3	1 051	1	2 057	1	2 057	0	0	0	0	0	0
Portel	329	7	4 067	1	2 713	1	2 713	0	0	0	0	0	0
Redondo	1 088	12	2 404	1	3 796	1	3 796	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	511	14	4 971	1	5 900	0	0	1	5 900	0	0	0	0
Sousel	170	5	3 563	1	2 047	1	2 047	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	326	8	1 808	1	9 485	0	0	1	9 485	0	0	0	0
Viana do Alentejo	411	5	2 619	1	2 585	1	2 585	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	300	7	3 217	1	5 354	0	0	1	5 354	0	0	0	0

Unit: No.

	Isolated population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
		Up to 1 999 inhabitants		Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
				2 000 and over inhabitants									
		Population dimensions											

continua to be continued ▶

Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001

Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001

▸ continuação continued

I.1.10

Unidade: N.º

	População isolada	Escalões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Baixo Alentejo	10 440	269	60 485	12	64 180	9	28 862	2	13 660	1	21 658	0	0
Aljustrel	287	9	5 340	1	4 940	1	4 940	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	1 543	44	3 922	1	2 680	1	2 680	0	0	0	0	0	0
Alvito	282	3	2 406	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	21	1	1 903	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	1 733	28	12 371	1	21 658	0	0	0	0	1	21 658	0	0
Castro Verde	390	21	3 394	1	3 819	1	3 819	0	0	0	0	0	0
Cuba	119	4	1 813	1	3 062	1	3 062	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	777	13	4 679	1	3 554	1	3 554	0	0	0	0	0	0
Mértola	621	104	8 091	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	1 078	8	4 397	2	11 115	1	2 656	1	8 459	0	0	0	0
Ourique	1 590	21	4 609	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	1 709	8	4 501	3	10 513	2	5 312	1	5 201	0	0	0	0
Vidigueira	290	5	3 059	1	2 839	1	2 839	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	8 267	470	101 233	22	131 332	13	42 444	7	49 592	2	39 296	0	0
Almeirim	429	14	3 836	3	17 692	2	7 065	0	0	1	10 627	0	0
Alpiarça	161	5	1 620	1	6 243	0	0	1	6 243	0	0	0	0
Azambuja	1 522	52	11 830	2	7 485	1	2 474	1	5 011	0	0	0	0
Benavente	444	10	3 299	3	19 514	1	3 534	2	15 980	0	0	0	0
Cartaxo	1 019	32	9 983	2	12 387	1	2 755	1	9 632	0	0	0	0
Chamusca	670	29	7 279	1	3 543	1	3 543	0	0	0	0	0	0
Coruche	1 362	58	17 075	1	2 895	1	2 895	0	0	0	0	0	0
Golegã	140	6	1 827	1	3 743	1	3 743	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	337	80	13 340	1	7 433	0	0	1	7 433	0	0	0	0
Salvaterra de Magos	406	10	3 219	4	16 536	3	11 243	1	5 293	0	0	0	0
Santarém	1 777	174	27 925	3	33 861	2	5 192	0	0	1	28 669	0	0

Unit: No.

	Isolated population	Up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
		Population dimensions											

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Censos 2001.
Source: INE, Census 2001.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.
A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.
Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities presented in administrative units of lower levels. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.

Estrutura territorial por município, 2001 e 2007

Territorial structure by municipality, 2001 and 2007

I.1.11

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	2001		2007				
	N.º						ha
Portugal	26 797	10 076 107	151	4 092 128	559	4 260	2 162
Continente	25 701	9 593 380	139	3 871 954	529	4 050	2 197
Alentejo	1 439	711 766	19	233 615	67	392	8 049
Alentejo Litoral	206	81 521	4	31 890	7	41	12 819
Alcácer do Sal	39	13 056	1	6 602	0	6	24 419
Grândola	29	11 782	0	0	1	5	16 154
Odemira	86	19 277	0	0	3	17	10 121
Santiago do Cacém	48	25 332	2	13 985	3	11	9 634
Sines	5	12 074	1	11 303	0	2	10 130
Alto Alentejo	225	115 980	3	37 684	12	86	7 266
Alter do Chão	6	3 824	0	0	1	4	9 050
Arronches	13	2 891	0	0	1	3	10 492
Avis	11	4 721	0	0	1	8	7 575
Campo Maior	4	8 069	0	0	1	3	8 240
Castelo de Vide	2	3 344	0	0	1	4	6 623
Crato	9	4 250	0	0	1	6	6 634
Elvas	18	21 861	1	15 115	0	11	5 738
Fronteira	4	3 520	0	0	1	3	8 287
Gavião	32	4 793	0	0	1	5	5 892
Marvão	26	2 739	0	0	1	4	3 872
Monforte	5	3 119	0	0	1	4	10 507
Mora	10	5 459	0	0	1	4	11 100
Nisa	20	8 424	0	0	1	10	5 757
Ponte de Sor	40	17 270	1	7 331	0	7	11 996
Portalegre	25	21 696	1	15 238	0	10	4 471
Alentejo Central	235	157 035	5	72 524	12	91	7 944
Alandroal	18	5 642	0	0	1	6	9 045
Arraiolos	13	6 724	0	0	1	7	9 768
Borba	15	6 654	0	0	1	4	3 630
Estremoz	35	13 121	1	7 682	0	13	3 952
Évora	56	52 309	1	41 159	2	19	6 879
Montemor-o-Novo	31	14 948	1	8 298	1	10	12 329
Mourão	4	3 108	0	0	1	3	9 287
Portel	8	6 780	0	0	1	8	7 515
Redondo	13	6 200	0	0	1	2	18 475
Reguengos de Monsaraz	15	10 871	1	5 900	0	5	9 276
Sousel	6	5 610	0	0	1	4	6 984
Vendas Novas	9	11 293	1	9 485	0	2	11 121
Viana do Alentejo	6	5 204	0	0	1	3	13 121
Vila Viçosa	8	8 571	0	0	1	5	3 897

	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area
	2001		2007				
	No.						ha

continua to be continued ▶

Estrutura territorial por município, 2001 e 2007

Territorial structure by municipality, 2001 and 2007

▸ continuação continued

I.1.11

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	2001		2007				
	N.º						ha
Baixo Alentejo	281	124 665	3	35 318	14	83	10 292
Aljustrel	10	10 280	0	0	1	5	9 166
Almodôvar	45	6 602	0	0	1	8	9 723
Alvito	3	2 406	0	0	1	2	13 241
Barrancos	1	1 903	0	0	1	1	16 842
Beja	29	34 029	1	21 658	1	18	6 373
Castro Verde	22	7 213	0	0	1	5	11 388
Cuba	5	4 875	0	0	1	4	4 302
Ferreira do Alentejo	14	8 233	0	0	1	6	10 806
Mértola	104	8 091	0	0	1	9	14 366
Moura	10	15 512	1	8 459	1	8	11 981
Ourique	21	4 609	0	0	1	6	11 057
Serpa	11	15 014	1	5 201	2	7	15 795
Vidigueira	6	5 898	0	0	1	4	7 899
Lezíria do Tejo	492	232 565	4	56 199	22	91	4 698
Almeirim	17	21 528	1	10 520	2	4	5 552
Alpiarça	6	7 863	0	0	1	1	9 537
Azambuja	54	19 315	0	0	3	9	2 918
Benavente	13	22 813	0	0	1	4	13 035
Cartaxo	34	22 370	1	9 507	2	8	1 977
Chamusca	30	10 822	0	0	1	7	10 657
Coruche	59	19 970	0	0	2	8	13 947
Golegã	7	5 570	0	0	1	2	3 831
Rio Maior	81	20 773	1	7 412	2	14	1 949
Salvaterra de Magos	14	19 755	0	0	3	6	4 066
Santarém	177	61 786	1	28 760	4	28	2 001

	No.						ha
	2001		2007				
	Total	Resident population	Total	Resident population	Small towns	Total	Average area
	Localities		Statistical cities			Parishes	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Censos 2001; INE, Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2007 (V6.0) (IGP).
Source: INE, Census 2001; INE, Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Portuguese Administrative Boundaries Official Map 2007 (V6.0).

Nota: A população residente por cidade encontra-se à data dos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades.
O número de lugares e vilas por município corresponde ao número de lugares e vilas total ou parcialmente incluídas no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.
A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.
Note: Figures on resident population per city are based on Census 2001. Changes on data of Population in cities reflect, then, cities which were established afterwards.
The number of localities and small towns by municipality correspond to the number of localities and small towns entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities and small towns presented in administrative units of a lower level. The resident population in localities in an administrative unit correspond to the population resident in localities or some part of localities included in that administrative unit.

Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2007

Airports and aerodromes by NUTS II, 2007

I.1.12

Unidade: N.º / Unit: No.

	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
	Airports			Aerodromes	
Portugal	14	30	12 495	18	38
Continente	3	8	8 400	18	38
Norte	1	2	2 800	7	14
Centro	0	0	0	6	12
Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	0	0	0	2	6
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA). Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).
Source: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA). Civil Aviation National Institute, I. P. (INAC).

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).
Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute (INAC).

Ambiente

Environment

Indicadores de ambiente por município, 2005 e 2006

Environmental indicators by municipality, 2005 and 2006

I.2.1

	População servida por			Consumo de água do sector doméstico por habitante
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m^3
	2006			
Portugal	91	76	70	47,2
Continente	90	77	71	45,1
Alentejo	92	82	73	53,0
Alentejo Litoral	91	79	72	55,8
Alcácer do Sal	98	87	58	40,7
Grândola	99	81	72	66,4
Odemira	69	62	60	42,7
Santiago do Cacém	100	85	82	81,0
Sines	95	92	90	28,9
Alto Alentejo	97	94	92	52,5
Alter do Chão	100	100	96	58,4
Arronches	91	92	83	46,0
Avis	100	100	87	45,0
Campo Maior	100	100	100	47,0
Castelo de Vide	100	93	93	49,6
Crato	100	100	100	52,6
Elvas	93	92	76	16,8
Fronteira	100	100	100	48,0
Gavião	100	99	97	59,7
Marvão	90	69	77	44,1
Monforte	100	94	93	40,4
Mora	100	100	100	92,4
Nisa	100	100	100	58,6
Ponte de Sor	94	94	95	32,8
Portalegre	97	92	98	94,9
Alentejo Central	92	87	70	53,8
Alandroal	100	89	90	54,9
Arraiolos	96	88	88	30,7
Borba	92	84	78	40,4
Estremoz	85	83	65	21,6
Évora	91	90	97	71,2
Montemor-o-Novo	81	85	65	44,6
Mourão	92	89	11	41,9
Portel	93	95	52	28,0
Redondo	92	28	9	42,4
Reguengos de Monsaraz	99	99	60	73,1
Sousel	100	100	13	39,0
Vendas Novas	94	82	30	65,1
Viana do Alentejo	100	99	97	58,0
Vila Viçosa	98	87	58	47,8

	2006			
	%			m^3
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	Water consumption by households (sector) per inhabitant
	Population connected to			

continua to be continued ▶

Indicadores de ambiente por município, 2005 e 2006

Environmental indicators by municipality, 2005 and 2006

continuação continued

I.2.1

	População servida por			Consumo de água do sector doméstico por habitante
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m^3
	2006			
Baixo Alentejo	98	93	85	48,1
Aljustrel	100	100	100	51,6
Almodôvar	93	79	80	32,9
Alvito	99	99	99	35,6
Barrancos	100	100	100	46,4
Beja	100	100	100	46,2
Castro Verde	93	93	93	40,4
Cuba	100	100	100	48,4
Ferreira do Alentejo	99	99	99	43,1
Mértola	100	47	48	56,5
Moura	100	91	87	41,9
Ourique	77	73	73	36,5
Serpa	100	100	42	73,8
Vidigueira	100	100	100	44,3
Lezíria do Tejo	87	67	60	54,2
Almeirim	86	67	59	57,3
Alpiarça	95	95	88	61,6
Azambuja	92	69	30	54,9
Benavente	85	78	75	55,1
Cartaxo	81	68	52	42,2
Chamusca	85	52	52	63,9
Coruche	98	42	31	86,3
Golegã	100	93	99	59,3
Rio Maior	80	73	73	45,0
Salvaterra de Magos	100	57	57	46,4
Santarém	82	68	68	49,6

	2006			
	%			m^3
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	Water consumption by households (sector) per inhabitant
	Population connected to			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).
Source: Water Institute, I. P., National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems.

Nota: A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.
O "Consumo de água" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.
A proporção de população servida por abastecimento domiciliário de água não inclui dados do município de Paredes de Coura.
A proporção de população servida por sistemas de drenagem de águas residuais não inclui dados dos municípios de Barreiro, Paredes de Coura, Sesimbra, Calheta, Santana e São Vicente.
A proporção de população servida por estações de tratamento de águas residuais não inclui dados dos municípios de Barreiro, Paredes de Coura, Calheta, Machico, Ponta do Sol, Ribeira Brava, Santana e São Vicente.
Note: The values are not comparable with previous years due to a change in the source in 2006.
The item "Water consumption" concerns only to public water supply.
The proportion of population connected to public water supply systems excludes data of Paredes de Coura municipality.
The proportion of population connected to sewerage systems excludes data of Barreiro, Paredes de Coura, Sesimbra, Calheta, Santana and São Vicente municipalities.
The proportion of population connected to wastewater treatments plants excludes data of Barreiro, Paredes de Coura, Calheta, Machico, Ponta do Sol, Ribeira Brava, Santana and São Vicente.

Indicadores de ambiente por município, 2005 e 2006

Environmental indicators by municipality, 2005 and 2006

▸ continuação continued

I.2.1

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos por habitante	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente
		Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€		kg	%
	2006			2005	
Portugal	1,3	37 943	8 138	445	6,0
Continente	1,3	36 940	7 977	444	5,8
Alentejo	1,6	42 100	9 469	482	4,1
Alentejo Litoral	2,1	51 350	7 388	508	1,7
Alcácer do Sal	7,5	50 766	12 999	x	x
Grândola	0,0	32 520	0	x	x
Odemira	0,0	39 031	12 405	x	x
Santiago do Cacém	0,0	87 781	5 380	x	x
Sines	7,3	14 721	4 589	x	x
Alto Alentejo	0,8	38 249	6 837	466	6,4
Alter do Chão	0,0	110 627	53 583	x	x
Arronches	0,0	36 619	0	x	x
Avis	0,0	16 975	0	x	x
Campo Maior	0,0	20 486	0	x	x
Castelo de Vide	0,0	50 449	25 445	x	x
Crato	0,0	23 775	0	x	x
Elvas	0,0	31 448	0	x	x
Fronteira	0,0	88 669	0	x	x
Gavião	0,0	36 395	74 454	x	x
Marvão	0,0	15 553	0	x	x
Monforte	0,0	27 773	0	x	x
Mora	0,0	51 426	0	x	x
Nisa	0,0	37 002	4 492	x	x
Ponte de Sor	5,7	39 466	1 535	x	x
Portalegre	0,0	39 881	6 180	x	x
Alentejo Central	2,3	42 952	11 284	515	4,8
Alandroal	0,0	29 718	0	x	x
Arraiolos	0,0	39 235	409	x	x
Borba	0,0	16 892	0	x	x
Estremoz	0,0	31 165	6 681	x	x
Évora	1,8	57 277	20 957	x	x
Montemor-o-Novo	10,8	44 994	27 182	x	x
Mourão	0,0	23 227	0	x	x
Portel	0,0	38 191	0	x	x
Redondo	0,0	40 258	13 550	x	x
Reguengos de Monsaraz	0,0	24 858	0	x	x
Sousel	0,0	22 484	0	x	x
Vendas Novas	0,0	29 833	3 224	x	x
Viana do Alentejo	17,6	45 496	4 548	x	x
Vila Viçosa	0,0	69 537	0	x	x

	2006			2005	
	No.	€		kg	%
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Urban waste per inhabitant	Proportion of selective urban waste collection
		Expenditure of municipalities per thousand inhabitants			

continua to be continued ▸

Indicadores de ambiente por município, 2005 e 2006

Environmental indicators by municipality, 2005 and 2006

▸ continuação continued

I.2.1	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos por habitante	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente
		Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€		kg	%
	2006			2005	
Baixo Alentejo	1,5	47 186	3 645	464	5,2
Aljustrel	0,0	37 763	0	x	x
Almodôvar	0,0	68 541	0	x	x
Alvito	0,0	21 971	0	x	x
Barrancos	0,0	26 722	31 744	x	x
Beja	0,0	38 436	6 598	x	x
Castro Verde	0,0	37 504	6 769	x	x
Cuba	0,0	40 853	9 941	x	x
Ferreira do Alentejo	0,0	52 990	5 208	x	x
Mértola	12,9	46 022	0	x	x
Moura	0,0	87 026	0	x	x
Ourique	0,0	19 505	0	x	x
Serpa	0,0	34 571	0	x	x
Vidigueira	16,7	66 440	6 833	x	x
Lezíria do Tejo	1,2	37 116	13 336	467	2,8
Almeirim	0,0	28 944	0	x	x
Alpiarça	0,0	23 380	33 073	x	x
Azambuja	0,0	40 445	0	x	x
Benavente	0,0	50 237	8 900	x	x
Cartaxo	4,0	28 738	39 406	x	x
Chamusca	0,0	18 898	11 236	x	x
Coruche	0,0	31 557	24 139	x	x
Golegã	17,8	35 590	0	x	x
Rio Maior	0,0	41 829	5 246	x	x
Salvaterra de Magos	0,0	26 832	6 013	x	x
Santarém	1,6	45 274	15 105	x	x

	2006			2005	
	No.	€		kg	%
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Urban waste per inhabitant	Proportion of selective urban waste collection
		Expenditure of municipalities per thousand inhabitants			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente. INE, Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção. INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais.
Source: INE, Non-governmental environment organizations survey. INE, Environmental survey - Finnancing management and protection activities. INE, Municipal waste statistics.

Abastecimento de água por município, 2006

Water supply by municipality, 2006

I.2.2

Unidade: milhares de m³ / Unit: thousands m³

	Caudal captado			Caudal tratado		
	Total	Origem		Total	Instalação de tratamento	
		Superficial	Subterrânea		Estação de tratamento de água	Posto de cloragem
Portugal	910 900	552 005	358 895	809 056	573 624	235 432
Continente	825 118	550 549	274 569	746 387	522 345	224 043
Alentejo	118 044	67 978	50 066	56 297	30 808	25 489
Alentejo Litoral	14 210	4 013	10 197	5 882	1 269	4 613
Alcácer do Sal	1 951	140	1 812	1 402	0	1 402
Grândola	1 025	0	1 025	1 174	0	1 174
Odemira	4 211	3 873	338	938	731	206
Santiago do Cacém	5 576	0	5 576	1 700	537	1 162
Sines	1 447	0	1 447	669	0	669
Alto Alentejo	10 225	3 182	7 043	7 787	5 879	1 907
Alter do Chão	163	0	163	36	0	36
Arronches	209	0	209	160	160	0
Avis	324	0	324	264	0	264
Campo Maior	3 017	2 759	258	0	0	0
Castelo de Vide	166	68	98	328	328	0
Crato	243	147	96	136	136	0
Elvas	648	0	648	2 627	2 627	0
Fronteira	245	0	245	0	0	0
Gavião	399	0	399	303	303	0
Marvão	772	0	772	805	0	805
Monforte	162	0	162	0	0	0
Mora	494	0	494	494	0	494
Nisa	625	208	417	433	393	40
Ponte de Sor	2 283	0	2 283	25	0	25
Portalegre	474	0	474	2 177	1 932	245
Alentejo Central	12 045	4 898	7 147	13 104	7 505	5 599
Alandroal	612	0	612	612	0	612
Arraiolos	499	67	432	0	0	0
Borba	691	0	691	0	0	0
Estremoz	1 249	0	1 249	1 292	1 292	0
Évora	4 421	4 034	387	7 698	3 531	4 167
Montemor-o-Novo	1 093	0	1 093	374	313	61
Mourão	508	0	508	35	0	35
Portel	0	0	0	383	383	0
Redondo	817	798	19	539	539	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	842	842	0
Sousel	355	0	355	0	0	0
Vendas Novas	1 113	0	1 113	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	885	310	575
Vila Viçosa	689	0	689	444	295	149

	Total	Surface water	Ground water	Total	Water treatment plant	Chlorine station
		Source			Treatment facilities	
	Water abstraction			Water treated for supply		

continua to be continued ▶

Abastecimento de água por município, 2006

Water supply by municipality, 2006

▸ continuação continued

I.2.2

Unidade: milhares de m³ / Unit: thousands m³

	Caudal captado			Caudal tratado		
	Total	Origem		Total	Instalação de tratamento	
		Superficial	Subterrânea		Estação de tratamento de água	Posto de cloragem
	Total	Surface water	Ground water	Total	Water treatment plant	Chlorine station
		Source			Treatment facilities	
	Water abstraction			Water treated for supply		
Baixo Alentejo	13 621	10 142	3 478	12 628	10 016	2 612
Aljustrel	3 701	3 689	12	1 893	1 886	7
Almodôvar	375	118	257	369	331	38
Alvito	0	0	0	139	139	0
Barrancos	146	146	0	146	146	0
Beja	453	0	453	4 466	4 427	39
Castro Verde	0	0	0	914	873	41
Cuba	1 604	1 604	0	283	283	0
Ferreira do Alentejo	714	0	714	714	0	714
Mértola	402	10	392	375	179	196
Moura	1 811	513	1 298	1 809	513	1 297
Ourique	3 355	3 003	353	155	10	145
Serpa	1 059	1 059	0	1 015	880	135
Vidigueira	0	0	0	349	349	0
Lezíria do Tejo	67 943	45 742	22 201	16 896	6 139	10 757
Almeirim	1 520	0	1 520	1 520	1 520	0
Alpiarça	1 116	0	1 116	0	0	0
Azambuja	909	0	909	3 431	2 440	991
Benavente	2 425	0	2 425	0	0	0
Cartaxo	47 222	45 742	1 480	1 734	254	1 480
Chamusca	1 426	0	1 426	1 780	1 780	0
Coruche	1 796	0	1 796	1 743	0	1 743
Golegã	997	0	997	0	0	0
Rio Maior	2 204	0	2 204	0	0	0
Salvaterra de Magos	1 631	0	1 631	0	0	0
Santarém	6 697	0	6 697	6 688	145	6 543

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).
Source: Water Institute, I. P., National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems.

Nota: A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.
A origem do caudal de água captado refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água.
Não foi possível obter os dados relativos ao município de Paredes de Coura, pelo que alguns totalizadores apresentados se encontram subavaliados.
Note: The values are not comparable with previous years due to a change in the source in 2006.
The volumes of water abstraction refers to all public water supply systems.
Data for the municipality of Paredes de Coura was not collected, so some totals are underestimated.

Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2006

Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2006

I.2.3

Unidade: milhares de m³

	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Portugal	576 882	499 773	26 084	7 812	43 213	389 496	368 198	21 298	479 747
Continente	521 013	456 386	20 603	5 650	38 375	371 896	354 252	17 644	463 610
Alentejo	42 215	40 522	649	74	971	29 993	29 282	711	29 797
Alentejo Litoral	5 438	5 401	0	0	37	4 293	4 293	0	4 451
Alcácer do Sal	543	543	0	0	0	666	666	0	649
Grândola	981	944	0	0	37	594	594	0	753
Odemira	1 095	1 095	0	0	0	820	820	0	803
Santiago do Cacém	2 422	2 422	0	0	0	1 337	1 337	0	1 399
Sines	396	396	0	0	0	875	875	0	847
Alto Alentejo	6 271	6 271	0	0	0	5 999	5 999	0	7 588
Alter do Chão	207	207	0	0	0	142	142	0	124
Arronches	150	150	0	0	0	110	110	0	157
Avis	225	225	0	0	0	174	174	0	79
Campo Maior	392	392	0	0	0	392	392	0	1 459
Castelo de Vide	186	186	0	0	0	130	130	0	200
Crato	202	202	0	0	0	146	146	0	145
Elvas	378	378	0	0	0	698	698	0	626
Fronteira	158	158	0	0	0	130	130	0	129
Gavião	254	254	0	0	0	157	157	0	165
Marvão	159	159	0	0	0	95	95	0	330
Monforte	129	129	0	0	0	88	88	0	165
Mora	494	494	0	0	0	253	253	0	253
Nisa	459	459	0	0	0	483	483	0	413
Ponte de Sor	568	568	0	0	0	616	616	0	623
Portalegre	2 310	2 310	0	0	0	2 382	2 382	0	2 720
Alentejo Central	9 181	9 181	0	0	0	7 153	7 153	0	5 988
Alandroal	340	340	0	0	0	268	268	0	253
Arraiolos	225	225	0	0	0	224	224	0	232
Borba	302	302	0	0	0	220	220	0	234
Estremoz	320	320	0	0	0	340	340	0	454
Évora	3 943	3 943	0	0	0	3 139	3 139	0	3 270
Montemor-o-Novo	826	826	0	0	0	572	572	0	368
Mourão	141	141	0	0	0	109	109	0	11
Portel	199	199	0	0	0	231	231	0	116
Redondo	289	289	0	0	0	69	69	0	29
Reguengos de Monsaraz	845	845	0	0	0	631	631	0	389
Sousel	213	213	0	0	0	170	170	0	21
Vendas Novas	792	792	0	0	0	551	551	0	165
Viana do Alentejo	330	330	0	0	0	330	330	0	261
Vila Viçosa	416	416	0	0	0	300	300	0	185

Unit: thousands m³

	Water consumption					Wastewater drainage			Wastewater treated
	Total	Type of use				Total	Source		
		Households	Commerce and services sectors	Manufacture	Other uses		Households	Other sources	

continua to be continued ▶

Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2006

Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2006

▸ continuação continued

I.2.3

Unidade: milhares de m³ / Unit: thousands m³

	Consumo de água / Water consumption					Drenagem de caudais efluentes produzidos / Wastewater drainage			
	Total	Tipo de uso / Type of use				Total	Origem / Source		Águas residuais tratadas / Wastewater treated
		Doméstico / Households	Comercial e serviços / Commerce and services sectors	Industrial / Manufacture	Outros / Other uses		Doméstico / Households	Outros / Other sources	
Baixo Alentejo	7 451	6 189	325	5	932	4 460	4 091	370	4 505
Aljustrel	501	501	0	0	0	377	377	0	363
Almodôvar	245	245	0	0	0	242	242	0	240
Alvito	168	97	0	0	71	106	106	0	106
Barrancos	98	82	8	4	4	80	80	0	80
Beja	2 282	1 607	253	0	422	731	542	188	1 688
Castro Verde	379	314	65	0	0	430	249	181	283
Cuba	229	229	0	0	0	212	212	0	212
Ferreira do Alentejo	742	360	0	0	382	176	176	0	279
Mértola	434	434	0	0	0	195	195	0	134
Moura	683	683	0	0	0	524	524	0	479
Ourique	207	207	0	0	0	192	192	0	154
Serpa	1 167	1 167	0	0	0	1 015	1 015	0	279
Vidigueira	317	264	0	0	52	181	181	0	210
Lezíria do Tejo	13 875	13 480	323	69	2	8 088	7 747	341	7 265
Almeirim	1 304	1 304	0	0	0	687	687	0	114
Alpiarça	508	508	0	0	0	328	328	0	271
Azambuja	1 195	1 195	0	0	0	541	541	0	756
Benavente	1 889	1 494	323	69	2	1 835	1 494	341	1 360
Cartaxo	1 049	1 049	0	0	0	707	707	0	535
Chamusca	713	713	0	0	0	344	344	0	344
Coruche	1 743	1 743	0	0	0	368	368	0	263
Golegã	331	331	0	0	0	243	243	0	617
Rio Maior	980	980	0	0	0	565	565	0	911
Salvaterra de Magos	986	986	0	0	0	340	340	0	340
Santarém	3 177	3 177	0	0	0	2 131	2 131	0	1 754

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).
Source: Water Institute, I. P., National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems.

Nota: A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.
A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).
Não foi possível obter os dados relativos ao município de Paredes de Coura, pelo que alguns dos totalizadores apresentados se encontram subavaliados.
Note: The values are not comparable with previous years due to a change in the source in 2006.
The item "Other uses" includes types of consumption not covered by previous items (fire, street cleansing, irrigation, etc.).
Data for the municipality of Paredes de Coura was not collected, so some totals are underestimated.

Recolha de resíduos urbanos por NUTS III, 2005

Urban waste collection by NUTS III, 2005

I.2.4

Unidade: t

	Resíduos recolhidos					
	Total	Recolha selectiva				
		Total	Vidro	Papel e cartão	Embalagens	Pilhas
Portugal	4 693 636	282 046	121 335	118 704	31 491	99
Continente	4 471 619	261 301	113 609	106 742	30 453	80
Norte	1 451 307	81 968	43 304	29 351	9 291	20
Minho-Lima	91 077	5 232	2883	1825	522	1
Cávado	151 185	9 897	5 267	3 775	850	5
Ave	183 086	12 976	8 597	3 131	1 240	7
Grande Porto	600 060	38 188	18 255	14 976	4 950	6
Tâmega	183 007	5 925	2 873	2 589	462	ə
Entre Douro e Vouga	87 724	5 553	3 441	1 441	671	0
Douro	78 951	2 424	1 151	928	345	1
Alto Trás-os-Montes	76 217	1 774	837	686	251	0
Centro	922 029	43 075	21 894	16 299	4 876	8
Baixo Vouga	153 888	8 664	5 442	2 438	784	0
Baixo Mondego	144 574	8 957	4 135	3 980	843	0
Pinhal Litoral	98 813	6 512	2 868	2 791	853	0
Pinhal Interior Norte	42 008	1 711	963	607	141	ə
Dão-Lafões	96 439	3 119	1 616	1 144	357	3
Pinhal Interior Sul	11 186	373	124	225	24	0
Serra da Estrela	16 139	554	325	166	62	ə
Beira Interior Norte	38 212	925	406	426	93	0
Beira Interior Sul	31 040	1 155	561	456	138	0
Cova da Beira	30 887	436	207	179	50	0
Oeste	173 863	7 681	3 712	2 755	1 214	0
Médio Tejo	84 981	2 989	1 535	1 132	317	5
Lisboa	1 426 934	101 461	33 337	50 025	12 645	43
Grande Lisboa	1 080 968	79 497	24 906	39 641	9 496	43
Península de Setúbal	345 966	21 964	8 431	10 384	3 149	0
Alentejo	369 686	15 095	7 102	6 283	1 700	9
Alentejo Litoral	49 438	828	382	336	109	0
Alto Alentejo	56 378	3 621	1 308	2 002	310	0
Alentejo Central	88 173	4 247	2 129	1 657	459	2
Baixo Alentejo	60 279	3 116	1 562	1 222	329	3
Lezíria do Tejo	115 418	3 284	1 721	1 066	493	4
Algarve	301 663	19 701	7 972	4 784	1 941	0
R. A. Açores	63 217	4 124	1 674	1 887	548	15
R. A. Madeira	158 800	16 621	6 052	10 075	490	4

Unit: t

	Waste collected					
	Total	Selective collection				
		Total	Glass	Paper and cardboard	Packages	Batteries

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais.
Source: INE, Municipal waste statistics.

Nota: Os dados pertencentes aos sistemas RESULIMA, RESIDOURO e VALORLIS foram repartidos pelas NUTS III Minho Lima, Cávado, Tâmega, Douro, Pinhal Litoral e Médio Tejo de acordo com a estrutura da população dos munícipios no total de cada NUT III.
O total de resíduos recolhidos com recolha selectiva inclui na Grande Lisboa e no Algarve uma componente relativa à recolha selectiva de materiais biodegradáveis.
Os dados da R. A. dos Açores em 2005 não incluem dados dos municípios de Lajes das Flores e Santa Cruz das Flores.
Na R. A. da Madeira os dados das embalagens referem-se apenas a embalagens plásticas.
Note: The data for the RESULIMA, RESIDOURO and VALORLIS waste collection regional schemes were estimated according the population structure (municipalities inhabitants) in each NUTS III level regions Minho-Lima, Cávado, Tâmega, Douro, Pinhal Litoral e Médio Tejo.
The overall waste collected according a selective sorting system includes, for the Greater Lisbon and the Algarve, the selective collection of biodegradable materials.
The figures for 2005 in the Azores Autonomous Region do not include data from Lajes das Flores and Santa Cruz das Flores municipalities.
In the Autonomous Region of Madeira the packaging waste include only plastic packaging.

Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2006

Revenue and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2006

I.2.5

Unidade: milhares de euros

	Receitas				Despesas			
	Total (⊥)	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total (⊥)	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal	139 257	127 189	10 401	1 667	524 027	401 598	86 141	36 288
Continente	128 026	116 251	10 401	1 374	488 148	372 949	80 536	34 663
Alentejo	12 940	11 965	969	6	42 023	32 212	7 245	2 566
Alentejo Litoral	882	758	124	0	6 256	4 980	717	559
Alcácer do Sal	0	0	0	0	1 387	681	174	532
Grândola	129	129	0	0	464	464	0	0
Odemira	419	299	120	0	1 347	1 001	318	28
Santiago do Cacém	22	18	4	0	2 794	2 633	161	0
Sines	312	312	0	0	264	201	63	0
Alto Alentejo	1 843	1 363	476	4	5 580	4 589	820	171
Alter do Chão	224	76	148	0	596	396	192	8
Arronches	0	0	0	0	119	119	0	0
Avis	37	37	0	0	85	85	0	0
Campo Maior	69	69	0	0	171	171	0	0
Castelo de Vide	129	0	126	3	291	189	95	7
Crato	32	32	0	0	92	92	0	0
Elvas	348	348	0	0	709	709	0	0
Fronteira	35	35	0	0	294	294	0	0
Gavião	215	36	179	0	476	156	320	0
Marvão	31	31	0	0	57	57	0	0
Monforte	9	9	0	0	89	89	0	0
Mora	61	61	0	0	277	277	0	0
Nisa	93	93	0	0	480	292	35	153
Ponte de Sor	218	194	24	0	718	687	27	4
Portalegre	341	341	0	0	1 126	975	151	0
Alentejo Central	5 163	5 163	0	0	10 697	7 335	1 927	1 435
Alandroal	0	0	0	0	184	184	0	0
Arraiolos	95	95	0	0	290	287	3	0
Borba	76	76	0	0	127	127	0	0
Estremoz	131	131	0	0	600	464	99	37
Évora	3 718	3 718	0	0	5 634	3 177	1 162	1 295
Montemor-o-Novo	199	199	0	0	1 339	835	504	0
Mourão	130	130	0	0	78	78	0	0
Portel	45	45	0	0	271	271	0	0
Redondo	104	104	0	0	370	277	93	0
Reguengos de Monsaraz	230	230	0	0	287	287	0	0
Sousel	87	87	0	0	123	123	0	0
Vendas Novas	209	209	0	0	504	362	39	103
Viana do Alentejo	86	86	0	0	284	258	26	0
Vila Viçosa	54	54	0	0	606	606	0	0

Unit: thousands euros

	Revenue				Expenditure			
	Total (⊥)	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total (⊥)	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

continua to be continued ▸

Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2006

Revenue and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2006

continuação continued

I.2.5

Unidade: milhares de euros

	Receitas				Despesas			
	Total (⊥)	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total (⊥)	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Baixo Alentejo	1 825	1 822	0	3	6 566	6 094	471	1
Aljustrel	114	114	0	0	369	369	0	0
Almodôvar	103	102	0	1	514	513	0	1
Alvito	27	27	0	0	60	60	0	0
Barrancos	3	3	0	0	104	48	57	0
Beja	736	734	0	2	1 569	1 339	230	0
Castro Verde	93	93	0	0	343	291	53	0
Cuba	48	48	0	0	241	194	47	0
Ferreira do Alentejo	156	156	0	0	489	445	44	0
Mértola	73	73	0	0	357	357	0	0
Moura	173	173	0	0	1 422	1 422	0	0
Ourique	75	75	0	0	112	112	0	0
Serpa	159	159	0	0	549	549	0	0
Vidigueira	65	65	0	0	438	397	41	0
Lezíria do Tejo	3 227	2 858	368	1	12 924	9 214	3 311	399
Almeirim	341	341	0	0	658	658	0	0
Alpiarça	267	146	122	0	504	192	272	40
Azambuja	439	439	0	0	877	877	0	0
Benavente	396	396	0	0	1 584	1 346	238	0
Cartaxo	326	201	125	0	1 687	711	975	1
Chamusca	70	56	14	0	337	212	126	0
Coruche	121	121	0	0	1 136	640	490	6
Golegã	64	64	0	0	225	199	0	26
Rio Maior	371	371	0	0	1 023	909	114	0
Salvaterra de Magos	111	111	0	0	695	568	127	0
Santarém	720	612	108	0	4 197	2 901	968	328

Unit: thousands euros

	Revenue				Expenditure			
	Total (⊥)	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total (⊥)	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção;
Source: INE, Environmental survey - Finnancing management and protection activities.

Nota: A coluna "Outros" contém os domínios Protecção da qualidade do ar e do clima, Protecção e remediação dos solos, águas subterrâneas e superficiais, Protecção contra o ruído e as vibrações, Protecção contra as radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.
Os dados da Gestão de águas residuais em 2006 não foram contemplados por resultarem da base de dados administrativa "INSAAR \ Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais" realizado pelo Instituto da Água,I.P. e dirigido às entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais.
Note: The "Others" domain contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.
Data on wastewater management was not included in 2006, regarding the new data source "National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems" issued by the national water authority "Instituto da Água, I. P." cover all the management entities (public owned and private businesses) operating public water supply and wastewater management systems.

Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2006

Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2006

I.2.6

Unidade: milhares de euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outos proveitos
Portugal	478 116	575 258	284 552	290 706	674 513	627 838	46 675
Continente	466 558	522 536	248 982	273 554	634 907	590 749	44 159
Norte	147 980	117 371	54 293	63 078	165 438	154 249	11 190
Minho-Lima	33 671	5 931	2 514	3 417	7 845	7 078	766
Cávado	17 478	19 559	7 507	12 052	17 478	14 234	3 244
Ave	22 596	1 394	359	1 035	6 581	6 278	303
Grande Porto	25 810	67 506	31 137	36 368	100 150	95 317	4 833
Tâmega	4 396	8 535	5 034	3 501	9 330	8 587	743
Entre Douro e Vouga	178	2 078	590	1 488	10 127	9 270	857
Douro	42 273	9 191	5 275	3 916	7 866	7 607	259
Alto Trás-os-Montes	1 577	3 177	1 876	1 301	6 063	5 878	185
Centro	159 463	111 828	43 940	67 888	133 030	125 129	7 901
Baixo Vouga	2 013	11 110	4 039	7 071	18 258	16 674	1 585
Baixo Mondego	12 651	18 741	3 869	14 872	24 234	22 578	1 657
Pinhal Litoral	1 518	4 956	3 658	1 299	11 904	11 316	587
Pinhal Interior Norte	726	2 358	1 101	1 257	5 932	5 787	145
Dão-Lafões	2 301	3 506	1 613	1 894	10 210	9 882	328
Pinhal Interior Sul	222	1 170	832	338	1 237	1 210	27
Serra da Estrela	444	799	121	678	1 039	963	76
Beira Interior Norte	94 380	9 359	4 165	5 194	5 841	4 931	910
Beira Interior Sul	10 532	14 158	7 566	6 592	6 792	6 522	270
Cova da Beira	3 245	6 187	4 284	1 903	5 568	5 387	181
Oeste	29 509	26 929	10 683	16 247	25 629	24 686	942
Médio Tejo	1 922	12 552	2 009	10 543	16 385	15 192	1 193
Lisboa	86 203	218 484	122 517	95 967	259 961	240 161	19 800
Grande Lisboa	78 730	182 370	113 339	69 030	211 765	194 186	17 579
Península de Setúbal	7 473	36 114	9 178	26 937	48 196	45 976	2 221
Alentejo	43 400	29 470	10 741	18 729	34 910	32 450	2 460
Alentejo Litoral	428	5 484	2 234	3 251	4 381	4 004	377
Alto Alentejo	18 091	6 542	3 688	2 854	6 227	6 110	117
Alentejo Central	21 075	2 818	504	2 314	6 140	6 097	43
Baixo Alentejo	2 704	6 438	3 185	3 253	4 406	4 061	346
Lezíria do Tejo	1 102	8 188	1 132	7 056	13 755	12 177	1 577
Algarve	29 512	45 384	17 491	27 893	41 568	38 760	2 808
R. A. Açores	2 824	34 120	29 249	4 871	17 766	17 339	426
R. A. Madeira	8 734	18 602	6 321	12 281	21 841	19 750	2 090

Unit: thousands euros

	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).
Sources: Water Institute, I. P., National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems.

Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2006

Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2006

I.2.7

Unidade: milhares de euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outos proveitos
Portugal	444 718	287 043	147 138	139 905	239 337	179 888	59 449
Continente	438 453	275 321	140 258	135 063	233 629	174 768	58 861
Norte	117 315	74 954	33 242	41 711	56 733	43 317	13 416
Minho-Lima	15 407	6 940	1 900	5 040	2 405	1 733	672
Cávado	20 396	9 999	4 677	5 322	7 686	5 908	1 778
Ave	36 404	7 823	3 322	4 501	2 858	2 352	506
Grande Porto	16 576	32 016	12 492	19 525	36 433	27 663	8 770
Tâmega	3 079	5 859	3 756	2 103	2 740	1 944	796
Entre Douro e Vouga	212	1 545	200	1 345	874	679	194
Douro	17 625	9 121	5 360	3 760	2 491	2 232	259
Alto Trás-os-Montes	7 616	1 650	1 536	114	1 246	805	442
Centro	212 643	83 149	36 742	46 407	44 722	37 669	7 054
Baixo Vouga	18 063	16 826	7 418	9 408	8 212	6 831	1 381
Baixo Mondego	21 822	13 963	2 390	11 573	8 582	6 942	1 640
Pinhal Litoral	22 289	7 757	5 091	2 666	4 605	3 748	857
Pinhal Interior Norte	709	1 888	1 214	673	744	612	131
Dão-Lafões	4 578	751	575	176	2 244	1 046	1 198
Pinhal Interior Sul	201	327	271	56	8	4	4
Serra da Estrela	446	324	83	241	124	85	39
Beira Interior Norte	87 663	2 546	1 418	1 128	1 653	1 007	646
Beira Interior Sul	10 526	7 936	5 012	2 924	1 961	1 768	193
Cova da Beira	3 940	5 016	3 097	1 919	2 234	2 185	49
Oeste	37 058	22 430	8 968	13 463	9 142	8 627	515
Médio Tejo	5 348	3 383	1 205	2 179	5 215	4 815	401
Lisboa	42 725	80 893	53 620	27 273	110 303	75 158	35 145
Grande Lisboa	22 207	63 090	42 335	20 755	89 820	57 662	32 158
Península de Setúbal	20 518	17 803	11 285	6 518	20 483	17 495	2 988
Alentejo	22 756	12 334	5 734	6 599	7 191	6 100	1 091
Alentejo Litoral	847	4 862	1 323	3 539	3 085	2 975	110
Alto Alentejo	4 778	1 839	1 325	514	1 102	848	254
Alentejo Central	16 249	1 147	316	831	703	502	202
Baixo Alentejo	601	1 942	1 113	830	1 254	1 113	141
Lezíria do Tejo	281	2 544	1 658	886	1 046	662	384
Algarve	43 014	23 993	10 920	13 073	14 680	12 525	2 155
R. A. Açores	2 180	4 723	3 421	1 302	1 714	1 501	214
R. A. Madeira	4 085	6 998	3 458	3 540	3 993	3 619	374

Unit: thousands euros

	Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income
		Costs			Income		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Água I.P., Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR).
Source: Water Institute, I. P., National Inventory on Public Water Supply and Wastewater Management Systems.

Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2006

Revenue and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic agreggates, 2006

I.2.8

Unidade: milhares de euros

	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Portugal	260 883	11 797	95 947	132 526	320 677	180 949	88 098	35 574
Continente	248 264	11 542	92 154	124 657	299 621	165 630	85 133	33 841
Norte	70 377	3 899	26 537	34 578	79 318	42 155	24 006	9 219
Minho-Lima	5 507	233	2 234	2 407	6 515	3 291	1 847	1 036
Cávado	5 402	327	1 650	2 918	6 329	3 240	1 613	1 080
Ave	8 974	577	4 031	3 546	8 828	3 873	3 271	1 123
Grande Porto	13 773	1 539	4 991	6 517	21 995	15 564	4 842	739
Tâmega	13 302	599	6 267	5 296	12 406	5 660	5 056	1 032
Entre Douro e Vouga	5 088	300	1 525	2 947	4 494	2 135	1 644	498
Douro	8 420	145	2 603	5 054	8 680	4 045	2 743	1 614
Alto Trás-os-Montes	9 911	179	3 236	5 893	10 071	4 347	2 990	2 097
Centro	69 057	2 970	20 568	39 071	75 091	36 327	23 242	11 693
Baixo Vouga	10 044	568	3 966	4 597	9 472	3 799	3 441	1 752
Baixo Mondego	5 012	383	1 174	3 315	8 692	6 148	1 687	691
Pinhal Litoral	4 807	214	1 264	3 058	5 733	3 081	1 587	647
Pinhal Interior Norte	7 557	166	1 969	4 455	7 275	3 017	2 603	1 102
Dão-Lafões	7 715	221	1 719	4 622	8 270	3 779	2 459	1 668
Pinhal Interior Sul	3 381	73	975	2 137	3 429	1 936	904	507
Serra da Estrela	2 610	58	829	1 461	2 430	985	938	222
Beira Interior Norte	5 337	80	1 447	3 254	4 985	2 214	1 426	1 063
Beira Interior Sul	3 291	42	691	2 421	3 074	1 457	1 300	293
Cova da Beira	2 152	56	1 004	1 036	1 995	915	866	193
Oeste	10 767	670	3 198	5 316	10 408	5 063	3 138	1 748
Médio Tejo	6 384	439	2 332	3 399	9 328	3 933	2 893	1 807
Lisboa	56 755	3 070	21 338	27 798	87 992	58 703	17 780	7 657
Grande Lisboa	39 568	2 478	13 755	19 936	69 441	48 019	12 693	5 649
Península de Setúbal	17 187	592	7 583	7 862	18 551	10 684	5 087	2 008
Alentejo	36 433	1 374	15 638	16 307	35 735	18 653	11 578	3 199
Alentejo Litoral	5 570	175	2 603	2 417	5 227	2 935	1 853	288
Alto Alentejo	5 784	240	2 561	2 507	5 381	2 421	2 071	518
Alentejo Central	11 361	381	5 019	4 388	8 969	3 971	3 677	979
Baixo Alentejo	7 030	285	3 327	3 004	7 233	4 137	2 005	682
Lezíria do Tejo	6 688	293	2 128	3 991	8 925	5 189	1 972	732
Algarve	15 642	229	8 073	6 903	21 485	9 792	8 527	2 073
R. A. Açores	8 383	239	1 997	5 832	6 885	4 046	1 593	1 016
R. A. Madeira	4 236	16	1 796	2 037	14 171	11 273	1 372	717

Unit: thousands euros

	Receipts				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Corpos de Bombeiros.
Source: INE, Firemen Corps Survey,

II.

As Pessoas

The People

População

Population

Indicadores de população por município, 2007

Population indicators by municipality, 2007

II.1.1

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	Hab/km²	%		‰				N.º	‰	%	
Portugal	115,3	0,17	-0,01	9,7	9,8	4,4	39,5	1,3	16,9	33,6	12,3
Continente	113,8	0,16	-0,02	9,6	9,8	4,3	39,3	1,3	16,2	34,0	12,6
Alentejo	24,1	-0,44	-0,52	8,2	13,4	3,6	37,3	1,3	18,8	38,3	12,3
Alentejo Litoral	18,3	-0,64	-0,52	7,8	13,0	3,2	35,9	1,2	16,2	46,4	16,8
Alcácer do Sal	9,0	-1,23	-0,57	7,2	13,0	2,0	33,6	x	x	45,8	15,4
Grândola	17,4	-0,88	-0,59	7,9	13,8	4,2	40,6	x	x	50,9	20,3
Odemira	14,8	-0,45	-0,72	7,0	14,2	2,9	34,1	x	x	47,5	23,0
Santiago do Cacém	28,0	-0,74	-0,45	7,8	12,3	3,6	34,8	x	x	41,2	11,1
Sines	67,5	0,05	-0,17	9,5	11,2	3,1	39,3	x	x	50,8	16,3
Alto Alentejo	18,9	-1,16	-0,87	6,8	15,5	3,8	31,9	1,1	18,4	37,9	12,1
Alter do Chão	9,7	-1,53	-1,11	7,1	18,2	4,8	36,9	x	x	48,0	0,0
Arronches	10,3	-0,62	-1,33	5,6	18,8	3,1	28,7	x	x	22,2	10,0
Avis	8,2	-0,78	-1,16	5,6	17,2	1,2	27,9	x	x	50,0	16,7
Campo Maior	33,5	-0,61	-0,77	6,0	13,7	4,6	26,1	x	x	44,0	21,1
Castelo de Vide	14,1	-0,24	-0,85	4,5	13,1	5,1	21,5	x	x	35,3	0,0
Crato	9,5	-1,82	-1,58	5,8	21,6	5,8	30,3	x	x	27,3	4,5
Elvas	35,3	-0,88	-0,55	6,5	12,0	3,8	28,3	x	x	50,7	15,1
Fronteira	13,0	-1,72	-0,58	9,2	15,0	4,6	43,6	x	x	33,3	0,0
Gavião	14,1	-2,62	-2,19	4,1	26,0	2,6	22,7	x	x	35,3	0,0
Marvão	23,0	-1,76	-1,23	6,4	18,7	4,2	34,4	x	x	13,0	0,0
Monforte	7,4	-1,93	-1,42	7,6	21,8	2,2	33,1	x	x	33,3	0,0
Mora	11,9	-1,00	-0,83	6,8	15,0	3,0	33,6	x	x	33,3	12,5
Nisa	13,4	-1,70	-1,65	4,5	21,0	2,4	26,3	x	x	17,1	10,5
Ponte de Sor	20,5	-0,79	-0,64	8,5	14,9	3,4	38,6	x	x	48,3	10,3
Portalegre	53,7	-1,32	-0,56	7,9	13,5	4,5	35,4	x	x	27,6	18,3
Alentejo Central	23,5	-0,46	-0,49	7,9	12,9	3,9	36,0	1,2	19,6	37,5	11,2
Alandroal	11,3	-1,04	-0,80	7,5	15,4	3,6	37,2	x	x	30,4	9,1
Arraiolos	10,6	-1,03	-0,95	6,3	15,8	3,3	30,1	x	x	21,7	4,2
Borba	51,3	-0,48	-0,25	7,9	10,4	4,2	35,7	x	x	30,5	16,1
Estremoz	28,5	-1,04	-0,69	5,8	12,6	3,3	27,4	x	x	35,3	14,6
Évora	42,2	-0,55	-0,18	9,8	11,6	5,4	41,3	x	x	41,8	11,0
Montemor-o-Novo	15,0	-0,25	-0,75	7,2	14,7	3,6	34,9	x	x	35,8	13,6
Mourão	12,1	0,41	-0,71	8,3	15,4	2,7	46,4	x	x	57,1	11,1
Portel	11,8	-0,14	-0,70	6,0	13,1	3,8	27,6	x	x	37,2	11,1
Redondo	18,3	-1,18	-0,74	7,2	14,6	1,8	33,3	x	x	51,0	16,7
Reguengos de Monsaraz	24,9	-0,03	-0,80	6,3	14,3	3,5	29,7	x	x	27,4	12,5
Sousel	19,2	-1,53	-1,29	5,2	18,1	2,6	25,5	x	x	46,4	14,3
Vendas Novas	55,0	0,50	-0,30	8,7	11,6	3,4	42,1	x	x	33,0	7,3
Viana do Alentejo	14,5	0,32	-0,39	8,1	11,9	3,3	36,3	x	x	39,1	0,0
Vila Viçosa	44,6	-0,16	-0,25	7,4	9,9	2,1	31,6	x	x	25,0	11,1

	Inh/km²	%		‰				No.	‰	%	
	Population density	Crude Rate of Increase	Crude Rate of Natural Increase	Crude Birth Rate	Crude Death Rate	Crude Marriage Rate	General Fertility Rate	Total Fertility Rate (TFR)	Teenage (15-19) Fertility Rate	Live births outside marriage	Proportion of contracted marriage between portuguese and foreigners

continua to be continued ▶

Indicadores de população por município, 2007

Population indicators by municipality, 2007

continuação continued

II.1.1

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	Hab/km²	%		‰				N.º	‰	%	
Baixo Alentejo	14,9	-0,87	-0,70	8,5	15,5	3,2	39,4	1,4	26,7	44,4	10,0
Aljustrel	20,9	-1,39	-1,04	7,8	18,1	2,7	35,8	x	x	42,7	3,8
Almodôvar	9,4	-1,67	-1,11	6,9	18,0	3,3	33,8	x	x	39,2	0,0
Alvito	10,3	0,04	-1,58	6,2	22,0	5,9	28,2	x	x	47,1	0,0
Barrancos	10,3	-2,12	-1,37	7,4	21,2	2,9	35,0	x	x	38,5	0,0
Beja	30,2	-0,48	-0,18	10,6	12,5	3,7	45,8	x	x	41,2	8,5
Castro Verde	13,7	0,17	-0,48	7,5	12,2	1,5	35,0	x	x	51,7	25,0
Cuba	27,3	-0,49	-0,64	11,0	17,4	4,2	49,1	x	x	44,2	5,0
Ferreira do Alentejo	12,7	-1,23	-0,84	7,0	15,4	2,3	33,0	x	x	53,4	5,3
Mértola	5,8	-2,25	-1,50	4,7	19,7	2,5	24,8	x	x	25,0	26,3
Moura	16,9	-0,39	-0,44	9,3	13,7	3,1	45,4	x	x	45,4	12,0
Ourique	8,4	-2,26	-1,99	5,5	25,5	3,7	28,1	x	x	58,1	19,0
Serpa	14,2	-0,92	-0,69	8,3	15,1	3,8	38,2	x	x	50,0	11,7
Vidigueira	18,7	-0,69	-0,69	8,2	15,1	1,3	39,0	x	x	44,9	25,0
Lezíria do Tejo	58,3	0,21	-0,27	9,1	11,9	3,7	40,0	1,3	15,2	33,2	12,8
Almeirim	102,8	0,26	-0,16	9,8	11,4	4,3	42,6	x	x	30,9	10,2
Alpiarça	86,6	0,28	-0,36	9,1	12,7	2,5	44,1	x	x	30,7	23,8
Azambuja	83,0	0,24	-0,32	9,3	12,5	4,0	42,3	x	x	30,2	14,8
Benavente	53,2	2,27	0,35	12,4	8,9	3,9	51,9	x	x	34,1	15,1
Cartaxo	158,2	0,76	-0,14	9,6	11,0	4,0	41,4	x	x	38,3	21,2
Chamusca	14,8	-0,76	-0,75	6,8	14,3	2,4	31,8	x	x	34,2	0,0
Coruche	17,8	-1,46	-0,92	7,1	16,3	3,4	33,4	x	x	38,0	7,4
Golegã	72,7	-0,39	-0,43	8,8	13,1	3,8	38,1	x	x	34,7	19,0
Rio Maior	79,9	0,13	-0,25	8,9	11,3	3,8	36,7	x	x	34,2	12,2
Salvaterra de Magos	87,7	0,62	-0,23	9,7	12,0	3,0	41,6	x	x	43,2	4,6
Santarém	114,0	-0,28	-0,32	8,3	11,5	3,8	35,9	x	x	27,1	12,6

	Inh/km²	%		‰				No.	‰	%	
	Population density	Crude Rate of Increase	Crude Rate of Natural Increase	Crude Birth Rate	Crude Death Rate	Crude Marriage Rate	General Fertility Rate	Total Fertility Rate (TFR)	Teenage (15-19) Fertility Rate	Live births outside marriage	Proportion of contracted marriage between portuguese and foreigners

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.
Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Indicadores de população por município, 2007

Population indicators by municipality, 2007

continuação continued

II.1.1

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante(Po)	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%		N.º				Anos				
	2007									2004-2006	
Portugal	47,3	0,57	113,6	25,9	45,7	93,8	28,2	27,8	29,4	78,17	17,89
Continente	48,2	0,57	116,2	26,3	45,8	93,8	28,3	27,9	29,5	78,34	17,98
Alentejo	43,2	0,51	172,7	36,0	49,0	96,3	27,9	28,7	30,4	77,92	17,55
Alentejo Litoral	34,2	0,97	190,1	36,2	47,5	100,0	27,8	29,8	31,4	76,99	17,50
Alcácer do Sal	42,3	0,30	192,5	36,8	48,3	96,2	x	x	x	x	x
Grândola	10,2	0,32	206,2	42,1	49,0	104,0	x	x	x	x	x
Odemira	43,2	2,37	225,3	44,4	49,0	101,5	x	x	x	x	x
Santiago do Cacém	38,9	0,28	195,0	33,1	47,2	98,5	x	x	x	x	x
Sines	34,9	1,16	111,3	23,4	40,4	100,0	x	x	x	x	x
Alto Alentejo	49,3	0,46	207,5	41,9	52,4	94,1	27,3	28,5	30,1	77,79	17,68
Alter do Chão	47,1	1,02	275,5	57,1	57,8	91,9	x	x	x	x	x
Arronches	40,0	0,09	287,2	54,1	49,7	98,0	x	x	x	x	x
Avis	33,3	0,58	256,1	46,9	52,4	96,1	x	x	x	x	x
Campo Maior	47,4	0,70	146,1	32,6	50,1	96,1	x	x	x	x	x
Castelo de Vide	57,9	0,24	228,3	47,6	57,5	94,7	x	x	x	x	x
Crato	59,1	0,63	310,0	51,2	54,4	92,1	x	x	x	x	x
Elvas	44,2	0,51	147,6	33,6	48,9	96,1	x	x	x	x	x
Fronteira	40,0	0,71	211,6	40,6	53,7	88,0	x	x	x	x	x
Gavião	45,5	0,12	438,7	70,6	60,7	92,6	x	x	x	x	x
Marvão	33,3	0,20	301,8	56,3	56,7	95,2	x	x	x	x	x
Monforte	100,0	0,47	206,3	49,1	48,9	82,0	x	x	x	x	x
Mora	37,5	0,19	296,9	47,5	54,4	95,8	x	x	x	x	x
Nisa	73,7	0,45	370,7	66,5	57,8	91,9	x	x	x	x	x
Ponte de Sor	55,2	0,23	185,6	39,1	50,6	94,8	x	x	x	x	x
Portalegre	47,7	0,55	174,1	33,9	49,2	93,9	x	x	x	x	x
Alentejo Central	44,9	0,46	177,2	37,5	49,7	95,3	27,8	28,8	30,4	78,68	18,23
Alandroal	45,5	0,21	267,6	51,6	51,4	95,2	x	x	x	x	x
Arraiolos	58,3	0,38	223,3	45,0	53,7	92,8	x	x	x	x	x
Borba	51,6	0,38	217,8	40,9	48,1	97,2	x	x	x	x	x
Estremoz	50,0	0,64	228,3	46,9	49,2	93,3	x	x	x	x	x
Évora	43,9	0,66	130,3	29,0	48,4	92,9	x	x	x	x	x
Montemor-o-Novo	48,5	0,39	235,1	44,9	50,9	96,3	x	x	x	x	x
Mourão	55,6	0,03	137,8	34,0	52,7	136,0	x	x	x	x	x
Portel	63,0	0,28	201,3	41,1	50,3	96,8	x	x	x	x	x
Redondo	25,0	0,37	190,5	40,5	51,4	95,3	x	x	x	x	x
Reguengos de Monsaraz	27,5	0,56	178,9	38,8	51,0	97,7	x	x	x	x	x
Sousel	50,0	0,39	229,2	50,8	50,0	85,2	x	x	x	x	x
Vendas Novas	46,3	0,29	169,5	36,6	45,9	97,6	x	x	x	x	x
Viana do Alentejo	26,3	0,21	178,4	41,3	54,1	96,5	x	x	x	x	x
Vila Viçosa	38,9	0,15	165,2	32,5	47,1	98,3	x	x	x	x	x

	Proportion of catholic marriages	Foreign citizens who have applied for resident legal status per inhabitant (Po)	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy for 65 years hold
	2007									2004-2006	
	%		No.				Years				

continua to be continued

Indicadores de população por município, 2007

Population indicators by municipality, 2007

▸ continuação continued

II.1.1

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante(Po)	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%		N.º				Anos				
	2007									2004-2006	
Baixo Alentejo	42,0	0,72	177,1	37,0	49,2	98,0	27,3	29,0	30,9	76,61	16,78
Aljustrel	34,6	0,24	192,9	32,2	48,2	99,6	x	x	x	x	x
Almodôvar	66,7	0,58	247,5	41,2	47,8	99,0	x	x	x	x	x
Alvito	37,5	1,25	203,4	37,3	45,9	99,6	x	x	x	x	x
Barrancos	40,0	0,00	189,2	41,1	50,8	101,6	x	x	x	x	x
Beja	36,9	0,96	133,1	30,6	46,6	93,6	x	x	x	x	x
Castro Verde	25,0	0,62	192,4	37,1	49,1	105,8	x	x	x	x	x
Cuba	60,0	0,81	171,8	37,8	46,7	90,9	x	x	x	x	x
Ferreira do Alentejo	36,8	0,75	193,0	37,8	50,2	95,4	x	x	x	x	x
Mértola	26,3	0,53	346,9	55,6	57,2	99,2	x	x	x	x	x
Moura	48,0	0,57	143,3	34,2	49,6	106,8	x	x	x	x	x
Ourique	38,1	0,50	288,3	51,9	51,8	96,9	x	x	x	x	x
Serpa	46,7	0,79	176,5	37,8	47,5	99,0	x	x	x	x	x
Vidigueira	50,0	0,88	199,3	46,2	52,9	93,4	x	x	x	x	x
Lezíria do Tejo	42,6	0,29	147,2	31,8	47,0	95,7	28,4	28,2	29,8	78,10	17,55
Almeirim	46,9	0,54	139,8	31,4	47,1	92,2	x	x	x	x	x
Alpiarça	52,4	0,16	182,6	37,9	51,5	95,1	x	x	x	x	x
Azambuja	26,1	0,28	141,5	29,7	44,6	106,9	x	x	x	x	x
Benavente	26,4	0,61	97,3	25,8	41,6	99,6	x	x	x	x	x
Cartaxo	29,3	0,18	138,3	29,5	47,0	97,3	x	x	x	x	x
Chamusca	44,4	0,04	225,4	38,0	48,1	95,8	x	x	x	x	x
Coruche	69,1	0,24	231,3	43,5	46,5	92,4	x	x	x	x	x
Golegã	38,1	0,04	163,3	33,0	50,8	88,8	x	x	x	x	x
Rio Maior	45,1	0,17	131,3	28,3	45,5	96,8	x	x	x	x	x
Salvaterra de Magos	50,8	0,13	144,1	30,9	44,8	94,2	x	x	x	x	x
Santarém	48,0	0,29	150,9	32,3	49,6	93,1	x	x	x	x	x

	Proportion of catholic marriages	Foreign citizens who have applied for resident legal status per inhabitant (Po)	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy for 65 years hold
	2007									2004-2006	
	%		No.				Years				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal 2004 – 2006 e 2005 – 2007
Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population, Life Tables for Portugal 2004-2006 e 2005-2007.

Nota: Para o indicador população estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por habitante e por comparação com o ano de 2005 verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência. Este aumento resulta da conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, situação decorrente dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.
Para o indicador esperança de vida à nascença da população residente e esperança de vida aos 65 anos da população residente o valor indicado para os ano 2007 refere-se ao período de 2005-2007. Em 2007, o INE adoptou uma nova metodologia para o cálculo da esperança média de vida, baseada em tábuas completas de mortalidade com período de referência de três anos consecutivos. Face às alterações metodológicas, os valores da esperança média de vida, calculados segundo esta metodologia, não são comparáveis com os anteriores, que eram obtidos utilizando tábuas abreviadas de mortalidade com período de referência de dois anos.
Note: For the foreign citizens who have applied for resident legal status per inhabitant compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no.244/98 of August 8, no.34/2003 of February 25, and Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.
For the life expectancy at birth of resident population and life expectancy for 65 years hold figures given for 2007 refer to the 2005-2007. In 2007, the INE (Statistics Portugal) adopted a new methodology for calculating the average life expectancy, based on the complete Life Tables with a reference period of three consecutive years. Given the methodological changes, values for the average life expectancy, calculated according to the new methodology, are not comparable with previous values which were obtained using the abbreviated Life Tables with a reference period of two years.

População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2007

Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2007

II.1.2

Unidade: N.º

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10 617 575	5 138 807	5 478 768	1 628 852	835 491	793 361	1 236 004	630 723	605 281
Continente	10 126 880	4 901 357	5 225 523	1 538 369	788 978	749 391	1 163 561	593 504	570 057
Alentejo	760 933	373 308	387 625	101 158	52 285	48 873	81 644	42 144	39 500
Alentejo Litoral	96 169	48 083	48 086	11 801	6 089	5 712	10 443	5 355	5 088
Alcácer do Sal	13 191	6 468	6 723	1 617	852	765	1 447	702	745
Grândola	14 089	7 181	6 908	1 771	927	844	1 390	722	668
Odemira	25 510	12 853	12 657	3 064	1 547	1 517	2 703	1 385	1 318
Santiago do Cacém	29 698	14 739	14 959	3 357	1 751	1 606	3 275	1 668	1 607
Sines	13 681	6 842	6 839	1 992	1 012	980	1 628	878	750
Alto Alentejo	118 066	57 253	60 813	14 716	7 535	7 181	12 539	6 493	6 046
Alter do Chão	3 499	1 676	1 823	408	200	208	330	163	167
Arronches	3 231	1 599	1 632	352	191	161	328	186	142
Avis	4 968	2 434	2 534	551	253	298	514	264	250
Campo Maior	8 291	4 063	4 228	1 194	635	559	984	487	497
Castelo de Vide	3 739	1 819	1 920	463	240	223	389	196	193
Crato	3 766	1 806	1 960	371	186	185	338	172	166
Elvas	22 279	10 918	11 361	3 240	1 638	1 602	2 698	1 439	1 259
Fronteira	3 230	1 512	1 718	388	189	199	324	170	154
Gavião	4 142	1 991	2 151	357	188	169	332	163	169
Marvão	3 556	1 734	1 822	379	201	178	319	162	157
Monforte	3 129	1 410	1 719	431	212	219	313	143	170
Mora	5 295	2 591	2 704	518	285	233	563	290	273
Nisa	7 710	3 693	4 017	750	365	385	616	334	282
Ponte de Sor	17 203	8 370	8 833	2 261	1 165	1 096	1 951	1 005	946
Portalegre	24 028	11 637	12 391	3 053	1 587	1 466	2 540	1 319	1 221
Alentejo Central	169 863	82 900	86 963	22 671	11 815	10 856	18 048	9 249	8 799
Alandroal	6 123	2 986	3 137	691	373	318	604	313	291
Arraiolos	7 242	3 485	3 757	883	441	442	749	384	365
Borba	7 447	3 671	3 776	876	464	412	770	383	387
Estremoz	14 658	7 076	7 582	1 798	927	871	1 518	785	733
Évora	55 114	26 542	28 572	8 114	4 227	3 887	5 931	2 965	2 966
Montemor-o-Novo	18 494	9 074	9 420	2 153	1 094	1 059	1 976	1 037	939
Mourão	3 384	1 950	1 434	526	296	230	414	253	161
Portel	7 107	3 496	3 611	898	463	435	805	411	394
Redondo	6 747	3 293	3 454	887	469	418	724	360	364
Reguengos de Monsaraz	11 551	5 707	5 844	1 562	844	718	1 267	671	596
Sousel	5 370	2 470	2 900	688	345	343	494	237	257
Vendas Novas	12 225	6 037	6 188	1 668	900	768	1 132	589	543
Viana do Alentejo	5 707	2 803	2 904	804	398	406	671	347	324
Vila Viçosa	8 694	4 310	4 384	1 123	574	549	993	514	479

Unit: No.

	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

continua to be continued ▶

População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2007

Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2007

▸ continuação continued

II.1.2

Unidade: N.º

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Baixo Alentejo	127 581	63 162	64 419	16 875	8 721	8 154	14 126	7 349	6 777
Aljustrel	9 576	4 779	4 797	1 074	559	515	1 084	588	496
Almodôvar	7 319	3 641	3 678	772	385	387	789	412	377
Alvito	2 724	1 359	1 365	321	155	166	321	158	163
Barrancos	1 730	872	858	231	120	111	193	90	103
Beja	34 610	16 731	17 879	5 184	2 687	2 497	3 771	1 937	1 834
Castro Verde	7 785	4 003	3 782	960	488	472	917	505	412
Cuba	4 705	2 241	2 464	648	325	323	536	254	282
Ferreira do Alentejo	8 252	4 029	4 223	1 027	492	535	889	469	420
Mértola	7 514	3 741	3 773	702	383	319	788	416	372
Moura	16 233	8 382	7 851	2 451	1 299	1 152	1 941	1 062	879
Ourique	5 551	2 732	2 819	588	316	272	504	248	256
Serpa	15 660	7 792	7 868	2 106	1 094	1 012	1 729	877	852
Vidigueira	5 922	2 860	3 062	811	418	393	664	333	331
Lezíria do Tejo	249 254	121 910	127 344	35 095	18 125	16 970	26 488	13 698	12 790
Almeirim	22 826	10 952	11 874	3 332	1 681	1 651	2 262	1 156	1 106
Alpiarça	8 258	4 025	4 233	1 080	565	515	765	426	339
Azambuja	21 800	11 266	10 534	3 036	1 566	1 470	2 243	1 155	1 088
Benavente	27 719	13 829	13 890	4 826	2 558	2 268	3 116	1 642	1 474
Cartaxo	25 030	12 341	12 689	3 538	1 831	1 707	2 705	1 430	1 275
Chamusca	11 073	5 419	5 654	1 206	623	583	1 207	608	599
Coruche	19 898	9 555	10 343	2 306	1 145	1 161	1 872	918	954
Golegã	5 567	2 619	2 948	735	375	360	631	320	311
Rio Maior	21 807	10 726	11 081	3 139	1 647	1 492	2 581	1 343	1 238
Salvaterra de Magos	21 398	10 380	11 018	3 009	1 524	1 485	2 310	1 191	1 119
Santarém	63 878	30 798	33 080	8 888	4 610	4 278	6 796	3 509	3 287

Unit: No.

	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▸

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.
Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento, integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.
Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2007

Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2007

continuação continued

II.1.2

Unidade: N.º

	25-64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 902 888	2 900 188	3 002 700	1 849 831	772 405	1 077 426	845 671	323 160	522 511
Continente	5 637 606	2 769 957	2 867 649	1 787 344	748 918	1 038 426	817 932	313 652	504 280
Alentejo	403 455	204 081	199 374	174 676	74 798	99 878	85 579	34 946	50 633
Alentejo Litoral	51 493	26 555	24 938	22 432	10 084	12 348	10 664	4 635	6 029
Alcácer do Sal	7 014	3 595	3 419	3 113	1 319	1 794	1 503	627	876
Grândola	7 276	3 875	3 401	3 652	1 657	1 995	1 791	782	1 009
Odemira	12 839	6 733	6 106	6 904	3 188	3 716	3 386	1 521	1 865
Santiago do Cacém	16 520	8 414	8 106	6 546	2 906	3 640	3 089	1 304	1 785
Sines	7 844	3 938	3 906	2 217	1 014	1 203	895	401	494
Alto Alentejo	60 281	30 200	30 081	30 530	13 025	17 505	15 998	6 640	9 358
Alter do Chão	1 637	832	805	1 124	481	643	650	271	379
Arronches	1 540	776	764	1 011	446	565	502	215	287
Avis	2 492	1 277	1 215	1 411	640	771	740	338	402
Campo Maior	4 368	2 200	2 168	1 745	741	1 004	874	350	524
Castelo de Vide	1 830	913	917	1 057	470	587	608	267	341
Crato	1 907	971	936	1 150	477	673	626	256	370
Elvas	11 558	5 748	5 810	4 783	2 093	2 690	2 341	991	1 350
Fronteira	1 697	848	849	821	305	516	441	155	286
Gavião	1 887	972	915	1 566	668	898	950	400	550
Marvão	1 714	869	845	1 144	502	642	649	285	364
Monforte	1 496	686	810	889	369	520	435	181	254
Mora	2 676	1 359	1 317	1 538	657	881	836	347	489
Nisa	3 564	1 853	1 711	2 780	1 141	1 639	1 608	640	968
Ponte de Sor	8 794	4 426	4 368	4 197	1 774	2 423	2 125	882	1 243
Portalegre	13 121	6 470	6 651	5 314	2 261	3 053	2 613	1 062	1 551
Alentejo Central	88 963	44 650	44 313	40 181	17 186	22 995	19 959	8 300	11 659
Alandroal	2 979	1 534	1 445	1 849	766	1 083	951	390	561
Arraiolos	3 638	1 830	1 808	1 972	830	1 142	1 058	431	627
Borba	3 893	2 011	1 882	1 908	813	1 095	917	369	548
Estremoz	7 237	3 614	3 623	4 105	1 750	2 355	2 019	864	1 155
Évora	30 493	14 885	15 608	10 576	4 465	6 111	5 119	2 061	3 058
Montemor-o-Novo	9 304	4 686	4 618	5 061	2 257	2 804	2 575	1 186	1 389
Mourão	1 719	1 059	660	725	342	383	382	170	212
Portel	3 596	1 849	1 747	1 808	773	1 035	910	364	546
Redondo	3 446	1 750	1 696	1 690	714	976	868	360	508
Reguengos de Monsaraz	5 928	3 040	2 888	2 794	1 152	1 642	1 424	557	867
Sousel	2 611	1 268	1 343	1 577	620	957	788	311	477
Vendas Novas	6 598	3 282	3 316	2 827	1 266	1 561	1 298	535	763
Viana do Alentejo	2 798	1 425	1 373	1 434	633	801	776	335	441
Vila Viçosa	4 723	2 417	2 306	1 855	805	1 050	874	367	507

Unit: No.

	25 - 64 years			65 and over					
				Total			75 and over		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

continua to be continued

População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2007

Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2007

▸ continuação continued

II.1.2

Unidade: N.º	25-64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Baixo Alentejo	66 690	34 464	32 226	29 890	12 628	17 262	14 700	5 839	8 861
Aljustrel	5 346	2 788	2 558	2 072	844	1 228	998	382	616
Almodôvar	3 847	1 990	1 857	1 911	854	1 057	913	379	534
Alvito	1 429	747	682	653	299	354	300	129	171
Barrancos	869	467	402	437	195	242	222	100	122
Beja	18 756	9 373	9 383	6 899	2 734	4 165	3 213	1 163	2 050
Castro Verde	4 061	2 186	1 875	1 847	824	1 023	907	372	535
Cuba	2 408	1 193	1 215	1 113	469	644	520	221	299
Ferreira do Alentejo	4 354	2 220	2 134	1 982	848	1 134	994	407	587
Mértola	3 589	1 896	1 693	2 435	1 046	1 389	1 392	577	815
Moura	8 329	4 531	3 798	3 512	1 490	2 022	1 741	689	1 052
Ourique	2 764	1 414	1 350	1 695	754	941	878	372	506
Serpa	8 107	4 215	3 892	3 718	1 606	2 112	1 767	719	1 048
Vidigueira	2 831	1 444	1 387	1 616	665	951	855	329	526
Lezíria do Tejo	136 028	68 212	67 816	51 643	21 875	29 768	24 258	9 532	14 726
Almeirim	12 574	6 185	6 389	4 658	1 930	2 728	2 196	826	1 370
Alpiarça	4 441	2 239	2 202	1 972	795	1 177	1 016	364	652
Azambuja	12 224	6 553	5 671	4 297	1 992	2 305	1 917	810	1 107
Benavente	15 081	7 544	7 537	4 696	2 085	2 611	1 955	811	1 144
Cartaxo	13 894	6 989	6 905	4 893	2 091	2 802	2 301	918	1 383
Chamusca	5 942	3 067	2 875	2 718	1 121	1 597	1 308	495	813
Coruche	10 387	5 179	5 208	5 333	2 313	3 020	2 479	1 038	1 441
Golegã	3 001	1 465	1 536	1 200	459	741	609	218	391
Rio Maior	11 964	5 958	6 006	4 123	1 778	2 345	1 877	746	1 131
Salvaterra de Magos	11 742	5 843	5 899	4 337	1 822	2 515	1 944	772	1 172
Santarém	34 778	17 190	17 588	13 416	5 489	7 927	6 656	2 534	4 122

Unit: No.	25 - 64 years			65 and over					
				Total			75 and over		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente.
Source: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento, integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001 .
Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

Movimento da população por município, 2007

Population changes by municipality, 2007

II.1.3

Unidade: N.º

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	102 492	52 683	49 809	34 443	27 685	103 512	53 378	50 134	353
Continente	96 925	49 822	47 103	32 944	26 569	98 668	50 832	47 836	329
Alentejo	6 276	3 245	3 031	2 401	2 037	10 225	5 371	4 854	23
Alentejo Litoral	750	371	379	348	319	1 250	706	544	3
Alcácer do Sal	96	57	39	44	40	172	100	72	1
Grândola	112	49	63	57	54	195	102	93	0
Odemira	179	84	95	85	80	362	219	143	1
Santiago do Cacém	233	119	114	96	86	368	208	160	1
Sines	130	62	68	66	59	153	77	76	0
Alto Alentejo	810	432	378	307	256	1 846	964	882	6
Alter do Chão	25	13	12	12	9	64	27	37	0
Arronches	18	13	5	4	4	61	27	34	0
Avis	28	11	17	14	12	86	34	52	0
Campo Maior	50	32	18	22	21	114	62	52	0
Castelo de Vide	17	10	7	6	5	49	20	29	0
Crato	22	12	10	6	6	82	46	36	0
Elvas	146	67	79	74	62	269	153	116	0
Fronteira	30	18	12	10	7	49	26	23	0
Gavião	17	12	5	6	6	109	58	51	2
Marvão	23	9	14	3	3	67	34	33	0
Monforte	24	15	9	8	6	69	30	39	0
Mora	36	24	12	12	8	80	42	38	1
Nisa	35	15	20	6	4	163	82	81	1
Ponte de Sor	147	78	69	71	59	257	142	115	0
Portalegre	192	103	89	53	44	327	181	146	2
Alentejo Central	1 348	681	667	505	421	2 189	1 128	1 061	4
Alandroal	46	22	24	14	11	95	50	45	0
Arraiolos	46	23	23	10	9	115	48	67	0
Borba	59	28	31	18	17	78	46	32	0
Estremoz	85	42	43	30	28	186	104	82	0
Évora	541	273	268	226	177	639	320	319	3
Montemor-o-Novo	134	60	74	48	40	273	139	134	0
Mourão	28	16	12	16	13	52	30	22	0
Portel	43	21	22	16	15	93	47	46	0
Redondo	49	25	24	25	22	99	50	49	0
Reguengos de Monsaraz	73	46	27	20	18	165	88	77	0
Sousel	28	13	15	13	13	98	47	51	0
Vendas Novas	106	58	48	35	29	142	80	62	0
Viana do Alentejo	46	20	26	18	14	68	32	36	1
Vila Viçosa	64	34	30	16	15	86	47	39	0

Unit: No.

	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Less than 1 year
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	

continua to be continued ▶

Movimento da população por município, 2007

Population changes by municipality, 2007

▸ continuação continued

II.1.3

Unidade: N.º

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Baixo Alentejo	1 091	572	519	484	410	1 986	1 045	941	3
Aljustrel	75	42	33	32	30	175	98	77	0
Almodôvar	51	22	29	20	18	133	75	58	0
Alvito	17	6	11	8	6	60	23	37	0
Barrancos	13	4	9	5	2	37	17	20	0
Beja	369	179	190	152	120	432	216	216	0
Castro Verde	58	31	27	30	25	95	53	42	0
Cuba	52	31	21	23	19	82	39	43	0
Ferreira do Alentejo	58	29	29	31	28	128	61	67	0
Mértola	36	23	13	9	7	150	86	64	0
Moura	152	93	59	69	59	223	125	98	2
Ourique	31	12	19	18	18	143	75	68	0
Serpa	130	70	60	65	58	238	129	109	1
Vidigueira	49	30	19	22	20	90	48	42	0
Lezíria do Tejo	2 277	1 189	1 088	757	631	2 954	1 528	1 426	7
Almeirim	223	113	110	69	62	260	139	121	0
Alpiarça	75	39	36	23	22	105	53	52	0
Azambuja	202	100	102	61	46	272	148	124	1
Benavente	340	192	148	116	103	243	122	121	1
Cartaxo	240	125	115	92	75	275	132	143	0
Chamusca	76	40	36	26	20	159	92	67	1
Coruche	142	72	70	54	43	327	183	144	0
Golegã	49	29	20	17	13	73	33	40	0
Rio Maior	193	98	95	66	56	247	124	123	0
Salvaterra de Magos	206	104	102	89	79	255	136	119	1
Santarém	531	277	254	144	112	738	366	372	3

Unit: No.

	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Less than 1 year
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▸

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.
Source: INE, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no País e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).
Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).

Movimento da população por município, 2007

Population changes by municipality, 2007

continuação continued

II.1.3

Unidade: N.º

	Casamentos				População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente (Po)		
	Celebrados			Dissolvidos por morte			
	Total	Católicos	Só civil		HM	H	M
Portugal	46 329	21 924	24 317	46 040	60 117	32 239	27 878
Continente	43 793	21 124	22 581	43 918	57 925	31 012	26 913
Alentejo	2 761	1 193	1 566	4 393	3 899	2 038	1 861
Alentejo Litoral	310	106	204	478	934	440	494
Alcácer do Sal	26	11	15	77	40	22	18
Grândola	59	6	53	80	45	22	23
Odemira	74	32	42	133	607	271	336
Santiago do Cacém	108	42	66	140	84	39	45
Sines	43	15	28	48	158	86	72
Alto Alentejo	448	221	226	832	542	294	248
Alter do Chão	17	8	9	29	36	23	13
Arronches	10	4	6	22	3	1	2
Avis	6	2	4	32	29	11	18
Campo Maior	38	18	20	52	58	33	25
Castelo de Vide	19	11	8	22	9	4	5
Crato	22	13	9	35	24	15	9
Elvas	86	38	48	127	115	60	55
Fronteira	15	6	9	22	23	12	11
Gavião	11	5	6	47	5	2	3
Marvão	15	5	10	33	7	3	4
Monforte	7	7	0	28	15	8	7
Mora	16	6	10	37	10	6	4
Nisa	19	14	5	79	35	28	7
Ponte de Sor	58	32	26	119	40	22	18
Portalegre	109	52	56	148	133	66	67
Alentejo Central	672	302	369	964	790	439	351
Alandroal	22	10	12	56	13	7	6
Arraiolos	24	14	10	48	28	19	9
Borba	31	16	15	33	28	13	15
Estremoz	48	24	24	84	94	52	42
Évora	301	132	169	256	362	198	164
Montemor-o-Novo	66	32	33	124	73	39	34
Mourão	9	5	4	25	1	0	1
Portel	27	17	10	42	20	13	7
Redondo	12	3	9	41	25	15	10
Reguengos de Monsaraz	40	11	29	71	65	34	31
Sousel	14	7	7	40	21	14	7
Vendas Novas	41	19	22	68	35	24	11
Viana do Alentejo	19	5	14	35	12	4	8
Vila Viçosa	18	7	11	41	13	7	6

Unit: No.

	Marriages				Foreign population who applied for resident legal status (Po)		
	Contracted			Dissolved by death			
	Total	Catholic	Civil		MF	M	F

continua to be continued

Movimento da população por município, 2007

Population changes by municipality, 2007

▸ continuação continued

II.1.3

Unidade: N.º

	Casamentos				População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente (Po)		
	Celebrados			Dissolvidos por morte			
	Total	Católicos	Só civil		HM	H	M
Baixo Alentejo	410	172	238	798	919	504	415
Aljustrel	26	9	17	68	23	11	12
Almodôvar	24	16	8	48	43	22	21
Alvito	16	6	10	23	34	19	15
Barrancos	5	2	3	16	0	0	0
Beja	130	48	82	179	333	169	164
Castro Verde	12	3	9	44	48	26	22
Cuba	20	12	8	31	38	27	11
Ferreira do Alentejo	19	7	12	49	62	34	28
Mértola	19	5	14	64	40	18	22
Moura	50	24	26	87	93	55	38
Ourique	21	8	13	48	28	19	9
Serpa	60	28	32	103	125	71	54
Vidigueira	8	4	4	38	52	33	19
Lezíria do Tejo	921	392	529	1 321	714	361	353
Almeirim	98	46	52	111	123	72	51
Alpiarça	21	11	10	47	13	5	8
Azambuja	88	23	65	116	61	35	26
Benavente	106	28	78	111	167	83	84
Cartaxo	99	29	70	115	44	19	25
Chamusca	27	12	15	80	4	2	2
Coruche	68	47	21	172	48	26	22
Golegã	21	8	13	28	2	1	1
Rio Maior	82	37	45	103	36	14	22
Salvaterra de Magos	65	33	32	109	28	13	15
Santarém	246	118	128	329	188	91	97

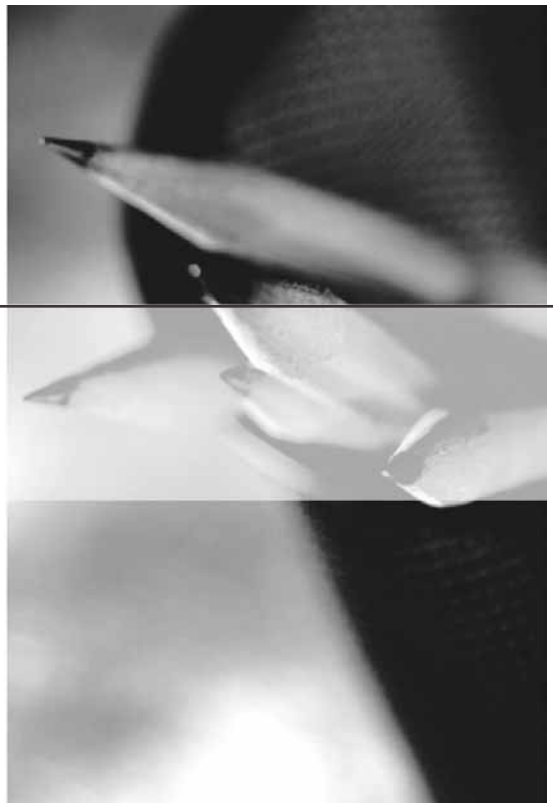
Unit: No.

	Marriages						
	Contracted			Dissolved by death	Foreign population who applied for resident legal status (Po)		
	Total	Catholic	Civil		MF	M	F

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).
Source: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Nota: Os casamentos realizados a partir de 2006 incluem uma outra forma de celebração. Neste sentido, a diferença existente entre o somatório das modalidades "civil" e "católico", podem diferir do total. Os valores de casamentos dissolvidos por morte são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.
Para a população estrangeira que solicitou estatuto de residente e por comparação com o ano de 2005 verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência, o que concorreu para um acréscimo do número de titulares de autorizações de residência. Este aumento resultou da possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, ao abrigo dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.
Note: The marriages celebrated since 2006 include a new type of bond. Thus, the sum of "civil" and "catholic" marriages may differ from the total. Values for "marriages dissolved by death" are given by geographical breakdown of the individual's residence. Values for "marriages contracted" are given by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.
For the foreign population who applied for resident status and compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits, which contributed for an increase in the number of titleholders of residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no.244/98 of August 8, no.34/2003 of February 25, and Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.



Educação

Education

Indicadores de educação por município, 2006/2007

Education indicators by municipality, 2006/2007

II.2.1

Unidade: %

	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Portugal	78,5	118,0	102,3	10,1	4,0	10,5	18,4	75,2	76,1	70,9	52,6
Continente	78,0	117,6	102,6	10,0	3,9	10,3	18,4	75,4	76,3	71,3	52,5
Alentejo	91,1	119,1	103,1	11,1	4,9	11,8	19,7	75,1	75,8	70,7	53,2
Alentejo Litoral	94,0	122,7	106,6	13,0	4,8	15,4	22,3	73,8	74,7	69,3	52,1
Alcácer do Sal	100,6	118,5	81,3	13,8	4,8	18,9	22,1	70,8	72,7	63,0	61,3
Grândola	88,5	124,0	104,3	13,3	5,8	13,4	23,7	74,5	76,7	58,3	52,0
Odemira	93,8	120,5	120,4	13,2	3,7	17,5	23,4	68,5	68,5	68,1	54,4
Santiago do Cacém	91,7	124,1	92,8	11,3	4,3	10,7	20,5	72,7	73,9	68,5	54,2
Sines	98,3	126,5	136,6	14,6	6,4	19,0	22,8	88,0	86,7	100,0	41,0
Alto Alentejo	98,7	118,9	108,6	9,4	4,9	7,7	17,1	77,2	79,3	66,3	52,4
Alter do Chão	90,2	128,6	201,1	12,8	8,3	10,8	19,5	56,5	56,5	//	38,0
Arronches	93,0	115,2	0,0	0,8	1,8	0,0	0,0	//	//	//	//
Avis	98,3	111,7	93,5	11,5	8,7	2,5	25,0	//	//	//	49,2
Campo Maior	85,1	124,8	88,2	9,8	5,8	10,6	16,4	74,2	83,0	30,0	56,1
Castelo de Vide	105,7	101,0	25,7	3,3	0,0	1,5	11,6	//	//	//	61,5
Crato	100,0	124,8	51,1	7,1	6,2	6,9	8,8	//	//	//	48,9
Elvas	102,0	119,0	124,1	7,9	6,9	5,7	11,0	73,9	74,9	69,4	53,7
Fronteira	118,1	124,6	46,9	15,5	6,3	14,8	37,1	87,0	87,0	//	47,8
Gavião	96,9	121,0	0,0	11,1	5,8	15,5	14,6	//	//	//	//
Marvão	96,3	113,1	0,0	3,3	0,9	2,0	6,4	//	//	//	//
Monforte	81,2	132,3	0,0	19,0	13,4	8,2	37,2	//	//	//	//
Mora	102,9	125,5	69,0	12,4	3,0	8,5	26,5	71,3	74,4	44,4	51,4
Nisa	88,5	112,9	159,5	9,0	1,6	13,0	17,6	75,0	75,0	//	45,9
Ponte de Sor	99,3	108,0	96,1	11,0	3,9	9,1	19,1	87,3	89,0	82,4	54,7
Portalegre	104,5	126,1	178,9	9,2	2,3	7,2	19,6	76,9	80,0	59,7	53,8
Alentejo Central	86,5	118,1	112,7	10,5	4,8	10,4	18,7	73,4	73,9	70,6	54,1
Alandroal	82,0	104,7	0,0	13,2	3,9	4,9	31,2	//	//	//	//
Arraiolos	86,1	122,8	101,4	5,6	1,5	3,1	13,1	73,6	70,8	82,9	56,4
Borba	96,3	108,5	0,0	9,4	7,4	4,1	15,7	//	//	//	//
Estremoz	82,1	121,1	179,0	10,9	7,6	13,2	14,1	70,5	71,0	67,5	56,0
Évora	87,4	119,9	159,1	9,8	4,2	10,7	17,0	73,9	74,6	69,7	53,9
Montemor-o-Novo	75,3	112,2	71,9	11,0	4,5	8,7	23,6	78,0	79,5	63,2	44,5
Mourão	77,4	98,6	5,2	13,5	7,8	15,3	21,5	//	//	//	85,7
Portel	94,1	101,4	4,3	12,3	5,4	16,3	20,8	//	//	//	50,0
Redondo	86,2	121,4	37,1	12,0	5,5	13,7	19,3	66,7	//	66,7	57,5
Reguengos de Monsaraz	82,9	127,0	104,2	15,0	7,0	22,3	19,1	71,8	73,9	65,4	58,9
Sousel	92,3	112,3	0,0	7,0	1,4	8,0	16,2	//	//	//	//
Vendas Novas	81,7	124,9	138,2	6,5	3,0	3,1	14,2	78,3	78,8	76,0	50,7
Viana do Alentejo	100,0	131,2	105,7	15,4	6,1	14,3	28,4	60,7	60,7	//	62,7
Vila Viçosa	100,5	118,2	203,4	11,5	4,6	2,4	25,6	74,9	74,3	84,0	53,8

Unit: %

	Pre-primary educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses	Proportion of women in the secondary education
		Crude educational attainment rate		Retention and desistance rates at basic education				Sucess rate at secondary education			

continua to be continued ▶

Indicadores de educação por município, 2006/2007

Education indicators by municipality, 2006/2007

▸ continuação continued

II.2.1

Unidade: %

	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Baixo Alentejo	94,6	120,2	102,0	12,2	5,1	12,3	22,6	72,4	71,7	74,9	54,2
Aljustrel	103,6	120,2	94,8	19,0	1,9	16,0	42,2	71,6	76,7	56,9	50,8
Almodôvar	115,0	133,6	86,3	9,4	4,2	14,9	13,0	90,2	93,9	82,9	52,4
Alvito	80,6	110,6	214,0	11,7	3,3	12,5	25,0	//	//	//	100,0
Barrancos	91,8	110,9	0,0	11,6	1,6	3,8	31,7	//	//	//	//
Beja	91,6	129,7	145,0	10,4	4,7	12,2	17,2	64,2	63,0	68,2	53,1
Castro Verde	98,0	113,6	73,9	10,1	3,7	6,9	21,0	80,9	80,8	81,8	56,4
Cuba	96,9	113,4	93,4	8,0	3,7	2,5	16,8	//	//	//	22,6
Ferreira do Alentejo	106,3	98,6	31,4	10,3	5,1	7,8	24,4	68,7	64,4	100,0	55,0
Mértola	104,7	123,4	115,9	10,4	3,0	9,2	21,1	71,7	63,5	87,2	55,2
Moura	91,5	116,5	91,1	17,5	9,0	18,7	32,7	85,8	85,4	87,8	53,9
Ourique	76,1	112,6	82,6	14,7	2,2	13,2	32,4	63,3	63,3	//	53,8
Serpa	88,9	122,2	97,8	9,9	5,4	11,5	14,6	84,7	82,6	95,3	52,1
Vidigueira	103,1	106,5	55,5	14,3	7,0	10,2	28,2	//	//	//	52,8
Lezíria do Tejo	88,3	118,2	93,1	11,1	4,8	13,1	19,0	77,3	77,9	71,2	52,6
Almeirim	92,9	114,4	94,9	8,7	2,5	11,7	16,7	75,8	75,6	80,0	53,1
Alpiarça	103,7	107,3	58,9	9,3	2,9	15,5	15,1	84,3	86,1	78,3	48,7
Azambuja	110,2	116,5	56,7	12,3	9,3	9,5	19,7	76,5	75,8	80,0	56,5
Benavente	74,0	117,8	58,8	15,3	4,2	19,9	28,7	70,1	71,6	51,7	56,4
Cartaxo	65,3	119,4	85,9	13,4	4,4	19,1	21,8	69,2	69,2	//	53,2
Chamusca	107,6	99,2	63,2	11,2	4,4	9,8	21,7	67,3	70,5	50,0	54,6
Coruche	87,4	128,1	91,8	9,3	9,5	9,3	8,8	86,3	85,8	100,0	51,3
Golegã	103,4	121,5	43,9	13,7	2,5	18,0	27,2	59,7	59,7	//	58,3
Rio Maior	92,0	121,8	109,2	10,3	3,8	8,9	20,9	76,9	82,6	48,6	47,7
Salvaterra de Magos	89,3	126,9	130,1	8,7	4,4	9,4	14,3	70,8	69,9	85,2	56,6
Santarém	90,2	116,9	117,1	10,2	4,3	11,9	17,2	84,8	85,2	80,8	51,3

Unit: %

	Pre-primary educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses	Proportion of women in the secondary education
		Crude educational attainment rate		Retention and desistance rates at basic education				Sucess rate at secondary education			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▸

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Indicadores de educação por município, 2006/2007

Education indicators by municipality, 2006/2007

continuação continued

II.2.1

Unidade: Nº.

	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino Básico			Ensino secundário	Total	Ensino Básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	9,5	13,9	9,0	8,8	6,9	11,7	20,4	10,6	10,4	7,9
Alentejo	7,1	10,9	6,6	6,4	5,2	8,7	16,1	7,6	7,4	6,1
Alentejo Litoral	6,7	10,8	5,5	5,7	5,7	8,0	14,7	6,1	6,4	6,8
Alcácer do Sal	5,5	8,5	5,4	5,7	3,3	7,7	11,9	7,5	8,4	4,3
Grândola	7,5	10,4	7,7	7,0	5,5	8,5	17,7	8,1	7,2	5,5
Odemira	6,0	9,7	4,4	4,5	6,9	6,8	10,8	4,6	4,7	10,6
Santiago do Cacém	6,8	11,3	4,2	5,4	8,6	7,6	12,9	4,5	6,1	10,2
Sines	8,8	16,0	12,7	10,0	4,6	11,5	81,9	20,2	11,4	4,8
Alto Alentejo	5,4	8,1	5,1	4,7	4,2	6,6	12,3	5,6	5,5	5,0
Alter do Chão	4,6	12,1	6,5	7,4	2,2	6,6	14,5	65,0	59,0	2,5
Arronches	4,0	38,0	2,4	2,4	//	4,0	38,0	2,4	2,4	//
Avis	4,9	15,0	3,6	3,6	3,5	5,0	16,3	3,6	3,6	3,5
Campo Maior	6,0	9,5	5,8	4,7	4,6	8,4	28,6	5,8	5,9	5,8
Castelo de Vide	4,1	13,6	2,6	2,6	//	4,5	15,1	2,8	2,9	//
Crato	4,2	5,0	3,2	3,7	5,2	4,2	5,0	3,2	3,7	5,2
Elvas	6,3	10,9	5,1	5,3	5,0	7,3	14,7	5,6	5,9	5,7
Fronteira	3,9	5,1	3,1	3,3	3,8	4,4	5,9	3,2	3,6	4,6
Gavião	5,2	4,8	5,5	5,6	//	5,9	5,5	5,9	6,4	//
Marvão	3,0	2,8	2,8	3,1	//	3,0	2,8	2,8	3,1	//
Monforte	6,3	14,9	3,8	3,9	//	6,9	20,5	3,8	4,1	//
Mora	5,0	13,0	3,7	3,7	3,8	5,0	13,0	3,7	3,7	3,8
Nisa	4,0	11,6	5,0	4,2	2,3	5,5	27,1	5,0	4,6	3,5
Ponte de Sor	6,2	7,4	7,7	5,5	5,2	8,5	15,7	8,0	6,6	7,7
Portalegre	5,6	6,1	7,3	5,9	4,6	7,7	11,7	10,2	8,3	5,2
Alentejo Central	6,6	9,4	6,0	6,3	4,9	7,9	13,7	6,8	7,3	5,5
Alandroal	7,7	6,1	10,3	10,5	//	8,2	6,8	10,3	10,5	//
Arraiolos	3,8	7,0	3,3	3,1	3,1	6,8	8,5	6,3	6,2	6,2
Borba	7,6	30,3	5,0	5,1	//	8,9	40,3	5,8	5,8	//
Estremoz	5,1	5,4	5,5	6,0	4,4	8,2	13,2	7,8	9,4	5,9
Évora	7,3	12,5	8,0	7,7	4,6	8,1	17,1	8,5	8,3	4,9
Montemor-o-Novo	7,1	13,1	5,7	5,6	5,2	7,8	18,4	5,7	5,8	5,9
Mourão	5,5	6,1	5,1	5,0	//	5,8	7,0	5,1	5,0	//
Portel	6,7	6,8	7,0	6,5	//	7,3	7,3	7,5	7,1	//
Redondo	7,4	14,0	5,6	5,4	5,3	9,2	20,9	6,6	6,3	7,0
Reguengos de Monsaraz	7,8	12,2	9,1	7,2	4,9	9,4	27,2	9,4	7,8	5,5
Sousel	6,9	7,2	6,5	6,9	//	10,9	10,2	10,5	12,5	//
Vendas Novas	7,5	7,9	5,4	7,1	10,7	8,6	9,9	5,8	7,6	12,3
Viana do Alentejo	5,5	7,1	4,8	4,8	5,2	5,8	8,8	4,8	4,8	5,2
Vila Viçosa	5,7	8,5	2,9	6,1	6,1	6,3	16,6	2,9	6,1	6,1

Unit: No.

	Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet				
	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education
		Basic education					Basic education			

continua to be continued

Indicadores de educação por município, 2006/2007

Education indicators by municipality, 2006/2007

▸ continuação continued

II.2.1

Unidade: Nº.

	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino Básico			Ensino secundário	Total	Ensino Básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Baixo Alentejo	6,4	9,5	6,1	5,7	4,8	7,9	16,7	6,9	6,4	5,5
Aljustrel	7,5	9,2	23,5	8,2	3,6	9,9	12,7	94,0	11,4	4,0
Almodôvar	7,1	9,4	6,1	6,4	6,4	9,3	13,9	7,6	8,1	8,1
Alvito	7,2	9,2	5,0	6,2	7,7	7,9	10,2	6,7	7,3	7,7
Barrancos	3,0	3,4	2,6	2,7	//	4,2	4,4	3,9	4,1	//
Beja	7,4	11,7	7,4	6,9	5,2	8,8	29,7	7,7	7,2	5,4
Castro Verde	4,5	9,1	3,4	3,5	3,4	5,1	15,8	3,5	3,7	3,8
Cuba	4,5	4,7	3,9	4,2	5,3	4,9	5,7	3,9	4,2	5,8
Ferreira do Alentejo	6,3	8,7	5,0	5,2	5,2	7,8	19,6	5,0	5,2	5,2
Mértola	7,3	7,8	7,5	8,0	6,1	7,8	9,8	7,5	8,0	6,3
Moura	6,9	10,8	7,7	6,0	4,2	8,8	19,9	11,6	7,0	4,3
Ourique	6,8	15,2	5,1	5,3	5,3	7,4	30,3	5,1	5,3	5,3
Serpa	4,9	8,4	4,7	4,1	3,7	7,5	19,6	5,4	5,4	7,0
Vidigueira	8,4	10,0	6,9	8,0	8,2	9,5	10,0	6,9	8,4	21,2
Lezíria do Tejo	10,2	16,2	9,8	9,2	6,8	12,7	22,0	12,1	11,2	8,1
Almeirim	9,7	20,7	9,6	7,9	5,0	11,4	23,5	13,2	9,6	5,3
Alpiarça	10,8	13,7	8,2	9,3	12,8	17,1	39,3	10,6	12,0	17,0
Azambuja	9,0	21,4	9,4	6,4	4,0	12,6	36,0	20,1	8,8	4,1
Benavente	16,1	22,8	11,9	13,7	17,3	21,7	24,0	15,9	19,3	56,7
Cartaxo	14,5	18,4	11,6	13,8	13,4	17,1	23,4	12,6	15,7	17,6
Chamusca	8,4	9,3	7,5	7,8	9,1	10,5	11,9	9,1	9,6	11,2
Coruche	8,7	11,4	9,2	8,3	5,9	9,8	12,1	9,9	9,8	7,1
Golegã	8,9	16,1	6,1	6,8	9,0	9,9	17,3	6,8	7,7	10,3
Rio Maior	9,1	10,7	9,7	9,3	7,0	11,9	14,5	14,2	12,7	8,1
Salvaterra de Magos	11,0	26,7	9,8	9,2	7,2	13,2	49,4	11,7	11,2	7,7
Santarém	9,2	14,8	9,6	8,8	6,1	11,4	23,6	10,6	10,0	7,5

Unit: No.

	Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet				
	Total	Basic education			Secondary education	Total	Basic education			Secondary education
		1st cycle	2nd cycle	3rd cycle			1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo.
Source: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System.

Nota: Os rácios foram calculados com base nos alunos matriculados nos Ensinos Básico e Secundário Regular.
Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Compulsory and Upper Secondary Education.

Indicadores de educação por município, 2006/2007 e 2007/2008

Education indicators by municipality, 2006/2007 and 2007/2008

II.2.2

Unidade: %

	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
	2007/2008				2006/2007
Portugal	28,1	29,8	14,2	53,5	61,4
Continente	29,3	29,9	14,1	53,4	61,3
Alentejo	18,3	23,2	22,4	58,3	66,2
Alentejo Litoral	0,6	0,0	64,9	46,2	85,7
Alcácer do Sal	0,0	//	//	//	//
Grândola	0,0	//	//	//	//
Odemira	0,0	//	//	//	//
Santiago do Cacém	1,8	0,0	64,9	46,2	85,7
Sines	0,0	//	//	//	//
Alto Alentejo	22,8	14,8	29,8	63,7	66,3
Alter do Chão	0,0	//	//	//	//
Arronches	0,0	//	//	//	//
Avis	0,0	//	//	//	//
Campo Maior	0,0	//	//	//	//
Castelo de Vide	0,0	//	//	//	//
Crato	0,0	//	//	//	//
Elvas	10,0	0,0	35,0	51,9	57,6
Fronteira	0,0	//	//	//	//
Gavião	0,0	//	//	//	//
Marvão	0,0	//	//	//	//
Monforte	0,0	//	//	//	//
Mora	0,0	//	//	//	//
Nisa	0,0	//	//	//	//
Ponte de Sor	0,0	//	//	//	//
Portalegre	99,8	16,5	29,0	65,1	67,1
Alentejo Central	31,6	32,6	12,4	57,9	64,4
Alandroal	0,0	//	//	//	//
Arraiolos	0,0	//	//	//	//
Borba	0,0	//	//	//	//
Estremoz	0,0	//	//	//	//
Évora	96,1	32,6	12,4	57,9	64,4
Montemor-o-Novo	0,0	//	//	//	//
Mourão	0,0	//	//	//	//
Portel	0,0	//	//	//	//
Redondo	0,0	//	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	0,0	//	//	//	//
Sousel	0,0	//	//	//	//
Vendas Novas	0,0	//	//	//	//
Viana do Alentejo	0,0	//	//	//	//
Vila Viçosa	0,0	//	//	//	//

Unit: %

Educational attainment rate in higher education	Proportion of students enrolled in S&T areas of higher education	Proportion of students in higher education by regime "older than 23 years"	Students enrolled	Students graduated
2007/2008				2006/2007
			Proportion of women in the higher education	

continua to be continued ▶

Indicadores de educação por município, 2006/2007 e 2007/2008

Education indicators by municipality, 2006/2007 and 2007/2008

continuação continued

II.2.2

Unidade: %	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
	2007/2008				2006/2007
Baixo Alentejo	18,5	25,8	24,3	57,4	65,9
Aljustrel	0,0	//	//	//	//
Almodôvar	0,0	//	//	//	//
Alvito	0,0	//	//	//	//
Barrancos	0,0	//	//	//	//
Beja	70,5	25,8	24,3	57,4	65,9
Castro Verde	0,0	//	//	//	//
Cuba	0,0	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	0,0	//	//	//	//
Mértola	0,0	//	//	//	//
Moura	0,0	//	//	//	//
Ourique	0,0	//	//	//	//
Serpa	0,0	//	//	//	//
Vidigueira	0,0	//	//	//	//
Lezíria do Tejo	14,1	12,1	24,2	56,2	68,6
Almeirim	0,0	//	//	//	//
Alpiarça	0,0	//	//	//	//
Azambuja	0,0	//	//	//	//
Benavente	0,0	//	//	//	//
Cartaxo	0,0	//	//	//	//
Chamusca	0,0	//	//	//	//
Coruche	0,0	//	//	//	//
Golegã	0,0	//	//	//	//
Rio Maior	29,2	0,0	5,0	33,4	50,8
Salvaterra de Magos	0,0	//	//	//	//
Santarém	44,4	14,4	27,3	60,5	70,9

Unit: %	Educational attainment rate in higher education	Proportion of students enrolled in S&T areas of higher education	Proportion of students in higher education by regime "older than 23 years"	Students enrolled	Students graduated
	2007/2008				2006/2007
				Proportion of women in the higher education	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitectura e construção".
Os "inscritos via maiores de 23 anos" dizem respeito ao regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".
Note: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building" are included in Science and Technology (S&T) areas.
The item "enrolled aged over 23 years" regards the regime of "Suitable exams aimed at evaluate the ability for attending higher education applied to individuals aged over 23 years".

Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2006/2007

Educational institutions by municipality and according to the level of education provided and the nature of the institution, 2006/2007

II.2.3

Unidade: Nº.

	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário	
			1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo			
	Público	Privado	Público	Privado	Dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	4 684	2 172	6 290	525	x	901	245	1 201	320	546	374
Continente	4 385	2 063	5 999	492	315	844	238	1 145	315	504	349
Alentejo	406	143	573	13	37	92	7	124	19	59	23
Alentejo Litoral	57	17	83	0	8	12	1	18	2	10	3
Alcácer do Sal	5	5	12	0	1	2	0	3	0	1	0
Grândola	10	2	10	0	2	1	0	2	0	2	0
Odemira	26	2	32	0	1	4	1	5	2	2	2
Santiago do Cacém	11	6	25	0	4	4	0	6	0	4	0
Sines	5	2	4	0	0	1	0	2	0	1	1
Alto Alentejo	69	28	79	4	1	20	1	24	4	11	5
Alter do Chão	3	0	3	0	0	1	0	1	0	2	0
Arronches	3	1	3	0	0	1	0	1	0	0	0
Avis	4	0	5	0	0	1	0	1	1	0	1
Campo Maior	2	1	5	0	0	1	0	1	0	1	0
Castelo de Vide	2	1	2	0	0	1	0	1	0	1	0
Crato	2	1	2	0	0	1	0	1	1	0	1
Elvas	13	8	13	1	0	3	1	4	1	2	1
Fronteira	2	1	2	0	0	1	0	1	0	0	1
Gavião	3	1	3	0	0	1	0	1	0	0	0
Marvão	3	0	2	0	0	2	0	2	0	0	0
Monforte	4	0	5	0	0	1	0	1	0	0	0
Mora	4	1	4	0	0	1	0	1	0	1	0
Nisa	4	1	4	0	0	1	0	1	1	1	1
Ponte de Sor	9	5	10	2	1	2	0	3	0	1	0
Portalegre	11	7	16	1	0	2	0	4	0	2	0
Alentejo Central	79	44	119	6	5	18	2	25	2	13	3
Alandroal	4	0	11	0	1	1	0	1	0	0	0
Arraiolos	3	3	8	0	2	1	0	1	0	1	0
Borba	4	1	4	0	0	1	0	1	0	0	0
Estremoz	8	5	11	3	0	1	0	2	0	1	1
Évora	15	19	27	1	0	4	1	7	1	3	2
Montemor-o-Novo	8	4	13	0	0	1	0	2	0	1	0
Mourão	3	0	3	0	0	1	0	1	0	1	0
Portel	7	2	8	0	0	1	0	1	0	1	0
Redondo	4	1	5	0	1	1	0	1	0	1	0
Reguengos de Monsaraz	8	1	8	0	0	1	0	2	0	1	0
Sousel	4	1	4	0	0	1	0	1	0	0	0
Vendas Novas	4	5	9	1	1	1	1	2	1	1	0
Viana do Alentejo	3	1	3	0	0	2	0	2	0	1	0
Vila Viçosa	4	1	5	1	0	1	0	1	0	1	0

Unit: No.

	Public	Private	Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle			2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
			Basic education								

continua to be continued ▶

Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2006/2007

Educational institutions by municipality and according to the level of education provided and the nature of the institution, 2006/2007

continuação continued

II.2.3

Unidade: Nº.

	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário	
			1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo			
	Público	Privado	Público	Privado	Dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Baixo Alentejo	83	19	116	1	14	17	2	24	6	13	6
Aljustrel	8	2	10	0	1	1	0	2	0	1	0
Almodôvar	6	1	11	0	4	1	0	1	0	1	0
Alvito	2	0	3	0	0	0	1	0	2	0	1
Barrancos	1	0	2	0	0	1	0	1	0	0	0
Beja	14	8	23	1	2	3	1	5	1	2	1
Castro Verde	6	1	6	0	0	1	0	2	0	1	0
Cuba	4	1	4	0	0	1	0	1	1	1	1
Ferreira do Alentejo	9	1	10	0	2	1	0	1	0	1	0
Mértola	6	1	14	0	4	1	0	1	0	1	1
Moura	9	1	11	0	0	2	0	3	1	1	1
Ourique	6	0	6	0	0	1	0	1	0	1	0
Serpa	6	2	11	0	0	3	0	5	0	3	0
Vidigueira	6	1	5	0	1	1	0	1	1	0	1
Lezíria do Tejo	118	35	176	2	9	25	1	33	5	12	6
Almeirim	10	3	9	0	0	2	0	3	0	1	0
Alpiarça	4	1	4	0	1	1	0	1	0	1	0
Azambuja	3	5	19	0	2	3	0	4	0	1	0
Benavente	10	2	10	0	0	3	0	4	0	1	0
Cartaxo	6	2	14	0	0	2	0	3	0	1	0
Chamusca	9	1	9	0	0	1	0	1	0	1	0
Coruche	12	3	16	0	0	2	0	3	1	1	1
Golegã	2	1	2	0	0	1	0	1	0	1	0
Rio Maior	23	1	27	0	2	2	0	3	0	1	1
Salvaterra de Magos	4	4	9	0	0	3	0	3	1	1	1
Santarém	35	12	57	2	4	5	1	7	3	2	3

Unit: No.

	Pre-primary education		Basic education							Secondary education	
			1st cycle			2nd cycle		3rd cycle			
	Public	Private	Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private	Public	Private

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.
Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.
Note: One institution is counted as many times as education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.
Vocational schools formerly presented in separate (previously included in the item "Vocational schools" no matter the education level provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education being not exclusive of vocational schools anymore, and may now be provided by basic and secondary education schools too.

Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007

Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2006/2007

II.2.4

Unidade: Nº.

	Educação pré-escolar		Ensino Básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	138 168	125 719	447 527	53 296	225 426	30 340	350 856	47 736	289 714	66 997	x	x
Continente	127 602	120 224	420 353	49 478	210 588	29 611	329 315	46 663	272 993	63 936	158	72
Alentejo	11 199	7 578	30 890	939	15 173	795	23 549	1 419	19 562	3 524	0	0
Alentejo Litoral	1 511	719	3 746	0	1 793	154	2 803	315	2 373	575	0	0
Alcácer do Sal	214	106	501	0	264	0	403	0	318	0	0	0
Grândola	261	87	530	0	307	0	434	0	410	0	0	0
Odemira	418	140	986	0	344	154	520	315	450	393	0	0
Santiago do Cacém	364	241	1 074	0	535	0	929	0	791	0	0	0
Sines	254	145	655	0	343	0	517	0	404	182	0	0
Alto Alentejo	1 867	1 103	4 600	189	2 384	59	3 659	131	3 279	505	0	0
Alter do Chão	74	0	145	0	65	0	118	0	187	0	0	0
Arronches	51	15	114	0	66	0	78	0	0	0	0	0
Avis	115	0	195	0	79	0	123	12	0	130	0	0
Campo Maior	187	41	429	0	208	0	309	0	239	0	0	0
Castelo de Vide	63	30	136	0	65	0	113	0	26	0	0	0
Crato	21	59	129	0	58	0	80	20	0	47	0	0
Elvas	320	382	1 046	112	466	59	732	87	847	110	0	0
Fronteira	64	21	142	0	61	0	91	0	0	46	0	0
Gavião	43	20	121	0	71	0	96	0	0	0	0	0
Marvão	78	0	111	0	51	0	115	0	0	0	0	0
Monforte	82	0	164	0	61	0	86	0	0	0	0	0
Mora	75	31	169	0	82	0	148	0	109	0	0	0
Nisa	108	38	244	0	115	0	153	12	96	172	0	0
Ponte de Sor	288	158	498	20	406	0	610	0	539	0	0	0
Portalegre	298	308	957	57	530	0	807	0	1 236	0	0	0
Alentejo Central	1 966	2 006	6 600	524	3 445	191	5 487	185	4 933	676	0	0
Alandroal	114	0	230	0	82	0	157	0	0	0	0	0
Arraiolos	36	119	272	0	163	0	248	0	220	0	0	0
Borba	133	47	242	0	146	0	215	0	0	0	0	0
Estremoz	170	124	490	105	311	0	473	0	649	128	0	0
Évora	386	1 017	2 228	322	1 136	142	1 867	125	2 057	548	0	0
Montemor-o-Novo	222	101	643	0	338	0	490	0	366	0	0	0
Mourão	89	0	153	0	72	0	124	0	7	0	0	0
Portel	105	71	279	0	98	0	212	0	10	0	0	0
Redondo	107	61	293	0	146	0	235	0	73	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	198	59	489	0	301	0	447	0	372	0	0	0
Sousel	88	43	215	0	137	0	141	0	0	0	0	0
Vendas Novas	113	172	461	73	210	49	332	60	434	0	0	0
Viana do Alentejo	96	78	263	0	140	0	207	0	204	0	0	0
Vila Viçosa	109	114	342	24	165	0	339	0	541	0	0	0

Unit: No.

	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education		Post-secondary education	
			Basic education									

continua to be continued ▶

Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007

Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2006/2007

▸ continuação continued

II.2.4

Unidade: Nº.

	Educação pré-escolar		Ensino Básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Baixo Alentejo	2 106	1 133	5 321	83	2 450	161	3 974	337	3 356	682	0	0
Aljustrel	128	75	368	0	188	0	301	0	311	0	0	0
Almodôvar	127	42	264	0	121	0	243	0	189	0	0	0
Alvito	50	0	92	0	0	40	0	87	0	184	0	0
Barrancos	45	0	62	0	39	0	41	0	0	0	0	0
Beja	361	631	1 581	83	730	121	1 109	190	1 416	92	0	0
Castro Verde	149	48	301	0	145	0	231	0	181	0	0	0
Cuba	107	17	189	0	81	0	144	19	17	138	0	0
Ferreira do Alentejo	194	10	314	0	116	0	182	0	80	0	0	0
Mértola	108	25	235	0	120	0	235	0	179	69	0	0
Moura	326	148	855	0	337	0	538	18	380	93	0	0
Ourique	89	0	182	0	91	0	156	0	119	0	0	0
Serpa	307	87	648	0	364	0	608	0	484	0	0	0
Vidigueira	115	50	230	0	118	0	186	23	0	106	0	0
Lezíria do Tejo	3 749	2 617	10 623	143	5 101	230	7 626	451	5 621	1 086	0	0
Almeirim	358	283	1 036	0	462	0	670	0	580	0	0	0
Alpiarça	138	85	314	0	148	0	214	0	119	0	0	0
Azambuja	94	532	1 008	0	423	0	637	0	347	0	0	0
Benavente	571	175	1 369	0	714	0	1 037	0	500	0	0	0
Cartaxo	246	247	1 029	0	591	0	821	0	609	0	0	0
Chamusca	191	50	344	0	173	0	249	0	196	0	0	0
Coruche	288	120	787	0	376	0	553	24	349	107	0	0
Golegã	108	44	242	0	122	0	178	0	72	0	0	0
Rio Maior	483	116	954	0	471	0	896	0	622	177	0	0
Salvaterra de Magos	247	295	988	0	490	0	709	47	571	250	0	0
Santarém	1 025	670	2 552	143	1 131	230	1 662	380	1 656	552	0	0

Unit: No.

	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education		Post-secondary education	
			Basic education									

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação.
Note: Post-secondary non-tertiary edication includes the specialized technological courses under the tutelage of the Ministry of Education.

Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2006/2007

Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and to modality of education, 2006/2007

II.2.5

Unidade: Nº.

	Ensino Básico									Ensino secundário				
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	das quais:			
	Total	das quais:		Total	das quais:		Total	das quais:			Ensino regular			Ensino recorrente
		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Portugal	500 823	499 550	595	255 766	252 819	852	398 592	359 594	9 786	356 711	238 843	196 023	42 820	62 679
Continente	469 831	469 153	0	240 199	237 546	701	375 978	339 724	8 914	336 929	225 189	184 854	40 335	60 120
Alentejo	31 829	31 829	0	15 968	15 871	74	24 968	21 983	668	23 086	14 207	12 151	2 056	4 136
Alentejo Litoral	3 746	3 746	0	1 947	1 947	0	3 118	2 777	60	2 948	1 748	1 465	283	575
Alcácer do Sal	501	501	0	264	264	0	403	375	8	318	274	220	54	44
Grândola	530	530	0	307	307	0	434	380	11	410	200	176	24	79
Odemira	986	986	0	498	498	0	835	708	23	843	495	426	69	130
Santiago do Cacém	1 074	1 074	0	535	535	0	929	844	13	791	505	394	111	239
Sines	655	655	0	343	343	0	517	470	5	586	274	249	25	83
Alto Alentejo	4 789	4 789	0	2 443	2 443	0	3 790	3 356	60	3 784	2 434	2 033	401	491
Alter do Chão	145	145	0	65	65	0	118	118	0	187	46	46	0	39
Arronches	114	114	0	66	66	0	78	78	0	0	0	0	0	0
Avis	195	195	0	79	79	0	135	92	0	130	0	0	0	0
Campo Maior	429	429	0	208	208	0	309	238	1	239	120	100	20	60
Castelo de Vide	136	136	0	65	65	0	113	69	6	26	0	0	0	26
Crato	129	129	0	58	58	0	100	80	0	47	0	0	0	0
Elvas	1 158	1 158	0	525	525	0	819	711	7	957	620	509	111	101
Fronteira	142	142	0	61	61	0	91	62	8	46	46	46	0	0
Gavião	121	121	0	71	71	0	96	96	0	0	0	0	0	0
Marvão	111	111	0	51	51	0	115	110	5	0	0	0	0	0
Monforte	164	164	0	61	61	0	86	86	0	0	0	0	0	0
Mora	169	169	0	82	82	0	148	136	0	109	87	78	9	22
Nisa	244	244	0	115	115	0	165	153	0	268	96	96	0	0
Ponte de Sor	518	518	0	406	406	0	610	556	28	539	393	291	102	94
Portalegre	1 014	1 014	0	530	530	0	807	771	5	1 236	1 026	867	159	149
Alentejo Central	7 124	7 124	0	3 636	3 621	15	5 672	5 076	205	5 609	3 588	3 061	527	1 068
Alandroal	230	230	0	82	82	0	157	157	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	272	272	0	163	163	0	248	206	7	220	148	113	35	58
Borba	242	242	0	146	146	0	215	197	0	0	0	0	0	0
Estremoz	595	595	0	311	311	0	473	384	13	777	491	414	77	103
Évora	2 550	2 550	0	1 278	1 278	0	1 992	1 858	69	2 605	1 598	1 364	234	412
Montemor-o-Novo	643	643	0	338	323	15	490	394	18	366	209	190	19	89
Mourão	153	153	0	72	72	0	124	93	13	7	0	0	0	7
Portel	279	279	0	98	98	0	212	183	5	10	0	0	0	10
Redondo	293	293	0	146	146	0	235	228	7	73	9	0	9	52
Reguengos de Monsaraz	489	489	0	301	301	0	447	419	28	372	319	241	78	53
Sousel	215	215	0	137	137	0	141	117	3	0	0	0	0	0
Vendas Novas	534	534	0	259	259	0	392	358	18	434	290	240	50	101
Viana do Alentejo	263	263	0	140	140	0	207	201	6	204	145	145	0	59
Vila Viçosa	366	366	0	165	165	0	339	281	18	541	379	354	25	124

Unit: No.

	Basic education									Secondary education				
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Total	Regular education			
	Total	Regular education	Recurrent education	Total	Regular education	Recurrent education	Total	Regular education	Recurrent education		Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses	Recurrent education
		of which			of which			of which			of which			

continua to be continued ▶

Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2006/2007

Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and to modality of education, 2006/2007

▸ continuação continued

II.2.5

Unidade: Nº.

	Ensino Básico									Ensino secundário				
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	das quais:			
	Total	das quais:		Total	das quais:		Total	das quais:			Ensino regular			Ensino recorrente
		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Baixo Alentejo	5 404	5 404	0	2 611	2 598	0	4 311	3 644	87	4 038	2 343	1 856	487	772
Aljustrel	368	368	0	188	188	0	301	296	5	311	197	146	51	114
Almodôvar	264	264	0	121	121	0	243	200	0	189	123	82	41	36
Alvito	92	92	0	40	40	0	87	56	0	184	0	0	0	0
Barrancos	62	62	0	39	26	0	41	41	0	0	0	0	0	0
Beja	1 664	1 664	0	851	851	0	1 299	1 148	47	1 508	1 083	838	245	307
Castro Verde	301	301	0	145	145	0	231	224	7	181	141	130	11	40
Cuba	189	189	0	81	81	0	163	143	1	155	0	0	0	17
Ferreira do Alentejo	314	314	0	116	116	0	182	135	0	80	67	59	8	13
Mértola	235	235	0	120	120	0	235	175	20	248	113	74	39	41
Moura	855	855	0	337	337	0	556	455	6	473	268	219	49	84
Ourique	182	182	0	91	91	0	156	136	1	119	90	90	0	29
Serpa	648	648	0	364	364	0	608	479	0	484	261	218	43	91
Vidigueira	230	230	0	118	118	0	209	156	0	106	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	10 766	10 766	0	5 331	5 262	59	8 077	7 130	256	6 707	4 094	3 736	358	1 230
Almeirim	1 036	1 036	0	462	462	0	670	628	0	580	363	353	10	177
Alpiarça	314	314	0	148	148	0	214	192	10	119	102	79	23	17
Azambuja	1 008	1 008	0	423	423	0	637	558	0	347	226	186	40	82
Benavente	1 369	1 369	0	714	714	0	1 037	884	53	500	385	356	29	103
Cartaxo	1 029	1 029	0	591	591	0	821	716	20	609	416	416	0	152
Chamusca	344	344	0	173	173	0	249	249	0	196	113	95	18	50
Coruche	787	787	0	376	376	0	577	487	6	456	271	260	11	65
Golegã	242	242	0	122	122	0	178	162	0	72	72	72	0	0
Rio Maior	954	954	0	471	427	44	896	647	131	799	415	345	70	168
Salvaterra de Magos	988	988	0	490	480	0	756	691	18	821	465	438	27	86
Santarém	2 695	2 695	0	1 361	1 346	15	2 042	1 916	18	2 208	1 266	1 136	130	330

Unit: No.

	Basic education									Secondary education				
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Total	of which			
	Total	of which		Total	of which		Total	of which			Regular education			Recurrent education
		Regular education	Recurrent education		Regular education	Recurrent education		Regular education	Recurrent education		Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: As colunas de ensino regular e recorrente não incluem o artístico especializado e o profissional/qualificante.
Note: The regular and recurrent education columns do not include specialized artistic education and the professional education.

Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007

Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and to modality of education, 2006/2007

II.2.6

Unidade: Nº.

	Total			Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)			Nível 3 (ensino secundário)		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	48 661	15 060	33 601	952	488	464	47 709	14 572	33 137
Continente	45 053	14 245	30 808	587	294	293	44 466	13 951	30 515
Alentejo	4 428	1 179	3 249	48	0	48	4 380	1 179	3 201
Alentejo Litoral	571	209	362	0	0	0	571	209	362
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	131	131	0	0	0	0	131	131	0
Odemira	204	24	180	0	0	0	204	24	180
Santiago do Cacém	24	24	0	0	0	0	24	24	0
Sines	212	30	182	0	0	0	212	30	182
Alto Alentejo	731	272	459	0	0	0	731	272	459
Alter do Chão	102	102	0	0	0	0	102	102	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	130	0	130	0	0	0	130	0	130
Campo Maior	28	28	0	0	0	0	28	28	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	47	0	47	0	0	0	47	0	47
Elvas	161	51	110	0	0	0	161	51	110
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	172	0	172	0	0	0	172	0	172
Ponte de Sor	52	52	0	0	0	0	52	52	0
Portalegre	39	39	0	0	0	0	39	39	0
Alentejo Central	844	186	658	0	0	0	844	186	658
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	165	37	128	0	0	0	165	37	128
Évora	577	47	530	0	0	0	577	47	530
Montemor-o-Novo	53	53	0	0	0	0	53	53	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	12	12	0	0	0	0	12	12	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	21	21	0	0	0	0	21	21	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	16	16	0	0	0	0	16	16	0

Unit: No.

	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Total			Level 2 (3rd cycle of basic education)			Level 3 (secondary education)		

continua to be continued ▸

Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007

Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and to modality of education, 2006/2007

▸ continuação continued

II.2.6

Unidade: Nº.	Total			Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)			Nível 3 (ensino secundário)		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Baixo Alentejo	888	218	670	0	0	0	888	218	670
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	30	30	0	0	0	0	30	30	0
Alvito	184	0	184	0	0	0	184	0	184
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	118	26	92	0	0	0	118	26	92
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	126	0	126	0	0	0	126	0	126
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	86	17	69	0	0	0	86	17	69
Moura	106	13	93	0	0	0	106	13	93
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	132	132	0	0	0	0	132	132	0
Vidigueira	106	0	106	0	0	0	106	0	106
Lezíria do Tejo	1 394	294	1 100	48	0	48	1 346	294	1 052
Almeirim	40	40	0	0	0	0	40	40	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	39	39	0	0	0	0	39	39	0
Benavente	12	12	0	0	0	0	12	12	0
Cartaxo	41	41	0	0	0	0	41	41	0
Chamusca	22	22	0	0	0	0	22	22	0
Coruche	120	13	107	0	0	0	120	13	107
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	216	39	177	0	0	0	216	39	177
Salvaterra de Magos	270	20	250	0	0	0	270	20	250
Santarém	634	68	566	48	0	48	586	68	518

Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Total			Level 2 (3rd cycle of basic education)			Level 3 (secondary education)		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais. A partir de 2006/2007 não existem alunos matriculados em cursos profissionais de nível 1.
Note: Data presented includes students enrolled in professional schools. Since 2006/2007 there are no enrollments in level 1 professional courses.

Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007

Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2006/2007

II.2.7

Unidade: Nº.

	Pessoal docente								Pessoal não docente do ensino não superior	
	Educação pré-escolar		Ensino básico				3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			
			1º Ciclo		2º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	11 007	7 345	31 543	2 956	30 067	2 804	79 988	8 292	x	x
Continente	9 793	6 914	28 687	2 684	27 864	2 733	74 303	8 112	51 771	24 195
Alentejo	1 010	442	2 288	55	2 169	84	6 090	195	4 866	1 495
Alentejo Litoral	139	40	302	1	262	18	749	46	673	198
Alcácer do Sal	26	5	41	1	37	0	102	0	123	13
Grândola	16	4	42	0	36	0	110	0	90	9
Odemira	40	8	91	0	62	18	143	46	156	79
Santiago do Cacém	35	13	84	0	83	0	277	0	219	41
Sines	22	10	44	0	44	0	117	0	85	56
Alto Alentejo	178	72	323	11	352	6	1 014	26	811	279
Alter do Chão	8	0	10	0	9	0	34	0	45	0
Arronches	4	1	11	0	13	0	24	0	25	3
Avis	10	0	13	0	12	0	19	0	27	18
Campo Maior	11	3	26	0	25	0	78	0	58	5
Castelo de Vide	6	2	12	0	9	0	33	0	27	11
Crato	3	3	10	0	11	0	19	0	27	6
Elvas	28	18	70	4	76	6	240	20	124	67
Fronteira	8	1	7	0	11	0	12	6	23	4
Gavião	8	2	8	0	13	0	17	0	26	5
Marvão	10	0	9	0	11	0	23	0	52	0
Monforte	8	0	15	0	9	0	17	0	27	0
Mora	10	2	10	0	13	0	38	0	27	2
Nisa	9	4	13	0	21	0	40	0	36	16
Ponte de Sor	32	13	44	4	45	0	164	0	116	38
Portalegre	23	23	65	3	74	0	256	0	171	104
Alentejo Central	196	126	469	28	507	22	1 475	26	1 070	315
Alandroal	8	0	20	0	14	0	24	0	35	0
Arraiolos	8	7	31	0	22	0	73	0	41	18
Borba	15	2	17	0	23	0	31	0	39	6
Estremoz	18	10	39	8	43	1	148	0	89	32
Évora	43	62	146	13	173	15	513	13	319	163
Montemor-o-Novo	16	9	38	0	45	0	141	0	102	24
Mourão	8	0	8	0	12	0	26	0	33	0
Portel	13	5	24	0	16	0	41	0	41	14
Redondo	10	6	16	0	23	0	63	0	43	13
Reguengos de Monsaraz	14	3	41	0	40	0	110	0	73	4
Sousel	8	2	12	0	19	0	28	0	28	2
Vendas Novas	15	9	28	4	29	4	106	13	83	28
Viana do Alentejo	8	4	21	0	24	0	61	0	66	3
Vila Viçosa	12	7	28	3	24	2	110	0	78	8

Unit: No.

	Teaching staff									
	Pre-primary education		Basic education						Non teaching staff in the non-tertiary education	
			1st cycle		2nd cycle		Basic and secondary education			
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

continua to be continued ▶

Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2006/2007

Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2006/2007

▸ continuação continued

II.2.7

Unidade: Nº.

	Pessoal docente								Pessoal não docente do ensino não superior	
	Educação pré-escolar		Ensino básico				3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			
			1º Ciclo		2º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Baixo Alentejo	222	65	416	3	369	25	1 121	56	906	249
Aljustrel	16	4	25	0	19	0	98	0	63	10
Almodôvar	15	2	18	0	16	0	64	0	53	8
Alvito	4	0	10	0	0	5	0	22	6	29
Barrancos	7	0	5	0	6	0	8	0	25	0
Beja	37	33	116	3	106	20	357	34	215	87
Castro Verde	13	3	24	0	24	0	77	0	63	12
Cuba	9	1	22	0	15	0	27	0	36	7
Ferreira do Alentejo	23	1	30	0	21	0	47	0	48	6
Mértola	11	3	27	0	16	0	69	0	50	18
Moura	30	8	58	0	50	0	154	0	104	32
Ourique	11	0	16	0	13	0	41	0	39	0
Serpa	32	8	45	0	61	0	151	0	167	21
Vidigueira	14	2	20	0	22	0	28	0	37	19
Lezíria do Tejo	275	139	778	12	679	13	1 731	41	1 406	454
Almeirim	27	14	72	0	66	0	153	0	136	41
Alpiarça	10	4	20	0	20	0	53	0	43	4
Azambuja	6	26	73	0	70	0	120	0	127	57
Benavente	38	9	94	0	93	0	200	0	156	25
Cartaxo	17	12	77	1	72	0	193	0	135	54
Chamusca	18	2	28	0	23	0	73	0	54	8
Coruche	25	6	56	0	45	0	132	0	119	23
Golegã	8	2	12	0	16	0	40	0	37	6
Rio Maior	40	5	81	0	64	0	195	0	147	25
Salvaterra de Magos	17	14	67	0	63	0	165	0	121	56
Santarém	69	45	198	11	147	13	407	41	331	155

Unit: No.

	Teaching staff									
	Pre-primary education		Basic education				Basic and secondary education		Non teaching staff in the non-tertiary education	
			1st cycle		2nd cycle					
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.
Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.
Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have teached more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or managment activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, and despite present data on teaching staff.

Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008

Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality according to the nature of the institution, 2007/2008

II.2.8

Unidade: Nº.

	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	305	172	133	376 917	284 333	92 584	35 178	24 831	10 347
Continente	297	166	131	369 836	277 835	92 001	34 473	24 231	10 242
Alentejo	20	15	5	17 981	17 376	605	1 582	1 413	169
Alentejo Litoral	1	0	1	132	0	132	50	0	50
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	1	0	1	132	0	132	50	0	50
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	4	4	0	3 040	3 040	0	222	222	0
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	1	1	0	322	322	0	21	21	0
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portalegre	3	3	0	2 718	2 718	0	201	201	0
Alentejo Central	2	2	0	7 321	7 321	0	676	676	0
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Évora	2	2	0	7 321	7 321	0	676	676	0
Montemor-o-Novo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.

	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		

continua to be continued ▶

Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2007/2008

Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality according to the nature of the institution, 2007/2008

▸ continuação continued

II.2.8

Unidade: Nº.	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Baixo Alentejo	7	4	3	3 104	2 936	168	300	236	64
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	7	4	3	3 104	2 936	168	300	236	64
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	6	5	1	4 384	4 079	305	334	279	55
Almeirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	1	1	0	701	701	0	53	53	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	5	4	1	3 683	3 378	305	281	226	55
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2007/2008

Students enrolled in higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2007/2008

II.2.9

Área de estudo	Sexo	Portugal	Alentejo						Students' sex	Field of study
			Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo		
		Nº. / No								
Total	**HM**	376 917	17 981	132	3 040	7 321	3 104	4 384	**MF**	Total
	H	175 177	7 496	71	1 103	3 079	1 322	1 921	M	
	M	201 740	10 485	61	1 937	4 242	1 782	2 463	F	
Formação de Professores/formadores	**HM**	19 361	1 138	0	241	541	162	194	**MF**	Teacher training and education
e Ciências da Educação	H	3 163	108	0	26	66	8	8	M	sciences
	M	16 198	1 030	0	215	475	154	186	F	
Artes	**HM**	19 460	1 128	0	203	478	209	238	**MF**	Arts
	H	8 733	471	0	91	200	79	101	M	
	M	10 727	657	0	112	278	130	137	F	
Humanidades	**HM**	13 361	539	0	0	539	0	0	**MF**	Humanities
	H	5 151	187	0	0	187	0	0	M	
	M	8 210	352	0	0	352	0	0	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	**HM**	36 657	1 138	0	0	994	44	100	**MF**	Social and behavioural science
	H	13 554	417	0	0	358	12	47	M	
	M	23 103	721	0	0	636	32	53	F	
Informação e Jornalismo	**HM**	7 825	263	0	183	66	0	14	**MF**	Journalism and information
	H	2 441	84	0	57	22	0	5	M	
	M	5 384	179	0	126	44	0	9	F	
Ciências Empresarias	**HM**	57 888	3 009	30	754	513	371	1 341	**MF**	Business and administration
	H	27 202	1 271	13	273	270	165	550	M	
	M	30 686	1 738	17	481	243	206	791	F	
Direito	**HM**	18 035	77	0	0	0	77	0	**MF**	Law
	H	7 517	41	0	0	0	41	0	M	
	M	10 518	36	0	0	0	36	0	F	
Ciências da Vida	**HM**	10 145	518	0	0	518	0	0	**MF**	Life sciences
	H	3 342	149	0	0	149	0	0	M	
	M	6 803	369	0	0	369	0	0	F	
Ciências Físicas	**HM**	7 171	313	0	0	313	0	0	**MF**	Physical sciences
	H	3 807	164	0	0	164	0	0	M	
	M	3 364	149	0	0	149	0	0	F	
Matemática e Estatística	**HM**	2 770	86	0	0	86	0	0	**MF**	Mathematics and statistics
	H	1 181	32	0	0	32	0	0	M	
	M	1 589	54	0	0	54	0	0	F	
Informática	**HM**	8 262	408	0	0	156	40	212	**MF**	Computing
	H	6 311	264	0	0	72	19	173	M	
	M	1 951	144	0	0	84	21	39	F	

continua to be continued ▶

Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2007/2008

Students enrolled in higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2007/2008

▸ continuação continued

II.2.9

Área de estudo	Sexo	Portugal	Alentejo						Students' sex	Field of study
			Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo		
		Nº. / No								
Engenharia e Técnicas Afins	**HM**	50 679	1 118	0	266	576	276	0	**MF**	Engineering and engineering trades
	H	41 989	886	0	197	472	217	0	M	
	M	8 690	232	0	69	104	59	0	F	
Indústrias Transformadoras	**HM**	4 340	563	0	0	29	216	318	**MF**	Manufacturing and processing
	H	1 721	164	0	0	10	55	99	M	
	M	2 619	399	0	0	19	161	219	F	
Arquitectura e Construção	**HM**	28 994	1 162	0	183	710	269	0	**MF**	Architecture and building
	H	19 132	695	0	122	384	189	0	M	
	M	9 862	467	0	61	326	80	0	F	
Agricultura, Sivicultura e Pescas	**HM**	4 750	1 457	0	170	509	219	559	**MF**	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 616	872	0	108	256	140	368	M	
	M	2 134	585	0	62	253	79	191	F	
Ciências Veterinárias	**HM**	3 035	400	0	147	253	0	0	**MF**	Veterinary
	H	964	121	0	44	77	0	0	M	
	M	2 071	279	0	103	176	0	0	F	
Saúde	**HM**	53 858	1 634	0	404	502	304	424	**MF**	Health
	H	13 444	306	0	84	83	57	82	M	
	M	40 414	1 328	0	320	419	247	342	F	
Serviços Sociais	**HM**	8 531	1 073	0	350	46	363	314	**MF**	Social services
	H	1 001	157	0	53	17	56	31	M	
	M	7 530	916	0	297	29	307	283	F	
Serviços Pessoais	**HM**	13 983	1 431	35	134	414	208	640	**MF**	Personal services
	H	7 776	833	10	45	219	124	435	M	
	M	6 207	598	25	89	195	84	205	F	
Serviços de Transporte	**HM**	245	0	0	0	0	0	0	**MF**	Transport services
	H	194	0	0	0	0	0	0	M	
	M	51	0	0	0	0	0	0	F	
Protecção do Ambiente	**HM**	4 836	310	0	5	78	227	0	**MF**	Environmental protection
	H	1 821	127	0	3	41	83	0	M	
	M	3 015	183	0	2	37	144	0	F	
Serviços de Segurança	**HM**	2 731	216	67	0	0	119	30	**MF**	Security services
	H	2 117	147	48	0	0	77	22	M	
	M	614	69	19	0	0	42	8	F	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations

Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2006/2007

Students graduated at higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2006/2007

II.2.10

Área de estudo	Sexo	Portugal	Alentejo						Students' sex	Field of study
			Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo		
		Nº. / No								
Total	**HM**	83 276	4 575	7	958	1 526	936	1 148	**MF**	Total
	H	32 130	1 546	1	323	543	319	360	M	
	M	51 146	3 029	6	635	983	617	788	F	
Formação de Professores/formadores	**HM**	7 260	386	0	76	153	91	66	**MF**	Teacher training and education
e Ciências da Educação	H	1 144	47	0	7	26	9	5	M	sciences
	M	6 116	339	0	69	127	82	61	F	
Artes	**HM**	4 354	170	0	65	67	13	25	**MF**	Arts
	H	1 739	71	0	33	26	2	10	M	
	M	2 615	99	0	32	41	11	15	F	
Humanidades	**HM**	2 752	89	0	0	89	0	0	**MF**	Humanities
	H	853	27	0	0	27	0	0	M	
	M	1 899	62	0	0	62	0	0	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	**HM**	7 303	200	0	0	187	13	0	**MF**	Social and behavioural science
	H	2 166	61	0	0	59	2	0	M	
	M	5 137	139	0	0	128	11	0	F	
Informação e Jornalismo	**HM**	1 935	73	0	44	19	0	10	**MF**	Journalism and information
	H	531	25	0	15	3	0	7	M	
	M	1 404	48	0	29	16	0	3	F	
Ciências Empresarias	**HM**	12 756	909	0	310	143	118	338	**MF**	Business and administration
	H	4 957	313	0	100	65	44	104	M	
	M	7 799	596	0	210	78	74	234	F	
Direito	**HM**	3 128	27	0	0	0	27	0	**MF**	Law
	H	1 219	13	0	0	0	13	0	M	
	M	1 909	14	0	0	0	14	0	F	
Ciências da Vida	**HM**	1 938	135	0	0	135	0	0	**MF**	Life sciences
	H	594	45	0	0	45	0	0	M	
	M	1 344	90	0	0	90	0	0	F	
Ciências Físicas	**HM**	1 369	108	0	0	108	0	0	**MF**	Physical sciences
	H	636	47	0	0	47	0	0	M	
	M	733	61	0	0	61	0	0	F	
Matemática e Estatística	**HM**	600	12	0	0	12	0	0	**MF**	Mathematics and statistics
	H	199	3	0	0	3	0	0	M	
	M	401	9	0	0	9	0	0	F	
Informática	**HM**	1 401	116	0	0	31	8	77	**MF**	Computing
	H	911	54	0	0	7	3	44	M	
	M	490	62	0	0	24	5	33	F	

continua to be continued ▶

Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2006/2007

Students graduated at higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2006/2007

▸ continuação continued

II.2.10

Área de estudo	Sexo	Portugal	Alentejo						Students' sex	Field of study
			Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo		
		Nº. / No								
Engenharia e Técnicas Afins	**HM**	10 195	228	0	40	70	118	0	**MF**	Engineering and engineering trades
	H	8 000	163	0	25	47	91	0	M	
	M	2 195	65	0	15	23	27	0	F	
Indústrias Transformadoras	**HM**	1 049	155	0	0	9	63	83	**MF**	Manufacturing and processing
	H	369	28	0	0	1	9	18	M	
	M	680	127	0	0	8	54	65	F	
Arquitectura e Construção	**HM**	4 414	211	0	74	71	66	0	**MF**	Architecture and building
	H	2 867	108	0	39	25	44	0	M	
	M	1 547	103	0	35	46	22	0	F	
Agricultura, Sivicultura e Pescas	**HM**	1 115	413	0	31	145	76	161	**MF**	Agriculture, forestry and fishing
	H	507	215	0	18	81	33	83	M	
	M	608	198	0	13	64	43	78	F	
Ciências Veterinárias	**HM**	304	83	0	42	41	0	0	**MF**	Veterinary
	H	90	18	0	8	10	0	0	M	
	M	214	65	0	34	31	0	0	F	
Saúde	**HM**	14 017	555	0	189	141	111	114	**MF**	Health
	H	3 082	103	0	43	25	24	11	M	
	M	10 935	452	0	146	116	87	103	F	
Serviços Sociais	**HM**	2 566	284	0	44	26	73	141	**MF**	Social services
	H	194	37	0	9	7	9	12	M	
	M	2 372	247	0	35	19	64	129	F	
Serviços Pessoais	**HM**	2 876	296	7	31	48	77	133	**MF**	Personal services
	H	1 247	129	1	16	26	20	66	M	
	M	1 629	167	6	15	22	57	67	F	
Serviços de Transporte	**HM**	77	0	0	0	0	0	0	**MF**	Transport services
	H	65	0	0	0	0	0	0	M	
	M	12	0	0	0	0	0	0	F	
Protecção do Ambiente	**HM**	1 382	123	0	12	31	80	0	**MF**	Environmental protection
	H	406	38	0	10	13	15	0	M	
	M	976	85	0	2	18	65	0	F	
Serviços de Segurança	**HM**	485	2	0	0	0	2	0	**MF**	Security services
	H	354	1	0	0	0	1	0	M	
	M	131	1	0	0	0	1	0	F	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations

Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2007/2008

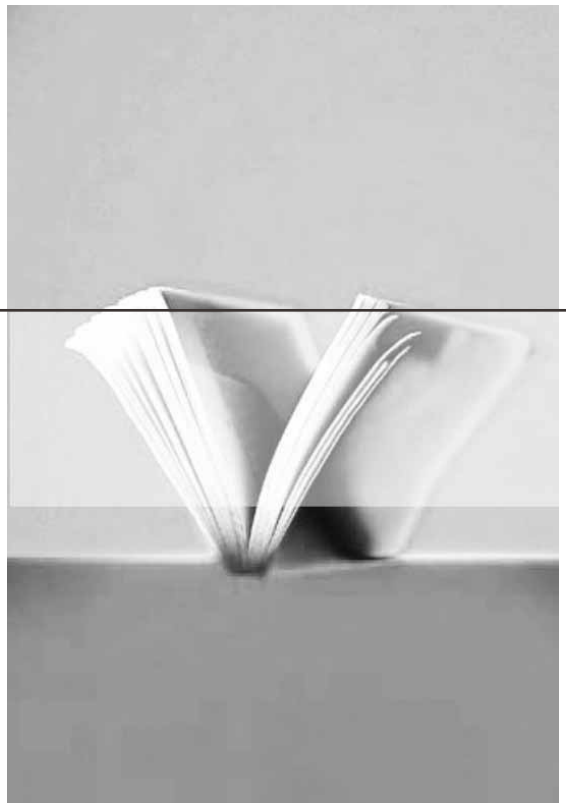
Vacancies at higher education institutions by field of study according to NUTS III, 2007/2008

II.2.11

Área de estudo	Portugal	Alentejo						Field of study
		Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo	
	Nº. / No							
Total	86 230	3 851	140	835	1 076	645	1 155	Total
Formação de Professores/formadores Ciências da Educação	3 894	220	0	85	50	30	55	Teacher training and education sciences
Artes	6 003	320	0	65	115	60	80	Arts
Humanidades	3 310	80	0	0	80	0	0	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	8 129	205	0	0	178	0	27	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	2 120	115	0	65	20	0	30	Journalism and information
Ciências Empresarias	13 729	694	50	185	48	65	346	Business and administration
Direito	4 090	0	0	0	0	0	0	Law
Ciências da Vida	2 305	80	0	0	80	0	0	Life sciences
Ciências Físicas	1 514	55	0	0	55	0	0	Physical sciences
Matemática e Estatística	603	20	0	0	20	0	0	Mathematics and statistics
Informática	2 555	65	0	0	0	0	65	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	9 656	195	0	85	70	40	0	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	1 090	130	0	0	0	45	85	Manufacturing and processing
Arquitectura e Construção	4 936	190	0	30	115	45	0	Architecture and building
Agricultura, Sivicultura e Pescas	651	190	0	50	40	30	70	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	596	90	0	50	40	0	0	Veterinary
Saúde	11 945	340	0	80	100	70	90	Health
Serviços Sociais	2 819	285	0	110	0	85	90	Social services
Serviços Pessoais	4 194	367	50	30	65	55	167	Personal services
Serviços de Transporte	45	0	0	0	0	0	0	Transport services
Protecção do Ambiente	1 059	90	0	0	0	90	0	Environmental protection
Serviços de Segurança	987	120	40	0	0	30	50	Security services

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations



Cultura e Desporto

Culture and Sports

Indicadores da cultura e desporto por município, 2006

Culture and sports indicators by municipality, 2006

II.3.1

	Cinema		Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%
Portugal	1,5	14,5	0,8	16,9	45,5
Continente	1,6	14,6	0,8	17,0	46,1
Alentejo	0,4	10,4	0,9	9,5	21,0
Alentejo Litoral	...	...	0,6	14,1	26,4
Alcácer do Sal	x	x	...	...	...
Grândola	x	x	...	...	...
Odemira	x	x	...	...	...
Santiago do Cacém	x	x	0,0	//	...
Sines	x	x	...	...	...
Alto Alentejo	0,1	24,6	1,6	7,3	34,2
Alter do Chão	x	x	...	...	...
Arronches	x	x	0,0	//	...
Avis	x	x	...	...	//
Campo Maior	x	x	...	...	...
Castelo de Vide	x	x	...	...	...
Crato	x	x	...	...	...
Elvas	x	x	1,8	11,6	...
Fronteira	x	x	0,0	//	//
Gavião	x	x	...	...	...
Marvão	x	x	...	...	//
Monforte	x	x	...	...	//
Mora	x	x	0,0	//	...
Nisa	x	x	...	...	...
Ponte de Sor	x	x	...	...	13,2
Portalegre	x	x	1,1	6,3	14,3
Alentejo Central	0,4	11,7	0,9	15,2	8,4
Alandroal	x	x	0,0	//	//
Arraiolos	x	x	...	...	...
Borba	x	x	...	...	...
Estremoz	x	x	...	...	...
Évora	x	x	0,2	11,3	6,6
Montemor-o-Novo	x	x	...	...	29,5
Mourão	x	x	...	...	...
Portel	x	x	0,0	//	//
Redondo	x	x	...	...	//
Reguengos de Monsaraz	x	x	0,0	//	...
Sousel	x	x	...	...	...
Vendas Novas	x	x	...	...	...
Viana do Alentejo	x	x	...	...	//
Vila Viçosa	x	x	...	...	//

	No.	%	No.	€	%
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Spectators per inhabitant	Average value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Cultural live shows		Periodicals publications

continua to be continued ▶

Indicadores da cultura e desporto por município, 2006

Culture and sports indicators by municipality, 2006

continuação continued

II.3.1

	Cinema		Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%
Baixo Alentejo	0,1	15,1	1,0	6,1	26,7
Aljustrel	x	x	2,2	18,1	//
Almodôvar	x	x	…	…	//
Alvito	x	x	…	…	//
Barrancos	x	x	0,0	//	…
Beja	x	x	0,4	8,0	21,1
Castro Verde	x	x	1,7	15,0	…
Cuba	x	x	0,0	//	//
Ferreira do Alentejo	x	x	0,0	//	//
Mértola	x	x	…	…	//
Moura	x	x	…	…	…
Ourique	x	x	0,0	//	//
Serpa	x	x	…	…	//
Vidigueira	x	x	0,0	//	//
Lezíria do Tejo	…	…	0,6	8,9	24,0
Almeirim	x	x	…	…	…
Alpiarça	x	x	…	…	…
Azambuja	x	x	…	…	//
Benavente	x	x	…	…	//
Cartaxo	x	x	…	…	…
Chamusca	x	x	0,0	//	…
Coruche	x	x	…	…	…
Golegã	x	x	0,0	//	//
Rio Maior	x	x	…	…	15,4
Salvaterra de Magos	x	x	0,0	//	//
Santarém	x	x	0,4	8,8	39,8

	No.	%	No.	€	%
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Spectators per inhabitant	Average value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Cultural live shows		Periodicals publications

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Indicadores da cultura e desporto por município, 2006

Culture and sports indicators by municipality, 2006

continuação continued

II.3.1

	Museus		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto			
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Despesas de capital em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesas correntes em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesa total em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	N.º	%	€			%
Portugal	35 447	16,8	33,0	42,8	75,8	11,2
Continente	36 909	17,2	33,1	43,0	76,1	11,3
Alentejo	8 538	16,3	75,0	75,5	150,5	15,6
Alentejo Litoral	32 802	20,3	76,1	73,0	149,1	15,0
Alcácer do Sal	//	//	17,3	148,7	166,0	15,9
Grândola	//	//	65,7	68,0	133,7	11,2
Odemira	//	//	45,2	49,3	94,5	9,7
Santiago do Cacém	32 802	20,3	34,5	70,0	104,5	12,9
Sines	//	//	294,0	55,1	349,1	29,2
Alto Alentejo	6 604	18,8	149,9	95,5	245,4	18,1
Alter do Chão	//	//	93,1	135,4	228,5	11,5
Arronches	//	//	13,9	70,6	84,5	3,1
Avis	...	...	0,6	173,0	173,6	10,8
Campo Maior	...	...	19,4	99,0	118,4	13,0
Castelo de Vide	//	//	300,8	277,0	577,8	35,1
Crato	//	//	1 053,9	130,3	1 184,2	51,9
Elvas	...	...	295,6	55,5	351,1	38,9
Fronteira	//	//	265,1	289,6	554,7	28,8
Gavião	//	//	0,0	130,6	130,6	8,6
Marvão	...	...	7,0	51,8	58,7	4,1
Monforte	...	...	75,6	149,3	225,0	13,2
Mora	//	//	21,2	63,5	84,7	4,7
Nisa	...	...	0,0	98,5	98,5	5,4
Ponte de Sor	//	//	36,9	80,3	117,2	13,2
Portalegre	...	...	149,7	63,0	212,7	16,1
Alentejo Central	7 049	4,7	83,7	76,9	160,7	16,7
Alandroal	//	//	74,5	29,9	104,4	7,2
Arraiolos	//	//	164,0	111,6	275,6	20,2
Borba	...	...	77,9	36,3	114,2	10,7
Estremoz	...	...	62,9	53,1	116,0	15,2
Évora	...	...	84,0	49,7	133,8	16,4
Montemor-o-Novo	...	...	106,3	106,8	213,1	24,8
Mourão	//	//	11,9	48,8	60,7	3,6
Portel	//	//	26,1	71,5	97,6	8,7
Redondo	//	//	250,2	150,3	400,5	34,6
Reguengos de Monsaraz	//	//	52,7	106,8	159,4	15,8
Sousel	//	//	24,3	152,0	176,4	11,1
Vendas Novas	//	//	20,9	53,6	74,5	9,0
Viana do Alentejo	//	//	186,7	226,4	413,0	40,5
Vila Viçosa	...	...	55,7	72,4	128,1	14,9

	No.	%	€			%
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Capital expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Current expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Total expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Expenditure on culture and sports within the total of expenditures
	Museums		Local administration expenditures on cultural and sports activities			

continua to be continued

Indicadores da cultura e desporto por município, 2006

Culture and sports indicators by municipality, 2006

▸ continuação continued

II.3.1

	Museus		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto			
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Despesas de capital em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesas correntes em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesa total em actividades culturais e de desporto por habitante	Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	N.º	%	€			%
Baixo Alentejo	6 144	15,9	56,6	93,4	150,0	13,9
Aljustrel	//	//	51,2	91,0	142,2	11,8
Almodôvar	...	...	104,7	113,7	218,3	15,0
Alvito	//	//	25,1	205,3	230,5	15,9
Barrancos	//	//	102,4	111,7	214,1	10,3
Beja	5 989	16,9	40,9	84,2	125,1	18,0
Castro Verde	...	...	40,0	136,3	176,3	13,8
Cuba	...	...	58,4	98,1	156,5	13,6
Ferreira do Alentejo	//	//	42,5	118,5	161,0	14,5
Mértola	//	//	73,3	115,2	188,6	10,2
Moura	...	...	46,8	49,8	96,6	9,9
Ourique	//	//	0,0	21,5	21,5	1,5
Serpa	12 354	21,6	114,6	91,3	205,9	22,5
Vidigueira	...	...	43,3	139,5	182,7	14,9
Lezíria do Tejo	5 290	19,1	42,0	56,5	98,5	13,9
Almeirim	//	//	13,2	35,5	48,8	8,0
Alpiarça	...	...	118,8	159,1	277,9	32,1
Azambuja	...	...	3,4	21,8	25,2	3,1
Benavente	//	//	60,0	69,5	129,5	18,8
Cartaxo	//	//	70,2	53,3	123,5	16,9
Chamusca	//	//	42,4	48,8	91,2	10,1
Coruche	...	...	111,0	50,3	161,3	16,2
Golegã	...	...	115,2	58,5	173,7	22,0
Rio Maior	//	//	83,6	38,3	121,9	13,6
Salvaterra de Magos	//	//	11,0	35,9	46,9	9,2
Santarém	...	...	4,7	74,4	79,0	14,0

	No.	%	€			%
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Capital expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Current expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Total expenditure on cultural and sports activities per inhabitant	Expenditure on culture and sports within the total of expenditures
	Museums		Local administration expenditures on cultural and sports activities			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus, correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.
Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.

Publicações periódicas por município, 2006

Periodical publications by municipality, 2006

II.3.2

Unidade: N.º / Unit: No.

	Publicações / Publications		Edições / Editions	Circulação total / Total circulation			Exemplares vendidos / Copies sold		
	Total	das quais / of which: em suporte papel e electrónico simultaneamente / in paper and electronic support simultaneously		Total	da qual / of which: Jornais / Newspapers	Revistas / Magazines	Total	dos quais / of which: Jornais / Newspapers	Revistas / Magazines
Portugal	2 054	332	37 133	733 534 300	547 632 664	171 409 553	399 709 326	286 210 405	109 848 319
Continente	1 962	311	33 272	718 904 930	534 013 566	170 682 156	387 262 301	274 395 759	109 249 436
Alentejo	81	14	1 707	7 036 400	6 331 236	412 179	5 558 446	5 349 138	186 571
Alentejo Litoral	7	1	115	250 550	211 300	...	184 340	184 340	...
Alcácer do Sal	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Grândola	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Odemira	1	0	...	...	0	...	...	0	...
Santiago do Cacém	2	0	...	...	...	0	...	...	0
Sines	2	1	...	...	...	0	...	...	0
Alto Alentejo	21	3	422	961 982	752 282	0	633 062	618 992	0
Alter do Chão	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Arronches	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	1	0	...	...	0	0	...	0	0
Castelo de Vide	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Crato	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Elvas	2	1	...	...	...	0	...	...	0
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	2	0	...	...	...	0	...	...	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	2	0	...	...	...	0	...	...	0
Nisa	1	0	...	...	0	0	...	0	0
Ponte de Sor	4	0	49	93 982	93 982	0	81 537	81 537	0
Portalegre	5	2	232	458 800	451 100	0	393 165	385 695	0
Alentejo Central	23	4	507	2 179 146	2 128 494	23 597	1 996 458	1 987 302	489
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Borba	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Estremoz	2	0	...	...	...	0	...	...	0
Évora	12	2	352	1 913 380	1 887 550	23 597	1 787 884	1 787 360	489
Montemor-o-Novo	3	1	25	60 395	...	0	42 593	...	0
Mourão	1	0	...	...	0	0	...	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	1	1	...	...	...	0	...	...	0
Sousel	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Vendas Novas	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0

continua to be continued ▶

Publicações periódicas por município, 2006

Periodical publications by municipality, 2006

▸ continuação continued

II.3.2

Unidade: N.º

	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais em suporte papel e electrónico simultaneamente		Total	da qual Jornais	da qual Revistas	Total	dos quais Jornais	dos quais Revistas
Baixo Alentejo	12	2	267	909 700	622 600	279 100	666 866	540 392	126 474
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	1	1	...	...	0	...	...	0	...
Beja	9	1	227	756 900	557 800	191 100	597 266	482 792	114 474
Castro Verde	1	0	...	...	0	...	...	0	...
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	18	4	396	2 735 022	2 616 560	...	2 077 720	2 018 112	...
Almeirim	1	1	...	...	...	0	...	...	0
Alpiarça	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cartaxo	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Chamusca	1	1	...	...	...	0	...	...	0
Coruche	2	0	...	...	...	0	...	...	0
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	3	0	56	100 456	...	0	85 036	...	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	9	2	212	1 202 166	1 084 684	...	723 931	664 323	...

Unit: No.

	Publications		Editions	Total circulation			Copies sold		
	Total	in paper and electronic support simultaneously of which		Total	of which Newspapers	of which Magazines	Total	of which Newspapers	of which Magazines

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2006

Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2006

II.3.3

	Recintos utilizados	Ecrãs	Lugares	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	140	479	91 467	591 139	16 367 429	68 321
Continente	137	462	88 229	565 102	15 746 010	65 929
Norte	32	140	26 136	166 804	4 801 488	18 896
Minho-Lima	5	8	1 763	6 083	183 773	721
Cávado	3	16	3 486	21 774	553 752	2 138
Ave	3	13	1 773	10 088	243 753	1 000
Grande Porto	10	74	14 823	109 317	3 477 636	13 697
Tâmega	4	11	1 539	4 406	82 534	319
Entre Douro e Vouga	2	...	...	...	...	...
Douro	3	9	1 216	10 177	189 713	783
Alto Trás-os-Montes	2	...	...	...	...	...
Centro	43	89	17 512	79 287	1 766 506	7 129
Baixo Vouga	4	16	3 390	20 890	386 045	1 610
Baixo Mondego	5	24	4 840	29 608	641 062	2 630
Pinhal Litoral	8	10	1 676	4 142	131 556	536
Pinhal Interior Norte	2	...	...	...	...	...
Dão-Lafões	5	12	2 123	9 623	212 539	870
Pinhal Interior Sul	2	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	1	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	3	3	616	212	6 363	20
Beira Interior Sul	2	...	...	...	...	...
Cova da Beira	1	...	...	...	...	...
Oeste	6	7	1 549	3 040	86 711	335
Médio Tejo	4	6	1 178	4 874	135 772	525
Lisboa	33	176	33 125	268 456	7 832 262	34 264
Grande Lisboa	25	141	25 108	219 063	6 292 485	27 875
Península de Setúbal	8	35	8 017	49 393	1 539 777	6 389
Alentejo	21	27	6 428	10 960	271 802	1 063
Alentejo Litoral	2	...	...	...	...	...
Alto Alentejo	5	5	1 013	252	12 574	34
Alentejo Central	5	6	1 624	2 103	66 637	281
Baixo Alentejo	8	8	2 464	314	14 623	33
Lezíria do Tejo	1	...	...	...	...	...
Algarve	8	30	5 028	39 595	1 073 952	4 576
R. A. Açores	1	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	2	...	...	...	...	...

	No.					thousands euros
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Box office receipts

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual.
Source: ICA - Institute For Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei Nº 125/2003 de 20 de Junho).
Note: Data respect only the precincts that sent information to ICA - Institute For Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-Law No. 125/2003 of June 20).

Espectáculos ao vivo por município, 2006

Cultural live shows by municipality, 2006

II.3.4

	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
			N.º			milhares de euros
Portugal	397	372 268	24 717	8 803 913	4 144 746	69 855
Continente	375	346 888	23 655	8 480 643	4 061 648	68 968
Alentejo	73	98 152	2 303	666 757	106 828	1 015
Alentejo Litoral	5	5 831	149	54 209	12 544	177
Alcácer do Sal	1	...	...	...	...	...
Grândola	2	...	...	...	...	...
Odemira	1	...	...	...	...	...
Santiago do Cacém	0	0	0	0	0	0
Sines	1	...	...	...	...	...
Alto Alentejo	19	21 203	566	191 456	51 129	373
Alter do Chão	1	...	...	...	...	...
Arronches	1	...	0	0	0	0
Avis	1	...	...	...	...	...
Campo Maior	0	0	...	...	...	...
Castelo de Vide	1	...	...	...	...	...
Crato	3	2 484	...	...	...	...
Elvas	2	...	85	41 055	18 506	214
Fronteira	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	...	...	...	...
Marvão	2	...	...	...	...	...
Monforte	2	...	...	...	...	...
Mora	0	0	0	0	0	0
Nisa	2	...	...	...	...	...
Ponte de Sor	0	0	...	...	...	...
Portalegre	4	871	202	27 475	12 283	77
Alentejo Central	21	21 927	550	148 929	16 418	249
Alandroal	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	1	...	...	...	...	...
Borba	0	0	...	...	...	...
Estremoz	2	...	...	...	...	...
Évora	2	...	244	12 795	5 819	66
Montemor-o-Novo	2	...	...	...	...	...
Mourão	2	...	...	...	...	...
Portel	0	0	0	0	0	0
Redondo	1	...	...	...	...	...
Reguengos de Monsaraz	1	...	0	0	0	0
Sousel	2	...	...	...	...	...
Vendas Novas	5	1 784	...	...	...	...
Viana do Alentejo	1	...	...	...	...	...
Vila Viçosa	2	...	...	...	...	...
			No.			thousands euros
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	Cultural precincts		Cultural live shows			

continua to be continued ▶

Espectáculos ao vivo por município, 2006

Cultural live shows by municipality, 2006

▸ continuação continued

II.3.4

	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Baixo Alentejo	15	15 180	467	126 280	7 643	47
Aljustrel	2	…	44	21 819	1 572	28
Almodôvar	1	…	…	…	…	…
Alvito	1	…	…	…	…	…
Barrancos	0	0	0	0	0	0
Beja	4	4 602	76	12 854	250	2
Castro Verde	1	…	65	13 126	81	1
Cuba	1	…	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0
Mértola	1	…	…	…	…	…
Moura	1	…	…	…	…	…
Ourique	1	…	0	0	0	0
Serpa	2	…	…	…	…	…
Vidigueira	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	13	34 011	571	145 883	19 094	170
Almeirim	1	…	…	…	…	…
Alpiarça	0	0	…	…	…	…
Azambuja	0	0	…	…	…	…
Benavente	1	…	…	…	…	…
Cartaxo	2	…	…	…	…	…
Chamusca	2	…	0	0	0	0
Coruche	4	7 416	…	…	…	…
Golegã	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	0	0	…	…	…	…
Salvaterra de Magos	1	…	0	0	0	0
Santarém	2	…	248	28 285	13 296	117

	No.					thousands euros
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	Cultural precincts		Cultural live shows			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A informação referente aos espectáculos ao vivo compreende não só os que se realizam em recintos culturais como os que se realizam noutros recintos que não os recintos culturais.
Note: Data presented on cultural live shows includes not only those that took place in cultural precincts, but also those that took place in other precincts.

Museus e galerias de arte por município, 2006

Museums and art galleries by municipality, 2006

II.3.5

Unidade: N.º

	Museus				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais Visitantes escolares				
Portugal	291	23 901 643	10 315 146	1 730 482	811	6 463	251 620	5 544 173
Continente	263	23 633 564	9 707 040	1 671 796	773	6 155	241 060	5 372 700
Alentejo	36	343 873	307 355	50 172	90	735	26 219	303 121
Alentejo Litoral	3	30 740	98 405	19 936	8	90	2 094	32 285
Alcácer do Sal	0	0	0	0	1	...	...	...
Grândola	0	0	0	0	3	18	491	3 263
Odemira	0	0	0	0	1	...	...	...
Santiago do Cacém	3	30 740	98 405	19 936	1	...	...	...
Sines	0	0	0	0	2	...	...	...
Alto Alentejo	9	10 131	59 436	11 188	18	199	6 854	66 857
Alter do Chão	0	0	0	0	1	...	...	...
Arronches	0	0	0	0	1	...	...	...
Avis	1	...	...	...	1	...	...	...
Campo Maior	2	...	...	...	1	...	...	...
Castelo de Vide	0	0	0	0	1	...	...	...
Crato	0	0	0	0	1	...	...	...
Elvas	2	...	...	...	0	0	0	
Fronteira	0	0	0	0	1	...	...	...
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	
Marvão	1	...	...	...	2	...	...	...
Monforte	1	...	...	...	2	...	...	...
Mora	0	0	0	0	1	...	...	...
Nisa	1	...	...	...	1	...	...	...
Ponte de Sor	0	0	0	0	1	...	...	...
Portalegre	1	...	...	...	4	47	1 450	9 110
Alentejo Central	7	55 924	49 340	2 305	32	195	8 063	125 930
Alandroal	0	0	0	0	1	...	...	...
Arraiolos	0	0	0	0	1	...	...	...
Borba	1	...	...	...	1	...	...	...
Estremoz	2	...	...	...	1	...	...	...
Évora	2	...	...	...	16	91	3 790	79 140
Montemor-o-Novo	1	...	...	...	3	18	370	5 750
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	
Portel	0	0	0	0	1	...	...	...
Redondo	0	0	0	0	2	...	...	...
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	1	...	...	...
Sousel	0	0	0	0	1	...	...	...
Vendas Novas	0	0	0	0	1	...	...	...
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	
Vila Viçosa	1	...	...	...	3	13	365	2 100

Unit: No.

	Museums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors		Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors
			Total	School visitors of which				

continua to be continued ▶

Museus e galerias de arte por município, 2006

Museums and art galleries by municipality, 2006

continuação continued

II.3.5

Unidade: N.º

	Museus				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais: Visitantes escolares				
Baixo Alentejo	12	12 796	73 724	11 689	16	121	3 992	27 833
Aljustrel	0	0	0	0	1	...	...	...
Almodôvar	1	...	...	...	1	...	...	...
Alvito	0	0	0	0	1	...	...	...
Barrancos	0	0	0	0	1	...	...	...
Beja	3	4 897	17 966	3 042	3	16	444	4 446
Castro Verde	1	...	...	...	2	...	...	...
Cuba	2	...	...	...	1	...	...	...
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	1	...	...	...
Mértola	0	0	0	0	1	...	...	...
Moura	1	...	...	...	0	0	0	
Ourique	0	0	0	0	1	...	...	...
Serpa	3	3 360	37 062	8 000	1	...	...	...
Vidigueira	1	...	...	...	2	...	...	...
Lezíria do Tejo	5	234 282	26 450	5 054	16	130	5 216	50 216
Almeirim	0	0	0	0	2	...	...	...
Alpiarça	1	...	...	...	0	0	0	
Azambuja	1	...	...	...	1	...	...	...
Benavente	0	0	0	0	4	18	847	22 781
Cartaxo	0	0	0	0	1	...	...	...
Chamusca	0	0	0	0	1	...	...	...
Coruche	1	...	...	...	2	...	...	...
Golegã	1	...	...	...	1	...	...	...
Rio Maior	0	0	0	0	1	...	...	...
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	1	...	...	...
Santarém	1	...	...	...	2	...	...	...

Unit: No.

	Museums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors		Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors
			Total	School visitors: of which				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.
Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.
Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.
Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006

Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2006

II.3.6

Unidade: milhares de euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	802 857	453 240	36 947	18 335	49 835	37 315	34 539	14 650	59 084	12 892	145 986	28 221
Continente	767 985	433 978	35 678	17 575	48 417	36 336	32 388	13 862	55 763	12 309	139 823	27 794
Alentejo	115 150	57 757	4 449	2 352	6 766	4 756	6 573	1 792	9 231	1 486	17 201	3 219
Alentejo Litoral	14 461	7 080	622	236	1 285	825	633	299	567	54	2 307	462
Alcácer do Sal	2 227	1 995	216	82	397	5	224	58	0	8	875	0
Grândola	1 908	970	89	0	166	164	185	16	71	0	388	0
Odemira	2 423	1 263	54	0	28	0	173	36	242	46	127	0
Santiago do Cacém	3 135	2 099	264	154	665	657	29	9	154	0	709	462
Sines	4 769	752	0	0	30	0	23	181	101	0	208	0
Alto Alentejo	29 434	11 452	824	571	1 024	735	1 371	244	2 032	505	3 498	798
Alter do Chão	818	485	28	0	80	51	63	70	7	0	142	0
Arronches	275	230	26	26	13	9	54	9	0	0	89	11
Avis	871	868	92	30	85	43	231	11	101	0	236	0
Campo Maior	989	827	21	21	62	55	122	52	21	0	107	0
Castelo de Vide	2 168	1 039	1	0	2	0	28	0	7	0	326	300
Crato	4 585	504	135	135	143	143	17	0	121	0	80	0
Elvas	7 919	1 252	47	47	117	39	126	0	209	31	517	81
Fronteira	1 841	961	23	0	1	0	3	0	755	72	104	66
Gavião	561	561	0	0	5	0	11	0	153	245	148	48
Marvão	215	189	108	55	8	1	30	ə	29	0	14	0
Monforte	720	478	80	0	128	82	12	2	38	22	142	85
Mora	456	342	0	0	61	13	75	2	55	0	134	10
Nisa	777	777	15	9	97	87	42	33	24	63	344	197
Ponte de Sor	2 039	1 397	0	0	50	50	119	0	343	6	755	0
Portalegre	5 200	1 541	248	248	170	161	437	65	168	66	358	0
Alentejo Central	27 436	13 137	615	178	1 124	623	1 790	539	2 566	107	3 000	246
Alandroal	647	185	0	0	47	44	40	ə	8	11	29	0
Arraiolos	2 019	818	24	19	48	27	152	12	111	0	83	0
Borba	856	272	0	0	14	0	55	0	97	0	57	0
Estremoz	1 725	790	116	44	80	26	203	5	187	29	123	15
Évora	7 419	2 758	276	7	206	88	134	344	257	0	878	0
Montemor-o-Novo	3 953	1 980	30	0	286	192	328	86	306	24	458	13
Mourão	204	164	0	0	8	0	27	0	73	2	50	0
Portel	693	508	6	0	46	0	84	11	6	0	94	0
Redondo	2 752	1 033	59	34	33	25	112	46	247	0	35	0
Reguengos de Monsaraz	1 838	1 231	23	6	43	35	329	4	550	0	262	0
Sousel	966	833	48	48	81	75	26	ə	370	0	308	199
Vendas Novas	904	650	0	0	144	74	105	15	74	0	272	0
Viana do Alentejo	2 343	1 284	0	0	78	36	184	11	117	21	152	19
Vila Viçosa	1 116	631	33	19	10	1	12	5	162	20	198	0

Unit: thousands euros

Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Sociocultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts
		Cultural heritage		Books and publications						Games and sports	
		of which									
	Current expenditures										

continua to be continued ▶

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006

Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2006

▶ continuação continued

II.3.6

Unidade: milhares de euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Baixo Alentejo	19 374	12 061	1 381	832	1 885	1 284	1 320	521	1 797	517	3 350	650
Aljustrel	1 389	889	63	63	136	108	132	7	151	6	357	32
Almodôvar	1 635	851	14	14	147	139	80	22	198	94	265	178
Alvito	626	558	0	0	136	127	0	0	292	11	117	56
Barrancos	382	200	7	7	25	0	15	22	29	25	55	0
Beja	4 357	2 934	394	217	488	333	392	212	241	172	634	68
Castro Verde	1 367	1 057	57	57	176	138	139	60	113	27	336	2
Cuba	742	465	19	6	13	0	39	ə	52	44	114	0
Ferreira do Alentejo	1 351	995	264	241	203	148	40	4	18	11	285	65
Mértola	1 462	894	122	68	137	71	76	75	232	24	221	50
Moura	1 578	814	109	44	155	113	68	21	87	11	274	25
Ourique	123	123	0	0	51	46	0	0	48	0	23	16
Serpa	3 269	1 450	212	36	160	36	303	92	78	92	405	0
Vidigueira	1 092	833	120	78	57	25	37	7	259	0	263	158
Lezíria do Tejo	24 444	14 027	1 006	535	1 448	1 289	1 458	188	2 270	303	5 045	1 063
Almeirim	1 108	808	0	0	197	197	35	7	305	0	224	0
Alpiarça	2 287	1 309	69	60	120	83	251	2	299	0	50	0
Azambuja	547	472	77	77	104	104	45	6	220	0	0	0
Benavente	3 470	1 862	73	73	184	167	116	27	178	46	1 066	293
Cartaxo	3 058	1 320	69	69	68	47	93	70	74	122	669	368
Chamusca	1 020	546	25	ə	53	52	147	22	108	0	169	0
Coruche	3 272	1 021	219	219	68	68	22	0	382	0	253	0
Golegã	974	328	28	27	67	58	44	2	65	1	106	0
Rio Maior	2 650	833	44	0	143	102	134	1	41	0	347	0
Salvaterra de Magos	993	760	41	0	101	91	46	6	60	89	266	181
Santarém	5 066	4 767	361	9	343	321	525	46	538	45	1 895	222

Unit: thousands euros

	Total expenditures	Total	Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Sociocultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts
		of which										
		Current expenditures										

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.
Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006

Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2006

▸ continuação continued

II.3.6

Unidade: milhares de euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	802 857	349 617	48 399	20 946	27 405	26 601	3 115	617	10 138	93 845	152 866	130 763
Continente	767 985	334 006	47 575	20 870	27 333	26 573	2 523	542	6 797	93 421	144 091	123 810
Alentejo	115 150	57 393	4 629	2 438	2 953	2 796	374	4	1 128	25 268	18 527	17 165
Alentejo Litoral	14 461	7 381	74	39	298	298	ə	0	89	4 877	1 912	1 798
Alcácer do Sal	2 227	232	16	16	2	2	0	0	0	51	37	0
Grândola	1 908	938	0	0	17	17	0	0	0	489	428	428
Odemira	2 423	1 160	0	0	0	0	0	0	38	321	801	723
Santiago do Cacém	3 135	1 036	58	23	279	279	ə	0	50	0	647	647
Sines	4 769	4 016	0	0	0	0	0	0	0	4 016	0	0
Alto Alentejo	29 434	17 982	2 363	1 743	320	318	8	0	395	6 357	5 485	5 077
Alter do Chão	818	333	286	0	14	14	0	0	0	2	0	0
Arronches	275	45	0	0	0	0	0	0	0	0	45	45
Avis	871	3	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
Campo Maior	989	162	124	0	2	0	0	0	6	0	30	30
Castelo de Vide	2 168	1 129	0	0	0	0	1	0	0	0	541	541
Crato	4 585	4 081	39	17	4	4	0	0	0	0	3 734	3 515
Elvas	7 919	6 667	1 535	1 494	0	0	0	0	0	2 999	0	0
Fronteira	1 841	880	132	0	52	52	0	0	284	179	233	231
Gavião	561	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	215	26	26	10	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	720	242	0	0	232	232	0	0	0	8	2	2
Mora	456	114	0	0	0	0	0	0	66	20	28	23
Nisa	777	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	2 039	642	0	0	1	1	2	0	39	410	190	100
Portalegre	5 200	3 659	221	221	16	16	2	0	0	2 739	682	590
Alentejo Central	27 436	14 299	1 283	140	455	435	43	2	435	8 936	2 962	2 737
Alandroal	647	462	0	0	247	246	2	0	10	200	2	1
Arraiolos	2 019	1 202	611	83	0	0	30	0	126	401	33	25
Borba	856	584	ə	0	0	0	0	0	0	511	71	71
Estremoz	1 725	935	60	17	4	4	4	0	126	711	24	24
Évora	7 419	4 661	37	30	0	0	6	0	130	4 397	91	0
Montemor-o-Novo	3 953	1 973	224	0	24	16	1	2	11	91	1 561	1 523
Mourão	204	40	0	0	3	3	0	0	0	8	29	29
Portel	693	185	13	0	34	23	0	0	0	63	68	68
Redondo	2 752	1 719	48	10	0	0	0	0	11	1 628	0	0
Reguengos de Monsaraz	1 838	607	285	0	0	0	0	0	0	39	283	200
Sousel	966	133	0	0	0	0	0	0	0	133	1	1
Vendas Novas	904	254	4	0	10	10	0	0	0	0	240	240
Viana do Alentejo	2 343	1 059	0	0	11	11	0	0	22	702	256	252
Vila Viçosa	1 116	485	1	1	121	121	0	0	0	53	303	303

Unit: thousands euros

	Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Sociocultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts
			Cultural heritage		Books and publications						Games and sports	
			of which									
		Capital expenditures										

continua to be continued ▸

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2006

Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2006

▸ continuação continued

II.3.6

Unidade: milhares de euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Baixo Alentejo	19 374	7 313	503	262	887	831	129	0	159	2 265	3 282	3 103
Aljustrel	1 389	500	1	1	11	11	0	0	0	422	60	55
Almodôvar	1 635	784	193	154	86	57	ə	0	0	6	485	485
Alvito	626	68	0	0	20	20	0	0	0	0	43	43
Barrancos	382	183	0	0	0	0	0	0	0	123	60	60
Beja	4 357	1 423	51	26	93	93	35	0	0	517	697	680
Castro Verde	1 367	311	3	3	92	77	0	0	4	143	70	54
Cuba	742	277	0	0	6	6	0	0	18	0	252	242
Ferreira do Alentejo	1 351	357	0	0	8	0	ə	0	0	197	151	151
Mértola	1 462	569	111	43	29	29	0	0	25	222	182	177
Moura	1 578	765	45	22	22	22	28	0	57	0	614	559
Ourique	123	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	3 269	1 819	84	0	515	515	0	0	0	636	584	584
Vidigueira	1 092	258	15	13	4	0	66	0	55	0	83	14
Lezíria do Tejo	24 444	10 417	406	254	993	913	194	3	50	2 832	4 885	4 450
Almeirim	1 108	300	11	0	0	0	0	0	0	163	126	126
Alpiarça	2 287	978	55	55	373	373	0	0	0	0	167	167
Azambuja	547	74	65	65	5	5	0	0	0	5	0	0
Benavente	3 470	1 608	25	25	47	47	29	3	16	81	1 406	1 200
Cartaxo	3 058	1 738	25	25	2	2	93	0	13	783	254	50
Chamusca	1 020	474	93	0	146	146	56	0	0	56	84	69
Coruche	3 272	2 251	18	18	0	0	0	0	0	0	2 233	2 233
Golegã	974	646	71	65	402	322	0	0	2	17	153	153
Rio Maior	2 650	1 817	0	0	0	0	0	0	0	1 603	214	214
Salvaterra de Magos	993	232	0	0	8	8	0	0	0	65	115	115
Santarém	5 066	299	42	0	12	12	16	0	20	58	133	124

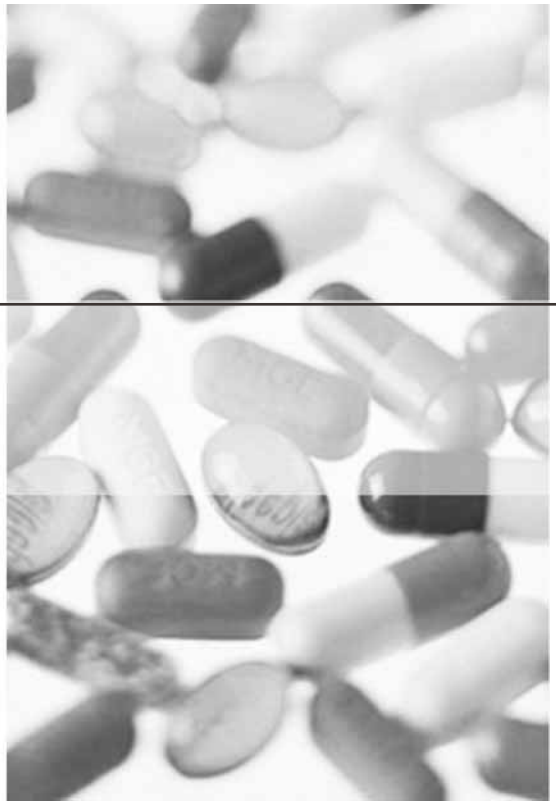
Unit: thousands euros

	Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Sociocultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts
			Cultural heritage		Books and publications						Games and sports	
			of which									
		Capital expenditures										

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.
Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Saúde

Health

Indicadores de saúde por município, 2006 e 2007

Health indicators by municipality, 2006 and 2007

II.4.1

	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação das camas
	N.º							%
	2007			2006				
Portugal	5,1	3,6	0,3	115,2	2.087,3	3,9	3,5	76,1
Continente	5,0	3,6	0,3	115,2	2.028,1	4,0	3,4	76,2
Alentejo	4,1	1,9	0,5	73,3	93,3	3,6	2,4	75,5
Alentejo Litoral	2,6	1,1	0,4	38,0	4,9	2,6	1,1	89,0
Alcácer do Sal	1,1	0,5	0,4	0,3	0,0	5,2	0,3	122,9
Grândola	1,7	0,8	0,4	3,4	0,0	2,6	0,2	108,6
Odemira	1,1	0,5	0,5	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0
Santiago do Cacém	5,7	1,8	0,4	121,0	4,9	1,8	3,2	87,0
Sines	1,5	1,6	0,2	0,0	0,0	2,3	0,0	0,0
Alto Alentejo	5,3	2,9	0,7	...	...	...	...	...
Alter do Chão	2,0	0,9	1,1	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0
Arronches	2,8	1,5	1,2	0,0	0,0	4,6	0,0	0,0
Avis	1,4	0,8	1,0	0,0	0,0	3,2	0,0	0,0
Campo Maior	1,7	5,4	0,4	0,0	0,0	3,3	0,0	0,0
Castelo de Vide	2,7	1,9	0,8	0,0	0,0	2,8	0,0	0,0
Crato	3,2	0,5	1,3	0,0	0,0	5,4	0,0	0,0
Elvas	6,3	4,9	0,4	167,2	4,3	4,5	4,4	73,9
Fronteira	2,5	1,5	0,9	0,0	0,0	3,6	0,0	0,0
Gavião	2,2	0,5	1,0	0,0	0,0	4,8	0,0	0,0
Marvão	1,7	1,7	0,8	0,0	0,0	3,6	0,0	0,0
Monforte	2,9	1,6	1,3	...	...	...	...	...
Mora	1,1	0,9	0,9	23,2	0,0	4,7	1,9	86,8
Nisa	2,5	1,7	0,6	19,5	0,0	3,7	2,7	60,3
Ponte de Sor	2,0	1,5	0,4	0,0	0,0	3,3	0,0	0,0
Portalegre	13,9	4,3	0,5	264,0	8,5	5,0	11,1	65,9
Alentejo Central	4,9	2,2	0,5	...	...	...	...	...
Alandroal	3,3	0,8	0,7	0,0	0,0	3,1	0,0	0,0
Arraiolos	0,7	0,6	0,8	0,0	0,0	4,3	0,0	0,0
Borba	1,1	1,5	0,5	0,0	0,0	3,3	0,0	0,0
Estremoz	1,6	1,0	0,5	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0
Évora	11,7	4,9	0,4	...	...	...	...	...
Montemor-o-Novo	2,4	0,8	0,6	...	...	...	...	...
Mourão	0,6	0,6	0,6	0,0	0,0	4,3	0,0	0,0
Portel	1,3	0,3	0,6	0,0	0,0	3,6	0,0	0,0
Redondo	2,1	0,6	0,4	0,0	0,0	3,9	0,0	0,0
Reguengos de Monsaraz	0,1	1,0	0,4	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0
Sousel	1,7	0,7	0,7	0,0	0,0	2,8	0,0	0,0
Vendas Novas	1,2	0,7	0,3	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0
Viana do Alentejo	1,6	0,7	0,7	0,0	0,0	3,4	0,0	0,0
Vila Viçosa	2,2	1,3	0,6	3,8	0,0	3,8	1,1	98,6

	2007			2006				
	No.							%
	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day	Medical consultations per inhabitant	Beds per 1000 inhabitants at health establishments	Bed-occupancy rate

continua to be continued ▶

Indicadores de saúde por município, 2006 e 2007

Health indicators by municipality, 2006 and 2007

continuação continued

II.4.1

	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação das camas
	N.º							%
	2007			2006				
Baixo Alentejo	5,0	1,8	0,5	80,3	17,4	3,7	2,1	75,8
Aljustrel	1,7	0,8	0,5	0,0	0,0	3,1	0,0	0,0
Almodôvar	1,4	0,5	0,3	5,5	0,0	3,0	0,8	73,7
Alvito	1,8	1,1	0,7	0,0	0,0	3,7	0,0	0,0
Barrancos	1,7	1,2	0,6	0,0	0,0	6,2	0,0	0,0
Beja	13,1	4,5	0,3	290,5	17,4	4,9	7,1	76,8
Castro Verde	2,2	0,4	0,4	0,0	0,0	3,6	0,0	0,0
Cuba	2,1	1,3	0,6	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0
Ferreira do Alentejo	1,3	1,0	0,8	0,0	0,0	3,1	0,0	0,0
Mértola	1,3	0,3	0,3	0,0	0,0	3,6	0,0	0,0
Moura	1,8	0,9	0,7	0,0	0,0	2,8	0,0	0,0
Ourique	2,5	1,1	0,9	29,7	0,0	3,3	1,6	72,2
Serpa	3,3	0,9	0,4	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0
Vidigueira	2,0	1,0	0,3	6,2	0,0	3,3	1,0	42,0
Lezíria do Tejo	3,2	1,7	0,3	67,2	27,0	3,3	1,6	81,5
Almeirim	1,0	1,5	0,2	0,0	0,0	2,1	0,0	0,0
Alpiarça	1,3	1,1	0,4	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0
Azambuja	0,9	0,9	0,3	0,0	0,0	2,3	0,0	0,0
Benavente	1,0	0,8	0,2	0,0	0,0	3,4	0,0	0,0
Cartaxo	1,0	1,5	0,3	0,0	0,0	2,7	0,0	0,0
Chamusca	1,7	0,6	0,9	0,0	0,0	3,3	0,0	0,0
Coruche	1,3	1,0	0,4	0,0	0,0	3,7	0,0	0,0
Golegã	2,0	1,4	0,5	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0
Rio Maior	1,4	0,9	0,2	0,0	0,0	2,1	0,0	0,0
Salvaterra de Magos	0,7	0,7	0,3	0,0	0,0	3,3	0,0	0,0
Santarém	9,4	3,6	0,4	260,2	27,0	4,7	6,1	81,5

	2007			2006				
	No.							%
	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day	Medical consultations per inhabitant	Beds per 1000 inhabitants at health establishments	Bed-occupancy rate

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.
Source: INE, Health Statistics. INE, Demographic Statistics. INE, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.
Note: Figures on Physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on Nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.

Indicadores de saúde por município, 2006 e 2007

Health indicators by municipality, 2006 and 2007

continuação continued

II.4.1

Unidade:‰

	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2002/2006)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2002/2006)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória
	2006				
Portugal	4,0	2,6	3,1	2,1	0,4
Continente	3,9	2,6	3,1	2,1	0,4
Alentejo	3,9	2,7	4,5	2,6	0,4
Alentejo Litoral	5,7	3,7	4,5	2,8	0,9
Alcácer do Sal	5,2	6,9	4,8	3,3	0,7
Grândola	7,8	3,1	5,7	3,3	1,8
Odemira	8,2	3,1	4,4	2,8	0,7
Santiago do Cacém	1,7	1,7	3,9	2,3	0,7
Sines	7,3	5,8	4,1	2,9	0,8
Alto Alentejo	4,1	3,1	4,9	2,9	0,3
Alter do Chão	7,4	7,4	7,3	2,8	1,4
Arronches	0,0	0,0	6,8	2,5	0,9
Avis	19,7	19,7	7,4	3,0	...
Campo Maior	0,0	0,0	3,1	2,5	0,4
Castelo de Vide	7,5	7,5	6,7	3,7	...
Crato	0,0	0,0	5,9	6,2	1,0
Elvas	6,8	4,9	3,3	2,4	0,3
Fronteira	0,0	0,0	7,2	5,1	...
Gavião	0,0	0,0	11,9	2,6	0,0
Marvão	0,0	0,0	8,2	5,2	0,0
Monforte	0,0	0,0	6,6	2,2	0,0
Mora	0,0	0,0	6,1	3,2	...
Nisa	7,9	4,0	6,3	3,0	0,0
Ponte de Sor	4,2	4,2	4,3	3,3	0,3
Portalegre	2,7	0,9	2,8	2,1	0,3
Alentejo Central	3,8	2,7	4,3	2,6	0,3
Alandroal	0,0	0,0	4,0	1,8	0,0
Arraiolos	0,0	0,0	5,2	1,8	0,0
Borba	3,5	3,5	4,7	2,0	0,0
Estremoz	5,0	1,7	6,1	3,6	0,0
Évora	3,1	2,1	2,8	2,8	0,3
Montemor-o-Novo	5,6	5,6	5,0	2,5	0,5
Mourão	7,1	0,0	5,6	2,7	0,0
Portel	0,0	0,0	3,7	2,4	0,4
Redondo	3,4	0,0	6,7	3,3	0,7
Reguengos de Monsaraz	7,6	7,6	4,9	3,1	...
Sousel	4,5	4,5	8,2	0,5	0,5
Vendas Novas	0,0	0,0	4,2	2,1	...
Viana do Alentejo	10,4	6,9	3,5	3,3	...
Vila Viçosa	5,9	5,9	4,8	1,8	...

Unit: ‰

	Fortnightly rate of infant mortality (2002/2006)	Fortnightly rate of neonatal mortality (2002/2006)	Rate of mortality due to circulatory system diseases	Rate of mortality due to malignant neoplasm	Incidence rate of notifiable diseases
	2006				

continua to be continued

Indicadores de saúde por município, 2006 e 2007

Health indicators by municipality, 2006 and 2007

continuação continued

II.4.1

Unidade:‰	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2002/2006)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2002/2006)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória
	2006				
Baixo Alentejo	4,3	3,3	5,7	2,7	0,6
Aljustrel	9,1	6,0	5,7	3,3	1,2
Almodôvar	3,6	3,6	6,5	2,5	0,8
Alvito	8,9	8,9	7,4	5,2	0,0
Barrancos	0,0	0,0	12,3	2,8	0,0
Beja	3,6	3,1	4,5	2,2	0,5
Castro Verde	0,0	0,0	3,5	1,4	...
Cuba	4,9	4,9	6,7	3,6	0,6
Ferreira do Alentejo	5,7	5,7	5,5	2,7	0,4
Mértola	0,0	0,0	5,9	3,5	0,8
Moura	6,2	3,7	6,7	2,6	0,6
Ourique	5,1	0,0	7,9	4,4	1,0
Serpa	3,0	3,0	5,9	3,2	0,4
Vidigueira	7,8	3,9	5,4	1,8	...
Lezíria do Tejo	3,1	1,8	3,8	2,2	0,3
Almeirim	3,4	3,4	4,0	2,1	0,1
Alpiarça	5,6	2,8	5,7	2,1	...
Azambuja	1,0	1,0	4,0	2,0	0,3
Benavente	1,8	1,2	2,5	2,1	0,2
Cartaxo	2,5	0,8	3,5	2,5	0,3
Chamusca	8,0	2,7	5,9	2,8	0,4
Coruche	1,2	0,0	4,3	2,7	...
Golegã	0,0	0,0	3,6	3,2	...
Rio Maior	3,8	2,8	3,9	1,7	0,3
Salvaterra de Magos	2,0	1,0	3,5	1,9	0,2
Santarém	4,7	2,5	3,8	2,0	0,4

Unit: ‰	Fortnightly rate of infant mortality (2002/2006)	Fortnightly rate of neonatal mortality (2002/2006)	Rate of mortality due to circulatory system diseases	Rate of mortality due to malignant neoplasm	Incidence rate of notifiable diseases
	2006				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.
Source: INE, Health Statistics. INE, Demographic Statistics. INE, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: A taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória não inclui as notificações de infecções por VIH.
Note: The incidence rate of notifiable diseases excludes registrations of HIV infections.

Hospitais por município, 2006

Hospitals by municipality, 2006

II.4.2

Unidade: N.º

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem	Outro
Portugal	200	107	93	36 563	781	1 207 945	10 197 225	116 855	20 666	34 948	61 241
Continente	185	103	82	33 402	751	1 155 955	9 309 749	110 084	19 928	33 104	57 052
Alentejo	10	7	3	1 727	34	55 366	475 532	5 620	764	1 843	3 013
Alentejo Litoral	1	1	0	97	4	3 629	30 815	487	62	164	261
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	1	1	0	97	4	3 629	30 815	487	62	164	261
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	3	2	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	1	1	0	99	3	3 772	26 692	338	39	110	189
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	1	0	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portalegre	1	1	0	272	3	6 453	65 439	606	61	239	306
Alentejo Central	4	2	2	...	...	...	...	...	...	...	...
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Évora	3	2	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Montemor-o-Novo	1	0	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.

	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days spent in in-patient facilities	Total	Medical	Nursing	Other

continua to be continued ▶

Hospitais por município, 2006

Hospitals by municipality, 2006

continuação continued

II.4.2

Unidade: N.º

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem	Outro
Baixo Alentejo	1	1	0	249	5	10 117	69 756	1 115	110	353	652
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	1	1	0	249	5	10 117	69 756	1 115	110	353	652
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	1	1	0	394	7	16 676	117 182	1 358	223	457	678
Almeirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	1	1	0	394	7	16 676	117 182	1 358	223	457	678

Unit: No.

	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days spent in in-patient facilities	Total	Medical	Nursing	Other

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.
Source: INE, Health Statistics.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.
Note: Figures on personnel employed have considered the place of occupational activity.

Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2006

External appointments in hospitals by municipality, 2006

II.4.3

Unidade: N.º

	Total de consultas externas	Especialidade								
		Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	12 586 145	883 225	636 249	660 857	875 075	1 196 304	600 810	520 058	539 411	6 674 156
Continente	12 024 436	846 493	603 523	630 320	827 014	1 169 074	563 383	491 443	515 122	6 378 064
Alentejo	489 884	53 090	24 768	30 429	29 364	48 152	16 286	23 120	22 494	242 181
Alentejo Litoral	34 776	5 597	444	4 203	0	4 118	3 771	743	0	15 900
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	34 776	5 597	444	4 203	0	4 118	3 771	743	0	15 900
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	31 593	4 688	1 887	3 863	0	4 631	0	2 207	0	14 317
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portalegre	49 128	8 569	1 810	1 612	3 814	2 860	1 441	4 495	4 030	20 497
Alentejo Central	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Évora	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Montemor-o-Novo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.

	Total of external appointments	General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical Paediatrics	Psychiatry	Others
		Speciality								

continua to be continued ▶

Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2006

External appointments in hospitals by municipality, 2006

continuação continued

II.4.3

Unidade: N.º

	Total de consultas externas	Especialidade								
		Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Baixo Alentejo	79 402	11 669	4 069	6 024	6 472	8 101	3 376	2 875	6 183	30 633
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	79 402	11 669	4 069	6 024	6 472	8 101	3 376	2 875	6 183	30 633
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	129 913	10 079	10 458	5 368	6 478	9 413	4 985	5 426	5 887	71 819
Almeirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	129 913	10 079	10 458	5 368	6 478	9 413	4 985	5 426	5 887	71 819

Unit: No.

	Total of external appointments	Speciality								
		General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical Paediatrics	Psychiatry	Others

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Hospitais.
Source: INE, Hospital Survey.

Centros de saúde e suas extensões por município, 2007

Official clinics and extensions by municipality, 2007

II.4.4

Unidade: N.º

	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Pessoal de enfermagem	Outro
Portugal	377	44	333	1 874	668	8 100	154 226	29 928	7 311	8 328	14 289
Continente	346	29	317	1 733	348	3 765	81 538	26 704	7 033	7 309	12 362
Alentejo	59	7	52	339	84	456	19 387	2 888	533	801	1 554
Alentejo Litoral	5	1	4	43	3	28	785	332	58	83	191
Alcácer do Sal	1	0	1	10	0	0	0	69	9	17	43
Grândola	1	1	0	5	3	28	785	61	10	12	39
Odemira	1	0	1	16	0	0	0	88	13	25	50
Santiago do Cacém	1	0	1	10	0	0	0	74	17	15	42
Sines	1	0	1	2	0	0	0	40	9	14	17
Alto Alentejo	16	1	15	76	14	12	4 991	584	100	183	301
Alter do Chão	1	0	1	3	0	0	0	26	4	9	13
Arronches	1	0	1	2	0	0	0	20	3	8	9
Avis	1	0	1	7	0	0	0	28	4	9	15
Campo Maior	1	0	1	2	0	0	0	36	8	11	17
Castelo de Vide	1	0	1	1	0	0	0	25	4	7	14
Crato	1	0	1	5	0	0	0	23	3	8	12
Elvas	1	0	1	7	0	0	0	67	16	18	33
Fronteira	1	0	1	3	0	0	0	17	3	5	9
Gavião	1	0	1	5	0	0	0	27	3	8	16
Marvão	1	0	1	7	0	0	0	17	3	5	9
Monforte	1	0	1	3	0	0	0	21	4	7	10
Mora	1	0	1	4	0	0	0	77	12	19	46
Nisa	1	1	0	10	14	12	4 991	57	6	19	32
Ponte de Sor	2	0	2	6	0	0	0	67	10	25	32
Portalegre	1	0	1	11	0	0	0	76	17	25	34
Alentejo Central	14	2	12	83	46	147	8 709	662	128	173	361
Alandroal	1	0	1	10	0	0	0	31	4	7	20
Arraiolos	1	0	1	8	0	0	0	34	6	9	19
Borba	1	0	1	2	0	0	0	28	5	7	16
Estremoz	1	0	1	8	0	0	0	75	9	20	46
Évora	1	0	1	17	0	0	0	153	48	41	64
Montemor-o-Novo	1	1	0	8	20	117	5 059	82	12	19	51
Mourão	1	0	1	2	0	0	0	13	2	4	7
Portel	1	0	1	7	0	0	0	32	4	9	19
Redondo	1	0	1	6	0	0	0	27	5	7	15
Reguengos de Monsaraz	1	0	1	6	0	0	0	47	7	10	30
Sousel	1	0	1	3	0	0	0	27	5	9	13
Vendas Novas	1	0	1	1	0	0	0	48	10	13	25
Viana do Alentejo	1	0	1	2	0	0	0	34	5	10	19
Vila Viçosa	1	1	0	3	26	30	3 650	31	6	8	17

Unit: No.

	Total	With in-patient system	With out-patient system	Extensions	Beds	Hospitalisations	Days hospitalized	Total	Medical	Nurses	Other
								Personnel employed			

continua to be continued ▶

Centros de saúde e suas extensões por município, 2007

Official clinics and extensions by municipality, 2007

▸ continuação continued

II.4.4

Unidade: N.º

	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Pessoal de enfermagem	Outro
Baixo Alentejo	13	3	10	67	21	269	4 902	543	94	154	295
Aljustrel	1	0	1	4	0	0	0	41	7	11	23
Almodôvar	1	1	0	8	6	42	1 666	38	5	11	22
Alvito	1	0	1	1	0	0	0	10	2	3	5
Barrancos	1	0	1	0	0	0	0	7	1	3	3
Beja	1	0	1	12	0	0	0	128	25	38	65
Castro Verde	1	0	1	5	0	0	0	41	6	12	23
Cuba	1	0	1	4	0	0	0	22	3	7	12
Ferreira do Alentejo	1	0	1	8	0	0	0	40	6	10	24
Mértola	1	0	1	1	0	0	0	36	6	9	21
Moura	1	0	1	7	0	0	0	70	12	16	42
Ourique	1	1	0	4	9	211	2 584	31	3	10	18
Serpa	1	0	1	8	0	0	0	52	14	15	23
Vidigueira	1	1	0	5	6	16	652	27	4	9	14
Lezíria do Tejo	11	0	11	70	0	0	0	767	153	208	406
Almeirim	1	0	1	5	0	0	0	75	14	19	42
Alpiarça	1	0	1	0	0	0	0	22	4	7	11
Azambuja	1	0	1	5	0	0	0	67	12	20	35
Benavente	1	0	1	5	0	0	0	68	14	21	33
Cartaxo	1	0	1	4	0	0	0	80	17	20	43
Chamusca	1	0	1	8	0	0	0	57	6	15	36
Coruche	1	0	1	3	0	0	0	73	15	22	36
Golegã	1	0	1	1	0	0	0	26	4	7	15
Rio Maior	1	0	1	10	0	0	0	80	13	20	47
Salvaterra de Magos	1	0	1	5	0	0	0	54	12	14	28
Santarém	1	0	1	24	0	0	0	165	42	43	80

Unit: No.

	Total	With in-patient system	With out-patient system	Extensions	Beds	Hospitalisations	Days hospitalized	Personnel employed			
								Total	Medical	Nurses	Other

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.
Source: INE, Health Statistics.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade. O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano e os doentes transitados do ano anterior. Nos doentes entrados, cada doente pode ter dado entrada no internamento do hospital uma ou mais vezes durante o ano.
Note: Figures on staff have considered the place of occupational activity. Data on beds have considered the practiced allotment to in the reference year. Data on internments results from the adding of in-patients in the reference year and the number of in-patient carried over from the preceding year. In the first case (new arrivals) we remind that each patient can arrive more than once during the year.

Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2007

Medical appointments in official clinics by municipality, 2007

II.4.5

Unidade: N.º

	Total de consultas	Especialidade									
		Medicina geral e familiar/clínica geral	Estomatologia e medicina dentária	Ginecologia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde infantil e juvenil/ pediatria	Saúde materna/ Obstetrícia	Outras especialidades
Portugal	29 647 608	24 619 936	122 777	21 359	75 740	16 218	888 626	119 554	2 986 917	527 198	269 283
Continente	28 986 906	24 166 802	94 735	17 714	72 539	11 905	867 446	117 218	2 925 698	513 372	199 477
Alentejo	2 406 125	2 106 033	0	0	0	0	54 527	9 281	198 588	33 069	4 627
Alentejo Litoral	228 996	200 962	0	0	0	0	6 196	1 008	16 508	4 322	0
Alcácer do Sal	35 505	31 584	0	0	0	0	834	0	2 464	623	0
Grândola	34 831	30 718	0	0	0	0	859	274	2 367	613	0
Odemira	51 648	45 646	0	0	0	0	1 535	0	3 563	904	0
Santiago do Cacém	67 119	59 086	0	0	0	0	1 799	437	4 489	1 308	0
Sines	39 893	33 928	0	0	0	0	1 169	297	3 625	874	0
Alto Alentejo	432 969	388 278	0	0	0	0	12 288	0	25 663	5 194	1 546
Alter do Chão	16 844	15 035	0	0	0	0	703	0	929	177	0
Arronches	14 615	13 681	0	0	0	0	127	0	712	31	64
Avis	15 072	14 074	0	0	0	0	168	0	652	178	0
Campo Maior	29 864	27 084	0	0	0	0	435	0	1 754	591	0
Castelo de Vide	10 994	10 102	0	0	0	0	264	0	563	65	0
Crato	20 086	19 086	0	0	0	0	238	0	674	88	0
Elvas	79 573	66 560	0	0	0	0	5 260	0	6 036	1 363	354
Fronteira	15 254	13 537	0	0	0	0	502	0	967	184	64
Gavião	17 747	16 674	0	0	0	0	172	0	747	154	0
Marvão	13 547	12 451	0	0	0	0	293	0	710	93	0
Monforte	12 251	11 146	0	0	0	0	96	0	823	96	90
Mora	29 402	27 746	0	0	0	0	259	0	1 250	147	0
Nisa	27 486	25 492	0	0	0	0	470	0	765	130	629
Ponte de Sor	57 847	50 209	0	0	0	0	1 151	0	5 254	1 233	0
Portalegre	72 387	65 401	0	0	0	0	2 150	0	3 827	664	345
Alentejo Central	584 624	520 044	0	0	0	0	8 445	1 763	47 370	3 921	3 081
Alandroal	17 167	17 167	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	30 701	28 583	0	0	0	0	189	0	1 779	150	0
Borba	29 000	26 767	0	0	0	0	393	0	1 573	267	0
Estremoz	37 299	34 164	0	0	0	0	473	296	2 022	234	110
Évora	185 957	159 604	0	0	0	0	4 275	1 467	19 402	1 209	0
Montemor-o-Novo	60 480	55 900	0	0	0	0	1 201	0	3 072	307	0
Mourão	9 804	8 772	0	0	0	0	279	0	681	72	0
Portel	29 401	27 222	0	0	0	0	154	0	1 839	186	0
Redondo	26 819	25 808	0	0	0	0	367	0	417	227	0
Reguengos de Monsaraz	48 557	38 882	0	0	0	0	367	0	8 940	368	0
Sousel	17 962	15 502	0	0	0	0	251	0	1 682	179	348
Vendas Novas	31 927	29 154	0	0	0	0	256	0	2 096	421	0
Viana do Alentejo	27 448	24 714	0	0	0	0	240	0	2 364	130	0
Vila Viçosa	32 102	27 805	0	0	0	0	0	0	1 503	171	2 623

Unit: No.

	Total consultations	Medical specialities									
		Family and general medicine/ General practice	Stomatology and dental medicine	Gynaecology	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Infant and juvenile health/ Paediatrics	Maternal health/ Obstetrics	Others

continua to be continued ▶

Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2007

Medical appointments in official clinics by municipality, 2007

continuação continued

II.4.5

Unidade: N.º / Unit: No.

	Total de consultas / Total consultations	Especialidade / Medical specialities									
		Medicina geral e familiar/clínica geral / Family and general medicine/ General practice	Estomatologia e medicina dentária / Stomatology and dental medicine	Ginecologia / Gynaecology	Oftalmologia / Ophthalmology	Otorrinolaringologia / Otorhinolaryngology	Planeamento familiar / Family planning	Pneumologia / Pneumology	Saúde infantil e juvenil/ pediatria / Infant and juvenile health/ Paediatrics	Saúde materna/ Obstetrícia / Maternal health/ Obstetrics	Outras especialidades / Others
Baixo Alentejo	419 809	366 334	0	0	0	0	11 061	564	35 358	6 492	0
Aljustrel	32 813	29 261	0	0	0	0	476	0	2 552	524	0
Almodôvar	23 418	21 478	0	0	0	0	257	0	1 450	233	0
Alvito	11 031	9 438	0	0	0	0	522	0	907	164	0
Barrancos	10 864	9 451	0	0	0	0	147	0	1 214	52	0
Beja	102 342	84 941	0	0	0	0	4 009	564	10 721	2 107	0
Castro Verde	32 520	28 862	0	0	0	0	751	0	2 506	401	0
Cuba	16 925	15 110	0	0	0	0	324	0	1 243	248	0
Ferreira do Alentejo	28 110	25 627	0	0	0	0	417	0	1 670	396	0
Mértola	27 143	24 904	0	0	0	0	62	0	1 930	247	0
Moura	43 859	38 550	0	0	0	0	1 361	0	3 192	756	0
Ourique	17 565	15 117	0	0	0	0	533	0	1 619	296	0
Serpa	56 209	48 400	0	0	0	0	1 898	0	5 001	910	0
Vidigueira	17 010	15 195	0	0	0	0	304	0	1 353	158	0
Lezíria do Tejo	739 727	630 415	0	0	0	0	16 537	5 946	73 689	13 140	0
Almeirim	53 870	47 054	0	0	0	0	1 393	0	4 308	1 115	0
Alpiarça	13 436	11 659	0	0	0	0	347	0	1 133	297	0
Azambuja	49 967	44 051	0	0	0	0	1 617	0	3 649	650	0
Benavente	92 932	75 583	0	0	0	0	1 928	0	13 373	2 048	0
Cartaxo	85 274	71 862	0	0	0	0	1 845	0	10 044	1 523	0
Chamusca	38 016	33 574	0	0	0	0	872	0	2 965	605	0
Coruche	77 254	67 967	0	0	0	0	2 023	0	6 017	1 247	0
Golegã	24 290	19 895	0	0	0	0	842	0	3 194	359	0
Rio Maior	47 656	42 262	0	0	0	0	106	0	4 255	1 033	0
Salvaterra de Magos	71 140	61 252	0	0	0	0	945	0	7 492	1 451	0
Santarém	185 892	155 256	0	0	0	0	4 619	5 946	17 259	2 812	0

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.
Source: INE, Health Statistics.

Nota: A especialidade "Medicina Geral e Familiar/Clínica Geral" inclui as consultas complementares.
Note: The speciality "Family and General Medicine/General Practice" includes complementary appointments.

Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2007

Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2007

II.4.6

Unidade: N.º / Unit: No.

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	3 038	2 775	263	6 290	4 823
Continente	2 907	2 666	241	6 070	4 596
Alentejo	345	247	98	407	529
Alentejo Litoral	37	31	6	50	47
Alcácer do Sal	5	4	1	8	8
Grândola	5	4	1	8	13
Odemira	13	10	3	16	12
Santiago do Cacém	11	10	1	15	8
Sines	3	3	0	3	6
Alto Alentejo	78	45	33	76	93
Alter do Chão	4	2	2	2	2
Arronches	4	2	2	2	4
Avis	5	1	4	2	4
Campo Maior	3	2	1	3	3
Castelo de Vide	3	2	1	4	3
Crato	5	3	2	3	5
Elvas	10	7	3	13	13
Fronteira	3	2	1	2	4
Gavião	4	3	1	3	3
Marvão	3	0	3	2	3
Monforte	4	1	3	2	4
Mora	5	3	2	6	4
Nisa	5	4	1	6	7
Ponte de Sor	7	5	2	12	4
Portalegre	13	8	5	14	30
Alentejo Central	84	52	32	96	132
Alandroal	4	1	3	1	2
Arraiolos	6	3	3	5	7
Borba	4	2	2	2	6
Estremoz	7	5	2	13	10
Évora	21	14	7	28	41
Montemor-o-Novo	11	5	6	8	17
Mourão	2	1	1	1	2
Portel	4	2	2	7	6
Redondo	3	3	0	4	8
Reguengos de Monsaraz	5	4	1	5	9
Sousel	4	2	2	4	2
Vendas Novas	4	3	1	7	11
Viana do Alentejo	4	3	1	4	4
Vila Viçosa	5	4	1	7	7

Unit: No.

	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

continua to be continued ▶

Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2007

Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2007

continuação continued

II.4.6

Unidade: N.º

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Baixo Alentejo	61	43	18	57	107
Aljustrel	5	3	2	5	10
Almodôvar	2	2	0	2	4
Alvito	2	1	1	1	3
Barrancos	1	1	0	1	3
Beja	12	9	3	12	32
Castro Verde	3	1	2	1	5
Cuba	3	1	2	3	3
Ferreira do Alentejo	7	5	2	5	9
Mértola	2	2	0	2	4
Moura	11	8	3	11	8
Ourique	5	2	3	3	3
Serpa	6	6	0	9	17
Vidigueira	2	2	0	2	6
Lezíria do Tejo	85	76	9	128	150
Almeirim	5	5	0	13	11
Alpiarça	3	3	0	3	3
Azambuja	6	6	0	10	10
Benavente	5	5	0	9	10
Cartaxo	8	8	0	13	10
Chamusca	10	6	4	7	9
Coruche	7	6	1	9	16
Golegã	3	3	0	3	2
Rio Maior	5	5	0	8	9
Salvaterra de Magos	7	6	1	12	14
Santarém	26	23	3	41	56

Unit: No.

	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Anual, Estatísticas das Farmácias.
Source: INE, Annual, Pharmacies Statistics.

Nota: Os farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade.
Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.
Note: Figures on Laboratory pharmacists have considered the place of occupational activity.
Figures on Pharmacy professionals have considered the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2007

Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2007

II.4.7

Unidade: N.º / Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	37 904	13 817	27 529	1 430	696	1 441	4 985	834	923	1 479	903	14 838
Continente	36 844	13 423	26 770	1 383	683	1 393	4 858	813	898	1 439	884	14 419
Alentejo	1 464	585	973	62	17	55	303	35	35	53	13	400
Alentejo Litoral	106	46	64	4	1	1	29	2	2	2	1	22
Alcácer do Sal	6	2	4	0	0	0	2	1	0	0	0	1
Grândola	11	4	8	0	0	0	4	0	0	1	0	3
Odemira	13	8	6	1	0	0	3	1	0	0	1	0
Santiago do Cacém	54	21	34	3	1	1	10	0	2	1	0	16
Sines	22	11	12	0	0	0	10	0	0	0	0	2
Alto Alentejo	340	175	194	15	4	13	59	9	3	12	2	77
Alter do Chão	3	0	3	0	1	0	2	0	0	0	0	0
Arronches	5	1	5	0	0	0	3	0	0	0	0	2
Avis	4	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Campo Maior	45	32	13	0	0	2	3	2	0	1	0	5
Castelo de Vide	7	6	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Crato	2	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Elvas	109	58	54	5	0	6	13	5	1	4	0	20
Fronteira	5	1	9	0	0	0	3	0	0	0	0	6
Gavião	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Marvão	6	3	4	0	1	0	2	0	0	0	0	1
Monforte	5	3	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0
Mora	5	3	4	0	0	0	1	0	0	0	0	3
Nisa	13	8	6	0	0	0	3	0	0	1	0	2
Ponte de Sor	26	12	18	0	1	0	9	0	0	0	0	8
Portalegre	103	44	71	10	0	5	16	2	1	5	2	30
Alentejo Central	366	141	254	11	2	11	71	12	8	15	6	118
Alandroal	5	3	4	0	0	0	1	0	0	0	0	3
Arraiolos	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	11	3	9	1	0	0	5	0	0	1	0	2
Estremoz	15	7	8	0	0	0	4	0	0	0	0	4
Évora	269	90	200	9	2	10	42	12	8	14	5	98
Montemor-o-Novo	15	9	8	0	0	0	4	0	0	0	0	4
Mourão	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Portel	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	4	1	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	11	3	8	1	0	0	4	0	0	0	1	2
Sousel	4	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Vendas Novas	9	7	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	4	3	3	0	0	0	1	0	0	0	0	2
Vila Viçosa	11	6	6	0	0	1	2	0	0	0	0	3

continua to be continued ▶

Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2007

Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2007

▸ continuação continued

II.4.7

Unidade: N.º

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Baixo Alentejo	233	95	147	14	2	9	45	5	4	8	1	59
Aljustrel	8	6	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Almodôvar	4	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Alvito	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	157	50	115	12	0	9	29	4	4	7	1	49
Castro Verde	3	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	6	3	3	1	0	0	1	0	0	1	0	0
Ferreira do Alentejo	8	3	5	0	0	0	3	1	0	0	0	1
Mértola	2	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Moura	14	12	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Ourique	6	2	4	0	1	0	1	0	0	0	0	2
Serpa	14	6	9	0	0	0	3	0	0	0	0	6
Vidigueira	6	4	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	419	128	314	18	8	21	99	7	18	16	3	124
Almeirim	34	8	30	1	1	1	11	0	1	3	0	12
Alpiarça	9	5	4	0	0	1	2	0	0	0	0	1
Azambuja	20	10	10	0	0	0	7	0	1	1	0	1
Benavente	23	8	15	2	1	1	6	0	1	0	0	4
Cartaxo	37	12	28	0	1	2	8	1	3	5	0	8
Chamusca	7	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Coruche	19	4	17	0	1	1	8	0	1	0	0	6
Golegã	8	3	5	2	0	0	2	0	1	0	0	0
Rio Maior	19	7	12	0	0	1	6	0	0	2	0	3
Salvaterra de Magos	14	7	7	0	1	0	3	0	0	0	0	3
Santarém	229	59	184	13	3	14	46	6	10	5	3	84

Unit: No.

	Total	Non-specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and General Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other medical specialities

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Pessoal da Saúde.
Source: INE, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.
Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.

Mercado de Trabalho

Labour Market

Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2007

Labour market indicators by NUTS II, 2007

II.5.1

Unidade: %

	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Feminina	15-24 anos			
Portugal	8,0	9,6	16,6	48,9	38,4	15,2
Continente	8,1	9,7	16,7	49,1	38,8	15,4
Norte	9,4	12,0	16,6	54,4	30,6	13,4
Centro	5,6	7,7	13,6	44,7	35,1	11,0
Lisboa	8,9	8,5	18,7	47,7	52,3	22,3
Alentejo	8,4	10,9	20,1	37,6	37,3	16,2
Algarve	6,7	7,3	19,7 §	40,2	43,0	16,3
R. A. Açores	4,3	6,5 §	12,1 §	39,4 §	27,1	9,6
R. A. Madeira	6,8	7,1 §	16,9 §	48,5 §	33,2	11,7

Unit: %

	Unemployment rate			Long-term unemployment percentage within the total of unemployment	Active population with at least compulsory education completed within the total of population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals within the total of employment
	Total	Female	15-24 years			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2007

Labour market indicators by NUTS II, 2007

▶ continuação continued

II.5.1

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados com 3 ou mais empregos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%						N.º	hora
Portugal	57,8	75,5	23,0	77,6	87,9	31,8	96,5	39,0
Continente	57,6	75,2	23,2	77,5	87,7	32,5	95,7	39,0
Norte	48,8	74,1	23,5	80,4	88,9	27,0	97,9	39,5
Centro	46,6	66,7	32,6	79,8	80,5	32,3	78,2	37,2
Lisboa	77,2	83,9	15,0	74,9	90,9	38,8	104,6	39,6
Alentejo	63,4	80,1	18,4	69,9	93,6	32,8	113,3	40,1
Algarve	71,3	76,2	21,7	71,0	92,6	42,6	101,2	39,9
R. A. Açores	61,2	78,5	19,1	79,6	93,3	18,8	122,3	40,1
R. A. Madeira	64,2	82,8	16,3	82,5	90,5	14,4	104,1	38,1

	%						No.	hour
	Employees in tertiary sector (in services) within the total of employment	Employees within the total of employment	Self-employed persons within the total of employment	Employment contracts of unlimited duration within the total of employees	Full time employment within the total of employment	Employed population who had 3 or more significant jobs before the current one within the total of employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).
Significant job: job with at least six months of duration.

Indicadores do mercado de trabalho por município, 2006

Labour market indicators by municipality, 2006

II.5.2

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal	25,4	23,5	934,0	12,5	25,7	8,1	41,4
Continente	25,5	23,5	936,0	12,5	25,8	8,4	41,7
Alentejo	32,9	18,7	831,8	14,4	25,8	9,5	30,3
Alentejo Litoral	30,2	18,0	937,6	21,8	43,3	24,5	33,1
Alcácer do Sal	38,4	9,1	728,7	11,0	17,7	1,6	32,6
Grândola	40,5	12,3	701,4	11,5	19,9	4,5	24,1
Odemira	37,7	10,0	742,3	9,3	25,0	11,2	33,4
Santiago do Cacém	35,7	10,9	776,7	13,9	26,7	6,8	22,3
Sines	12,9	35,4	1389,5	23,3	43,7	31,1	35,5
Alto Alentejo	34,8	16,8	782,1	13,1	25,7	8,6	31,3
Alter do Chão	41,9	2,5	688,9	12,6	27,4	8,6	32,5
Arronches	40,1	2,4	603,9	1,8	32,0	12,8	26,6
Avis	43,8	4,2	659,9	12,6	24,0	6,8	27,8
Campo Maior	19,4	24,9	1020,8	18,0	32,1	12,2	35,6
Castelo de Vide	42,9	6,6	734,1	10,1	21,2	3,9	31,6
Crato	40,9	8,1	676,0	8,0	16,5	5,5	33,3
Elvas	39,7	9,9	711,5	8,0	22,6	4,2	22,9
Fronteira	55,2	2,3	637,5	5,3	29,1	12,0	26,4
Gavião	37,5	3,7	637,9	12,4	34,5	2,9	20,7
Marvão	38,9	10,4	628,6	12,1	22,4	2,7	20,8
Monforte	54,0	13,8	748,6	6,0	18,8	5,4	30,5
Mora	40,5	1,3	710,3	11,5	26,6	10,3	24,8
Nisa	40,7	4,2	662,5	14,8	35,1	8,7	20,0
Ponte de Sor	31,1	30,5	795,5	13,9	25,2	13,7	29,0
Portalegre	30,6	23,6	843,9	13,8	24,2	13,3	35,2
Alentejo Central	34,2	17,5	810,0	11,9	23,3	7,0	28,9
Alandroal	52,7	1,6	631,2	6,8	32,7	14,0	33,1
Arraiolos	44,0	3,9	693,7	10,4	16,0	8,2	32,2
Borba	39,1	2,3	780,2	11,1	25,1	8,3	26,9
Estremoz	38,6	13,3	777,5	12,4	21,8	5,3	29,8
Évora	29,5	27,4	878,3	11,5	24,1	7,1	33,7
Montemor-o-Novo	36,6	14,9	759,5	11,9	19,8	7,9	20,3
Mourão	45,7	3,5	750,8	5,9	36,6	7,2	35,7
Portel	34,4	17,4	816,8	17,9	42,3	16,1	13,5
Redondo	53,9	2,4	714,6	7,0	24,4	2,4	26,4
Reguengos de Monsaraz	41,5	16,9	756,2	12,4	31,4	10,3	24,7
Sousel	31,8	4,6	642,0	9,8	14,3	8,6	18,9
Vendas Novas	27,3	19,1	797,9	12,9	19,4	10,7	31,8
Viana do Alentejo	50,6	2,5	685,6	9,8	25,4	11,0	21,7
Vila Viçosa	26,9	4,8	882,1	15,0	19,5	15,6	16,3

	%		€	%			
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in the mean monthly earning by sex	Disparity in the mean monthly earning by size of enterprise	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level

continua to be continued ▶

Indicadores do mercado de trabalho por município, 2006

Labour market indicators by municipality, 2006

▸ continuação continued

II.5.2

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Baixo Alentejo	39,8	16,5	780,1	10,3	32,7	11,7	27,7
Aljustrel	42,9	14,1	768,3	9,2	26,7	12,1	25,1
Almodôvar	51,3	13,8	658,5	4,5	31,2	5,6	22,9
Alvito	34,7	17,7	748,8	4,6	22,6	8,2	29,7
Barrancos	53,7	2,8	640,2	4,5	32,8	9,9	20,9
Beja	33,9	17,9	808,2	7,5	23,8	7,4	28,2
Castro Verde	21,4	58,4	1180,6	20,0	40,6	34,2	33,8
Cuba	49,8	6,8	695,8	6,4	27,0	8,7	14,8
Ferreira do Alentejo	50,7	9,5	685,2	10,6	25,6	0,4	23,5
Mértola	50,6	2,0	632,6	1,8	26,4	12,7	29,1
Moura	46,0	5,4	702,6	8,4	34,5	6,3	32,1
Ourique	49,7	5,8	628,9	2,8	25,8	10,5	21,1
Serpa	48,2	3,4	660,0	2,8	23,2	10,5	22,9
Vidigueira	40,7	6,5	711,0	13,9	19,4	4,5	25,0
Lezíria do Tejo	29,4	21,6	847,8	15,1	20,1	6,1	30,9
Almeirim	33,4	14,2	770,2	10,3	23,3	8,0	23,7
Alpiarça	33,7	2,4	716,0	11,5	23,3	4,2	32,4
Azambuja	14,4	43,0	1047,9	22,2	21,6	19,3	40,5
Benavente	26,7	20,4	892,6	16,5	18,4	7,4	33,7
Cartaxo	40,2	8,7	839,2	16,2	24,6	13,5	28,3
Chamusca	39,7	3,6	692,8	11,4	19,9	3,8	26,0
Coruche	38,6	18,6	762,6	11,2	20,9	8,2	33,1
Golegã	36,5	3,6	658,7	7,8	23,7	9,3	29,3
Rio Maior	30,2	19,4	825,7	14,6	23,1	8,2	37,1
Salvaterra de Magos	38,9	6,4	743,5	13,4	23,7	7,8	25,1
Santarém	27,3	27,3	844,2	13,1	17,7	4,3	25,5

	%		€	%			
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in the mean monthly earning by sex	Disparity in the mean monthly earning by size of enterprise	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007

Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2007

II.5.3

Unidade: %	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	53,0	58,2	48,1	41,9	45,3	38,4	89,7	92,4	86,9	90,1	94,7	85,7	48,9	58,2	41,0	74,1
Continente	53,2	58,3	48,5	42,0	45,0	38,8	89,9	92,5	87,3	90,3	94,7	86,0	49,1	58,2	41,4	74,3
Norte	53,0	58,7	47,6	45,3	49,8	40,6	90,0	92,5	87,5	88,6	93,6	83,8	48,2	59,2	39,0	73,2
Centro	57,5	62,6	52,8	42,0	44,0	40,0	89,2	92,3	86,0	91,8	95,8	87,8	58,3	67,6	50,4	76,5
Lisboa	51,2	54,8	47,8	37,2	37,6	36,9	90,2	92,3	88,1	91,5	95,2	87,8	45,0	51,6	39,6	74,0
Alentejo	49,1	55,3	43,1	40,9	47,7	33,6	91,3	94,2	88,3	90,0	94,9	84,8	40,4	49,1	32,8	74,2
Algarve	51,4	57,7	45,2	39,3	43,1	35,4	89,1	93,1	84,7	91,4	95,2	87,5	46,1	56,4	36,7	74,7
R. A. Açores	46,1	56,3	36,0	40,1	50,0	29,7	83,7	91,5	75,6	83,9	95,4	72,2	40,3	57,6	25,3	65,9
R. A. Madeira	50,7	56,7	45,4	40,8	48,8	32,4	85,8	87,0	84,6	88,5	93,7	83,8	46,5	59,4	37,2	71,0

Unit: %	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007

Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2007

II.5.4

Unidade: %	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	57,6	65,0	50,9	34,9	39,1	30,6	80,9	85,6	76,1	84,1	89,8	78,5	46,1	55,1	38,6	67,8
Continente	57,7	64,9	51,1	35,0	38,9	30,9	81,0	85,7	76,3	84,2	89,7	78,7	46,3	55,0	38,9	67,9
Norte	57,2	65,7	49,4	37,7	43,3	32,0	79,7	85,6	74,0	81,9	88,8	75,3	44,8	55,5	35,9	66,0
Centro	63,3	70,9	56,3	36,3	40,2	32,3	81,7	88,1	75,2	87,7	92,9	82,5	56,4	65,8	48,5	71,6
Lisboa	55,4	59,9	51,3	30,3	30,7	29,9	81,4	83,0	79,8	83,9	87,6	80,3	42,0	47,7	37,3	67,3
Alentejo	51,9	60,3	44,0	32,7	40,2	24,7	83,1	88,3	77,5	84,0	91,0	76,6	37,8	46,5	30,3	67,8
Algarve	56,6	64,1	49,1	31,6	34,8	28,2	82,5	87,3	77,1	87,6	92,0	83,0	43,7	53,3	34,9	69,5
R. A. Açores	54,5	68,2	41,3	35,2	45,8	24,1	78,9	88,3	69,2	82,8	94,5	70,8	39,5	56,7	24,5	63,0
R. A. Madeira	57,6	65,8	50,5	33,9	40,2	27,4	79,8	81,7	78,0	82,7	88,7	77,2	45,0	57,5	36,1	66,1

Unit: %	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007

Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2007

II.5.5

Unidade: milhares	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 618,3	2 986,0	2 632,2	518,4	285,5	232,9	1 475,9	764,9	711,0	1 420,7	740,2	680,5	2 203,3	1 195,5	1 007,8	5 284,5
Continente	5 381,2	2 852,3	2 528,9	488,9	267,0	221,8	1 405,9	727,7	678,2	1 356,7	705,7	651,1	2 129,7	1 151,9	977,8	5 053,8
Norte	1 986,7	1 065,3	921,5	214,5	120,2	94,4	530,5	271,4	259,2	517,6	268,6	249,0	724,1	405,2	318,9	1 890,4
Centro	1 371,1	721,1	650,0	115,3	61,6	53,7	314,5	164,4	150,1	312,0	161,9	150,1	629,2	333,2	296,0	1 197,3
Lisboa	1 432,5	737,5	695,0	107,5	55,0	52,5	405,4	208,6	196,8	377,1	194,3	182,7	542,5	279,6	262,9	1 397,7
Alentejo	374,1	206,8	167,3	33,8	20,4	13,4	99,6	52,8	46,8	93,3	50,4	42,9	147,4	83,2	64,2	360,5
Algarve	216,9	121,6	95,3	17,8	9,9	7,9	55,8	30,5	25,3	56,7	30,5	26,2	86,6	50,8	35,8	207,9
R. A. Açores	112,2	67,9	44,3	15,1	9,6	5,4	33,9	18,8	15,1	29,4	16,9	12,4	33,8	22,4	11,3	109,9
R. A. Madeira	124,9	65,9	59,0	14,4	8,8	5,6	36,1	18,3	17,8	34,6	17,5	17,0	39,9	21,2	18,6	120,7

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007

Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2007

II.5.6

Unidade: milhares	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 169,7	2 789,3	2 380,4	432,5	246,9	185,6	1 331,9	709,1	622,8	1 325,4	701,8	623,6	2 079,9	1 131,4	948,5	4 836,6
Continente	4 946,0	2 661,8	2 284,2	407,3	230,8	176,5	1 266,4	673,7	592,6	1 264,1	668,4	595,7	2 008,2	1 088,8	919,4	4 619,3
Norte	1 800,7	989,8	810,9	178,9	104,5	74,4	470,2	251,1	219,1	478,7	254,8	223,8	672,9	379,3	293,6	1 704,4
Centro	1 294,5	694,2	600,2	99,6	56,3	43,3	288,3	157,1	131,2	298,0	157,0	141,0	608,6	323,9	284,7	1 120,7
Lisboa	1 305,6	669,9	635,7	87,4	44,9	42,6	365,7	187,5	178,2	345,9	178,8	167,1	506,6	258,8	247,8	1 271,2
Alentejo	342,8	193,8	149,0	27,0	17,2	9,9	90,6	49,5	41,0	87,1	48,3	38,8	138,0	78,8	59,3	329,4
Algarve	202,4	114,0	88,3	14,3	8,0	6,3	51,7	28,6	23,1	54,3	29,5	24,9	82,1	48,0	34,1	193,5
R. A. Açores	107,3	65,9	41,4	13,3	8,8	4,4 §	32,0	18,2	13,8	29,0	16,8	12,2	33,1	22,1	11,0	105,0
R. A. Madeira	116,5	61,6	54,9	12,0	7,3	4,7	33,6	17,2	16,4	32,3	16,6	15,7	38,6	20,5	18,1	112,3

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007

Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2007

II.5.7

Unidade: milhares	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	448,6	196,8	251,8	85,9	38,6	47,3	144,0	55,7	88,2	95,3	38,3	57,0	123,4	64,1	59,3	447,9
Continente	435,3	190,5	244,7	81,6	36,2	45,4	139,5	53,9	85,6	92,6	37,3	55,4	121,5	63,1	58,4	434,5
Norte	186,0	75,4	110,5	35,6	15,6	20,0	60,3	20,3	40,0	38,9	13,7	25,2	51,1	25,8	25,3	185,9
Centro	76,6	26,9	49,7	15,6	5,3	10,4	26,3	7,4	18,9	14,0	4,9	9,1	20,7	9,3	11,4	76,6
Lisboa	126,8	67,6	59,3	20,1	10,1	9,9	39,8	21,1	18,6	31,1	15,5	15,6	35,9	20,8	15,1	126,5
Alentejo	31,3	13,0	18,3	6,8	3,2 §	3,5 §	9,0	3,3 §	5,7	6,2	2,1 §	4,1 §	9,3	4,4 §	4,9	31,1
Algarve	14,5	7,6	6,9	3,5 §	1,9 §	1,6 §	4,1 §	1,9 §	2,3 §	2,4 §	1,0 §	1,3 §	4,5 §	2,8 §	1,7 §	14,4
R. A. Açores	4,9	2,0 §	2,9 §	1,8 §	0,8 §	1,0 §	1,9 §	0,7 §	1,3 §	0,4 §	0,2 §	0,2 §	0,7 §	0,4 §	0,4 §	4,9
R. A. Madeira	8,4	4,3 §	4,2 §	2,4 §	1,6 §	0,9 §	2,5 §	1,1 §	1,4 §	2,3 §	0,9 §	1,3 §	1,2 §	0,7 §	0,6 §	8,4

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2007

Inactive population by NUTS II and by age group and sex, 2007

II.5.8

Unidade: milhares	Total			menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	4 986,2	2 147,1	2 839,1	1 634,9	719,6	345,4	374,2	170,2	63,3	106,9	155,4	41,5	113,9	2 306,1	857,4	1 448,7	1 850,5
Continente	4 733,6	2 044,1	2 689,6	1 544,4	676,2	326,5	349,7	157,6	58,8	98,8	145,3	39,5	105,8	2 210,2	826,4	1 383,8	1 744,4
Norte	1 762,1	748,9	1 013,2	600,0	259,5	121,3	138,2	59,2	22,1	37,1	66,5	18,5	48,1	776,8	278,9	497,9	690,6
Centro	1 012,7	431,3	581,4	337,3	159,0	78,4	80,6	38,2	13,8	24,4	27,9	7,1	20,8	450,4	159,4	291,0	367,1
Lisboa	1 365,7	607,5	758,2	441,1	181,3	91,4	89,9	43,9	17,4	26,5	35,2	9,7	25,5	664,2	262,4	401,8	490,8
Alentejo	388,3	167,1	221,2	102,0	48,9	22,3	26,5	9,4	3,3 §	6,2	10,4	2,7 §	7,7	217,6	86,3	131,3	125,4
Algarve	204,8	89,2	115,6	63,9	27,5	13,1	14,4	6,8	2,3 §	4,6	5,3	1,6 §	3,8 §	101,2	39,3	61,9	70,6
R. A. Açores	131,2	52,7	78,6	46,5	22,5	9,6	12,9	6,6	1,7 §	4,9	5,6	0,8 §	4,8	50,0	16,5	33,5	56,8
R. A. Madeira	121,3	50,4	70,9	44,1	20,9	9,3	11,6	6,0	2,7 §	3,2 §	4,5 §	1,2 §	3,3 §	45,9	14,5	31,4	49,3

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			less than 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2007

Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2007

II.5.9

Unidade: milhares

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal	5 618,3	2 986,0	2 632,2	288,0	1 540,0	871,7	668,3	1 108,5	647,1	461,3	1 043,9	597,4	446,4	845,6	792,3
Continente	5 381,2	2 852,3	2 528,9	275,1	1 467,9	825,9	642,0	1 054,0	613,9	440,0	1 004,1	574,6	429,4	812,7	767,5
Norte	1 986,7	1 065,3	921,5	106,7	599,9	340,6	259,4	473,8	264,9	209,0	323,1	189,7	133,5	250,9	232,2
Centro	1 371,1	721,1	650,0	108,5	453,4	251,7	201,7	256,4	150,4	105,9	236,6	134,0	102,6	166,3	150,0
Lisboa	1 432,5	737,5	695,0	34,7	256,8	135,6	121,2	208,4	127,2	81,2	318,2	179,2	139,0	298,9	315,5
Alentejo	374,1	206,8	167,3	16,4	101,9	61,5	40,3	77,8	49,2	28,7	75,3	43,8	31,6	57,3	45,4
Algarve	216,9	121,6	95,3	8,9	55,9	36,5	19,4	37,5	22,3	15,3	50,8	28,0	22,9	39,4	24,4
R. A. Açores	112,2	67,9	44,3	5,2	33,7	24,0	9,7	30,0	18,9	11,2	18,6	10,7	7,9	15,3	9,3
R. A. Madeira	124,9	65,9	59,0	7,7	38,5	21,8	16,6	24,5	14,3	10,1	21,2	12,1	9,1	17,6	15,5

Unit: thousands

	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
	Total			Uneducated	Basic education First cycle			Basic education Second cycle			Basic education Third cycle			Secondary education	Higher education

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CNP-94), 2007

Employed population by NUTS II and according to main occupation (ISCO-88), 2007

II.5.10

Unidade: milhares

	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal	5 169,7	344,5	442,6	453,0	479,7	767,1	562,2	1 020,8	402,8	662,1	35,0
Continente	4 946,0	335,4	427,8	434,9	458,4	728,0	536,5	976,9	389,7	624,5	34,0
Norte	1 800,7	109,5	131,1	125,5	138,8	234,6	216,1	472,1	155,9	205,7	11,3
Centro	1 294,5	62,4	80,2	84,0	111,1	174,0	272,5	245,6	121,9	136,1	6,7
Lisboa	1 305,6	113,6	177,8	177,4	161,9	220,5	15,5	165,1	68,6	192,1	13,0
Alentejo	342,8	30,4	25,1	32,5	24,9	57,5	20,9	60,2	32,4	56,3	2,6 §
Algarve	202,4	19,5	13,6	15,6	21,6	41,3	11,5	34,0	10,8	34,3	0,3 §
R. A. Açores	107,3	4,7	5,6	8,7	10,5	18,7	11,8	22,7	6,3	17,8	0,5 §
R. A. Madeira	116,5	4,4 §	9,3	9,4	10,8	20,4	13,9	21,2	6,8	19,8	0,6 §

Unit: thousands

	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2007

Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2007

II.5.11

Unidade: milhares

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho				Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM
Portugal	5 169,7	3 902,2	2 061,1	1 841,1	3 029,5	1 186,8	696,0	490,8	4 543,8	2 566,3	1 977,5	625,9	1 300,4	2 885,2	901,0
Continente	4 946,0	3 721,6	1 963,9	1 757,8	2 883,0	1 147,3	667,8	479,4	4 338,3	2 445,4	1 892,9	607,6	1 234,9	2 761,6	866,8
Norte	1 800,7	1 334,2	726,2	607,9	1 072,3	422,7	246,0	176,7	1 600,2	920,4	679,8	200,5	388,9	1 055,8	341,6
Centro	1 294,5	863,0	464,7	398,4	688,5	421,6	226,7	194,9	1 042,6	594,7	447,9	251,8	393,0	654,0	193,4
Lisboa	1 305,6	1 095,7	541,8	553,9	820,9	195,8	121,9	73,9	1 187,4	636,6	550,8	118,2	323,7	736,0	239,6
Alentejo	342,8	274,5	149,6	124,9	191,9	63,2	42,1	21,1	320,7	186,1	134,7	22,0	88,7	195,8	57,3
Algarve	202,4	154,2	81,5	72,7	109,5	43,9	31,1	12,8	187,4	107,7	79,7	15,0	40,7	120,0	34,9
R. A. Açores	107,3	84,2	47,8	36,3	67,0	20,5	16,3	4,2 §	100,1	62,6	37,5	7,1	28,2	59,9	18,9
R. A. Madeira	116,5	96,4	49,4	47,0	79,5	19,0	11,9	7,1	105,4	58,2	47,1	11,1	37,3	63,7	15,3

Unit: thousands

Total	MF	M	F	Work contract of unlimited duration	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF
	Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
	Occupational status, of which							Work duration				Usual weekly hours of work		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).
The "usual weekly duration" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total no. of unemployed.

População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1) e o sexo, 2007

Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2007

II.5.12

Unidade: milhares

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 169,7	2 789,3	2 380,4	601,4	310,5	290,9	1 577,8	1 141,3	436,5	2 990,5	1 337,4	1 653,0
Continente	4 946,0	2 661,8	2 284,2	575,4	291,2	284,2	1 520,5	1 093,4	427,1	2 850,1	1 277,1	1 572,9
Norte	1 800,7	989,8	810,9	218,1	109,5	108,6	704,4	464,5	240,0	878,2	415,8	462,3
Centro	1 294,5	694,2	600,2	288,5	131,9	156,6	403,3	300,6	102,8	602,7	261,8	340,9
Lisboa	1 305,6	669,9	635,7	15,1	10,7	4,4 §	283,0	220,8	62,2	1 007,6	438,5	569,1
Alentejo	342,8	193,8	149,0	40,0	28,7	11,2	85,6	68,5	17,1	217,2	96,5	120,7
Algarve	202,4	114,0	88,3	13,8	10,4	3,4 §	44,2	39,1	5,1	144,4	64,5	79,9
R. A. Açores	107,3	65,9	41,4	12,8	11,9	1,0 §	28,8	24,3	4,5 §	65,7	29,8	35,9
R. A. Madeira	116,5	61,6	54,9	13,2	7,5	5,7	28,5	23,6	4,9	74,7	30,5	44,3

Unit: thousands

MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
Total			Agriculture NACE: A - B			Industry NACE: C - F			Services NACE: G - Q		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 2.1), 2007

Employed population in industry by NUTS II and according to branch of economic activity (NACE-Rev.1.1), 2007

II.5.13

Unidade: milhares

	Total CAE: C - F	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F
Portugal	1 577,8	53,0	113,0	275,0	117,0	124,0	111,8	92,4	51,0	69,9	570,8
Continente	1 520,5	49,8	104,0	271,9	113,6	123,7	109,5	92,3	50,8	69,7	535,2
Norte	704,4	18,3	29,5	229,4	52,0	34,0	50,6	38,4	14,2	44,8	193,2
Centro	403,3	9,7	34,2	35,6	27,0	50,8	31,1	27,4	15,5	12,6	159,4
Lisboa	283,0	12,5	25,6	6,0	25,2	30,7	19,5	21,8	17,3	9,2	115,3
Alentejo	85,6	7,7	12,1	0,7 §	7,2	6,1	5,5	4,6	3,3 §	2,6 §	35,8
Algarve	44,2	1,6 §	2,7 §	0,3 §	2,1 §	2,2 §	2,8 §	0,0 §	0,5 §	0,6 §	31,4
R. A. Açores	28,8	1,6 §	7,1	0,3 §	1,3 §	0,2 §	1,0 §	0,1 §	0,1 §	0,1 §	17,0
R. A. Madeira	28,5	1,6 §	1,9 §	2,7 §	2,1 §	0,2 §	1,3 §	0,0 §	0,1 §	0,1 §	18,7

Unit: thousands

	Total NACE: C - F	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 2.1), 2007

Employed population in services by NUTS II and according to branch of economic activity (NACE-Rev.1.1), 2007

II.5.14

Unidade: milhares

	Total CAE: G - Q	G			H	I	J	K	L	M	N	O - Q
		50	51	52								
Portugal	2 990,5	125,8	156,4	468,1	288,8	223,7	95,7	325,4	327,0	306,7	340,2	332,7
Continente	2 850,1	120,2	153,0	447,7	269,9	213,8	94,0	317,6	305,5	289,9	323,1	315,3
Norte	878,2	41,5	41,7	177,7	72,0	53,4	21,9	89,3	70,7	111,4	96,6	102,0
Centro	602,7	32,0	45,3	94,3	51,6	47,1	14,7	44,5	68,9	68,9	83,5	52,0
Lisboa	1 007,6	30,4	52,0	114,3	93,7	93,2	50,5	158,4	113,7	75,1	100,6	125,7
Alentejo	217,2	12,3	7,4	35,3	22,5	11,7	4,2 §	12,4	36,4	22,8	29,5	22,7
Algarve	144,4	4,0 §	6,6	26,1	30,0	8,5	2,7 §	13,1	15,9	11,6	13,0	13,0
R. A. Açores	65,7	3,1 §	1,7 §	11,0	5,8	4,6	0,8 §	3,5 §	11,6	7,3	7,9	8,3
R. A. Madeira	74,7	2,5 §	1,7 §	9,3	13,2	5,2	0,9 §	4,3 §	9,9	9,6	9,2	9,0

Unit: thousands

	Total NACE: G - Q	50	51	52	H	I	J	K	L	M	N	O - Q
		G										

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2007

Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2007

II.5.15

Unidade: milhares	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	4 986,2	2 147,1	2 839,1	557,5	1 684,6	838,4	846,2	1 694,6	778,7	915,9	1 049,3	526,8	522,6
Continente	4 733,6	2 044,1	2 689,6	510,8	1 593,4	793,8	799,7	1 641,1	752,3	888,7	988,4	495,1	493,3
Norte	1 762,1	748,9	1 013,2	232,5	621,5	306,8	314,7	523,7	244,9	278,8	384,5	195,6	188,9
Centro	1 012,7	431,3	581,4	107,9	375,3	184,6	190,7	335,3	148,2	187,1	194,2	98,1	96,0
Lisboa	1 365,7	607,5	758,2	117,0	429,0	219,2	209,8	519,4	241,1	278,3	300,3	146,7	153,6
Alentejo	388,3	167,1	221,2	31,4	107,1	53,0	54,2	184,5	81,8	102,7	65,2	32,1	33,1
Algarve	204,8	89,2	115,6	21,9	60,5	30,1	30,4	78,2	36,3	41,9	44,2	22,5	21,7
R. A. Açores	131,2	52,7	78,6	32,6	47,1	23,1	24,1	23,1	14,9	8,3	28,4	14,5	13,9
R. A. Madeira	121,3	50,4	70,9	14,2	44,1	21,6	22,5	30,4	11,6	18,9	32,5	17,1	15,4

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Household duties	Students			Retired			Other		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2007

Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2007

II.5.16

Unidade: milhares	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	448,6	226,5	61,5	387,1	226,2	219,6
Continente	435,3	220,5	58,9	376,3	219,0	213,6
Norte	186,0	80,9	28,9	157,0	83,6	101,2
Centro	76,6	41,5	11,2	65,5	41,4	34,2
Lisboa	126,8	77,0	12,8	114,0	66,0	60,5
Alentejo	31,3	14,6	4,1 §	27,2	19,3	11,8
Algarve	14,5	6,5	1,9 §	12,6	8,6	5,8
R. A. Açores	4,9	2,2 §	1,3 §	3,6 §	2,9 §	1,9 §
R. A. Madeira	8,4	3,8 §	1,3 §	7,2	4,3 §	4,1 §

Unit: thousands	Total	Compulsory education at least	Unemployed seeking first job	Unemployed seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).
A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).
The "usual weekly duration" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total no. of unemployed.

Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev. 2.1), 2007 (corrigido dos dias úteis)

Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (NACE-Rev.1.1), 2007 (working day adjusted)

II.5.17

Unidade: %

	Total CAE: C - O	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O
Portugal	3,9	8,8	3,8	0,2	5,5	4,1	5,3	1,1	1,7	7,7	3,2	4,4	2,4
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	5,4	10,8	4,6	-2,0	8,9	5,9	4,7	7,0	3,9	6,3	6,5	3,9	-1,5
Centro	3,5	16,8	4,0	-4,7	0,8	3,9	4,7	-4,3	4,7	12,0	0,1	5,3	0,7
Lisboa	3,5	10,9	3,6	0,3	2,7	4,2	4,7	2,6	-1,6	8,4	0,2	5,2	3,0
Alentejo	0,6	3,7	-0,8	9,9	8,0	3,2	2,1	-18,2	-1,0	10,9	2,3	3,2	7,3
Algarve	1,7	-3,0	-1,4	7,1	-1,8	3,9	11,1	4,5	1,5	1,8	8,1	3,5	2,9
R. A. Açores	0,9	12,6	-3,2	5,9	2,5	4,5	-5,8	8,7	3,6	-1,3	3,0	3,8	-11,7
R. A. Madeira	7,2	10,2	7,7	0,4	7,5	6,3	9,5	-2,7	14,9	10,0	6,0	-3,4	12,7

Unit: %

Total NACE: C - O	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.
Source: INE, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (L) e a parte pública das actividades "Educação" (M) e "Saúde e acção social" (N).
Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration, defence, compulsory social security" (L) and the public component of "Education" (M) and "Health and social action" (N).

Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 2.1) e o sexo, 2006

Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2006

II.5.18

Unidade: N.º

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 186 695	1 252 186	934 509	37 240	25 414	11 826	810 424	567 051	243 373	1 339 031	659 721	679 310
Continente	2 093 110	1 197 469	895 641	35 655	24 060	11 595	784 096	544 871	239 225	1 273 359	628 538	644 821
Alentejo	127 958	74 301	53 657	12 876	9 168	3 708	43 653	32 963	10 690	71 429	32 170	39 259
Alentejo Litoral	16 993	9 854	7 139	1 989	1 258	731	5 269	4 513	756	9 735	4 083	5 652
Alcácer do Sal	1 986	1 111	875	465	336	129	435	334	101	1 086	441	645
Grândola	2 186	1 190	996	121	92	29	596	524	72	1 469	574	895
Odemira	3 624	1 770	1 854	960	519	441	534	475	59	2 130	776	1 354
Santiago do Cacém	4 108	2 106	2 002	337	239	98	1 061	866	195	2 710	1 001	1 709
Sines	5 089	3 677	1 412	106	72	34	2 643	2 314	329	2 340	1 291	1 049
Alto Alentejo	18 416	10 332	8 084	2 011	1 479	532	5 873	4 352	1 521	10 532	4 501	6 031
Alter do Chão	437	226	211	140	110	30	62	47	15	235	69	166
Arronches	329	190	139	83	56	27	151	107	44	95	27	68
Avis	575	285	290	179	124	55	160	67	93	236	94	142
Campo Maior	2 133	1 233	900	169	119	50	979	611	368	985	503	482
Castelo de Vide	483	238	245	19	15	4	167	143	24	297	80	217
Crato	469	226	243	60	50	10	112	91	21	297	85	212
Elvas	3 174	1 864	1 310	349	277	72	582	443	139	2 243	1 144	1 099
Fronteira	475	271	204	123	98	25	118	100	18	234	73	161
Gavião	408	172	236	24	...	...	134	...	...	250	67	183
Marvão	393	194	199	8	...	...	108	...	...	277	94	183
Monforte	428	223	205	131	101	30	67	47	20	230	75	155
Mora	766	431	335	185	141	44	171	129	42	410	161	249
Nisa	886	463	423	54	45	9	351	282	69	481	136	345
Ponte de Sor	2 922	1 749	1 173	333	203	130	1 209	935	274	1 380	611	769
Portalegre	4 538	2 567	1 971	154	114	40	1 502	1 171	331	2 882	1 282	1 600
Alentejo Central	30 111	17 727	12 384	3 404	2 519	885	10 811	7 976	2 835	15 896	7 232	8 664
Alandroal	490	243	247	113	88	25	227	113	114	150	42	108
Arraiolos	1 183	701	482	307	220	87	380	269	111	496	212	284
Borba	1 014	648	366	103	73	30	514	398	116	397	177	220
Estremoz	2 406	1 278	1 128	358	226	132	651	483	168	1 397	569	828
Évora	12 031	6 903	5 128	705	545	160	3 749	2 724	1 025	7 577	3 634	3 943
Montemor-o-Novo	3 365	2 061	1 304	656	468	188	1 025	885	140	1 684	708	976
Mourão	230	138	92	60	45	15	57	51	6	113	42	71
Portel	913	617	296	171	137	34	299	269	30	443	211	232
Redondo	998	677	321	251	194	57	359	297	62	388	186	202
Reguengos de Monsaraz	1 582	928	654	214	168	46	679	446	233	689	314	375
Sousel	862	475	387	132	105	27	374	217	157	356	153	203
Vendas Novas	2 454	1 312	1 142	120	89	31	1 168	654	514	1 166	569	597
Viana do Alentejo	726	413	313	117	94	23	214	172	42	395	147	248
Vila Viçosa	1 857	1 333	524	97	67	30	1 115	998	117	645	268	377

Unit: No.

	Total			Agriculture NACE: A - B			Industry NACE: C - F			Services NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

continua to be continued ▶

Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 2.1) e o sexo, 2006

Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2006

continuação continued

II.5.18

Unidade: N.º

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Baixo Alentejo	18 057	10 769	7 288	2 585	2 044	541	4 636	3 856	780	10 836	4 869	5 967
Aljustrel	1 239	751	488	192	161	31	372	333	39	675	257	418
Almodôvar	874	483	391	64	54	10	273	208	65	537	221	316
Alvito	334	189	145	45	33	12	92	89	3	197	67	130
Barrancos	218	123	95	39	34	5	64	38	26	115	51	64
Beja	6 528	3 773	2 755	590	499	91	1 066	889	177	4 872	2 385	2 487
Castro Verde	1 815	1 351	464	130	107	23	1 094	1 008	86	591	236	355
Cuba	414	248	166	47	41	6	126	102	24	241	105	136
Ferreira do Alentejo	1 079	619	460	405	273	132	179	155	24	495	191	304
Mértola	852	541	311	201	165	36	221	188	33	430	188	242
Moura	1 680	980	700	304	243	61	392	310	82	984	427	557
Ourique	794	430	364	121	93	28	227	162	65	446	175	271
Serpa	1 601	944	657	314	239	75	386	296	90	901	409	492
Vidigueira	629	337	292	133	102	31	144	78	66	352	157	195
Lezíria do Tejo	44 381	25 619	18 762	2 887	1 868	1 019	17 064	12 266	4 798	24 430	11 485	12 945
Almeirim	3 520	2 021	1 499	310	147	163	1 382	1 083	299	1 828	791	1 037
Alpiarça	986	556	430	113	86	27	377	271	106	496	199	297
Azambuja	5 740	3 371	2 369	192	130	62	1 613	1 327	286	3 935	1 914	2 021
Benavente	6 836	4 223	2 613	341	235	106	3 112	2 232	880	3 383	1 756	1 627
Cartaxo	3 322	1 917	1 405	263	133	130	1 344	1 059	285	1 715	725	990
Chamusca	1 351	833	518	193	122	71	446	389	57	712	322	390
Coruche	2 846	1 819	1 027	592	423	169	1 153	899	254	1 101	497	604
Golegã	740	403	337	100	72	28	189	163	26	451	168	283
Rio Maior	4 121	2 427	1 694	154	101	53	2 101	1 308	793	1 866	1 018	848
Salvaterra de Magos	2 832	1 563	1 269	226	155	71	1 030	714	316	1 576	694	882
Santarém	12 087	6 486	5 601	403	264	139	4 317	2 821	1 496	7 367	3 401	3 966

Unit: No.

	Total			Agriculture NACE: A - B			Industry NACE: C - F			Services NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.
Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 2.1) e o sexo, 2006 (*)

Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2006 (*)

II.5.19

Unidade: €

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	933,96	1 034,48	799,27	654,03	693,58	569,04	853,76	922,48	693,63	990,29	1 143,89	841,13
Continente	935,97	1 036,91	801,01	655,75	697,51	569,09	852,24	922,18	692,94	995,38	1 149,37	845,27
Alentejo	831,81	933,86	690,50	673,46	706,62	591,49	928,82	993,18	730,34	801,07	937,84	689,00
Alentejo Litoral	937,57	1 111,77	697,12	776,61	827,42	689,16	1 279,52	1 319,26	1 042,33	785,38	970,05	651,97
Alcácer do Sal	728,74	800,03	638,21	745,96	777,17	664,66	735,46	762,39	646,39	718,67	845,96	631,64
Grândola	701,38	774,92	613,52	572,15	580,56	545,49	704,51	707,87	680,10	710,75	867,28	610,37
Odemira	742,25	812,94	674,77	876,46	978,49	756,38	643,11	648,23	601,91	706,62	803,04	651,37
Santiago do Cacém	776,70	882,27	665,65	631,55	681,75	509,13	838,76	871,80	692,05	770,46	939,21	671,61
Sines	1 389,47	1 590,28	866,54	701,32	772,01	551,63	1 804,25	1 843,28	1 529,74	952,16	1 182,44	668,74
Alto Alentejo	782,06	872,39	666,60	621,95	650,46	542,70	853,78	903,70	710,93	772,63	915,04	666,35
Alter do Chão	688,91	772,54	599,35	602,61	627,92	509,79	715,27	799,09	452,62	733,38	984,99	628,79
Arronches	603,92	613,06	591,43	505,40	517,50	480,30	589,80	617,13	523,33	712,45	795,15	679,62
Avis	659,86	743,99	577,18	643,33	671,11	580,70	603,81	720,67	519,61	710,39	856,73	613,52
Campo Maior	1 020,84	1 177,87	805,72	689,89	717,90	623,24	967,30	1 071,54	794,24	1 130,84	1 415,85	833,41
Castelo de Vide	734,11	809,61	660,76	595,06	620,79	498,58	747,15	751,66	720,26	735,67	948,60	657,17
Crato	676,00	731,83	624,07	603,36	618,93	525,48	644,16	652,96	606,07	702,67	882,68	630,50
Elvas	711,51	758,99	643,93	668,70	688,97	590,70	663,68	696,28	559,80	730,58	800,23	658,06
Fronteira	637,48	666,59	598,80	549,80	559,73	510,89	575,67	596,50	459,94	714,73	906,06	627,98
Gavião	637,88	730,78	570,18	614,05	662,38	430,42	615,12	659,07	536,36	652,37	842,23	582,87
Marvão	628,64	705,91	553,31	531,81	536,36	...	646,64	639,90	688,38	624,41	783,84	542,53
Monforte	748,56	791,51	701,83	748,13	770,92	671,41	658,14	725,92	498,87	775,14	860,33	733,91
Mora	710,26	782,58	617,23	584,28	619,93	470,06	780,89	827,75	636,97	737,65	888,83	639,90
Nisa	662,52	755,97	560,23	525,56	540,70	449,83	726,61	783,59	493,75	631,12	769,92	576,40
Ponte de Sor	795,49	885,73	660,94	589,38	648,62	496,86	912,33	956,99	759,92	742,86	855,45	653,40
Portalegre	843,94	946,26	710,69	613,28	629,50	567,07	997,46	1 040,54	845,06	776,26	888,31	686,49
Alentejo Central	809,97	890,35	694,93	657,88	689,21	568,71	848,94	900,62	703,53	816,04	949,07	705,00
Alandroal	631,15	674,46	588,56	703,72	707,49	690,44	536,28	557,07	515,68	720,06	921,07	641,89
Arraiolos	693,68	753,30	606,97	760,61	809,13	637,90	615,54	662,64	501,40	712,12	810,39	638,76
Borba	780,16	844,98	665,39	600,98	652,95	474,53	822,82	857,31	704,46	771,41	896,44	670,81
Estremoz	777,47	867,99	674,92	680,52	718,89	614,84	807,50	853,94	673,99	788,32	939,14	684,68
Évora	878,26	965,53	760,77	630,23	657,74	536,51	899,83	947,40	773,40	890,66	1 025,28	766,58
Montemor-o-Novo	759,54	831,49	645,82	647,86	680,01	567,83	821,04	854,63	608,73	765,62	902,71	666,17
Mourão	750,83	786,91	696,70	660,85	653,18	683,85	799,07	827,12	560,56	774,27	881,34	710,93
Portel	816,84	918,11	605,77	741,48	781,08	581,91	1 004,80	1 055,51	550,08	719,08	831,91	616,47
Redondo	714,59	749,26	641,47	684,77	713,82	585,90	727,40	748,45	626,59	722,03	787,53	661,71
Reguengos de Monsaraz	756,24	835,04	644,42	609,82	626,02	550,64	836,05	905,29	703,51	723,06	847,10	619,20
Sousel	642,02	698,55	572,64	567,32	597,42	450,27	607,99	666,62	526,96	705,47	813,23	624,25
Vendas Novas	797,95	893,74	687,89	576,23	609,88	479,63	879,80	977,79	755,13	738,77	841,55	640,82
Viana do Alentejo	685,60	744,00	608,55	681,99	733,60	471,10	574,17	596,35	483,33	747,05	923,42	642,50
Vila Viçosa	882,10	965,24	670,59	607,32	641,46	531,10	991,87	1 014,60	797,90	733,67	862,37	642,18

Unit: €

	Total			Agriculture NACE: A - B			Industry NACE: C - F			Services NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

continua to be continued ▶

Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 2.1) e o sexo, 2006 (*)

Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex, 2006 (*)

▸ continuação continued

II.5.19

Unidade: €

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Baixo Alentejo	780,08	846,17	682,42	611,73	625,71	558,90	906,98	946,06	713,80	765,95	859,62	689,52
Aljustrel	768,27	825,04	680,90	604,29	599,23	630,57	887,55	891,11	857,14	749,17	880,88	668,19
Almodôvar	658,50	685,34	625,34	558,03	546,24	621,70	631,29	636,74	613,83	684,30	765,06	627,82
Alvito	748,77	779,22	709,08	600,58	637,92	497,87	800,14	797,47	879,19	758,64	824,57	724,66
Barrancos	640,19	665,24	607,75	524,09	528,89	491,41	617,43	652,48	566,21	692,22	765,63	633,72
Beja	808,24	860,24	737,03	619,17	628,62	567,36	822,56	837,63	746,90	828,00	917,13	742,54
Castro Verde	1 180,61	1 319,02	777,63	588,76	567,69	686,81	1 508,07	1 518,48	1 386,05	704,64	807,70	636,12
Cuba	695,82	731,97	641,80	560,34	570,60	490,29	660,26	690,96	529,80	740,82	834,82	668,25
Ferreira do Alentejo	685,23	748,04	600,71	688,21	743,33	574,23	680,17	703,08	532,19	684,62	791,26	617,62
Mértola	632,55	623,94	647,53	606,40	609,09	594,10	514,43	522,87	466,36	705,49	738,06	680,18
Moura	702,60	752,63	632,55	608,85	626,43	538,81	718,13	733,29	660,78	725,38	838,49	638,66
Ourique	628,86	644,86	609,95	498,30	507,73	466,96	596,98	637,87	495,09	680,50	724,21	652,27
Serpa	659,95	675,21	638,04	563,53	578,96	514,37	597,46	613,79	543,75	720,33	775,90	674,14
Vidigueira	711,01	803,15	604,68	684,09	734,23	519,13	667,77	739,29	583,23	738,88	879,65	625,54
Lezíria do Tejo	847,83	957,19	698,49	711,92	781,72	583,98	902,89	979,96	705,87	825,42	961,42	704,76
Almeirim	770,16	838,34	678,25	713,22	821,59	615,49	847,06	849,85	836,94	721,69	825,69	642,35
Alpiarça	716,02	788,60	622,17	784,92	857,44	553,93	728,46	748,09	678,26	690,87	814,02	608,35
Azambuja	1 047,86	1 242,48	770,92	711,94	779,89	569,46	1 364,57	1 432,79	1 048,02	934,43	1 141,95	737,89
Benavente	892,60	1 008,43	705,39	914,58	1 001,70	721,45	961,81	1 057,30	719,63	826,71	947,22	696,65
Cartaxo	839,22	955,68	680,32	663,66	726,47	599,40	972,57	1 020,17	795,69	761,64	903,52	657,73
Chamusca	692,78	755,25	592,32	705,46	804,37	535,49	655,69	672,35	541,96	712,58	836,79	610,02
Coruche	762,56	827,00	648,42	656,73	708,73	526,56	824,63	862,42	690,85	754,46	863,58	664,67
Golegã	658,70	705,55	602,66	599,45	639,11	497,47	574,49	582,28	525,65	707,12	853,64	620,14
Rio Maior	825,65	926,70	680,88	693,90	799,48	492,69	890,68	1 001,51	707,87	763,31	843,19	667,40
Salvaterra de Magos	743,55	833,03	633,33	673,41	703,73	607,23	680,12	722,15	585,14	795,06	975,99	652,70
Santarém	844,23	946,91	725,31	691,03	752,11	575,02	819,25	921,00	627,37	867,24	983,53	767,52

Unit: €

	Total			Agriculture NACE: A - B			Industry NACE: C - F			Services NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.
Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

(*) Dados actualizados a 08-04-2009 / Data updated on 08-04-2009

Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006

Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2006

II.5.20

Unidade: N.º

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	2 186 695	554 376	276 922	356 924	231 924	252 795	140 581	373 173
Continente	2 093 110	532 961	263 596	340 219	220 104	243 494	135 679	357 057
Alentejo	127 958	42 087	16 657	21 236	12 339	11 680	5 779	18 180
Alentejo Litoral	16 993	5 138	2 081	2 851	1 885	1 981	1 220	1 837
Alcácer do Sal	1 986	762	310	469	154	111	7	173
Grândola	2 186	885	219	420	157	237	86	182
Odemira	3 624	1 367	573	624	344	355	257	104
Santiago do Cacém	4 108	1 468	536	774	262	620	130	318
Sines	5 089	656	443	564	968	658	740	1 060
Alto Alentejo	18 416	6 408	2 275	3 078	1 564	1 995	732	2 364
Alter do Chão	437	183	49	138	54	...	0	...
Arronches	329	132	78	111	0	0	0	8
Avis	575	252	59	26	96	118	0	24
Campo Maior	2 133	414	113	261	262	551	316	216
Castelo de Vide	483	207	48	111	15	70	0	32
Crato	469	192	52	102	0	85	0	38
Elvas	3 174	1 260	557	714	223	105	47	268
Fronteira	475	262	34	68	100	0	0	11
Gavião	408	153	68	38	0	134	0	15
Marvão	393	153	104	95	0	0	0	41
Monforte	428	231	62	69	0	...	0	...
Mora	766	310	119	174	56	97	0	10
Nisa	886	361	133	200	7	148	0	37
Ponte de Sor	2 922	908	287	263	267	306	77	814
Portalegre	4 538	1 390	512	708	484	372	292	780
Alentejo Central	30 111	10 303	4 204	5 350	2 932	2 057	1 098	4 167
Alandroal	490	258	63	63	0	98	0	8
Arraiolos	1 183	520	138	251	222	6	0	46
Borba	1 014	396	188	176	224	7	0	23
Estremoz	2 406	928	359	487	185	126	44	277
Évora	12 031	3 544	1 595	2 018	807	775	256	3 036
Montemor-o-Novo	3 365	1 233	451	594	480	106	195	306
Mourão	230	105	75	39	0	...	0	...
Portel	913	314	121	162	...	105	...	72
Redondo	998	538	191	188	55	...	0	...
Reguengos de Monsaraz	1 582	657	163	265	138	92	211	56
Sousel	862	274	199	174	64	111	0	40
Vendas Novas	2 454	669	267	375	202	473	304	164
Viana do Alentejo	726	367	103	180	...	0	0	...
Vila Viçosa	1 857	500	291	378	445	153	...	...

Unit: No.

	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
		Employees grouping						

continua to be continued ▸

Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006

Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2006

▸ continuação continued

II.5.20

Unidade: N.º

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Baixo Alentejo	18 057	7 193	1 943	3 194	1 731	1 024	533	2 439
Aljustrel	1 239	531	77	255	192	9	52	123
Almodôvar	874	448	99	132	64	10	65	56
Alvito	334	116	43	114	...	0	0	...
Barrancos	218	117	31	58	0	6	0	6
Beja	6 528	2 214	614	1 106	601	823	196	974
Castro Verde	1 815	388	133	132	94	8	116	944
Cuba	414	206	35	74	71	0	0	28
Ferreira do Alentejo	1 079	547	101	126	140	62	83	20
Mértola	852	431	113	137	71	83	0	17
Moura	1 680	773	266	364	178	8	0	91
Ourique	794	395	88	182	...	0	...	45
Serpa	1 601	771	240	380	140	15	...	...
Vidigueira	629	256	103	134	95	0	0	41
Lezíria do Tejo	44 381	13 045	6 154	6 763	4 227	4 623	2 196	7 373
Almeirim	3 520	1 175	577	535	361	371	24	477
Alpiarça	986	332	132	294	161	43	...	...
Azambuja	5 740	829	438	590	516	896	391	2 080
Benavente	6 836	1 822	836	1 181	661	941	388	1 007
Cartaxo	3 322	1 335	493	618	277	311	30	258
Chamusca	1 351	536	286	330	146	5	0	48
Coruche	2 846	1 098	596	247	139	237	266	263
Golegã	740	270	211	113	119	0	...	...
Rio Maior	4 121	1 244	664	639	306	469	40	759
Salvaterra de Magos	2 832	1 102	368	467	384	329	20	162
Santarém	12 087	3 302	1 553	1 749	1 157	1 021	1 030	2 275

Unit: No.

Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
	Employees grouping						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006

Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2006

II.5.21

Unidade: €

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	933,96	651,72	768,94	862,71	971,22	1 082,67	1 169,87	1 331,10
Continente	935,97	651,43	769,76	864,12	975,94	1 088,29	1 170,29	1 334,31
Alentejo	831,81	618,49	722,70	816,95	903,40	912,73	1 154,47	1 239,85
Alentejo Litoral	937,57	608,56	697,77	830,26	1 083,02	807,15	1 778,65	1 728,81
Alcácer do Sal	728,74	603,98	733,62	793,38	844,22	648,81	1 101,59	1 027,64
Grândola	701,38	605,89	609,40	700,62	792,83	708,03	921,96	1 086,36
Odemira	742,25	596,46	650,00	766,58	777,84	909,52	1 130,86	1 372,01
Santiago do Cacém	776,70	618,87	663,33	763,85	1 096,29	792,34	1 025,10	1 332,36
Sines	1 389,47	619,61	819,86	1 119,07	1 272,94	828,28	2 241,97	2 107,49
Alto Alentejo	782,06	602,74	695,48	741,59	935,36	817,32	944,14	1 222,77
Alter do Chão	688,91	549,65	995,45	637,67	863,20	...	//	1 377,87
Arronches	603,92	514,86	529,49	680,91	//	//	//	1 731,03
Avis	659,86	579,48	599,64	1 148,11	664,49	645,75	//	1 173,79
Campo Maior	1 020,84	640,88	788,48	874,60	1 122,91	994,09	1 112,61	1 857,57
Castelo de Vide	734,11	621,61	718,28	698,49	765,60	922,15	//	1 182,99
Crato	676,00	576,26	655,30	741,01	//	702,19	//	975,14
Elvas	711,51	597,61	673,05	714,74	741,57	940,58	873,30	1 175,17
Fronteira	637,48	552,10	622,93	816,07	628,61	//	//	1 692,53
Gavião	637,88	556,14	676,32	680,47	//	576,73	//	1 735,81
Marvão	628,64	521,19	548,19	760,70	//	//	//	927,65
Monforte	748,56	662,29	744,10	736,32	//	1 032,11	//	1 071,67
Mora	710,26	615,01	648,56	703,54	1 229,02	705,48	//	1 655,67
Nisa	662,52	541,19	561,65	689,98	762,59	747,40	//	1 701,93
Ponte de Sor	795,49	605,94	703,33	706,21	738,00	753,55	749,93	1 107,19
Portalegre	843,94	641,32	781,59	772,47	1 130,92	772,99	824,45	1 173,91
Alentejo Central	809,97	624,83	723,08	822,54	862,93	920,26	1 018,24	1 192,70
Alandroal	631,15	526,75	636,42	930,75	//	608,52	//	1 874,92
Arraiolos	693,68	603,78	717,45	760,36	716,38	1 118,31	//	1 109,75
Borba	780,16	612,98	770,82	888,70	884,75	1 195,28	//	1 759,26
Estremoz	777,47	674,70	711,70	722,71	777,85	911,09	948,26	1 215,14
Évora	878,26	657,25	722,76	878,23	855,00	893,21	1 227,18	1 190,90
Montemor-o-Novo	759,54	597,30	699,68	815,32	866,97	907,81	991,72	1 025,41
Mourão	750,83	544,94	872,69	782,51	//	2 009,12	//	1 684,25
Portel	816,84	531,43	703,06	745,60	651,98	949,82	1 399,43	1 634,27
Redondo	714,59	621,05	664,48	852,12	935,28	...	//	1 514,59
Reguengos de Monsaraz	756,24	584,59	673,17	742,32	863,87	1 406,65	835,17	1 446,58
Sousel	642,02	582,91	702,65	619,40	543,83	645,35	//	991,62
Vendas Novas	797,95	601,44	726,72	825,07	792,95	907,80	888,57	1 174,85
Viana do Alentejo	685,60	619,80	668,37	667,91	874,36	//	//	1 694,66
Vila Viçosa	882,10	642,53	831,97	900,88	1 062,06	1 141,62	...	968,62

Unit: €

	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
		Employees grouping						

continua to be continued ▸

Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006

Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2006

▸ continuação continued

II.5.21

Unidade: €

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Baixo Alentejo	780,08	591,41	688,85	763,58	753,60	869,47	922,95	1 380,84
Aljustrel	768,27	587,46	732,95	1 029,68	677,17	1 493,56	966,84	1 034,15
Almodôvar	658,50	565,89	592,69	702,92	564,93	1 178,99	697,71	1 379,39
Alvito	748,77	587,47	633,70	802,35	...	//	//	1 018,15
Barrancos	640,19	542,81	703,20	677,12	//	682,34	//	1 814,27
Beja	808,24	632,83	752,67	774,60	760,39	884,24	986,24	1 209,69
Castro Verde	1 180,61	569,94	719,77	693,46	687,52	525,71	1 130,98	1 625,41
Cuba	695,82	574,96	869,28	639,88	787,34	//	//	1 283,91
Ferreira do Alentejo	685,23	587,66	789,21	959,34	626,22	689,97	660,37	1 603,38
Mértola	632,55	566,48	578,98	677,44	743,25	656,08	//	1 724,90
Moura	702,60	565,07	659,33	692,17	949,83	2 664,00	//	1 382,99
Ourique	628,86	539,38	626,52	642,72	685,44	//	...	1 249,87
Serpa	659,95	575,31	582,13	726,75	848,48	701,59	799,40	1 481,25
Vidigueira	711,01	614,05	685,55	734,40	762,51	//	//	1 184,62
Lezíria do Tejo	847,83	640,06	751,61	866,44	900,90	1 005,37	1 002,12	1 103,50
Almeirim	770,16	624,91	727,02	778,63	816,77	694,41	860,97	1 189,75
Alpiarça	716,02	575,47	656,88	732,67	838,54	1 021,36	872,68	1 592,56
Azambuja	1 047,86	658,11	874,25	1 108,33	1 017,80	1 461,27	1 051,68	1 051,26
Benavente	892,60	671,48	799,48	917,30	1 004,29	998,39	936,65	1 151,86
Cartaxo	839,22	651,51	789,91	831,65	1 057,35	1 227,36	1 228,19	1 175,53
Chamusca	692,78	590,20	636,75	829,50	699,34	669,42	//	1 214,65
Coruche	762,56	626,24	678,06	801,78	791,19	984,84	960,62	1 070,55
Golegã	658,70	632,42	649,74	590,52	620,22	//	...	1 469,96
Rio Maior	825,65	619,11	772,50	842,38	826,87	842,85	999,63	1 176,30
Salvaterra de Magos	743,55	607,99	691,30	716,54	1 007,47	729,35	1 364,14	1 188,84
Santarém	844,23	657,34	764,86	894,87	838,86	826,45	1 009,38	1 066,65

Unit: €

	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
		Employees grouping						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2006

Employees in establishments by municipality and according to education level, 2006

II.5.22

Unidade: N.º

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	2 186 695	30 095	481 535	447 389	479 359	458 648	55 165	206 383	10 712	2 223
Continente	2 093 110	28 235	459 122	427 234	456 863	439 078	54 192	200 822	10 446	2 189
Alentejo	127 958	3 041	34 295	25 870	28 638	24 861	2 583	7 224	369	58
Alentejo Litoral	16 993	421	4 545	3 425	3 657	3 459	374	936	46	6
Alcácer do Sal	1 986	52	761	394	368	289	19	89	...	...
Grândola	2 186	49	763	442	423	402	16	65	...	...
Odemira	3 624	130	1 099	775	712	614	63	183	...	...
Santiago do Cacém	4 108	92	976	735	928	928	98	309	...	...
Sines	5 089	98	946	1 079	1 226	1 226	178	290	5	0
Alto Alentejo	18 416	468	5 511	3 869	4 068	2 979	427	901	55	7
Alter do Chão	437	19	198	89	67	44	...	...	0	0
Arronches	329	13	117	110	54	21	3	9	0	0
Avis	575	18	170	106	165	78	7	23	...	...
Campo Maior	2 133	30	577	399	491	371	99	144	4	0
Castelo de Vide	483	11	177	94	111	58	...	19	...	0
Crato	469	9	163	129	75	64	...	10	...	0
Elvas	3 174	90	818	647	815	561	65	143	...	...
Fronteira	475	19	209	84	68	64	...	22	...	...
Gavião	408	45	160	52	91	49	6	3	0	0
Marvão	393	18	113	136	62	52	...	...	0	0
Monforte	428	15	136	93	77	73	...	16	...	0
Mora	766	33	358	123	121	91	...	26	...	0
Nisa	886	20	371	206	161	88	...	16	...	0
Ponte de Sor	2 922	69	848	711	593	509	41	129	3	0
Portalegre	4 538	59	1 096	890	1 117	856	145	315	...	...
Alentejo Central	30 111	744	8 205	5 929	6 341	6 395	522	1 695	86	16
Alandroal	490	17	190	139	56	64	6	...	...	...
Arraiolos	1 183	27	380	282	196	203	14	48	9	5
Borba	1 014	21	310	221	219	191	...	33	0	...
Estremoz	2 406	76	650	439	516	540	49	103	7	0
Évora	12 031	210	2 445	2 012	2 804	3 230	273	951	...	...
Montemor-o-Novo	3 365	115	1 249	796	508	500	51	128	5	4
Mourão	230	13	97	42	24	36	...	12	...	0
Portel	913	20	265	192	252	127	5	37	3	0
Redondo	998	26	311	251	201	160	12	34	0	0
Reguengos de Monsaraz	1 582	51	627	292	231	258	...	80	...	0
Sousel	862	24	272	172	181	164	...	28	...	0
Vendas Novas	2 454	41	613	571	599	457	...	128	...	3
Viana do Alentejo	726	22	203	133	178	133	...	42	...	0
Vila Viçosa	1 857	81	593	387	376	332	13	61	3	0

Unit: No.

	Total	Lower basic education	Basic education first cycle	Basic education second cycle	Basic education third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher	Master degree	Doctorate
		Education level								

continua to be continued ▸

Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2006

Employees in establishments by municipality and according to education level, 2006

▸ continuação continued

II.5.22

Unidade: N.º

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Baixo Alentejo	18 057	616	5 040	3 628	3 761	3 460	287	1 030	58	6
Aljustrel	1 239	16	385	220	296	227	11	82	0	0
Almodôvar	874	22	304	176	165	173	...	25	...	0
Alvito	334	5	119	89	33	59	...	16	...	0
Barrancos	218	10	46	59	42	41	9	9	0	0
Beja	6 528	207	1 407	1 170	1 574	1 477	138	476	30	3
Castro Verde	1 815	20	565	420	341	318	...	96	...	0
Cuba	414	7	135	81	87	85	...	12	...	0
Ferreira do Alentejo	1 079	67	359	262	179	143	12	44	4	0
Mértola	852	28	307	190	136	142	...	41	...	0
Moura	1 680	86	479	309	339	317	25	99	16	0
Ourique	794	19	299	183	153	89	6	24	0	0
Serpa	1 601	98	416	353	306	287	...	63	...	3
Vidigueira	629	31	219	116	110	102	...	43	...	0
Lezíria do Tejo	44 381	792	10 994	9 019	10 811	8 568	973	2 662	124	23
Almeirim	3 520	112	903	645	940	673	44	164	18	0
Alpiarça	986	15	329	193	192	164	26	47	6	0
Azambuja	5 740	85	941	1 102	1 807	1 210	152	395	...	...
Benavente	6 836	92	1 839	1 454	1 549	1 259	149	382	8	7
Cartaxo	3 322	47	809	712	762	702	95	166	...	...
Chamusca	1 351	34	427	374	301	144	...	50	...	0
Coruche	2 846	111	1 000	653	456	439	45	117	6	3
Golegã	740	17	222	139	199	97	...	45	...	0
Rio Maior	4 121	80	1 179	882	942	744	59	194	...	...
Salvaterra de Magos	2 832	46	841	646	620	483	52	104	...	...
Santarém	12 087	153	2 504	2 219	3 043	2 653	318	998	46	7

Unit: No.

	Total	Lower basic education	Basic education first cycle	Basic education second cycle	Basic education third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher	Master degree	Doctorate
		Education level								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido. Além de ser disponibilizada informação para os níveis Mestrado e Doutoramento, ao Ensino Secundário foi acrescentado o ensino pós secundário não superior de nível IV.
Note: Total includes employees whose education level is unknown. Data are also available for levels master degree and doctorate; to the level secondary was added post secondary not higher level IV.

Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2006

Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2006

II.5.23

Unidade: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	933,96	595,66	683,09	691,82	803,89	1 027,69	1 655,82	1 944,48	1 942,51	2 260,12
Continente	935,97	590,54	679,88	689,90	803,63	1 029,54	1 653,58	1 946,46	1 943,07	2 268,83
Alentejo	831,81	590,28	683,66	717,96	782,24	920,73	1 512,70	1 675,98	1 489,94	1 694,78
Alentejo Litoral	937,57	561,79	701,56	767,83	941,68	1 114,21	1 951,00	1 808,69	1 306,24	2 024,76
Alcácer do Sal	728,74	572,55	630,21	633,38	691,59	838,40	1 472,28	1 693,76	1 316,10	1 381,20
Grândola	701,38	540,46	614,61	623,86	651,02	873,06	1 012,50	1 439,36	1 120,50	...
Odemira	742,25	535,47	622,46	656,73	675,46	835,78	1 644,04	1 543,42	1 181,28	...
Santiago do Cacém	776,70	542,21	644,22	701,18	743,47	831,74	1 142,70	1 244,04	1 611,80	...
Sines	1 389,47	620,04	980,11	1 001,10	1 421,65	1 611,54	2 640,13	2 695,79	1 153,94	//
Alto Alentejo	782,06	568,11	650,42	667,14	751,48	888,90	1 426,55	1 633,30	1 845,33	1 233,10
Alter do Chão	688,91	492,93	619,12	560,45	638,95	1 092,48	...	1 462,08	//	//
Arronches	603,92	518,03	530,34	541,83	692,74	771,35	1 162,26	1 371,41	//	//
Avis	659,86	553,34	561,47	557,24	615,35	873,74	1 139,09	1 243,00	1 572,43	1 052,78
Campo Maior	1 020,84	608,84	809,33	823,86	991,94	1 029,30	1 783,04	2 101,06	1 933,08	//
Castelo de Vide	734,11	559,82	617,15	641,39	704,26	933,20	1 563,04	1 377,16	...	//
Crato	676,00	520,23	618,33	592,35	669,78	769,09	1 397,33	1 158,04	...	//
Elvas	711,51	579,78	632,57	619,23	671,74	807,28	1 268,14	1 271,70	849,63	...
Fronteira	637,48	520,05	539,12	563,63	694,13	817,17	1 093,84	1 215,12	...	...
Gavião	637,88	545,95	558,05	632,16	663,30	824,57	1 219,79	1 434,70	//	//
Marvão	628,64	578,89	573,09	584,29	595,14	819,57	...	1 315,03	//	//
Monforte	748,56	588,58	674,63	631,73	679,99	835,47	1 791,48	1 253,83	...	//
Mora	710,26	600,47	628,37	649,02	701,57	909,87	1 561,94	1 306,23	...	//
Nisa	662,52	569,48	584,79	622,74	727,71	788,25	1 350,25	1 191,80	...	//
Ponte de Sor	795,49	583,92	680,87	723,67	752,58	876,33	1 594,58	1 703,98	996,44	//
Portalegre	843,94	565,02	668,03	680,31	776,37	914,71	1 208,81	1 738,39	2 189,61	...
Alentejo Central	809,97	611,06	686,11	706,88	753,46	869,10	1 465,11	1 607,18	1 649,53	2 079,26
Alandroal	631,15	495,46	559,49	551,47	617,97	808,08	1 770,07	1 246,12	974,25	...
Arraiolos	693,68	523,27	622,39	594,19	659,54	739,96	1 301,44	1 350,14	1 627,50	2 639,58
Borba	780,16	636,15	723,91	723,95	664,23	859,11	1 832,48	1 457,92	//	...
Estremoz	777,47	548,79	670,59	705,52	742,40	845,80	1 103,35	1 429,37	3 768,99	//
Évora	878,26	570,02	682,13	734,83	794,90	887,22	1 580,15	1 744,02	1 643,91	...
Montemor-o-Novo	759,54	609,84	696,56	707,24	720,37	865,90	1 278,04	1 309,87	1 042,90	2 419,63
Mourão	750,83	564,20	600,41	635,26	797,05	1 002,88	...	1 639,04	...	//
Portel	816,84	868,32	762,99	758,05	806,82	860,24	1 308,22	1 263,30	716,67	//
Redondo	714,59	595,06	643,09	655,32	655,61	813,89	1 274,94	1 596,77	//	//
Reguengos de Monsaraz	756,24	647,00	662,53	654,91	729,74	916,87	1 551,25	1 296,25	...	//
Sousel	642,02	532,70	576,64	597,19	634,60	712,43	891,07	1 215,29	...	//
Vendas Novas	797,95	614,41	663,26	692,74	730,53	895,98	1 611,26	1 719,16	...	1 111,18
Viana do Alentejo	685,60	655,89	604,33	602,68	629,63	787,43	1 106,68	1 165,33	...	//
Vila Viçosa	882,10	760,46	888,14	851,03	806,19	883,49	1 271,08	1 605,28	731,67	//

Unit: €

	Total	Lower basic education	Basic education first cycle	Basic education second cycle	Basic education third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher	Master degree	Doctorate
		Education level								

continua to be continued ▸

Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2006

Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2006

▸ continuação continued

II.5.23

Unidade: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Baixo Alentejo	780,08	552,87	658,93	697,31	738,41	856,55	1 355,02	1 521,37	1 373,35	1 244,19
Aljustrel	768,27	521,77	652,74	793,80	727,01	744,83	1 153,28	1 443,66	//	//
Almodôvar	658,50	491,17	556,39	594,41	689,20	784,92	1 013,97	1 330,55	...	//
Alvito	748,77	667,04	671,19	604,06	709,89	850,37	1 351,41	1 516,97	...	//
Barrancos	640,19	555,67	510,08	567,82	700,95	683,86	902,48	1 089,10	//	//
Beja	808,24	548,02	646,55	703,35	758,54	864,83	1 299,88	1 481,32	1 437,70	1 796,79
Castro Verde	1 180,61	699,88	1 030,14	1 095,27	1 008,52	1 202,19	2 588,66	2 547,58	...	//
Cuba	695,82	509,34	595,72	683,49	733,90	769,78	857,85	1 080,09	...	//
Ferreira do Alentejo	685,23	588,93	606,40	604,21	692,24	820,02	1 396,07	1 165,29	1 733,77	//
Mértola	632,55	493,01	548,23	540,46	662,56	708,98	1 222,44	1 343,02	...	//
Moura	702,60	592,92	602,80	588,53	630,46	779,52	901,46	1 538,83	1 050,30	//
Ourique	628,86	466,35	571,41	589,45	628,37	794,97	758,89	1 249,96	//	//
Serpa	659,95	536,02	587,70	581,12	627,63	795,94	1 082,30	1 225,85	...	691,60
Vidigueira	711,01	512,13	616,34	596,35	706,90	894,90	775,82	1 226,72	...	//
Lezíria do Tejo	847,83	628,11	702,43	736,40	772,01	918,14	1 454,08	1 747,40	1 344,30	1 599,30
Almeirim	770,16	608,41	683,67	722,85	697,31	853,26	1 267,83	1 480,26	1 064,19	//
Alpiarça	716,02	561,37	610,29	628,92	645,44	790,17	1 185,11	1 614,58	1 247,72	//
Azambuja	1 047,86	629,99	839,47	900,82	889,01	1 031,21	2 053,60	2 413,49	2 191,41	...
Benavente	892,60	645,20	740,86	775,22	836,73	956,72	1 395,02	1 995,28	1 643,56	2 659,13
Cartaxo	839,22	604,49	704,40	718,42	771,83	930,75	1 526,62	1 622,21	1 282,39	...
Chamusca	692,78	492,97	607,77	612,74	657,81	1 005,77	1 244,67	1 288,95	...	//
Coruche	762,56	563,26	646,48	675,20	688,83	929,04	1 800,84	1 643,96	1 514,04	1 382,52
Golegã	658,70	468,87	594,15	569,30	583,72	733,55	1 302,45	1 250,39	...	//
Rio Maior	825,65	637,53	724,96	706,40	735,08	881,16	1 371,03	2 121,61	1 331,33	...
Salvaterra de Magos	743,55	527,45	628,49	663,14	726,71	886,31	1 269,29	1 456,87	1 379,68	...
Santarém	844,23	765,11	703,27	730,95	757,44	885,66	1 236,31	1 474,91	1 229,26	871,78

Unit: €

	Total	Lower basic education	Basic education first cycle	Basic education second cycle	Basic education third cycle	Secondary	Baccalaureate	Higher	Master degree	Doctorate
		Education level								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.
Note: Total includes employees whose education level is unknown.

Protecção Social

Social Protection

Indicadores de protecção social por município, 2007

Social protection indicators by municipality, 2007

II.6.1

	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 185	4 203	4 868	2 412	3 268	3 649	2 972	835	209	207	210	61
Continente	4 208	4 198	4 890	2 422	3 277	3 660	2 982	832	209	207	210	61
Alentejo	3 714	4 070	4 210	2 237	2 785	3 238	2 456	735	193	190	196	56
Alentejo Litoral	3 857	4 597	4 312	2 315	2 591	2 877	2 394	882	188	179	194	63
Alcácer do Sal	3 685	4 089	4 207	2 366	2 576	3 090	2 323	1 089	188	193	185	80
Grândola	3 797	3 941	4 273	2 242	2 542	2 944	2 313	980	186	181	188	79
Odemira	3 398	3 757	3 775	2 072	2 498	2 795	2 308	457	189	185	191	36
Santiago do Cacém	4 231	5 774	4 687	2 377	2 823	3 184	2 539	918	193	185	199	62
Sines	4 522	5 220	5 129	2 771	2 445	2 421	2 467	1 198	180	152	206	76
Alto Alentejo	3 596	3 885	4 049	2 227	2 600	2 759	2 480	613	193	183	202	51
Alter do Chão	3 449	3 500	3 840	2 434	2 707	2 652	2 755	439	203	180	223	40
Arronches	3 284	3 532	3 645	2 119	2 352	2 277	2 409	325	193	172	209	32
Avis	3 540	4 014	3 975	2 131	2 761	2 886	2 700	579	223	219	225	52
Campo Maior	3 631	4 015	4 133	2 164	2 402	2 276	2 509	513	186	166	202	42
Castelo de Vide	3 745	3 959	4 240	2 226	2 777	3 182	2 449	700	193	195	192	47
Crato	3 589	3 746	4 031	2 432	2 978	3 257	2 825	601	225	211	233	54
Elvas	3 581	4 019	4 044	2 123	2 430	2 652	2 266	526	192	190	194	41
Fronteira	3 575	3 838	4 037	2 200	2 631	2 783	2 552	652	204	199	206	53
Gavião	3 663	3 902	4 089	2 386	2 855	3 153	2 667	665	221	207	229	63
Marvão	3 493	3 873	3 881	2 188	3 010	3 337	2 738	841	224	218	228	68
Monforte	3 435	3 780	3 835	2 114	2 308	2 547	2 093	590	184	177	189	48
Mora	3 715	3 838	4 147	2 379	2 482	2 790	2 323	788	188	187	188	70
Nisa	3 595	3 719	4 056	2 306	3 030	3 586	2 528	684	220	238	204	62
Ponte de Sor	3 508	3 890	3 955	2 181	2 437	2 609	2 316	753	185	171	194	61
Portalegre	3 735	3 925	4 232	2 219	2 772	2 829	2 713	605	180	165	196	50
Alentejo Central	3 800	4 020	4 296	2 291	2 658	2 994	2 436	746	187	183	189	58
Alandroal	3 605	3 786	4 010	2 280	2 181	2 427	2 032	630	171	163	176	62
Arraiolos	3 629	3 783	4 047	2 373	2 568	2 556	2 578	808	189	164	209	67
Borba	4 117	4 104	4 640	2 353	2 210	2 830	1 884	945	171	175	169	78
Estremoz	3 800	3 948	4 302	2 257	2 606	2 865	2 415	668	187	178	193	56
Évora	3 939	4 050	4 498	2 319	3 273	3 634	3 006	717	201	199	202	49
Montemor-o-Novo	3 752	3 994	4 191	2 321	2 400	2 883	2 047	733	161	167	156	59
Mourão	3 557	3 906	4 041	2 277	2 303	2 440	2 246	527	204	203	205	46
Portel	3 432	3 643	3 850	2 151	2 314	2 505	2 187	613	187	183	190	57
Redondo	3 580	3 631	4 054	2 271	2 158	2 562	1 986	635	180	186	177	61
Reguengos de Monsaraz	3 676	4 060	4 210	2 134	2 408	2 445	2 380	709	189	175	199	62
Sousel	3 405	3 754	3 828	2 106	2 289	2 273	2 297	671	186	169	195	57
Vendas Novas	4 080	4 591	4 587	2 476	2 956	3 904	2 374	942	179	196	169	66
Viana do Alentejo	3 624	4 202	4 051	2 237	2 474	2 706	2 319	740	191	182	196	63
Vila Viçosa	4 106	4 111	4 730	2 368	2 491	2 742	2 331	884	182	170	189	77

	€								days			
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F	Mean value of illness benefit	MF	M	F	Mean number of days of illness benefit
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits				Mean number of days of unemployment benefit			

continua to be continued ▶

Indicadores de protecção social por município, 2007

Social protection indicators by municipality, 2007

▸ continuação continued

II.6.1

	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Baixo Alentejo	3 505	3 843	3 969	2 179	2 392	2 559	2 279	563	193	185	199	45
Aljustrel	3 881	3 866	4 566	2 245	2 256	2 326	2 213	700	178	160	189	48
Almodôvar	3 208	3 712	3 540	2 083	2 370	2 655	2 228	740	214	203	219	59
Alvito	3 765	4 213	4 310	2 118	2 813	3 403	2 404	486	216	232	206	44
Barrancos	3 227	3 431	3 562	2 145	2 398	2 429	2 384	580	203	205	202	44
Beja	3 649	3 953	4 172	2 193	2 662	2 741	2 599	542	191	183	197	39
Castro Verde	3 527	3 649	4 010	2 219	2 599	2 883	2 469	644	212	195	220	47
Cuba	3 740	4 259	4 201	2 364	2 610	2 773	2 500	697	199	174	216	58
Ferreira do Alentejo	3 450	3 854	3 932	2 128	2 193	2 435	2 074	405	175	169	178	42
Mértola	3 304	3 595	3 722	2 118	2 265	2 330	2 229	461	194	185	199	45
Moura	3 385	3 744	3 797	2 241	2 300	2 434	2 186	451	190	180	199	42
Ourique	3 398	3 738	3 815	2 143	2 383	2 703	2 213	471	208	197	214	42
Serpa	3 358	3 724	3 755	2 133	2 241	2 448	2 072	645	191	196	188	47
Vidigueira	3 439	3 902	3 887	2 114	2 295	2 344	2 261	561	186	172	196	53
Lezíria do Tejo	3 792	4 175	4 353	2 211	3 220	4 033	2 577	774	199	203	196	58
Almeirim	3 473	3 703	3 968	2 070	2 408	2 837	2 129	556	176	171	180	44
Alpiarça	3 352	3 701	3 833	2 017	2 447	2 832	2 161	524	178	171	183	47
Azambuja	4 040	3 947	4 694	2 302	4 359	5 552	3 022	932	224	235	212	65
Benavente	4 046	4 547	4 692	2 261	3 221	3 789	2 781	929	194	192	195	63
Cartaxo	4 297	4 730	5 091	2 304	4 408	5 484	2 907	813	219	230	205	57
Chamusca	3 550	3 920	4 002	2 156	2 379	3 033	2 039	561	183	206	171	51
Coruche	3 565	4 029	4 033	2 123	2 495	2 874	2 278	783	181	171	187	65
Golegã	3 750	3 812	4 291	2 319	3 232	3 869	2 854	610	209	194	217	54
Rio Maior	3 650	4 316	4 189	2 120	2 926	3 443	2 591	745	194	195	193	59
Salvaterra de Magos	3 815	4 475	4 329	2 211	3 103	3 957	2 566	1 024	207	204	209	81
Santarém	3 837	4 146	4 407	2 279	3 401	3 989	2 843	693	205	207	203	51

	€								days			
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F	Mean value of illness benefit	MF	M	F	Mean number of days of illness benefit
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits				Mean number of days of unemployment benefit			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2007

Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2007

II.6.2

Unidade: N.º

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.07	Total	Pensionistas em 31.12.07	Total	Pensionistas em 31.12.07	Total	Pensionistas em 31.12.07
Portugal	2 832 875	2 713 208	310 719	302 760	1 819 090	1 745 698	703 066	664 750
Continente	2 716 224	2 602 307	293 497	285 962	1 754 483	1 684 406	668 244	631 939
Alentejo	272 676	260 252	26 088	25 550	179 873	171 830	66 715	62 872
Alentejo Litoral	34 409	32 941	2 792	2 718	23 390	22 413	8 227	7 810
Alcácer do Sal	5 558	5 340	381	368	3 627	3 491	1 550	1 481
Grândola	6 488	6 176	458	443	4 583	4 371	1 447	1 362
Odemira	9 571	9 158	803	785	6 658	6 371	2 110	2 002
Santiago do Cacém	9 485	9 105	815	794	6 415	6 169	2 255	2 142
Sines	3 307	3 162	335	328	2 107	2 011	865	823
Alto Alentejo	49 135	46 831	4 657	4 554	32 673	31 204	11 805	11 073
Alter do Chão	1 823	1 743	120	120	1 226	1 178	477	445
Arronches	1 627	1 550	151	148	1 103	1 056	373	346
Avis	2 142	2 021	189	189	1 444	1 366	509	466
Campo Maior	2 657	2 532	261	255	1 734	1 655	662	622
Castelo de Vide	1 516	1 463	111	107	1 048	1 012	357	344
Crato	2 039	1 936	165	159	1 339	1 273	535	504
Elvas	7 049	6 737	682	665	4 677	4 482	1 690	1 590
Fronteira	1 492	1 434	122	122	1 008	968	362	344
Gavião	2 485	2 357	165	160	1 717	1 631	603	566
Marvão	1 777	1 683	149	143	1 222	1 163	406	377
Monforte	1 606	1 513	197	192	1 042	983	367	338
Mora	2 615	2 505	217	211	1 797	1 724	601	570
Nisa	3 953	3 772	296	293	2 674	2 555	983	924
Ponte de Sor	6 983	6 630	741	723	4 509	4 286	1 733	1 621
Portalegre	9 371	8 955	1 091	1 067	6 133	5 872	2 147	2 016
Alentejo Central	60 473	57 790	6 180	6 080	40 199	38 439	14 094	13 271
Alandroal	3 051	2 903	256	253	2 114	2 013	681	637
Arraiolos	3 054	2 917	239	239	2 090	1 996	725	682
Borba	3 315	3 211	316	316	2 315	2 237	684	658
Estremoz	5 702	5 448	443	437	3 937	3 768	1 322	1 243
Évora	16 429	15 653	2 128	2 092	10 524	10 042	3 777	3 519
Montemor-o-Novo	7 027	6 699	598	587	4 842	4 624	1 587	1 488
Mourão	989	945	95	90	630	605	264	250
Portel	2 676	2 564	270	267	1 780	1 698	626	599
Redondo	2 583	2 462	246	241	1 709	1 633	628	588
Reguengos de Monsaraz	4 352	4 146	479	471	2 789	2 650	1 084	1 025
Sousel	2 479	2 365	172	169	1 706	1 632	601	564
Vendas Novas	3 540	3 393	425	415	2 264	2 169	851	809
Viana do Alentejo	2 403	2 314	210	204	1 609	1 548	584	562
Vila Viçosa	2 873	2 770	303	299	1 890	1 824	680	647

Unit: No.

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31.12.07	Total	Pensioners on 31.12.07	Total	Pensioners on 31.12.07	Total	Pensioners on 31.12.07

continua to be continued ▶

Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por município, 2007

Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2007

▸ continuação continued

II.6.2

Unidade: N.º

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.07	Total	Pensionistas em 31.12.07	Total	Pensionistas em 31.12.07	Total	Pensionistas em 31.12.07
Baixo Alentejo	50 048	47 594	4 839	4 740	32 584	30 976	12 625	11 878
Aljustrel	4 392	4 175	473	466	2 766	2 630	1 153	1 079
Almodôvar	3 116	2 973	269	262	2 105	2 004	742	707
Alvito	1 052	999	98	95	697	661	257	243
Barrancos	698	654	41	41	496	463	161	150
Beja	11 818	11 252	1 438	1 413	7 416	7 050	2 964	2 789
Castro Verde	2 603	2 492	195	191	1 746	1 667	662	634
Cuba	1 912	1 829	211	207	1 214	1 164	487	458
Ferreira do Alentejo	3 518	3 341	324	312	2 268	2 156	926	873
Mértola	3 751	3 573	292	284	2 504	2 383	955	906
Moura	5 877	5 575	560	553	3 780	3 584	1 537	1 438
Ourique	2 576	2 420	167	162	1 774	1 672	635	586
Serpa	6 298	5 997	596	583	4 173	3 976	1 529	1 438
Vidigueira	2 437	2 314	175	171	1 645	1 566	617	577
Lezíria do Tejo	78 611	75 096	7 620	7 458	51 027	48 798	19 964	18 840
Almeirim	7 194	6 894	714	695	4 702	4 517	1 778	1 682
Alpiarça	2 904	2 782	250	247	1 903	1 820	751	715
Azambuja	7 621	7 249	628	611	5 105	4 864	1 888	1 774
Benavente	6 601	6 343	735	725	4 156	3 993	1 710	1 625
Cartaxo	6 159	5 866	598	571	3 883	3 716	1 678	1 579
Chamusca	4 780	4 555	450	446	3 179	3 028	1 151	1 081
Coruche	8 744	8 323	628	612	5 975	5 690	2 141	2 021
Golegã	2 260	2 163	235	235	1 462	1 394	563	534
Rio Maior	6 325	6 020	653	638	3 985	3 795	1 687	1 587
Salvaterra de Magos	6 968	6 672	838	819	4 381	4 202	1 749	1 651
Santarém	19 055	18 229	1 891	1 859	12 296	11 779	4 868	4 591

Unit: No.

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31.12.07	Total	Pensioners on 31.12.07	Total	Pensioners on 31.12.07	Total	Pensioners on 31.12.07

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro apenas para o Regime Geral da Segurança Social. Este total inclui os pensionistas suspensos.
O total de Portugal inclui pensionistas com residência não determinada.
Note: The total of pensioners corresponds to the number of pensioners of General Social Security Scheme on 31 December, added to the number of suspended pensioners.
Total for Portugal includes pensioners whose municipality of residence is unknown.

Pensões pagas pela segurança social por município, 2007

Pensions paid by Social Security by municipality, 2007

II.6.3

Unidade: milhares de euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31.12.07	Total	Pensões em 31.12.07	Total	Pensões em 31.12.07	Total	Pensões em 31.12.07
Portugal	11 856 558	11 669 203	1 305 891	1 291 596	8 854 937	8 716 864	1 695 729	1 660 744
Continente	11 430 503	11 251 510	1 232 142	1 218 641	8 580 154	8 447 951	1 618 207	1 584 918
Alentejo	1 012 720	993 973	106 184	105 207	757 263	742 957	149 273	145 808
Alentejo Litoral	132 724	130 359	12 834	12 678	100 847	99 009	19 042	18 673
Alcácer do Sal	20 483	20 184	1 558	1 537	15 258	15 037	3 667	3 610
Grândola	24 634	24 096	1 805	1 772	19 585	19 149	3 245	3 176
Odemira	32 521	31 897	3 017	2 981	25 132	24 638	4 372	4 278
Santiago do Cacém	40 132	39 465	4 706	4 657	30 066	29 553	5 361	5 254
Sines	14 953	14 717	1 749	1 730	10 807	10 632	2 397	2 354
Alto Alentejo	176 685	173 337	18 091	17 912	132 301	129 787	26 293	25 638
Alter do Chão	6 288	6 183	420	420	4 707	4 633	1 161	1 131
Arronches	5 344	5 244	533	530	4 020	3 948	790	766
Avis	7 583	7 400	759	759	5 740	5 600	1 085	1 042
Campo Maior	9 648	9 463	1 048	1 038	7 167	7 024	1 433	1 401
Castelo de Vide	5 678	5 597	439	435	4 443	4 379	795	784
Crato	7 317	7 188	618	610	5 398	5 298	1 301	1 280
Elvas	25 245	24 872	2 741	2 716	18 916	18 643	3 589	3 513
Fronteira	5 334	5 262	468	468	4 069	4 012	796	782
Gavião	9 103	8 924	644	638	7 020	6 875	1 439	1 410
Marvão	6 208	6 066	577	568	4 742	4 635	888	863
Monforte	5 516	5 396	745	734	3 996	3 911	776	751
Mora	9 715	9 545	833	824	7 452	7 326	1 430	1 395
Nisa	14 213	13 885	1 101	1 097	10 845	10 582	2 267	2 207
Ponte de Sor	24 494	23 974	2 883	2 845	17 832	17 451	3 780	3 678
Portalegre	34 998	34 337	4 282	4 231	25 952	25 471	4 764	4 635
Alentejo Central	229 808	225 620	24 845	24 660	172 675	169 457	32 288	31 504
Alandroal	11 000	10 780	969	965	8 477	8 307	1 553	1 508
Arraiolos	11 082	10 873	904	904	8 457	8 291	1 720	1 678
Borba	13 647	13 482	1 297	1 297	10 741	10 593	1 610	1 592
Estremoz	21 668	21 298	1 749	1 736	16 935	16 651	2 983	2 911
Évora	64 712	63 448	8 619	8 570	47 332	46 371	8 760	8 508
Montemor-o-Novo	26 364	25 824	2 388	2 371	20 292	19 873	3 684	3 579
Mourão	3 518	3 443	371	360	2 546	2 493	601	590
Portel	9 183	8 992	984	978	6 853	6 700	1 347	1 314
Redondo	9 247	9 066	893	884	6 928	6 790	1 426	1 391
Reguengos de Monsaraz	15 999	15 711	1 945	1 932	11 741	11 510	2 314	2 268
Sousel	8 442	8 299	646	637	6 531	6 424	1 266	1 238
Vendas Novas	14 443	14 226	1 951	1 931	10 384	10 223	2 107	2 071
Viana do Alentejo	8 708	8 546	883	855	6 519	6 414	1 306	1 278
Vila Viçosa	11 795	11 632	1 246	1 239	8 939	8 814	1 611	1 579

Unit: thousands euros

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensions on 31.12.07	Total	Pensions on 31.12.07	Total	Pensions on 31.12.07	Total	Pensions on 31.12.07

continua to be continued ▶

Pensões pagas pela segurança social por município, 2007

Pensions paid by Social Security by municipality, 2007

▸ continuação continued

II.6.3

Unidade: milhares de euros / Unit: thousands euros

	Total		Invalidez / Disability		Velhice / Old age		Sobrevivência / Survivors	
	Total	Pensões em 31.12.07 / Pensions on 31.12.07	Total	Pensões em 31.12.07 / Pensions on 31.12.07	Total	Pensões em 31.12.07 / Pensions on 31.12.07	Total	Pensões em 31.12.07 / Pensions on 31.12.07
Baixo Alentejo	175 418	171 692	18 598	18 438	129 313	126 421	27 507	26 833
Aljustrel	17 046	16 731	1 829	1 813	12 629	12 394	2 588	2 525
Almodôvar	9 997	9 784	999	991	7 452	7 287	1 546	1 505
Alvito	3 961	3 875	413	410	3 004	2 937	544	528
Barrancos	2 253	2 186	141	141	1 767	1 710	345	335
Beja	43 122	42 230	5 685	5 638	30 937	30 241	6 500	6 352
Castro Verde	9 182	9 016	712	705	7 002	6 873	1 469	1 437
Cuba	7 151	7 010	899	893	5 101	4 993	1 151	1 124
Ferreira do Alentejo	12 137	11 881	1 249	1 229	8 918	8 722	1 971	1 930
Mértola	12 393	12 141	1 050	1 038	9 321	9 123	2 022	1 980
Moura	19 893	19 467	2 097	2 087	14 352	14 016	3 445	3 365
Ourique	8 752	8 490	624	616	6 767	6 572	1 361	1 303
Serpa	21 150	20 708	2 219	2 202	15 670	15 328	3 261	3 179
Vidigueira	8 381	8 172	683	676	6 394	6 227	1 304	1 269
Lezíria do Tejo	298 086	292 964	31 817	31 520	222 127	218 283	44 142	43 161
Almeirim	24 983	24 590	2 644	2 611	18 659	18 376	3 680	3 602
Alpiarça	9 734	9 574	925	910	7 294	7 178	1 514	1 486
Azambuja	30 787	30 250	2 479	2 451	23 963	23 551	4 345	4 248
Benavente	26 708	26 278	3 342	3 322	19 499	19 178	3 866	3 778
Cartaxo	26 465	26 005	2 829	2 784	19 770	19 434	3 866	3 788
Chamusca	16 969	16 685	1 764	1 754	12 723	12 499	2 482	2 432
Coruche	31 171	30 548	2 530	2 503	24 096	23 608	4 545	4 438
Golegã	8 475	8 351	896	896	6 274	6 174	1 306	1 281
Rio Maior	23 087	22 637	2 818	2 795	16 692	16 350	3 577	3 492
Salvaterra de Magos	26 584	26 120	3 750	3 706	18 966	18 636	3 867	3 778
Santarém	73 123	71 926	7 839	7 788	54 190	53 300	11 093	10 838

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total de pensões pagas refere-se apenas às pensões do Regime Geral de Segurança Social pagas em 31 de Dezembro. Neste total considera-se as pensões pagas aos pensionistas suspensos.
O total de Portugal inclui pensões atribuidas a pensionistas com residência não determinada.
Note: The total for pensions paid corresponds only to pensions of General Scheme of Social Security paid at 31 December. In this total are included the pensions paid to the suspended pensioners.
Total for Portugal includes pensions paid to pensioners whose residence is unknown.

Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade, por município, 2007

Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, 2007

II.6.4

Unidade: N.º

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal	474 708	207 473	98 619	267 235	79 582	36 800	61 060	122 169	99 828	53 057	101 739
Continente	458 869	199 546	95 048	259 323	75 763	34 547	58 339	117 981	96 531	51 691	99 775
Alentejo	42 252	17 760	8 892	24 492	7 750	3 336	5 308	10 740	9 241	4 691	8 936
Alentejo Litoral	4 859	1 979	1 109	2 880	811	306	556	1 198	1 071	622	1 106
Alcácer do Sal	748	247	173	501	93	42	68	162	170	91	215
Grândola	511	186	120	325	67	33	68	136	94	69	111
Odemira	1 437	560	352	877	203	99	150	338	366	171	313
Santiago do Cacém	1 280	564	271	716	217	77	145	306	242	185	325
Sines	883	422	193	461	231	55	125	256	199	106	142
Alto Alentejo	6 894	2 981	1 221	3 913	1 134	556	916	1 777	1 492	795	1 358
Alter do Chão	187	87	30	100	37	18	26	58	36	20	29
Arronches	152	66	26	86	38	17	23	40	35	14	23
Avis	342	111	61	231	35	22	33	85	78	31	93
Campo Maior	467	214	71	253	83	38	70	135	104	40	80
Castelo de Vide	150	67	25	83	20	9	18	56	27	12	28
Crato	209	74	33	135	21	15	25	48	45	23	53
Elvas	1 266	539	261	727	192	127	193	350	287	117	192
Fronteira	299	102	63	197	42	19	45	71	70	39	55
Gavião	223	86	46	137	23	15	26	49	47	32	54
Marvão	165	75	22	90	28	14	19	35	26	28	43
Monforte	196	93	31	103	43	19	29	54	36	25	33
Mora	268	91	64	177	29	25	30	43	66	44	60
Nisa	238	113	39	125	37	17	34	58	40	35	54
Ponte de Sor	1 343	556	221	787	182	91	129	322	343	180	278
Portalegre	1 389	707	228	682	324	110	216	373	252	155	283
Alentejo Central	8 919	3 559	2 037	5 360	1 535	772	1 264	2 408	1 946	879	1 650
Alandroal	385	146	95	239	56	41	51	74	87	54	78
Arraiolos	407	182	77	225	90	44	46	96	84	49	88
Borba	444	153	90	291	64	27	62	96	138	50	71
Estremoz	732	311	162	421	116	52	81	201	178	81	139
Évora	2 487	1 059	577	1 428	472	246	427	744	459	221	390
Montemor-o-Novo	747	315	197	432	149	65	106	203	145	77	151
Mourão	280	83	60	197	39	15	39	78	73	26	49
Portel	630	250	139	380	100	46	72	153	149	67	143
Redondo	502	150	112	352	66	38	71	127	122	49	95
Reguengos de Monsaraz	752	325	136	427	134	63	85	217	172	70	145
Sousel	358	121	111	237	52	29	56	79	80	33	81
Vendas Novas	463	176	131	287	76	39	70	119	84	39	112
Viana do Alentejo	300	120	56	180	54	30	39	89	67	25	50
Vila Viçosa	432	168	94	264	67	37	59	132	108	38	58

Unit: No.

	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

continua to be continued ▶

Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade, por município, 2007

Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, 2007

continuação continued

II.6.4

Unidade: N.º

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Baixo Alentejo	7 316	2 937	1 415	4 379	1 114	582	853	1 823	1 676	860	1 522
Aljustrel	492	187	88	305	67	37	62	114	108	70	101
Almodôvar	512	171	95	341	81	43	43	85	101	64	176
Alvito	122	50	27	72	14	9	10	31	15	22	35
Barrancos	200	64	43	136	21	15	19	62	52	25	27
Beja	1 366	609	272	757	224	141	223	408	263	131	200
Castro Verde	390	122	75	268	41	15	50	96	90	56	83
Cuba	229	92	47	137	36	20	26	59	51	30	43
Ferreira do Alentejo	655	216	160	439	92	54	64	132	157	81	167
Mértola	306	109	63	197	53	35	26	75	69	45	56
Moura	1 100	504	180	596	186	64	125	302	294	123	192
Ourique	494	172	122	322	79	36	56	109	117	44	132
Serpa	1 119	504	172	615	158	79	110	271	283	138	238
Vidigueira	331	137	71	194	62	34	39	79	76	31	72
Lezíria do Tejo	14 264	6 304	3 110	7 960	3 156	1 120	1 719	3 534	3 056	1 535	3 300
Almeirim	1 557	613	372	944	321	123	215	345	307	146	421
Alpiarça	507	216	140	291	96	40	56	99	107	53	152
Azambuja	1 423	752	263	671	446	117	197	413	276	138	282
Benavente	1 467	641	367	826	313	143	182	417	318	131	276
Cartaxo	1 412	822	271	590	486	120	185	399	290	151	267
Chamusca	731	250	170	481	94	54	73	160	162	91	191
Coruche	1 433	522	315	911	229	63	124	273	338	219	416
Golegã	279	104	56	175	50	22	42	70	54	26	65
Rio Maior	872	343	214	529	152	71	109	250	185	81	176
Salvaterra de Magos	1 880	726	420	1 154	373	140	146	426	452	228	488
Santarém	2 703	1 315	522	1 388	596	227	390	682	567	271	566

Unit: No.

	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (sexo e idade) não determinadas.
Nos municípios em que a desagregação por classe etária violava o segredo estatístico, os valores foram somados às classes etárias mais próximas ou à classe desconhecida.
Note: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.
For municipalities whose age classification could put at risk the statistical confidentiality, values were added to the closest age group or to unknown group.

Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo, por município, 2007

Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality and according to sex, 2007

II.6.5

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 551 194	757 037	794 158	99 048 516	43 022 228	56 026 288
Continente	1 503 779	730 393	773 386	95 897 126	41 395 571	54 501 555
Alentejo	117 658	57 512	60 147	8 169 110	3 374 390	4 794 720
Alentejo Litoral	12 588	5 693	6 895	911 709	353 571	558 138
Alcácer do Sal	1 927	763	1 164	140 337	47 591	92 746
Grândola	1 299	548	752	94 845	33 636	61 209
Odemira	3 589	1 565	2 024	270 901	103 831	167 070
Santiago do Cacém	3 613	1 796	1 818	246 505	104 164	142 341
Sines	2 159	1 022	1 137	159 121	64 349	94 772
Alto Alentejo	17 926	8 223	9 703	1 333 389	544 887	788 502
Alter do Chão	506	231	275	37 939	15 650	22 289
Arronches	357	150	207	29 351	11 340	18 011
Avis	944	320	624	76 252	24 275	51 977
Campo Maior	1 122	487	635	86 701	35 625	51 076
Castelo de Vide	417	213	203	28 971	13 063	15 908
Crato	622	241	381	47 072	15 597	31 475
Elvas	3 076	1 429	1 647	243 314	102 589	140 725
Fronteira	787	284	503	60 848	20 262	40 586
Gavião	637	271	365	49 269	17 838	31 431
Marvão	497	250	246	36 903	16 356	20 547
Monforte	452	237	216	35 988	16 506	19 482
Mora	665	254	411	50 302	17 055	33 247
Nisa	721	405	316	52 396	26 906	25 490
Ponte de Sor	3 273	1 450	1 823	247 958	95 313	152 645
Portalegre	3 850	2 000	1 850	250 125	116 512	133 613
Alentejo Central	23 710	10 655	13 054	1 666 704	652 010	1 014 694
Alandroal	840	354	486	65 798	23 757	42 041
Arraiolos	1 045	465	580	76 939	29 851	47 088
Borba	981	433	548	75 952	26 701	49 251
Estremoz	1 908	891	1 017	136 821	55 502	81 319
Évora	8 140	3 848	4 292	499 068	211 031	288 037
Montemor-o-Novo	1 793	908	884	119 971	52 658	67 313
Mourão	645	203	442	57 138	16 808	40 330
Portel	1 458	626	831	117 782	45 643	72 139
Redondo	1 083	384	699	90 235	27 877	62 358
Reguengos de Monsaraz	1 811	795	1 016	141 771	56 769	85 002
Sousel	819	275	544	66 579	20 481	46 098
Vendas Novas	1 368	687	681	82 985	34 501	48 484
Viana do Alentejo	742	325	417	57 167	21 885	35 282
Vila Viçosa	1 076	461	615	78 498	28 546	49 952
	thousands euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

continua to be continued ▶

Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo, por município, 2007

Value and number of days of unemployment benefit processed by municipality and according to sex, 2007

▸ continuação continued

II.6.5

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Baixo Alentejo	17 499	7 517	9 981	1 414 741	544 419	870 322
Aljustrel	1 110	435	675	87 647	29 914	57 733
Almodôvar	1 214	454	760	109 380	34 678	74 702
Alvito	343	170	173	26 408	11 576	14 832
Barrancos	480	155	324	40 649	13 119	27 530
Beja	3 637	1 669	1 967	260 800	111 525	149 275
Castro Verde	1 014	352	662	82 678	23 782	58 896
Cuba	598	255	343	45 663	16 053	29 610
Ferreira do Alentejo	1 436	526	910	114 445	36 465	77 980
Mértola	693	254	439	59 329	20 202	39 127
Moura	2 530	1 227	1 303	209 157	90 753	118 404
Ourique	1 177	465	712	102 875	33 966	68 909
Serpa	2 508	1 234	1 274	214 186	98 861	115 325
Vidigueira	760	321	439	61 524	23 525	37 999
Lezíria do Tejo	45 935	25 423	20 513	2 842 567	1 279 503	1 563 064
Almeirim	3 749	1 739	2 010	274 186	104 721	169 465
Alpiarça	1 241	612	629	90 374	37 017	53 357
Azambuja	6 203	4 175	2 028	318 577	176 502	142 075
Benavente	4 725	2 428	2 297	284 530	123 183	161 347
Cartaxo	6 223	4 508	1 715	309 648	188 972	120 676
Chamusca	1 739	758	981	134 044	51 554	82 490
Coruche	3 576	1 500	2 076	259 777	89 247	170 530
Golegã	902	402	499	58 209	20 226	37 983
Rio Maior	2 551	1 181	1 371	169 039	67 000	102 039
Salvaterra de Magos	5 835	2 873	2 962	389 332	148 304	241 028
Santarém	9 192	5 246	3 946	554 851	272 777	282 074
	thousands euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com município de residência desconhecido.
O valor da prestação apresentado é o valor líquido.
Note: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown.
Benefits are presented in net value.

Principais prestações familiares por município, 2007

Main family allowances by municipality, 2007

II.6.6

	Abono de família a crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	1 191 596	1 788 362	637 845	11 929	12 125	11 506	10 918	11 398	24 330	18 476	3 762
Continente	1 126 498	1 680 558	597 936	10 926	11 062	10 492	10 108	10 494	22 343	17 622	3 571
Alentejo	74 760	109 946	39 114	816	829	793	735	761	1 610	1 811	367
Alentejo Litoral	9 406	13 705	4 841	84	85	81	79	81	168	244	50
Alcácer do Sal	1 618	2 368	822	8	8	7	13	13	27	35	7
Grândola	1 301	1 898	708	16	17	17	14	16	34	38	8
Odemira	2 253	3 274	1 156	25	25	23	22	22	45	73	15
Santiago do Cacém	2 617	3 727	1 290	20	20	20	16	16	31	72	15
Sines	1 617	2 438	865	15	15	14	14	14	31	26	5
Alto Alentejo	12 305	16 898	6 288	132	133	127	144	147	312	240	48
Alter do Chão	318	437	181	3	3	3	7	7	14	5	1
Arronches	247	340	128	...	...	...	3	3	6	5	1
Avis	464	600	219	3	3	3	...	...	...	0	0
Campo Maior	1 156	1 586	597	11	11	10	11	11	24	16	3
Castelo de Vide	292	389	141	4	4	4	0	0	0	3	1
Crato	336	436	154	4	4	4	4	5	11	13	3
Elvas	2 830	3 980	1 545	27	27	27	19	19	38	29	6
Fronteira	374	532	200	5	5	5	...	...	...	7	1
Gavião	328	418	150	...	...	...	5	5	11	7	1
Marvão	293	401	137	4	4	4	5	5	11	11	2
Monforte	336	457	186	3	4	4	5	5	10	9	2
Mora	423	627	228	7	7	8	11	11	24	9	2
Nisa	558	760	276	6	6	5	10	11	24	38	8
Ponte de Sor	2 062	2 863	1 060	19	19	17	22	22	47	44	9
Portalegre	2 288	3 072	1 087	33	33	32	38	39	84	44	9
Alentejo Central	15 990	23 371	8 207	217	220	211	154	160	344	362	73
Alandroal	528	776	283	7	8	8	...	...	...	19	4
Arraiolos	675	980	349	8	8	7	6	7	17	10	2
Borba	818	1 167	396	10	10	10	8	8	17	13	3
Estremoz	1 385	1 992	675	10	11	11	18	19	42	35	7
Évora	5 044	7 428	2 582	74	74	71	37	40	92	101	21
Montemor-o-Novo	1 611	2 404	835	25	25	26	17	17	34	43	9
Mourão	282	444	173	4	4	4	0	0	0	6	1
Portel	624	898	334	5	5	5	...	...	...	18	4
Redondo	700	1 027	374	9	9	8	13	13	27	21	4
Reguengos de Monsaraz	1 138	1 687	606	19	20	20	10	11	22	31	6
Sousel	530	755	282	6	6	5	7	7	14	11	2
Vendas Novas	1 111	1 630	559	8	8	7	9	9	18	25	5
Viana do Alentejo	612	884	315	9	9	9	7	7	15	17	3
Vila Viçosa	932	1 299	443	23	23	21	16	16	35	12	2

	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.	thousands euros
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	Child or youth allowances			Benefit for attendance by a 3rd person			Monthly lifelong benefit			Funeral grant and supplementary social support	

continua to be continued ▶

Principais prestações familiares por município, 2007

Main family allowances by municipality, 2007

continuação continued

II.6.6

	Abono de família a crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	11 411	17 782	6 488	116	118	114	157	163	346	342	70
Aljustrel	980	1 418	478	12	12	11	14	14	30	19	4
Almodôvar	645	990	334	...	...	...	7	8	17	31	6
Alvito	204	333	120	...	...	...	0	0	0	9	2
Barrancos	119	188	74	...	...	...	...	...	...	13	3
Beja	2 989	4 630	1 698	37	37	35	55	57	121	48	10
Castro Verde	688	1 027	334	5	5	5	6	6	13	11	2
Cuba	428	671	252	6	6	6	...	...	...	8	2
Ferreira do Alentejo	825	1 226	448	9	10	10	15	16	33	31	6
Mértola	503	773	281	4	4	3	12	12	27	37	7
Moura	1 596	2 730	1 058	14	14	13	14	14	29	50	10
Ourique	427	624	228	4	4	4	6	6	13	36	7
Serpa	1 442	2 268	854	12	12	12	14	15	32	45	9
Vidigueira	565	904	330	8	9	9	8	9	20	4	1
Lezíria do Tejo	25 648	38 190	13 290	267	273	259	201	210	439	623	126
Almeirim	2 412	3 476	1 244	13	13	12	10	10	21	60	12
Alpiarça	759	1 077	381	6	6	6	...	...	...	26	5
Azambuja	2 283	3 399	1 174	34	36	34	37	38	82	46	9
Benavente	3 320	5 072	1 771	35	36	33	17	18	35	39	8
Cartaxo	2 608	3 779	1 263	19	18	18	16	16	31	58	12
Chamusca	1 012	1 434	509	14	14	14	8	8	15	34	7
Coruche	1 927	2 850	1 018	33	34	32	17	18	37	71	14
Golegã	523	786	276	4	4	4	...	...	...	11	2
Rio Maior	2 378	3 610	1 253	22	22	22	23	24	52	85	17
Salvaterra de Magos	2 479	3 736	1 309	37	39	38	37	39	84	57	12
Santarém	5 947	8 971	3 091	50	51	48	31	34	71	136	27

	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.	thousands euros
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	Child or youth allowances			Benefit for attendance by a 3rd person			Monthly lifelong benefit			Funeral grant and supplementary social support	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com município de residência desconhecido.
Note: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown.

Subsídios por doença, segundo o sexo, por município, 2007

Illness benefits by municipality and according to sex, 2007

II.6.7

	Subsídio por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	548 505	224 679	323 826	33 411 059	13 463 683	19 947 376	458 017	225 949	232 068
Continente	527 179	214 417	312 762	32 003 436	12 823 387	19 180 049	438 722	214 809	223 913
Alentejo	32 686	12 915	19 771	1 840 793	685 242	1 155 551	24 014	10 967	13 047
Alentejo Litoral	3 665	1 482	2 183	230 666	89 754	140 912	3 231	1 640	1 591
Alcácer do Sal	567	233	334	45 391	17 799	27 592	618	307	310
Grândola	500	184	316	39 611	13 486	26 125	490	204	286
Odemira	950	373	577	34 599	15 122	19 477	434	204	230
Santiago do Cacém	1 019	424	595	63 198	26 317	36 881	936	514	422
Sines	629	268	361	47 867	17 030	30 837	754	411	343
Alto Alentejo	4 461	1 669	2 792	226 858	81 834	145 024	2 734	1 199	1 535
Alter do Chão	123	54	69	4 896	2 256	2 640	54	28	26
Arronches	111	48	63	3 511	1 151	2 360	36	15	21
Avis	137	50	87	7 135	2 474	4 661	79	28	51
Campo Maior	435	145	290	18 187	5 236	12 951	223	84	139
Castelo de Vide	113	41	72	5 294	2 794	2 500	79	50	30
Crato	121	49	72	6 494	2 512	3 982	73	35	38
Elvas	855	307	548	35 308	11 716	23 592	450	176	274
Fronteira	106	43	63	5 573	2 333	3 240	69	37	32
Gavião	167	70	97	10 478	3 950	6 528	111	47	64
Marvão	101	39	62	6 853	2 524	4 329	85	46	39
Monforte	112	38	74	5 368	2 803	2 565	66	34	32
Mora	187	68	119	13 080	4 465	8 615	147	56	92
Nisa	214	91	123	13 239	5 198	8 041	146	68	79
Ponte de Sor	674	260	414	40 977	15 689	25 288	507	231	276
Portalegre	1 005	366	639	50 465	16 733	33 732	608	265	343
Alentejo Central	6 862	2 663	4 199	400 872	147 731	253 141	5 117	2 309	2 807
Alandroal	240	85	155	14 879	3 820	11 059	151	55	96
Arraiolos	300	118	182	20 199	8 813	11 386	242	128	114
Borba	297	116	181	23 251	8 057	15 194	281	138	142
Estremoz	481	180	301	27 176	9 442	17 734	321	146	175
Évora	2 461	930	1 531	121 028	44 793	76 235	1 765	733	1 032
Montemor-o-Novo	669	263	406	39 735	14 303	25 432	490	211	279
Mourão	64	31	33	2 964	1 288	1 676	34	17	16
Portel	227	88	139	12 883	4 751	8 132	139	58	81
Redondo	224	96	128	13 621	4 580	9 041	142	57	86
Reguengos de Monsaraz	497	190	307	30 652	10 430	20 222	352	154	198
Sousel	210	97	113	11 917	5 674	6 243	141	75	66
Vendas Novas	571	198	373	37 888	12 793	25 095	538	249	289
Viana do Alentejo	210	82	128	13 212	4 163	9 049	155	55	100
Vila Viçosa	411	189	222	31 467	14 824	16 643	363	232	131

	No.						thousands euros		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	Illness benefits								

continua to be continued ▶

Subsídios por doença, segundo o sexo, por município, 2007

Illness benefits by municipality and according to sex, 2007

▸ continuação continued

II.6.7

	Subsídio por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Baixo Alentejo	3 653	1 626	2 027	162 699	80 678	82 021	2 058	1 105	952
Aljustrel	322	170	152	15 364	8 777	6 587	225	150	76
Almodôvar	173	93	80	10 189	5 551	4 638	128	80	48
Alvito	81	23	58	3 535	739	2 796	39	8	31
Barrancos	24	11	13	1 047	411	636	14	7	7
Beja	1 326	533	793	52 360	26 519	25 841	718	391	327
Castro Verde	189	98	91	8 893	4 738	4 155	122	75	47
Cuba	171	65	106	9 911	4 717	5 194	119	63	56
Ferreira do Alentejo	299	113	186	12 439	4 859	7 580	121	56	65
Mértola	177	92	85	7 889	3 633	4 256	82	35	47
Moura	252	114	138	10 523	5 435	5 088	114	67	47
Ourique	134	69	65	5 666	3 504	2 162	63	44	19
Serpa	345	173	172	16 369	8 338	8 031	223	92	131
Vidigueira	160	72	88	8 514	3 457	5 057	90	38	52
Lezíria do Tejo	14 045	5 475	8 570	819 698	285 245	534 453	10 875	4 714	6 161
Almeirim	1 279	487	792	56 852	20 591	36 261	711	308	403
Alpiarça	435	154	281	20 545	6 133	14 412	228	79	149
Azambuja	1 245	457	788	81 534	26 620	54 914	1 161	505	656
Benavente	1 829	691	1 138	115 251	39 736	75 515	1 700	706	994
Cartaxo	1 356	536	820	77 084	24 353	52 731	1 103	496	607
Chamusca	612	258	354	31 194	11 728	19 466	344	155	189
Coruche	989	390	599	64 735	21 242	43 493	775	340	435
Golegã	322	126	196	17 379	5 546	11 833	196	80	117
Rio Maior	1 280	529	751	74 897	26 667	48 230	953	404	549
Salvaterra de Magos	1 361	545	816	109 601	43 495	66 106	1 393	652	742
Santarém	3 337	1 302	2 035	170 626	59 134	111 492	2 312	989	1 323

	Illness benefits								
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousands euros		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de subsídos de doença com residência não determinada.
Note: Total for Portugal includes recipients of ilness benefits whose municipality of residence is unknown.

Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2007

Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2007

II.6.8

	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	75 310	251 298	83 232	27 691
Continente	71 549	240 262	80 238	26 795
Alentejo	4 450	13 874	4 247	1 322
Alentejo Litoral	478	1 410	393	128
Alcácer do Sal	63	157	69	26
Grândola	60	176	51	17
Odemira	127	354	91	24
Santiago do Cacém	142	447	128	44
Sines	86	276	54	17
Alto Alentejo	596	1 602	454	115
Alter do Chão	14	25	8	2
Arronches	9	21	9	1
Avis	16	33	7	1
Campo Maior	60	193	61	16
Castelo de Vide	11	24	6	1
Crato	15	40	9	2
Elvas	141	373	76	18
Fronteira	16	33	11	2
Gavião	11	30	14	3
Marvão	12	26	8	2
Monforte	15	32	4	[illegible]
Mora	21	47	21	5
Nisa	23	70	21	5
Ponte de Sor	87	196	77	18
Portalegre	145	458	122	38
Alentejo Central	960	2 847	877	272
Alandroal	29	57	11	3
Arraiolos	35	80	41	10
Borba	34	67	34	7
Estremoz	64	177	44	15
Évora	375	1 312	386	132
Montemor-o-Novo	100	278	105	34
Mourão	13	34	5	1
Portel	34	67	14	3
Redondo	32	90	32	8
Reguengos de Monsaraz	52	146	32	6
Sousel	17	40	8	1
Vendas Novas	87	259	107	39
Viana do Alentejo	36	111	26	5
Vila Viçosa	52	130	32	9

	No.	thousands euros	No.	thousands euros
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefits	

continua to be continued ▶

Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental por município, 2007

Maternity benefit and paternity and parental leave benefits by municipality, 2007

▸ continuação continued

II.6.8

	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	616	1 822	449	117
Aljustrel	48	156	25	7
Almodôvar	32	60	21	8
Alvito	10	28	...	...
Barrancos	10	31	...	...
Beja	211	721	194	55
Castro Verde	37	106	15	5
Cuba	30	103	26	6
Ferreira do Alentejo	49	127	42	9
Mértola	20	47	16	4
Moura	68	167	43	8
Ourique	18	41	11	2
Serpa	56	168	31	7
Vidigueira	27	67	16	4
Lezíria do Tejo	1 800	6 193	2 074	689
Almeirim	179	560	209	58
Alpiarça	70	183	75	23
Azambuja	169	644	170	55
Benavente	280	950	309	113
Cartaxo	175	602	203	74
Chamusca	55	144	66	19
Coruche	104	324	101	31
Golegã	29	128	51	15
Rio Maior	168	637	172	49
Salvaterra de Magos	175	596	177	67
Santarém	396	1 425	541	186
	No.	thousands euros	No.	thousands euros
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefits	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários com município de residência desconhecido.
Note: Total for Portugal includes recipients whose municipality of residence is unknown.

Beneficiários do rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade por município, 2007

Recipients of social integration minimum income by municipality and according to sex and age, 2007

II.6.9

Unidade: N.º

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	380 999	177 512	203 487	182 807	72 313	71 963	53 909
Continente	348 825	162 385	186 440	165 274	66 607	66 665	50 276
Alentejo	33 667	16 108	17 559	16 802	7 341	5 118	4 406
Alentejo Litoral	3 327	1 521	1 806	1 358	596	505	868
Alcácer do Sal	570	268	302	230	96	81	163
Grândola	388	178	210	148	57	60	123
Odemira	904	421	483	338	173	149	244
Santiago do Cacém	714	335	379	275	111	107	221
Sines	751	319	432	367	159	108	117
Alto Alentejo	7 322	3 475	3 847	3 842	1 689	1 135	656
Alter do Chão	255	119	136	150	58	35	12
Arronches	130	66	64	72	33	18	7
Avis	325	145	180	170	79	51	25
Campo Maior	511	255	256	296	99	74	42
Castelo de Vide	160	72	88	79	39	26	16
Crato	172	81	91	86	45	32	9
Elvas	2 595	1 216	1 379	1 386	595	358	256
Fronteira	151	78	73	77	44	24	6
Gavião	201	95	106	84	46	34	37
Marvão	131	73	58	49	39	20	23
Monforte	306	145	161	184	78	33	11
Mora	202	100	102	103	44	35	20
Nisa	303	136	167	151	69	50	33
Ponte de Sor	809	398	411	436	162	153	58
Portalegre	1 071	496	575	519	259	192	101
Alentejo Central	7 468	3 561	3 907	3 835	1 684	1 092	857
Alandroal	277	137	140	137	69	41	30
Arraiolos	212	108	104	101	51	33	27
Borba	292	136	156	149	61	49	33
Estremoz	739	362	377	390	176	102	71
Évora	2 210	1 032	1 178	1 143	504	333	230
Montemor-o-Novo	675	309	366	301	140	94	140
Mourão	442	213	229	258	110	48	26
Portel	313	158	155	153	71	36	53
Redondo	480	229	251	239	98	85	58
Reguengos de Monsaraz	568	270	298	317	132	77	42
Sousel	271	123	148	154	55	35	27
Vendas Novas	317	157	160	169	60	35	53
Viana do Alentejo	287	142	145	138	61	52	36
Vila Viçosa	385	185	200	186	96	72	31

Unit: No.

	Total	M	F	under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
		Sex		Age			

continua to be continued ▶

Beneficiários do rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade por município, 2007

Recipients of social integration minimum income by municipality and according to sex and age, 2007

▸ continuação continued

II.6.9

Unidade: N.º

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Baixo Alentejo	8 488	4 169	4 319	4 492	1 915	1 249	832
Aljustrel	481	247	234	254	109	80	38
Almodôvar	268	133	135	104	46	46	72
Alvito	159	78	81	90	42	12	15
Barrancos	137	64	73	70	33	24	10
Beja	2 170	1 087	1 083	1 267	495	268	140
Castro Verde	324	145	179	148	63	55	58
Cuba	355	170	185	189	82	50	34
Ferreira do Alentejo	383	181	202	191	91	60	41
Mértola	367	182	185	129	87	61	90
Moura	2 108	1 042	1 066	1 177	472	317	142
Ourique	360	167	193	150	87	55	68
Serpa	1 027	503	524	525	234	167	101
Vidigueira	349	170	179	198	74	54	23
Lezíria do Tejo	7 062	3 382	3 680	3 275	1 457	1 137	1 193
Almeirim	676	315	361	306	131	103	136
Alpiarça	209	96	113	95	46	29	39
Azambuja	338	166	172	142	67	62	67
Benavente	697	331	366	363	161	87	86
Cartaxo	631	303	328	247	135	126	123
Chamusca	507	243	264	216	95	78	118
Coruche	885	411	474	466	179	132	108
Golegã	136	61	75	64	35	13	24
Rio Maior	484	237	247	208	83	81	112
Salvaterra de Magos	543	261	282	257	123	87	76
Santarém	1 956	958	998	911	402	339	304

Unit: No.

	Total	M	F	under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
		Sex		Age			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP
Source: Institute for Informatics, IP, Ministry of Social Solidarity and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência e características (sexo e idade) não determinadas.
Note: The total for Portugal includes beneficiaries of social insertion income whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.

II.7

Rendimento e Condições de Vida

Household Income and Living Conditions

Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2005

Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to household type, 2005

II.7.1

Unidade: €

	Total	Agregados sem crianças / jovens dependentes			Agregados com criança(s) ou jovem (ns) dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou mais crianças ou jovens dependentes	
Portugal								**Portugal**
Rendimento total	22 136	19 162	11 267	22 362	26 245	25 043	27 933	**Total income**
Rendimento monetário	17 891	15 471	8 146	18 439	21 234	20 226	22 651	**Net monetary income**
Trabalho por conta de outrem	10 770	7 100	3 003	8 760	15 842	15 364	16 513	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	1 361	535	1 695	2 897	2 252	3 802	Income from self-employment
Pensões	3 981	6 069	4 229	6 815	1 095	1 463	580	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	941	380	1 168	1 400	1 148	1 756	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	3 692	3 120	3 923	5 011	4 818	5 282	**Non-monetary income**
Alentejo								**Alentejo**
Rendimento total	18 276	14 610	8 817	17 154	24 993	23 940	26 585	**Total income**
Rendimento monetário	14 712	11 506	6 349	13 770	20 586	19 730	21 879	**Net monetary income**
Trabalho por conta de outrem	8 806	4 884	1 771	6 252	15 990	15 291	17 046	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 735	1 180	x	1 500	2 750	2 373	3 319 §	Income from self-employment
Pensões	3 491	4 943	3 756	5 464	830	1 220	x	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	681	498	371 §	554	1 016	846	1 273	Other types of income
Rendimento não monetário	3 564	3 104	2 467	3 384	4 407	4 209	4 706	**Non-monetary income**

Unit: €

	Total	Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	
		Households without dependent children			Households with dependent children			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006
Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e..
As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.
Note: In this survey the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2005

Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to sex and age of the reference person, 2005

II.7.2

Unidade: €

	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Portugal								**Portugal**
Rendimento total	22 136	23 447	19 467	20 811	24 456	26 488	14 131	**Total income**
Rendimento monetário	17 891	19 066	15 499	16 903	19 606	21 941	10 926	**Net monetary income**
Trabalho por conta de outrem	10 770	11 698	8 882	12 682	15 181	13 692	993	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	2 290	1 426	1 610	2 528	2 874	371	Income from self-employment
Pensões	3 981	3 936	4 072	1 226	811	3 846	8 938	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	1 141	1 119	1 385	1 085	1 529	625	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	4 382	3 968	3 908	4 850	4 546	3 205	**Non-monetary income**
Alentejo								**Alentejo**
Rendimento total	18 276	19 631	15 501	19 703	22 968	22 074	10 722	**Total income**
Rendimento monetário	14 712	15 901	12 277	16 524	18 555	18 031	8 228	**Net monetary income**
Trabalho por conta de outrem	8 806	9 824	6 720	12 449	14 528	11 863	724	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 735	1 986	1 220	x	2 464	2 672	286 §	Income from self-employment
Pensões	3 491	3 489	3 495	x	782	2 606	6 911	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	681	602	842	1 301 §	781	890	306	Other types of income
Rendimento não monetário	3 564	3 730	3 225	3 179	4 413	4 043	2 494	**Non-monetary income**

Unit: €

MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006
Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e..
As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.
Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2005

Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to equivalised income quintils, 2005

II.7.3

Unidade: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Portugal							**Portugal**
Rendimento total	22 136	8 303	13 433	18 088	23 994	46 363	**Total income**
Rendimento monetário	17 891	6 561	10 458	14 155	18 781	39 019	**Net monetary income**
Trabalho por conta de outrem	10 770	2 667	5 576	8 699	11 718	24 912	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	495	1 005	1 475	2 552	4 454	Income from self-employment
Pensões	3 981	2 709	3 147	2 974	3 466	7 481	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	689	730	1 008	1 045	2 171	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	1 742	2 975	3 933	5 213	7 344	**Non-monetary income**
Alentejo							**Alentejo**
Rendimento total	18 276	7 625	12 539	17 456	24 625	40 189	**Total income**
Rendimento monetário	14 712	6 040	9 760	13 982	19 561	33 638	**Net monetary income**
Trabalho por conta de outrem	8 806	1 859	4 564	8 712	12 510	24 058	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 735	x	1 023	1 364	2 573	4 777 §	Income from self-employment
Pensões	3 491	3 280	3 706	3 017	3 490	4 167	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	681	505	467	889	988	635	Other types of income
Rendimento não monetário	3 564	1 585	2 780	3 474	5 064	6 551	**Non-monetary income**

Unit: €

Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006
Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e..
As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.
Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintils of the equivalised income are calculated at a regional level (NUTS II). In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2005/2006

Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to household type, 2005/2006

II.7.4

Unidade: €

	Total	Agregados sem crianças / jovens dependentes			Agregados com criança(s) ou jovem (ns) dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou mais crianças ou jovens dependentes	
Portugal	17 607	14 551	9 565	16 571	21 829	21 015	22 972	**Portugal**
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 364	1 215	2 830	3 250	3 069	3 503	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	339	177	405	490	503	472	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	522	288	616	1 009	962	1 074	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	4 152	3 371	4 468	5 436	5 252	5 694	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas corrrentes de manutenção da habitação	839	674	476	754	1 067	969	1 205	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	1 119	717	1 281	995	964	1 037	06 - Health
07 - Transportes	2 272	1 742	685	2 171	3 004	3 155	2 793	07 - Transport
08 - Comunicações	519	448	302	507	618	602	641	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	997	741	456	856	1 352	1 239	1 511	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	105	x	115	571	440	755	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	1 504	1 270	1 598	2 470	2 419	2 541	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	842	531	968	1 568	1 440	1 747	12 - Miscellaneous goods and services
Alentejo	14 067	11 125	7 313	12 800	19 456	18 695	20 604	**Alentejo**
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 345	1 981	992	2 416	3 012	2 864	3 237	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	371	302	155	366	500	510	483	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	549	380	233	445	859	819	920	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	3 901	3 344	2 810	3 578	4 921	4 759	5 165	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas corrrentes de manutenção da habitação	624	474	399	507	898	792	1 057	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	964	960	477	1 172	973	980	963	06 - Health
07 - Transportes	1 647	1 198	389 §	1 553	2 469	2 454	2 494	07 - Transport
08 - Comunicações	454	355	234	408	635	614	668	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	621	357	171 §	438	1 104	1 075	1 149	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	128	x	x	x	302	238	399	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 582	1 137	1 024	1 186	2 397	2 320	2 511	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	881	606	424	686	1 385	1 271	1 558	12 - Miscellaneous goods and services

Unit: €

	Total	Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children
		Households without dependent children			Households with dependent children		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006
Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.
As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.
Note: In this survey, the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado, por NUTS II, 2005/2006

Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to main source of income, 2005/2006

II.7.5

Unidade: €

	Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outras fontes de rendimento	
Portugal	17 607	20 234	21 756	11 845	16 676	**Portugal**
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	3 005	3 093	2 288	2 309	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	507	439	227	329	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	891	950	419	547	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	5 024	5 629	3 512	5 450	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas corrrentes de manutenção da habitação	839	958	1 114	620	608	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	971	1 028	1 276	1 000	06 - Health
07 - Transportes	2 272	2 952	3 193	970	1 644	07 - Transport
08 - Comunicações	519	590	674	361	470	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	997	1 264	1 313	532	666	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	403	480	91 §	209 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	2 264	2 378	903	2 496	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	1 406	1 463	647	947	12 - Miscellaneous goods and services
Alentejo	14 067	17 580	17 453	8 423	14 822	**Alentejo**
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 345	2 771	2 783	1 781	1 989	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	371	537	389	151	365	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	549	755	766	250	469 §	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	3 901	4 355	4 689	2 858	4 804	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas corrrentes de manutenção da habitação	624	806	838 §	370	489	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	964	911	1 006 §	1 014	1 003 §	06 - Health
07 - Transportes	1 647	2 570	1 953	510	1 118	07 - Transport
08 - Comunicações	454	569	590	281	412	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	621	913	883	226	434	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	128	200	226 §	x	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 582	1 989	2 248	472	3 043	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	881	1 203	1 081	485	617	12 - Miscellaneous goods and services

Unit: €

	Total	Wages and salaries	Self-employment income	Pensions	Other sources of income	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006
Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: Em "Outras fontes de rendimento" estão incluídos rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e, ainda, outras fontes de rendimento. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.
As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.
Note: In the item "Other sources of income" are included property and capital income, other social transfers and other sources of income. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2005/2006

Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to adult equivalent income quintils, 2005/2006

II.7.6

Unidade: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Portugal	17 607	8 929	12 461	15 715	19 765	30 954	**Portugal**
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 073	2 505	2 783	3 020	3 310	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	336	357	431	414	477	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	304	469	615	790	1 439	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	2 465	3 463	4 363	5 445	7 688	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas corrrentes de manutenção da habitação	839	336	470	618	804	1 937	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	743	856	946	1 170	1 607	06 - Health
07 - Transportes	2 272	789	1 502	2 106	2 735	4 213	07 - Transport
08 - Comunicações	519	301	401	465	581	845	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	997	315	483	696	1 041	2 414	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	58	94	184	266	884	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	718	1 120	1 583	2 244	3 846	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	491	741	927	1 255	2 295	12 - Miscellaneous goods and services
Alentejo	14 067	7 617	10 244	14 135	18 737	25 898	**Alentejo**
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 345	1 744	2 041	2 506	2 903	2 952	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	371	211	325	395	515	506	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	549	239	287	585	747	1 253	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	3 901	2 203	3 219	4 076	4 966	6 473	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas corrrentes de manutenção da habitação	624	225	389	528	884	1 533	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	964	799	855	925	1 183	1 191	06 - Health
07 - Transportes	1 647	625 §	886	1 693	2 440	3 666	07 - Transport
08 - Comunicações	454	261	362	468	609	727	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	621	191	303	537	1 007	1 527	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	128	x	x	x	192	354 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 582	590	945	1 415	2 162	3 947	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	881	486	595	880	1 128	1 767	12 - Miscellaneous goods and services

Unit: €

Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006
Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.
As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.
Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintils of the equivalised income are calculated at regional level (NUTS II). The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2005/2006

Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to sex and age group of the reference person, 2005/2006

II.7.7

Unidade: €

	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Portugal	17 607	18 575	15 636	17 454	20 037	20 490	10 968	**Portugal**
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 928	2 345	2 687	2 899	3 122	2 060	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	455	296	526	492	456	187	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	785	606	699	883	903	313	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	4 798	4 472	4 317	5 208	5 212	3 493	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas corrrentes de manutenção da habitação	839	862	793	718	927	1 008	551	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	1 095	1 008	789	886	1 182	1 228	06 - Health
07 - Transportes	2 272	2 510	1 788	3 224	2 713	2 797	782	07 - Transport
08 - Comunicações	519	532	494	484	555	648	323	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	997	1 050	889	784	1 230	1 276	416	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	286	330	x	436	378	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	2 086	1 550	1 886	2 385	2 200	952	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	1 187	1 064	1 172	1 423	1 306	591	12 - Miscellaneous goods and services
Alentejo	14 067	14 855	12 453	16 176	18 385	16 638	7 831	**Alentejo**
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 345	2 516	1 996	2 365	2 806	2 698	1 642	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	371	441	230	550	524	468	129	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	549	569	509	703	802	687	191	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	3 901	4 033	3 629	3 841	4 647	4 375	2 865	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas corrrentes de manutenção da habitação	624	605	663	x	771	756	319	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	964	1 031	829	749 §	923	1 028	976	06 - Health
07 - Transportes	1 647	1 734	1 468	2 470	2 626	1 980	405	07 - Transport
08 - Comunicações	454	467	427	594	556	554	256	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	621	662	535	817	980	790	139	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	128	141	101 §	x	160	231	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 582	1 759	1 219	1 836	2 314	2 033	527	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	881	898	847	1 079	1 275	1 037	383	12 - Miscellaneous goods and services

Unit: €

MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006
Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.
As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.
Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência, por NUTS II, 2005/2006

Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to educational level attained of the reference person, 2005/2006

II.7.8

Unidade: €

	Total	Nenhum	Básico 1º Ciclo	Básico 2º Ciclo	Básico 3º Ciclo	Secundário e Pós-secundário	Superior	
Portugal	17 607	7 666	14 090	17 487	18 942	22 688	32 381	**Portugal**
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	1 744	2 678	2 965	2 778	2 964	3 441	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	194	390	483	451	505	418	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	207	531	727	797	1 019	1 494	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	2 515	3 985	4 471	5 198	5 741	7 813	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas corrrentes de manutenção da habitação	839	319	548	690	779	1 134	2 204	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	868	1 010	961	972	1 116	1 630	06 - Health
07 - Transportes	2 272	388	1 674	2 503	2 781	3 196	4 324	07 - Transport
08 - Comunicações	519	243	433	481	584	657	916	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	997	167	561	853	1 065	1 531	2 747	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	17 §	113	220	212	471	1 176	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	680	1 373	1 997	2 089	2 647	3 778	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	325	793	1 136	1 237	1 707	2 440	12 - Miscellaneous goods and services
Alentejo	14 067	6 792	12 107	15 204	18 915	20 212	26 982	**Alentejo**
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 345	1 509	2 306	2 607	2 724	3 107	3 025	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	371	128	353	547	558	530	387	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	549	145	419	658	774	944	1 309	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	3 901	2 444	3 618	4 018	4 825	5 423	5 940	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas corrrentes de manutenção da habitação	624	257	485	500	887	876	1 768	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	964	903	931	839	948	1 118 §	1 348	06 - Health
07 - Transportes	1 647	199	1 214	1 813	2 724	2 259	4 955	07 - Transport
08 - Comunicações	454	209	407	480	591	651	876	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	621	101	389	618	1 074	1 110	1 859	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	128	x	79 §	x	203 §	x	499	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 582	525	1 187	2 091	2 477	2 571	2 992	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	881	366	718	954	1 130	1 361	2 021	12 - Miscellaneous goods and services

Unit: €

Total	No level	Basic education 1st cycle	Basic education 2nd cycle	Basic education 3rd cycle	Secondary and Post-secondary education	Higher education

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006
Source: INE, Household Budget Survey 2005/2006

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.
As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.
Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

AGREGADOS EQUIPADOS COM BENS DE CONFORTO, BENS DE EQUIPAMENTO DE APOIO AO TRABALHO DOMÉSTICO E DE COMUNICAÇÃO E LAZER, POR NUTS II, 2005/2006

HOUSEHOLDS BY NUTS II ACCORDING TO HOUSEHOLD FACILITIES, HOUSEHOLD APPLIANCES AND EQUIPMENT OF COMMUNICATIONS AND LEISURE INSIDE HOUSING UNIT, 2005/2006

II.7.9

	Portugal		Alentejo		
	Nº	%	Nº	%	
Conforto básico no interior do alojamento					**Household facilities (inside housing unit)**
Água canalizada	3 771 533	98,5	288 429	97,6	Piped water
Electricidade	3 816 724	99,7	292 585	99,0	Electricity
Gás canalizado (incluindo de depósitos)	904 861	23,6	21 896 §	7,4 §	Gas-fitting
Instalação sanitária completa	3 670 179	95,8	277 489	93,9	Complete bathroom
Sistema de esgotos (rede pública ou sistema particular)	3 728 574	97,4	284 945	96,4	Sewerage system
Equipamento de apoio ao trabalho doméstico					**Household appliances**
Arca congeladora	2 415 911	63,1	219 528	74,3	Separate deep freeze
Aspirador	3 059 737	79,9	195 914	66,3	Vacuum cleaner
Fogão ou placa	3 822 435	99,8	294 858	99,8	Stove (cooker)
Frigorífico	3 791 406	99,0	287 385	97,3	Refrigerator
Máquina de costura	1 591 126	41,5	168 312	57,0	Sewing machine
Máquina de lavar e secar roupa	105 696	2,8	4 894 §	1,7 §	Washing machine and tumble dryer
Máquina de lavar loiça	1 329 610	34,7	101 657	34,4	Dishwasher
Máquina de lavar roupa	3 420 623	89,3	260 695	88,2	Washing machine
Máquina de secar roupa	731 591	19,1	64 896	22,0	Tumble dryer
Micro-ondas	2 689 602	70,2	206 026	69,7	Microwave oven
Equipamento de comunicação e lazer					**Equipment of communication and leisure**
Aparelho de rádio	3 460 118	90,4	239 294	81,0	Radio set
Aparelho de televisão	3 787 665	98,9	289 633	98,0	TV set
Câmara de vídeo	652 290	17,0	40 333	13,7	Video camera
Computador	1 681 227	43,9	108 244	36,6	Computer
Equipamento fotográfico	1 848 358	48,3	123 559	41,8	Photographic appliances
Gira-Discos	866 841	22,6	58 304	19,7	Record player
Gravador de cassetes audio	1 647 315	43,0	112 925	38,2	Tape recorder
Leitor de CD	2 043 511	53,4	131 355	44,5	CD player
Leitor de DVD	1 882 323	49,2	119 307	40,4	DVD player
Telefone - rede fixa	2 630 702	68,7	192 637	65,2	Telephone - fixed net
Telefone - rede móvel	3 116 014	81,4	213 515	72,3	Telephone - mobile net
Televisão por cabo ou satélite	1 611 847	42,1	73 387	24,8	Satellite / cable tv receiver
Vídeogravador	1 845 414	48,2	120 649	40,8	Videotape recorder

	No.	%	No.	%	
	Portugal		Alentejo		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006
Source: Statistics Portugal, Household Budget survey 2005/2006

Nota: As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.
Note: The estimates with coefficient of variation equal or greater than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

III.

A Actividade Económica

The Economic Activity

Contas Regionais

Regional Accounts

Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2005 e 2006 (Pe)

Regional accounts indicators by NUTS III, 2005 and 2006 (Pe)

III.1.1

	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB *per capita*	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	*per capita*					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%	milhares de euros			%
	2006					2005	
Portugal	100,0	14,7	100,0	26,0	18,6	9,7	25,8
Continente	94,9	14,6	99,6	25,8	18,6	9,7	24,9
Norte	28,1	11,7	79,5	21,2	15,9	8,1	25,1
Minho-Lima	1,5	9,1	61,8	17,2	x	x	x
Cávado	3,0	11,3	76,7	19,4	x	x	x
Ave	3,6	10,7	73,0	18,7	x	x	x
Grande Porto	12,2	14,8	101,0	27,3	x	x	x
Tâmega	2,9	8,1	55,5	16,1	x	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	11,8	80,2	20,6	x	x	x
Douro	1,4	10,0	68,1	17,8	x	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,4	9,9	67,3	17,6	x	x	x
Centro	19,0	12,4	84,5	20,5	17,2	8,9	29,0
Baixo Vouga	3,4	13,4	91,6	22,3	x	x	x
Baixo Mondego	3,3	15,2	103,3	24,4	x	x	x
Pinhal Litoral	2,5	14,6	99,3	22,4	x	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	8,6	58,8	16,3	x	x	x
Dão-Lafões	1,9	10,3	69,8	16,2	x	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	10,7	72,7	14,8	x	x	x
Serra da Estrela	0,3	8,9	60,4	17,6	x	x	x
Beira Interior Norte	0,7	10,3	70,2	14,9	x	x	x
Beira Interior Sul	0,6	12,9	88,0	18,1	x	x	x
Cova da Beira	0,6	9,7	66,1	16,6	x	x	x
Oeste	2,8	12,2	82,8	21,9	x	x	x
Médio Tejo	1,9	12,5	85,0	23,2	x	x	x
Lisboa	36,8	20,5	139,8	35,5	23,3	12,5	20,5
Grande Lisboa	31,4	24,3	165,3	36,8	x	x	x
Península de Setúbal	5,3	10,7	73,1	29,3	x	x	x
Alentejo	6,8	13,9	94,7	28,7	17,4	9,1	32,6
Alentejo Litoral	1,3	21,6	146,8	45,8	x	x	x
Alto Alentejo	1,0	12,6	85,9	24,5	x	x	x
Alentejo Central	1,4	12,4	84,3	24,9	x	x	x
Baixo Alentejo	1,1	13,6	92,4	31,9	x	x	x
Lezíria do Tejo	2,0	12,7	86,8	25,7	x	x	x
Algarve	4,2	15,5	105,6	26,4	16,2	10,5	30,9
R. A. Açores	2,1	13,2	90,0	26,6	18,3	9,3	49,7
R. A. Madeira	3,0	18,8	127,7	32,0	18,6	10,2	39,5
Extra-regio	0,1	//	//	30,0	27,5	//	5,9

	2006					2005	
	%	thousands euros	%	thousands euros			%
	As % of total Portugal	As value	Disparity index (Portugal=100)	Productivity (GVA/Employment)	Compensation of employees (average)	GDI *per capita*	GFCF within the total of GVA
		per capita					
	GDP						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.
Source: INE, Regional accounts.

Nota: A informação sobre Contas Regionais refere-se à Base 2000.
As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).
Note: The data on regional accounts refers to 2000 basis.
Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2005 e 2006 (Pe)

Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2005 and 2006 (Pe)

III.1.2

	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
	2006				2005	
Portugal	100,0	26,0	18,6	58,5	24,9	**Portugal**
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	2,8	6,2	8,7	22,2	21,4	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	17,7	24,8	15,2	57,1	27,0	2 - Industry including energy
3 - Construção	6,6	16,8	14,7	71,3	6,4	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	24,4	23,1	16,0	59,8	21,8	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	22,0	71,4	25,8	31,7	38,9	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	26,5	28,6	23,9	81,0	19,6	6 - Other service activities
Alentejo	100,0	28,7	17,4	50,5	31,0	**Alentejo**
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	10,5	21,3	8,6	23,3	25,3	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	23,5	45,1	17,7	35,5	26,8	2 - Industry including energy
3 - Construção	4,0	12,3	14,6	97,2	14,8	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	21,0	21,3	12,7	47,3	28,2	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	13,5	87,4	21,5	21,1	66,5	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	27,5	27,5	23,9	83,9	23,7	6 - Other service activities

	2006				2005
	%	thousands euros		%	
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/ Employment)	Compensation of employees (average)	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.
Source: INE, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).
Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.
Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.
In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate comsumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.

Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2005 e 2006 (Pe)

Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2005 and 2006 (Pe)

III.1.3

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego	RDB	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
	2006				2005	
Portugal	155 446	133 055	77 773	5 126,1	102 404	33 098
Continente	147 469	126 227	74 181	4 894,8	97 559	30 320
Norte	43 641	37 355	22 290	1 758,8	30 402	9 041
Minho-Lima	2 286	1 957	x	114,1	x	x
Cávado	4 597	3 935	x	202,9	x	x
Ave	5 599	4 792	x	256,4	x	x
Grande Porto	18 930	16 203	x	594,5	x	x
Tâmega	4 558	3 902	x	242,5	x	x
Entre Douro e Vouga	3 366	2 882	x	139,8	x	x
Douro	2 146	1 837	x	103,5	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 158	1 847	x	105,1	x	x
Centro	29 558	25 300	14 854	1 231,9	21 192	7 089
Baixo Vouga	5 340	4 571	x	205,0	x	x
Baixo Mondego	5 073	4 342	x	177,6	x	x
Pinhal Litoral	3 857	3 301	x	147,2	x	x
Pinhal Interior Norte	1 189	1 018	x	62,6	x	x
Dão-Lafões	2 982	2 553	x	158,0	x	x
Pinhal Interior Sul	447	382	x	25,9	x	x
Serra da Estrela	429	367	x	20,8	x	x
Beira Interior Norte	1 151	985	x	66,3	x	x
Beira Interior Sul	968	829	x	45,8	x	x
Cova da Beira	893	764	x	46,0	x	x
Oeste	4 347	3 721	x	170,3	x	x
Médio Tejo	2 882	2 467	x	106,4	x	x
Lisboa	57 150	48 918	29 581	1 377,2	34 657	9 731
Grande Lisboa	48 887	41 845	x	1 135,8	x	x
Península de Setúbal	8 263	7 073	x	241,4	x	x
Alentejo	10 626	9 096	4 595	316,8	6 961	2 817
Alentejo Litoral	2 089	1 788	x	39,0	x	x
Alto Alentejo	1 512	1 294	x	52,9	x	x
Alentejo Central	2 113	1 808	x	72,7	x	x
Baixo Alentejo	1 751	1 499	x	46,9	x	x
Lezíria do Tejo	3 161	2 706	x	105,3	x	x
Algarve	6 493	5 558	2 860	210,2	4 347	1 642
R. A. Açores	3 204	2 742	1 519	103,3	2 250	1 290
R. A. Madeira	4 599	3 936	1 935	123,0	2 491	1 480
Extra-regio	175	150	137	5,0	104	9

	2006				2005	
	millions euros			thousands persons	millions euros	
	GDP	GVA	Compensation of employees	Employment	GDI	GFCF

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.
Source: INE, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).
Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.

Valor acrescentado bruto a preços de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividade económica, 2005 e 2006 (Pe)

Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activity, 2005 and 2006 (Pe)

III.1.4

	VAB	Remunerações	Emprego	FBCF	
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros	
	2006			2005	
Portugal	133 055	77 773	5 126,1	33 098	**Portugal**
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	3 388	700	589,4	768	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	368	135	16,6	36	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	576	256	16,4	77	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	19 081	12 243	908,9	4 289	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	3 846	931	22,2	1 973	E - Electricity , gas and water supply
F - Construção	8 789	6 263	523,8	562	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	17 100	11 492	892,0	1 881	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	5 959	2 910	312,8	400	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	9 344	4 959	199,5	4 780	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	9 914	4 001	83,8	1 002	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	19 416	5 300	327,2	10 419	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	12 246	10 066	361,1	3 608	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	9 376	8 880	295,2	730	M - Education
N - Saúde e acção social	9 028	6 449	280,6	833	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	3 594	2 158	150,4	1 740	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	1 031	1 031	146,2	//	P - Private households with employed persons
Alentejo	9 096	4 595	316,8	2 817	**Alentejo**
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	933	218	44,2	241	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	22	4	0,7		B - Fishing
C - Indústrias extractivas	387	77	3,7	27	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	1 247	628	42,6	389	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	507	56	1,1	158	E - Electricity , gas and water supply
F - Construção	364	354	29,7	54	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	1 009	549	56,8	164	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	276	136	22,5	51	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	624	218	10,5	323	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	297	126	3,2	49	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	932	133	10,9	768	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	1 075	881	31,8	359	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	626	595	19,4	39	M - Education
N - Saúde e acção social	608	474	22,4	59	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	115	72	7,1	134	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	74	74	10,3	//	P - Private households with employed persons

	2006			2005
	millions euros		thousands persons	millions euros
	GVA	Compensation of employees	Employment	GFCF

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.
Source: INE, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).
Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.
Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.
In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate comsumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.

Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS III e actividade económica, 2006 (Pe)

Gross value added at basic prices and employment by NUTS III and economic activity, 2006 (Pe)

III.1.5

	VAB milhões de euros	Emprego milhares de pessoas	
Portugal	133 055	5 126,1	**Portugal**
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	3 756	606,0	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	32 292	1 471,4	Industry, including energy and contruction
Actividades de serviços	97 007	3 048,7	Service activities
Alentejo	9 096	316,8	**Alentejo**
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	955	44,8	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	2 505	77,1	Industry, including energy and contruction
Actividades de serviços	5 636	194,8	Service activities
Alentejo Litoral	1 788	39,0	**Alentejo Litoral**
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	208	6,4	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	868	8,4	Industry, including energy and contruction
Actividades de serviços	712	24,2	Service activities
Alto Alentejo	1 294	52,9	**Alto Alentejo**
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	161	9,0	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	231	11,2	Industry, including energy and contruction
Actividades de serviços	902	32,7	Service activities
Alentejo Central	1 808	72,7	**Alentejo Central**
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	155	8,9	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	312	17,6	Industry, including energy and contruction
Actividades de serviços	1 342	46,2	Service activities
Baixo Alentejo	1 499	46,9	**Baixo Alentejo**
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	182	9,6	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	449	7,6	Industry, including energy and contruction
Actividades de serviços	868	29,7	Service activities
Lezíria do Tejo	2 706	105,3	**Lezíria do Tejo**
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	249	10,9	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	645	32,3	Industry, including energy and contruction
Actividades de serviços	1 813	62,0	Service activities
	millions euros	thousands persons	
	GVA	Employment	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Contas regionais.
Source: INE, Regional accounts.

Nota: As Contas Regionais (Base 2000) são estabelecidas segundo a NUTS 2002. Contudo, ainda estão disponíveis outputs segundo a anterior divisão territorial (NUTS 1989).
Na Base 2000 os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) encontram-se distribuídos regionalmente enquanto consumo intermédio dos diferentes ramos de actividade, deixando de ser identificados como componente (negativa) do VAB das regiões.
Note: Regional Accounts (2000 basis) are elaborated according to NUTS 2002. However, NUTS 1989 (precedent territorial classification) outputs still exist.
In the 2000 basis the Financial intermediation services indirectly measured (FISIM) are regionally allocated in advance, as intermediate comsumption of the different industries, no more appearing as a (negative) component of the GVA for each region.

Preços

Prices

Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2007

Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2007

III.2.1

Unidade: %

	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	2,5	2,4	2,4	4,9	2,2	3,6	1,6	7,4	1,6	-1,8	0,3	3,7	2,6	2,4
Continente	2,5	2,4	2,4	4,9	2,3	3,6	1,6	7,6	1,5	-1,8	0,3	3,7	2,6	2,4
Norte	2,3	2,3	1,8	4,7	1,3	4,4	2,0	5,3	1,7	-1,8	1,1	3,4	2,6	2,4
Centro	2,2	2,1	2,7	4,7	1,2	3,8	1,1	6,1	1,4	-1,8	-0,3	3,6	2,5	2,2
Lisboa e Vale do Tejo	2,5	2,5	2,8	5,3	3,5	2,7	1,6	8,5	1,5	-1,8	-0,1	3,7	2,3	2,6
Alentejo	2,8	2,8	2,1	4,9	4,8	4,8	1,1	10,1	1,5	-1,6	1,0	3,5	3,5	1,6
Algarve	3,5	3,5	2,6	5,1	3,4	3,4	0,5	18,7	1,6	-1,7	0,7	7,3	4,0	1,8
R. A. Açores	3,5	3,2	4,9	3,1	0,2	5,7	3,1	4,4	1,8	-1,6	2,5	8,7	5,3	2,5
R. A. Madeira	1,4	1,4	2,3	2,8	-6,0	2,6	0,2	1,4	2,2	-1,5	0,2	5,4	1,1	0,7

Unit: %

	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscella-neous goods and services

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100; Base 1997=100 e Base 2002=100).
Source: INE, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base1997=100, Base 1997=100 and Base 2002=100).

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (lei n.º 28/2001).
Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (law no. 28/2001).

Empresas

Enterprises

Nota Explicativa

No subcapítulo **III.3 - Empresas**, é apresentada informação acerca do tecido empresarial português, proveniente exclusivamente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), ao contrário do verificado em edições anteriores desta publicação.

A informação do SCIE, divulgada nesta edição, representa o resultado do processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseada em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES), que inclui um conjunto vasto de informação de carácter anual, relevante para efeitos estatísticos, fiscais e de prestação de contas. Esta informação, complementada com a relativa às empresas individuais (que compreendem os empresários em nome individual e os trabalhadores independentes) decorrente de um protocolo estabelecido entre o INE e o Ministério das Finanças, vem permitir, em articulação com o Ficheiro de Unidades Estatísticas, uma vasta cobertura em termos de unidades estatísticas e características, criando melhorias ao nível dos resultados produzidos, designadamente no que diz respeito à informação estatística de base territorial. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as secções A e J da CAE-Rev.2.1.

Apenas os dados divulgados no quadro III.3.12 são comparáveis com a informação equivalente publicada na edição anterior.

Explanatory Note

Sub-chapter **III.3 - Enterprises** presents information about the activity of Portuguese enterprises, taken exclusively from the Integrated Business Accounts System (IBAS), in opposition to what happened in the previous editions of this publication.

The IBAS data, published in this edition, reflects the outcome of the integration process on enterprises statistical information, on the basis of administrative data, particularly the Simplified Corporate Information (IES) which covers a large amount of annual information, relevant for statistical, fiscal and accounting purposes. This information, together with the one related to individual enterprises (comprising single entrepreneurs and independent workers) as a result of a protocol between Statistics Portugal (INE) and the Ministry of Finance, allows, in articulation with the Statistical Units Database, a large coverage with respect to statistical units and its characteristics, improving the outcome, especially with regard to territorial based statistical data. The scope of IBAS data now published excludes sections A and J of NACE-Rev.1.1.

Only the data presented on table III.3.12 are comparable with the equivalent data published in the previous edition.

Indicadores das empresas por município, 2006

Indicators of enterprises by municipality, 2006

III.3.1

	Densidade de empresas	Proporção de micro-empresas	Proporção de pequenas e médias empresas	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%		N.º	milhares de euros	%
Portugal	11,8	95,4	4,5	3,4	305,5	5,6
Continente	11,7	95,5	4,5	3,4	305,4	5,9
Alentejo	2,1	96,6	3,3	2,6	195,7	13,3
Alentejo Litoral	1,7	96,9	3,0	2,4	215,6	38,1
Alcácer do Sal	0,7	97,7	2,3	2,0	114,2	24,6
Grândola	1,7	97,6	2,4	2,1	108,3	15,8
Odemira	1,3	97,2	2,8	2,0	94,8	11,9
Santiago do Cacém	2,5	97,4	2,6	2,0	118,8	11,1
Sines	6,9	94,4	5,5	4,1	787,3	66,3
Alto Alentejo	1,6	97,0	3,0	2,5	169,6	25,1
Alter do Chão	0,7	97,6	2,4	2,0	109,1	51,9
Arronches	0,7	96,7	3,3	2,1	88,3	49,1
Avis	0,5	99,4	0,6	1,9	100,7	38,9
Campo Maior	2,3	94,4	5,2	6,0	721,3	70,0
Castelo de Vide	1,1	99,3	0,7	1,7	68,5	30,4
Crato	0,9	97,7	2,3	1,8	75,4	26,9
Elvas	3,2	96,2	3,8	2,3	145,2	16,5
Fronteira	1,1	98,2	1,8	1,9	77,3	30,6
Gavião	0,9	97,3	2,7	2,2	92,3	35,9
Marvão	1,8	97,9	2,1	1,9	73,3	37,0
Monforte	0,5	97,6	2,4	2,0	153,0	59,2
Mora	0,8	96,7	3,3	2,2	121,9	41,3
Nisa	1,2	97,8	2,2	1,9	73,4	23,4
Ponte de Sor	1,6	97,3	2,7	2,3	112,7	15,3
Portalegre	5,3	96,8	3,1	2,9	204,0	42,3
Alentejo Central	2,3	96,8	3,2	2,5	140,8	8,7
Alandroal	0,9	98,8	1,2	1,9	53,6	22,5
Arraiolos	0,9	96,8	3,2	2,3	109,3	35,5
Borba	5,6	97,7	2,3	1,9	102,5	30,6
Estremoz	2,8	96,6	3,4	2,3	134,4	14,2
Évora	4,8	96,6	3,4	2,7	152,8	19,7
Montemor-o-Novo	1,4	96,7	3,3	2,4	146,0	21,2
Mourão	0,7	97,3	2,7	1,7	72,5	49,7
Portel	0,8	97,3	2,7	2,2	72,9	25,3
Redondo	1,6	96,8	3,2	2,1	112,2	36,2
Reguengos de Monsaraz	2,3	97,2	2,8	2,3	141,1	50,5
Sousel	1,7	96,4	3,6	2,4	171,9	27,5
Vendas Novas	5,0	97,1	2,7	3,2	194,7	29,0
Viana do Alentejo	1,2	97,9	2,1	1,9	142,6	44,8
Vila Viçosa	4,5	95,0	5,0	2,8	147,0	24,8

	No./km²	%		No.	thousands euros	%
	Density of enterprises	Proportion of micro-enterprises	Proportion of small and medium enterprises	People employed by enterprise	Turnover by enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises

continua to be continued ▶

Indicadores das empresas por município, 2006

Indicators of enterprises by municipality, 2006

▸ continuação continued

III.3.1

	Densidade de empresas	Proporção de micro-empresas	Proporção de pequenas e médias empresas	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%		N.º	milhares de euros	%
Baixo Alentejo	1,3	97,7	2,2	2,2	146,8	30,6
Aljustrel	1,7	98,6	1,4	1,8	93,6	32,8
Almodôvar	0,8	97,8	2,2	1,9	82,3	21,3
Alvito	0,8	97,5	2,5	1,9	48,8	18,1
Barrancos	0,8	98,5	1,5	1,9	91,3	64,5
Beja	3,0	97,1	2,9	2,6	145,2	17,3
Castro Verde	1,0	97,6	2,2	3,5	822,7	92,2
Cuba	2,1	98,6	1,4	1,7	63,3	23,4
Ferreira do Alentejo	1,1	98,7	1,3	1,8	112,8	32,6
Mértola	0,5	98,7	1,3	1,6	68,9	28,3
Moura	1,2	98,0	2,0	1,9	97,3	33,6
Ourique	0,7	97,9	2,1	2,1	95,2	29,7
Serpa	1,1	97,2	2,8	2,0	110,0	20,8
Vidigueira	1,5	97,9	2,1	1,8	94,4	30,5
Lezíria do Tejo	5,1	95,7	4,3	3,1	265,5	16,4
Almeirim	9,2	95,5	4,5	2,9	238,0	43,4
Alpiarça	6,6	96,2	3,8	2,5	188,9	51,7
Azambuja	6,3	95,5	4,3	3,9	721,7	65,4
Benavente	4,8	95,0	4,8	3,9	322,5	16,1
Cartaxo	13,4	96,0	4,0	2,7	217,2	29,0
Chamusca	1,0	95,3	4,7	2,5	144,3	32,7
Coruche	1,4	96,5	3,5	2,7	222,9	38,6
Golegã	5,6	94,4	5,6	2,4	133,3	33,5
Rio Maior	7,3	95,0	5,0	3,3	285,6	23,1
Salvaterra de Magos	6,9	95,9	4,1	2,7	159,9	17,6
Santarém	11,3	96,0	4,0	3,2	212,9	15,2

	No./km²	%		No.	thousands euros	%
	Density of enterprises	Proportion of micro-enterprises	Proportion of small and medium enterprises	People employed by enterprise	Turnover by enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Indicadores das empresas por NUTS III, 2006

Indicators of enterprises by NUTS III, 2006

III.3.2

Unidade: %

	Proporção de VAB em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de VAB em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)	Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios
Portugal	12,0	7,2	4,9	63,8
Continente	12,5	7,5	5,1	63,3
Norte	8,7	4,4	4,3	59,1
Minho-Lima	7,9	1,4	12,8	41,6
Cávado	6,9	5,0	5,9	48,3
Ave	5,4	1,0	8,6	39,4
Grande Porto	11,5	7,3	8,8	36,7
Tâmega	2,9	0,6	4,5	42,7
Entre Douro e Vouga	11,0	0,9	9,2	32,6
Douro	3,1	1,5	10,0	42,2
Alto Trás-os-Montes	1,3	0,5	9,1	38,6
Centro	9,7	1,8	3,4	48,0
Baixo Vouga	20,0	3,0	8,0	31,6
Baixo Mondego	6,4	2,0	18,9	48,9
Pinhal Litoral	9,1	1,6	6,3	33,0
Pinhal Interior Norte	3,5	0,5	7,8	28,9
Dão-Lafões	10,2	0,6	15,3	46,6
Pinhal Interior Sul	2,2	0,2	9,3	27,3
Serra da Estrela	0,4	0,8	16,9	35,7
Beira Interior Norte	8,0	3,7	12,1	46,6
Beira Interior Sul	6,3	0,5	18,3	53,6
Cova da Beira	1,0	0,5	17,1	24,3
Oeste	5,5	1,6	4,8	38,2
Médio Tejo	4,8	1,0	9,9	39,8
Lisboa	16,7	11,9	10,2	57,3
Grande Lisboa	17,0	12,8	11,4	51,6
Península de Setúbal	13,8	4,7	14,3	33,7
Alentejo	6,9	1,6	16,8	48,0
Alentejo Litoral	20,5	0,2	33,3	37,4
Alto Alentejo	2,6	3,9	25,8	54,2
Alentejo Central	9,7	3,1	9,8	40,7
Baixo Alentejo	0,3	0,3	65,7	45,3
Lezíria do Tejo	5,3	1,5	14,2	31,6
Algarve	0,6	0,9	2,6	40,2
R. A. Açores	1,1	1,8	12,0	63,1
R. A. Madeira	1,8	1,9	16,7	65,7

Unit: %

Proportion of GVA in high and medium-high technology sectors	Proportion of GVA in ICT (information and communication technologies) activities	GVA concentration index of the 4 largest enterprises	Turnover concentration index of municipalities

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2005 e 2006

Demographic indicators of enterprises by NUTS III, 2005 and 2006

III.3.3

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade na indústria transformadora	Taxa de natalidade no sector da construção	Taxa de natalidade no sector dos serviços	Taxa de mortalidade	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
	%						
	2006				2005 (Po)	2006	
Portugal	15,65	7,76	13,44	16,91	15,51	58,70	1,35
Continente	15,75	7,74	13,24	17,07	15,64	58,33	1,34
Norte	15,23	8,40	11,93	16,81	14,68	61,62	1,44
Minho-Lima	13,93	7,75	9,38	16,04	13,07	62,76	1,40
Cávado	15,25	9,48	11,95	17,01	14,10	61,83	1,52
Ave	15,11	9,73	11,38	17,02	13,77	65,50	1,58
Grande Porto	16,02	7,53	14,28	17,09	16,11	59,05	1,32
Tâmega	14,37	9,10	12,31	16,15	13,70	64,46	1,88
Entre Douro e Vouga	14,20	6,83	9,64	16,87	13,40	63,15	1,34
Douro	15,24	7,06	10,43	16,74	14,26	61,63	1,37
Alto Trás-os-Montes	14,52	7,94	11,20	15,68	13,39	64,39	1,30
Centro	14,31	6,85	10,51	16,10	13,85	61,38	1,31
Baixo Vouga	15,10	7,59	11,16	17,14	14,44	60,49	1,30
Baixo Mondego	14,04	7,05	9,33	15,43	15,04	59,64	1,25
Pinhal Litoral	13,30	6,23	10,68	15,20	12,83	61,55	1,32
Pinhal Interior Norte	13,32	7,05	8,09	15,87	12,98	64,51	1,35
Dão-Lafões	14,87	5,30	10,88	16,87	13,65	61,50	1,31
Pinhal Interior Sul	11,57	5,90	9,14	13,35	12,67	59,45	1,27
Serra da Estrela	13,30	7,98	9,07	14,93	12,12	65,75	1,25
Beira Interior Norte	14,06	7,41	8,87	15,93	12,82	64,00	1,32
Beira Interior Sul	13,20	6,91	8,71	14,63	12,28	63,23	1,26
Cova da Beira	14,48	8,48	11,56	15,62	14,03	62,30	1,35
Oeste	15,09	7,29	12,11	16,80	14,24	61,49	1,36
Médio Tejo	14,28	5,86	10,87	16,06	13,42	62,05	1,30
Lisboa	17,43	7,60	18,02	18,08	18,18	53,53	1,28
Grande Lisboa	16,99	7,36	17,68	17,61	17,97	53,91	1,28
Península de Setúbal	18,95	8,38	18,91	19,76	18,91	52,34	1,27
Alentejo	15,50	7,41	13,58	16,64	15,08	58,16	1,29
Alentejo Litoral	15,45	6,28	15,21	16,12	15,31	57,63	1,25
Alto Alentejo	15,63	7,88	13,55	16,74	15,04	57,20	1,31
Alentejo Central	15,38	7,04	13,52	16,61	15,06	56,93	1,23
Baixo Alentejo	14,40	8,24	11,45	15,50	15,34	57,84	1,21
Lezíria do Tejo	16,10	7,46	13,95	17,39	14,90	59,85	1,36
Algarve	15,57	6,74	14,48	16,64	14,86	59,58	1,40
R. A. Açores	13,07	7,82	20,51	11,94	12,32	61,93	1,53
R. A. Madeira	13,04	8,83	13,21	13,34	12,35	69,91	1,62

	Birth rate	Birth rate in manufacturing sector	Birth rate in construction sector	Birth rate in services sector	Death rate	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprises births
	2006				2005 (Po)	2006	
	%						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2006

Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2006

III.3.4

	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal *per capita*	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rentabilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros		%			
Portugal	0,43	3,84	2,20	40,25	2,21	50,31	9,97
Continente	0,43	3,84	2,21	40,32	2,24	50,20	9,97
Norte	0,44	3,70	2,40	46,81	2,44	49,56	7,25
Minho-Lima	0,42	3,36	2,28	50,67	2,18	48,45	6,45
Cávado	0,52	3,89	2,58	50,30	2,85	49,76	7,11
Ave	0,50	4,12	3,04	52,33	2,77	49,45	5,67
Grande Porto	0,42	3,71	2,13	39,63	2,05	50,79	10,17
Tâmega	0,50	3,73	2,81	54,98	2,93	48,10	4,80
Entre Douro e Vouga	0,43	3,70	2,61	50,53	2,53	48,01	6,01
Douro	0,33	3,15	2,13	48,29	3,16	48,43	6,01
Alto Trás-os-Montes	0,33	3,21	2,04	48,52	2,46	48,40	6,11
Centro	0,40	3,87	2,41	43,06	2,91	50,35	8,94
Baixo Vouga	0,39	3,57	2,20	43,21	3,03	49,93	9,15
Baixo Mondego	0,41	3,58	1,84	39,08	2,68	52,91	12,58
Pinhal Litoral	0,45	5,07	3,17	44,84	3,00	50,06	8,43
Pinhal Interior Norte	0,37	3,65	2,57	45,74	2,80	48,08	7,22
Dão-Lafões	0,41	3,61	2,27	43,41	3,10	49,90	8,69
Pinhal Interior Sul	0,32	3,82	2,88	46,32	3,11	47,83	6,39
Serra da Estrela	0,35	3,36	2,32	45,06	2,76	49,11	6,98
Beira Interior Norte	0,30	3,40	2,22	43,91	2,30	48,82	7,93
Beira Interior Sul	0,31	3,40	2,36	41,54	2,34	50,29	8,68
Cova da Beira	0,37	3,70	2,30	43,35	2,81	50,94	8,24
Oeste	0,41	4,17	2,68	43,42	3,07	49,93	8,44
Médio Tejo	0,40	4,03	2,76	44,34	2,92	50,35	7,76
Lisboa	0,47	4,03	1,76	29,41	1,52	51,12	15,69
Grande Lisboa	0,48	4,27	1,82	28,74	1,41	51,40	16,15
Península de Setúbal	0,41	3,28	1,57	31,66	2,03	50,24	14,17
Alentejo	0,35	3,62	2,36	41,02	2,86	50,29	7,65
Alentejo Litoral	0,38	3,89	2,34	43,26	3,11	50,40	7,40
Alto Alentejo	0,32	3,47	2,35	41,10	2,75	50,33	7,31
Alentejo Central	0,34	3,42	2,15	39,74	2,70	50,63	8,43
Baixo Alentejo	0,27	3,12	2,13	40,36	2,25	49,59	7,23
Lezíria do Tejo	0,40	4,04	2,67	41,43	2,93	50,30	7,56
Algarve	0,44	3,96	2,58	45,68	2,60	48,36	8,49
R. A. Açores	0,41	3,47	1,76	43,66	4,33	56,58	10,50
R. A. Madeira	0,38	3,89	2,09	33,24	0,81	51,30	9,80

	No.	thousands euros		%			
	Capital productivity	Wage adjusted labour productivity	Personnel costs *per capita*	Weight of personnel costs in GVA	Investment rate	Gross value added rate	Operating sales profitability

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).
Note: The ratios were calculated by enterprise and concerning a 50% trimmed mean by activity.

Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2006

Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2006

▸ continuação continued

III.3.4

	Coeficiente capital-emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%	N.º					
Portugal	7,79	7,88	1,49	0,36	0,68	0,67	1,05	0,36
Continente	7,80	7,77	1,49	0,36	0,68	0,67	1,06	0,37
Norte	7,69	7,25	1,52	0,35	0,66	0,68	1,08	0,37
Minho-Lima	8,56	6,06	1,59	0,46	0,99	0,58	1,19	0,53
Cávado	7,10	8,60	1,51	0,33	0,59	0,71	1,05	0,35
Ave	7,34	7,19	1,47	0,31	0,52	0,73	1,02	0,32
Grande Porto	7,30	7,36	1,52	0,35	0,63	0,69	1,13	0,38
Tâmega	6,94	7,05	1,53	0,36	0,65	0,68	1,01	0,34
Entre Douro e Vouga	7,91	7,08	1,53	0,34	0,59	0,70	1,02	0,30
Douro	9,80	5,94	1,49	0,43	0,92	0,60	1,08	0,45
Alto Trás-os-Montes	11,50	6,28	1,54	0,47	1,05	0,55	1,10	0,48
Centro	9,80	6,54	1,47	0,38	0,74	0,65	1,03	0,34
Baixo Vouga	10,04	6,12	1,45	0,35	0,65	0,68	1,00	0,31
Baixo Mondego	9,50	7,86	1,42	0,38	0,75	0,65	1,05	0,38
Pinhal Litoral	9,77	7,34	1,47	0,32	0,55	0,70	0,98	0,24
Pinhal Interior Norte	9,65	5,11	1,50	0,40	0,81	0,62	1,04	0,36
Dão-Lafões	9,58	6,73	1,49	0,40	0,78	0,63	1,03	0,37
Pinhal Interior Sul	10,60	4,52	1,57	0,47	1,02	0,55	1,08	0,42
Serra da Estrela	9,71	5,56	1,41	0,36	0,68	0,67	0,97	0,32
Beira Interior Norte	10,94	4,20	1,47	0,45	0,95	0,57	1,04	0,42
Beira Interior Sul	9,70	3,11	1,50	0,45	0,99	0,58	1,10	0,46
Cova da Beira	9,80	4,64	1,44	0,40	0,79	0,63	1,04	0,37
Oeste	9,70	7,42	1,46	0,38	0,75	0,64	1,02	0,35
Médio Tejo	10,26	5,37	1,52	0,41	0,82	0,62	1,05	0,37
Lisboa	6,21	9,26	1,51	0,33	0,61	0,70	1,08	0,37
Grande Lisboa	5,92	9,49	1,51	0,32	0,58	0,71	1,07	0,35
Península de Setúbal	7,39	7,84	1,50	0,38	0,77	0,65	1,09	0,48
Alentejo	10,24	5,34	1,48	0,45	0,99	0,58	1,13	0,50
Alentejo Litoral	10,52	8,47	1,43	0,44	0,97	0,58	1,08	0,49
Alto Alentejo	10,50	3,00	1,48	0,48	1,10	0,55	1,17	0,56
Alentejo Central	10,63	6,02	1,49	0,47	1,06	0,56	1,18	0,55
Baixo Alentejo	11,23	-0,59	1,54	0,54	1,36	0,48	1,24	0,68
Lezíria do Tejo	9,36	6,41	1,46	0,39	0,77	0,64	1,07	0,39
Algarve	7,71	9,25	1,45	0,37	0,71	0,65	0,93	0,38
R. A. Açores	14,54	8,33	1,42	0,40	0,76	0,64	1,07	0,31
R. A. Madeira	5,25	11,14	1,36	0,29	0,47	0,74	0,83	0,19

	thousands euros	%	No.					
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).
Note: The ratios were calculated by enterprise and concerning a 50% trimmed mean by activity.

Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006

Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 2006

III.3.5

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	Pessoal ao serviço	Volume de negócios
	N.º														milhares de euros
Portugal	1 085 435	4 984	1 565	97 958	704	122 070	298 593	87 478	29 554	223 549	59 195	74 959	84 826	3 738 983	331 631 797
Continente	1 044 450	4 386	1 517	94 980	687	116 457	288 334	83 860	27 393	214 717	57 934	72 506	81 679	3 593 213	318 938 679
Alentejo	67 648	338	231	5 696	25	7 188	21 465	7 634	1 853	10 331	3 877	3 737	5 273	178 158	13 235 679
Alentejo Litoral	8 846	250	11	605	5	1 078	2 694	1 215	233	1 368	407	375	605	20 810	1 906 871
Alcácer do Sal	1 093	92	1	95	0	114	315	143	24	124	46	40	99	2 134	124 859
Grândola	1 395	6	4	100	3	162	452	178	38	243	45	55	109	2 919	151 070
Odemira	2 270	67	0	141	0	384	656	397	50	330	73	61	111	4 636	215 303
Santiago do Cacém	2 697	8	3	180	1	286	883	328	63	431	162	164	188	5 484	320 501
Sines	1 391	77	3	89	1	132	388	169	58	240	81	55	98	5 637	1 095 137
Alto Alentejo	9 761	32	23	812	5	952	3 088	1 273	276	1 393	606	558	743	24 780	1 655 673
Alter do Chão	252	0	0	26	0	20	95	38	9	28	11	9	16	497	27 499
Arronches	211	1	0	21	0	20	71	24	4	21	13	12	24	434	18 639
Avis	329	3	1	32	0	30	107	47	11	39	19	13	27	629	33 119
Campo Maior	574	2	0	47	0	46	196	73	19	73	27	45	46	3 437	414 028
Castelo de Vide	280	0	0	25	0	33	71	49	5	34	22	10	31	476	19 193
Crato	351	1	10	35	1	89	94	39	7	29	17	11	18	618	26 470
Elvas	1 994	2	4	125	0	158	623	272	96	337	118	131	128	4 612	289 561
Fronteira	273	0	0	25	0	28	87	46	8	39	14	10	16	513	21 104
Gavião	263	0	0	26	0	36	95	39	5	25	10	7	20	586	24 267
Marvão	280	0	0	28	0	33	88	54	10	26	9	9	23	531	20 524
Monforte	208	0	1	30	0	23	68	24	7	22	6	10	17	412	31 828
Mora	367	0	0	39	0	50	116	52	8	42	12	15	33	797	44 724
Nisa	676	17	4	90	1	83	228	83	15	54	31	28	42	1 267	49 592
Ponte de Sor	1 317	4	1	98	0	140	481	182	24	161	70	57	99	2 977	148 438
Portalegre	2 386	2	2	165	3	163	668	251	48	463	227	191	203	6 994	486 687
Alentejo Central	16 662	8	72	1 505	5	1 672	4 941	1 836	429	2 705	943	977	1 569	41 155	2 345 467
Alandroal	509	4	5	65	0	78	145	72	17	70	19	16	18	957	27 305
Arraiolos	629	0	4	81	0	68	181	65	21	81	23	22	83	1 425	68 747
Borba	820	0	13	102	0	71	317	85	30	79	35	34	54	1 572	84 083
Estremoz	1 440	0	6	137	0	99	499	160	46	191	97	55	150	3 276	193 533
Évora	6 301	1	3	432	3	497	1 689	591	119	1 222	466	563	715	16 698	962 663
Montemor-o-Novo	1 718	0	1	139	0	210	490	217	41	312	64	88	156	4 146	250 816
Mourão	182	1	0	22	1	23	44	48	5	15	3	3	17	315	13 202
Portel	477	0	0	48	0	62	131	65	16	79	17	15	44	1 073	34 766
Redondo	586	1	0	73	0	79	184	73	18	82	16	17	43	1 255	65 727
Reguengos de Monsaraz	1 049	1	0	113	1	134	315	155	19	138	56	48	69	2 437	147 989
Sousel	474	0	1	49	0	43	177	56	24	54	24	14	32	1 140	81 488
Vendas Novas	1 115	0	0	90	0	153	361	100	26	186	67	51	81	3 544	217 121
Viana do Alentejo	487	0	0	56	0	68	150	65	14	56	23	12	43	908	69 435
Vila Viçosa	875	0	39	98	0	87	258	84	33	140	33	39	64	2 409	128 592

	No.														thousands euros
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	Persons employed	Turnover

continua to be continued ▶

Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006

Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 2006

▸ continuação continued

III.3.5

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	Pessoal ao serviço	Volume de negócios
	N.º														milhares de euros
Baixo Alentejo	10 694	19	9	898	4	1 170	3 471	1 428	225	1 428	779	570	693	23 371	1 570 062
Aljustrel	794	0	0	77	0	86	262	116	20	104	61	23	45	1 455	74 326
Almodôvar	644	1	1	57	1	143	203	92	16	49	28	16	37	1 197	52 997
Alvito	201	0	0	17	0	32	53	26	5	24	11	9	24	374	9 814
Barrancos	136	0	0	15	0	15	47	19	2	12	7	3	16	265	12 414
Beja	3 411	2	2	216	1	267	969	342	54	673	352	335	198	8 915	495 181
Castro Verde	547	0	1	46	0	71	152	82	17	69	46	24	39	1 927	450 035
Cuba	368	1	0	40	0	52	107	43	8	34	34	19	30	624	23 278
Ferreira do Alentejo	698	1	1	68	0	82	254	80	28	80	33	30	41	1 261	78 748
Mértola	639	7	0	65	0	103	217	102	11	59	15	11	49	1 028	44 041
Moura	1 171	2	2	102	2	83	415	196	21	141	81	35	91	2 178	113 919
Ourique	438	0	0	39	0	49	163	66	15	47	26	10	23	907	41 698
Serpa	1 167	4	2	106	0	124	444	200	23	95	61	40	68	2 368	128 318
Vidigueira	480	1	0	50	0	63	185	64	5	41	24	15	32	872	45 292
Lezíria do Tejo	21 685	29	116	1 876	6	2 316	7 271	1 882	690	3 437	1 142	1 257	1 663	68 042	5 757 606
Almeirim	2 048	2	2	160	1	226	733	172	35	320	112	133	152	6 030	487 524
Alpiarça	628	0	1	40	0	85	195	55	13	91	49	45	54	1 546	118 617
Azambuja	1 643	2	8	136	0	159	527	167	72	218	52	80	222	6 432	1 185 690
Benavente	2 505	5	0	192	0	273	775	222	118	465	114	151	190	9 822	807 942
Cartaxo	2 125	0	3	181	0	229	732	163	50	360	103	131	173	5 803	461 578
Chamusca	744	1	5	78	0	115	251	84	26	83	31	28	42	1 823	107 365
Coruche	1 524	1	5	119	0	181	599	141	50	204	55	70	99	4 121	339 685
Golegã	431	3	3	26	0	51	149	51	10	63	25	21	29	1 019	57 456
Rio Maior	1 991	1	18	234	2	202	662	177	82	307	114	82	110	6 555	568 703
Salvaterra de Magos	1 693	10	3	147	1	276	540	166	65	216	64	72	133	4 550	270 647
Santarém	6 353	4	68	563	2	519	2 108	484	169	1 110	423	444	459	20 341	1 352 398
	No.														thousands euros
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	Persons employed	Turnover

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Empresas da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006

Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2006

III.3.6

Unidade: N.º

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	97 958	10 687	17 643	3 465	9 327	6 517	1	1 038	1 219	5 764	18 052	7 677	4 618	1 286	10 664
Continente	94 980	10 184	17 355	3 446	8 770	6 322	1	1 027	1 209	5 613	17 486	7 436	4 467	1 243	10 421
Alentejo	5 696	1 488	336	58	677	282	0	58	43	524	1 190	382	209	75	374
Alentejo Litoral	605	139	35	6	102	26	0	4	1	33	130	49	25	8	47
Alcácer do Sal	95	32	7	2	8	3	0	0	0	4	15	15	5	1	3
Grândola	100	15	11	1	26	1	0	0	0	5	24	6	3	1	7
Odemira	141	37	6	1	29	9	0	0	0	7	24	9	4	2	13
Santiago do Cacém	180	43	7	2	26	11	0	1	1	13	46	12	6	1	11
Sines	89	12	4	0	13	2	0	3	0	4	21	7	7	3	13
Alto Alentejo	812	273	63	14	95	35	0	7	12	79	131	41	19	7	36
Alter do Chão	26	7	2	2	5	1	0	0	0	0	6	2	0	0	1
Arronches	21	8	1	0	2	2	0	0	1	2	4	1	0	0	0
Avis	32	12	2	1	4	1	0	0	3	1	7	0	0	0	1
Campo Maior	47	18	3	2	6	0	0	0	1	0	9	4	1	0	3
Castelo de Vide	25	9	2	1	6	1	0	0	0	1	2	3	0	0	0
Crato	35	8	1	0	5	0	0	0	0	12	6	1	1	0	1
Elvas	125	29	10	6	8	9	0	1	1	24	21	6	4	1	5
Fronteira	25	9	2	0	1	2	0	0	0	1	6	1	0	1	2
Gavião	26	15	2	0	3	1	0	0	0	0	4	0	0	0	1
Marvão	28	15	0	0	1	2	0	0	0	1	3	2	2	0	2
Monforte	30	16	4	0	2	0	0	0	1	2	2	3	0	0	0
Mora	39	12	4	0	9	0	0	0	0	5	5	1	1	0	2
Nisa	90	39	11	0	6	2	0	0	0	15	12	4	0	0	1
Ponte de Sor	98	30	4	0	12	4	0	2	2	8	22	3	1	4	6
Portalegre	165	46	15	2	25	10	0	4	3	7	22	10	9	1	11
Alentejo Central	1 505	386	95	13	158	61	0	11	8	200	315	91	66	14	87
Alandroal	65	28	2	1	9	2	0	0	0	5	15	1	1	1	0
Arraiolos	81	21	12	0	7	1	0	0	0	7	19	3	3	2	6
Borba	102	43	2	1	3	0	0	0	0	20	24	3	2	0	4
Estremoz	137	40	7	1	17	5	0	0	0	26	30	5	2	0	4
Évora	432	64	36	3	56	35	0	0	3	33	94	39	36	2	31
Montemor-o-Novo	139	31	12	1	11	6	0	3	0	9	36	14	6	1	9
Mourão	22	6	2	1	3	1	0	2	0	1	4	1	0	0	1
Portel	48	20	0	1	10	0	0	2	0	3	11	1	0	0	0
Redondo	73	28	7	0	6	0	0	0	0	13	10	1	2	0	6
Reguengos de Monsaraz	113	26	5	1	4	2	0	0	0	36	24	4	1	0	10
Sousel	49	28	1	1	7	0	0	1	1	1	8	0	1	0	0
Vendas Novas	90	20	7	0	15	6	0	3	2	5	11	6	6	5	4
Viana do Alentejo	56	16	1	1	4	0	0	0	0	5	14	5	1	3	6
Vila Viçosa	98	15	1	1	6	3	0	0	2	36	15	8	5	0	6

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

continua to be continued ▶

Empresas da indústria transformadora por município da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006

Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2006

▸ continuação continued

III.3.6

Unidade: N.º

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Baixo Alentejo	898	332	37	7	90	41	0	9	1	34	200	66	30	10	41
Aljustrel	77	21	2	1	9	10	0	2	0	1	15	9	3	0	4
Almodôvar	57	24	3	0	9	1	0	0	0	1	12	2	2	0	3
Alvito	17	5	1	0	1	0	0	0	0	1	8	0	0	0	1
Barrancos	15	9	0	0	1	0	0	0	0	0	4	0	1	0	0
Beja	216	48	14	1	11	20	0	0	1	14	49	31	9	5	13
Castro Verde	46	13	2	0	8	2	0	0	0	5	11	4	1	0	0
Cuba	40	22	1	0	6	0	0	0	0	0	8	3	0	0	0
Ferreira do Alentejo	68	20	0	0	7	3	0	0	0	1	25	4	3	1	4
Mértola	65	29	1	1	6	2	0	1	0	2	14	1	3	2	3
Moura	102	42	7	1	9	2	0	5	0	3	22	3	3	0	5
Ourique	39	16	2	0	8	0	0	0	0	4	4	1	1	0	3
Serpa	106	51	4	2	11	0	0	0	0	2	24	5	3	1	3
Vidigueira	50	32	0	1	4	1	0	1	0	0	4	3	1	1	2
Lezíria do Tejo	1 876	358	106	18	232	119	0	27	21	178	414	135	69	36	163
Almeirim	160	36	9	1	23	10	0	2	1	12	30	11	11	2	12
Alpiarça	40	13	1	0	5	2	0	1	0	1	8	4	1	0	4
Azambuja	136	26	5	2	12	3	0	3	5	2	34	14	13	4	13
Benavente	192	30	15	0	6	13	0	2	4	11	57	33	7	6	8
Cartaxo	181	32	11	3	17	9	0	2	2	22	50	11	6	5	11
Chamusca	78	9	4	1	13	14	0	4	1	5	15	4	0	0	8
Coruche	119	25	8	2	24	3	0	3	0	10	24	7	2	1	10
Golegã	26	4	1	1	1	1	0	0	1	1	6	6	1	0	3
Rio Maior	234	66	9	3	15	21	0	6	1	36	34	10	4	12	17
Salvaterra de Magos	147	20	5	0	23	6	0	0	4	10	43	10	9	0	17
Santarém	563	97	38	5	93	37	0	4	2	68	113	25	15	6	60

Unit: No.

| | Total | DA | DB | DC | DD | DE | DF | DG | DH | DI | DJ | DK | DL | DM | DN |

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2006

Enterprises by head office municipality and according to employees size class, 2006

III.3.7

Unidade: N.º

	Total	0 - 249				250 ou mais
		Total	0 - 9	10 - 49	50 - 249	
Portugal	1 085 435	1 084 559	1 035 598	42 972	5 989	876
Continente	1 044 450	1 043 607	996 940	40 930	5 737	843
Alentejo	67 648	67 621	65 364	2 057	200	27
Alentejo Litoral	8 846	8 844	8 576	239	29	2
Alcácer do Sal	1 093	1 093	1 068	24	1	0
Grândola	1 395	1 395	1 361	30	4	0
Odemira	2 270	2 270	2 207	60	3	0
Santiago do Cacém	2 697	2 697	2 627	66	4	0
Sines	1 391	1 389	1 313	59	17	2
Alto Alentejo	9 761	9 757	9 467	265	25	4
Alter do Chão	252	252	246	5	1	0
Arronches	211	211	204	7	0	0
Avis	329	329	327	1	1	0
Campo Maior	574	572	542	22	8	2
Castelo de Vide	280	280	278	2	0	0
Crato	351	351	343	8	0	0
Elvas	1 994	1 994	1 919	74	1	0
Fronteira	273	273	268	5	0	0
Gavião	263	263	256	7	0	0
Marvão	280	280	274	6	0	0
Monforte	208	208	203	5	0	0
Mora	367	367	355	11	1	0
Nisa	676	676	661	15	0	0
Ponte de Sor	1 317	1 317	1 282	32	3	0
Portalegre	2 386	2 384	2 309	65	10	2
Alentejo Central	16 662	16 658	16 125	486	47	4
Alandroal	509	509	503	5	1	0
Arraiolos	629	629	609	19	1	0
Borba	820	820	801	18	1	0
Estremoz	1 440	1 440	1 391	46	3	0
Évora	6 301	6 299	6 084	199	16	2
Montemor-o-Novo	1 718	1 718	1 661	47	10	0
Mourão	182	182	177	5	0	0
Portel	477	477	464	12	1	0
Redondo	586	586	567	18	1	0
Reguengos de Monsaraz	1 049	1 049	1 020	26	3	0
Sousel	474	474	457	15	2	0
Vendas Novas	1 115	1 113	1 083	26	4	2
Viana do Alentejo	487	487	477	10	0	0
Vila Viçosa	875	875	831	40	4	0

Unit: No.

	Total	Total	0 - 9	10 - 49	50 - 249	250 or more
		0 - 249				

continua to be continued ▶

Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2006

Enterprises by head office municipality and according to employees size class, 2006

▸ continuação continued

III.3.7

Unidade: N.º

	Total	0 - 249				250 ou mais
		Total	0 - 9	10 - 49	50 - 249	
Baixo Alentejo	10 694	10 692	10 453	228	11	2
Aljustrel	794	794	783	10	1	0
Almodôvar	644	644	630	14	0	0
Alvito	201	201	196	5	0	0
Barrancos	136	136	134	2	0	0
Beja	3 411	3 410	3 312	90	8	1
Castro Verde	547	546	534	11	1	1
Cuba	368	368	363	5	0	0
Ferreira do Alentejo	698	698	689	9	0	0
Mértola	639	639	631	8	0	0
Moura	1 171	1 171	1 148	22	1	0
Ourique	438	438	429	9	0	0
Serpa	1 167	1 167	1 134	33	0	0
Vidigueira	480	480	470	10	0	0
Lezíria do Tejo	21 685	21 670	20 743	839	88	15
Almeirim	2 048	2 047	1 955	86	6	1
Alpiarça	628	628	604	22	2	0
Azambuja	1 643	1 640	1 569	60	11	3
Benavente	2 505	2 500	2 379	109	12	5
Cartaxo	2 125	2 125	2 039	77	9	0
Chamusca	744	744	709	35	0	0
Coruche	1 524	1 523	1 470	49	4	1
Golegã	431	431	407	23	1	0
Rio Maior	1 991	1 990	1 891	89	10	1
Salvaterra de Magos	1 693	1 693	1 623	66	4	0
Santarém	6 353	6 349	6 097	223	29	4

Unit: No.

	Total	Total	0 - 9	10 - 49	50 - 249	250 or more
		0 - 249				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Pessoal ao serviço nas empresas por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006

Persons employed in enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2006

III.3.8

Unidade: N.º

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal	3 738 983	14 861	14 101	830 116	23 848	493 720	863 213	275 977	193 613	606 612	95 386	187 415	140 121
Continente	3 593 213	12 735	...	814 574	...	466 236	827 122	257 034	184 687	588 814	93 295	178 771	134 852
Norte	1 255 675	3 314	...	422 951	...	175 439	278 508	66 393	38 113	132 610	32 506	60 403	36 354
Minho-Lima	65 923	542	561	17 539	333	13 626	14 291	4 285	2 293	4 996	2 079	3 660	1 718
Cávado	137 766	70	416	49 523	885	26 417	28 021	6 475	2 927	11 356	3 658	4 418	3 600
Ave	198 153	...	...	109 441	...	...	33 675	6 428	2 837	11 644	...	5 989	4 450
Grande Porto	498 255	2 650	421	105 306	1 941	52 911	132 746	32 655	22 142	80 844	14 975	33 558	18 106
Tâmega	168 477	...	...	71 249	...	...	29 316	5 940	2 754	7 678	...	4 340	2 836
Entre Douro e Vouga	111 863	...	158	59 955	93	...	19 163	3 348	2 371	8 623	...	3 240	2 567
Douro	38 118	...	...	5 005	...	...	10 448	3 390	1 571	4 233	...	2 672	1 387
Alto Trás-os-Montes	37 120	...	...	4 933	...	...	10 848	3 872	1 218	3 236	...	2 526	1 690
Centro	700 261	3 714	4 402	199 185	3 534	110 199	165 557	43 418	29 399	69 412	18 441	31 293	21 707
Baixo Vouga	137 677	1 573	277	57 478	552	14 667	28 698	7 486	3 923	12 148	2 787	4 477	3 611
Baixo Mondego	95 695	508	458	17 475	697	13 662	23 768	6 392	3 905	13 974	3 757	7 084	4 015
Pinhal Litoral	105 099	...	1 360	32 930	224	...	24 123	4 588	4 068	8 980	...	4 360	2 773
Pinhal Interior Norte	33 829	...	...	10 447	...	...	7 551	1 802	1 388	2 142	...	735	987
Dão-Lafões	73 074	...	...	18 824	...	...	17 232	5 114	3 601	6 420	...	4 031	2 120
Pinhal Interior Sul	8 728	...	...	...		2 004	2 080	663	...	...	...	134	218
Serra da Estrela	9 769		...	2 834	...	...	2 336	801	313	698	403	211	269
Beira Interior Norte	22 379	...	247	4 383	232	3 981	6 008	2 046	1 489	1 794	...	649	798
Beira Interior Sul	16 501	...	28	3 760	257	...	4 083	1 579	646	1 837	...	653	567
Cova da Beira	23 130	...	379	...	...	...	5 258	1 743	...	...	...	1 824	808
Oeste	109 497	1 537	810	25 798	681	17 117	29 358	6 730	5 409	12 744	2 438	3 266	3 609
Médio Tejo	64 883	...	149	16 019	334	...	15 062	4 474	3 671	6 323	...	3 869	1 932
Lisboa	1 308 342	2 291	1 553	145 416	12 313	126 967	299 180	101 148	105 470	346 467	33 904	71 881	61 752
Grande Lisboa	1 108 490	949	1 231	111 756	11 356	97 845	254 128	87 641	96 776	312 339	26 765	56 326	51 378
Península de Setúbal	199 852	1 342	322	33 660	957	29 122	45 052	13 507	8 694	34 128	7 139	15 555	10 374
Alentejo	178 158	595	2 424	37 628	503	25 218	48 450	15 610	6 819	19 528	4 901	8 972	7 510
Alentejo Litoral	20 810	507	...	2 851	62	...	5 542	2 548	960	2 613	451	618	905
Alto Alentejo	24 780	...	...	5 562	134	3 215	7 694	2 578	853	2 114	...	886	997
Alentejo Central	41 155	...	...	10 075	...	5 769	10 399	3 788	997	4 559	...	1 810	1 937
Baixo Alentejo	23 371	...	...	2 514	...	...	7 282	2 432	410	2 434	...	2 032	910
Lezíria do Tejo	68 042	29	750	16 626	156	9 227	17 533	4 264	3 599	7 808	1 663	3 626	2 761
Algarve	150 777	2 821	...	9 394	...	28 413	35 427	30 465	4 886	20 797	3 543	6 222	7 529
R. A. Açores	60 608	...	...	...	...	12 212	16 876	5 199	3 722	6 179	...	1 669	1 994
R. A. Madeira	85 162	...	212	...	...	15 272	19 215	13 744	5 204	11 619	...	6 975	3 275

Unit: No.

Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Pessoal ao serviço nas empresas da indústria transformadora por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006

Persons employed in manufacturing enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2006

III.3.9

Unidade: N.º

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	830 116	108 234	186 837	...	46 604	48 473	...	...	25 833	60 352	97 908	47 642	44 520	32 895	59 578
Continente	814 574	101 112	186 149	...	45 161	47 533	...	...	25 752	58 898	95 446	47 188	44 288	32 764	59 102
Norte	422 951	33 688	152 883	44 093	24 453	...	0	5 214	11 188	...	41 044	19 287	15 079	10 770	35 752
Minho-Lima	17 539	1 942	3 749	614	1 407	...	0	...	342	953	2 360	623	1 152	2 929	662
Cávado	49 523	2 121	28 624	...	1 721	1 175	0	...	646	2 394	4 782	1 697	2 905	399	1 554
Ave	109 441	5 552	71 072	6 352	1 816	1 660	0	595	3 536	1 735	7 480	2 880	2 453	548	3 762
Grande Porto	105 306	14 079	21 247	3 531	4 171	9 002	0	3 132	3 425	3 426	14 158	7 631	7 351	4 831	9 322
Tâmega	71 249	3 316	24 066	...	3 073	...	0	657	181	2 578	3 390	1 333	363	...	16 203
Entre Douro e Vouga	59 955	2 338	3 828	17 059	11 445	2 239	0	...	3 032	1 373	7 306	4 892	...	1 634	3 962
Douro	5 005	2 373	114	11	366	134	0	...	...	552	...	134	379	36	115
Alto Trás-os-Montes	4 933	1 967	183	10	454	...	0	30	...	...	...	97	...	...	172
Centro	199 185	27 524	25 256	3 881	13 044	8 601	0	3 451	9 821	31 998	29 182	15 974	7 814	9 358	13 281
Baixo Vouga	57 478	5 266	3 600	...	2 563	1 548	0	1 246	...	11 156	11 626	4 971	4 854	4 146	3 812
Baixo Mondego	17 475	3 577	...	183	894	...	0	386	658	2 048	2 616	1 128	...	965	680
Pinhal Litoral	32 930	2 516	2 662	...	1 970	979	0	515	4 812	7 649	3 466	5 437	574	...	1 923
Pinhal Interior Norte	10 447	1 385	3 871	9	1 053	390	0	...	271	849	882	191	356	...	993
Dão-Lafões	18 824	2 482	3 118	...	2 295	443	0	606	726	1 663	3 405	...	185	...	1 197
Pinhal Interior Sul	...	489	142	...	874	89	0	...	...	118	...	45	...	0	268
Serra da Estrela	2 834	752	1 414	...	88	47	0	...	...	92	...	...	...	7	58
Beira Interior Norte	4 383	1 173	...	...	264	...	0	...	...	337	499	...	...	...	130
Beira Interior Sul	3 760	849	...	...	221	...	0	...	40	154	...	497	...	...	117
Cova da Beira	...	780	4 482	...	178	...	0	8	95	261	384	86	123	4	337
Oeste	25 798	6 197	632	955	1 161	933	0	211	532	5 685	3 445	2 292	611	799	2 345
Médio Tejo	16 019	2 058	1 243	1 612	1 483	1 668	0	296	...	1 986	2 037	491	...	835	1 421
Lisboa	145 416	24 269	6 074	...	4 017	21 156	...	...	3 396	9 365	18 478	10 171	18 215	10 699	6 369
Grande Lisboa	111 756	19 063	...	448	2 431	18 757	...	9 521	2 155	7 890	12 507	8 446	13 699	4 598	5 116
Península de Setúbal	33 660	5 206	...	...	1 586	2 399	0	...	1 241	1 475	5 971	1 725	4 516	6 101	1 253
Alentejo	37 628	12 750	1 585	167	2 560	1 433	0	1 103	1 250	2 619	5 028	1 283	2 918	1 670	3 262
Alentejo Litoral	2 851	773	45	...	262	102	0	...	...	...	646	123	25	...	210
Alto Alentejo	5 562	2 098	373	44	363	76	0	...	...	221	263	79	100	...	...
Alentejo Central	10 075	2 654	565	...	813	303	0	...	...	1 172	1 132	352	...	495	...
Baixo Alentejo	2 514	1 334	43	...	205	108	0	58	...	...	398	146	33	23	67
Lezíria do Tejo	16 626	5 891	559	97	917	844	0	382	...	1 053	2 589	583	...	1 011	...
Algarve	9 394	2 881	351	20	1 087	...	0	45	97	...	1 714	473	262	267	438
R. A. Açores	...	4 692	220	...	656	454	0	9	...	925	...	191	86	...	206
R. A. Madeira	...	2 430	468	...	787	486	0	...	...	529	...	263	146	...	270

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Valor acrescentado bruto nas empresas por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006

Gross value added in enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2006

III.3.10

Unidade: milhares de euros

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal	77 963 945	173 473	694 397	18 712 922	3 327 822	8 882 069	16 353 695	3 103 120	9 314 186	11 529 439	640 301	3 424 515	1 808 006
Continente	74 877 097	145 917	...	18 371 647	...	8 413 470	15 580 292	2 812 419	8 940 548	11 141 579	629 868	3 223 923	1 766 666
Norte	20 371 070	28 845	...	7 435 765	...	2 773 205	4 369 999	573 796	1 024 659	2 086 707	132 195	1 076 712	437 747
Minho-Lima	926 968	2 916	11 583	317 165	22 026	154 971	187 703	37 025	47 852	66 247	2 230	65 143	12 106
Cávado	2 033 047	254	6 804	706 216	54 172	462 362	405 280	56 547	65 664	174 927	3 163	70 261	27 398
Ave	2 958 229	...	...	1 799 295	...	...	467 847	45 140	57 199	153 952	...	85 065	39 836
Grande Porto	9 698 111	25 562	11 407	2 464 417	177 301	1 113 378	2 457 127	325 807	712 285	1 388 143	82 656	634 763	305 264
Tâmega	1 973 781	...	...	800 870	...	...	340 276	35 183	47 749	109 132	...	69 126	15 973
Entre Douro e Vouga	1 859 065	...	2 871	1 187 200	5 773	...	261 625	24 960	49 569	114 552	...	62 563	19 115
Douro	464 887	...	...	87 020	...	...	110 968	23 497	27 160	45 532	...	48 256	6 343
Alto Trás-os-Montes	456 983	...	...	73 582	...	...	139 173	25 637	17 180	34 223	...	41 535	11 711
Centro	11 976 398	56 200	137 018	4 459 475	223 900	1 715 660	2 454 968	407 971	732 967	967 378	96 019	544 885	179 958
Baixo Vouga	2 698 961	28 244	7 542	1 448 453	44 562	247 429	441 215	72 851	111 002	186 521	11 070	72 036	28 037
Baixo Mondego	1 695 186	7 644	17 104	603 819	30 141	187 887	333 769	64 713	76 218	166 571	21 022	138 294	48 003
Pinhal Litoral	2 013 147	...	52 827	719 535	13 657	...	426 713	46 582	102 257	136 299	...	74 119	27 926
Pinhal Interior Norte	435 299	...	...	147 606	...	...	89 442	12 251	26 591	23 201	...	8 953	5 979
Dão-Lafões	1 222 144	...	...	436 358	...	...	224 340	45 140	93 298	106 621	...	90 381	14 193
Pinhal Interior Sul	103 722	...	...	...		16 690	23 313	5 827	...	...	...	1 245	4 539
Serra da Estrela	107 355		...	30 109	...	...	26 208	6 844	5 869	6 477	2 045	2 718	735
Beira Interior Norte	287 990	...	3 803	62 518	17 651	49 521	71 153	14 066	36 320	19 066	...	8 998	2 770
Beira Interior Sul	235 107	...	268	80 104	13 438	...	38 293	12 574	12 699	26 483	...	9 184	2 753
Cova da Beira	302 478	...	10 344	...	...	...	62 425	14 249	...	...	...	25 488	4 984
Oeste	1 766 894	19 955	24 947	469 100	29 964	260 231	476 655	68 135	161 772	169 751	16 147	43 847	26 389
Médio Tejo	1 108 115	...	3 985	327 000	26 415	...	241 441	44 737	90 133	95 498	...	69 622	13 649
Lisboa	36 946 826	30 724	50 856	5 516 214	2 539 906	3 056 363	7 555 831	1 268 598	6 844 355	7 338 324	370 548	1 381 177	993 931
Grande Lisboa	33 192 707	17 633	41 841	4 300 810	2 494 285	2 505 987	6 896 300	1 162 103	6 555 976	6 856 707	311 005	1 141 553	908 505
Península de Setúbal	3 754 120	13 090	9 015	1 215 404	45 620	550 375	659 532	106 494	288 378	481 617	59 543	239 624	85 426
Alentejo	3 177 910	6 225	390 213	846 462	29 590	332 827	711 013	132 732	233 259	292 597	11 763	131 856	59 373
Alentejo Litoral	426 325	6 195	...	126 923	- 4 425	...	79 813	28 888	88 202	27 350	587	7 155	6 073
Alto Alentejo	358 664	...	...	109 954	4 977	28 127	128 027	21 480	14 782	31 676	...	10 039	7 178
Alentejo Central	546 343	...	...	182 476	...	69 511	137 554	33 709	17 864	49 930	...	23 908	11 225
Baixo Alentejo	579 885	...	...	27 076	...	...	81 658	12 644	5 658	33 501	...	36 854	5 343
Lezíria do Tejo	1 266 692	- 36	28 825	400 032	22 878	148 654	283 961	36 011	106 752	150 140	6 022	53 900	29 554
Algarve	2 404 893	23 924	...	113 730	...	535 416	488 481	429 322	105 308	456 573	19 343	89 292	95 658
R. A. Açores	1 036 070	...	...	...	...	179 037	292 818	67 226	104 721	99 233	...	27 409	8 960
R. A. Madeira	2 050 777	...	7 800	...	...	289 561	480 584	223 475	268 918	288 628	...	173 183	32 381

Unit: thousands euros

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Valor acrescentado bruto nas empresas da indústria transformadora por NUTS III da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 2006

Gross value added in manufacturing enterprises by head office NUTS III and according to NACE-Rev.1.1, 2006

III.3.11

Unidade: milhares de euros

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	18 712 922	2 695 275	2 203 740	...	854 463	1 789 789	...	...	795 250	1 520 539	2 165 780	1 147 011	1 356 081	994 037	844 459
Continente	18 371 647	2 538 296	2 199 749	...	838 787	1 771 234	...	...	794 409	1 477 112	2 077 893	1 142 314	1 353 716	991 924	840 555
Norte	7 435 765	707 202	1 822 978	512 788	459 869	...	0	192 945	430 798	...	917 573	443 509	540 708	242 533	456 482
Minho-Lima	317 165	26 166	35 574	7 377	17 738	...	0	...	7 043	14 297	46 422	12 373	19 884	66 152	6 339
Cávado	706 216	26 058	344 545	...	17 407	19 362	0	...	20 003	30 114	93 915	29 976	83 897	6 184	17 820
Ave	1 799 295	78 828	948 191	76 743	22 775	31 337	0	26 107	232 158	37 329	162 616	57 062	54 372	15 549	56 227
Grande Porto	2 464 417	416 777	233 189	47 942	73 707	239 898	0	134 365	83 822	109 215	349 021	179 730	362 466	96 099	138 186
Tâmega	800 870	44 853	208 069	...	38 261	...	0	13 936	2 371	34 106	54 440	27 495	4 716	...	165 850
Entre Douro e Vouga	1 187 200	32 125	52 192	188 750	283 819	49 628	0	...	84 814	35 770	191 494	129 710	...	47 669	69 568
Douro	87 020	48 464	313	83	2 700	1 871	0	...	...	11 959	...	5 898	6 084	369	866
Alto Trás-os-Montes	73 582	33 931	904	17	3 462	...	0	255	...	...	...	1 265	...	...	1 626
Centro	4 459 475	505 689	293 489	61 584	256 509	459 048	0	178 066	248 625	710 776	591 256	462 913	182 755	284 378	224 387
Baixo Vouga	1 448 453	116 427	53 059	...	34 002	30 570	0	87 785	...	271 782	269 324	195 881	112 665	128 890	74 819
Baixo Mondego	603 819	63 613	...	890	12 206	...	0	13 986	21 716	52 976	49 536	30 332	...	31 915	9 045
Pinhal Litoral	719 535	46 980	27 522	...	36 208	17 685	0	18 726	115 922	195 451	71 390	141 582	9 686	...	30 672
Pinhal Interior Norte	147 606	25 618	40 932	13	13 354	8 727	0	...	3 586	15 550	12 092	2 707	8 763	...	12 970
Dão-Lafões	436 358	42 777	34 040	...	99 945	5 814	0	37 982	9 934	24 662	78 939	...	2 332	...	19 331
Pinhal Interior Sul	...	5 514	653	...	15 189	1 580	0	...	...	1 490	...	1 488	...	0	3 805
Serra da Estrela	30 109	10 104	13 750	...	474	580	0	...	...	1 090	...	...	...	12	324
Beira Interior Norte	62 518	17 944	...	...	2 338	...	0	...	...	4 158	5 051	...	...	...	997
Beira Interior Sul	80 104	13 188	...	...	2 994	...	0	...	584	2 275	...	11 078	...	...	948
Cova da Beira	...	11 061	64 495	...	2 659	...	0	77	4 210	3 838	4 414	1 330	1 130	- 9	5 524
Oeste	469 100	132 534	9 183	10 469	12 058	18 283	0	3 394	11 403	87 127	53 968	51 313	19 283	19 475	40 611
Médio Tejo	327 000	19 928	13 707	35 523	25 081	52 212	0	13 414	...	50 379	37 646	8 151	...	25 649	25 342
Lisboa	5 516 214	975 682	59 332	...	68 055	849 876	...	...	82 733	414 189	457 790	212 196	581 291	421 253	101 925
Grande Lisboa	4 300 810	873 417	...	4 477	36 759	629 587	...	539 806	62 002	331 709	251 464	181 592	454 780	111 555	79 478
Península de Setúbal	1 215 404	102 265	...	...	31 296	220 289	0	...	20 732	82 480	206 326	30 604	126 512	309 698	22 447
Alentejo	846 462	316 995	22 279	1 304	41 097	30 261	0	106 523	30 600	50 013	90 475	18 638	46 118	38 538	53 619
Alentejo Litoral	126 923	12 304	111	...	3 632	3 433	0	...	...	...	13 533	2 043	- 21	...	5 768
Alto Alentejo	109 954	54 704	4 395	538	4 354	802	0	...	...	2 632	2 935	1 248	1 834	...	...
Alentejo Central	182 476	53 771	9 452	...	17 742	5 324	0	...	...	23 933	15 426	6 013	...	10 851	...
Baixo Alentejo	27 076	18 667	136	...	1 064	827	0	2 195	...	...	3 578	- 1 218	218	211	487
Lezíria do Tejo	400 032	177 549	8 186	770	14 306	19 876	0	15 260	...	21 250	55 003	10 551	...	26 060	...
Algarve	113 730	32 728	1 672	47	13 258	...	0	507	1 652	...	20 799	5 059	2 844	5 222	4 141
R. A. Açores	...	83 003	1 201	...	5 804	8 010	0	284	...	27 602	...	1 614	545	...	1 391
R. A. Madeira	...	73 976	2 789	...	9 872	10 545	0	...	...	15 824	...	3 083	1 820	...	2 513

Unit: thousands euros

| | Total | DA | DB | DC | DD | DE | DF | DG | DH | DI | DJ | DK | DL | DM | DN |

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Integrated Business Accounts System.

Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2006

Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2006

III.3.12

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
Portugal	1 085 435	3 738 983	347 289 016	180 038 063	80 883 839	46 592 535	371 961 605	331 631 797	20 531 187	77 963 945
B	4 984	14 861	436 561	53 004	152 176	147 652	428 023	374 901	25 199	173 473
C	1 565	14 101	1 212 457	223 297	425 882	229 774	1 402 427	1 290 593	138 625	694 397
D	97 958	830 116	77 923 712	44 969 989	13 988 080	11 620 370	80 905 269	76 907 567	3 623 057	18 712 922
15	10 683	107 094	12 246 651	7 501 323	2 144 732	1 449 788	12 622 472	12 043 622	835 449	2 466 851
16	4	1 140	344 781	148 484	73 328	62 344	465 828	449 246	- 5 295	228 424
17	6 331	75 522	4 054 889	1 836 518	880 047	833 591	4 041 086	3 774 585	5 990	1 104 609
18	11 312	111 315	3 247 025	1 065 072	1 026 349	922 823	3 266 296	3 156 369	42 977	1 099 130
19	3 465	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	9 327	46 604	3 720 023	2 342 623	500 329	527 756	3 806 367	3 660 467	151 145	854 463
21	524	11 993	2 512 202	1 090 808	702 184	302 129	2 803 019	2 492 017	143 919	805 124
22	5 993	36 480	2 674 188	682 746	953 270	682 449	2 719 658	2 563 683	175 293	984 665
23	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	1 038	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	1 219	25 833	2 759 033	1 597 082	451 092	442 340	2 917 315	2 789 405	156 769	795 250
26	5 764	60 352	5 244 067	2 161 658	1 287 522	926 400	5 537 989	5 019 804	505 292	1 520 539
27	444	9 661	2 378 092	1 728 102	295 964	191 913	2 580 163	2 446 113	82 601	474 754
28	17 608	88 247	5 250 309	2 484 614	1 201 901	1 105 986	5 504 581	5 307 544	295 210	1 691 026
29	7 677	47 642	3 459 910	1 703 407	688 759	764 585	3 650 474	3 491 214	197 627	1 147 011
30	68	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	3 141	24 642	2 731 721	1 725 359	353 343	460 546	2 715 133	2 611 994	14 850	564 326
32	291	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	1 118	...	...	...	...	...	...	...	...	...
34	509	...	...	...	...	...	...	...	...	...
35	777	...	...	...	...	...	...	...	...	...
36	10 288	57 195	2 575 437	1 401 114	405 436	550 756	2 609 150	2 524 313	110 411	746 268
37	376	2 383	494 041	351 821	71 309	35 324	529 947	519 041	28 418	98 191
E	704	23 848	14 140 648	8 198 470	1 325 331	887 790	15 531 180	12 877 929	2 317 082	3 327 822
40	521	10 525	13 093 449	8 053 893	1 018 178	626 265	14 421 767	11 967 179	1 637 871	2 803 989
41	183	13 323	1 047 199	144 578	307 153	261 525	1 109 413	910 750	679 211	523 834
F	122 070	493 720	33 798 021	10 327 638	14 665 281	5 611 220	35 110 893	32 518 086	1 502 309	8 882 069
G	298 593	863 213	132 883 202	102 255 032	13 633 910	10 239 216	135 782 760	130 342 826	3 481 681	16 353 695
50	36 026	131 837	26 090 362	21 677 578	1 701 246	1 736 571	26 263 126	25 328 070	285 620	2 362 007
51	81 808	292 996	67 896 132	51 974 370	7 567 391	4 573 430	69 701 249	66 879 290	1 514 078	8 037 533
52	180 759	438 380	38 896 708	28 603 084	4 365 273	3 929 215	39 818 385	38 135 465	1 681 983	5 954 154
H	87 478	275 977	9 299 649	3 782 591	2 141 155	2 286 300	9 351 258	8 879 904	1 020 772	3 103 120
I	29 554	193 613	27 953 669	2 426 826	15 672 081	4 549 890	29 542 266	26 785 720	2 630 061	9 314 186
60	23 889	106 500	8 274 801	1 479 551	3 580 532	1 752 187	8 416 863	7 345 142	- 295 212	2 418 917
61	532	2 422	626 574	47 345	430 614	52 546	676 637	588 960	188 311	117 595
62	71	9 705	2 996 402	99 554	2 074 122	512 503	3 017 440	2 823 712	311 599	717 122
63	3 522	41 795	8 174 339	193 187	5 343 897	1 129 157	8 401 287	7 725 289	1 518 390	2 351 623
64	1 540	33 191	7 881 553	607 190	4 242 917	1 103 497	9 030 040	8 302 619	906 973	3 708 929
K	223 549	606 612	35 936 304	5 527 211	13 867 162	6 652 903	49 374 442	28 810 515	4 206 723	11 529 439
70	30 228	63 668	10 289 420	3 396 470	3 868 758	632 318	11 108 297	8 385 126	1 921 775	2 623 656
71	4 474	12 909	1 569 859	176 109	478 248	159 616	1 548 975	1 349 449	703 516	734 034
72	12 985	37 208	3 246 273	476 550	1 538 559	842 261	3 366 224	3 129 015	215 566	1 195 029
73	960	1 270	22 698	2 949	10 798	5 804	24 744	23 379	2 095	9 992
74	174 902	491 557	20 808 055	1 475 133	7 970 798	5 012 905	33 326 201	15 923 546	1 363 770	6 966 729
M	59 195	95 386	1 547 389	93 605	557 459	673 312	1 626 113	1 283 592	105 312	640 301
N	74 959	187 415	7 205 667	1 361 440	2 408 858	2 585 511	7 725 581	7 019 151	679 269	3 424 515
O	84 826	140 121	4 951 735	818 959	2 046 464	1 108 596	5 181 392	4 541 014	801 096	1 808 006
90	979	11 030	862 276	106 847	349 085	188 408	923 709	801 774	256 538	366 157
92	32 698	55 048	3 044 564	494 989	1 327 464	593 078	3 171 667	2 700 378	436 395	982 796
93	51 149	74 043	1 044 895	217 123	369 916	327 111	1 086 015	1 038 861	108 163	459 053

	Enterprises	Persons employed	Total	CMVMC	FSE	Personnel costs	Total	Turnover	Gross fixed capital formation	GVAmp
	No.		thousands euros							
				of which						
			Costs and losses				Incomes and gains			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas
Source: INE, Integrated Business Accounts System

Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2006

Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 2006

▸ continuação continued

III.3.12

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
Alentejo	67 648	178 158	13 563 367	7 987 887	2 320 970	1 802 596	14 125 249	13 235 679	1 181 080	3 177 910
B	338	595	13 704	2 288	3 589	5 101	12 735	11 601	- 17	6 225
C	231	2 424	385 426	44 703	91 230	59 468	555 322	514 686	34 241	390 213
D	5 696	37 628	4 101 663	2 453 338	689 963	543 484	4 135 300	3 917 661	516 786	846 462
15	1 487	...	...	...	...	...	...	...	...	...
16	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
17	159	...	...	...	...	...	...	...	...	...
18	177	...	...	...	...	...	...	...	...	...
19	58	167	2 894	913	484	1 109	3 230	2 600	- 561	1 304
20	677	2 560	192 099	122 905	24 062	28 525	193 817	185 559	27 474	41 097
21	13	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	269	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
24	58	1 103	897 322	642 736	149 198	42 095	910 157	860 838	80 062	106 523
25	43	1 250	142 177	83 640	25 744	19 826	145 296	138 291	6 911	30 600
26	524	2 619	195 475	82 930	44 933	36 230	201 712	185 894	8 593	50 013
27	18	235	33 912	23 769	3 660	4 517	37 757	36 358	1 172	9 507
28	1 172	4 793	255 737	115 314	59 432	62 140	260 719	249 410	17 054	80 968
29	382	1 283	59 651	27 063	10 027	15 175	59 522	54 700	13 598	18 638
30	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	163	...	...	...	...	...	...	...	...	...
32	16	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	29	...	...	...	...	...	...	...	...	...
34	48	...	...	...	...	...	...	...	...	...
35	27	...	...	...	...	...	...	...	...	...
36	346	3 073	174 718	114 251	20 199	30 506	179 664	176 066	6 005	42 127
37	28	189	32 329	15 881	9 156	3 564	36 846	35 232	3 142	11 493
E	25	503	111 420	44 202	15 604	9 956	114 854	91 859	85 902	29 590
40	16	...	...	...	...	...	...	...	...	...
41	9	...	...	...	...	...	...	...	...	...
F	7 188	25 218	939 399	342 258	268 749	235 855	961 964	902 422	43 512	332 827
G	21 465	48 450	5 810 758	4 596 031	481 974	443 622	5 940 469	5 758 403	151 039	711 013
50	3 060	8 758	1 809 065	1 519 148	110 494	97 118	1 850 678	1 772 526	27 082	157 400
51	4 718	14 744	2 255 828	1 738 024	222 435	172 728	2 290 124	2 227 998	60 005	278 694
52	13 687	24 948	1 745 865	1 338 859	149 045	173 776	1 799 667	1 757 880	63 952	274 919
H	7 634	15 610	479 282	251 344	86 312	92 076	482 350	464 728	45 371	132 732
I	1 853	6 819	531 810	42 132	270 659	107 629	571 165	542 333	50 922	233 259
60	1 638	4 705	290 890	35 840	159 952	58 966	296 094	283 826	14 192	91 718
61	20	...	...	...	...	...	...	...	...	...
62	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
63	134	1 979	235 311	5 909	107 835	47 662	269 837	253 646	36 177	139 793
64	60	...	...	...	...	...	...	...	...	...
K	10 331	19 528	721 562	128 322	254 757	146 276	860 316	595 407	200 177	292 597
70	1 134	2 411	216 095	84 907	68 668	20 072	218 146	157 221	33 208	46 243
71	452	...	...	...	...	...	...	...	...	...
72	518	733	18 082	7 243	3 937	5 079	18 419	17 612	711	6 603
73	48	...	...	...	...	...	...	...	...	...
74	8 179	15 446	445 475	29 653	162 982	114 180	578 236	378 695	161 845	222 078
M	3 877	4 901	51 169	11 208	17 089	16 632	54 584	39 205	3 319	11 763
N	3 737	8 972	277 488	46 858	91 421	105 468	287 108	266 593	21 882	131 856
O	5 273	7 510	139 685	25 202	49 622	37 029	149 082	130 778	27 947	59 373
90	56	446	23 961	1 793	7 634	5 708	28 753	24 419	11 321	15 352
92	1 725	2 124	43 264	9 537	18 725	7 068	43 693	33 775	8 799	8 196
93	3 492	4 940	72 461	13 871	23 263	24 252	76 637	72 584	7 826	35 825

	Enterprises	Persons employed	Total	CMVMC	FSE	Personnel costs	Total	Turnover	Gross fixed capital formation	GVAmp
	No.		thousands euros							
				of which						
			Costs and losses				Incomes and gains			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas
Source: INE, Integrated Business Accounts System

III.4

Comércio Internacional

International Trade

Nota Explicativa

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, para Portugal, o quadro III.4.1 tem por base estes valores estimados, o quadro III.4.4 apresenta quer os valores estimados, quer os valores declarados e o quadro III.4.5 divulga apenas valores declarados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

Explanatory Note

In this edition of sub-chapter **III.4 – International Trade regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with Other Countries exclusively based on the **data declared** by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trading, **estimates for non-responses** and for **enterprises that fall below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, for Portugal, table III.4.1 is based on these estimated data, table III.4.4 presents both estimated and declared data and table III.4.5 only displays declared values. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2007 (Pe)

Indicators of international trade by NUTS III, 2007 (Pe)

III.4.1

Unidade: %

	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE27) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias (UE27) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas	Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas
Portugal	66	60	77	28	58	75	31	6,86
Continente	66	60	77	28	58	75	31	7,05
Norte	112	59	75	26	69	84	34	12,30
Minho-Lima	144	72	86	40	85	94	55	3,66
Cávado	162	77	93	23	73	85	36	0,39
Ave	168	62	84	27	56	72	31	1,40
Grande Porto	70	52	57	22	69	86	31	32,09
Tâmega	190	70	90	25	74	85	38	0,37
Entre Douro e Vouga	193	66	81	30	68	82	37	0,21
Douro	98	57	67	13	89	94	62	2,22
Alto Trás-os-Montes	107	95	91	66	96	98	58	0,26
Centro	112	65	83	29	66	82	36	1,89
Baixo Vouga	116	63	83	31	63	83	30	4,71
Baixo Mondego	175	59	84	23	59	83	32	0,45
Pinhal Litoral	89	67	79	32	69	84	39	0,27
Pinhal Interior Norte	135	74	84	46	83	93	48	0,03
Dão-Lafões	137	79	88	27	87	93	49	0,25
Pinhal Interior Sul	243	98	96	87	85	92	38	0,00
Serra da Estrela	127	67	83	12	77	82	50	0,11
Beira Interior Norte	97	71	85	21	93	97	35	0,13
Beira Interior Sul	224	66	82	27	83	98	30	0,61
Cova da Beira	213	70	81	32	77	94	43	0,27
Oeste	70	64	74	24	65	77	41	0,44
Médio Tejo	81	63	87	34	65	62	29	0,56
Lisboa	33	61	73	29	52	69	28	4,13
Grande Lisboa	23	60	64	32	52	69	28	4,75
Península de Setúbal	143	74	90	23	55	74	25	2,96
Alentejo	109	57	84	32	67	82	32	4,55
Alentejo Litoral	170	74	91	38	71	61	36	0,01
Alto Alentejo	83	87	91	58	64	72	40	20,95
Alentejo Central	174	49	64	12	81	87	27	18,54
Baixo Alentejo	781	82	97	31	81	92	68	0,06
Lezíria do Tejo	46	60	77	30	78	89	29	0,13
Algarve	43	67	86	48	76	92	54	2,53
R. A. Açores	52	69	48	17	64	43	26	1,32
R. A. Madeira	41	70	33	10	59	71	32	9,24

Unit: %

Coverage rate of entrances against departures	Rate of departures in 4 main markets as proportion of total departures	Rate of departures in EU27 members as proportion of total departures	Rate of departures in Spain as proportion of total departures	Rate of entrances from 4 main markets as proportion of total entrances	Rate of entrances from EU27 members as proportion of total entrances	Rate of entrances from Spain as proportion of total entrances	Proportion of exports of high technology goods

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados (com excepção de Portugal).
A classificação dos bens de alta tecnologia para o ano de 2007 tem por base uma variante nacional, devido às alterações nas nomenclaturas de base da classificação dos bens de alta tecnologia (anteriormente CTCI rev.3), pelo que poderá estar sujeita a alterações aquando da divulgação por parte do Eurostat da classificação dos bens de alta tecnologia com base na CTCI rev.4.
Note: Declared values (with the exception of Portugal).
The nomenclature of high technology goods for 2007 is based on a national version, due to the changes in the support nomenclature (SITC third revised version), which might change at the time of Eurostat's release of the nomenclature of high technology goods on the basis of the fourth revised version of the SITC.

Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2007 (Pe)

International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by sections of Combined Nomenclature, 2007 (Pe)

III.4.2

Unidade: milhares de euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
Alentejo	2 354 077	2 159 999	1 988 033	1 763 136	366 044	396 862	**Alentejo**
Secção I	44 481	141 039	36 371	126 180	8 110	14 859	Section I
Secção II	148 140	132 196	144 329	85 830	3 811	46 366	Section II
Secção III	7 400	4 386	5 862	4 382	1 538	4	Section III
Secção IV	235 363	136 919	149 779	83 114	85 585	53 804	Section IV
Secção V	571 530	276 742	552 388	155 600	19 142	121 142	Section V
Secção VI	355 679	169 316	315 330	128 108	40 349	41 208	Section VI
Secção VII	337 654	178 712	313 617	170 167	24 038	8 545	Section VII
Secção VIII	9 872	13 015	6 715	11 647	3 158	1 369	Section VIII
Secção IX	42 590	25 168	24 986	21 362	17 603	3 806	Section IX
Secção X	15 757	24 170	10 081	23 583	5 676	586	Section X
Secção XI	27 639	39 836	26 875	34 691	764	5 145	Section XI
Secção XII	3 951	4 589	3 716	3 230	236	1 359	Section XII
Secção XIII	47 731	11 149	20 212	10 542	27 519	607	Section XIII
Secção XIV	...	...	...	...	...	158	Section XIV
Secção XV	107 560	163 999	92 371	142 592	15 189	21 407	Section XV
Secção XVI	238 959	218 514	150 267	190 177	88 692	28 338	Section XVI
Secção XVII	86 406	602 000	66 140	557 217	20 266	44 784	Section XVII
Secção XVIII	13 176	7 359	12 452	5 399	723	1 960	Section XVIII
Secção XIX	...	...	...	...	...	x	Section XIX
Secção XX	59 471	9 698	56 419	8 316	3 052	1 382	Section XX
Secção XXI	481	190	36	155	445	35	Section XXI

Unit: thousands euros

Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports
Total		Intra-community trading		Extra-community trading	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.
Note: Declared values.

Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2007 (Pe)

International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, classified by broad economic categories, 2007 (Pe)

III.4.3

Unidade: milhares de euros / Unit: thousands euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	
	Total		Intra-community trading		Extra-community trading		
Alentejo	2 354 077	2 159 999	1 988 033	1 763 136	366 044	396 862	**Alentejo**
Produtos alimentares e bebidas	406 530	359 912	307 799	251 751	98 730	108 161	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	1 534 479	742 300	1 381 398	661 448	153 081	80 851	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	122	149 589	...	30 214	...	119 375	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	246 546	201 012	158 841	173 189	87 706	27 823	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	86 958	619 551	66 645	573 776	20 313	45 775	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	78 973	87 332	73 304	72 462	5 669	14 870	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	470	304	...	297	...	7	Goods not specified elsewhere

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.
Note: Declared values.

Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2007 (Pe)

International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2007 (Pe)

III.4.4

Unidade: milhares de euros

	Alentejo		Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
Comércio Intracomunitário UE27 (valores estimados)	x	x	28 819 802	43 015 868	**Intra-community trading EU27 (estimated data)**
Comércio Intracomunitário UE27	1 988 033	1 763 136	27 987 704	41 461 660	**Intra-community trading EU27**
Alemanha	250 855	541 427	4 843 579	7 349 899	Germany
Áustria	11 304	16 640	189 518	500 565	Austria
Bélgica	136 321	50 917	946 069	1 604 042	Belgium
Bulgária	547	1 376	19 951	14 306	Bulgaria
Chipre	...	230	28 335	3 395	Cyprus
Dinamarca	5 233	4 498	271 686	282 254	Denmark
Eslováquia	7 205	216	50 285	97 714	Slovakia
Eslovénia	1 040	1 787	27 492	33 326	Slovenia
Espanha	750 459	695 388	10 172 218	16 839 833	Spain
Estónia	910	34	16 520	5 275	Estonia
Finlândia	116 285	8 469	211 483	257 009	Finland
França	174 739	117 358	4 613 546	4 785 180	France
Grécia	4 749	1 873	135 733	102 002	Greece
Hungria	14 129	578	137 484	185 377	Hungry
Irlanda	5 998	10 909	178 236	459 743	Ireland
Itália	80 890	77 809	1 510 538	2 991 018	Italy
Letónia	392	x	27 155	4 153	Lethonia
Lituânia	649	...	12 780	23 408	Lithuania
Luxemburgo	2 541	23	95 433	155 863	Luxemburg
Malta	167	x	11 128	7 851	Malta
Países Baixos	156 317	77 297	1 247 310	2 595 975	The Netherlands
Polónia	12 394	9 602	261 264	240 802	Poland
Reino Unido	125 312	35 896	2 218 205	1 971 128	The United Kingdom
República Checa	17 153	96 042	145 531	306 885	The Czech Republic
Roménia	5 440	...	133 905	24 822	Romania
Suécia	106 899	14 591	448 512	619 777	Sweden
Comércio Extracomunitário	366 044	396 862	8 768 956	14 039 756	**Extra-community trading**
Do qual:					**Including:**
Países Africanos de Língua Portuguesa	88 438	140	2 069 292	403 053	**Portuguese-speaking African countries**
Angola	74 446	...	1 684 325	369 378	Angola
Cabo Verde	8 426	...	227 951	7 271	Cape Verde
Guiné-Bissau	1 286	...	34 532	508	Guinea-Bissau
Moçambique	3 039	61	89 408	25 641	Mozambique
São Tomé e Príncipe	1 240	x	33 076	255	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					**Portugal's most important external trading partners**
Argélia	1 881	...	79 841	577 541	Saudi Arabia
Brasil	10 691	24 789	258 186	1 381 192	Algeria
China	15 799	18 721	181 136	1 063 431	Brazil
EUA	47 588	12 362	1 787 108	953 828	China
Japão	5 475	17 059	298 594	571 684	USA
Líbia	324	...	9 045	790 358	Japan
Nigéria	343	x	26 228	1 006 624	Nigeria
Noruega	10 524	37 642	102 076	691 848	Norway
Rússia	8 357	14 097	143 186	559 237	Russia
Singapura	5 046	6 427	707 939	54 023	Singapore
Suíça	7 071	2 172	266 075	393 503	Switzerland
Turquia	16 781	11 909	224 671	444 725	Turkey
Outros Países importantes no Comércio Externo da Região					**Other Region's most important external trading partners**
Coreia Sul	5 408	28 148	48 831	285 541	South Korea
Hong Kong	16 497	486	56 569	41 530	Hong Kong
India	4 286	12 613	31 885	349 308	India
Israel	14 545	1 411	94 170	57 912	Israel
México	43 351	748	120 078	225 481	Mexico

Unit: thousands euros

	Alentejo		Portugal		
	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.
A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias.
Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de origem ou destino desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo.
Note: Declared values.
Total for Portugal may not correspond to the sum of NUTS II regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise.
Totals for intra-community trade may not correspond to the sum of the countries, due to the fact that trade with countries of unspecified origin or destination were included and to the non inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts.

Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2007 (Pe)

International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2007 (Pe)

III.4.5

Unidade: milhares de euros

	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Portugal	36 756 660	27 987 704	8 768 956	55 501 416	41 461 660	14 039 756
Continente	35 983 371	27 647 657	8 335 714	54 871 965	41 252 053	13 619 912
Alentejo	2 354 077	1 988 033	366 044	2 159 999	1 763 136	396 862
Alentejo Litoral	768 214	701 287	66 927	452 265	275 594	176 671
Alcácer do Sal	18 636	13 006	5 630	10 280	9 125	1 155
Grândola	909	...	...	16 272	...	...
Odemira	50 148	49 973	175	11 362	...	...
Santiago do Cacém	7 357	...	...	7 747	5 497	2 250
Sines	691 165	630 477	60 688	406 604	249 977	156 627
Alto Alentejo	165 747	150 290	15 457	199 183	143 856	55 326
Alter do Chão	...	x	...	...	x	...
Arronches	...	...	x	1 277	...	...
Avis	7 822	...	...	3 584	...	...
Campo Maior	43 230	40 226	3 003	81 490	44 789	36 701
Castelo de Vide	...	x	...	673	...	...
Crato	1 461	...	...	644	644	x
Elvas	13 357	13 127	230	25 015	21 429	3 586
Fronteira	...	x	...	2	x	2
Gavião	98	x	98	x	x	x
Marvão	...	...	...	...	...	...
Monforte	1 822	...	...	2 904	...	...
Mora	5 997	...	...	560	...	...
Nisa	494	...	...	1 104	1 077	28
Ponte de Sor	7 830	...	...	1 242	1 000	242
Portalegre	80 795	76 965	3 830	78 555	65 594	12 961
Alentejo Central	385 851	245 732	140 119	221 585	192 138	29 447
Alandroal	4 710	3 354	1 356	5 957	...	...
Arraiolos	812	...	...	317	308	9
Borba	8 047	4 922	3 125	2 779	2 688	91
Estremoz	10 733	5 978	4 756	5 639	5 455	184
Évora	231 808	149 903	81 905	149 985	122 100	27 885
Montemor-o-Novo	12 741	9 773	2 967	15 505	15 469	36
Mourão	2 292	...	...	...	...	x
Portel	1 220	...	...	...	...	...
Redondo	2 848	1 012	1 836	537	498	40
Reguengos de Monsaraz	11 996	...	...	1 115	1 077	38
Sousel	342	...	...	2 493	...	...
Vendas Novas	62 228	47 866	14 362	26 344	25 739	604
Viana do Alentejo	77	x	77	1 140	1 031	110
Vila Viçosa	35 996	15 592	20 405	8 641	8 195	446

Unit: thousands euros

	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports
	Departures			Entrances		

continua to be continued ▶

Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2007 (Pe)

International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2007 (Pe)

▸ continuação continued

III.4.5

Unidade: milhares de euros

	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Baixo Alentejo	466 647	452 681	13 966	59 721	55 029	4 692
Aljustrel	1 067	...	...	12 646	10 649	1 997
Almodôvar	64	...	...	962	...	...
Alvito	x	x	x	x	x	x
Barrancos	9 701	...	...	5 338	5 338	x
Beja	8 260	4 798	3 462	20 061	19 600	460
Castro Verde	438 143	...	...	8 650	6 722	1 928
Cuba	...	x	...	1 253	...	...
Ferreira do Alentejo	2 128	...	...	1 018	989	29
Mértola	...	...	...	314	...	...
Moura	1 543	862	681	3 982	3 965	17
Ourique	815	...	...	798	...	...
Serpa	3 232	2 597	634	4 224	4 224	x
Vidigueira	1 553	...	...	474	452	22
Lezíria do Tejo	567 618	438 042	129 576	1 227 246	1 096 519	130 726
Almeirim	55 465	24 462	31 003	42 388	40 472	1 916
Alpiarça	17 643	15 732	1 911	20 140	19 920	220
Azambuja	109 815	98 387	11 427	624 662	595 484	29 178
Benavente	125 330	112 380	12 950	149 481	125 429	24 052
Cartaxo	40 816	33 556	7 260	62 946	59 718	3 228
Chamusca	261	...	...	518	...	...
Coruche	64 119	51 276	12 843	66 577	11 974	54 603
Golegã	780	...	...	4 175	...	...
Rio Maior	50 077	22 726	27 351	101 645	99 352	2 293
Salvaterra de Magos	27 281	23 496	3 785	12 348	11 759	589
Santarém	76 033	55 576	20 457	142 365	128 365	14 000

Unit: thousands euros

	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports
	Departures			Entrances		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.
O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro.
Note: Declared values.
Total for Portugal may not correspond to the sum of the regions, seeing that some economic operators' head offices are unidentified or are situated abroad.

III.5

Agricultura e Floresta

Agriculture and Forestry

Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007

Indicators of agriculture and forest, by NUTS II, 2007

III.5.1

	Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração	SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)	UTA por exploração	Margem Bruta Total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria
	ha		UTA	€	€/ha	%	
Portugal	12,6	10,1	1,3	7 871	623	6	70
Continente	13,3	10,4	1,3	7 787	584	6	71
Norte	6,8	4,9	1,4	5 961	876	7	86
Centro	6,1	5,1	1,2	5 240	863	5	75
Lisboa	11,4	7,4	1,5	18 748	1 644	9	73
Alentejo	56,1	42,4	1,3	18 494	329	6	64
Algarve	8,4	8,8	1,0	7 134	847	4	78
R. A. Açores	8,5	9,6	0,9	11 121	1 306	12	43
R. A. Madeira	0,4	0,4	0,9	5 787	15 545	2	90

	ha		AWU	€	€/ha	%	
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose the sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas
Source: INE, Survey on Farm Structure

Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007

Indicators of agriculture and forest by NUTS II, 2007

▶ continuação continued

III.5.1

	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por Exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	N.º					
Portugal	21	27	12	6	63	25	20	27	50	13	0,58
Continente	21	26	13	6	63	25	19	28	51	14	0,54
Norte	21	32	16	5	62	12	19	5	29	19	0,52
Centro	22	24	9	5	63	15	13	25	30	9	1,14
Lisboa	37	19	14	6	63	94	82	279	49	17	0,94
Alentejo	22	19	16	12	63	132	79	156	136	35	0,36
Algarve	8	22	9	8	67	27	4	26	60	23	0,25
R. A. Açores	24	15	9	7	55	32	25	14	5	4	1,67
R. A. Madeira	6	47	2	3	64	4	4	7	5	3	2,90

	%				Years	No.					
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas
Source: INE, Survey on Farm Structure

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.
Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.

Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2007

Holdings and utilised agricultural area (UAA), by NUTS II, according to size classes of UAA, 2007

III.5.2

	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	N.º							ha					
Portugal	275 085	890	58 683	140 005	53 517	12 161	9 828	3 472 939	30 831	317 832	505 850	369 873	2 248 552
Continente	251 548	873	43 166	136 490	50 650	10 884	9 485	3 357 019	26 091	309 854	474 679	331 176	2 215 219
Norte	102 188	83	15 556	58 541	23 074	3 908	1 026	694 989	9 331	135 238	215 967	114 900	219 552
Centro	96 253	359	21 202	55 439	14 879	2 806	1 569	584 286	13 087	121 203	134 699	85 564	229 734
Lisboa	7 183	39	1 439	3 740	1 377	355	233	81 900	799	8 595	12 818	11 077	48 612
Alentejo	33 721	366	3 061	12 698	8 067	3 174	6 355	1 893 088	1 718	29 829	80 474	100 681	1 680 387
Algarve	12 204	27	1 908	6 073	3 252	641	303	102 756	1 157	14 990	30 721	18 953	36 935
R. A. Açores	13 155	6	5 756	2 926	2 848	1 276	342	112 054	2 027	7 093	31 008	38 675	33 251
R. A. Madeira	10 382	11	9 761	589		21		3 865	2 713	885		267	

	No.							ha					
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	Holdings							UAA					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas
Source: INE, Survey on Farm Structure

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.
Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by class groups.

Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2007

Holdings, by NUTS II, according to utilised agricultural area (UAA), 2007

III.5.3

	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	274 194	3 472 939	194 845	1 077 704	182 027	18 410	218 205	596 246	80 045	1 780 579
Continente	250 675	3 357 019	179 971	1 066 583	170 321	17 830	203 874	592 393	70 881	1 680 214
Norte	102 105	694 989	77 403	201 885	78 505	6 549	90 489	205 073	36 563	281 480
Centro	95 894	584 286	70 421	215 442	72 478	7 786	74 438	152 719	20 031	208 340
Lisboa	7 144	81 900	5 136	32 590	3 091	586	3 868	16 114	1 323	32 611
Alentejo	33 354	1 893 088	20 259	575 922	10 384	1 984	23 827	177 015	11 667	1 138 167
Algarve	12 177	102 756	6 753	40 745	5 862	924	11 251	41 471	1 296	19 616
R. A. Açores	13 149	112 054	6 952	9 406	7 147	472	6 225	2 096	8 619	100 079
R. A. Madeira	10 371	3 865	7 922	1 715	4 559	108	8 106	1 757	545	286

	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas
Source: INE, Survey on Farm Structure

Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2007

Holdings, by NUTS II, according to economic size, 2007

III.5.4

Unidade: N.º / Unit: No.

	Total	Classes de dimensão económica				
		Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE
	Total	under 2 ESU	from 2 to 3 ESU	'from 4 to 7 ESU	from 8 to 15 ESU	16 ESU and over
		Economic size classes				
Portugal	274 560	157 512	49 388	29 767	17 458	20 434
Continente	251 403	146 623	45 012	26 468	15 416	17 884
Norte	102 186	53 193	23 431	13 104	6 763	5 696
Centro	96 192	66 877	13 460	7 293	4 198	4 364
Lisboa	7 139	3 369	1 177	975	746	872
Alentejo	33 691	16 500	4 779	3 547	2 781	6 083
Algarve	12 195	6 685	2 164	1 550	928	869
R. A. Açores	12 828	6 674	1 590	1 268	1 099	2 197
R. A. Madeira	10 328	4 216	2 786	2 031	944	352

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas
Source: INE, Survey on Farm Structure

Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2007

Agricultural labour force, by NUTS II, 2007

III.5.5

Unid: N.º UTA / Unit: No. of AWU

	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
		Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
	Total labour force in agriculture	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder
		Family labour force			Non-family labour force		
Portugal	339 876	148 672	85 530	42 845	38 252	22 726	1 852
Continente	319 353	138 611	82 043	39 441	35 820	21 677	1 761
Norte	139 341	60 550	37 890	22 383	9 612	8 048	858
Centro	114 528	53 182	33 631	12 125	9 095	6 296	199
Lisboa	10 809	4 136	2 142	1 151	2 445	872	62
Alentejo	43 162	15 337	5 790	2 642	12 993	5 871	529
Algarve	11 514	5 406	2 591	1 139	1 675	590	113
R. A. Açores	11 493	5 703	1 626	1 789	1 797	498	81
R. A. Madeira	9 030	4 358	1 861	1 615	635	551	10

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas
Source: INE, Survey on Farm Structure

Produção das principais culturas por NUTS II, 2007

Main crops production by NUTS II, 2007

III.5.6

	Alentejo			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							**Temporary Crops**
Cereais	174 926	598 420	3,4	310 837	1 053 666	3,4	**Cereals**
Trigo	44 010	84 463	1,9	54 918	102 295	1,9	Wheat
Milho	26 370	249 635	9,5	104 330	604 513	5,8	Maize
Aveia	33 102	51 719	1,6	46 064	62 039	1,3	Oats
Centeio	195	141	0,7	22 218	22 702	1,0	Rye
Cevada	37 909	77 310	2,0	40 476	80 714	2,0	Barley
Outras							**Others**
Batata	2 487	48 022	19,3	42 176	656 561	15,6	Potatoes
Feijão	114	115	1,0	7 588	3 984	0,5	Beans
Culturas Permanentes							**Permanent Crops**
Citrinos	3 614	25 406	7,0	25 391	280 955	11,1	**Citrus Fruits**
Laranja	3 330	23 172	7,0	19 896	210 763	10,6	Orange
Tangerina	197	1 773	9,0	4 230	55 562	13,1	Tangerine
Frutos Frescos	4 514	36 335	8,0	57 182	498 245	8,7	**Fresh Fruits**
Maçã	761	10 863	14,3	20 488	247 223	12,1	Apple
Pêra	531	7 890	14,9	12 827	141 210	11,0	Pear
Figo	1 063	137	0,1	7 039	3 152	0,4	Fig
Pêssego	1 265	10 140	8,0	5 779	53 071	9,2	Peach
Cereja	41	60	1,5	6 267	9 389	1,5	Cherry
Frutos Secos	1 698	1 985	1,2	72 097	38 320	0,5	**Nut Fruits**
Amêndoa	607	103	0,2	38 111	11 806	0,3	Almond
Castanha	533	672	1,3	30 301	21 990	0,7	Chestnut
Outros							**Others**
Azeitona de mesa	3 298	3 178	1,0	11 219	8 277	0,7	Table olive
Uva de mesa	1 706	8 435	4,9	6 159	43 087	7,0	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							**Other Crops in the Region**
Arroz	18 356	110 946	6,0	26 903	156 203	5,8	Rice
Girassol	16 739	13 712	0,8	17 620	14 101	0,8	Sunflower
Tomate para a indústria	12 238	1 052 720	86,0	14 800	1 236 235	83,5	Tomato for industry
Beterraba sacarina	2 259	208 867	92,5	3 022	254 046	84,1	Sugar beet

	ha	t		ha	t		
	Area	Production	Production per hectare	Area	Production	Production per hectare	
	Alentejo			Portugal			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas da Produção Vegetal.
Source: INE, Vegetable production statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.
A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.
Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.
Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2007 (Po)

Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2007 (Po)

III.5.7

Unidade: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		VLQPRD	VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal	5 842 446	761 034	745 117	1 114 546	316 530	1 193 647	588 171	1 123 401
Continente	5 791 290	726 508	744 856	1 113 366	315 363	1 193 180	587 725	1 110 294
Alentejo	1 575 790	639	112 834	329 972	116 324	599 766	232 187	184 069
Alentejo Litoral	14 593	0	0	0	765	9 609	625	3 595
Alcácer do Sal	9 355	0	0	0	575	8 707	0	73
Grândola	598	0	0	0	85	300	11	202
Odemira	381	0	0	0	60	270	8	43
Santiago do Cacém	4 230	0	0	0	45	332	606	3 247
Sines	30	0	0	0	0	0	0	30
Alto Alentejo	62 233	0	798	11 583	2 407	46 756	121	569
Alter do Chão	1 043	0	0	0	88	955	0	0
Arronches	712	0	0	0	50	610	0	53
Avis	7 957	0	0	0	209	7 748	0	0
Campo Maior	2 034	0	0	0	9	2 025	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	1 001	0	0	0	0	1 001	0	0
Elvas	9 880	0	0	6 518	0	3 362	0	0
Fronteira	2 468	0	0	0	298	2 170	0	0
Gavião	250	0	0	0	0	250	0	0
Marvão	8	0	0	0	0	0	3	5
Monforte	6 789	0	0	167	511	6 041	50	20
Mora	2 654	0	0	0	0	2 445	27	182
Nisa	3	0	0	0	0	0	0	3
Ponte de Sor	687	0	0	0	25	662	0	0
Portalegre	26 748	0	798	4 898	1 218	19 487	41	306
Alentejo Central	737 537	395	75 312	247 193	43 759	368 094	82	2 701
Alandroal	2 111	0	0	0	79	2 032	0	0
Arraiolos	32 907	0	78	151	1 046	30 996	0	636
Borba	136 851	229	18 242	48 734	6 726	62 920	0	0
Estremoz	71 197	0	2 715	21 045	6 014	41 219	25	179
Évora	45 809	0	5 156	14 870	992	24 723	0	69
Montemor-o-Novo	11 925	0	126	2 575	1 533	7 641	50	0
Mourão	4 963	0	31	805	73	4 054	0	0
Portel	8 548	0	0	0	487	8 061	0	0
Redondo	169 902	75	19 715	62 960	10 371	75 184	0	1 597
Reguengos de Monsaraz	238 725	76	29 155	95 493	14 262	99 526	7	206
Sousel	3 017	15	95	545	180	2 168	0	14
Vendas Novas	7 411	0	0	0	1 760	5 651	0	0
Viana do Alentejo	30	0	0	15	0	15	0	0
Vila Viçosa	4 142	0	0	0	237	3 905	0	0

Unit: hl

	Total	Quality liqueur wine PSR	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose
			Quality wine PSR		Regional wine		Table wine	
			Quality wine production					

continua to be continued ▶

Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2007 (Po)

Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2007 (Po)

▸ continuação continued

III.5.7

Unidade: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		VLQPRD	VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Baixo Alentejo	128 177	0	14 822	25 363	13 824	73 240	120	810
Aljustrel	1 366	0	0	0	236	1 130	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	926	0	0	0	95	831	0	0
Barrancos	50	0	0	0	0	50	0	0
Beja	27 333	0	0	0	3 079	23 862	34	359
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	3 268	0	75	420	85	2 608	30	50
Ferreira do Alentejo	3 730	0	0	0	350	3 380	0	0
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	7 635	0	550	3 076	175	3 805	17	13
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	8 765	0	220	1 207	690	6 648	0	0
Vidigueira	75 105	0	13 977	20 660	9 115	30 927	39	388
Lezíria do Tejo	633 249	243	21 902	45 833	55 569	102 068	231 239	176 396
Almeirim	276 647	173	12 407	14 727	19 149	24 827	132 382	72 981
Alpiarça	137 039	0	4 761	7 061	5 123	14 525	80 722	24 846
Azambuja	41 806	0	240	2 706	1 070	4 423	1 320	32 046
Benavente	5 659	0	1 131	636	751	3 141	0	0
Cartaxo	104 872	70	2 482	16 908	23 874	39 487	6 023	16 027
Chamusca	7 919	0	195	105	1 180	1 900	3 603	937
Coruche	4 868	0	0	0	708	3 242	146	772
Golegã	295	0	0	0	20	150	19	106
Rio Maior	16 472	0	28	622	470	2 490	569	12 294
Salvaterra de Magos	3 110	0	40	338	140	1 990	206	396
Santarém	34 564	0	617	2 729	3 084	5 893	6 250	15 991

Unit: hl

	Total	Quality liqueur wine PSR	Quality wine production					
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose
			Quality wine PSR		Regional wine		Table wine	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.
Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação.
Note: For the production it is considered the wine-growing location.

Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2006/2007

Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2006/2007

III.5.8

Unidade: N.º de pés

	Total	Do qual:					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Portugal	2 203 270	95 590	115 442	41 849	42 003	152 075	53 518
Continente	2 199 488	95 506	115 110	41 821	40 885	151 774	53 422
Alentejo	337 624	24 692	6 927	8 663	6 481	25 516	7 843
Alentejo Litoral	23 437	1 765	380	720	590	3 050	970
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	10 418	900	205	190	205	1 000	260
Odemira	7 101	550	125	300	275	850	400
Santiago do Cacém	5 488	290	40	205	100	1 150	285
Sines	430	25	10	25	10	50	25
Alto Alentejo	36 307	1 801	2 363	1 264	1 328	3 323	1 227
Alter do Chão	296	5	25	12	15	60	35
Arronches	4 590	300	500	200	200	200	200
Avis	375	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	3 979	50	75	60	30	140	80
Castelo de Vide	120	0	0	0	0	0	0
Crato	78	0	0	0	0	0	0
Elvas	6 307	215	125	210	215	850	180
Fronteira	300	0	0	0	0	0	0
Gavião	1 044	119	53	49	58	88	52
Marvão	250	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0
Mora	1 160	100	60	50	80	100	80
Nisa	296	12	30	12	10	25	25
Ponte de Sor	13 576	805	685	571	620	1 560	475
Portalegre	3 936	195	810	100	100	300	100
Alentejo Central	65 629	10 612	835	2 770	1 418	3 349	1 343
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0
Borba	637	162	15	15	10	50	40
Estremoz	16 052	9 115	290	1 775	220	700	140
Évora	17 681	390	120	160	340	450	280
Montemor-o-Novo	9 201	50	60	40	20	70	20
Mourão	0	0	0	0	0	0	0
Portel	6 395	105	25	85	80	194	80
Redondo	190	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	2 666	130	55	130	130	255	113
Sousel	1 094	25	40	0	0	100	10
Vendas Novas	9 750	575	185	500	590	1 360	620
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	1 963	60	45	65	28	170	40

Unit: No. of seedlings

	Total	Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees
		Of which:					

continua to be continued ▶

Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2006/2007

Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2006/2007

▸ continuação continued

III.5.8

Unidade: N.º de pés

	Total	Do qual:					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Baixo Alentejo	121 361	505	205	505	312	1 454	455
Aljustrel	223	0	0	0	0	12	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	630	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0
Beja	30 825	180	175	300	160	440	210
Castro Verde	384	65	0	25	8	106	20
Cuba	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	3 603	0	0	0	0	0	0
Mértola	1 754	35	0	15	15	215	25
Moura	14 130	160	25	105	103	391	130
Ourique	420	50	5	15	15	25	25
Serpa	67 217	15	0	45	11	265	45
Vidigueira	2 175	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	90 890	10 009	3 144	3 404	2 833	14 340	3 848
Almeirim	26 160	3 940	550	1 140	725	5 585	795
Alpiarça	170	0	0	0	0	0	0
Azambuja	498	0	0	0	0	0	0
Benavente	2 780	100	25	150	25	200	50
Cartaxo	7 550	1 010	528	281	328	480	393
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	10 610	2 050	500	350	320	1 000	400
Golegã	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	2 693	15	20	115	55	175	115
Salvaterra de Magos	10 705	1 030	580	530	655	1 160	320
Santarém	29 724	1 864	941	838	725	5 740	1 775

Unit: No. of seedlings

	Total	Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees
		Of which:					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▸

Fonte: INE, Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.
Source: INE, Fruit and olive trees´ sold by nurseries owners survey

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.
A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.
O total incluí também as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeiras, aveleiras, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras e outras.
Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.
The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.
The total includes the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefuit trees and others.

Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2006/2007

Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2006/2007

▸ continuação continued

III.5.8

Unidade: N.º de pés

	Do qual:					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal	383 822	20 687	232 119	168 722	50 249	441 231
Continente	383 676	20 260	232 036	168 621	50 162	441 147
Alentejo	11 728	5 082	9 154	21 505	10 125	164 262
Alentejo Litoral	1 320	515	1 015	2 879	1 230	2 032
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0
Grândola	850	185	435	730	685	270
Odemira	315	310	400	1 494	430	362
Santiago do Cacém	105	15	155	605	65	1 400
Sines	50	5	25	50	50	0
Alto Alentejo	2 345	443	1 529	3 708	2 275	9 339
Alter do Chão	5	15	6	10	40	35
Arronches	250	100	200	500	500	350
Avis	0	0	0	0	0	375
Campo Maior	55	14	60	45	100	3 132
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	120
Crato	0	0	0	0	0	78
Elvas	225	53	210	315	380	2 663
Fronteira	0	0	0	0	0	300
Gavião	120	17	78	148	30	110
Marvão	0	0	0	0	0	250
Monforte	0	0	0	0	0	0
Mora	50	10	100	250	100	40
Nisa	20	2	20	10	30	55
Ponte de Sor	1 090	232	715	2 030	845	1 510
Portalegre	530	0	140	400	250	321
Alentejo Central	2 044	2 523	1 651	1 941	1 425	30 850
Alandroal	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0
Borba	10	5	7	12	40	235
Estremoz	130	575	325	220	200	1 618
Évora	220	230	250	380	300	13 521
Montemor-o-Novo	50	18	30	40	10	8 715
Mourão	0	0	0	0	0	0
Portel	100	70	96	125	80	5 076
Redondo	0	0	0	0	0	190
Reguengos de Monsaraz	155	64	145	172	155	585
Sousel	14	423	3	32	0	445
Vendas Novas	1 330	115	765	900	565	390
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	35	1 023	30	60	75	75

Unit: No. of seedlings

	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
	Of which:					

continua to be continued ▸

Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2006/2007

Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2006/2007

▸ continuação continued

III.5.8

Unidade: N.º de pés

	Do qual:					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Baixo Alentejo	757	263	924	907	345	108 459
Aljustrel	16	0	0	5	0	180
Almodôvar	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	80	0	0	0	550
Barrancos	0	0	0	0	0	0
Beja	365	75	340	390	165	23 620
Castro Verde	0	2	0	91	10	0
Cuba	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	350	0	0	3 253
Mértola	118	0	20	66	10	1 031
Moura	202	75	183	215	100	11 909
Ourique	30	10	25	25	25	100
Serpa	26	21	6	115	35	65 641
Vidigueira	0	0	0	0	0	2 175
Lezíria do Tejo	5 262	1 338	4 035	12 070	4 850	13 582
Almeirim	1 210	155	765	5 525	1 340	623
Alpiarça	0	0	0	0	0	170
Azambuja	0	0	0	0	0	498
Benavente	70	25	100	180	30	1 625
Cartaxo	582	211	590	615	560	362
Chamusca	0	0	0	0	0	0
Coruche	850	210	700	1 500	810	350
Golegã	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	140	35	110	220	105	986
Salvaterra de Magos	1 170	165	730	1 200	705	394
Santarém	1 240	537	1 040	2 830	1 300	8 574

Unit: No. of seedlings

	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
	Of which:					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.
Source: INE, Fruit and olive trees´ sold by nurseries owners survey

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.
A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.
Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.
The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.

Produção de azeite por NUTS III, 2007

Olive oil production, by NUTS III, 2007

III.5.9

	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	>2,0
	N.º	t	hl/100kg	hl			
Continente	534	203 968	0,17	352 574	253 136	77 149	22 289
Norte	131	60 560	0,18	106 210	87 884	17 212	1 114
Minho-Lima	3	...	...	...	...	...	...
Cávado	1	...	...	...	...	...	...
Ave	0	0	//	0	0	0	0
Grande Porto	0	0	//	0	0	0	0
Tâmega	7	989	0,16	1 587	565	1 012	10
Entre Douro e Vouga	0	0	//	0	0	0	0
Douro	51	22 085	0,17	37 265	27 024	9 614	626
Alto Trás-os-Montes	69	37 381	0,18	67 237	60 246	6 513	477
Centro	297	45 315	0,15	67 070	41 487	21 492	4 091
Baixo Vouga	1	...	...	...	...	...	...
Baixo Mondego	12	789	0,14	1 108	277	750	80
Pinhal Litoral	12	858	0,12	1 063	509	500	53
Pinhal Interior Norte	31	7 014	0,16	11 529	5 491	3 467	2 571
Dão-Lafões	19	1 867	0,14	2 576	956	1 493	128
Pinhal Interior Sul	66	4 006	0,14	5 633	2 318	3 217	98
Serra da Estrela	7	1 112	0,16	1 736	704	993	39
Beira Interior Norte	30	6 910	0,15	10 312	7 889	2 415	8
Beira Interior Sul	45	7 526	0,14	10 557	7 038	2 998	522
Cova da Beira	15	3 374	0,14	4 825	3 492	1 246	88
Oeste	4	...	...	...	...	...	...
Médio Tejo	55	11 637	0,15	17 393	12 652	4 260	481
Lisboa	2	...	...	...	...	...	...
Grande Lisboa	2	...	...	...	...	...	...
Península de Setúbal	0	0	//	0	0	0	0
Alentejo	98	92 140	0,18	170 457	123 649	35 858	10 950
Alentejo Litoral	4	2 226	0,17	3 703	1 730	1 952	20
Alto Alentejo	29	15 816	0,18	28 246	14 847	9 893	3 506
Alentejo Central	21	15 549	0,16	25 451	15 119	7 792	2 540
Baixo Alentejo	19	52 095	0,20	101 614	83 120	14 151	4 343
Lezíria do Tejo	25	6 454	0,18	11 444	8 833	2 070	541
Algarve	6	...	...	...	...	...	...

	No.	t	hl/100kg	hl			
	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Total	up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
					by degree of acidity		
				Olive oil collected			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Produção de Azeite.
Source: INE, Olive oil production survey.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.
A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.
Note: Data on olives processed for oil are given according to the oil press location.
The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO, POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2007

LIVESTOCK SLAUGHTHERINGS APPROVED FOR CONSUMPTION, BY SPECIES, ACCORDING TO NUTS II, 2007

III.5.10

	Unidades	Alentejo	Portugal	Units	
Total do peso limpo	**t**	63 321	469 016	**t**	**Total of net stripped weight**
Bovina					**Cattle**
Vitelos					Calves
Cabeças	N.º	4 097	91 479	No.	Heads
Peso limpo	t	625	12 497	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	40 334	283 281	No.	Heads
Peso limpo	t	12 346	78 745	t	Net stripped weight
Suína					**Pigs**
Leitões					Piglets
Cabeças	N.º	32 408	1 246 686	No.	Heads
Peso limpo	t	247	8 991	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	519 910	4 523 875	No.	Heads
Peso limpo	t	44 108	355 031	t	Net stripped weight
Ovina					**Sheep**
Borregos					Lambs
Cabeças	N.º	461 833	1 133 726	No.	Heads
Peso limpo	t	5 691	11 332	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	482	58 906	No.	Heads
Peso limpo	t	10	1 198	t	Net stripped weight
Caprina					**Goats**
Cabritos					Kids
Cabeças	N.º	39 541	154 284	No.	Heads
Peso limpo	t	230	891	t	Net stripped weight
Adultos					Adults
Cabeças	N.º	88	6 804	No.	Heads
Peso limpo	t	1	129	t	Net stripped weight
Equídea					**Equidae**
Cabeças	N.º	367	1 248	No.	Heads
Peso limpo	t	63	200	t	Net stripped weight

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo
Source: INE, Livestock slaughterings aproved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária.
Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2007

Livestock, by species, according to NUTS II, 2007

III.5.11

Unidade: milhares de cabeças	Alentejo	Portugal	
Total de Bovinos	593	1 443	**Total cattle**
Vitelos com menos de 1 ano	148	392	Calves under 1 year
Vacas	330	730	Cows
Leiteiras	24	306	Dairy cows
Outras	305	424	Other cows
Total de Suínos	810	2 374	**Total pigs**
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	242	717	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	262	747	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	65	200	Sows mated
Total de Ovinos	1 879	3 356	**Total sheep**
Ovelhas e Borregas Cobertas	1 113	2 163	Female sheep for breeding
Outros Ovinos	766	1 193	Other sheep
Total de Caprinos	130	509	**Total goats**
Cabras e Chibas Cobertas	87	359	Female goats for breeding
Outros Caprinos	43	150	Other goats

Unit: thousands heads	Alentejo	Portugal

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Efectivos Animais.
Source: INE, Animal livestock survey.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.
Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

Incêndios florestais e bombeiros por município, 2006 e 2007

Forest fires and firemen, by municipality, 2006 and 2007

III.5.12

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
	2007					2006	
Portugal	x	x	x	x	x	467	42 208
Continente	19 024	31 491	9 678	21 813	0,63	440	40 419
Alentejo	740	4 177	2 579	1 599	0,21	68	4 479
Alentejo Litoral	182	533	502	32	0,08	9	682
Alcácer do Sal	50	25	23	2	0,05	2	152
Grândola	40	7	4	3	0,00	1	80
Odemira	31	14	2	12	0,01	1	136
Santiago do Cacém	50	479	469	9	0,31	4	211
Sines	11	8	3	5	0,00	1	103
Alto Alentejo	76	869	828	41	0,26	16	1 027
Alter do Chão	0	0	0	0	0,11	1	80
Arronches	3	6	4	2	0,00	1	34
Avis	8	121	121	ə	0,27	1	46
Campo Maior	1	ə	0	ə	0,00	1	53
Castelo de Vide	3	48	48	ə	0,24	1	49
Crato	3	3	2	1	0,00	1	61
Elvas	5	1	0	1	0,00	1	44
Fronteira	2	ə	ə	ə	0,00	1	49
Gavião	3	2	2	ə	0,00	1	89
Marvão	1	ə	0	ə	0,00	1	35
Monforte	3	22	22	0	0,19	1	44
Mora	8	44	44	ə	0,11	1	66
Nisa	2	589	555	34	1,91	1	87
Ponte de Sor	20	26	26	1	0,00	1	112
Portalegre	14	6	3	3	0,00	2	178
Alentejo Central	67	661	631	29	0,20	14	959
Alandroal	10	82	81	1	0,30	1	46
Arraiolos	1	ə	0	ə	0,06	1	99
Borba	0	0	0	0	0,06	1	66
Estremoz	8	6	6	ə	0,04	1	71
Évora	11	58	58	ə	0,17	1	68
Montemor-o-Novo	10	30	30	0	0,05	1	119
Mourão	2	266	255	11	2,50	1	42
Portel	6	15	14	ə	0,10	1	47
Redondo	0	0	0	0	0,03	1	55
Reguengos de Monsaraz	5	147	147	o	0,58	1	83
Sousel	2	6	6	0	0,00	1	79
Vendas Novas	5	10	1	9	0,00	1	76
Viana do Alentejo	3	18	18	0	0,41	1	57
Vila Viçosa	4	22	15	7	0,30	1	51

	2007					2006	
	No.	ha			%	No.	
	Fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land	Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
		Burnt area					

continua to be continued ▶

Incêndios florestais e bombeiros por município, 2006 e 2007

Forest fires and firemen, by municipality, 2006 and 2007

▸ continuação continued

III.5.12

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
	2007					2006	
Baixo Alentejo	55	1 930	510	1 420	0,39	13	728
Aljustrel	4	2	2	ə	0,00	1	61
Almodôvar	7	4	1	3	0,00	1	62
Alvito	0	0	0	0	0,10	1	60
Barrancos	3	2	0	2	0,00	1	38
Beja	3	87	87	0	0,52	1	57
Castro Verde	0	0	0	0	0,05	1	45
Cuba	1	ə	ə	0	0,00	1	50
Ferreira do Alentejo	2	1	1	0	0,00	1	42
Mértola	12	1 666	322	1 344	1,68	1	77
Moura	1	ə	ə	0	0,18	1	96
Ourique	10	7	4	3	0,00	1	44
Serpa	4	1	o	1	0,00	1	57
Vidigueira	8	162	94	68	0,68	1	39
Lezíria do Tejo	360	184	107	77	0,05	16	1 083
Almeirim	18	3	1	2	0,00	1	77
Alpiarça	18	2	2	ə	0,00	1	44
Azambuja	104	62	19	43	0,00	2	131
Benavente	20	3	1	2	0,00	2	152
Cartaxo	34	11	5	6	0,23	1	57
Chamusca	9	7	3	4	0,02	1	60
Coruche	26	50	46	3	0,06	1	66
Golegã	3	1	0	1	0,00	1	56
Rio Maior	30	4	2	2	0,01	1	68
Salvaterra de Magos	31	26	21	5	0,20	1	61
Santarém	67	14	7	7	0,07	4	311

	2007					2006	
	No.	ha			%	No.	
	Fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land	Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
		Burnt area					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direção-Geral dos Recursos Florestais; INE, Inquérito ao Ambiente - Acções dos Corpos de Bombeiros.
Source: Directorate General of Forest Resources; INE, Environment survey on fire-brigades.

Nota: A informação dos bombeiros refere-se ao número de pessoas que pertenciam ao quadro de comando e quadro activo dos Corpos de Bombeiros. Para alguns municípios do país não se encontra disponível o número de bombeiros de 2006 referentes à totalidade do Corpo de Bombeiros, implicando uma sub-avaliação dos totais das regiões em que se inserem e no país.
Note: Information on firemen represents the number of persons who belonged to the Command Staff and to the active staff of Firemen Brigades. Data on 2006 for total firemen affiliated to Command Staff are not available for some municipalities which implied an under-estimation of totals for those regions as well as for the country.

Produção de resina por NUTS II, 2007

Resin production, by NUTS II, 2007

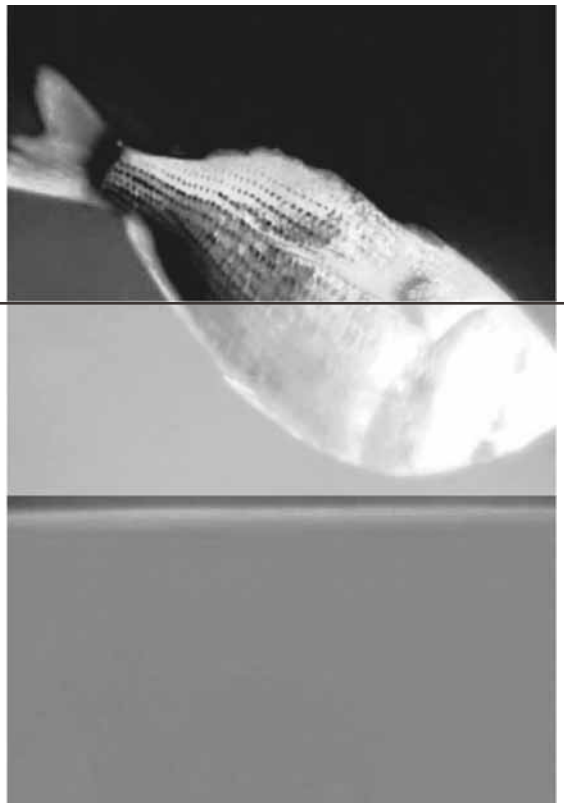
III.5.13

	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	€/Kg
Continente	4 885	3 458	0,71
Norte	837	588	0,70
Centro	3 240	2 303	0,71
Lisboa	103	72	0,70
Alentejo	705	495	0,70
Algarve	0	0	//

	t	thousands euros	€/Kg
	Volume	Value	Mean price
	Production		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Florestais
Source: INE, Forestry Statistics.



Pescas

Fishery

Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2007

Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2007

III.6.1

Unidade: €/Kg	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal	1,6	10,9	1,4	16,3	3,8
Continente	1,5	10,9	1,2	16,3	3,6
Norte	1,0	13,1	0,9	5,4	3,9
Viana do Castelo	3,4	14,3	2,9	3,3	4,3
Póvoa do Varzim	1,7	3,6	1,5	6,3	3,9
Matosinhos	0,9	10,4	0,8	5,9	3,8
Centro	1,4	9,4	1,2	3,1	3,3
Aveiro	1,3	9,5	1,0	0,3	2,5
Figueira da Foz	0,8	9,7	0,7	2,5	4,2
Nazaré	2,1	5,7	1,8	13,3	4,4
Peniche	1,9	9,9	1,7	11,8	4,2
Lisboa	2,0	8,3	1,8	1,6	3,8
Cascais	5,0	9,8	5,5	5,8	4,1
Sesimbra	2,0	8,1	1,8	10,7	4,4
Setúbal	1,7	3,5	1,5	0,2	3,0
Alentejo	0,9	1,3	0,8	12,0	4,3
Sines	0,9	1,3	0,8	12,0	4,3
Algarve	2,3	0,2	1,4	22,4	3,5
Lagos	3,0	0,2	2,8	18,6	4,5
Portimão	1,2	//	1,0	6,6	4,2
Olhão	1,4	1,5	1,0	6,4	3,0
Tavira	4,3	//	6,1	11,9	4,0
Vila Real de Santo António	10,0	2,2	2,6	22,5	3,5
R. A. Açores	2,4	//	2,2	17,7	6,5
R. A. Madeira	2,3	//	2,2	6,0	5,1

Unit: €/Kg	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs
	Mean prices of fish landed				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca
Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.
Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2007

Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2007

III.6.2

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
	N.º					GT	Kw	N.º	GT
Portugal	2 376	1 078	1 669	11 898	7 077	105 864	381 879	1 560	828
Continente	2 376	1 078	1 636	8 907	6 125	92 128	318 083	1 302	704
Norte	1 001	203	649	2 624	1 428	22 255	84 564	102	75
Viana do Castelo	1 001	38	13	339	832	8 998	31 570	50	34
Póvoa do Varzim	0	92	397	1 653	259	6 980	31 095	26	19
Matosinhos	0	73	239	632	337	6 277	21 899	26	23
Centro	1 051	444	476	1 586	1 590	43 487	97 790	475	231
Aveiro	884	388	24	296	844	35 215	60 103	77	41
Figueira da Foz	17	56	179	308	200	2 646	10 569	11	7
Nazaré	0	0	153	162	123	535	5 147	16	5
Peniche	150	0	120	820	423	5 090	21 971	371	178
Lisboa	255	66	144	1 659	1 225	10 402	49 280	479	276
Cascais	118	0	0	179	164	488	5 717	5	4
Lisboa	0	0	0	140	56	4 614	8 356	62	28
Sesimbra	137	0	71	930	550	3 585	22 492	139	62
Setúbal	0	66	73	410	455	1 715	12 716	273	181
Alentejo	0	47	10	588	186	2 310	11 889	39	17
Sines	0	47	10	588	186	2 310	11 899	39	17
Algarve	69	318	357	2 450	1 696	13 674	74 560	207	105
Lagos	0	0	78	615	318	1 841	12 278	86	36
Portimão	0	110	132	763	336	3 251	15 866	15	9
Olhão	23	105	88	796	640	4 618	25 952	50	32
Tavira	0	0	0	127	205	830	6 925	43	21
Vila Real de Santo António	46	103	59	149	197	3 134	13 540	13	7
R. A. Açores	0	0	0	2 511	732	9 811	47 267	9	7
R. A. Madeira	0	0	33	480	220	3 925	16 529	249	116

	N.º					GT	Kw	N.º	GT
	Non-sea inland waters	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Seawaters			Motor vessels			Motorless vessels	
	Fishermen registered at 31 December								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca
Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.
Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.
Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitanias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.
Em Matosinhos estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.
Na Nazaré estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.
Em Cascais estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).
Em Sesimbra estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.
Em Lagos estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.
Em Portimão estão incluídas as Capitanias/Delegações marítimas de Portimão e Albufeira.
Em Olhão estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.
Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.
Viana do Castelo includes the following Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.
Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.
Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.
Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.
Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).
Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.
Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.
Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.
Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2007

Catch landed in the region by main nominal species and according to the seaport, 2007

III.6.3

	Alentejo		Portugal		
	Sines				
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	12 251	11 370	160 834	275 295	**TOTAL**
Águas salobra e doce	ə	ə	72	801	**Diadromous and freshwater fish**
Peixes Marinhos	11 818	9 463	145 427	206 153	**Sea fish**
Besugo	35	170	880	3 920	Axillary Seabream
Carapau	330	384	10 322	13 399	Horse mackerel
Cavala	3 114	594	20 464	5 245	Chub mackerel
Congro ou safio	117	288	1 717	4 338	Conger
Linguado e azevia	24	284	563	7 233	Sole
Pescadas	32	104	2 000	6 922	Hake
Raia	54	136	1 575	3 957	Skates
Sardinha	5 664	4 054	58 201	37 141	Sardine
Verdinho	1 289	898	3 870	2 451	Blue whiting
Crustáceos	5	61	981	14 817	**Crustaceans**
Lagosta e lavagante	ə	12	11	358	Lobster
Moluscos	428	1 846	14 341	53 510	**Molluscs**
Choco	96	453	1 517	5 900	Cuttlefish
Lula	1	10	849	5 882	Common squids
Polvo	307	1 204	8 520	35 487	Common octopus
Animais Aquáticos Diversos	0	0	0	0	**Other aquatic animals**
Outros produtos	ə	ə	13	14	**Other products**

	Alentejo		Portugal		
	Sines				
	t	thousands euros	t	thousands euros	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca
Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.
Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2006

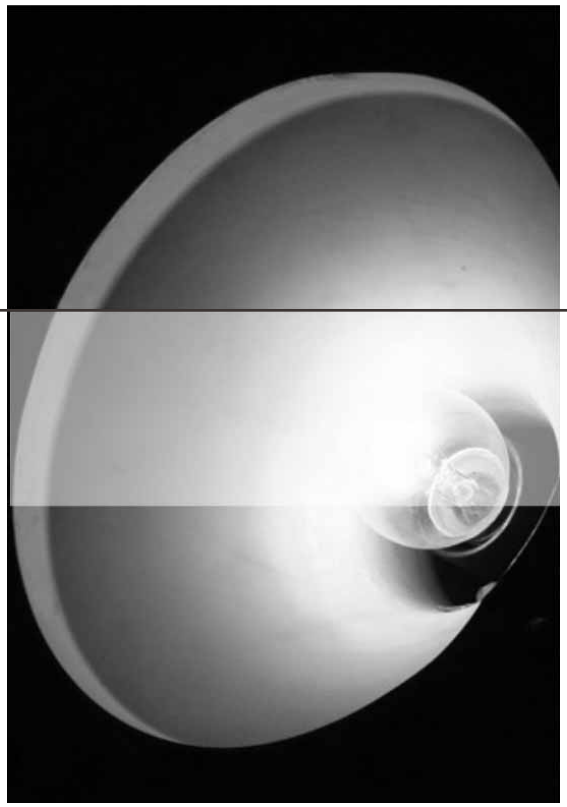
Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2006

III.6.4

	Alentejo		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	757	4 362	7 893	43 238	**TOTAL**
Águas doces	4	15	947	2 069	**Fresh water**
Extensivo	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	4	15	947	2 066	Intensive
Semi-intensivo	0	0	1	3	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	753	4 347	6 946	41 168	**Marine and brackish waters**
Extensivo	200	1 444	3 334	22 163	Extensive
Intensivo	111	581	915	5 276	Intensive
Semi-intensivo	442	2 322	2 696	13 729	Semi-intensive
	t	thousands euros	t	thousands euros	
	Alentejo		Portugal		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca
Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.



Energia

Energy

Indicadores de consumo de energia por município, 2006

Energy consumption indicators by municipality, 2006

III.7.1

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes	Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	milhares de kWh					tep	10^3Nm^3	%
Portugal	7,8	2,5	5,6	143,9	1,3	0,64	364,30	12,15
Continente	7,8	2,5	5,6	146,1	1,3	0,64	382,00	12,18
Alentejo	8,5	2,5	12,7	185,6	1,3	0,80	230,10	5,72
Alentejo Litoral	17,5	2,3	16,7	684,2	1,2	0,97	1 002,10	5,24
Alcácer do Sal	6,6	2,5	17,9	50,1	1,2	1,74	0,00	x
Grândola	5,2	2,5	9,1	19,6	1,5	1,53	0,00	x
Odemira	4,0	2,0	24,3	7,1	1,2	0,50	29,00	x
Santiago do Cacém	5,4	2,3	15,1	36,3	1,3	0,50	0,00	x
Sines	97,9	2,2	6,0	3 693,2	1,1	1,57	7 040,70	x
Alto Alentejo	5,5	2,3	10,7	84,4	1,3	0,43	213,50	14,35
Alter do Chão	4,0	1,9	20,7	13,9	1,3	0,42	0,00	x
Arronches	4,3	2,2	12,3	32,0	1,3	0,28	0,00	x
Avis	8,2	2,0	27,3	156,6	1,1	0,30	0,00	x
Campo Maior	7,5	2,8	21,2	141,7	1,4	0,33	271,80	x
Castelo de Vide	4,7	1,9	3,4	98,5	1,2	0,40	0,00	x
Crato	3,9	1,8	5,8	39,2	1,3	0,55	0,00	x
Elvas	5,8	2,8	15,8	33,9	1,4	0,48	0,00	x
Fronteira	4,3	2,1	19,9	13,4	1,4	0,30	0,00	x
Gavião	2,7	1,5	1,2	12,6	1,1	0,13	0,00	x
Marvão	4,2	2,0	1,4	34,2	1,3	0,10	0,00	x
Monforte	4,3	2,0	22,3	21,7	1,2	0,32	0,00	x
Mora	4,1	2,1	13,8	15,6	1,2	0,36	0,00	x
Nisa	2,9	1,7	1,3	28,5	1,3	0,21	0,00	x
Ponte de Sor	6,1	2,2	6,9	138,5	1,1	0,65	51,90	x
Portalegre	7,7	2,6	5,2	208,0	1,4	0,50	919,30	x
Alentejo Central	6,7	2,8	13,2	92,9	1,3	0,64	21,10	//
Alandroal	4,2	2,1	13,6	40,4	1,1	0,09	0,00	x
Arraiolos	5,4	2,6	21,8	28,1	1,3	0,32	0,00	x
Borba	6,6	2,7	8,1	87,6	1,3	0,38	0,00	x
Estremoz	4,9	2,5	10,1	33,9	1,3	0,69	0,00	x
Évora	8,5	3,3	10,2	165,2	1,5	0,66	65,00	x
Montemor-o-Novo	5,9	2,8	23,4	34,7	1,3	1,13	0,00	x
Mourão	4,1	2,3	4,3	40,8	1,1	0,39	0,00	x
Portel	7,0	2,2	12,0	151,6	1,1	0,61	0,00	x
Redondo	4,7	2,5	13,3	31,0	1,3	0,43	0,00	x
Reguengos de Monsaraz	5,0	2,6	10,3	32,6	1,3	0,49	0,00	x
Sousel	5,3	2,3	23,4	72,8	1,3	0,71	0,00	x
Vendas Novas	7,8	2,5	10,1	181,8	1,2	0,85	0,00	x
Viana do Alentejo	4,4	2,6	8,0	18,2	1,4	0,58	0,00	x
Vila Viçosa	9,8	2,9	13,3	130,0	1,3	0,48	0,00	x

	Consumption of electric energy per consumer				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants	Proportion of production of electricity in central cogeneration
	thousands kWh					tep	10^3Nm^3	%
	Total	Household	Agriculture	Industry				

continua to be continued ▶

Indicadores de consumo de energia por município, 2006

Energy consumption indicators by municipality, 2006

continuação continued

III.7.1

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes	Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	milhares de kWh					tep	10^3Nm^3	%
Baixo Alentejo	6,3	2,0	13,1	115,5	1,1	0,56	0,00	0,00
Aljustrel	4,9	2,1	9,5	57,7	1,0	1,40	0,00	x
Almodôvar	3,2	1,8	2,6	8,3	1,0	0,38	0,00	x
Alvito	4,7	2,3	6,0	31,8	1,1	0,24	0,00	x
Barrancos	4,0	1,6	5,8	76,0	1,0	0,18	0,00	x
Beja	5,6	2,4	16,0	32,8	1,3	0,63	0,00	x
Castro Verde	38,7	1,9	9,4	1 525,9	1,0	0,90	0,00	x
Cuba	4,4	2,1	10,3	29,3	1,1	0,34	0,00	x
Ferreira do Alentejo	5,5	2,1	20,3	52,4	1,1	0,43	0,00	x
Mértola	2,4	1,3	12,1	4,6	1,1	0,41	0,00	x
Moura	3,6	2,0	10,9	19,9	1,1	0,27	0,00	x
Ourique	4,3	1,8	13,2	26,8	1,0	0,98	0,00	x
Serpa	3,9	1,9	19,9	23,5	1,0	0,36	0,00	x
Vidigueira	4,5	2,1	7,8	18,1	1,1	0,41	0,00	x
Lezíria do Tejo	8,8	2,8	12,2	149,8	1,3	1,14	200,00	16,81
Almeirim	6,0	2,8	5,8	113,7	1,3	1,21	0,00	x
Alpiarça	8,3	2,8	7,1	203,1	1,1	0,50	0,00	x
Azambuja	19,3	2,7	12,5	371,6	1,2	5,11	629,80	x
Benavente	9,8	3,1	18,2	181,0	1,5	0,72	390,50	x
Cartaxo	8,1	2,9	12,0	162,1	1,4	0,47	114,20	x
Chamusca	5,6	2,4	6,7	81,3	1,0	0,51	0,00	x
Coruche	8,1	2,7	25,7	115,2	1,3	0,54	0,00	x
Golegã	6,6	2,7	9,9	86,5	1,4	0,48	0,00	x
Rio Maior	9,8	2,6	12,8	187,2	1,2	0,83	147,70	x
Salvaterra de Magos	5,8	3,2	8,0	61,3	1,4	0,49	0,00	x
Santarém	8,0	2,7	18,4	115,4	1,3	0,99	304,00	x

	thousands kWh					tep	10^3Nm^3	%
	Total	Household	Agriculture	Industry	Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants	Proportion of production of electricity in central cogeneration
	Consumption of electric energy per consumer							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia Geologia.
Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.
Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded petrol 95, unleaded petrol 98 and diesel.

Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2006

Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2006

III.7.2

Unidade: milhares de kWh

	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção	Aquecimento com contador próprio	Iluminação	
								Edifícios do Estado / de utilidade pública	Vias públicas
Portugal	48 545 706	13 406 259	964 839	18 427 044	11 114 035	507 638	8 995	2 605 718	1 511 178
Continente	46 987 485	12 899 322	947 441	18 204 230	10 551 325	507 638	7 311	2 459 260	1 410 958
Alentejo	4 087 405	969 879	291 108	1 726 957	756 966	29 983	108	196 494	115 910
Alentejo Litoral	1 133 411	121 164	33 286	780 003	137 220	21 112	9	25 356	15 261
Alcácer do Sal	54 393	16 421	6 031	10 427	9 808	6 441	0	3 324	1 941
Grândola	52 630	21 435	3 611	3 384	15 833	0	0	6 139	2 228
Odemira	73 314	30 311	14 336	1 777	16 836	2 679	0	3 536	3 839
Santiago do Cacém	104 707	37 540	8 834	11 008	21 012	11 992	9	9 176	5 136
Sines	848 367	15 457	474	753 407	73 731	0	0	3 181	2 117
Alto Alentejo	456 957	154 880	34 155	121 909	88 373	0	14	35 126	22 500
Alter do Chão	11 844	4 803	1 821	804	2 521	0	0	937	958
Arronches	9 807	4 169	1 156	1 696	1 457	0	0	623	706
Avis	27 460	5 325	5 453	11 898	2 016	0	0	1 764	1 004
Campo Maior	38 661	11 646	5 126	14 029	5 476	0	0	1 208	1 176
Castelo de Vide	14 081	4 640	347	5 025	2 623	0	0	692	754
Crato	12 685	4 979	515	2 429	2 380	0	0	1 270	1 112
Elvas	78 101	30 994	7 042	8 002	22 014	0	0	5 793	4 256
Fronteira	11 335	4 655	2 329	658	2 362	0	0	528	803
Gavião	9 915	4 869	138	986	1 857	0	0	1 129	936
Marvão	12 184	4 607	228	1 779	2 286	0	0	2 469	815
Monforte	9 662	3 814	1 849	629	1 710	0	0	1 057	603
Mora	15 389	6 532	1 959	1 182	3 248	0	0	1 733	735
Nisa	21 198	10 104	502	3 955	3 658	0	0	1 839	1 140
Ponte de Sor	65 894	19 208	3 992	23 275	12 348	0	0	3 644	3 427
Portalegre	118 741	34 535	1 698	45 562	22 417	0	14	10 440	4 075
Alentejo Central	684 182	230 379	51 474	196 510	136 012	0	11	48 028	21 768
Alandroal	17 174	7 098	2 528	2 585	3 400	0	0	777	786
Arraiolos	25 472	9 816	5 150	3 316	4 866	0	2	1 290	1 032
Borba	29 757	9 382	1 587	12 266	4 505	0	0	1 134	883
Estremoz	47 756	19 183	4 412	7 434	12 042	0	0	3 069	1 616
Évora	268 735	84 621	8 625	83 100	60 253	0	9	25 397	6 730
Montemor-o-Novo	64 493	24 671	11 781	7 180	13 613	0	0	4 848	2 400
Mourão	7 838	3 615	302	1 388	1 292	0	0	845	396
Portel	29 147	7 552	1 590	14 102	3 329	0	0	1 530	1 044
Redondo	21 091	9 044	3 039	3 501	3 453	0	0	1 143	911
Reguengos de Monsaraz	33 622	14 528	2 706	4 927	8 168	0	0	1 857	1 436
Sousel	19 440	7 169	3 679	4 002	2 736	0	0	937	917
Vendas Novas	53 132	14 259	2 681	23 265	8 868	0	0	2 519	1 540
Viana do Alentejo	16 489	7 751	2 154	1 365	2 947	0	0	1 169	1 103
Vila Viçosa	50 036	11 690	1 240	28 079	6 540	0	0	1 513	974

Unit: thousands kWh

	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction	Heating with electric meter	State / public utility buildings	Public way
								Electric lighting	

continua to be continued ▶

Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2006

Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2006

▸ continuação continued

III.7.2

Unidade: milhares de kWh

	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção	Aquecimento com contador próprio	Iluminação	
								Edifícios do Estado / de utilidade pública	Vias públicas
Baixo Alentejo	529 063	140 303	38 772	207 041	87 119	3	38	37 292	18 495
Aljustrel	27 549	9 850	1 705	6 929	5 514	0	0	2 348	1 203
Almodôvar	17 418	7 691	350	1 842	4 648	0	0	1 311	1 576
Alvito	7 627	2 989	685	1 240	1 261	0	0	811	641
Barrancos	5 009	1 809	105	1 596	800	0	0	431	268
Beja	122 643	43 599	11 307	10 723	34 622	0	29	18 148	4 215
Castro Verde	178 772	7 527	1 022	163 274	3 893	3	0	1 607	1 446
Cuba	13 046	5 000	1 325	1 991	2 424	0	0	1 615	691
Ferreira do Alentejo	29 036	8 827	5 800	5 402	5 879	0	0	1 993	1 135
Mértola	17 967	8 288	1 560	957	3 748	0	0	1 521	1 893
Moura	37 003	17 259	4 192	3 750	7 942	0	5	2 375	1 480
Ourique	16 661	5 615	1 467	4 362	3 284	0	0	1 000	933
Serpa	38 168	15 221	6 822	3 621	7 389	0	4	3 049	2 062
Vidigueira	18 164	6 628	2 432	1 354	5 715	0	0	1 083	952
Lezíria do Tejo	1 283 792	323 153	133 421	421 494	308 242	8 868	36	50 692	37 886
Almeirim	81 812	28 781	8 401	22 054	16 327	0	- 1	2 758	3 492
Alpiarça	38 407	9 300	5 669	17 061	3 951	0	0	1 101	1 325
Azambuja	232 184	26 250	7 140	65 022	124 986	365	8	5 521	2 892
Benavente	158 409	38 998	21 359	58 839	29 767	0	5	5 522	3 919
Cartaxo	115 036	33 892	9 719	46 537	18 422	195	0	3 232	3 039
Chamusca	37 617	11 440	7 270	8 621	6 106	0	0	1 764	2 416
Coruche	98 356	26 409	24 050	17 742	15 672	8 277	0	3 644	2 562
Golegã	25 419	7 576	6 664	5 278	3 044	0	0	1 649	1 208
Rio Maior	122 612	25 879	8 035	63 842	15 822	0	0	5 189	3 845
Salvaterra de Magos	72 305	30 093	12 240	9 985	14 666	31	0	2 603	2 687
Santarém	301 635	84 535	22 874	106 513	59 479	0	24	17 709	10 501

Unit: thousands kWh

Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction	Heating with electric meter	State / public utility buildings	Public way
							Electric lighting	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.
Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeneração.
Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.
Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.
The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2006

Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2006

III.7.3

Unidade: N.º

	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção
Portugal	6 259 673	5 270 194	170 854	128 094	690 493	38
Continente	6 016 979	5 065 507	169 334	124 627	657 473	38
Alentejo	479 793	390 860	22 928	9 307	56 696	2
Alentejo Litoral	64 880	53 448	1 990	1 140	8 301	1
Alcácer do Sal	8 180	6 606	336	208	1 030	0
Grândola	10 164	8 441	399	173	1 151	0
Odemira	18 326	15 377	591	252	2 105	1
Santiago do Cacém	19 540	16 056	585	303	2 596	0
Sines	8 670	6 968	79	204	1 419	0
Alto Alentejo	82 403	68 363	3 178	1 445	9 417	0
Alter do Chão	2 980	2 499	88	58	335	0
Arronches	2 282	1 895	94	53	240	0
Avis	3 367	2 685	200	76	406	0
Campo Maior	5 143	4 177	242	99	625	0
Castelo de Vide	2 968	2 498	102	51	317	0
Crato	3 222	2 741	89	62	330	0
Elvas	13 576	11 143	446	236	1 751	0
Fronteira	2 644	2 170	117	49	308	0
Gavião	3 720	3 169	118	78	355	0
Marvão	2 886	2 359	161	52	314	0
Monforte	2 263	1 896	83	29	255	0
Mora	3 743	3 095	142	76	430	0
Nisa	7 289	6 111	385	139	654	0
Ponte de Sor	10 828	8 812	582	168	1 266	0
Portalegre	15 492	13 113	329	219	1 831	0
Alentejo Central	102 161	83 251	3 885	2 116	12 909	0
Alandroal	4 112	3 430	186	64	432	0
Arraiolos	4 688	3 743	236	118	591	0
Borba	4 479	3 492	197	140	650	0
Estremoz	9 749	7 823	439	219	1 268	0
Évora	31 616	25 925	845	503	4 343	0
Montemor-o-Novo	10 955	8 875	504	207	1 369	0
Mourão	1 920	1 587	71	34	228	0
Portel	4 144	3 501	133	93	417	0
Redondo	4 446	3 643	228	113	462	0
Reguengos de Monsaraz	6 727	5 508	263	151	805	0
Sousel	3 691	3 101	157	55	378	0
Vendas Novas	6 799	5 603	265	128	803	0
Viana do Alentejo	3 732	2 930	268	75	459	0
Vila Viçosa	5 103	4 090	93	216	704	0

Unit: No.

	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction

continua to be continued ▶

Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2006

Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2006

▸ continuação continued

III.7.3

Unidade: N.º

	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção
Baixo Alentejo	84 383	69 656	2 956	1 793	9 978	0
Aljustrel	5 639	4 666	179	120	674	0
Almodôvar	5 419	4 344	133	222	720	0
Alvito	1 635	1 286	115	39	195	0
Barrancos	1 247	1 099	18	21	109	0
Beja	22 045	18 204	708	327	2 806	0
Castro Verde	4 623	3 944	109	107	463	0
Cuba	2 964	2 416	129	68	351	0
Ferreira do Alentejo	5 261	4 209	286	103	663	0
Mértola	7 536	6 415	129	206	786	0
Moura	10 333	8 656	384	188	1 105	0
Ourique	3 868	3 124	111	163	470	0
Serpa	9 745	8 120	343	154	1 128	0
Vidigueira	4 068	3 173	312	75	508	0
Lezíria do Tejo	145 966	116 142	10 919	2 813	16 091	1
Almeirim	13 547	10 388	1 453	194	1 512	0
Alpiarça	4 650	3 360	799	84	407	0
Azambuja	12 000	9 885	571	175	1 369	0
Benavente	16 120	12 763	1 175	325	1 857	0
Cartaxo	14 236	11 578	812	287	1 559	0
Chamusca	6 711	4 785	1 088	106	732	0
Coruche	12 106	9 658	937	154	1 356	1
Golegã	3 859	2 761	675	61	362	0
Rio Maior	12 572	10 008	627	341	1 596	0
Salvaterra de Magos	12 381	9 518	1 538	163	1 162	0
Santarém	37 784	31 438	1 244	923	4 179	0

Unit: No.

	Total	Household	Agriculture	Industry	Non-household	Electric traction

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.
Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeneração.
Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.
Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.
The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

Vendas de combustíveis para consumo por município, 2006

Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2006

III.7.4

Unidade: t

	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Portugal	348 186	501 291	20 155	4 598	1 398 446	260 990	2 267	4 762 797	304 625	213 293	1 775 607
Continente	311 911	484 174	20 155	4 496	1 341 154	254 220	2 201	4 550 647	300 817	213 293	1 468 368
Alentejo	63 424	86 802	1 698	288	101 006	20 193	94	464 195	59 920	7 404	134 145
Alentejo Litoral	31 270	49 946	215	49	18 718	3 545	7	68 047	13 138	774	85 048
Alcácer do Sal	399	800	0	0	4 033	869	0	17 545	1 531	74	1 371
Grândola	297	550	215	13	3 630	734	1	16 284	675	10	0
Odemira	773	965	0	9	3 445	630	2	8 270	1 035	0	0
Santiago do Cacém	1 067	1 911	0	0	2 892	529	5	10 963	1 841	188	44
Sines	28 734	45 720	0	27	4 718	784	0	14 985	8 056	503	83 633
Alto Alentejo	3 437	4 065	104	23	8 622	1 825	6	38 623	6 384	429	3 555
Alter do Chão	79	265	0	0	361	42	0	1 045	122	0	0
Arronches	0	32	0	0	169	23	0	672	207	0	0
Avis	149	339	0	0	192	35	0	1 214	316	0	0
Campo Maior	342	117	0	0	468	88	0	2 058	524	0	0
Castelo de Vide	92	178	0	0	241	46	1	1 147	102	0	198
Crato	202	184	0	0	437	70	0	1 520	248	0	0
Elvas	611	839	51	0	1 270	230	4	8 850	2 083	142	406
Fronteira	210	147	0	0	53	53	0	850	62	0	0
Gavião	163	131	0	17	232	0	0	297	92	0	0
Marvão	0	137	0	0	53	5	0	299	117	0	0
Monforte	0	111	0	0	184	32	0	760	174	4	0
Mora	166	183	15	0	326	95	0	1 417	383	0	2 492
Nisa	207	211	0	0	276	53	1	1 247	519	0	0
Ponte de Sor	367	577	0	6	2 254	793	0	7 823	1 057	0	416
Portalegre	852	615	38	0	2 106	262	0	9 426	378	283	43
Alentejo Central	9 667	8 392	234	86	19 391	3 853	26	81 458	10 722	1 340	219
Alandroal	0	68	0	1	106	23	0	433	28	0	0
Arraiolos	121	262	0	20	451	141	0	1 657	315	101	0
Borba	0	125	0	45	477	201	0	2 034	321	9	0
Estremoz	806	661	70	13	1 636	584	0	7 589	458	0	14
Évora	6 049	3 629	97	2	7 790	1 274	2	25 829	2 158	1	136
Montemor-o-Novo	536	848	67	0	2 629	524	3	16 901	3 755	689	0
Mourão	0	26	0	0	191	20	0	1 054	90	0	0
Portel	71	118	0	0	360	67	0	3 767	446	0	0
Redondo	343	284	0	0	505	97	1	2 232	439	0	0
Reguengos de Monsaraz	550	719	0	0	1 338	194	3	3 922	798	0	0
Sousel	0	229	0	0	468	116	0	3 170	1 343	521	0
Vendas Novas	233	789	0	6	2 228	310	9	7 278	386	0	0
Viana do Alentejo	602	408	0	0	517	97	8	2 525	172	19	0
Vila Viçosa	358	227	0	0	699	207	0	3 068	15	0	68

Unit: t

	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Fuel gas			Gasoline							

continua to be continued ▶

Vendas de combustíveis para consumo por município, 2006

Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2006

▸ continuação continued

III.7.4

Unidade: t

	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Baixo Alentejo	6 776	5 868	207	50	11 246	2 708	2	55 698	12 768	2 944	1 319
Aljustrel	465	316	44	14	1 976	504	0	10 620	2 674	0	47
Almodôvar	129	162	6	0	492	224	0	1 981	311	14	0
Alvito	0	87	0	0	114	12	0	504	94	0	0
Barrancos	0	11	0	0	57	8	0	249	28	0	0
Beja	4 152	3 384	126	3	4 047	705	0	16 018	4 018	2 728	523
Castro Verde	340	245	0	0	667	130	1	5 931	456	92	0
Cuba	131	264	31	0	337	68	0	1 116	88	0	0
Ferreira do Alentejo	313	288	0	14	428	189	0	2 815	211	0	409
Mértola	463	286	0	0	520	235	1	2 280	440	0	0
Moura	344	372	0	0	877	134	0	3 227	1 327	27	0
Ourique	116	99	0	0	800	85	0	4 495	102	83	340
Serpa	322	333	0	19	600	266	0	4 571	2 150	0	0
Vidigueira	0	22	0	0	333	149	0	1 890	871	0	0
Lezíria do Tejo	12 273	18 531	937	80	43 029	8 261	53	220 368	16 909	1 918	44 004
Almeirim	1 468	1 586	245	31	3 261	700	7	22 057	3 098	271	6 815
Alpiarça	0	485	0	0	838	213	2	2 919	492	0	858
Azambuja	5 645	5 429	207	8	15 120	3 026	1	88 156	5 378	10	3 451
Benavente	1 007	1 750	13	11	3 273	357	0	14 746	983	39	9 980
Cartaxo	1 045	1 092	0	5	2 653	361	0	8 163	621	361	1 772
Chamusca	151	247	0	11	763	173	0	4 571	896	0	989
Coruche	787	1 538	0	0	1 601	641	14	8 216	1 092	5	10 573
Golegã	0	141	0	0	225	56	0	2 326	60	0	0
Rio Maior	318	2 121	37	8	1 775	524	1	14 966	701	106	2 799
Salvaterra de Magos	445	1 288	10	2	2 241	291	0	7 369	912	157	0
Santarém	1 406	2 854	426	3	11 280	1 920	27	46 880	2 676	969	6 767

Unit: t

	Fuel gas			Gasoline			Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.
Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.
Os valores do gasóleo correspondem a gasóleo destinado ao consumo na indústria e nos transportes rodoviários.
O gasóleo colorido destina-se a fins agrícolas e pesca.
Note: Petrol with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.
Values for diesel oil comprise diesel oil for industry and road transports consumption.
Coloured diesel is used for agricultural and fishing purposes.

Consumo de gás natural por município, 2004-2006

Consumption of natural gas by municipality, 2004-2006

III.7.5

Unidade: $10^3 Nm^3$

	2004	2005	2006
Portugal	3 542 518	4 014 832	3 856 270
Continente	3 542 518	4 014 832	3 856 270
Alentejo	70 586	157 385	176 083
Alentejo Litoral	17 980	86 661	97 199
Alcácer do Sal	0	0	0
Grândola	0	0	0
Odemira	0	293	742
Santiago do Cacém	0	0	0
Sines	17 980	86 368	96 457
Alto Alentejo	19 917	23 533	25 618
Alter do Chão	0	0	0
Arronches	0	0	0
Avis	0	0	0
Campo Maior	938	2 147	2 283
Castelo de Vide	0	0	0
Crato	0	0	0
Elvas	0	0	0
Fronteira	0	0	0
Gavião	0	0	0
Marvão	0	0	0
Monforte	0	0	0
Mora	0	0	0
Nisa	0	0	0
Ponte de Sor	0	23	903
Portalegre	18 979	21 363	22 432
Alentejo Central	2 787	3 288	3 608
Alandroal	0	0	0
Arraiolos	0	0	0
Borba	0	0	0
Estremoz	0	0	0
Évora	2 787	3 288	3 608
Montemor-o-Novo	0	0	0
Mourão	0	0	0
Portel	0	0	0
Redondo	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0
Sousel	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0

Unit: $10^3 Nm^3$

	2004	2005	2006

continua to be continued ▶

Consumo de gás natural por município, 2004-2006

Consumption of natural gas by municipality, 2004-2006

▸ continuação continued

III.7.5

Unidade: $10^3 Nm^3$

	2004	2005	2006
Baixo Alentejo	0	0	0
Aljustrel	0	0	0
Almodôvar	0	0	0
Alvito	0	0	0
Barrancos	0	0	0
Beja	0	0	0
Castro Verde	0	0	0
Cuba	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0
Mértola	0	0	0
Moura	0	0	0
Ourique	0	0	0
Serpa	0	0	0
Vidigueira	0	0	0
Lezíria do Tejo	29 902	43 903	49 658
Almeirim	0	0	0
Alpiarça	0	0	0
Azambuja	8 888	9 634	13 667
Benavente	9 625	10 034	10 465
Cartaxo	2 477	2 908	2 833
Chamusca	0	0	0
Coruche	0	0	0
Golegã	0	0	0
Rio Maior	2 866	2 946	3 205
Salvaterra de Magos	0	0	0
Santarém	6 046	18 381	19 488

Unit: $10^3 Nm^3$

	2004	2005	2006

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.
Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2006

Gross production of electricity by NUTS III, 2006

III.7.6

Unidade: milhares Kwh

	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Térmica	
					Total	em centrais de cogeração
Portugal	49 036 926	2 925 202	85 223	11 467 177	34 559 324	5 958 425
Continente	47 304 779	2 891 608	0	11 324 399	33 088 772	5 762 597
Norte	15 839 395	1 178 717	0	8 518 150	6 142 528	1 793 755
Minho-Lima	1 560 950	154 106	0	982 120	424 724	424 724
Cávado	612 302	0	0	516 441	95 861	95 858
Ave	1 672 069	192 480	0	720 977	758 612	754 857
Grande Porto	5 083 158	0	0	334 698	4 748 460	416 465
Tâmega	1 468 464	294 218	0	1 139 388	34 858	21 851
Entre Douro e Vouga	141 384	49 280	0	12 164	79 940	79 932
Douro	2 023 482	228 388	0	1 795 026	68	68
Alto Trás-os-Montes	3 277 586	260 245	0	3 017 336	5	0
Centro	16 667 225	1 291 714	0	2 337 459	13 038 052	2 049 878
Baixo Vouga	448 138	1 042	0	30 332	416 764	409 106
Baixo Mondego	1 497 928	51 244	0	520 847	925 837	925 806
Pinhal Litoral	386 437	72 065	0	0	314 372	312 755
Pinhal Interior Norte	659 654	403 725	0	231 546	24 383	24 382
Dão-Lafões	494 690	188 069	0	141 267	165 354	102 022
Pinhal Interior Sul	817 874	242 542	0	575 332	0	0
Serra da Estrela	221 566	0	0	221 566	0	0
Beira Interior Norte	185 563	55 187	0	130 372	4	0
Beira Interior Sul	117 556	16 334	0	1 194	100 028	83 940
Cova da Beira	28 635	0	0	28 633	2	0
Oeste	6 466 359	261 506	0	0	6 204 853	68 321
Médio Tejo	5 342 825	0	0	456 370	4 886 455	123 546
Lisboa	3 077 432	109 630	0	0	2 967 802	1 251 793
Grande Lisboa	1 012 305	109 630	0	0	902 675	539 133
Península de Setúbal	2 065 127	0	0	0	2 065 127	712 660
Alentejo	11 670 644	265 790	0	468 714	10 936 140	667 171
Alentejo Litoral	10 871 347	27 913	0	4 596	10 838 838	569 875
Alto Alentejo	343 140	0	0	293 902	49 238	49 237
Alentejo Central	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	170 217	0	0	170 216	1	0
Lezíria do Tejo	285 940	237 877	0	0	48 063	48 059
Algarve	50 083	45 757	0	76	4 250	0
R. A. Açores	785 217	16 397	85 223	29 922	653 675	3 477
R. A. Madeira	946 930	17 197	0	112 856	816 877	192 351

Unit: thousands kWh

	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Thermal power	
					Total	in central cogeneration

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Energia e Geologia.
Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Construção e Habitação

Construction and Housing

Indicadores da construção e habitação por município, 2007

Construction and housing indicators by municipality, 2007

III.8.1

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2007				2005-2007	2007				2005-2007
Portugal	2,5	0,9	4,8	19,8	3,7	2,5	1,0	4,8	19,2	4,2
Continente	2,5	0,9	4,8	20,1	3,9	2,5	0,9	4,8	19,4	4,3
Alentejo	1,9	0,9	5,0	18,8	2,4	1,9	0,9	5,0	18,3	2,4
Alentejo Litoral	2,0	1,1	4,8	19,2	3,1	1,9	0,9	4,8	17,4	2,8
Alcácer do Sal	2,0	0,6	5,0	18,9	0,7	2,0	0,6	5,3	18,5	1,1
Grândola	1,9	1,4	4,7	20,5	0,0	1,8	1,1	4,5	15,8	0,0
Odemira	1,6	1,1	4,5	16,5	3,0	1,8	0,9	4,5	15,9	1,4
Santiago do Cacém	2,0	1,1	5,1	21,0	6,5	1,9	0,8	5,5	18,8	8,3
Sines	3,3	0,9	4,5	17,3	4,9	3,1	1,3	4,4	19,4	2,6
Alto Alentejo	2,0	0,9	5,1	18,4	6,3	2,1	1,2	5,1	18,1	5,5
Alter do Chão	1,7	0,7	5,3	19,4	24,4	2,3	1,1	4,2	17,6	19,0
Arronches	1,6	0,6	7,2	21,6	0,0	1,4	0,7	5,9	22,4	5,7
Avis	1,2	0,8	5,3	17,6	8,9	1,4	0,7	5,4	20,2	6,1
Campo Maior	1,3	1,1	5,2	22,0	0,0	1,4	1,6	5,1	19,1	0,0
Castelo de Vide	2,5	1,3	4,5	14,1	130,0	1,5	0,7	6,0	19,8	66,7
Crato	1,8	0,6	6,8	20,9	20,0	2,0	1,3	5,6	19,4	7,1
Elvas	2,6	1,2	5,0	18,2	8,4	1,9	1,1	5,3	20,2	5,6
Fronteira	1,6	0,7	5,1	19,2	3,8	1,4	0,7	5,3	14,6	3,7
Gavião	1,7	0,7	4,6	18,1	25,9	1,0	1,0	4,3	20,6	23,3
Marvão	1,7	0,6	5,7	25,0	0,0	1,5	0,7	7,5	14,7	4,5
Monforte	1,8	0,6	5,8	20,1	2,9	1,4	0,7	5,5	18,0	2,9
Mora	1,6	0,6	4,7	23,4	2,2	1,6	0,6	5,4	18,1	2,6
Nisa	2,0	0,5	5,6	20,9	0,0	1,8	0,6	5,4	19,1	3,4
Ponte de Sor	1,8	1,2	4,8	17,0	0,0	1,9	1,1	5,0	16,8	0,0
Portalegre	2,3	0,7	5,2	17,8	2,0	2,9	1,5	5,0	17,6	2,5
Alentejo Central	1,8	0,8	5,1	19,2	1,5	1,8	0,8	5,1	18,8	1,8
Alandroal	1,4	1,0	4,6	18,5	0,0	1,6	0,6	5,9	20,5	0,0
Arraiolos	1,7	0,6	5,2	17,1	4,3	1,6	0,6	4,9	18,1	2,1
Borba	2,0	0,7	4,8	17,2	3,8	1,9	0,6	5,1	17,4	3,4
Estremoz	2,2	0,9	5,4	15,8	2,8	2,1	0,8	5,4	17,5	7,9
Évora	2,2	0,8	5,1	20,0	0,9	2,0	1,0	4,9	17,9	0,2
Montemor-o-Novo	1,7	0,7	5,5	21,3	2,3	2,0	1,1	5,1	21,2	6,1
Mourão	1,3	0,8	6,0	21,2	7,7	1,2	0,8	5,8	22,4	0,0
Portel	1,5	0,7	4,1	20,9	0,0	1,4	0,7	4,3	21,9	1,2
Redondo	1,6	0,6	5,2	18,6	2,8	1,8	0,6	5,4	18,2	4,3
Reguengos de Monsaraz	1,8	1,3	4,4	17,4	0,0	1,5	0,8	5,5	19,7	0,0
Sousel	1,2	0,8	5,7	17,2	0,0	1,4	0,7	6,0	19,3	0,0
Vendas Novas	1,5	0,8	4,9	19,9	0,0	1,5	0,8	4,8	18,3	0,0
Viana do Alentejo	1,4	0,9	5,1	20,6	1,4	1,7	0,6	5,7	20,3	2,0
Vila Viçosa	1,9	0,5	5,5	20,8	0,0	2,0	0,5	6,1	20,4	3,2

	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	2007				2005-2007	2007				2005-2007
	No.			m²	No.	No.			m²	No.
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings

continua to be continued ▶

Indicadores da construção e habitação por município, 2007

Construction and housing indicators by municipality, 2007

▶ continuação continued

III.8.1

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º			m^2	N.º	N.º			m^2	N.º
	2007				2005-2007	2007				2005-2007
Baixo Alentejo	1,8	0,9	4,7	18,3	6,3	1,8	1,2	4,5	16,9	6,0
Aljustrel	1,8	0,9	4,8	16,2	0,0	1,5	0,7	4,9	17,3	0,0
Almodôvar	1,8	0,7	4,7	17,6	0,0	1,7	0,8	4,0	17,9	0,0
Alvito	1,6	0,7	4,8	21,9	7,1	1,6	0,6	5,7	18,8	0,0
Barrancos	3,0	0,7	5,0	15,4	16,7	2,5	0,4	5,5	21,4	12,5
Beja	2,5	1,1	4,2	18,7	0,0	2,7	2,7	4,1	15,6	0,5
Castro Verde	2,0	0,6	5,2	18,0	4,1	2,1	0,5	5,9	17,0	3,1
Cuba	1,8	0,6	5,8	20,8	3,9	1,9	0,6	5,3	19,6	5,7
Ferreira do Alentejo	1,6	0,8	5,2	20,3	7,3	1,6	0,7	5,1	17,9	7,8
Mértola	1,5	0,9	4,9	15,9	38,5	1,3	0,8	4,6	16,2	41,4
Moura	1,7	1,2	4,6	19,1	3,2	1,9	0,8	4,6	17,1	2,5
Ourique	1,2	0,9	4,6	18,9	11,9	1,3	0,8	5,3	20,5	16,2
Serpa	1,5	1,3	4,7	18,2	3,4	1,4	1,0	4,6	17,6	2,3
Vidigueira	1,5	0,7	4,5	18,9	0,0	1,7	0,6	5,3	18,5	0,0
Lezíria do Tejo	1,8	0,9	5,1	18,7	0,1	1,9	0,8	5,2	19,0	0,2
Almeirim	1,7	1,0	5,0	17,9	0,0	1,8	1,1	4,9	17,4	0,0
Alpiarça	1,3	0,8	5,6	19,8	0,0	1,4	0,7	5,4	19,8	1,1
Azambuja	2,2	0,7	5,1	17,9	0,0	2,3	0,7	4,9	17,0	0,0
Benavente	2,0	0,9	5,2	19,5	0,0	2,0	0,9	5,3	21,5	0,0
Cartaxo	2,3	1,0	4,6	18,9	0,0	2,2	0,8	4,9	18,2	0,0
Chamusca	1,7	0,6	5,4	18,8	0,0	1,8	0,6	5,7	21,7	0,0
Coruche	1,4	1,1	4,7	19,0	0,0	1,3	0,9	4,9	19,5	0,5
Golegã	2,1	0,5	5,5	22,3	1,4	1,9	0,5	5,8	21,3	0,0
Rio Maior	2,0	0,8	4,9	19,1	0,0	2,1	0,8	5,2	18,9	0,0
Salvaterra de Magos	1,3	1,0	5,1	19,7	0,2	1,2	0,9	5,2	20,5	0,2
Santarém	2,0	0,8	5,5	17,6	0,0	2,3	0,8	5,4	17,7	0,3

	2007				2005-2007	2007				2005-2007
	No.			m^2	No.	No.			m^2	No.
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios. INE, Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey. INE, Statistics on construction works completed.

Indicadores da construção e habitação por município, 2007

Construction and housing indicators by municipality, 2007

continuação continued

III.8.1

Unidade: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal	105 308	124 405	115 036	35 372	125 690	121 780	101 621	158 064	2 067
Continente	106 756	124 665	114 419	36 327	124 780	121 075	101 683	149 028	2 054
Alentejo	95 056	83 074	87 837	77 616	119 863	106 192	89 568	231 801	1 767
Alentejo Litoral	145 567	93 076	101 228	398 659	177 398	160 531	106 231	402 034	1 788
Alcácer do Sal	153 868	68 890	127 277	837 715	147 286	121 696	107 312	1 192 982	1 610
Grândola	228 932	115 368	141 662	814 951	280 547	278 159	113 906	1 028 333	1 682
Odemira	138 032	88 549	107 141	78 239	173 249	113 506	109 583	328 130	1 681
Santiago do Cacém	111 040	79 916	82 189	242 753	128 581	111 061	102 632	166 407	1 798
Sines	115 648	115 647	89 924	53 137	144 295	142 780	105 837	20 000	2 244
Alto Alentejo	63 038	59 354	72 466	38 078	112 456	98 772	85 462	222 897	1 476
Alter do Chão	38 322	29 905	59 548	27 758	99 881	98 588	83 118	50 000	1 223
Arronches	121 632	45 198	20 000	7 381	129 034	96 927	76 667	32 500	1 288
Avis	69 707	44 842	4 000	38 241	113 022	88 675	98 279	330 000	934
Campo Maior	69 249	77 360	76 928	34 181	98 254	95 915	88 393	59 159	2 679
Castelo de Vide	44 117	46 901	//	22 119	122 272	93 389	167 500	150 500	1 041
Crato	77 281	33 931	50 833	112 209	156 561	109 310	58 333	227 501	1 253
Elvas	87 472	79 203	82 749	86 065	85 490	82 515	72 879	371 667	1 739
Fronteira	83 012	32 851	49 167	123 163	89 343	91 094	90 178	40 702	1 849
Gavião	14 023	24 090	33 896	2 920	73 835	75 201	62 003	//	928
Marvão	46 055	58 504	//	21 066	88 074	91 077	64 818	//	779
Monforte	37 375	20 713	//	23 647	94 090	93 092	48 396	//	993
Mora	76 144	35 982	70 420	7 408	92 128	78 266	80 500	120 000	1 146
Nisa	23 617	31 569	77 005	12 912	121 591	124 108	81 409	81 667	945
Ponte de Sor	68 586	77 812	89 994	21 581	133 362	91 307	88 867	89 429	884
Portalegre	62 200	59 757	66 141	48 108	136 341	120 269	97 833	730 400	1 976
Alentejo Central	111 783	91 660	91 086	97 164	122 686	106 562	95 177	134 560	1 857
Alandroal	67 966	51 085	60 333	32 568	77 397	79 085	120 500	61 844	1 050
Arraiolos	130 932	65 951	81 339	84 504	143 985	118 467	97 051	158 751	1 798
Borba	67 337	61 171	61 831	59 209	120 992	112 176	96 661	23 333	1 307
Estremoz	90 972	77 564	79 631	37 525	123 080	114 284	89 098	132 735	1 273
Évora	133 964	121 171	97 290	247 451	111 023	108 228	97 941	127 179	2 762
Montemor-o-Novo	116 222	88 738	87 988	229 880	143 161	117 992	99 127	218 394	1 742
Mourão	128 727	46 316	51 931	37 204	100 847	98 837	57 006	105 021	1 101
Portel	40 676	35 252	112 660	23 149	81 167	79 081	88 725	135 975	1 020
Redondo	75 178	34 796	51 810	120 532	117 616	106 085	77 406	283 475	1 458
Reguengos de Monsaraz	141 946	80 349	132 579	81 828	205 687	102 872	102 732	68 136	1 662
Sousel	55 763	33 257	38 025	78 938	95 739	83 025	76 684	243 000	693
Vendas Novas	115 220	86 950	82 555	95 313	106 594	106 563	82 382	80 647	1 595
Viana do Alentejo	143 299	70 281	65 399	132 554	111 486	90 836	70 238	198 944	1 539
Vila Viçosa	63 889	65 529	77 556	19 988	106 654	103 437	90 607	4 000	1 276

Unit: €

	Mean value of real estates								
	Traded				Mortgaged				
	Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime	Rural	Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
		Urban				Urban			
		of which				of which			

continua to be continued

Indicadores da construção e habitação por município, 2006 e 2007

Construction and housing indicators by municipality, 2006 and 2007

▸ continuação continued

III.8.1

Unidade: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Baixo Alentejo	69 855	61 633	84 695	58 583	111 661	92 824	89 296	460 855	1 560
Aljustrel	89 138	52 270	66 609	143 514	116 438	79 896	78 887	709 091	1 317
Almodôvar	44 929	46 354	66 111	23 827	91 614	85 306	69 496	262 000	1 632
Alvito	70 869	61 370	12 500	93 372	102 836	94 515	108 825	318 333	1 349
Barrancos	23 584	37 001	//	8 893	76 009	76 011	86 000	50 000	882
Beja	118 204	86 966	95 913	175 509	112 392	101 530	95 062	573 038	2 394
Castro Verde	61 320	40 569	75 170	136 984	79 224	78 571	81 555	//	1 562
Cuba	86 653	71 145	116 545	101 383	109 200	108 906	117 184	145 000	1 508
Ferreira do Alentejo	94 579	50 645	45 847	137 939	194 474	63 313	43 738	1 056 425	1 142
Mértola	14 895	16 438	43 750	12 825	78 343	75 538	72 666	148 333	886
Moura	35 417	61 275	65 492	9 273	95 650	92 060	87 503	191 393	1 288
Ourique	60 266	55 569	90 682	49 837	120 318	106 650	97 179	121 500	544
Serpa	55 912	48 708	82 378	41 885	144 480	99 713	90 433	539 934	1 112
Vidigueira	37 149	53 237	70 253	13 439	88 914	88 661	96 213	52 500	1 658
Lezíria do Tejo	98 963	97 103	88 415	48 789	104 066	94 658	81 824	212 575	1 944
Almeirim	70 409	76 447	73 209	25 076	82 672	79 884	70 220	199 852	1 834
Alpiarça	73 806	87 168	112 554	42 278	83 637	75 741	65 816	224 643	1 897
Azambuja	105 888	120 594	89 771	51 165	90 497	85 331	75 306	159 629	1 937
Benavente	139 758	133 465	97 724	188 485	106 479	101 734	78 717	173 750	3 064
Cartaxo	89 355	92 414	83 381	55 058	122 120	119 629	117 742	146 211	2 245
Chamusca	113 575	118 205	81 794	112 633	108 898	96 331	76 046	551 584	1 184
Coruche	87 535	57 403	74 949	91 508	114 239	102 069	88 768	120 084	1 278
Golegã	56 983	58 837	63 433	33 635	74 367	74 530	70 454	0	1 594
Rio Maior	150 715	78 770	86 371	18 912	105 132	96 345	84 372	198 569	1 793
Salvaterra de Magos	91 278	90 850	114 185	69 416	109 853	106 055	105 572	115 753	1 773
Santarém	75 184	91 173	84 518	30 640	108 826	87 284	74 354	278 664	1 876

Unit: €

	Mean value of real estates								
	Traded				Mortgaged				
	Total	of which			Total	of which			Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
		Total	Split property regime	Rural		Total	Split property regime	Rural	
		Urban				Urban			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.
Note: Portugal's value for "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.

Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2007

Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2007

III.8.2

Unidade: N.º

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar	dos quais			Total	Para habitação familiar
					Edifícios de apartamentos	Moradias			
Portugal	45 369	34 643	33 993	28 132	3 478	24 650	64 798	8 867	6 511
Continente	42 522	32 342	31 779	26 275	3 321	22 952	60 590	8 294	6 067
Alentejo	5 010	3 438	3 515	2 644	252	2 391	4 381	1 195	794
Alentejo Litoral	635	450	404	335	45	290	709	159	115
Alcácer do Sal	49	46	47	45	2	43	57	1	1
Grândola	122	92	103	82	13	69	207	15	10
Odemira	125	108	91	86	10	76	149	22	22
Santiago do Cacém	244	147	109	84	9	75	186	91	63
Sines	95	57	54	38	11	27	110	30	19
Alto Alentejo	758	505	397	290	35	255	532	305	215
Alter do Chão	47	24	18	13	1	12	15	18	11
Arronches	17	10	9	5	0	5	5	6	5
Avis	29	17	22	14	0	14	14	7	3
Campo Maior	35	19	27	14	1	13	19	8	5
Castelo de Vide	46	24	6	4	3	1	13	30	20
Crato	20	15	5	4	0	4	4	11	11
Elvas	154	112	79	67	15	52	204	74	45
Fronteira	19	13	13	9	0	9	10	4	4
Gavião	24	15	10	7	1	6	8	9	8
Marvão	8	7	3	3	0	3	3	5	4
Monforte	23	14	11	10	0	10	10	7	4
Mora	36	23	20	15	0	15	15	9	8
Nisa	61	42	35	22	0	22	22	26	20
Ponte de Sor	129	89	62	44	7	37	97	65	45
Portalegre	110	81	77	59	7	52	93	26	22
Alentejo Central	874	637	627	492	32	460	693	201	145
Alandroal	31	24	24	19	2	17	28	7	5
Arraiolos	117	89	86	71	0	71	71	22	18
Borba	63	37	31	17	3	14	24	23	20
Estremoz	50	29	26	19	2	17	37	21	10
Évora	211	167	156	141	13	128	257	42	26
Montemor-o-Novo	82	63	53	43	1	42	50	27	20
Mourão	25	10	6	3	0	3	3	13	7
Portel	27	22	16	15	0	15	15	10	7
Redondo	51	43	47	40	0	40	41	3	3
Reguengos de Monsaraz	44	31	36	25	8	17	56	8	6
Sousel	20	14	13	9	0	9	9	5	5
Vendas Novas	66	48	62	44	2	42	53	4	4
Viana do Alentejo	26	20	16	12	1	11	15	10	8
Vila Viçosa	61	40	55	34	0	34	34	6	6

Unit: No.

	Buildings		Buildings					Buildings	
			New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Total	For family housing	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of wich				

continua to be continued ▶

Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2007

Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2007

continuação continued

III.8.2

Unidade: N.º

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar	dos quais			Total	Para habitação familiar
					Edifícios de apartamentos	Moradias			
Baixo Alentejo	877	564	544	412	41	370	674	240	152
Aljustrel	45	38	45	38	4	34	62	0	0
Almodôvar	87	66	43	34	1	33	40	43	32
Alvito	20	14	8	7	0	7	8	9	7
Barrancos	27	14	4	1	1	0	2	16	13
Beja	137	85	114	84	19	64	222	23	1
Castro Verde	96	69	73	60	2	58	68	13	9
Cuba	46	31	33	24	0	24	24	10	7
Ferreira do Alentejo	61	34	42	27	2	25	35	12	7
Mértola	99	59	49	35	2	33	50	32	24
Moura	107	54	46	29	5	24	59	39	25
Ourique	65	39	39	31	0	31	32	13	8
Serpa	70	49	36	32	5	27	62	27	17
Vidigueira	17	12	12	10	0	10	10	3	2
Lezíria do Tejo	1 866	1 282	1 543	1 115	99	1 016	1 773	290	167
Almeirim	181	117	150	109	12	97	183	26	8
Alpiarça	38	30	33	28	0	28	28	5	2
Azambuja	55	54	55	54	1	53	80	0	0
Benavente	197	169	191	166	24	142	311	3	3
Cartaxo	127	104	123	102	20	82	236	4	2
Chamusca	38	31	32	26	1	25	29	6	5
Coruche	101	71	89	62	3	59	91	10	9
Golegã	43	31	29	18	0	18	18	14	13
Rio Maior	171	129	145	109	11	98	174	26	20
Salvaterra de Magos	229	168	226	168	6	162	208	2	0
Santarém	686	378	470	273	21	252	415	194	105

Unit: No.

	Buildings		Buildings					Buildings	
			New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Total	For family housing	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of wich				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: O total de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.
Note: The item "Total of buildings" includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2007

Licensed dwellings for family housing in new buildings granted by local administration, by municipality and according to investor and typology, 2007

III.8.3

Unidade: N.º

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	64 798	26 733	35 781	2 284	6 654	17 846	29 049	11 249
Continente	60 590	25 209	33 414	1 967	6 130	16 306	27 393	10 761
Alentejo	4 381	2 122	2 165	94	294	1 096	2 050	941
Alentejo Litoral	709	302	382	25	60	233	297	119
Alcácer do Sal	57	57	0	0	2	12	30	13
Grândola	207	75	132	0	14	103	58	32
Odemira	149	92	55	2	18	60	59	12
Santiago do Cacém	186	67	119	0	12	32	88	54
Sines	110	11	76	23	14	26	62	8
Alto Alentejo	532	259	273	0	27	116	288	101
Alter do Chão	15	15	0	0	1	4	8	2
Arronches	5	5	0	0	0	0	1	4
Avis	14	14	0	0	0	5	7	2
Campo Maior	19	13	6	0	0	3	13	3
Castelo de Vide	13	1	12	0	0	6	7	0
Crato	4	4	0	0	0	0	2	2
Elvas	204	52	152	0	1	63	118	22
Fronteira	10	9	1	0	2	1	6	1
Gavião	8	7	1	0	1	2	4	1
Marvão	3	3	0	0	0	0	3	0
Monforte	10	10	0	0	2	1	4	3
Mora	15	15	0	0	3	2	6	4
Nisa	22	12	10	0	0	1	13	8
Ponte de Sor	97	61	36	0	10	22	53	12
Portalegre	93	38	55	0	7	6	43	37
Alentejo Central	693	373	288	32	34	182	312	165
Alandroal	28	19	9	0	6	9	9	4
Arraiolos	71	58	3	10	0	10	37	24
Borba	24	16	7	1	0	8	16	0
Estremoz	37	13	24	0	0	0	30	7
Évora	257	67	182	8	10	74	101	72
Montemor-o-Novo	50	35	15	0	2	1	29	18
Mourão	3	3	0	0	0	1	0	2
Portel	15	15	0	0	0	4	8	3
Redondo	41	40	1	0	3	16	18	4
Reguengos de Monsaraz	56	30	26	0	6	34	7	9
Sousel	9	9	0	0	0	2	5	2
Vendas Novas	53	33	10	10	4	12	32	5
Viana do Alentejo	15	12	3	0	0	6	6	3
Vila Viçosa	34	23	8	3	3	5	14	12

Unit: No.

	Total	Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over
		Investing entity			Typology			

continua to be continued ▶

Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2007

Licensed dwellings for family housing in new buildings granted by local administration, by municipality and according to investor and typology, 2007

▸ continuação continued

III.8.3

Unidade: N.º

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Baixo Alentejo	674	363	287	24	84	215	264	111
Aljustrel	62	34	28	0	3	21	23	15
Almodôvar	40	40	0	0	6	12	15	7
Alvito	8	3	5	0	1	2	4	1
Barrancos	2	0	2	0	0	0	2	0
Beja	222	44	154	24	57	69	76	20
Castro Verde	68	57	11	0	2	9	36	21
Cuba	24	21	3	0	1	3	9	11
Ferreira do Alentejo	35	21	14	0	0	10	17	8
Mértola	50	49	1	0	3	23	19	5
Moura	59	31	28	0	5	23	22	9
Ourique	32	32	0	0	5	12	11	4
Serpa	62	27	35	0	1	31	20	10
Vidigueira	10	4	6	0	0	0	10	0
Lezíria do Tejo	1 773	825	935	13	89	350	889	445
Almeirim	183	78	102	3	6	46	113	18
Alpiarça	28	16	12	0	1	1	19	7
Azambuja	80	37	35	8	4	16	39	21
Benavente	311	130	181	0	7	41	167	96
Cartaxo	236	105	131	0	29	77	91	39
Chamusca	29	21	8	0	0	8	18	3
Coruche	91	53	38	0	3	24	56	8
Golegã	18	10	8	0	1	2	9	6
Rio Maior	174	84	90	0	13	33	101	27
Salvaterra de Magos	208	111	96	1	8	57	115	28
Santarém	415	180	234	1	17	45	161	192

Unit: No.

	Total	Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over
		Investing entity			Typology			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: INE, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2007

Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2007

III.8.4

Unidade: N.º

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
					dos quais				
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar	Edifícios de apartamentos	Moradias		Total	Para habitação familiar
Portugal	37 383	30 847	30 106	25 351	3 185	22 143	59 834	7 277	5 496
Continente	34 977	28 860	28 206	23 764	3 023	20 718	55 193	6 771	5 096
Alentejo	4 160	3 146	3 192	2 485	248	2 236	4 363	968	661
Alentejo Litoral	477	388	359	303	35	268	538	118	85
Alcácer do Sal	47	47	44	44	2	42	50	3	3
Grândola	95	78	87	72	6	66	148	8	6
Odemira	115	98	101	88	10	78	134	14	10
Santiago do Cacém	169	132	95	76	7	69	116	74	56
Sines	51	33	32	23	10	13	90	19	10
Alto Alentejo	660	479	396	290	46	243	719	264	189
Alter do Chão	42	29	17	12	4	8	32	25	17
Arronches	13	10	10	8	0	8	8	3	2
Avis	32	21	18	14	0	14	14	14	7
Campo Maior	38	25	29	18	1	17	41	9	7
Castelo de Vide	32	23	4	2	0	2	2	28	21
Crato	18	13	4	2	1	1	5	14	11
Elvas	99	66	57	43	4	39	84	42	23
Fronteira	18	11	15	10	0	10	10	3	1
Gavião	18	13	12	7	0	7	7	6	6
Marvão	7	5	2	2	0	2	2	5	3
Monforte	18	15	9	8	0	8	8	9	7
Mora	32	26	18	14	0	14	14	14	12
Nisa	47	32	36	23	0	23	24	11	9
Ponte de Sor	95	69	50	34	5	29	68	45	35
Portalegre	151	121	115	93	31	61	400	36	28
Alentejo Central	748	590	576	465	37	428	675	172	125
Alandroal	35	24	21	15	0	15	15	14	9
Arraiolos	80	65	59	48	0	48	48	21	17
Borba	57	42	41	29	2	27	36	16	13
Estremoz	55	39	36	26	3	23	41	19	13
Évora	169	149	143	134	20	114	267	26	15
Montemor-o-Novo	68	53	47	38	6	32	81	21	15
Mourão	15	10	7	5	0	5	5	8	5
Portel	28	25	20	18	0	18	18	8	7
Redondo	30	25	29	24	0	24	25	1	1
Reguengos de Monsaraz	40	32	33	26	3	23	31	7	6
Sousel	23	18	14	10	0	10	10	9	8
Vendas Novas	57	44	53	41	3	38	47	4	3
Viana do Alentejo	35	27	24	20	0	20	20	11	7
Vila Viçosa	56	37	49	31	0	31	31	7	6

Unit: No.

	Total	For family housing	Total	For family housing	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of wich				
	Buildings		Buildings					Buildings	
			New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	

continua to be continued ▶

Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2007

Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2007

▸ continuação continued

III.8.4

Unidade: N.º

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar	dos quais			Total	Para habitação familiar
					Edifícios de apartamentos	Moradias			
Baixo Alentejo	657	496	472	366	35	331	757	185	130
Aljustrel	37	31	36	31	0	31	33	1	0
Almodôvar	74	58	48	40	2	38	56	26	18
Alvito	16	12	12	10	0	10	10	4	2
Barrancos	19	13	3	2	0	2	2	16	11
Beja	83	56	74	54	27	27	395	9	2
Castro Verde	57	44	45	36	0	36	36	12	8
Cuba	41	38	36	33	0	33	35	5	5
Ferreira do Alentejo	53	36	37	24	0	24	28	16	12
Mértola	77	54	51	35	1	34	37	26	19
Moura	63	39	35	21	1	20	33	28	18
Ourique	56	47	38	31	0	31	32	18	16
Serpa	55	43	33	26	4	22	37	22	17
Vidigueira	26	25	24	23	0	23	23	2	2
Lezíria do Tejo	1 618	1 193	1 389	1 061	95	966	1 674	229	132
Almeirim	138	94	115	87	13	74	164	23	7
Alpiarça	38	31	34	29	0	29	29	4	2
Azambuja	74	73	74	73	5	68	117	0	0
Benavente	162	131	156	126	18	108	229	6	5
Cartaxo	162	134	153	127	17	110	224	9	7
Chamusca	48	41	43	40	0	40	41	5	1
Coruche	93	74	85	68	3	65	84	8	6
Golegã	38	26	29	19	1	18	20	9	7
Rio Maior	163	129	125	100	8	92	172	38	29
Salvaterra de Magos	240	184	238	184	3	181	202	2	0
Santarém	462	276	337	208	27	181	392	125	68

Unit: No.

	Total	For family housing	Total	For family housing	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of wich				
	Buildings		Buildings					Buildings	
			New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: INE, Statistics on construction works completed.

Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2007

Dwellings for family housing completed in new buildings, by municipality and according to investor and typology, 2007

III.8.5

Unidade: N.º

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	59 834	24 675	33 487	1 672	6 361	16 815	26 947	9 710
Continente	55 193	23 097	30 700	1 396	5 726	15 018	25 085	9 363
Alentejo	4 363	2 131	2 102	130	286	1 181	2 017	879
Alentejo Litoral	538	287	251	0	74	174	232	58
Alcácer do Sal	50	50	0	0	1	12	32	5
Grândola	148	43	105	0	28	60	47	13
Odemira	134	106	28	0	16	49	62	7
Santiago do Cacém	116	75	41	0	5	30	54	27
Sines	90	13	77	0	24	23	37	6
Alto Alentejo	719	232	487	0	35	148	386	150
Alter do Chão	32	8	24	0	9	7	10	6
Arronches	8	8	0	0	0	0	6	2
Avis	14	14	0	0	0	6	4	4
Campo Maior	41	16	25	0	0	12	24	5
Castelo de Vide	2	2	0	0	0	0	1	1
Crato	5	5	0	0	0	0	3	2
Elvas	84	34	50	0	1	33	28	22
Fronteira	10	10	0	0	1	3	2	4
Gavião	7	7	0	0	1	3	2	1
Marvão	2	2	0	0	0	0	2	0
Monforte	8	8	0	0	0	3	4	1
Mora	14	14	0	0	0	4	6	4
Nisa	24	14	10	0	0	1	18	5
Ponte de Sor	68	44	24	0	6	12	43	7
Portalegre	400	46	354	0	17	64	233	86
Alentejo Central	675	369	239	67	48	149	316	162
Alandroal	15	14	1	0	0	3	7	5
Arraiolos	48	31	1	16	4	8	30	6
Borba	36	23	11	2	0	12	21	3
Estremoz	41	16	25	0	3	11	9	18
Évora	267	79	141	47	33	53	122	59
Montemor-o-Novo	81	41	40	0	2	21	40	18
Mourão	5	5	0	0	0	2	1	2
Portel	18	18	0	0	0	9	6	3
Redondo	25	25	0	0	2	11	5	7
Reguengos de Monsaraz	31	29	2	0	0	4	13	14
Sousel	10	10	0	0	0	1	5	4
Vendas Novas	47	33	14	0	2	8	34	3
Viana do Alentejo	20	19	1	0	1	3	9	7
Vila Viçosa	31	26	3	2	1	3	14	13

Unit: No.

	Total	Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over
		Investing entity			Typology			

continua to be continued ▶

Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2007

Dwellings for family housing completed in new buildings, by municipality and according to investor and typology, 2007

▸ continuação continued

III.8.5

Unidade: N.º / Unit: No.

	Total	Entidade promotora / Investing entity			Tipologia / Typology			
		Pessoa singular / Singular person	Empresa privada / Private company	Outras entidades / Other entities	T0 ou T1 / T0 or T1	T2	T3	T4 ou mais / T4 and over
Baixo Alentejo	757	327	398	32	57	369	232	99
Aljustrel	33	28	5	0	2	8	15	8
Almodôvar	56	56	0	0	15	12	19	10
Alvito	10	9	1	0	0	4	2	4
Barrancos	2	2	0	0	0	0	1	1
Beja	395	23	342	30	24	275	71	25
Castro Verde	36	32	4	0	0	1	22	13
Cuba	35	29	4	2	0	9	15	11
Ferreira do Alentejo	28	24	4	0	1	8	14	5
Mértola	37	37	0	0	9	15	11	2
Moura	33	19	14	0	2	16	11	4
Ourique	32	32	0	0	1	9	15	7
Serpa	37	24	13	0	2	10	20	5
Vidigueira	23	12	11	0	1	2	16	4
Lezíria do Tejo	1 674	916	727	31	72	341	851	410
Almeirim	164	101	63	0	4	49	93	18
Alpiarça	29	24	5	0	3	6	14	6
Azambuja	117	60	40	17	9	37	41	30
Benavente	229	81	135	13	7	31	123	68
Cartaxo	224	91	133	0	24	68	74	58
Chamusca	41	34	7	0	0	6	27	8
Coruche	84	75	9	0	1	22	49	12
Golegã	20	18	2	0	2	3	5	10
Rio Maior	172	94	78	0	2	37	103	30
Salvaterra de Magos	202	140	61	1	8	31	137	26
Santarém	392	198	194	0	12	51	185	144

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: INE, Statistics on construction works completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada pelo que o total pode não corresponder à soma das parcelas.
Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.
The total number of dwellings includes cases of unknown typology; therefore totals may not always correspond to the sum of the parts.

Estimativas do parque habitacional por município, 2002-2007

Housing stock estimates by municipality, 2002-2007

III.8.6

Unidade: N.º / Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	Buildings of classic family housing						Classic family dwellings					
Portugal	3 237 875	3 276 789	3 307 963	3 340 094	3 367 998	3 392 548	5 231 539	5 322 627	5 395 457	5 469 678	5 532 754	5 590 370
Continente	3 071 753	3 108 485	3 137 883	3 167 934	3 193 935	3 216 911	5 033 427	5 120 095	5 188 974	5 258 532	5 316 671	5 369 636
Alentejo	356 507	359 888	362 670	365 583	368 235	370 605	432 789	438 152	442 853	447 567	451 974	456 193
Alentejo Litoral	47 883	48 379	48 760	49 181	49 527	49 806	61 226	62 058	62 759	63 705	64 420	64 903
Alcácer do Sal	6 785	6 902	6 976	7 074	7 115	7 159	7 818	7 950	8 037	8 197	8 263	8 313
Grândola	7 203	7 278	7 324	7 376	7 438	7 504	9 460	9 611	9 678	9 775	9 906	10 036
Odemira	16 579	16 749	16 879	17 012	17 136	17 221	18 885	19 142	19 329	19 532	19 712	19 843
Santiago do Cacém	13 077	13 166	13 240	13 332	13 412	13 476	18 037	18 231	18 361	18 548	18 721	18 807
Sines	4 239	4 284	4 341	4 387	4 426	4 446	7 026	7 124	7 354	7 653	7 818	7 904
Alto Alentejo	65 483	65 928	66 301	66 710	67 063	67 329	77 330	77 920	78 579	79 199	79 812	80 500
Alter do Chão	2 856	2 868	2 872	2 901	2 916	2 920	3 095	3 128	3 133	3 182	3 201	3 225
Arronches	2 025	2 045	2 057	2 075	2 083	2 091	2 548	2 568	2 580	2 598	2 606	2 614
Avis	3 538	3 567	3 586	3 599	3 621	3 634	3 602	3 631	3 650	3 663	3 685	3 698
Campo Maior	3 425	3 460	3 479	3 503	3 521	3 540	4 783	4 832	4 856	4 886	4 915	4 957
Castelo de Vide	2 635	2 642	2 647	2 656	2 659	2 655	2 890	2 897	2 902	2 914	2 917	2 913
Crato	3 188	3 200	3 208	3 208	3 216	3 218	3 261	3 273	3 281	3 281	3 289	3 294
Elvas	9 323	9 412	9 498	9 575	9 649	9 691	12 270	12 388	12 566	12 691	12 883	12 966
Fronteira	2 290	2 310	2 322	2 332	2 338	2 347	2 401	2 421	2 453	2 463	2 469	2 471
Gavião	3 356	3 368	3 377	3 388	3 393	3 399	3 530	3 549	3 558	3 569	3 574	3 580
Marvão	2 496	2 509	2 519	2 529	2 539	2 541	2 709	2 722	2 733	2 743	2 753	2 755
Monforte	2 257	2 267	2 288	2 304	2 312	2 320	2 306	2 316	2 337	2 353	2 361	2 369
Mora	3 373	3 402	3 416	3 427	3 435	3 448	3 489	3 518	3 532	3 543	3 551	3 564
Nisa	6 761	6 796	6 831	6 860	6 895	6 918	6 890	6 927	6 962	6 991	7 031	7 055
Ponte de Sor	8 965	9 033	9 086	9 145	9 190	9 223	10 092	10 192	10 263	10 355	10 419	10 486
Portalegre	8 995	9 049	9 115	9 208	9 296	9 384	13 464	13 558	13 773	13 967	14 158	14 553
Alentejo Central	75 309	75 984	76 544	77 163	77 735	78 169	91 569	92 572	93 366	94 283	95 183	95 828
Alandroal	3 945	3 977	4 005	4 035	4 063	4 077	4 151	4 184	4 212	4 243	4 273	4 287
Arraiolos	3 952	3 976	4 003	4 049	4 094	4 131	4 428	4 453	4 481	4 527	4 578	4 614
Borba	2 962	3 012	3 048	3 077	3 097	3 124	3 807	3 884	3 923	3 966	3 992	4 026
Estremoz	7 533	7 568	7 608	7 631	7 651	7 674	9 130	9 179	9 238	9 274	9 304	9 342
Évora	18 588	18 771	18 947	19 145	19 300	19 427	26 537	26 892	27 213	27 580	27 907	28 168
Montemor-o-Novo	8 157	8 226	8 262	8 301	8 335	8 372	10 173	10 298	10 381	10 440	10 495	10 575
Mourão	1 760	1 767	1 770	1 773	1 774	1 778	1 803	1 810	1 813	1 816	1 817	1 821
Portel	3 737	3 763	3 784	3 815	3 851	3 867	3 852	3 880	3 901	3 932	3 968	3 984
Redondo	3 808	3 829	3 840	3 873	3 909	3 933	4 231	4 254	4 270	4 324	4 361	4 386
Reguengos de Monsaraz	5 691	5 723	5 755	5 781	5 810	5 834	5 941	5 982	6 014	6 051	6 085	6 114
Sousel	3 435	3 455	3 470	3 490	3 503	3 511	3 725	3 748	3 763	3 786	3 799	3 807
Vendas Novas	4 953	5 011	5 074	5 137	5 231	5 275	5 921	6 003	6 079	6 173	6 371	6 421
Viana do Alentejo	3 218	3 294	3 340	3 385	3 417	3 436	3 407	3 491	3 538	3 586	3 619	3 639
Vila Viçosa	3 570	3 612	3 638	3 671	3 700	3 730	4 463	4 514	4 540	4 585	4 614	4 644

continua to be continued ▶

Estimativas do parque habitacional por município, 2002-2007

Housing stock estimates by municipality, 2002-2007

▸ continuação continued

III.8.6

Unidade: N.º	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Baixo Alentejo	71 921	72 381	72 738	73 135	73 448	73 798	81 766	82 471	83 016	83 581	84 046	84 784
Aljustrel	5 316	5 363	5 390	5 446	5 487	5 518	5 617	5 670	5 701	5 767	5 813	5 846
Almodôvar	4 887	4 930	4 951	4 992	5 025	5 063	5 277	5 340	5 362	5 422	5 470	5 525
Alvito	1 541	1 542	1 552	1 565	1 575	1 585	1 545	1 546	1 556	1 570	1 581	1 591
Barrancos	1 374	1 382	1 385	1 390	1 381	1 380	1 413	1 422	1 425	1 430	1 421	1 420
Beja	12 915	12 986	13 073	13 143	13 211	13 267	18 604	18 834	19 047	19 186	19 357	19 756
Castro Verde	4 397	4 447	4 482	4 509	4 524	4 558	4 579	4 635	4 672	4 700	4 719	4 753
Cuba	2 626	2 672	2 699	2 732	2 745	2 775	2 677	2 728	2 759	2 799	2 814	2 845
Ferreira do Alentejo	4 788	4 814	4 840	4 893	4 907	4 931	5 208	5 239	5 270	5 330	5 344	5 372
Mértola	9 225	9 255	9 277	9 298	9 324	9 359	9 358	9 388	9 410	9 431	9 457	9 494
Moura	8 329	8 386	8 409	8 425	8 443	8 458	9 827	9 919	9 978	10 019	10 051	10 074
Ourique	3 915	3 944	3 968	3 980	4 009	4 039	4 153	4 185	4 209	4 221	4 253	4 284
Serpa	9 159	9 198	9 216	9 244	9 275	9 301	9 838	9 882	9 908	9 955	9 991	10 028
Vidigueira	3 449	3 462	3 496	3 518	3 542	3 564	3 670	3 683	3 719	3 751	3 775	3 796
Lezíria do Tejo	95 911	97 216	98 327	99 394	100 462	101 503	120 898	123 131	125 133	126 799	128 513	130 178
Almeirim	8 422	8 550	8 622	8 715	8 804	8 889	10 458	10 691	10 836	11 039	11 195	11 359
Alpiarça	3 334	3 388	3 420	3 451	3 480	3 508	3 866	3 973	4 022	4 055	4 102	4 130
Azambuja	8 220	8 295	8 356	8 411	8 496	8 569	10 015	10 198	10 332	10 416	10 551	10 668
Benavente	8 119	8 340	8 492	8 590	8 711	8 835	12 425	12 829	13 074	13 231	13 456	13 684
Cartaxo	9 193	9 331	9 469	9 614	9 734	9 850	11 637	11 922	12 180	12 480	12 706	12 928
Chamusca	5 665	5 713	5 753	5 794	5 824	5 863	6 035	6 097	6 137	6 205	6 247	6 287
Coruche	10 274	10 381	10 467	10 530	10 616	10 684	11 389	11 509	11 629	11 694	11 804	11 888
Golegã	2 741	2 765	2 788	2 818	2 841	2 861	3 017	3 056	3 107	3 137	3 166	3 187
Rio Maior	8 570	8 671	8 733	8 828	8 940	9 039	10 634	10 796	10 899	11 017	11 211	11 382
Salvaterra de Magos	9 094	9 269	9 455	9 694	9 891	10 080	9 909	10 106	10 322	10 605	10 826	11 033
Santarém	22 279	22 513	22 772	22 949	23 125	23 325	31 513	31 954	32 595	32 920	33 249	33 632

Unit: No.	Buildings of classic family housing						Classic family dwellings					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002	2003	2004	2005	2006	2007

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: INE, Statistics on construction works completed.

Nota: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e de Seia, de 2002 a 2005, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.
Os dados para o período 2002-2005 foram revistos.
Note: From 2002 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since only information given by construction owners was taken into account.
Data for the 2002-2005 period were revised.

Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2007

Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2007

III.8.7

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	281 365	29 630 074	210 892	26 236 033	145 245	16 708 444	66 173	2 340 664	4 300	1 053 377
Continente	265 314	28 323 769	201 736	25 149 445	139 904	16 007 698	59 619	2 165 760	3 959	1 008 564
Alentejo	18 875	1 794 180	13 725	1 140 193	6 191	543 801	4 179	324 355	971	329 632
Alentejo Litoral	2 356	342 956	1 876	174 611	969	98 090	254	101 259	226	67 085
Alcácer do Sal	299	46 007	258	17 774	69	8 782	32	26 807	9	1 426
Grândola	435	99 585	340	39 225	158	22 383	67	54 602	28	5 758
Odemira	576	79 506	390	34 534	173	18 535	85	6 650	101	38 322
Santiago do Cacém	675	74 952	549	43 874	359	29 506	50	12 138	76	18 941
Sines	371	42 905	339	39 204	210	18 884	20	1 063	12	2 639
Alto Alentejo	3 322	209 413	2 379	141 203	1 035	75 002	778	29 625	165	38 585
Alter do Chão	88	3 372	63	1 884	6	357	17	472	8	1 016
Arronches	47	5 717	22	994	2	40	17	125	8	4 597
Avis	111	7 738	50	2 242	1	4	47	1 797	14	3 698
Campo Maior	301	20 844	138	10 676	65	5 000	154	5 264	9	4 905
Castelo de Vide	81	3 573	34	1 595	0	0	37	818	10	1 160
Crato	135	10 433	57	1 934	3	153	75	8 416	3	83
Elvas	589	51 521	515	40 790	309	25 570	57	4 906	17	5 826
Fronteira	97	8 052	78	2 562	6	295	13	1 601	6	3 889
Gavião	186	2 608	95	2 289	11	373	89	260	2	60
Marvão	77	3 546	35	2 048	0	0	32	674	10	825
Monforte	69	2 579	53	1 098	0	0	14	331	2	1 150
Mora	69	5 254	47	1 691	3	211	11	81	11	3 481
Nisa	244	5 763	140	4 420	21	1 617	104	1 343	0	0
Ponte de Sor	318	21 810	228	17 741	49	4 410	68	1 468	22	2 602
Portalegre	910	56 602	824	49 240	559	36 973	43	2 069	43	5 294
Alentejo Central	3 443	384 868	2 702	247 666	1 208	110 032	558	54 218	183	82 984
Alandroal	130	8 836	66	3 372	3	181	43	1 400	21	4 064
Arraiolos	153	20 033	110	7 255	10	813	30	2 535	13	10 243
Borba	145	9 764	94	5 750	44	2 721	43	2 546	8	1 468
Estremoz	275	25 017	182	14 117	103	8 202	59	2 214	34	8 687
Évora	1 303	174 555	1 212	146 859	757	73 648	71	17 569	20	10 127
Montemor-o-Novo	285	33 123	216	19 167	89	7 831	38	8 735	31	5 220
Mourão	84	10 813	30	1 389	6	312	47	1 749	7	7 675
Portel	119	4 840	77	2 714	5	563	39	903	3	1 223
Redondo	167	12 555	126	4 384	19	984	29	3 495	12	4 675
Reguengos de Monsaraz	259	36 764	174	13 981	28	3 712	75	6 137	10	16 646
Sousel	104	5 799	68	2 261	10	380	35	2 763	1	775
Vendas Novas	174	20 048	159	13 825	85	7 017	8	763	7	5 461
Viana do Alentejo	89	12 754	57	4 006	11	719	23	3 049	9	5 699
Vila Viçosa	156	9 967	131	8 584	38	2 947	18	360	7	1 023

	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					

continua to be continued ▶

Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2007

Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2007

▸ continuação continued

III.8.7

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	3 722	260 001	2 269	139 846	729	61 743	1 321	77 388	132	42 767
Aljustrel	220	19 610	150	7 840	17	1 132	59	8 467	11	3 303
Almodôvar	181	8 132	127	5 887	20	1 322	47	1 120	7	1 125
Alvito	57	4 040	34	2 087	2	25	20	1 867	3	86
Barrancos	39	920	15	555	0	0	21	187	3	178
Beja	923	109 102	766	66 616	437	41 914	125	21 939	32	20 548
Castro Verde	217	13 306	196	7 952	9	677	11	1 507	10	3 848
Cuba	136	11 785	71	5 051	14	1 632	64	6 488	1	245
Ferreira do Alentejo	249	23 550	133	6 736	45	2 063	108	14 897	8	1 917
Mértola	267	3 977	153	2 515	4	175	114	1 462	0	0
Moura	582	20 613	261	15 993	118	7 728	309	2 865	12	1 755
Ourique	145	8 739	78	4 334	11	998	46	2 292	21	2 112
Serpa	533	29 801	197	9 595	35	2 883	315	13 194	21	7 012
Vidigueira	173	6 427	88	4 685	17	1 194	82	1 102	3	640
Lezíria do Tejo	6 032	596 943	4 499	436 867	2 250	198 934	1 268	61 865	265	98 211
Almeirim	538	37 880	440	33 637	229	16 765	87	2 182	11	2 062
Alpiarça	190	14 023	130	11 332	44	4 952	54	2 283	6	408
Azambuja	502	53 156	327	39 434	149	13 376	164	8 391	11	5 331
Benavente	959	134 028	868	115 848	492	48 080	74	13 948	17	4 232
Cartaxo	533	47 626	432	39 923	226	18 844	75	4 129	26	3 574
Chamusca	141	16 014	99	11 702	24	1 963	34	3 830	8	482
Coruche	282	24 685	203	11 653	59	4 422	47	4 301	32	8 731
Golegã	147	8 376	132	7 766	34	2 157	11	370	4	240
Rio Maior	623	93 895	372	29 302	207	17 879	215	4 066	36	60 527
Salvaterra de Magos	503	45 913	387	35 159	137	15 643	73	5 067	43	5 687
Santarém	1 614	121 346	1 109	101 111	649	54 852	434	13 298	71	6 937

	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.
Os valores de Portugal incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
Note: Values are given according to the location of the real estate.
Values for Portugal includes contracts of sale and purchase celebrated in Portugal and concerning real estates placed inside the country.

Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2007

Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2007

III.8.8

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	301 564	37 903 696	285 520	34 770 708	199 651	20 288 825	10 312	1 629 955	5 732	1 503 033
Continente	287 405	35 862 261	272 233	32 960 487	193 071	19 632 093	9 775	1 456 752	5 397	1 445 023
Alentejo	20 948	2 510 896	19 060	2 024 028	8 879	795 278	668	154 843	1 220	332 025
Alentejo Litoral	2 613	463 540	2 442	392 016	1 301	138 206	39	15 679	132	55 845
Alcácer do Sal	302	44 480	280	34 075	91	9 765	5	5 965	17	4 441
Grândola	641	179 831	622	173 015	178	20 275	3	3 085	16	3 731
Odemira	400	69 299	350	39 727	183	20 054	10	3 281	40	26 291
Santiago do Cacém	848	109 036	779	86 516	544	55 832	20	3 328	49	19 192
Sines	422	60 893	411	58 683	305	32 280	1	20	10	2 190
Alto Alentejo	2 849	320 388	2 565	253 350	1 091	93 239	104	23 181	180	43 856
Alter do Chão	89	8 889	86	8 479	17	1 413	1	50	2	361
Arronches	46	5 936	40	3 877	3	230	1	33	5	2 026
Avis	83	9 381	66	5 853	4	393	1	330	16	3 198
Campo Maior	244	23 974	220	21 101	114	10 077	10	592	14	2 281
Castelo de Vide	63	7 703	42	3 922	4	670	4	602	17	3 179
Crato	138	21 605	90	9 838	9	525	45	10 238	3	1 530
Elvas	631	53 944	604	49 839	369	26 892	6	2 230	21	1 875
Fronteira	107	9 560	90	8 198	14	1 262	11	448	6	914
Gavião	92	6 793	89	6 693	28	1 736	0	0	3	100
Marvão	56	4 932	48	4 372	11	713	0	0	8	560
Monforte	57	5 363	56	5 213	9	436	0	0	1	150
Mora	99	9 121	89	6 966	8	644	2	240	8	1 915
Nisa	132	16 050	123	15 265	9	733	6	490	3	295
Ponte de Sor	282	37 608	247	22 553	69	6 132	7	626	28	14 429
Portalegre	730	99 529	675	81 182	423	41 383	10	7 304	45	11 043
Alentejo Central	4 920	603 615	4 522	481 872	1 837	174 840	208	27 989	190	93 755
Alandroal	125	9 675	106	8 383	5	603	9	557	10	735
Arraiolos	272	39 164	231	27 366	26	2 523	21	3 334	20	8 464
Borba	177	21 416	165	18 509	62	5 993	3	70	9	2 837
Estremoz	286	35 201	242	27 657	137	12 206	17	2 257	27	5 288
Évora	2 065	229 262	1 966	212 777	1 050	102 838	65	8 267	34	8 218
Montemor-o-Novo	472	67 572	410	48 377	204	20 222	27	5 897	35	13 299
Mourão	84	8 471	79	7 808	4	228	2	210	3	453
Portel	133	10 795	127	10 043	11	976	2	272	4	480
Redondo	120	14 114	106	11 245	16	1 239	7	1 984	7	885
Reguengos de Monsaraz	421	86 594	366	37 651	68	6 986	39	2 657	16	46 286
Sousel	95	9 095	89	7 389	27	2 070	2	486	4	1 220
Vendas Novas	304	32 405	292	31 116	134	11 039	5	403	7	885
Viana do Alentejo	169	18 841	153	13 898	25	1 756	8	1 592	8	3 352
Vila Viçosa	197	21 011	190	19 653	68	6 161	1	4	6	1 354

	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					

continua to be continued ▶

Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2007

Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2007

▸ continuação continued

III.8.8

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	3 133	349 833	2 941	272 996	1 139	101 709	83	38 251	109	38 587
Aljustrel	228	26 548	213	17 018	40	3 155	11	7 800	4	1 730
Almodôvar	163	14 933	154	13 137	41	2 849	3	786	6	1 010
Alvito	76	7 816	71	6 711	2	218	3	955	2	150
Barrancos	26	1 976	21	1 596	1	86	2	100	3	280
Beja	1 167	131 161	1 129	114 627	662	62 931	10	5 730	28	10 804
Castro Verde	186	14 736	185	14 536	24	1 957	0	0	1	200
Cuba	134	14 633	130	14 158	16	1 875	2	290	2	185
Ferreira do Alentejo	173	33 644	154	9 750	62	2 712	10	10 564	9	13 329
Mértola	106	8 304	101	7 629	8	581	3	445	2	230
Moura	394	37 686	373	34 338	183	16 013	10	1 914	11	1 434
Ourique	67	8 061	47	5 013	16	1 555	5	608	15	2 441
Serpa	245	35 398	208	20 740	53	4 793	16	8 639	21	6 018
Vidigueira	168	14 938	155	13 743	31	2 983	8	420	5	775
Lezíria do Tejo	7 433	773 520	6 590	623 795	3 511	287 284	234	49 743	609	99 983
Almeirim	781	64 567	746	59 593	422	29 633	12	2 398	23	2 575
Alpiarça	256	21 411	230	17 420	91	5 989	14	3 145	12	845
Azambuja	526	47 602	480	40 959	240	18 073	17	2 714	29	3 929
Benavente	1 244	132 459	1 194	121 471	822	64 706	12	2 085	38	8 904
Cartaxo	753	91 957	660	78 955	338	39 797	19	2 778	74	10 223
Chamusca	190	20 691	168	16 184	37	2 814	6	3 310	16	1 197
Coruche	381	43 525	284	28 988	66	5 859	21	2 522	76	12 016
Golegã	182	13 535	179	13 341	50	3 523	1	0	2	194
Rio Maior	661	69 493	565	54 435	292	24 637	26	5 163	70	9 895
Salvaterra de Magos	661	72 613	562	59 603	209	22 065	24	2 778	75	10 232
Santarém	1 798	195 669	1 522	132 847	944	70 190	82	22 850	194	39 972

	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.
O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.
Note: Values are given according to the location of the real estate.
Values for Portugal includes mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates placed inside the country.

Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2007

Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2007

III.8.9

Unidade: milhares de euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal	28 133 193	123 820	27 080 811	928 562	28 133 193	22 666 787	5 466 406
Continente	26 726 108	114 397	25 742 447	869 264	25 997 163	20 786 852	5 210 311
Alentejo	148 375	2 869	140 392	5 114	1 629 311	1 347 904	281 406
Alentejo Litoral	28 805	340	25 831	2 634	210 690	172 461	38 229
Alcácer do Sal	11 019	160	8 356	2 503	21 690	21 370	320
Grândola	1 700	0	1 700	0	44 434	23 808	20 626
Odemira	617	0	562	55	47 796	42 985	4 811
Santiago do Cacém	15 126	180	14 871	75	57 101	53 605	3 496
Sines	343	0	343	0	39 670	30 693	8 977
Alto Alentejo	35 664	308	35 207	150	257 090	175 336	81 755
Alter do Chão	367	150	217	0	4 536	4 311	225
Arronches	57	0	57	0	4 241	4 176	65
Avis	1 433	0	1 433	0	4 683	4 658	25
Campo Maior	765	0	615	150	22 322	22 277	45
Castelo de Vide	40	0	40	0	4 067	3 897	170
Crato	5	0	5	0	4 832	4 762	70
Elvas	1 678	58	1 620	0	41 920	38 910	3 010
Fronteira	4 660	0	4 660	0	6 115	6 025	89
Gavião	448	0	448	0	3 954	3 894	60
Marvão	893	0	893	0	2 879	2 794	85
Monforte	50	0	50	0	3 137	3 137	0
Mora	5 781	0	5 781	0	6 099	6 099	0
Nisa	0	0	0	0	8 449	7 349	1 100
Ponte de Sor	3 044	100	2 944	0	82 110	15 260	66 850
Portalegre	16 442	0	16 442	0	57 746	47 786	9 960
Alentejo Central	17 546	157	16 949	440	379 526	316 113	63 414
Alandroal	25	25	0	0	7 040	6 465	575
Arraiolos	224	0	224	0	24 259	13 090	11 169
Borba	178	0	178	0	9 894	9 755	140
Estremoz	4 720	0	4 620	100	19 432	18 760	672
Évora	3 317	0	3 227	90	190 784	152 641	38 143
Montemor-o-Novo	770	0	520	250	39 191	32 262	6 929
Mourão	328	80	248	0	4 168	3 718	450
Portel	254	0	254	0	7 429	7 251	178
Redondo	235	0	235	0	10 786	9 896	890
Reguengos de Monsaraz	6 474	52	6 422	0	20 115	19 195	920
Sousel	415	0	415	0	4 973	3 750	1 223
Vendas Novas	13	0	13	0	20 481	19 456	1 025
Viana do Alentejo	220	0	220	0	8 894	8 769	125
Vila Viçosa	373	0	373	0	12 080	11 105	975

Unit: thousands euros

	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

continua to be continued ▶

Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2007

Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2007

▸ continuação continued

III.8.9

Unidade: milhares de euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Baixo Alentejo	32 260	799	31 353	109	245 891	199 853	46 038
Aljustrel	9 609	0	9 500	109	22 286	12 697	9 588
Almodôvar	10	0	10	0	13 404	12 043	1 361
Alvito	0	0	0	0	3 798	3 673	125
Barrancos	170	120	50	0	1 692	1 542	150
Beja	10 150	105	10 045	0	97 593	83 069	14 524
Castro Verde	575	415	160	0	12 401	12 151	250
Cuba	158	0	158	0	7 323	7 113	210
Ferreira do Alentejo	1 884	0	1 884	0	17 070	9 481	7 589
Mértola	0	0	0	0	6 795	6 735	60
Moura	8 889	159	8 730	0	26 394	20 943	5 451
Ourique	0	0	0	0	3 804	3 054	750
Serpa	470	0	470	0	23 152	17 498	5 655
Vidigueira	348	0	348	0	10 178	9 853	325
Lezíria do Tejo	34 100	1 266	31 053	1 781	536 114	484 143	51 971
Almeirim	3 343	0	2 738	605	47 589	41 799	5 791
Alpiarça	1 260	0	1 260	0	17 074	15 644	1 430
Azambuja	3 219	165	3 054	0	43 783	42 185	1 598
Benavente	1 038	190	848	0	95 585	83 989	11 596
Cartaxo	2 734	51	2 663	20	58 498	55 974	2 525
Chamusca	330	230	100	0	17 850	13 155	4 696
Coruche	703	0	703	0	26 330	25 625	705
Golegã	0	0	0	0	9 143	8 893	250
Rio Maior	630	0	630	0	45 368	39 071	6 297
Salvaterra de Magos	17 725	432	16 743	550	48 150	37 824	10 326
Santarém	3 119	199	2 314	606	126 742	119 983	6 758

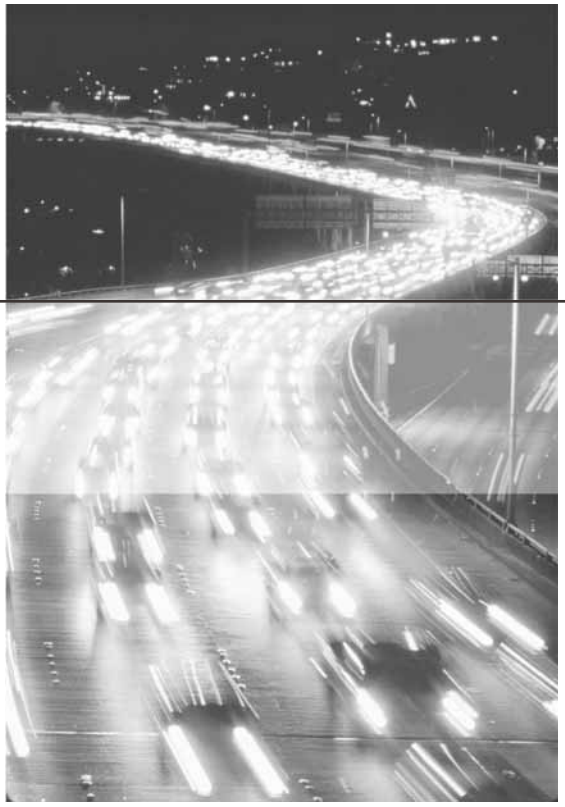
Unit: thousands euros

	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice, Dictorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor.
O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.
Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile.
Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.



Transportes

Transports

Indicadores de transportes por município, 2007

Transport indicators by municipality, 2007

III.9.1

	Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	24,76	x	x
Continente	24,68	2,42	6,39
Alentejo	23,05	4,62	7,43
Alentejo Litoral	24,36	8,06	10,48
Alcácer do Sal	27,97	7,41	37,04
Grândola	22,29	15,15	22,22
Odemira	18,54	5,17	0,00
Santiago do Cacém	24,82	8,33	0,00
Sines	32,89	1,79	0,00
Alto Alentejo	22,17	3,53	3,53
Alter do Chão	21,15	0,00	0,00
Arronches	13,62	0,00	0,00
Avis	17,91	0,00	0,00
Campo Maior	34,62	0,00	0,00
Castelo de Vide	16,05	0,00	0,00
Crato	16,73	0,00	0,00
Elvas	18,90	4,65	10,47
Fronteira	36,22	0,00	0,00
Gavião	18,83	0,00	25,00
Marvão	19,97	0,00	0,00
Monforte	23,97	25,00	0,00
Mora	17,75	0,00	0,00
Nisa	21,14	3,57	0,00
Ponte de Sor	21,68	3,77	0,00
Portalegre	25,30	3,85	0,00
Alentejo Central	23,88	3,65	6,26
Alandroal	18,46	0,00	0,00
Arraiolos	21,96	3,03	0,00
Borba	13,97	17,39	4,35
Estremoz	20,19	0,00	6,35
Évora	30,61	1,68	1,12
Montemor-o-Novo	22,60	1,28	15,38
Mourão	13,00	9,09	0,00
Portel	15,76	0,00	0,00
Redondo	18,82	4,55	0,00
Reguengos de Monsaraz	23,11	19,05	0,00
Sousel	24,39	7,14	0,00
Vendas Novas	25,60	3,85	32,69
Viana do Alentejo	19,10	8,00	0,00
Vila Viçosa	20,24	5,88	0,00

	No.		%
	Vehicle sales per 1000 inhabitants	Accident severity index	Proportion of highways accidents with victims

continua to be continued ▶

Indicadores de transportes por município, 2007

Transport indicators by municipality, 2007

▸ continuação continued

III.9.1	Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Baixo Alentejo	23,06	4,14	6,32
Aljustrel	24,02	0,00	17,95
Almodôvar	21,86	0,00	0,00
Alvito	18,36	0,00	0,00
Barrancos	24,86	//	//
Beja	28,81	3,25	0,00
Castro Verde	24,79	10,00	25,00
Cuba	24,23	0,00	0,00
Ferreira do Alentejo	24,48	5,56	16,67
Mértola	25,69	2,44	0,00
Moura	11,77	0,00	0,00
Ourique	23,60	4,44	17,78
Serpa	19,35	18,92	0,00
Vidigueira	22,80	0,00	0,00
Lezíria do Tejo	22,39	4,16	8,24
Almeirim	21,60	5,19	1,48
Alpiarça	19,62	6,98	0,00
Azambuja	19,54	8,87	24,19
Benavente	28,03	5,93	1,48
Cartaxo	23,17	2,40	10,40
Chamusca	17,52	1,82	0,00
Coruche	23,27	8,86	0,00
Golegã	21,91	4,00	0,00
Rio Maior	20,86	1,96	2,94
Salvaterra de Magos	24,44	2,33	3,49
Santarém	21,68	1,90	15,19
	No.		%
	Vehicle sales per 1000 inhabitants	Accident severity index	Proportion of highways accidents with victims

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE e Direcção Geral de Viação.
Source: Vehicle Registration Offices; INE and Directorate General for Traffic.

Veículos automóveis vendidos por município, 2007

Vehicle sales by municipality, 2007

III.9.2

Unidade: N.º

	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Portugal	262 848	185 446	65 430	613	2 408	3 274	5 677
Continente	249 895	175 512	62 792	572	2 241	3 267	5 511
Alentejo	17 538	10 807	5 754	28	129	163	657
Alentejo Litoral	2 343	1 400	815	2	7	20	99
Alcácer do Sal	369	216	132	0	1	2	18
Grândola	314	167	117	0	2	10	18
Odemira	473	265	171	2	1	0	34
Santiago do Cacém	737	452	256	0	2	1	26
Sines	450	300	139	0	1	7	3
Alto Alentejo	2 617	1 624	877	4	15	16	81
Alter do Chão	74	37	33	0	1	1	2
Arronches	44	21	23	0	0	0	0
Avis	89	46	36	0	3	0	4
Campo Maior	287	148	130	1	1	0	7
Castelo de Vide	60	41	15	0	1	0	3
Crato	63	34	26	0	1	0	2
Elvas	421	270	133	1	3	2	12
Fronteira	117	67	44	0	0	0	6
Gavião	78	49	24	0	0	0	5
Marvão	71	44	23	1	1	0	2
Monforte	75	42	30	0	0	0	3
Mora	94	62	27	0	0	0	5
Nisa	163	82	69	0	1	0	11
Ponte de Sor	373	230	123	0	1	5	14
Portalegre	608	451	141	1	2	8	5
Alentejo Central	4 056	2 578	1 309	8	22	23	116
Alandroal	113	67	36	0	0	0	10
Arraiolos	159	95	56	1	0	0	7
Borba	104	54	42	1	1	1	5
Estremoz	296	192	90	0	5	1	8
Évora	1 687	1 172	477	2	7	3	26
Montemor-o-Novo	418	234	157	1	4	5	17
Mourão	44	21	20	0	1	0	2
Portel	112	52	50	0	1	5	4
Redondo	127	71	46	0	2	3	5
Reguengos de Monsaraz	267	167	83	0	0	3	14
Sousel	131	74	51	2	0	0	4
Vendas Novas	313	216	91	0	0	0	6
Viana do Alentejo	109	49	53	0	1	1	5
Vila Viçosa	176	114	57	1	0	1	3

Unit: No.

	Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	Agricultural tractors
		Light		Heavy			

continua to be continued ▶

Veículos automóveis vendidos por município, 2007

Vehicle sales by municipality, 2007

continuação continued

III.9.2

Unidade: N.º

	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Baixo Alentejo	2 942	1 708	1 066	5	14	4	145
Aljustrel	230	142	77	1	1	0	9
Almodôvar	160	94	60	0	0	0	6
Alvito	50	26	21	0	0	0	3
Barrancos	43	26	13	1	0	0	3
Beja	997	651	306	0	9	1	30
Castro Verde	193	117	67	1	2	0	6
Cuba	114	71	39	0	0	0	4
Ferreira do Alentejo	202	103	73	0	1	0	25
Mértola	193	95	88	0	0	0	10
Moura	191	95	84	0	0	0	12
Ourique	131	64	57	1	0	0	9
Serpa	303	153	127	0	0	1	22
Vidigueira	135	71	54	1	1	2	6
Lezíria do Tejo	5 580	3 497	1 687	9	71	100	216
Almeirim	493	302	163	0	4	0	24
Alpiarça	162	101	53	0	0	0	8
Azambuja	426	286	105	1	6	14	14
Benavente	777	488	238	0	7	27	17
Cartaxo	580	417	148	0	0	1	14
Chamusca	194	112	65	0	1	1	15
Coruche	463	247	187	1	1	3	24
Golegã	122	84	32	0	0	1	5
Rio Maior	455	245	133	3	35	16	23
Salvaterra de Magos	523	323	172	0	4	13	11
Santarém	1 385	892	391	4	13	24	61

Unit: No.

	Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	Agricultural tractors
		Light		Heavy			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.
Source: Vehicle Registration Offices.

Acidentes de viação e vítimas por município, 2007

Acidentes de viação e vítimas por município, 2007

III.9.3

Unidade: N.º

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Continente	35 311	2 255	8 953	765	87	319	47 172	3 511	12 952	854	3 116	43 202
Alentejo	3 095	230	1 189	121	11	59	4 422	448	1 780	143	474	3 805
Alentejo Litoral	496	52	134	29	5	6	772	114	212	40	77	655
Alcácer do Sal	81	30	28	4	1	2	159	68	50	6	17	136
Grândola	99	22	24	10	4	2	172	46	37	15	20	137
Odemira	116	0	29	3	0	0	168	0	52	6	24	138
Santiago do Cacém	144	0	51	11	0	2	203	0	71	12	13	178
Sines	56	0	2	1	0	0	70	0	2	1	3	66
Alto Alentejo	340	12	174	9	0	6	452	20	240	12	61	379
Alter do Chão	8	0	6	0	0	0	10	0	8	0	1	9
Arronches	8	0	7	0	0	0	10	0	9	0	1	9
Avis	12	0	5	0	0	0	22	0	9	0	2	20
Campo Maior	15	0	12	0	0	0	24	0	18	0	4	20
Castelo de Vide	7	0	5	0	0	0	7	0	5	0	2	5
Crato	9	0	6	0	0	0	12	0	7	0	1	11
Elvas	86	9	35	3	0	1	102	13	42	4	15	83
Fronteira	9	0	6	0	0	0	12	0	9	0	1	11
Gavião	12	3	3	0	0	0	17	7	4	0	1	16
Marvão	9	0	4	0	0	0	14	0	8	0	0	14
Monforte	12	0	8	1	0	0	24	0	12	3	12	9
Mora	20	0	17	0	0	0	29	0	24	0	3	26
Nisa	28	0	9	1	0	1	33	0	12	1	6	26
Ponte de Sor	53	0	28	2	0	2	63	0	34	2	8	53
Portalegre	52	0	23	2	0	2	73	0	39	2	4	67
Alentejo Central	575	36	214	19	1	8	787	72	314	21	75	691
Alandroal	11	0	6	0	0	0	13	0	7	0	1	12
Arraiolos	33	0	21	1	0	0	42	0	27	1	7	34
Borba	23	1	13	3	0	1	35	1	21	4	3	28
Estremoz	63	4	30	0	0	0	94	11	43	0	4	90
Évora	179	2	55	3	0	1	235	3	82	3	19	213
Montemor-o-Novo	78	12	36	1	0	1	113	23	55	1	15	97
Mourão	11	0	2	1	0	0	11	0	2	1	3	7
Portel	26	0	1	0	0	0	38	0	3	0	6	32
Redondo	22	0	5	1	0	0	31	0	8	1	6	24
Reguengos de Monsaraz	21	0	7	3	0	2	31	0	16	4	4	23
Sousel	14	0	3	1	0	0	19	0	4	1	2	16
Vendas Novas	52	17	13	2	1	0	75	34	18	2	1	72
Viana do Alentejo	25	0	16	2	0	2	32	0	21	2	4	26
Vila Viçosa	17	0	6	1	0	1	18	0	7	1	0	17

Unit: No.

	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deads	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

continua to be continued ▶

Acidentes de viação e vítimas por município, 2007

Acidentes de viação e vítimas por município, 2007

▸ continuação continued

III.9.3

Unidade: N.º

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Baixo Alentejo	459	29	185	16	1	10	709	54	311	19	104	586
Aljustrel	39	7	14	0	0	0	69	12	30	0	14	55
Almodôvar	31	0	0	0	0	0	49	0	0	0	5	44
Alvito	14	0	8	0	0	0	19	0	13	0	4	15
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	123	0	53	3	0	3	196	0	100	4	19	173
Castro Verde	20	5	4	2	1	0	37	13	6	2	6	29
Cuba	10	0	7	0	0	0	12	0	9	0	1	11
Ferreira do Alentejo	54	9	27	3	0	2	93	16	46	3	9	81
Mértola	41	0	24	1	0	1	60	0	38	1	11	48
Moura	26	0	11	0	0	0	27	0	12	0	5	22
Ourique	45	8	11	2	0	0	66	13	17	2	17	47
Serpa	37	0	18	5	0	4	52	0	25	7	9	36
Vidigueira	19	0	8	0	0	0	29	0	15	0	4	25
Lezíria do Tejo	1 225	101	482	48	4	29	1 702	188	703	51	157	1 494
Almeirim	135	2	39	7	0	5	183	3	61	7	15	161
Alpiarça	43	0	0	3	0	0	53	0	0	3	1	49
Azambuja	124	30	53	10	0	7	176	56	66	11	13	152
Benavente	135	2	88	7	0	6	208	7	140	8	20	180
Cartaxo	125	13	47	2	1	1	187	25	73	3	11	173
Chamusca	55	0	26	1	0	1	73	0	41	1	5	67
Coruche	79	0	42	7	0	4	101	0	58	7	14	80
Golegã	25	0	17	1	0	1	45	0	32	1	4	40
Rio Maior	102	3	33	2	0	1	120	4	39	2	13	105
Salvaterra de Magos	86	3	37	2	0	1	115	5	57	2	8	105
Santarém	316	48	100	6	3	2	441	88	136	6	53	382

Unit: No.

	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deads	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
Source: National Authority for Road Safety.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.
Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2007

Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2007

III.9.4

	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão das linhas em utilização (Km)	2 838,4	516,7	1 024,3	241,2	835,6	220,6	**Lenght of current lines (Km)**
das quais:							**of which:**
Via dupla ou superior	607,3	116,4	214,5	189,2	87,2	0	Two ways or more
Linhas electrificadas	1 435,6	174,1	588,0	213,1	341,6	118,8	Electrified lines
Passageiros transportados							**Passengers carried**
Por região de origem (milhares)							**By region of origin (thousands)**
Total	130 092	22 114	5 491	100 136	723	1 628	Total
intra-regional	124 051	21 080	3 854	97 598	202	1 317	intraregional
inter-regional	6 041	1 034	1 637	2 538	521	311	interregional
Por região de destino (N.º)							**By region of destination (No.)**
Total	130 092	22 113	5 540	100 077	729	1 633	Total
intra-regional	124 051	21 080	3 854	97 598	202	1 317	intraregional
inter-regional	6 041	1 033	1 686	2 479	527	316	interregional
Mercadorias transportadas							**Goods carried**
Por região de origem (t)	9 653 530	570 579	2 029 137	3 380 508	3 659 880	13 426	**By region of origin (t)**
intra-regional (t)	1 655 397	22 835	346 986	766 960	518 616	0	intraregional (t)
inter-regional (t)	7 998 133	547 744	1 682 151	2 613 548	3 141 264	13 426	interregional (t)
Por região de destino (t)	9 653 530	2 186 760	1 428 729	4 105 510	1 268 264	664 267	**By region of destination (t)**
intra-regional (t)	1 655 397	22 835	346 986	766 960	518 616	0	intraregional (t)
inter-regional (t)	7 998 133	2 163 925	1 081 743	3 338 550	749 648	664 267	interregional (t)

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Rede Ferroviária Nacional (REFER), E.P. e Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.
Source: National Railway Network (REFER), E.P. and Portuguese Railways.

Nota: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.
A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.
A informação relativa a mercadorias transportadas inclui, para além do transporte em vagão completo, o transporte em vagão particular vazio (serviço de reboque).
Note: Data on passengers carried by region of origin/destination refers only to tickets sold in automated systems; information does not contemplate tickets sold manually nor combined tickets. It includes the values of suburban units.
Data on passengers and goods carried excludes with origin or destination abroad.
Data on goods carried includes, besides full wagon service, private wagon transport service (tow service).

Movimento dos portos, 2007

Port traffic, 2007

III.9.5

	Embarcações de comércio entradas		Passageiros			Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembarcados	Em trânsito	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º					t	
Portugal	15 226	151 815 519	367 391	368 095	x	481 815	476 909	21 173 862	47 054 751
Continente	10 478	128 889 155	16 134	15 829	x	382 732	387 186	20 348 748	43 588 146
Aveiro	971	4 313 425	0	0	x	2	1	1 367 775	1 909 445
Faro	23	79 783	0	0	x	0	0	17 532	33 719
Figueira da Foz	363	1 335 398	0	0	x	4 642	699	724 492	475 262
Leixões	2 676	28 205 424	122	131	x	134 636	147 787	4 073 614	9 979 285
Lisboa	3 281	35 160 744	16 012	15 698	x	186 754	185 722	4 102 871	7 855 453
Portimão	39	138 004	0	0	x	0	2	18 440	12 575
Setúbal	1 421	12 302 435	0	0	x	3 836	3 671	3 127 513	3 676 482
Sines	1 411	45 935 297	0	0	x	52 851	49 267	6 814 554	19 155 092
Viana do Castelo	228	1 299 087	0	0	x	11	37	101 957	490 833
Outros portos do Continente	65	119 558	0	0	x	0	0	0	0
R. A. Açores	3 263	13 405 949	x	x	x	59 779	51 254	680 959	2 006 499
Angra do Heroísmo	108	211 176	x	x	x	0	0	0	73 666
Cais do Pico	316	354 861	x	x	x	3 835	4 157	28 070	88 390
Horta	328	1 891 553	x	x	x	3 773	3 830	9 802	107 830
Lajes das Flores	56	111 907	x	x	x	1 048	1 695	1 996	29 345
Ponta Delgada	1 078	8 517 902	x	x	x	33 949	24 159	478 708	1 122 051
Praia da Graciosa	218	294 167	x	x	x	589	608	2 528	26 530
Praia da Vitória	684	1 679 336	x	x	x	13 461	13 716	151 232	446 577
Velas	241	78 320	x	x	x	2 107	2 019	5 015	66 655
Vila do Porto	234	266 727	x	x	x	1 017	1 070	3 608	45 455
R. A. Madeira	1 485	9 520 415	351 257	352 266	x	39 304	38 469	144 155	1 460 106
Funchal	686	6 017 866	178 062	178 800	x	557	576	11 993	339 846
Porto Santo	403	989 795	173 195	173 466	x	1 624	1 614	4 180	75 791
Caniçal	396	2 512 754	0	0	x	37 123	36 279	127 982	1 044 469

	No.	DWT	No.					t	
	Incoming vessels		Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			Passengers			Containers		Goods	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.
Source: INE, Transport Statistics.

Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2007

Airport traffic by NUTS II, 2007

III.9.6

Unidade: N.º

	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		America		África		Ásia
						UE25	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros África	
Portugal	143 225	37 924	23 904	14 020	105 301	89 032	6 206	2 282	4 274	1 772	1 709	26
Continente	114 020	16 791	8 947	7 844	97 229	82 076	5 923	1 850	3 959	1 761	1 643	17
Norte	24 969	4 349	3 142	1 207	20 620	18 506	1 143	280	597	24	68	2
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	69 188	12 076	5 450	6 626	57 112	44 499	4 489	1 562	3 289	1 704	1 554	15
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	19 863	366	355	11	19 497	19 071	291	8	73	33	21	0
R. A. Açores	17 319	15 747	12 822	2 925	1 572	774	91	432	196	7	63	9
Santa Maria	1 272	644	566	78	628	285	50	74	155	1	56	7
São Miguel	5 741	4 989	3 386	1 603	752	419	34	276	18	3	1	1
Terceira	4 967	4 778	4 016	762	189	69	6	82	23	3	5	1
Graciosa	520	520	520	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	811	811	811	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	857	857	793	64	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	2 174	2 171	1 753	418	3	1	1	0	0	0	1	0
Flores	619	619	619	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	358	358	358	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	11 886	5 386	2 135	3 251	6 500	6 182	192	0	119	4	3	0
Madeira	10 478	4 102	1 071	3 031	6 376	6 063	191	0	118	1	3	0
Porto Santo	1 408	1 284	1 064	220	124	119	1	0	1	3	0	0

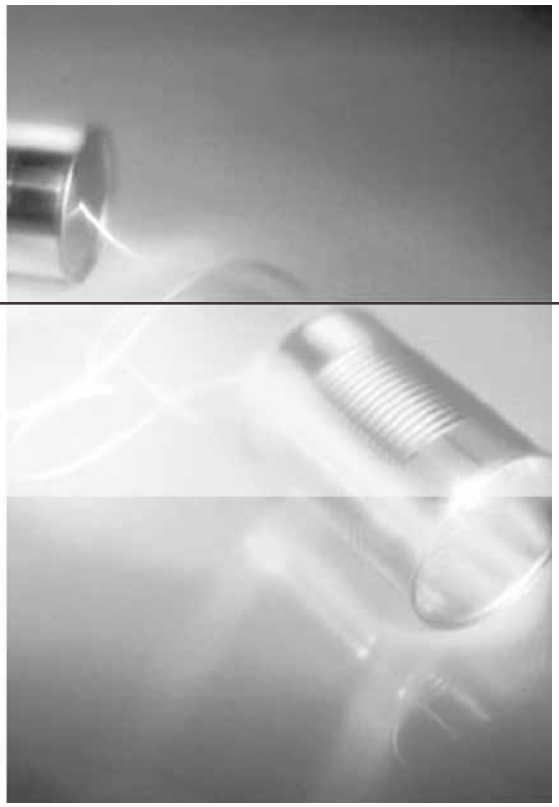
Unit: No.

	Total	Total	Interior flights	Territorial flights	Total	EU25	Others	North America	South America	PALP	Other Africa	Asia
						Europe		America		Africa		
		National traffic			International traffic							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos transportes.
Source: INE, Transports statistics.

Nota: Foi adoptado para o número de movimentos o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.
Note: Figures on traffic were based on landings registered at national airports.



Comunicações

Communications

Indicadores de comunicações por município, 2007

Communication indicators by municipality, 2007

III.10.1

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal	28,3	16,7	3,9	8,7	18,2	36,9
Continente	28,1	16,5	3,9	8,5	18,7	35,3
Alentejo	28,5	18,0	4,0	12,1	39,0	31,8
Alentejo Litoral	28,0	17,5	5,3	14,6	45,8	48,5
Alcácer do Sal	27,9	18,2	3,7	15,2	68,2	x
Grândola	28,3	18,0	6,6	14,2	63,9	x
Odemira	31,4	21,9	7,6	15,7	58,8	x
Santiago do Cacém	26,1	16,0	4,1	16,8	30,3	x
Sines	25,9	11,2	3,8	7,3	14,6	x
Alto Alentejo	30,6	20,0	4,0	13,6	55,1	28,3
Alter do Chão	31,7	22,1	5,1	28,6	85,7	x
Arronches	29,8	22,0	5,0	31,0	31,0	x
Avis	25,9	16,6	2,6	20,1	80,5	x
Campo Maior	27,6	17,5	1,9	12,1	24,1	x
Castelo de Vide	35,5	24,8	2,9	26,7	26,7	x
Crato	34,1	24,4	3,5	26,6	79,7	x
Elvas	28,0	17,1	4,4	4,5	40,4	x
Fronteira	29,8	19,8	5,0	31,0	31,0	x
Gavião	29,2	22,2	4,8	24,1	72,4	x
Marvão	41,5	31,6	7,3	28,1	112,5	x
Monforte	29,3	19,7	3,2	32,0	95,9	x
Mora	30,8	21,5	3,6	18,9	56,7	x
Nisa	30,9	23,1	4,3	13,0	90,8	x
Ponte de Sor	28,7	19,5	3,4	11,6	52,3	x
Portalegre	33,7	19,2	4,5	4,2	49,9	x
Alentejo Central	29,4	18,0	3,6	11,2	45,3	36,5
Alandroal	30,6	22,9	2,9	16,3	163,3	x
Arraiolos	29,5	20,6	2,6	13,8	96,7	x
Borba	25,1	17,4	2,3	13,4	26,9	x
Estremoz	28,9	16,8	3,3	6,8	34,1	x
Évora	33,7	17,7	5,2	5,4	38,1	x
Montemor-o-Novo	26,1	17,3	3,0	10,8	43,3	x
Mourão	20,1	13,6	3,0	29,6	59,1	x
Portel	22,5	16,0	2,5	14,1	98,5	x
Redondo	30,1	20,8	3,4	14,8	29,6	x
Reguengos de Monsaraz	29,4	20,3	2,5	8,7	51,9	x
Sousel	30,1	21,5	3,5	18,6	55,9	x
Vendas Novas	23,8	13,6	2,3	8,2	24,5	x
Viana do Alentejo	29,1	21,1	3,0	35,0	17,5	x
Vila Viçosa	28,7	17,9	2,1	23,0	0	x

	No.					%
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service

continua to be continued ▶

Indicadores de comunicações por município, 2007

Communication indicators by municipality, 2007

▸ continuação continued

III.10.1

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Baixo Alentejo	27,9	18,3	6,0	15,7	50,2	39,7
Aljustrel	27,5	19,6	4,8	20,9	41,8	x
Almodôvar	30,5	20,7	12,6	13,7	95,6	x
Alvito	26,6	17,7	6,2	36,7	36,7	x
Barrancos	28,6	19,4	3,5	57,8	0	x
Beja	32,2	18,2	6,7	5,8	40,5	x
Castro Verde	26,9	18,9	4,2	12,8	51,4	x
Cuba	22,8	14,9	3,6	21,3	63,8	x
Ferreira do Alentejo	21,8	13,9	4,2	12,1	72,7	x
Mértola	31,5	22,5	12,5	13,3	66,5	x
Moura	23,8	16,7	2,6	24,6	37,0	x
Ourique	29,9	21,5	7,2	18,0	108,1	x
Serpa	27,7	20,1	5,2	19,2	31,9	x
Vidigueira	21,1	13,8	5,1	16,9	50,7	x
Lezíria do Tejo	27,4	17,2	2,9	9,2	18,9	23,3
Almeirim	23,7	15,0	1,8	8,8	4,4	x
Alpiarça	18,2	12,0	1,5	12,1	0	x
Azambuja	25,8	16,0	4,0	13,8	18,3	x
Benavente	26,9	15,0	2,4	10,8	10,8	x
Cartaxo	28,5	19,1	2,0	8,0	16,0	x
Chamusca	22,9	15,7	2,3	9,0	45,2	x
Coruche	28,9	20,4	2,4	10,1	30,2	x
Golegã	24,8	16,6	2,5	18,0	18,0	x
Rio Maior	28,2	17,2	3,7	4,6	36,7	x
Salvaterra de Magos	23,5	16,3	1,7	9,3	9,3	x
Santarém	31,8	18,8	3,9	7,8	20,4	x

	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service
	No.					%

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Portugal Telecom, Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT) e Autoridade Nacional de Comunicações.
Source: Portugal Telecom (telecommunication operator), CTT (postal operator) and National Authority of Communications.

Nota: Os dados municipais respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.
Note: The municipal data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

Acessos telefónicos por município, 2007

Telephone accesses by municipality, 2007

III.10.2

Unidade: N.º

	Total	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal	3 000 426	2 301 638	41 382	1 769 510	490 746	698 788
Continente	2 845 168	2 178 646	39 969	1 671 600	467 077	666 522
Alentejo	216 873	178 387	3 071	137 166	38 150	38 486
Alentejo Litoral	26 970	22 442	511	16 812	5 119	4 528
Alcácer do Sal	3 683	3 181	49	2 407	725	502
Grândola	3 984	3 414	93	2 536	785	570
Odemira	8 012	7 030	195	5 594	1 241	982
Santiago do Cacém	7 750	6 312	122	4 738	1 452	1 438
Sines	3 541	2 505	52	1 537	916	1 036
Alto Alentejo	36 083	30 331	475	23 594	6 262	5 752
Alter do Chão	1 109	953	18	775	160	156
Arronches	962	858	16	712	130	104
Avis	1 286	1 082	13	826	243	204
Campo Maior	2 287	1 913	16	1 450	447	374
Castelo de Vide	1 326	1 132	11	928	193	194
Crato	1 286	1 120	13	920	187	166
Elvas	6 228	5 248	97	3 805	1 346	980
Fronteira	964	834	16	641	177	130
Gavião	1 211	1 087	20	921	146	124
Marvão	1 476	1 328	26	1 124	178	148
Monforte	917	789	10	615	164	128
Mora	1 630	1 462	19	1 137	306	168
Nisa	2 380	2 150	33	1 779	338	230
Ponte de Sor	4 934	4 334	58	3 352	924	600
Portalegre	8 087	6 041	109	4 609	1 323	2 046
Alentejo Central	49 910	40 336	607	30 528	9 201	9 574
Alandroal	1 875	1 727	18	1 403	306	148
Arraiolos	2 137	1 863	19	1 490	354	274
Borba	1 869	1 669	17	1 298	354	200
Estremoz	4 235	3 375	49	2 459	867	860
Évora	18 568	13 426	286	9 760	3 380	5 142
Montemor-o-Novo	4 836	4 216	56	3 198	962	620
Mourão	679	595	10	460	125	84
Portel	1 598	1 412	18	1 135	259	186
Redondo	2 028	1 768	23	1 405	340	260
Reguengos de Monsaraz	3 399	3 037	29	2 350	658	362
Sousel	1 617	1 437	19	1 156	262	180
Vendas Novas	2 911	2 205	28	1 657	520	706
Viana do Alentejo	1 660	1 484	17	1 205	262	176
Vila Viçosa	2 498	2 122	18	1 552	552	376

Unit: No.

	Total	Analogue				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

continua to be continued ▶

Acessos telefónicos por município, 2007

Telephone accesses by municipality, 2007

▸ continuação continued

III.10.2

Unidade: N.º

	Total	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Baixo Alentejo	35 657	29 863	767	23 385	5 711	5 794
Aljustrel	2 634	2 370	46	1 880	444	264
Almodôvar	2 230	1 954	92	1 513	349	276
Alvito	725	615	17	481	117	110
Barrancos	494	420	6	335	79	74
Beja	11 143	8 419	232	6 288	1 899	2 724
Castro Verde	2 097	1 845	33	1 473	339	252
Cuba	1 073	911	17	703	191	162
Ferreira do Alentejo	1 795	1 501	35	1 147	319	294
Mértola	2 364	2 082	94	1 691	297	282
Moura	3 857	3 397	43	2 710	644	460
Ourique	1 662	1 464	40	1 192	232	198
Serpa	4 334	3 822	82	3 155	585	512
Vidigueira	1 249	1 063	30	817	216	186
Lezíria do Tejo	68 253	55 415	711	42 847	11 857	12 838
Almeirim	5 406	4 468	40	3 434	994	938
Alpiarça	1 500	1 264	12	992	260	236
Azambuja	5 633	4 401	88	3 486	827	1 232
Benavente	7 443	5 705	67	4 165	1 473	1 738
Cartaxo	7 124	6 016	51	4 773	1 192	1 108
Chamusca	2 536	2 222	25	1 741	456	314
Coruche	5 753	5 053	47	4 067	939	700
Golegã	1 382	1 164	14	924	226	218
Rio Maior	6 144	5 020	80	3 750	1 190	1 124
Salvaterra de Magos	5 026	4 334	37	3 491	806	692
Santarém	20 306	15 768	250	12 024	3 494	4 538

Unit: No.

	Total	Analogue				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito às Telecomunicações.
Source: INE, Telecommunications survey.

Nota: Os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.
Note: The published data concern the Portugal Telecom Group only.

Estações e postos de correio por município, 2007

Post offices and post agencies by municipality, 2007

III.10.3

Unidade: N.º

	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Portugal	924	912	12	1929
Continente	861	851	10	1892
Alentejo	92	92	0	297
Alentejo Litoral	14	14	0	44
Alcácer do Sal	2	2	0	9
Grândola	2	2	0	9
Odemira	4	4	0	15
Santiago do Cacém	5	5	0	9
Sines	1	1	0	2
Alto Alentejo	16	16	0	65
Alter do Chão	1	1	0	3
Arronches	1	1	0	1
Avis	1	1	0	4
Campo Maior	1	1	0	2
Castelo de Vide	1	1	0	1
Crato	1	1	0	3
Elvas	1	1	0	9
Fronteira	1	1	0	1
Gavião	1	1	0	3
Marvão	1	1	0	4
Monforte	1	1	0	3
Mora	1	1	0	3
Nisa	1	1	0	7
Ponte de Sor	2	2	0	9
Portalegre	1	1	0	12
Alentejo Central	19	19	0	77
Alandroal	1	1	0	10
Arraiolos	1	1	0	7
Borba	1	1	0	2
Estremoz	1	1	0	5
Évora	3	3	0	21
Montemor-o-Novo	2	2	0	8
Mourão	1	1	0	2
Portel	1	1	0	7
Redondo	1	1	0	2
Reguengos de Monsaraz	1	1	0	6
Sousel	1	1	0	3
Vendas Novas	1	1	0	3
Viana do Alentejo	2	2	0	1
Vila Viçosa	2	2	0	0

Unit: No.

	Post offices			Post agencies
	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

continua to be continued ▶

Estações e postos de correio por município, 2007

Post offices and post agencies by municipality, 2007

▸ continuação continued

III.10.3

Unidade: N.º

	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Baixo Alentejo	20	20	0	64
Aljustrel	2	2	0	4
Almodôvar	1	1	0	7
Alvito	1	1	0	1
Barrancos	1	1	0	0
Beja	2	2	0	14
Castro Verde	1	1	0	4
Cuba	1	1	0	3
Ferreira do Alentejo	1	1	0	6
Mértola	1	1	0	5
Moura	4	4	0	6
Ourique	1	1	0	6
Serpa	3	3	0	5
Vidigueira	1	1	0	3
Lezíria do Tejo	23	23	0	47
Almeirim	2	2	0	1
Alpiarça	1	1	0	0
Azambuja	3	3	0	4
Benavente	3	3	0	3
Cartaxo	2	2	0	4
Chamusca	1	1	0	5
Coruche	2	2	0	6
Golegã	1	1	0	1
Rio Maior	1	1	0	8
Salvaterra de Magos	2	2	0	2
Santarém	5	5	0	13

Unit: No.

	Post offices			Post agencies
	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas dos serviços postais.
Source: INE; Statistics on postal services.

Nota: Este quadro inclui apenas os valores relativos aos Serviços Postais Nacionais.
Note: Figures on this table were based only on data from the National Postal Services.

Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2007

Cable and satellite networks by NUTS III, 2007

III.10.4

Unidade: Milhares / Unit: Thousands

	Televisão por cabo / Cable television		Televisão por satélite (DTH) / Satellite (DTH) television
	Alojamentos cablados / Cabled households	Assinantes / Subscribers	Assinantes / Subscribers
Portugal	4 039,8	1 489,9	483,5
Continente	3 893,3	1 373,9	419,6
Norte	1 208,4	368,5	156,7
Minho-Lima	23,8	6,5	16,4
Cávado	140,7	32,1	18,5
Ave	75,9	18,8	27,6
Grande Porto	796,6	262,9	23,9
Tâmega	29,4	6,0	32,4
Entre Douro e Vouga	119,1	38,5	8,2
Douro	12,8	3,3	15,2
Alto Trás-os-Montes	10,1	0,4	14,6
Centro	568,0	180,3	146,6
Baixo Vouga	125,6	47,6	16,0
Baixo Mondego	110,7	32,6	19,9
Pinhal Litoral	71,6	17,2	14,9
Pinhal Interior Norte	4,6	1,2	10,5
Dão-Lafões	52,6	14,4	20,9
Pinhal Interior Sul	0	0	3,4
Serra da Estrela	7,1	2,5	3,1
Beira Interior Norte	10,7	5,0	5,7
Beira Interior Sul	18,7	8,0	2,8
Cova da Beira	22,8	8,9	3,7
Oeste	102,5	32,0	32,2
Médio Tejo	40,9	11,1	13,5
Lisboa	1 764,4	722,1	42,0
Grande Lisboa	1 108,0	519,1	28,6
Península de Setúbal	656,5	203,0	13,4
Alentejo	147,7	47,0	52,1
Alentejo Litoral	16,1	7,8	7,4
Alto Alentejo	13,4	3,8	11,1
Alentejo Central	39,7	14,5	11,6
Baixo Alentejo	15,7	6,3	8,3
Lezíria do Tejo	62,8	14,6	13,8
Algarve	204,8	56,1	22,2
R. A. Açores	55,9	45,7	44,6
R. A. Madeira	90,6	70,3	19,3

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações.
Source: National Authority of Communications.

Nota: Os dados referem-se a 31 de Dezembro de 2007 e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.
DTH - Direct to home.
Note: Data refer to December 31 of each year and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cablage). So, the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once.
DTH (direct-to-home).

Turismo

Tourism

Indicadores de hotelaria por município, 2007

Hotel activity indicators by municipality, 2007

III.11.1

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,8	24,9	1,3	52,7	36,8	374,3	4,92
Continente	3,5	22,6	1,2	50,9	38,0	321,5	4,76
Alentejo	1,6	13,1	0,9	25,0	35,3	144,4	3,77
Alentejo Litoral	2,1	28,3	1,2	18,2	46,1	260,7	x
Alcácer do Sal	1,5	14,6	1,2	21,1	43,7	235,8	x
Grândola	2,4	33,1	1,2	8,6	44,6	282,6	x
Odemira	2,5	29,4	1,0	19,5	54,5	253,3	x
Santiago do Cacém	1,7	22,2	1,0	15,3	46,0	173,0	x
Sines	2,3	47,9	2,2	23,6	39,8	466,6	x
Alto Alentejo	1,4	15,4	1,0	20,6	32,4	146,1	x
Alter do Chão	1,9	24,3	1,7	13,4	26,4	279,5	x
Arronches	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Avis	8,6	4,6	0,1	13,7	11,5	45,0	x
Campo Maior	1,9	8,3	0,5	13,7	20,7	79,0	x
Castelo de Vide	1,3	93,9	6,6	19,0	37,7	1 015,4	x
Crato	1,3	12,7	2,2	19,6	32,3	324,9	x
Elvas	1,4	34,3	1,7	25,2	35,0	253,4	x
Fronteira	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Gavião	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Marvão	1,2	45,3	4,4	33,4	30,6	581,1	x
Monforte	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Mora	3,7	3,0	0,1	2,2	29,1	20,5	x
Nisa	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Ponte de Sor	2,9	4,1	0,2	9,5	28,4	36,2	x
Portalegre	1,2	9,4	0,7	8,4	27,1	80,5	x
Alentejo Central	1,5	16,4	1,5	35,1	33,9	233,3	x
Alandroal	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Arraiolos	1,4	11,9	1,2	25,0	34,4	170,1	x
Borba	4,0	3,4	0,1	15,3	24,5	33,2	x
Estremoz	1,3	32,7	2,3	29,5	32,1	293,1	x
Évora	1,5	28,5	3,3	41,3	33,6	496,9	x
Montemor-o-Novo	1,5	6,8	0,3	8,7	42,4	50,6	x
Mourão	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Portel	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Redondo	1,7	7,7	0,3	22,9	36,0	51,4	x
Reguengos de Monsaraz	1,4	8,8	0,6	5,2	31,3	101,5	x
Sousel	1,4	13,8	0,9	10,4	34,8	157,5	x
Vendas Novas	1,8	6,9	0,2	13,5	26,8	38,9	x
Viana do Alentejo	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Vila Viçosa	1,5	22,0	1,6	13,4	39,2	309,4	x

	No. of nights	No.		%		No.	thousands euros
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity

continua to be continued ▶

Indicadores de hotelaria por município, 2007

Hotel activity indicators by municipality, 2007

continuação continued

III.11.1

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	1,5	11,6	0,9	15,0	31,6	139,5	x
Aljustrel	0,0	7,3	1,1	0,0	22,5	110,5	x
Almodôvar	1,0	4,9	0,4	0,6	27,0	49,9	x
Alvito	1,4	14,7	1,9	28,2	32,8	275,4	x
Barrancos	1,5	19,1	1,5	9,3	22,2	196,9	x
Beja	1,4	21,2	1,9	19,7	31,3	305,7	x
Castro Verde	2,9	10,8	0,3	11,3	27,2	69,8	x
Cuba	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Ferreira do Alentejo	3,6	22,1	0,1	8,7	29,8	31,0	x
Mértola	1,7	8,3	0,6	9,6	43,2	117,5	x
Moura	2,2	9,2	0,8	9,2	35,0	117,5	x
Ourique	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Serpa	1,8	5,7	0,5	9,5	34,1	70,8	x
Vidigueira	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Lezíria do Tejo	1,9	4,6	0,3	22,4	25,0	40,6	x
Almeirim	2,2	3,9	0,2	25,0	21,2	39,8	x
Alpiarça	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Azambuja	3,1	4,8	0,1	16,0	22,5	23,9	x
Benavente	2,1	3,1	0,1	24,8	27,1	24,4	x
Cartaxo	2,1	2,4	0,2	20,4	26,6	27,7	x
Chamusca	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Coruche	2,0	8,1	0,2	18,7	15,4	39,8	x
Golegã	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Rio Maior	3,4	5,9	0,4	9,4	24,0	52,0	x
Salvaterra de Magos	//	0,0	0,0	//	//	0,0	x
Santarém	1,7	8,3	0,6	26,0	27,1	84,3	x

	No. of nights	No.		%		No.	thousands euros
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.
Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Indicadores de hotelaria por município, 2007

Hotel activity indicators by municipality, 2007

continuação continued

III.11.1

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	3,0	2,6	2,1	4,6	43,0	47,6	26,7	40,5
Continente	2,7	2,4	2,0	4,4	41,0	46,1	25,8	37,7
Alentejo	1,6	1,5	1,6	1,9	30,3	35,5	22,0	33,0
Alentejo Litoral	2,2	1,8	1,9	2,5	26,5	29,4	19,9	30,4
Alcácer do Sal	2,0	//	1,7	2,0	42,2	//	15,7	50,7
Grândola	2,4	1,4	1,4	4,3	23,3	20,7	27,8	22,4
Odemira	2,6	2,2	2,1	3,0	29,2	13,6	23,7	32,7
Santiago do Cacém	1,7	1,9	1,5	1,8	21,4	36,7	12,3	23,3
Sines	2,2	//	2,2	2,1	26,7	//	24,7	28,2
Alto Alentejo	1,5	1,5	1,4	1,6	26,0	25,2	22,3	34,1
Alter do Chão	1,7	1,7	//	1,6	31,2	32,7	//	28,6
Arronches	//	//	//	//	//	//	//	//
Avis	3,2	//	3,2	//	25,4	//	25,4	//
Campo Maior	1,7	1,7	//	//	26,0	26,0	//	//
Castelo de Vide	1,5	1,6	1,1	//	29,2	31,5	21,4	//
Crato	1,5	//	//	1,5	62,4	//	//	69,8
Elvas	1,5	1,5	1,3	1,8	20,2	18,8	19,4	23,4
Fronteira	//	//	//	//	//	//	//	//
Gavião	//	//	//	//	//	//	//	//
Marvão	1,3	//	1,3	1,3	36,9	//	31,1	45,6
Monforte	//	//	//	//	//	//	//	//
Mora	1,8	//	1,8	//	18,6	//	18,6	//
Nisa	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponte de Sor	1,9	1,9	//	//	24,4	24,4	//	//
Portalegre	1,2	1,0	1,5	//	23,8	27,7	19,9	//
Alentejo Central	1,5	1,5	1,5	1,6	35,3	44,9	22,2	43,1
Alandroal	//	//	//	//	//	//	//	//
Arraiolos	1,5	//	1,0	1,5	34,8	//	4,3	50,8
Borba	4,5	//	4,5	//	27,1	//	27,1	//
Estremoz	1,3	1,3	1,1	1,4	25,9	18,9	22,3	32,3
Évora	1,5	1,5	1,6	1,4	43,0	52,3	23,5	69,3
Montemor-o-Novo	1,8	1,9	1,6	//	20,3	18,1	28,1	//
Mourão	//	//	//	//	//	//	//	//
Portel	//	//	//	//	//	//	//	//
Redondo	1,7	1,7	//	//	18,3	18,3	//	//
Reguengos de Monsaraz	1,6	1,7	1,6	1,3	31,9	39,6	34,2	12,6
Sousel	1,7	//	1,0	1,7	28,8	//	4,7	54,0
Vendas Novas	2,1	//	2,1	//	17,6	//	17,6	//
Viana do Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Viçosa	2,0	1,6	//	2,1	39,7	42,3	//	40,6

	No. of nights				%			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			

continua to be continued

Indicadores de hotelaria por município, 2007

Hotel activity indicators by municipality, 2007

▸ continuação continued

III.11.1

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Baixo Alentejo	1,6	1,6	1,4	1,6	33,1	39,6	22,9	37,2
Aljustrel	1,0	//	1,0	//	41,4	//	41,4	//
Almodôvar	1,2	//	1,7	1,0	31,2	//	27,7	33,3
Alvito	1,5	//	//	1,5	51,4	//	//	51,4
Barrancos	1,3	1,3	//	//	30,3	30,3	//	//
Beja	1,6	1,6	1,5	1,5	39,4	41,3	25,4	54,6
Castro Verde	2,3	//	//	2,3	17,7	//	//	17,7
Cuba	//	//	//	//	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	2,7	//	2,7	//	3,9	//	3,9	//
Mértola	1,9	//	//	1,9	39,0	//	//	39,0
Moura	1,5	1,6	1,5	//	36,6	31,6	42,2	//
Ourique	//	//	//	//	//	//	//	//
Serpa	1,6	//	1,5	1,6	32,6	//	31,6	34,2
Vidigueira	//	//	//	//	//	//	//	//
Lezíria do Tejo	1,6	1,5	1,7	1,5	24,6	27,9	24,8	10,0
Almeirim	1,6	//	1,6	//	40,9	//	40,9	//
Alpiarça	//	//	//	//	//	//	//	//
Azambuja	1,6	1,7	//	1,4	13,5	13,7	//	13,6
Benavente	1,7	//	1,7	//	21,8	//	21,8	//
Cartaxo	1,6	1,6	//	//	31,6	31,6	//	//
Chamusca	//	//	//	//	//	//	//	//
Coruche	1,6	//	1,9	1,5	14,9	//	30,7	9,5
Golegã	0,0	//	//	//	//	//	//	//
Rio Maior	1,4	//	1,4	//	24,3	//	24,3	//
Salvaterra de Magos	//	//	//	//	//	//	//	//
Santarém	1,5	1,4	2,1	//	27,3	30,4	19,4	//
	No. of nights				%			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.
Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).
Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2007 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, por município, 2007

Establishments and lodging capacity on 31.7.2007 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2007

III.11.2

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	2 031	634	874	523	264 747	129 552	42 199	92 996	1 301 930	869 017	92 890	340 023
Continente	1 763	547	798	418	229 053	109 095	38 890	81 068	1 090 662	736 311	82 750	271 601
Alentejo	154	35	83	36	9 961	3 853	3 531	2 577	37 575	16 221	8 118	13 236
Alentejo Litoral	41	4	23	14	2 723	335	1 130	1 258	x	x	x	x
Alcácer do Sal	4	0	1	3	193	0	36	157	x	x	x	x
Grândola	6	1	4	1	467	70	92	305	x	x	x	x
Odemira	17	2	9	6	749	76	351	322	x	x	x	x
Santiago do Cacém	6	1	3	2	658	189	367	102	x	x	x	x
Sines	8	0	6	2	656	0	284	372	x	x	x	x
Alto Alentejo	32	9	17	6	1 813	963	501	349	x	x	x	x
Alter do Chão	2	1	0	1	85	60	0	25	x	x	x	x
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Avis	1	0	1	0	23	0	23	0	x	x	x	x
Campo Maior	1	1	0	0	69	69	0	0	x	x	x	x
Castelo de Vide	5	2	3	0	351	270	81	0	x	x	x	x
Crato	1	0	0	1	48	0	0	48	x	x	x	x
Elvas	10	3	4	3	764	382	168	214	x	x	x	x
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Marvão	5	0	4	1	161	0	99	62	x	x	x	x
Monforte	0	0	0	0	0	0		0	x	x	x	x
Mora	1	0	1	0	16	0	16	0	x	x	x	x
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Ponte de Sor	1	1	0	0	70	70	0	0	x	x	x	x
Portalegre	5	1	4	0	226	112	114	0	x	x	x	x
Alentejo Central	40	11	21	8	2 790	1 411	869	510	x	x	x	x
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Arraiolos	2	0	1	1	86	0	22	64	x	x	x	x
Borba	1	0	1	0	25	0	25	0	x	x	x	x
Estremoz	8	1	5	2	480	136	185	159	x	x	x	x
Évora	16	6	9	1	1 570	1 035	461	74	x	x	x	x
Montemor-o-Novo	2	1	1	0	126	98	28	0	x	x	x	x
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Redondo	1	1	0	0	52	52	0	0	x	x	x	x
Reguengos de Monsaraz	3	1	1	1	102	46	30	26	x	x	x	x
Sousel	2	0	1	1	74	0	34	40	x	x	x	x
Vendas Novas	2	0	2	0	84	0	84	0	x	x	x	x
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Vila Viçosa	3	1	0	2	191	44	0	147	x	x	x	x

	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousands euros			

continua to be continued ▶

Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2007 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, por município, 2007

Establishments and lodging capacity on 31.7.2007 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2007

▸ continuação continued

III.11.2

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Baixo Alentejo	26	6	14	6	1 478	626	544	308	x	x	x	x
Aljustrel	2	0	2	0	70	0	70	0	x	x	x	x
Almodôvar	2	0	1	1	36	0	16	20	x	x	x	x
Alvito	1	0	0	1	40	0	0	40	x	x	x	x
Barrancos	1	1	0	0	33	33	0	0	x	x	x	x
Beja	8	4	3	1	733	517	150	66	x	x	x	x
Castro Verde	1	0	0	1	84	0	0	84	x	x	x	x
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Ferreira do Alentejo	3	0	3	0	182	0	182	0	x	x	x	x
Mértola	1	0	0	1	62	0	0	62	x	x	x	x
Moura	3	1	2	0	149	76	73	0	x	x	x	x
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Serpa	4	0	3	1	89	0	53	36	x	x	x	x
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Lezíria do Tejo	15	5	8	2	1 157	518	487	152	x	x	x	x
Almeirim	1	0	1	0	90	0	90	0	x	x	x	x
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Azambuja	2	1	0	1	104	84	0	20	x	x	x	x
Benavente	1	0	1	0	85	0	85	0	x	x	x	x
Cartaxo	1	1	0	0	60	60	0	0	x	x	x	x
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Coruche	2	0	1	1	162	0	30	132	x	x	x	x
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Rio Maior	2	0	2	0	128	0	128	0	x	x	x	x
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x	x	x
Santarém	6	3	3	0	528	374	154	0	x	x	x	x
	No.								thousands euros			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.
Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.
O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).
The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.
Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2007

Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2007

III.11.3

Unidade: N.º

	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal	39 736 583	22 141 345	3 834 459	13 760 779	13 366 173	8 556 412	1 793 118	3 016 643
Continente	32 562 193	18 013 326	3 400 229	11 148 638	11 886 758	7 647 185	1 682 146	2 557 427
Alentejo	1 098 569	503 064	285 045	310 460	675 256	328 763	181 559	164 934
Alentejo Litoral	250 739	33 061	78 255	139 423	116 284	18 152	41 634	56 498
Alcácer do Sal	31 098	0	...	...	15 706	0	...	...
Grândola	39 815	...	9 533	...	16 303	...	6 630	...
Odemira	64 615	...	23 692	...	25 096	...	11 023	...
Santiago do Cacém	51 372	...	17 368	...	29 505	...	11 352	...
Sines	63 839	0	...	...	29 674	0	...	...
Alto Alentejo	172 540	89 096	39 974	43 470	117 480	59 948	29 532	28 000
Alter do Chão	...	...	0	...	...	...	0	...
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	...	0	...	0	...	0	...	0
Campo Maior	...	...	0	0	...	...	0	0
Castelo de Vide	37 964	...	...	0	24 860	...	...	0
Crato	...	0	0	...	...	0	0	...
Elvas	56 456	26 334	11 811	18 311	37 564	18 084	9 270	10 210
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	20 664	0	...	...	15 665	0	...	...
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	...	0	...	0	...	0	...	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	...	...	0	0	...	...	0	0
Portalegre	19 348	...	...	0	16 603	...	...	0
Alentejo Central	396 267	234 256	81 817	80 194	261 827	156 589	54 377	50 861
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	...	0	...	...	...	0	...	...
Borba	...	0	...	0	...	0	...	0
Estremoz	42 956	...	14 832	...	33 529	...	13 004	...
Évora	273 857	...	52 104	...	183 552	...	33 413	...
Montemor-o-Novo	...	...	...	0	...	...	...	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	...	...	0	0	...	...	0	0
Reguengos de Monsaraz	11 728	...	...	...	7 272	...	...	...
Sousel	...	0	...	...	...	0	...	...
Vendas Novas	...	0	...	0	...	0	...	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	26 901	...	0	...	13 691	...	0	...

Unit: No.

	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other

continua to be continued ▶

Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2007

Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2007

▸ continuação continued

III.11.3

Unidade: N.º

	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Baixo Alentejo	177 921	...	43 581	...	114 461	...	31 515	...
Aljustrel	...	0	...	0	...	0	...	0
Almodôvar	...	0	...	...	...	0	...	...
Alvito	...	0	0	...	...	0	0	...
Barrancos	...	...	0	0	...	...	0	0
Beja	105 787	...	12 289	...	65 724	...	7 930	...
Castro Verde	...	0	0	...	...	0	0	...
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	2 561	0	2 561	0	964	0	964	0
Mértola	...	0	0	...	...	0	0	...
Moura	19 078	...	...	0	12 383	...	...	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	11 089	0	...	...	7 079	0	...	...
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	101 102	...	41 418	...	65 204	...	24 501	...
Almeirim	...	0	...	0	...	0	...	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	...	...	0	...	...	...	0	...
Benavente	...	0	...	0	...	0	...	0
Cartaxo	...	...	0	0	...	...	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	...	0	...	...	...	0	...	...
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	...	0	...	0	...	0	...	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	53 875	42 991	10 884	0	35 364	30 267	5 097	0

Unit: No.

	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.
Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira). The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2007

Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2007

III.11.4

Unidade: N.º

	Total Geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)							E.U.A.
				Total	dos quais						
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	39 736 583	36 296 009	36 189 506	35 653 937	12 968 053	3 851 143	3 380 916	1 442 344	1 010 500	1 825 862	7 705 144	652 679
Continente	32 562 193	29 622 200	29 522 594	29 101 209	11 624 516	2 325 697	3 100 606	1 114 102	880 476	1 579 363	6 208 968	589 052
Alentejo	1 098 569	1 040 599	1 039 392	1 032 935	832 729	28 454	69 725	27 722	16 922	15 217	21 216	14 129
Alentejo Litoral	250 739	244 282	244 059	242 469	206 297	5 645	12 702	3 713	2 139	1 930	4 954	1 045
Alcácer do Sal	31 098	30 343	30 342	30 334	26 215	562	1 100	521	204	220	903	194
Grândola	39 815	39 410	39 406	39 367	36 421	366	1 090	380	159	92	356	77
Odemira	64 615	63 522	63 485	62 494	52 564	1 656	1 804	975	488	883	1 894	167
Santiago do Cacém	51 372	49 997	49 909	49 869	43 597	1 011	2 177	715	427	286	855	235
Sines	63 839	61 010	60 917	60 405	47 500	2 050	6 531	1 122	861	449	946	372
Alto Alentejo	172 540	167 128	167 026	166 512	138 939	3 222	12 747	2 848	1 657	2 337	2 204	1 485
Alter do Chão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Campo Maior	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Castelo de Vide	37 964	37 219	37 203	37 081	31 977	929	1 400	705	373	760	349	178
Crato	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Elvas	56 456	55 142	55 127	55 060	43 334	499	8 765	649	464	282	524	261
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	20 664	18 785	18 784	18 713	14 278	851	906	668	386	491	542	731
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Portalegre	19 348	19 023	19 007	18 971	17 694	92	450	214	91	79	130	83
Alentejo Central	396 267	361 639	361 052	357 649	262 845	14 884	26 806	15 315	10 763	9 145	8 336	10 397
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Borba	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Estremoz	42 956	39 099	39 092	38 970	29 938	1 209	2 552	2 134	620	491	1 140	1 213
Évora	273 857	245 299	244 731	241 526	162 860	12 156	22 499	12 365	9 709	8 178	6 198	8 363
Montemor-o-Novo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Reguengos de Monsaraz	11 728	11 564	11 564	11 564	11 182	54	185	35	16	3	33	36
Sousel	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vendas Novas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	26 901	26 120	26 115	26 098	24 118	199	574	177	205	218	357	404

Unit: No.

	Grand Total	Total EU27	Total EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
				European Union (15)								

continua to be continued ▶

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2007

Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2007

continuação continued

III.11.4

Unidade: N.º

	Total Geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Baixo Alentejo	177 921	171 473	171 425	171 127	151 801	2 353	7 741	1 898	1 045	1 067	2 703	818
Aljustrel	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Almodôvar	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alvito	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Barrancos	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Beja	105 787	100 376	100 331	100 121	87 496	1 290	5 397	1 181	814	724	1 587	549
Castro Verde	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	2 561	2 558	2 558	2 558	2 261	4	229	38	0	0	5	0
Mértola	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Moura	19 078	18 945	18 942	18 915	16 631	242	912	164	92	131	316	24
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	11 089	10 882	10 882	10 882	9 876	360	310	116	41	30	94	50
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	101 102	96 077	95 830	95 178	72 847	2 350	9 729	3 948	1 318	738	3 019	384
Almeirim	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Benavente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cartaxo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	53 875	50 627	50 540	50 123	38 464	631	5 598	1 661	594	331	2 296	214

Unit: No.

	Grand Total	Total EU27	Total EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
				European Union (15)								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.
Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2007

Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2007

III.11.5

Unidade: N.º

	Total Geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)							E.U.A.
				Total	dos quais						
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	13 366 173	12 114 898	12 086 361	11 923 972	6 318 600	777 985	1 392 809	511 787	408 818	335 881	1 421 996	274 275
Continente	11 886 758	10 731 953	10 704 771	10 563 084	5 841 028	547 802	1 332 377	433 973	380 962	291 809	1 183 786	257 036
Alentejo	675 256	635 903	635 286	631 429	506 156	16 972	44 841	18 461	12 393	8 761	11 394	9 325
Alentejo Litoral	116 284	112 245	112 150	111 800	95 170	2 367	5 772	1 748	1 155	1 015	2 459	699
Alcácer do Sal	15 706	15 087	15 086	15 079	12 390	391	695	338	161	154	526	157
Grândola	16 303	16 111	16 107	16 091	14 895	134	573	115	81	47	100	30
Odemira	25 096	24 423	24 404	24 286	20 197	731	768	456	259	357	932	139
Santiago do Cacém	29 505	28 516	28 496	28 460	25 005	570	954	434	269	203	508	195
Sines	29 674	28 108	28 057	27 884	22 683	541	2 782	405	385	254	393	178
Alto Alentejo	117 480	113 297	113 232	112 954	93 264	2 640	9 100	2 187	1 192	1 534	1 332	1 204
Alter do Chão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Campo Maior	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Castelo de Vide	24 860	24 240	24 226	24 110	20 131	777	917	565	295	680	255	145
Crato	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Elvas	37 564	36 544	36 529	36 472	28 106	392	6 265	470	321	208	341	191
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	15 665	14 055	14 054	13 992	10 428	778	701	582	343	368	389	635
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Portalegre	16 603	16 314	16 299	16 279	15 209	76	389	196	88	72	115	66
Alentejo Central	261 827	237 261	236 967	234 367	169 892	9 609	18 787	11 259	8 622	4 950	4 937	6 616
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Borba	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Estremoz	33 529	30 665	30 658	30 560	23 638	1 022	1 817	1 793	506	354	742	832
Évora	183 552	163 421	163 145	160 691	107 696	7 659	15 810	8 937	7 848	4 278	3 552	5 237
Montemor-o-Novo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Reguengos de Monsaraz	7 272	7 148	7 148	7 148	6 895	42	117	24	12	3	21	32
Sousel	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vendas Novas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	13 691	13 197	13 192	13 182	11 854	152	387	109	106	162	239	225

Unit: No.

	Grand Total	Total EU27	Total EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
				European Union (15)								

continua to be continued ▶

Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2007

Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2007

▸ continuação continued

III.11.5

Unidade: N.º

	Total Geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Baixo Alentejo	114 461	110 056	110 031	109 837	97 251	1 486	5 052	1 196	755	817	1 591	598
Aljustrel	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Almodôvar	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alvito	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Barrancos	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Beja	65 724	62 021	61 997	61 848	52 808	986	3 768	822	610	564	1 018	403
Castro Verde	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	964	961	961	961	880	2	42	24	0	0	3	0
Mértola	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Moura	12 383	12 297	12 296	12 280	11 246	128	410	113	35	115	120	17
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	7 079	6 946	6 946	6 946	6 410	69	202	94	34	30	63	38
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	65 204	63 044	62 906	62 471	50 579	870	6 130	2 071	669	445	1 075	208
Almeirim	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Benavente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cartaxo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	35 364	33 935	33 863	33 536	26 160	334	4 023	1 194	411	264	817	130

Unit: No.

	Grand Total	Total EU27	Total EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
				European Union (15)								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.
Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, 31.12.2007

Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II, 31.12.2007

III.11.6

Unidade: N.º / Unit: No.

	Estabelecimentos / Establishments							Total de quartos / Total of rooms	Capacidade de alojamento total / Total lodging capacity
	Total	Turismo rural / Rural tourism	Turismo de habitação / Lodging tourism	Agroturismo / Agrotourism	Casas de campo / Country houses	Turismo de aldeia / Village tourism	Hotel rural / Rural hotel		
Portugal	1 025	390	233	136	235	7	24	5 740	11 305
Continente	892	364	210	131	158	6	23	5 112	10 046
Norte	448	200	113	50	73	3	9	2 444	4 741
Centro	224	87	57	29	45	1	5	1 262	2 501
Lisboa	27	12	13	0	0	0	2	169	335
Alentejo	162	48	23	49	34	2	6	1 051	2 102
Algarve	31	17	4	3	6	0	1	186	367
R. A. Açores	82	19	14	3	45	1	0	348	682
R. A. Madeira	51	7	9	2	32	0	1	280	577

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
Source: Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, I.P. (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Sector Monetário e Financeiro

Monetary and Financial Sector

Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2006 e 2007

Monetary and financial sector indicators, 2006 and 2007

III.12.1

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco			
						Terminais de caixa automático Multibanco por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
	N.º	%		€		N.º		€	
	2006					2007			
Portugal	5,4	3,9	36,6	7 861	1 262	11,8	75	2 249	2 268
Continente	5,3	3,3	37,2	7 925	1 309	11,7	75	2 258	2 261
Alentejo	5,8	2,0	52,0	5 884	322	12,7	70	2 117	1 644
Alentejo Litoral	5,5	1,3	52,1	5 607	130	12,8	75	2 455	1 925
Alcácer do Sal	5,2	1,1	58,4	5 078	0	13,6	61	1 923	1 959
Grândola	5,6	1,7	58,0	4 465	…	12,8	84	2 749	2 595
Odemira	5,1	1,9	53,1	3 887	…	12,9	65	2 165	1 242
Santiago do Cacém	5,7	1,1	51,4	6 845	…	10,8	70	2 281	1 714
Sines	5,9	0,6	46,6	7 825	…	16,1	112	3 587	2 933
Alto Alentejo	6,3	1,6	56,7	5 341	402	13,7	67	2 109	1 210
Alter do Chão	5,6	1,1	57,4	2 914	0	14,3	65	2 134	531
Arronches	6,1	0,1	64,5	3 372	0	12,4	43	1 467	172
Avis	8,0	2,2	49,9	4 409	0	16,1	49	1 636	359
Campo Maior	4,8	3,8	56,3	6 919	0	10,9	66	2 318	426
Castelo de Vide	8,0	1,6	78,3	5 954	0	13,4	62	1 982	1 147
Crato	10,3	1,6	59,8	5 903	0	13,3	59	2 022	796
Elvas	7,1	0,6	56,6	5 751	…	11,2	69	2 131	1 533
Fronteira	12,1	1,0	57,9	6 799	0	12,4	67	2 103	754
Gavião	7,0	4,4	73,4	4 875	0	12,1	48	1 580	219
Marvão	8,2	0,3	78,3	2 532	0	8,4	38	1 386	453
Monforte	9,4	0,8	54,7	5 946	0	19,2	61	1 944	252
Mora	7,4	1,8	31,4	3 287	0	13,2	57	1 836	783
Nisa	3,8	5,7	78,4	3 792	0	7,8	42	1 423	652
Ponte de Sor	5,2	1,4	65,6	5 828	…	14,5	65	2 177	1 341
Portalegre	4,5	0,7	49,8	5 879	1 462	18,7	94	2 685	2 319
Alentejo Central	6,5	1,5	48,6	6 404	555	13,0	69	2 120	1 656
Alandroal	4,8	0,1	69,4	2 738	0	6,5	34	1 215	163
Arraiolos	6,8	1,7	63,4	3 846	0	8,3	46	1 421	810
Borba	8,0	0,6	59,7	5 597	0	9,4	45	1 681	340
Estremoz	6,7	0,5	54,4	5 921	…	11,6	65	2 111	1 509
Évora	6,7	1,1	38,9	8 397	1 587	17,1	101	2 843	2 935
Montemor-o-Novo	4,9	2,1	60,8	5 202	…	12,4	59	1 856	1 594
Mourão	8,9	2,7	56,4	2 859	0	14,8	42	1 363	239
Portel	5,6	3,8	65,2	3 243	0	12,7	38	1 184	455
Redondo	5,8	0,5	64,4	4 995	0	7,4	39	1 229	686
Reguengos de Monsaraz	4,3	2,6	64,9	7 291	0	11,3	58	1 926	1 565
Sousel	11,0	0,6	39,3	2 975	0	13,0	50	1 623	273
Vendas Novas	6,6	3,0	58,7	7 234	0	9,0	68	2 187	1 309
Viana do Alentejo	8,8	3,3	62,1	7 915	0	14,0	58	1 812	614
Vila Viçosa	6,9	0,8	60,4	6 447	0	12,7	63	2 141	1 246

	2006					2007			
	No.	%		€		No.		€	
	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
						National Multibanco network			

continua to be continued ▶

Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2006 e 2007

Monetary and financial sector indicators, 2006 and 2007

▸ continuação continued

III.12.1

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco			
						Terminais de caixa automático Multibanco por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
	N.º	%		€		N.º		€	
	2006					2007			
Baixo Alentejo	5,6	3,8	61,7	5 918	180	13,0	63	1 908	1 351
Aljustrel	6,1	4,1	65,9	4 297	0	12,5	71	2 123	1 237
Almodôvar	5,3	8,1	54,0	5 558	0	12,3	54	1 717	1 337
Alvito	11,0	1,2	65,8	4 370	0	11,0	47	1 425	304
Barrancos	11,2	0,3	78,7	5 077	0	11,6	47	1 734	187
Beja	5,7	2,5	63,4	9 343	666	17,0	94	2 574	2 878
Castro Verde	6,4	9,3	76,5	5 429	0	14,1	62	1 939	1 151
Cuba	6,3	1,0	64,7	4 127	0	14,9	53	1 666	467
Ferreira do Alentejo	3,6	2,5	50,0	3 907	0	14,5	59	1 751	827
Mértola	3,9	5,8	73,3	3 834	0	6,7	38	1 282	452
Moura	5,5	3,4	69,3	6 088	0	10,5	51	1 661	691
Ourique	5,2	3,1	70,9	5 556	0	12,6	41	1 322	781
Serpa	4,4	3,2	42,8	3 499	0	8,9	44	1 550	617
Vidigueira	6,7	1,6	52,1	3 905	0	13,5	50	1 538	583
Lezíria do Tejo	5,4	1,8	48,6	5 879	271	12,0	72	2 093	1 884
Almeirim	5,7	2,0	46,3	5 414	...	12,7	73	2 036	1 913
Alpiarça	3,6	3,0	68,3	3 590	0	4,8	39	1 137	799
Azambuja	6,0	2,2	63,1	5 953	0	16,1	90	2 609	1 839
Benavente	6,3	2,1	64,8	6 714	0	10,8	79	2 364	1 540
Cartaxo	5,3	2,0	62,2	5 974	0	10,8	75	2 163	2 021
Chamusca	5,4	1,2	58,4	3 588	0	8,1	48	1 377	671
Coruche	3,9	1,3	50,2	3 959	...	10,1	53	1 698	1 024
Golegã	7,1	0,6	71,7	5 167	0	9,0	63	1 806	1 058
Rio Maior	5,5	2,7	61,5	6 781	...	12,8	70	2 120	1 512
Salvaterra de Magos	4,3	1,3	41,8	2 618	...	7,5	58	1 762	1 520
Santarém	5,6	1,8	37,4	7 770	876	15,0	84	2 293	2 923

	2006					2007			
	No.	%		€		No.		€	
	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
						National Multibanco network			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2006

Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2006

III.12.2

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	Nº		milhares de euros	Nº		milhares de euros	Nº		milhares de euros
Portugal	5 039	51 337	2 879 472	676	4 079	136 822	877	11 069	489 267
Continente	4 733	49 454	2 802 993	657	3 967	132 964	830	10 829	483 372
Alentejo	309	1 817	63 454	136	802	26249	74	339	12149
Alentejo Litoral	36	189	6 676	17	151	5011	5	22	676
Alcácer do Sal	5	22	826	2	...	...	0	0	0
Grândola	5	27	942	3	16	473	1	...	...
Odemira	8	35	1 258	5	40	1136	1	...	...
Santiago do Cacém	12	65	2 208	5	58	2213	1	...	...
Sines	6	40	1 441	2	...	...	2	...	...
Alto Alentejo	49	264	9 633	26	123	3543	13	59	2038
Alter do Chão	1	...	...	1	...	...	0	0	0
Arronches	1	...	...	1	...	...	0	0	0
Avis	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Campo Maior	3	16	608	1	...	...	0	0	0
Castelo de Vide	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Crato	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Elvas	12	56	1 952	4	19	487	4	...	...
Fronteira	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Gavião	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Marvão	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Monforte	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Mora	1	...	...	3	10	589	0	0	0
Nisa	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Ponte de Sor	6	34	1 252	3	13	432	1	...	...
Portalegre	9	68	2 321	2	...	...	8	40	1409
Alentejo Central	77	481	16 648	34	152	4548	24	133	5289
Alandroal	1	...	...	2	...	...	0	0	0
Arraiolos	3	15	457	2	...	...	0	0	0
Borba	4	19	661	2	...	...	0	0	0
Estremoz	6	36	1 347	4	17	528	3	...	...
Évora	33	233	8 032	4	22	794	20	119	4769
Montemor-o-Novo	5	33	1 087	4	21	117	1	...	...
Mourão	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Portel	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Redondo	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	3	25	809	2	...	...	0	0	0
Sousel	3	12	418	3	15	402	0	0	0
Vendas Novas	7	42	1 378	1	...	...	0	0	0
Viana do Alentejo	3	11	419	2	...	...	0	0	0
Vila Viçosa	3	19	703	3	10	402	0	0	0

	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros

continua to be continued ▶

Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2006

Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2006

▸ continuação continued

III.12.2

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	Nº		milhares de euros	Nº		milhares de euros	Nº		milhares de euros
Baixo Alentejo	48	269	9 582	24	154	5560	12	45	1343
Aljustrel	2	...	...	4	21	698	0	0	0
Almodôvar	3	17	641	1	...	...	0	0	0
Alvito	1	...	...	2	...	...	0	0	0
Barrancos	2	...	...	0	0	0	0	0	0
Beja	17	119	4 000	3	25	905	12	45	1343
Castro Verde	4	17	619	1	...	...	0	0	0
Cuba	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Ferreira do Alentejo	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Mértola	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Moura	5	26	905	4	35	1295	0	0	0
Ourique	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Serpa	3	17	657	4	21	792	0	0	0
Vidigueira	3	8	352	1	...	...	0	0	0
Lezíria do Tejo	99	614	20 915	35	222	7587	20	80	2804
Almeirim	10	58	2 018	3	27	823	1	...	...
Alpiarça	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Azambuja	8	35	1 216	5	29	824	0	0	0
Benavente	13	66	2 021	4	19	484	0	0	0
Cartaxo	10	60	1 959	3	19	639	0	0	0
Chamusca	3	15	536	3	22	913	0	0	0
Coruche	6	39	1 280	2	...	...	2	...	...
Golegã	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Rio Maior	9	54	1 801	3	16	452	2	...	...
Salvaterra de Magos	5	25	879	4	35	1412	1	...	...
Santarém	31	239	8 322	5	32	1088	14	60	2269

	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives			Insurance enterprises		
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras
Source: INE, Monetary and Financial Statistics

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.
Note: Central Bank of Portugal excluded from data.

Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2006

Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2006

III.12.3

Unidade: milhares de euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal	11 030 840	17 071 198	2 565 430	146 688 431	5 744 910	2 580 994	291 839 394	227 528 405	83 200 183	13 352 169
Continente	9 860 595	15 432 890	2 489 220	130 902 725	4 267 849	2 102 122	269 181 320	215 023 913	80 016 302	13 219 879
Alentejo	89 346	405 139	70 258	6 564 086	129 469	83 393	9 286 329	8 663 139	4 501 880	246 076
Alentejo Litoral	13 531	53 030	8 583	943 247	12 257	12 696	1 207 067	1 043 257	543 737	12 601
Alcácer do Sal	1 564	6 901	903	114 051	1 281	1 463	139 038	116 738	68 140	0
Grândola	2 199	5 521	1 207	156 042	2 602	2 176	109 781	109 781	63 715	...
Odemira	3 284	10 260	1 492	218 292	4 053	3 071	243 085	187 641	99 676	...
Santiago do Cacém	4 555	20 297	3 303	300 402	3 418	4 086	485 659	399 593	205 321	...
Sines	1 928	10 051	1 679	154 459	903	1 900	229 504	229 504	106 884	...
Alto Alentejo	14 951	52 807	8 796	1 111 882	18 190	14 179	1 204 586	1 130 522	640 745	48 176
Alter do Chão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
Arronches	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
Avis	806	1 924	386	47 973	1 073	762	44 332	44 332	22 133	0
Campo Maior	1 086	4 065	557	82 348	3 140	1 010	108 452	102 730	57 788	0
Castelo de Vide	581	1 454	155	43 711	715	581	28 546	28 546	22 338	0
Crato	560	1 804	251	40 144	644	548	38 224	38 224	22 858	0
Elvas	2 411	11 989	1 787	180 081	1 111	2 300	245 353	229 353	129 708	...
Fronteira	399	2 325	564	25 840	254	269	57 638	38 998	22 569	0
Gavião	367	1 317	235	33 544	1 480	367	28 535	28 535	20 936	0
Marvão	369	523	96	30 282	98	369	11 831	11 831	9 260	0
Monforte	359	1 191	211	25 373	197	350	34 773	34 773	19 024	0
Mora	1 326	3 806	440	66 757	1 169	1 172	71 815	56 415	17 695	0
Nisa	890	1 533	288	75 653	4 293	878	38 116	38 116	29 898	0
Ponte de Sor	1 895	7 430	1 319	146 982	2 003	1 751	164 144	154 643	101 421	...
Portalegre	3 103	11 418	2 213	257 008	1 677	3 060	297 660	288 858	143 714	35 738
Alentejo Central	18 816	96 668	17 115	1 502 786	21 855	17 876	2 329 289	2 249 595	1 093 518	94 788
Alandroal	432	1 301	262	33 780	50	396	24 928	24 439	16 970	0
Arraiolos	666	1 825	387	47 968	830	642	44 437	44 437	28 172	0
Borba	935	3 399	595	65 170	392	900	81 666	70 316	41 981	0
Estremoz	2 174	8 040	1 252	155 436	829	2 077	178 826	161 826	88 066	...
Évora	6 654	48 500	8 513	555 372	5 878	6 342	1 215 895	1 198 405	465 741	88 017
Montemor-o-Novo	1 263	5 033	982	146 828	3 075	1 191	158 834	158 834	96 500	...
Mourão	310	955	213	22 768	612	294	17 051	17 051	9 618	0
Portel	459	1 460	278	36 514	1 379	447	35 349	35 349	23 047	0
Redondo	618	2 938	309	54 236	276	618	53 301	53 301	34 323	0
Reguengos de Monsaraz	1 184	5 137	1 146	96 687	2 493	1 115	145 496	129 433	84 039	0
Sousel	793	3 224	471	45 407	270	757	55 059	41 517	16 300	0
Vendas Novas	1 432	6 912	1 161	113 628	3 388	1 363	153 067	149 307	87 680	0
Viana do Alentejo	895	3 825	635	56 175	1 834	891	72 352	72 352	44 895	0
Vila Viçosa	1 001	4 120	913	72 818	549	844	93 029	93 029	56 185	0

Unit: thousands euros

	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions	Deposits of clients			Credit conceded			Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests		to customers		
				Total	of emigrants		Total	Total	for housing	

continua to be continued ▶

Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2006

Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2006

▸ continuação continued

III.12.3

Unidade: milhares de euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Baixo Alentejo	16 032	57 406	9 729	1 096 460	41 852	14 083	1 355 389	1 238 018	764 300	23 208
Aljustrel	1 137	3 412	581	74 162	3 031	940	87 914	63 664	41 970	0
Almodôvar	1 257	3 037	472	94 170	7 668	1 235	77 153	77 153	41 624	0
Alvito	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
Barrancos	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
Beja	4 122	21 225	3 628	325 695	8 081	3 886	536 566	513 316	325 404	23 208
Castro Verde	826	1 505	456	67 714	6 267	789	55 059	55 059	42 107	0
Cuba	591	1 766	260	34 660	338	591	30 249	30 249	19 573	0
Ferreira do Alentejo	1 102	3 880	526	28 360	701	307	85 640	65 540	32 798	0
Mértola	949	1 431	329	74 602	4 321	908	40 561	40 561	29 730	0
Moura	2 167	7 885	1 694	114 751	3 899	1 637	193 348	143 577	99 484	0
Ourique	754	2 190	281	65 343	2 004	754	44 864	44 864	31 788	0
Serpa	2 078	6 934	854	146 810	4 701	2 078	129 708	129 708	55 553	0
Vidigueira	572	2 641	456	39 798	638	572	44 772	44 772	23 331	0
Lezíria do Tejo	26 017	145 229	26 034	1 909 711	35 315	24 559	3 189 998	3 001 746	1 459 581	67 303
Almeirim	2 358	12 882	2 584	164 651	3 299	2 171	287 953	265 452	123 001	...
Alpiarça	626	2 013	352	42 834	1 289	604	43 272	43 272	29 537	0
Azambuja	1 576	9 189	1 459	134 080	2 909	1 438	226 043	204 668	129 094	0
Benavente	2 069	12 164	2 188	164 212	3 429	2 004	277 487	277 479	179 857	0
Cartaxo	2 254	10 878	2 233	178 706	3 530	2 135	254 974	237 524	147 851	0
Chamusca	956	4 363	629	72 328	840	931	99 998	68 780	40 169	0
Coruche	3 598	10 150	1 438	209 167	2 762	3 457	184 608	160 108	80 310	...
Golegã	462	2 226	251	38 817	214	461	40 415	40 415	28 963	0
Rio Maior	2 511	10 037	1 994	179 565	4 822	2 284	239 607	239 607	147 425	...
Salvaterra de Magos	2 051	7 953	1 518	141 127	1 771	1 836	178 420	132 588	55 434	...
Santarém	7 556	63 374	11 389	584 224	10 447	7 236	1 357 220	1 331 853	497 940	56 144

Unit: thousands euros

	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions	Deposits of clients			Credit conceded			Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests		to customers		
				Total	of emigrants		Total	Total	for housing	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.
Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.
O valor da diferença entre o Total de Crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.
Note: Central Bank of Portugal excluded from data.
Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.
The difference between Total of Credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2007

National Multibanco network activity by municipality, 2007

III.12.4

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático	
	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações									
		Total	das quais:								
			Consultas	Levantamentos				Pagamentos			
				Nacionais		Internacionais					
	N.º	milhares		milhares de euros		milhares de euros		milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros
Portugal	12 510	794 810	255 650	382 041	23 862 089	10 391	1 325 332	127 161	5 897 334	547 658	24 062 864
Continente	11 861	758 986	243 267	364 927	22 847 125	9 709	1 238 270	122 109	5 706 272	520 772	22 879 771
Alentejo	970	53 226	17 218	25 713	1 614 123	418	50 669	8 820	371 352	33 616	1 253 454
Alentejo Litoral	123	7 277	2 149	3 679	236 843	86	11 974	1 216	53 745	4 692	185 679
Alcácer do Sal	18	812	245	408	25 519	6	826	138	5 505	723	26 002
Grândola	18	1 191	360	601	38 900	11	1 481	198	12 679	903	36 720
Odemira	33	1 672	476	836	55 365	35	5 194	287	12 175	803	31 756
Santiago do Cacém	32	2 077	622	1 026	68 001	17	2 235	362	14 915	1 137	51 089
Sines	22	1 526	446	808	49 057	17	2 239	231	8 471	1 125	40 112
Alto Alentejo	162	7 957	2 615	3 840	250 497	56	6 603	1 292	51 743	3 838	143 681
Alter do Chão	5	229	73	111	7 525	1	143	39	1 384	60	1 874
Arronches	4	141	40	73	4 756	1	103	25	821	16	559
Avis	8	247	80	119	8 162	1	196	43	1 473	60	1 790
Campo Maior	9	551	169	279	19 282	5	599	85	3 636	109	3 546
Castelo de Vide	5	231	64	123	7 419	3	402	37	1 382	148	4 293
Crato	5	224	64	114	7 685	1	105	41	1 388	78	3 025
Elvas	25	1 547	547	703	47 694	17	1 912	251	11 301	789	34 306
Fronteira	4	220	68	109	6 853	1	146	38	1 377	74	2 457
Gavião	5	200	60	107	6 632	1	122	30	1 002	31	919
Marvão	3	137	41	70	4 972	2	208	23	831	22	1 624
Monforte	6	193	58	100	6 143	1	91	31	1 094	18	798
Mora	7	303	86	154	9 770	2	239	57	2 005	119	4 166
Nisa	6	325	96	162	11 062	3	448	56	2 240	150	5 070
Ponte de Sor	25	1 126	367	563	37 597	6	682	171	7 389	639	23 157
Portalegre	45	2 284	802	1 053	64 945	11	1 207	365	14 420	1 523	56 098
Alentejo Central	220	11 824	3 908	5 682	361 006	94	11 091	1 899	91 242	7 327	281 980
Alandroal	4	210	61	108	7 479	1	152	37	1 391	28	1 005
Arraiolos	6	334	109	158	10 348	2	258	58	2 357	138	5 897
Borba	7	339	101	173	12 549	1	162	55	2 184	60	2 537
Estremoz	17	959	293	475	31 101	7	878	163	8 547	564	22 231
Évora	94	5 564	1 931	2 621	157 138	55	6 295	834	42 333	4 149	162 230
Montemor-o-Novo	23	1 091	358	516	34 364	8	1 029	186	9 009	804	29 518
Mourão	5	142	45	69	4 602	1	87	25	1 020	22	809
Portel	9	269	81	133	8 418	1	169	49	1 779	94	3 237
Redondo	5	263	77	128	8 344	1	173	54	1 898	138	4 657
Reguengos de Monsaraz	13	670	220	323	22 251	5	548	113	6 996	470	18 079
Sousel	7	272	80	136	8 784	1	158	51	1 762	35	1 479
Vendas Novas	11	831	274	402	26 675	5	555	133	5 241	470	15 959
Viana do Alentejo	8	331	102	169	10 323	2	233	53	2 111	112	3 499
Vila Viçosa	11	547	174	271	18 629	3	393	89	4 613	242	10 843

	No.	thousands			thousands euros	thousands	thousands euros	thousands	thousands euros	thousands	thousands euros
	ATM	Total	Consultations	National		International		Payments		Purchases through automatic payment terminals	
				Withdrawals							
				of which							
		Operations									
	Automatic Teller Machines (ATM) network										

continua to be continued ▶

Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2007

National Multibanco network activity by municipality, 2007

▸ continuação continued

III.12.4

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático	
	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações									
		Total	das quais:								
			Consultas	Levantamentos				Pagamentos			
				Nacionais		Internacionais					
	N.º	milhares		milhares de euros		milhares de euros		milhares de euros		milhares	milhares de euros
Baixo Alentejo	166	8 132	2 594	3 942	244 547	61	7 520	1 387	52 235	4 778	173 062
Aljustrel	12	683	209	329	20 475	6	709	128	4 257	341	11 926
Almodôvar	9	396	112	199	12 674	4	535	75	2 345	272	9 871
Alvito	3	127	36	66	3 882	1	97	22	787	11	827
Barrancos	2	81	21	45	3 032	?	52	14	474	7	327
Beja	59	3 274	1 133	1 551	89 308	22	2 469	500	20 718	2 697	99 856
Castro Verde	11	481	148	236	15 079	4	523	84	2 940	267	8 956
Cuba	7	252	79	126	7 856	2	160	43	1 492	81	2 201
Ferreira do Alentejo	12	493	160	230	14 537	4	429	90	3 106	226	6 868
Mértola	5	288	81	141	9 746	4	524	56	2 444	74	3 436
Moura	17	836	260	412	27 016	5	568	145	5 026	289	11 234
Ourique	7	231	60	112	7 424	4	530	52	2 508	120	4 387
Serpa	14	692	201	353	24 379	6	700	122	4 061	280	9 709
Vidigueira	8	299	94	143	9 139	2	224	56	2 077	114	3 463
Lezíria do Tejo	299	18 036	5 952	8 569	521 231	120	13 481	3 026	122 388	12 981	469 052
Almeirim	29	1 661	572	772	46 411	12	1 409	268	10 756	1 218	43 611
Alpiarça	4	324	99	155	9 380	3	375	60	2 487	220	6 587
Azambuja	35	1 964	643	954	56 804	11	1 229	321	11 494	1 084	40 038
Benavente	30	2 162	748	992	64 793	13	1 530	369	15 612	1 169	42 209
Cartaxo	27	1 868	625	883	53 947	11	1 157	310	12 842	1 420	50 384
Chamusca	9	528	165	248	15 302	3	294	99	3 450	216	7 457
Coruche	20	1 070	332	519	34 045	6	750	189	9 479	583	20 517
Golegã	5	351	111	169	10 076	3	338	62	2 369	183	5 900
Rio Maior	28	1 516	482	747	46 209	11	1 349	243	9 548	1 025	32 958
Salvaterra de Magos	16	1 239	397	589	37 597	9	1 046	222	8 615	940	32 426
Santarém	96	5 353	1 778	2 540	146 667	38	4 002	883	35 736	4 922	186 964

	No.	thousands		thousands euros	thousands	thousands euros	thousands	thousands euros	thousands	thousands euros
	ATM	Total	Consultations	National		International		Payments		Purchases through automatic payment terminals
				Withdrawals						
			of which							
		Operations								
	Automatic Teller Machines (ATM) network									

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)
Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.
Note: Data on ATM corresponds to the total number of ATM with operations registered in the reference year.

Serviços Prestados às Empresas

Services Provided to Enterprises

Indicadores de algumas actividades de serviços prestados à empresas por NUTS II, 2006

Indicators of some service activities provided to enterprises by NUTS II, 2006

III.13.1

	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%	
Continente	50,9	15,9	13,5	45,4
Norte	39,9	12,8	16,7	38,9
Centro	35,9	11,0	18,5	39,6
Lisboa	57,2	17,7	11,9	47,7
Alentejo	36,9	12,2	12,6	48,6
Algarve	29,8	10,9	14,7	46,7

	thousands euros		%	
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of part-time staff employed	Proportion of female employment

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os indicadores para 2004 e 2005 (publicados em edições anteriores) dizem respeito às seguintes actividades de serviços prestados às empresas: actividades informáticas e conexas, actividades de contabilidade, auditoria e consultoria, actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião, actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins e serviços de publicidade. Em 2006, para além das actividades referidas, são incluídas também as actividades de ensaios e análises técnicas, as actividades jurídicas e as actividades de selecção e colocação de pessoal. Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: These 2004 and 2005 indicators (published in previous editions) relate to the following service activities provided to enterprises: computing and related activities, accounting activities, auditing and consultancy, market survey and opinion poll activities, architecture activities, engineering and similar techniques and advertising services. In 2006, besides the mentioned activities, are also considered: technical testing and analysis activities, legal activities and labour recruitment and provision of personnel activities. The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have leaded to a compatibility process between different stastitical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2006

Turnover of some service activities provided to enterprises by NUTS II, 2006

III.13.2

Unidade: milhares de euros / Unit: thousands euros

	Total	Actividades informáticas e conexas / Computing and related activities	Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria / Accounting, auditing and consultancy activities	Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião / Market research and public opinion polling activities	Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins / Architecture, engineering activities and related technical consultancy
Continente	12 528 334	2 792 428	3 665 358	211 065	1 949 069
Norte	1 832 457	289 771	737 945	15 459	381 007
Centro	782 113	101 041	260 481	30 178	238 791
Lisboa	9 491 502	2 371 213	2 428 082	163 670	1 252 712
Alentejo	275 290	16 840	188 922	1 058	26 005
Algarve	146 972	13 564	49 929	700	50 555

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have leaded to a compatibility process between different stastitical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2006

Turnover of some service activities provided to enterprises by NUTS II, 2006

▶ continuação continued

III.13.2

Unidade: milhares de euros / Unit: thousands euros

	Serviços de publicidade / Advertising services	Actividades de selecção e colocação de pessoal / Labour recruitment and provision of personnel activities	Actividades de ensaios e análises técnicas / Technical testing and analysis activities	Actividades jurídicas / Legal activities
Continente	2 261 572	1 029 245	232 773	386 824
Norte	172 802	126 582	65 115	43 777
Centro	52 921	32 895	51 095	14 711
Lisboa	2 009 667	840 889	103 750	321 520
Alentejo	10 080	21 197	9 931	1 256
Algarve	16 102	7 681	2 882	5 559

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have leaded to a compatibility process between different stastitical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2006

Number of people employed in some service activities by NUTS II according to the activity and sex, 2006

III.13.3

Unidade: N.º	Total			Actividades informáticas e conexas			Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Continente	245 998	134 437	111 560	33 126	23 143	9 983	70 756	32 800	37 956	4 504	2 075	2 429	29 242	20 417	8 825
Norte	45 959	28 079	17 880	6 073	4 149	1 924	17 211	8 327	8 884	763	338	425	7 716	5 605	2 111
Centro	21 789	13 153	8 636	3 016	2 410	606	9 865	4 362	5 503	310	237	73	3 637	2 754	883
Lisboa	165 846	86 734	79 112	22 976	15 773	7 203	37 678	17 710	19 967	3 293	1 498	1 795	15 942	10 659	5 283
Alentejo	7 468	3 839	3 629	570	406	163	3 862	1 663	2 199	89	2	87	857	634	223
Algarve	4 937	2 632	2 304	492	406	86	2 140	736	1 404	49	0	49	1 090	765	325

Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have leaded to a compatibility process between different stastitical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2006

Number of people employed in some service activities by NUTS II according to the activity and sex, 2006

▶ continuação continued

III.13.3

Unidade: N.º	Serviços de publicidade			Actividades de selecção e colocação de pessoal			Actividades de ensaios e análises técnicas			Actividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Continente	15 580	9 133	6 447	85 271	42 853	42 418	4 020	2 587	1 432	3 499	1 429	2 070
Norte	3 096	1 781	1 315	9 189	6 818	2 371	1 089	688	401	822	374	448
Centro	1 238	928	310	2 439	1 676	763	885	596	289	399	190	209
Lisboa	10 411	5 860	4 551	71 705	33 330	38 375	1 748	1 088	660	2 093	816	1 277
Alentejo	372	218	154	1 444	733	711	215	169	46	59	13	46
Algarve	463	345	118	494	297	197	83	47	36	126	37	89

Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Advertising services			Labour recruitment and provision of personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have leaded to a compatibility process between different stastitical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006

Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006

III.13.4

Unidade: milhares de euros

	Total	Serviços de programação informática			Consultoria em tecnologias de informação			Gestão de equipamentos informáticos	Outros serviços de tecnologias de informação	Processamento de dados, de servidores e afins	Streaming de conteúdos áudio e vídeo	Tempo ou espaço publicitário na internet	Conteúdos de portais *web*
		Desenvolvimento de aplicações informáticas	Desenvolvimento de redes e sistemas	Produção de software original	Consultoria em hardware	Consultoria de sistemas e software	Apoio técnico em tecnologias de informação						
Continente	2 374 107	375 096	51 243	162 173	54 979	419 946	125 398	429 071	320 624	73 290	7 527	6 182	6 266
Norte	200 770	34 565	12 561	17 455	4 867	50 963	12 634	14 290	5 927	8 516	6	2 643	1 493
Centro	67 273	14 907	1 129	7 010	1 721	14 582	2 847	6 189	1 767	1 944	462	2 141	475
Lisboa	2 089 123	323 232	37 129	136 934	47 942	351 373	108 414	407 636	312 017	60 645	6 931	1 262	4 089
Alentejo	8 206	1 165	219	357	94	1 375	987	155	856	1 181	76	58	158
Algarve	8 735	1 227	205	417	354	1 652	515	801	56	1 004	53	78	50

Unit: thousands euros

	Total	Development of computer applications	Development of networks and systems	Production of original software	Hardware consultancy	Systems and software consulting services	IT technical support	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Streaming audio and video content	Advertising space or time on the Internet	Web portals contents
		Computer programming services			Computer consultancy services								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have leaded to a compatibility process between different stastitical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006

Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006

▶ continuação continued

III.13.4

Unidade: milhares de euros

	Edição de jogos de computador	Outro software editado								Reparação e manutenção de equipamento informático	Serviços de aluguer de equipamento informático	Outros serviços
		Sistemas operativos em pacote	Software de rede em pacote	Software de gestão de bases de dados em pacote	Ferramentas de linguagens de programação informática em pacote	Outro software em pacote	Downloads de software	Disponibilização de software online	Licenças para direitos de utilização de software			
Continente	159	1 418	35 015	2 605	3 183	11 648	357	3 404	28 713	110 135	45 767	99 909
Norte	0	491	144	142	1 066	381	75	248	2 824	19 943	720	8 812
Centro	0	83	25	21	0	455	0	52	353	4 828	631	5 651
Lisboa	146	825	34 842	2 418	2 114	10 746	279	3 103	25 442	82 929	44 186	84 490
Alentejo	13	16	0	9	0	62	0	0	91	697	1	637
Algarve	0	2	4	14	3	4	3	0	4	1 739	230	320

Unit: thousands euros

	Publishing of computer games	Systems software, packaged	Network software, packaged	Software management of datasets in package	Tools of programming computer languages, packaged	Other software, packaged	Software downloads	Online software	Licensing services for the right to use computer software	Maintenance and repair of office, accounting and computing machinery	Resale	Other services
		Other software publishing										

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have leaded to a compatibility process between different stastitical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006

Provision of services of accounting, auditing and consultancy activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006

III.13.5

Unidade: milhares de euros

	Total	Consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria de negócios e de gestão							Outros serviços de gestão de projectos, excepto construção	Outros serviços de consultoria empresarial	Gestão de marcas registadas e franquias
			Gestão estratégica	Gestão financeira, excepto consultoria fiscal	Marketing e gestão comercial	Gestão de recursos humanos	Gestão da produção	Gestão em matéria de cadeias de fornecimento	Gestão dos processos empresariais			
Continente	3 528 579	15 551	351 020	199 761	96 057	91 612	67 505	288 900	267 603	73 698	550 023	35 653
Norte	728 954	1 455	37 507	60 233	16 671	8 359	5 479	12 130	16 751	3 175	232 270	8 556
Centro	248 374	2 158	20 618	5 997	4 487	579	5 910	2 196	4 437	3 574	14 732	66
Lisboa	2 314 663	11 938	290 187	129 383	72 870	80 975	55 024	164 934	245 464	66 676	288 859	26 672
Alentejo	188 240	0	812	953	1 060	1 555	169	109 608	49	0	12 683	0
Algarve	48 348	0	1 896	3 195	969	144	922	32	902	273	1 479	358

Unit: thousands euros

	Total	Public relation and communication services	Strategic management consulting services	Financial management consulting services, except corporate tax	Marketing management consulting services	Human resources management consulting services	Production management consulting services	Supply chain and other management consulting services	Business process management services	Other projects management services, excluding construction	Other business consulting services	Trademark and franchises
			Business management consulting services									

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have leaded to a compatibility process between different stastitical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006

Provision of services of accounting, auditing and consultancy activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006

▶ continuação continued

III.13.5

Unidade: milhares de euros

	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade e auditoria					Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração extraordinária	Outros serviços
		Revisão de contas	Compilação de balanços	Escrituração	Processamento de salários	Outros serviços de contabilidade			
Continente	129 377	192 192	39 483	305 812	94 629	347 352	111 883	294	270 177
Norte	34 492	28 741	10 396	98 207	25 978	64 224	18 684	0	45 645
Centro	4 138	28 800	4 282	51 715	18 138	50 580	10 502	255	15 210
Lisboa	90 472	133 028	22 736	119 785	39 148	205 096	78 767	39	192 612
Alentejo	0	905	1 292	19 665	5 627	17 261	896	0	15 705
Algarve	275	718	777	16 441	5 737	10 191	3 034	0	1 006

Unit: thousands euros

	Financial auditing services	Accounting review services	Compilation services of finantial statements	Bookkeeping services	Payroll services	Other accounting services	Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Other services
		Accounting and auditing services							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have leaded to a compatibility process between different stastitical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006

Provision of services of market research and public opinion polling activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006

III.13.6

Unidade: milhares de euros

	Total	Serviços de estudos de mercado					Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Inquéritos qualitativos (regulares e não regulares)	Inquéritos quantitativos permanentes e regulares	Inquéritos quantitativos ad-hoc	Estudos de mercado, excepto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Continente	209 742	26 968	34 237	27 989	32 425	21 822	40 228	26 074
Norte	15 413	2 539	939	1 029	7 009	277	2 727	892
Centro	30 020	159	0	103	475	2 323	25 929	1 030
Lisboa	162 552	23 570	33 299	26 858	24 440	18 664	11 571	24 152
Alentejo	1 058	0	0	0	501	558	0	0
Algarve	700	700	0	0	0	0	0	0

Unit: thousands euros

	Total	Quality surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Quantitative ad-hoc surveys	Market research services other than surveys	Other market research services	Public opinion polling services	Other services
		Accounting and auditing services						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have leaded to a compatibility process between different stastitical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006

Provision of services of architecture, engineering activities and related technical consultancy by NUTS II according to the type of service provided, 2006

III.13.7

Unidade: milhares de euros

	Total	Preparação de planos e desenhos técnicos	Serviços de arquitectura para edifícios				Planeamento urbanístico e ordenamento do território			Arquitectura paisagística	Outros serviços de arquitectura
			Residenciais	Não residenciais	Restauro de edifícios históricos	Consultoria em arquitectura	Planeamento urbanístico	Planeamento rural	Projectos arquitectónicos completos		
Continente	1 598 104	23 656	144 627	124 927	9 099	42 520	24 356	2 640	9 728	14 860	19 174
Norte	355 603	7 021	32 442	44 791	2 096	15 142	5 852	0	1 269	227	5 187
Centro	117 036	1 819	22 401	8 136	645	2 439	3 126	271	565	62	4 048
Lisboa	1 063 820	12 604	79 379	69 070	6 172	22 164	14 656	2 351	7 164	13 835	9 912
Alentejo	21 538	916	1 762	711	69	1 912	222	0	604	549	11
Algarve	40 108	1 296	8 643	2 219	117	863	500	18	126	187	15

Unit: thousands euros

	Total	Plans and drawings for architectural purposes	Architectural services for residential building projects	Architectural services for non-residential building projects	Historical restoration architectural services	Architectural advisory services	Urban planning services	Land planning services	Projects site master planning services	Landscape architectural services	Other architectural services
			Architectural services for buildings				Urban and land planning services				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have leaded to a compatibility process between different stastitical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006

Provision of services of architecture, engineering activities and related technical consultancy by NUTS II according to the type of service provided, 2006

▶ continuação continued

III.13.7

Unidade: milhares de euros

	Serviços de engenharia e técnicas afins									Gestão de projectos de construção	Consultoria e prospecção geológica e geofísica	Outros serviços de engenharia	Outros serviços
	Consultoria	Projectos de construção	Projectos de energia	Projectos de transporte	Tratamento e gestão de resíduos	Projectos de abastecimento, saneamento e escoamento de água	Projectos industriais	Projectos de telecomunicações	Engenharia para outros projectos				
Continente	129 269	201 886	58 704	47 610	19 822	58 440	51 650	17 002	121 238	135 429	59 436	72 827	209 203
Norte	22 657	48 977	20 937	1 374	1 462	13 366	4 664	2 950	28 045	34 721	3 694	40 163	18 564
Centro	4 836	10 912	4 686	3 668	1 994	2 216	8 568	982	4 355	14 475	4 222	1 639	10 972
Lisboa	98 628	133 278	29 501	42 530	16 145	41 695	38 058	12 693	84 104	83 527	48 745	27 406	170 205
Alentejo	1 085	2 720	813	0	188	227	350	45	2 348	885	2 360	1 780	1 981
Algarve	2 064	5 999	2 768	38	34	937	10	331	2 386	1 822	415	1 839	7 482

Unit: thousands euros

	Engineering advisory services	Engineering services for building projects	Engineering services for power projects	Engineering services for transportation projects	Waste management projects	Engineering services for water, sewerage and drainage projects	Engineering services for industrial and manufacturing projects	Engineering services for telecommunication and broadcasting projects	Engineering services for other projects	Project management services related to construction and civil engeneering works	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other engineering services	Other services
	Engineering services												

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have leaded to a compatibility process between different stastitical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006

Provision of advertising services by NUTS II according to the type of service provided, 2006

III.13.8

Unidade: milhares de euros

	Total	Serviços prestados por agências de publicidade				Actividades produtivas de apoio à comunicação			
		Serviços publicitários completos	Marketing directo e relacional	Concepção publicitária e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de agências de publicidade	Produção gráfica	Produção de brindes	Produção de audiovisuais e multimédia	Outras actividades de apoio à comunicação
Continente	2 106 279	512 578	66 591	82 709	213 854	80 675	15 000	18 632	34 063
Norte	132 927	43 856	17 081	12 074	20 827	6 972	316	1 051	907
Centro	34 167	6 632	147	2 113	7 310	6 161	808	137	3 168
Lisboa	1 917 186	458 115	48 959	67 657	179 336	65 898	13 426	17 205	28 039
Alentejo	6 878	846	329	184	3 986	601	157	0	330
Algarve	15 121	3 130	75	681	2 395	1 044	293	239	1 619

Unit: thousands euros

	Total	Full service advertising	Direct marketing and direct mailing	Advertising design and concept development	Other advertising services	Graphic production	Free gifts production	Audiovisuals and multimedia production	Communication support other production activities
		Services by advertising agencies				Production activities of communication support			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have leaded to a compatibility process between different stastitical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006

Provision of advertising services by NUTS II according to the type of service provided, 2006

▶ continuação continued

III.13.8

Unidade: milhares de euros

	Gestão de suportes publicitários							Outros serviços
	Televisão	Rádio	Imprensa	*Internet*	Eventos	*Outdoors*	Outros	
Continente	354 900	79 989	179 982	28 032	44 666	236 783	121 199	36 626
Norte	475	1 708	8 411	699	854	8 882	8 815	0
Centro	20	492	587	688	789	2 786	1 938	394
Lisboa	354 349	77 728	169 919	26 557	42 803	221 552	109 474	36 168
Alentejo	51	0	303	0	0	11	73	7
Algarve	5	61	763	87	220	3 553	899	58

Unit: thousands euros

	TV	Radio	Press	Internet	Events	Outdoors	Others	Other services
	Sale of advertising time or space on a fee or contract							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados agora publicados não são comparáveis com os divulgados em edições anteriores. A reformulação no processo de produção das Estatísticas das Empresas, a partir de 2004, derivada essencialmente da utilização de informação exaustiva (nomeadamente informação fiscal), conduziu a um processo de compatibilização de informação entre diferentes operações estatísticas das empresas, incluindo os resultados dos Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Note: The data published herein are not comparable with data of previous publications. Changes in the process of Enterprise Statistics production based on the use of exhaustive information (received through administrative sources) since 2004, have leaded to a compatibility process between different stastitical operations of enterprises, including the results of Business Services Statistics Survey.

Prestação de serviços das actividades de selecção e colocação de pessoal por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006

Provision of services of labour recruitment and provision of personnel activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006

III.13.9

Unidade: milhares de euros

	Total	Serviços fornecidos por agências de emprego		Serviços de empresas de trabalho temporário						
		Recrutamento e selecção de quadros	Trabalho não temporário, excepto recrutamento e selecção de quadros	Fornecimento de pessoal de informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal de apoio a escritórios	Fornecimento de pessoal comercial	Fornecimento de pessoal de logística ou industrial	Fornecimento de pessoal do sector hoteleiro e da restauração	Fornecimento de pessoal médico	Fornecimento de outro pessoal
Continente	1 025 253	23 894	14 110	97 171	109 112	23 563	250 299	82 390	546	224 660
Norte	122 617	1 334	3 624	8	3 110	229	47 949	4 405	0	45 129
Centro	32 895	100	0	0	380	31	11 483	255	0	12 598
Lisboa	840 862	22 108	4 841	97 163	105 622	23 303	186 116	71 025	546	157 958
Alentejo	21 197	352	5 645	0	0	0	4 750	553	0	8 304
Algarve	7 681	0	0	0	0	0	0	6 152	0	672

Unit: thousands euros

	Total	Executive search services	Permanent placement services, other than executive search services	For the supply of computer and telecommunication personnel	For the supply of other office support personnel	For the supply of commercial and trade personnel	For the supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	For the supply of hotel and restaurants personnel	For the supply of medical personnel	For the supply of other personnel
		Services provided by placement agencies		Temporary employment agency services						

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Prestação de serviços das actividades de selecção e colocação de pessoal por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006

Provision of services of labour recruitment and provision of personnel activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006

▶ continuação continued

III.13.9

Unidade: milhares de euros

	Outros serviços de fornecimento de recursos humanos (trabalho permanente)							Outros serviços
	Fornecimento de pessoal de informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal de apoio a escritórios	Fornecimento de pessoal comercial	Fornecimento de pessoal de logística ou industrial	Fornecimento de pessoal do sector hoteleiro e da restauração	Fornecimento de pessoal médico	Fornecimento de outro pessoal	
Continente	75 333	18 198	15 605	16 741	947	665	66 600	5 420
Norte	316	1 227	1 433	3 797	0	665	8 532	859
Centro	0	416	0	0	0	0	7 335	298
Lisboa	75 017	16 065	14 080	12 943	947	0	48 865	4 263
Alentejo	0	0	0	0	0	0	1 593	0
Algarve	0	490	92	0	0	0	276	0

Unit: thousands euros

	For the supply of computer and telecommunication personnel	For the supply of other office support personnel	For the supply of commercial and trade personnel	For the supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	For the supply of hotel and restaurants personnel	For the supply of medical personnel	For the supply of other personnel	Other services
	Other human resources provision services (permanent employment)							

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006

Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006

III.13.10

Unidade: milhares de euros / Unit: thousands euros

	Total	Ensaios e análises químicas e biológicas / Composition and purity testing and analysis services	Ensaios e análises físicas / Testing and analysis services of physical properties	Ensaios e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados / Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Serviços técnicos de inspecção automóvel / Testing inspection services for road transport vehicles	Certificações / Certification	Outros serviços de ensaios e análises técnicas / Other technical testing and analysis services	Outros serviços / Other services
Continente	222 041	32 974	6 427	3 251	109 949	26 271	38 623	4 547
Norte	56 983	7 940	1 529	981	35 385	1 684	8 530	935
Centro	50 178	5 559	477	1 177	33 183	576	8 972	234
Lisboa	102 336	15 767	3 984	1 006	34 634	23 876	20 493	2 576
Alentejo	9 661	2 804	436	87	5 030	1	502	802
Algarve	2 882	904	0	0	1 718	135	126	0

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Prestação de serviços das actividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2006

Provision of services of legal activities by NUTS II according to the type of service provided, 2006

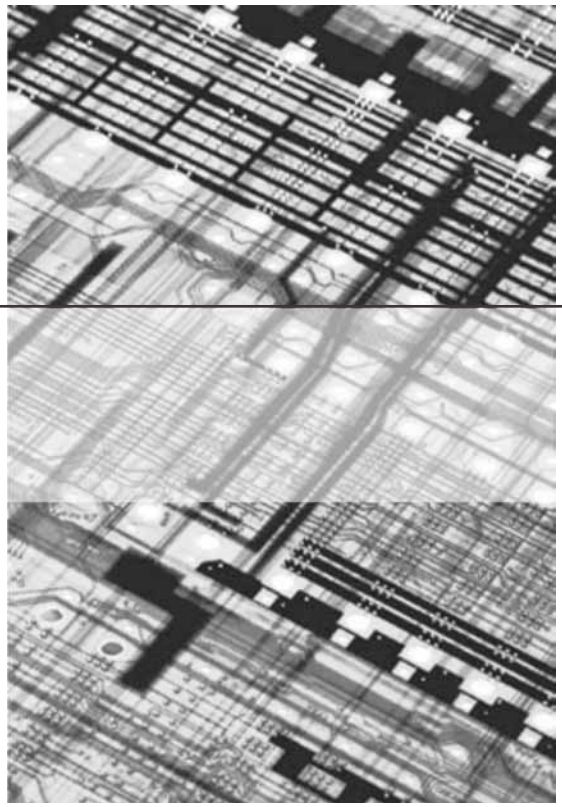
III.13.11

Unidade: milhares de euros / Unit: thousands euros

	Total	Serviços jurídicos em direito criminal / Legal advisory and representation services concerning criminal law	Serviços jurídicos em direito comercial / Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning business and commercial law	Serviços jurídicos em direito do trabalho / Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning labour law	Serviços jurídicos em direito civil / Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning civil law	Serviços jurídicos em direito das patentes e da propriedade intelectual / Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Serviços notariais / Notarial services	Serviços de arbitragem e conciliação / Arbitration and conciliation services	Serviços jurídicos em matéria de leilões / Auction legal services	Outros serviços jurídicos / Other legal services	Outros serviços / Other services
Continente	386 641	22 078	119 215	37 312	76 276	30 994	8 153	6 258	372	79 851	6 133
Norte	43 777	4 716	10 370	5 164	12 338	3 140	3 851	584	0	2 706	909
Centro	14 711	1 244	3 536	1 875	4 203	412	953	359	0	2 047	83
Lisboa	321 391	15 523	104 126	29 754	58 523	27 153	2 281	5 273	372	73 438	4 948
Alentejo	1 203	155	271	94	328	22	95	3	0	182	53
Algarve	5 559	439	912	425	884	268	974	39	0	1 478	140

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: INE, Surveys of Services Provided to Enterprises.



Ciência e Tecnologia

Science and Technology

Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2005 e 2007

Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2005 and 2007

III.14.1

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade	Diplomados do ensino superior em C&T por mil habitantes (20-29 anos)	Doutorados em C&T por mil habitantes (25-34 anos)
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos					
	%							milhares de euros	N.º	
	2005								2007	
Portugal	0,81	38,5	14,6	35,4	11,5	0,46	0,38	551,2	14,2	0,42
Continente	0,83	39,1	14,1	35,3	11,5	0,47	0,39	554,6	15,0	0,44
Norte	0,69	39,8	4,9	40,4	14,9	0,33	0,26	472,8	12,4	0,32
Minho-Lima	0,20	57,1	0,0	42,9	0,0	x	x	296,0	5,5	0,00
Cávado	0,90	10,3	6,9	78,8	4,1	x	x	527,8	24,2	0,94
Ave	0,93	73,1	0,2	25,3	1,3	x	x	761,2	1,2	0,00
Grande Porto	0,87	33,0	6,0	35,1	25,9	x	x	454,9	23,3	0,57
Tâmega	0,05	38,5	19,9	41,6	0,0	x	x	113,7	0,8	0,00
Entre Douro e Vouga	0,55	99,4	0,2	0,0	0,4	x	x	398,8	0,9	0,00
Douro	0,62	0,6	6,9	91,4	1,1	x	x	404,7	6,1	0,39
Alto Trás-os-Montes	0,18	9,4	12,6	78,0	0,0	x	x	287,9	17,9	0,00
Centro	0,66	37,5	5,0	48,0	9,5	0,35	0,29	373,6	15,3	0,44
Baixo Vouga	1,27	57,6	1,3	41,1	0,0	x	x	583,4	14,3	1,03
Baixo Mondego	1,66	15,8	6,2	56,2	21,8	x	x	393,5	32,7	1,36
Pinhal Litoral	0,18	55,2	1,2	43,6	0,0	x	x	163,3	27,0	0,00
Pinhal Interior Norte	0,07	96,2	0,0	3,8	0,0	x	x	110,5	1,6	0,00
Dão-Lafões	0,16	64,5	17,3	17,9	0,4	x	x	183,4	11,9	0,00
Pinhal Interior Sul	0,03	100,0	0,0	0,0	0,0	x	x	60,5	0,0	0,00
Serra da Estrela	0,02	100,0	0,0	0,0	0,0	x	x	43,0	0,0	0,00
Beira Interior Norte	0,21	25,0	0,0	75,0	0,0	x	x	334,2	10,1	0,00
Beira Interior Sul	0,19	23,9	20,2	55,9	0,0	x	x	217,9	28,7	0,00
Cova da Beira	1,07	9,4	1,3	89,3	0,0	x	x	266,0	28,6	2,03
Oeste	0,26	76,7	17,4	5,9	0,0	x	x	315,2	3,3	0,00
Médio Tejo	0,13	47,2	3,2	49,6	0,0	x	x	174,3	9,5	0,00
Lisboa	1,17	39,7	21,1	27,6	11,6	0,89	0,75	741,0	20,7	0,67
Grande Lisboa	1,27	40,7	22,3	25,2	11,8	x	x	760,1	23,9	0,83
Península de Setúbal	0,53	26,1	2,3	63,2	8,4	x	x	541,4	12,7	0,27
Alentejo	0,47	41,5	12,8	44,3	1,4	0,25	0,19	418,5	9,7	0,11
Alentejo Litoral	0,04	67,3	0,0	32,7	0,0	x	x	62,1	0,0	0,00
Alto Alentejo	0,25	14,1	64,9	21,0	0,0	x	x	306,3	7,6	0,00
Alentejo Central	1,10	29,2	0,6	70,2	0,0	x	x	432,2	20,0	0,50
Baixo Alentejo	0,36	26,4	14,4	47,1	12,1	x	x	359,2	15,1	0,00
Lezíria do Tejo	0,48	71,4	18,7	9,9	0,0	x	x	695,0	4,8	0,00
Algarve	0,21	4,0	9,6	85,4	0,9	0,21	0,20	366,5	10,5	0,40
R. A. Açores	0,37	1,4	21,5	59,3	17,8	0,32	0,26	377,2	1,1	0,12
R. A. Madeira	0,28	13,5	55,8	27,6	3,1	0,24	0,14	473,5	2,3	0,19

	2005								2007	
	%							thousands euros	No.	
	GERD as percentage of GDP	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	R&D personnel in the active population	Researchers (FTE) in R&D in the workforce	Average expenditure on R&D per unit	Tertiary graduates in Science and Technology per 1000 of population aged 20-29 years	PhD in Science and Technology per 1000 of population aged 25-34 years
		R&D expenditure								

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico nacional. INE.
Source: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assesment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education. INE.

Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as actividades económicas, 2004-2006

Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2004-2006

III.14.2

Unidade: %

	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal	40,6	40,7	36,9	40,7	12,0	11,3	21,3	12,3	18,0	17,1	18,8	19,2
Continente	40,8	40,8	36,3	41,0	11,6	11,0	20,6	12,1	18,1	17,2	18,3	19,4
Norte	36,1	34,8	43,4	39,2	12,7	12,1	20,4	13,1	17,1	15,5	21,3	20,5
Centro	47,2	51,4	40,8	39,2	14,2	9,6	47,5	23,8	15,2	16,5	2,5	12,6
Lisboa	44,1	47,4	28,7	43,4	8,1	10,3	7,4	7,0	21,9	22,9	29,6	21,2
Alentejo	38,5	37,2	41,4	39,8	12,2	12,1	0,0	13,3	20,3	19,5	0,0	22,9
Algarve	34,5	36,7	10,8	36,0	9,6	4,5	0,0	11,9	18,1	21,2	0,0	16,1
R. A. Açores	42,2	47,2	30,4	40,5	25,2	18,6	85,7	24,7	8,2	8,5	0,0	8,6
R. A. Madeira	29,6	28,0	60,9	27,7	21,4	39,1	0,0	13,6	17,5	13,0	35,7	18,2

Unit: %

Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).
Source: Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assesment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas : CAEs 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74. A Indústria corresponde às CAEs 10 a 37, 40 e 41. A Construção corresponde à CAE 45. Os Serviços correspondem às CAEs 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.
São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAEs 45 e 52 em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e da CAE 55 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.
Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74. Manufacturing includes NACE 10 to 37, 40 and 41. Construction corresponds to NACE 45. Services include NACE 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.
All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of NACE 45 and 52 which only consider enterprises employing 50 or more persons and NACE 55 which only applies to entreprises employing 250 or more persons.

Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as actividades económicas, 2004-2006

Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2004-2006

▶ continuação continued

III.14.2

Unidade: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal	2,0	2,7	1,0	1,7	27,1	36,2	22,6	21,0
Continente	2,0	2,7	1,1	1,7	27,3	36,2	22,4	21,2
Norte	2,3	2,8	0,6	2,0	33,1	42,6	26,5	17,2
Centro	2,3	2,6	1,3	1,7	40,2	40,5	17,5	41,4
Lisboa	1,7	2,4	1,3	1,6	21,8	25,0	17,6	21,0
Alentejo	3,6	4,6	5,2	1,7	25,7	33,1	35,0	11,6
Algarve	1,6	1,8	0,2	1,6	36,2	39,2	0,0	36,2
R. A. Açores	1,4	5,5	ə	1,2	15,0	20,7	20,8	6,6
R. A. Madeira	2,4	0,5	0,5	7,9	46,3	49,7	90,0	37,1

Unit: %

Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
Innovation intensity				Turnover of new products sales			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).
Source: Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assesment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas : CAEs 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74. A Indústria corresponde às CAEs 10 a 37, 40 e 41. A Construção corresponde à CAE 45. Os Serviços correspondem às CAEs 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.
São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAEs 45 e 52 em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e da CAE 55 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.
Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74. Manufacturing includes NACE 10 to 37, 40 and 41. Construction corresponds to NACE 45. Services include NACE 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.
All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of NACE 45 and 52 which only consider enterprises employing 50 or more persons and NACE 55 which only applies to entreprises employing 250 or more persons.

Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2004-2006

Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to size-classes in number of employees, 2004-2006

III.14.3

Unidade: %

	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal	40,6	36,9	51,5	62,4	12,0	10,0	15,4	22,4	18,0	14,1	23,1	44,7
Continente	40,8	37,1	51,6	62,8	11,6	9,7	15,0	21,6	18,1	14,3	23,2	44,8
Norte	36,1	32,1	50,6	61,0	12,7	10,1	16,9	31,0	17,1	14,5	19,3	47,7
Centro	47,2	44,8	55,4	69,7	14,2	12,2	19,8	26,5	15,2	12,0	22,5	43,4
Lisboa	44,1	40,4	50,9	62,4	8,1	6,1	10,4	15,1	21,9	15,8	29,7	43,4
Alentejo	38,5	32,9	57,1	66,7	12,2	13,6	8,3	15,0	20,3	17,4	24,1	40,0
Algarve	34,5	34,6	33,7	36,4	9,6	9,8	6,5	25,0	18,1	18,3	12,9	50,0
R. A. Açores	42,2	39,7	45,2	62,5	25,2	19,4	36,8	40,0	8,2	3,1	13,2	30,0
R. A. Madeira	29,6	24,4	55,7	25,0	21,4	19,0	20,5	66,7	17,5	10,7	28,2	66,7

Unit: %

	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over
		Employees grouping				Employees grouping				Employees grouping		
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).
Source: Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assesment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas : CAEs 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.
São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAEs 45 e 52 em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e da CAE 55 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.
Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.
All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of NACE 45 and 52 which only consider enterprises employing 50 or more persons and NACE 55 which only applies to entreprises employing 250 or more persons.

Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2004-2006

Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to size-classes in number of employees, 2004-2006

▶ continuação continued

III.14.3

Unidade: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal	2,0	1,8	2,1	2,1	27,1	32,0	26,9	23,9
Continente	2,0	1,8	2,2	2,1	27,3	32,0	27,0	24,3
Norte	2,3	1,7	3,0	2,3	33,1	44,4	32,4	20,9
Centro	2,3	3,9	1,8	1,6	40,2	47,2	23,3	51,2
Lisboa	1,7	1,3	1,6	2,0	21,8	18,8	25,2	21,5
Alentejo	3,6	2,2	5,5	3,1	25,7	27,6	28,6	19,7
Algarve	1,6	2,3	1,1	0,4	36,2	46,0	19,4	98,0
R. A. Açores	1,4	6,5	0,5	1,2	15,0	17,0	21,0	6,6
R. A. Madeira	2,4	0,7	1,3	12,6	46,3	40,8	51,5	41,8

Unit: %

	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over
		Employees grouping				Employees grouping		
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento Estratégia Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2006).
Source: Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assesment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, Community Innovation Survey (CIS 2006).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas : CAEs 10 a 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 a 67 e 72 a 74.
São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção das CAEs 45 e 52 em que se consideram apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e da CAE 55 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.
Note: Total corresponds to all the NACE inquired: NACE 10 to 37, 40, 41, 45, 51, 52, 55, 60 to 67 and 72 to 74.
All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of NACE 45 and 52 which only consider enterprises employing 50 or more persons and NACE 55 which only applies to entreprises employing 250 or more persons.

Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2005

Research and Development (R&D) by NUTS III, 2005

III.14.4

Unidade: N.º

	Pessoal em I&D (Equivalente a Tempo Integral)				
	Total	Por sector de execução			
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal	25 728	6 133	4 533	11 680	3 381
Continente	25 089	6 082	4 336	11 410	3 261
Norte	6 418	1 743	414	3 115	1 145
Minho-Lima	125	76	0	48	0
Cávado	1 095	114	114	854	13
Ave	729	361	4	335	29
Grande Porto	3 637	825	229	1 483	1 099
Tâmega	83	39	17	27	0
Entre Douro e Vouga	322	321	1	0	1
Douro	328	3	28	293	4
Alto Trás-os-Montes	100	4	21	75	0
Centro	4 659	1 291	333	2 488	547
Baixo Vouga	1 529	635	28	866	0
Baixo Mondego	2 020	146	164	1 164	546
Pinhal Litoral	195	110	2	82	0
Pinhal Interior Norte	21	19	0	1	0
Dão-Lafões	146	86	35	24	1
Pinhal Interior Sul	3	3	0	0	0
Serra da Estrela	1	1	0	0	0
Beira Interior Norte	68	25	0	43	0
Beira Interior Sul	50	10	10	30	0
Cova da Beira	253	34	6	212	0
Oeste	280	174	84	22	0
Médio Tejo	93	47	4	42	0
Lisboa	12 622	2 776	3 361	4 945	1 540
Grande Lisboa	11 541	2 594	3 331	4 186	1 430
Península de Setúbal	1 080	183	29	759	109
Alentejo	957	237	205	492	24
Alentejo Litoral	26	17	0	9	0
Alto Alentejo	139	22	96	21	0
Alentejo Central	478	91	8	379	0
Baixo Alentejo	160	36	49	51	24
Lezíria do Tejo	154	70	51	32	0
Algarve	434	34	25	370	5
R. A. Açores	347	2	46	185	115
R. A. Madeira	291	50	151	86	5

Unit: No.

	Total	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions
		Sector of performance			
	R&D personnel (Full Time Equivalent)				

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assesment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa.
Note: The R&D units were accounted according with the location of the head office of the enterprise.

Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2005

Research and Development (R&D) by NUTS III, 2005

▸ continuação continued

III.14.4

	Unidades de investigação	Despesa em I&D									
		Total	Por sector de execução				Por fonte de financiamento				
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
	Nº.	milhares de euros									
Portugal	2 179	1 201 112	462 015	175 552	425 187	138 357	435 612	663 000	12 091	33 960	56 448
Continente	2 123	1 177 484	460 188	166 249	415 078	135 968	434 696	644 213	12 047	32 555	53 973
Norte	608	287 452	114 461	14 060	116 033	42 897	106 359	155 966	5 867	9 524	9 736
Minho-Lima	15	4 439	2 535	0	1 905	0	2 456	1 497	275	0	211
Cávado	75	39 585	4 071	2 713	31 179	1 622	3 958	33 316	199	1 037	1 076
Ave	67	51 003	37 308	111	12 905	679	31 438	17 598	254	326	1 386
Grande Porto	343	156 030	51 442	9 438	54 762	40 389	50 443	86 533	4 722	8 099	6 234
Tâmega	19	2 160	832	431	898	0	827	988	341	0	5
Entre Douro e Vouga	45	17 946	17 844	30	0	73	16 911	638	0	3	394
Douro	31	12 546	79	866	11 466	135	238	12 004	8	60	236
Alto Trás-os-Montes	13	3 743	352	472	2 919	0	87	3 393	69	0	193
Centro	499	186 420	69 937	9 280	89 524	17 678	58 778	113 483	2 989	2 486	8 685
Baixo Vouga	112	65 345	37 639	881	26 825	0	30 312	28 121	408	128	6 375
Baixo Mondego	206	81 068	12 801	5 025	45 580	17 662	10 750	64 383	2 046	2 261	1 628
Pinhal Litoral	40	6 530	3 608	75	2 847	0	2 688	3 170	236	20	417
Pinhal Interior Norte	7	774	744	0	29	0	744	16	0	0	13
Dão-Lafões	25	4 585	2 958	792	818	17	2 757	1 780	4	22	21
Pinhal Interior Sul	2	121	121	0	0	0	78	43	0	0	0
Serra da Estrela	2	86	86	0	0	0	77	0	0	0	9
Beira Interior Norte	7	2 339	584	0	1 756	0	561	1 719	40	0	19
Beira Interior Sul	8	1 744	417	352	974	0	400	1 230	113	0	0
Cova da Beira	35	9 310	873	124	8 313	0	630	8 400	100	51	129
Oeste	35	11 032	8 460	1 919	652	0	8 420	2 555	0	4	53
Médio Tejo	20	3 486	1 645	112	1 729	0	1 359	2 066	40	0	21
Lisboa	869	643 908	255 836	135 667	177 782	74 623	253 411	340 143	2 466	19 470	28 417
Grande Lisboa	793	602 763	245 102	134 709	151 797	71 156	242 936	311 768	2 330	18 787	26 944
Península de Setúbal	76	41 145	10 734	958	25 985	3 467	10 476	28 375	137	683	1 473
Alentejo	112	46 877	19 434	6 013	20 780	650	15 647	24 890	551	1 059	4 730
Alentejo Litoral	12	745	502	0	244	0	456	269	0	0	20
Alto Alentejo	12	3 676	519	2 384	772	0	409	3 144	11	0	112
Alentejo Central	52	22 473	6 565	128	15 781	0	4 090	15 387	59	35	2 902
Baixo Alentejo	15	5 387	1 425	774	2 539	650	1 151	2 914	143	999	180
Lezíria do Tejo	21	14 595	10 423	2 727	1 445	0	9 541	3 175	338	25	1 516
Algarve	35	12 827	519	1 229	10 958	121	501	9 731	174	15	2 406
R. A. Açores	30	11 317	164	2 436	6 705	2 012	343	8 868	44	1 219	842
R. A. Madeira	26	12 311	1 663	6 867	3 404	377	573	9 919	0	186	1 633

	No.	thousands euros									
	R&D units	Total	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
			Sector of performance				Financing source				
		R&D expenditure									

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assesment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education.

Nota: No número de unidades de investigação por região (NUTS II), para o sector empresas foi considerado o número de empresas tendo em conta a região de localização da sua sede social, em vez da região onde efectivamente são executadas as suas actividades de I&D, de forma a evitar que as empresas que desenvolvem I&D em mais do que um município fossem contadas mais do que uma vez.
Note: For the business sector, the number of research units by region (NUTS II) was determined taking into account the region in which the head office is situated, instead of the region in which the R&D activities are developed; this aims to avoid that companies with R&D activities in more than one municipality could be reckoned more than once.

Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2005

Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2005

III.14.5

Unidade: milhares de euros / Unit: thousands euros

	Ciências exactas / Exact sciences	Ciências naturais / Natural sciences	Ciências de engenharia e tecnologia / Engineering and technology	Ciências da saúde / Health sciences	Ciências agrárias e veterinárias / Agricultural and veterinary sciences	Ciências sociais e humanas / Social sciences and humanities
Portugal	86 811	98 462	207 158	86 822	88 636	171 207
Continente	84 609	92 674	204 518	86 379	80 910	168 207
Norte	15 500	19 388	52 126	29 206	14 946	41 825
Minho-Lima	137	61	456	79	344	828
Cávado	4 056	3 545	8 034	2 566	3 043	14 271
Ave	957	0	11 966	111	0	660
Grande Porto	8 975	14 293	28 478	25 652	2 702	24 490
Tâmega	2	211	166	678	192	78
Entre Douro e Vouga	0	0	73	30	0	0
Douro	1 310	1 235	2 147	91	6 359	1 324
Alto Trás-os-Montes	62	44	805	0	2 306	174
Centro	19 324	12 642	27 773	16 564	6 397	33 782
Baixo Vouga	6 542	4 351	8 431	956	488	6 939
Baixo Mondego	9 379	7 962	12 488	14 180	3 128	21 128
Pinhal Litoral	438	0	1 844	75	0	565
Pinhal Interior Norte	0	20	0	0	6	3
Dão-Lafões	0	17	0	27	1 078	505
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	204	69	1 039	23	0	420
Beira Interior Sul	42	127	0	0	794	364
Cova da Beira	2 478	0	2 477	1 162	0	2 320
Oeste	50	97	660	117	903	743
Médio Tejo	190	0	832	23	0	795
Lisboa	45 887	51 859	119 947	40 158	48 083	82 138
Grande Lisboa	36 389	48 657	106 323	38 459	47 791	80 044
Península de Setúbal	9 498	3 203	13 624	1 699	292	2 095
Alentejo	2 928	4 184	2 962	223	9 261	7 885
Alentejo Litoral	0	231	0	0	12	0
Alto Alentejo	221	0	254	47	2 324	311
Alentejo Central	2 538	3 529	1 321	94	2 621	5 805
Baixo Alentejo	100	305	1 162	33	1 172	1 191
Lezíria do Tejo	69	120	224	50	3 132	578
Algarve	971	4 600	1 712	227	2 222	2 576
R. A. Açores	980	4 255	1 513	99	1 881	2 425
R. A. Madeira	1 222	1 533	1 126	345	5 845	576

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: DSIECT - Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia / GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: R&D Survey, Directorate of statistical information on S&T / Office for Planning, Strategy, Assesment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas.
Note: Values presented only include figures for Government sector, Higher Education sector and Private Non-Profit Institutions sector.

Sociedade da Informação

Information Society

Indicadores da sociedade da informação, por NUTS II, 2006 e 2007

Information society indicators by NUTS II, 2006 and 2007

III.15.1

Unidade: N.º	Agregados domésticos					Indivíduos											
						Utilização de computador				Utilização de Internet					Utilização de caixas multibanco		
							dos quais				dos quais				dos quais		
	Posse de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de telemóvel	Posse de telefone da rede fixa	Total	Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade	Total	Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade	Utilização de telemóvel	Total	Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos de serviços
	2007																
Portugal	48,3	39,6	30,4	87,2	70,5	45,8	79,4	48,2	19,8	39,6	68,5	43,0	21,0	82,6	66,6	76,2	56,6
Continente	48,3	39,6	30,3	87,3	70,5	46,1	79,4	48,3	19,8	39,9	68,4	43,1	21,0	82,8	67,1	76,1	57,0
Norte	45,1	32,7	22,9	88,3	65,4	41,1	77,1	47,8	22,9	34,2	60,7	43,5	25,5	79,9	60,3	77,3	49,3
Centro	46,7	41,8	26,9	81,3	72,6	44,8	77,9	48,0	23,1	38,5	68,4	41,6	24,5	79,7	64,8	71,6	54,5
Lisboa	55,8	46,4	41,8	92,3	74,8	55,5	82,3	51,1	14,0	49,7	74,9	44,9	14,3	89,5	78,4	78,0	67,9
Alentejo	38,6	37,1	28,3	79,5	69,8	40,6	80,2	41,6	21,9	36,7	66,9	38,5	22,5	80,1	65,0	78,8	50,9
Algarve	47,7	42,0	34,1	89,0	73,1	45,4	81,5	40,9	19,6	38,6	75,5	39,5	20,3	85,2	68,5	72,1	58,8
R. A. Açores	50,0	39,9	32,5	85,5	77,6	37,4	84,1	45,6	19,1	30,5	70,9	41,9	20,7	77,3	62,0	78,8	44,8
R. A. Madeira	48,9	40,9	33,5	86,9	63,6	41,7	76,5	45,4	22,1	37,1	70,0	41,3	23,2	80,8	50,4	76,3	47,7

Unit: No.	Households					Individuals											
						Computer usage				Internet usage					ATM usage		
							from witch:				from witch:					from witch:	
	Computer access	Internet access	Broadband access	Mobile phone access	Fixed telephone line access	Total	At home	At place of work	At school or University	Total	At home	At place of work	At school or University	Mobile phone usage	Total	To refill a mobile phone card	To Payment of services
	2007																

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Famílias
Source: INE, Survey on ICT usage in households and by individuals

Nota: Universo de referência para os agregados domésticos: agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos. Universo de referência para indivíduos: indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes no território nacional.
Os indicadores *Utilização de computador em casa; no local de trabalho; na escola ou Universidade* são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza computador .
Os indicadores *Utilização de Internet em casa; no local de trabalho; na escola ou Universidade* são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza Internet.
Os indicadores *Utilização de Caixas Multibanco para carregamentos de telemóveis; para pagamentos de serviços* são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza Caixas Multibanco.
Note: Reference universe for family households: family households living in non-collective dwellings, in the national territory, with at least one individual aged 16-74 years. Reference universe for individuals: individuals aged 16-74 years, living in the national territory.
Computer Usage at home; at place of work; at school or University are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using computer.
Internet Usage at home; at place of work; at school or University are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using Internet.
Usage of ATM Machines to refill a mobile phone card; to payment of services are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using ATM Machines.

Indicadores da sociedade da informação, por NUTS II, 2006 e 2007

Information society indicators by NUTS II, 2006 and 2007

▶ continuação continued

III.15.1

Unidade: N.º	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligaçao à internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
	2006					
Portugal	99,5	97,5	93,9	58,1	22,2	22,8
Continente	99,5	97,3	94,0	58,7	22,8	22,9
Norte	100,0	96,7	95,1	50,8	26,2	23,7
Centro	100,0	98,0	94,0	52,0	20,0	20,4
Lisboa	100,0	98,2	96,4	67,9	17,9	18,2
Alentejo	90,0	90,0	90,0	70,0	...	55,6
Algarve	100,0	100,0	71,4	85,7	...	...
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	62,5	...	...
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	...	...	...

Unit: No.	Hospitals					
	Computer access	Internet access	Broadband access	Website possession	Video-conference usage	Telemedice activities
	2006					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Hospitais
Source: INE, Survey on ICT usage in hospitals.

Nota: O indicador Actividades de telemedicina é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.
Note: Telemedicine activities is calculated for the total of hospitals with Internet access.

IV.

O Estado

The State

Administração Local

Local Government

Indicadores de administração local por município, 2006

Indicators of local administration by municipality, 2006

IV.1.1

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.	%		
Portugal	101,57	633	- 1	117,49	28,57	0	34,18	30,71	30,16
Continente	101,78	629	- 1	117,91	29,37	- 3	33,67	30,90	29,46
Alentejo	98,35	891	2	99,31	14,94	40	50,79	34,84	30,38
Alentejo Litoral	101,31	978	1	100,84	18,38	1	46,39	39,70	25,21
Alcácer do Sal	106,50	1 091	- 2	95,15	16,37	- 10	62,62	41,68	18,47
Grândola	95,17	1 088	6	101,90	18,58	- 37	42,54	39,56	25,16
Odemira	106,19	1 016	- 1	106,32	15,68	4	51,33	34,65	29,58
Santiago do Cacém	96,67	761	3	91,17	17,35	30	48,70	41,08	25,78
Sines	102,54	1 160	- 1	111,48	25,93	- 18	23,84	44,01	23,42
Alto Alentejo	96,79	1 197	4	98,82	8,04	70	51,70	29,82	42,21
Alter do Chão	90,73	1 688	14	93,53	5,37	69	65,86	32,46	42,36
Arronches	124,27	1 747	2	113,82	2,96	103	66,16	28,55	42,76
Avis	94,38	1 392	8	78,10	3,52	105	74,16	45,24	26,20
Campo Maior	99,43	865	- 4	100,31	16,25	87	58,11	46,29	28,25
Castelo de Vide	98,23	1 562	8	88,39	5,44	69	64,28	44,75	33,56
Crato	79,14	1 808	77	113,91	4,53	77	67,44	20,60	49,45
Elvas	97,81	880	- 1	126,24	13,65	46	40,42	22,91	47,47
Fronteira	100,17	1 761	2	97,98	5,03	72	56,83	26,30	41,39
Gavião	96,73	1 448	- 2	103,04	3,17	108	62,60	28,50	45,13
Marvão	95,78	1 368	4	92,10	4,30	100	67,03	37,67	39,09
Monforte	107,48	1 719	- 12	79,28	3,12	101	71,86	46,80	22,81
Mora	88,58	1 572	- 1	101,71	5,60	72	51,83	25,42	53,97
Nisa	94,29	1 360	9	81,75	4,77	95	60,42	37,15	34,07
Ponte de Sor	100,11	877	- 1	113,07	9,65	70	51,62	28,01	43,91
Portalegre	97,69	1 147	4	89,37	10,56	51	26,44	21,94	47,59
Alentejo Central	98,92	897	1	95,01	13,84	43	51,61	36,31	28,30
Alandroal	92,38	1 241	1	89,09	7,31	69	70,34	30,27	34,68
Arraiolos	89,56	1 185	19	101,41	8,24	64	68,53	29,68	33,04
Borba	93,63	919	5	95,25	7,01	90	50,79	39,02	39,66
Estremoz	103,99	779	- 2	92,39	10,46	85	58,41	41,55	18,26
Évora	108,04	764	- 6	100,43	24,89	- 14	31,83	36,46	18,87
Montemor-o-Novo	99,01	830	3	96,85	12,59	60	65,07	38,79	26,12
Mourão	94,96	1 331	13	69,78	5,74	81	74,41	51,25	16,17
Portel	100,33	1 096	ə	85,70	2,96	122	75,45	41,74	23,54
Redondo	89,73	1 039	- 1	88,53	8,26	69	62,89	38,96	32,27
Reguengos de Monsaraz	91,40	943	9	100,29	13,84	31	46,86	30,95	38,11
Sousel	89,67	1 408	19	98,66	4,12	96	48,80	25,25	56,41
Vendas Novas	96,91	786	1	91,57	14,85	52	36,66	38,09	32,38
Viana do Alentejo	111,95	1 097	- 4	94,78	8,51	64	64,98	35,54	23,56
Vila Viçosa	94,00	781	4	93,60	12,99	79	56,27	36,78	31,62

	%	€		%		€ per hab.	%		
	Relationship between receipts and expenditure	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Relationship between current receipts and expenditure	Taxes in the total of the receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total of the receipts	Compensation of employees in the total of expenditure	Capital goods acquisition in the total of expenditure

continua to be continued ▶

Indicadores de administração local por município, 2006

Indicators of local administration by municipality, 2006

▸ continuação continued

IV.1.1

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.	%		
Baixo Alentejo	100,46	1 007	- 2	95,90	11,23	63	64,16	37,95	26,24
Aljustrel	93,65	889	5	91,41	8,31	81	63,02	30,12	33,16
Almodôvar	103,21	1 433	- 5	100,70	3,62	105	73,35	34,66	33,44
Alvito	105,29	1 448	- 7	88,58	3,55	103	77,23	49,02	20,64
Barrancos	101,78	2 095	- 4	72,72	1,46	124	82,41	58,10	14,57
Beja	103,11	658	- 2	100,17	19,91	37	46,04	35,40	22,05
Castro Verde	102,64	1 375	- 6	120,80	25,22	67	50,60	31,28	35,99
Cuba	99,01	1 114	2	88,67	10,03	47	57,60	34,64	27,36
Ferreira do Alentejo	104,65	1 105	- 6	97,34	13,67	11	66,59	40,93	17,09
Mértola	95,08	1 720	8	95,31	4,23	85	75,80	34,59	34,11
Moura	97,68	854	1	89,24	9,71	76	65,05	41,94	18,04
Ourique	119,69	1 357	- 22	90,52	5,67	78	77,24	56,66	9,26
Serpa	98,65	899	- 1	91,69	8,58	83	68,63	37,24	29,57
Vidigueira	87,46	931	5	104,40	11,69	46	70,25	36,04	35,65
Lezíria do Tejo	95,91	646	3	105,49	23,10	26	41,01	32,81	27,93
Almeirim	101,13	605	7	104,27	25,56	17	37,68	32,19	27,35
Alpiarça	88,63	730	5	89,34	12,53	67	50,88	40,90	30,28
Azambuja	99,33	774	6	135,51	26,76	- 9	28,35	29,00	34,96
Benavente	96,15	652	1	106,58	37,99	- 61	29,19	37,45	26,88
Cartaxo	84,87	566	11	98,73	20,45	48	34,47	35,49	26,52
Chamusca	111,95	896	- 4	105,07	9,52	81	67,06	30,59	25,14
Coruche	95,28	934	- 2	106,26	12,95	54	52,53	29,71	37,68
Golegã	102,20	789	- 2	99,22	10,28	83	66,49	48,86	28,40
Rio Maior	91,88	769	7	100,19	18,51	35	35,01	25,44	34,09
Salvaterra de Magos	99,11	488	- 1	101,50	17,88	79	49,56	39,64	24,83
Santarém	95,33	499	2	103,40	31,17	19	38,55	31,70	17,96

	%	€		%		€ per hab.	%		
	Relationship between receipts and expenditure	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Relationship between current receipts and expenditure	Taxes in the total of the receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total of the receipts	Compensation of employees in the total of expenditure	Capital goods acquisition in the total of expenditure

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.
Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.
Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2006

Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2006

IV.1.2

Unidade: milhares de euros

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortizações	Empréstimos
Portugal	6 712 383	4 962 155	1 750 228	6 608 644	4 223 433	2 385 211	-24 669	-63 613	345 923	280 175
Continente	6 357 013	4 751 493	1 605 520	6 245 897	4 029 854	2 216 043	-23 916	-65 489	329 719	262 960
Alentejo	681 024	452 228	228 796	692 478	455 373	237 105	- 724	13 251	37 121	50 372
Alentejo Litoral	94 688	67 957	26 731	93 459	67 390	26 069	0	1 039	3 056	4 096
Alcácer do Sal	14 565	10 338	4 226	13 676	10 865	2 812	0	- 305	305	0
Grândola	15 460	12 253	3 207	16 244	12 025	4 220	0	913	740	1 653
Odemira	26 027	17 218	8 809	24 511	16 195	8 316	0	- 264	364	100
Santiago do Cacém	22 774	15 294	7 480	23 558	16 775	6 783	0	790	786	1 575
Sines	15 862	12 853	3 009	15 469	11 530	3 939	0	- 94	861	767
Alto Alentejo	143 006	80 525	62 481	147 752	81 488	66 264	- 281	4 744	7 557	12 301
Alter do Chão	5 996	3 383	2 613	6 609	3 616	2 992	0	485	491	976
Arronches	5 679	2 901	2 777	4 570	2 549	2 020	0	52	73	125
Avis	6 970	4 191	2 779	7 385	5 366	2 019	0	415	717	1 133
Campo Maior	7 216	5 215	2 001	7 257	5 199	2 058	- 50	- 311	311	0
Castelo de Vide	5 856	3 450	2 406	5 961	3 903	2 058	0	287	214	501
Crato	6 935	4 282	2 653	8 764	3 759	5 004	0	2 937	67	3 004
Elvas	19 784	13 040	6 744	20 228	10 329	9 898	0	- 128	128	0
Fronteira	5 785	3 262	2 524	5 775	3 329	2 446	12	51	609	660
Gavião	6 155	3 511	2 644	6 363	3 407	2 956	- 47	47	106	0
Marvão	4 950	2 871	2 078	5 168	3 118	2 050	0	- 22	22	153
Monforte	5 483	3 115	2 367	5 101	3 930	1 172	0	- 367	367	0
Mora	8 405	3 716	4 689	9 488	3 653	5 835	0	- 71	116	45
Nisa	10 669	5 940	4 729	11 315	7 266	4 049	- 30	696	648	1 344
Ponte de Sor	15 201	9 212	5 989	15 185	8 148	7 037	0	- 219	219	0
Portalegre	27 924	12 436	15 488	28 585	13 916	14 669	- 166	891	3 469	4 361
Alentejo Central	153 042	100 351	52 692	154 720	105 622	49 098	53	1 725	10 498	12 223
Alandroal	7 679	4 560	3 119	8 312	5 118	3 194	- 4	75	732	807
Arraiolos	8 671	5 575	3 096	9 682	5 497	4 185	0	1 424	295	1 719
Borba	6 873	4 200	2 674	7 341	4 409	2 932	- 7	347	665	1 012
Estremoz	11 531	7 800	3 730	11 088	8 442	2 645	- 6	- 237	237	0
Évora	42 351	30 061	12 289	39 199	29 933	9 266	- 37	-3 192	5 860	2 668
Montemor-o-Novo	15 379	10 677	4 702	15 532	11 025	4 508	- 200	576	222	799
Mourão	4 485	2 738	1 747	4 724	3 924	799	0	424	894	1 319
Portel	7 802	4 852	2 950	7 776	5 662	2 115	- 41	26	124	150
Redondo	7 093	4 731	2 362	7 906	5 344	2 562	17	- 51	51	0
Reguengos de Monsaraz	10 896	7 084	3 812	11 921	7 064	4 857	0	1 009	715	1 724
Sousel	7 680	3 546	4 134	8 564	3 594	4 970	- 87	1 055	71	1 125
Vendas Novas	9 559	5 996	3 563	9 864	6 548	3 315	- 8	151	149	300
Viana do Alentejo	6 239	3 904	2 335	5 573	4 118	1 454	433	- 218	218	0
Vila Viçosa	6 804	4 626	2 177	7 238	4 943	2 295	- 6	336	263	600

Unit: thousands euros

	Non financial transactions						Financial transactions			
	Receipts			Expenditure			Assets	Liabilities		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	of which	
									Amortization	Loans

continua to be continued ▶

Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2006

Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2006

▸ continuação continued

IV.1.2

Unidade: milhares de euros

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortizações	Empréstimos
Baixo Alentejo	129 573	85 061	44 512	128 975	88 694	40 282	182	-2 034	7 842	5 808
Aljustrel	8 628	5 288	3 340	9 212	5 785	3 427	- 5	446	263	709
Almodôvar	10 665	6 383	4 281	10 332	6 339	3 993	1	- 339	508	169
Alvito	3 943	2 617	1 326	3 744	2 954	790	- 1	- 183	183	0
Barrancos	3 703	2 216	1 487	3 638	3 047	591	0	- 63	63	0
Beja	22 868	15 520	7 348	22 178	15 494	6 684	0	- 694	2 013	1 319
Castro Verde	10 686	7 456	3 230	10 411	6 172	4 239	0	- 481	603	121
Cuba	5 268	3 300	1 968	5 321	3 722	1 599	0	71	143	214
Ferreira do Alentejo	9 227	6 567	2 660	8 817	6 747	2 070	- 20	- 485	485	0
Mértola	13 214	8 240	4 974	13 899	8 646	5 253	- 112	653	325	978
Moura	13 910	9 166	4 745	14 240	10 271	3 969	320	95	1 118	1 213
Ourique	7 704	5 283	2 421	6 436	5 836	600	0	-1 227	1 751	524
Serpa	14 208	9 079	5 128	14 401	9 902	4 499	0	- 137	137	0
Vidigueira	5 550	3 945	1 605	6 345	3 779	2 567	0	311	251	562
Lezíria do Tejo	160 715	118 334	42 381	167 572	112 180	55 392	- 678	7 777	8 168	15 944
Almeirim	13 782	10 172	3 610	13 628	9 755	3 873	- 10	1 647	203	1 850
Alpiarça	6 012	4 215	1 798	6 784	4 718	2 066	0	440	345	785
Azambuja	16 831	13 585	3 247	16 944	10 025	6 919	- 534	1 383	298	1 682
Benavente	17 655	13 564	4 092	18 363	12 726	5 637	0	157	351	508
Cartaxo	14 064	10 076	3 988	16 572	10 206	6 366	- 197	2 831	1 272	4 103
Chamusca	9 996	6 401	3 595	8 929	6 092	2 837	- 8	- 499	1 169	670
Coruche	18 867	11 929	6 939	19 801	11 226	8 575	0	- 366	366	0
Golegã	4 411	3 051	1 359	4 316	3 075	1 241	0	- 114	114	0
Rio Maior	16 738	11 934	4 804	18 218	11 911	6 307	0	1 593	1 200	2 792
Salvaterra de Magos	10 386	7 561	2 825	10 479	7 449	3 030	0	- 304	304	0
Santarém	31 972	25 847	6 125	33 539	24 996	8 543	71	1 009	2 545	3 554

Unit: thousands euros

	Non financial transactions						Financial transactions			
	Receipts			Expenditure			Assets	Liabilities		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	Amortization of which	Loans

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.
Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas activos e passivos correspondem aos saldos entre receitas e despesas.
Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows na accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items assets and liabilities correspond to the balance of receipts and expenditure.

Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2006

Current and capital revenues of municipalities, 2006

IV.1.3

Unidade: milhares de euros

	Receitas correntes						Receitas de capital			
	Total	das quais					Total	das quais		
		Imposto municipal sobre veículos	IMT	IMI	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
									Fundos municipais	Outras
Portugal	4 962 155	132 606	647 492	856 096	1 378 123	664 959	1 750 228	211 328	916 233	593 813
Continente	4 751 493	127 096	625 864	834 680	1 285 564	619 886	1 605 520	209 422	854 534	512 785
Alentejo	452 228	8 229	35 985	43 395	207 557	66 522	228 796	18 735	138 331	71 013
Alentejo Litoral	67 957	1 050	6 004	7 765	26 379	8 658	26 731	2 313	17 550	6 864
Alcácer do Sal	10 338	136	1 257	804	5 472	985	4 226	74	3 648	502
Grândola	12 253	155	934	1 629	3 946	1 804	3 207	169	2 630	408
Odemira	17 218	240	1 669	1 933	8 038	2 148	8 809	17	5 322	3 470
Santiago do Cacém	15 294	349	1 481	1 878	6 655	1 629	7 480	1 809	4 436	1 232
Sines	12 853	171	663	1 520	2 269	2 091	3 009	244	1 512	1 252
Alto Alentejo	80 525	1 229	3 019	5 796	44 362	11 427	62 481	5 063	29 575	27 794
Alter do Chão	3 383	33	88	184	2 369	298	2 613	10	1 579	1 023
Arronches	2 901	28	16	124	2 254	348	2 777	125	1 503	1 150
Avis	4 191	42	11	193	3 101	318	2 779	68	2 068	625
Campo Maior	5 215	107	157	299	2 516	711	2 001	197	1 677	126
Castelo de Vide	3 450	36	104	179	2 258	568	2 406	3	1 506	897
Crato	4 282	35	99	162	2 806	284	2 653	7	1 871	775
Elvas	13 040	254	967	1 208	4 798	2 819	6 744	109	3 199	3 408
Fronteira	3 262	32	130	110	1 973	484	2 524	200	1 315	1 008
Gavião	3 511	23	23	149	2 312	567	2 644	ə	1 541	1 103
Marvão	2 871	34	48	114	1 991	309	2 078	1	1 327	751
Monforte	3 115	27	27	117	2 364	168	2 367	21	1 576	771
Mora	3 716	48	175	220	2 614	451	4 689	49	1 743	2 897
Nisa	5 940	61	99	303	3 868	759	4 729	254	2 579	1 896
Ponte de Sor	9 212	157	342	967	4 708	1 207	5 989	692	3 138	2 159
Portalegre	12 436	311	734	1 468	4 429	2 138	15 488	3 327	2 953	9 205
Alentejo Central	100 351	1 884	7 860	9 225	47 388	18 478	52 692	5 845	31 594	15 179
Alandroal	4 560	42	269	216	3 241	254	3 119	148	2 160	774
Arraiolos	5 575	72	349	243	3 566	511	3 096	123	2 377	596
Borba	4 200	73	141	265	2 094	855	2 674	39	1 397	1 232
Estremoz	7 800	165	325	534	4 041	972	3 730	1	2 694	1 036
Évora	30 061	755	4 334	4 215	8 087	8 699	12 289	4 208	5 392	2 677
Montemor-o-Novo	10 677	185	667	895	6 004	1 361	4 702	0	4 003	688
Mourão	2 738	25	85	138	2 003	182	1 747	166	1 335	246
Portel	4 852	52	0	179	3 532	500	2 950	9	2 355	586
Redondo	4 731	65	198	316	2 676	638	2 362	243	1 785	334
Reguengos de Monsaraz	7 084	112	559	759	3 064	1 568	3 812	130	2 042	1 639
Sousel	3 546	49	39	229	2 249	393	4 134	13	1 499	2 622
Vendas Novas	5 996	138	416	691	2 103	1 337	3 563	552	1 402	1 607
Viana do Alentejo	3 904	56	252	206	2 432	656	2 335	12	1 622	701
Vila Viçosa	4 626	96	225	340	2 297	553	2 177	200	1 531	440

Unit: thousands euros

	Current receipts						Capital receipts			
	Total	of which					Total	of which		
		Local tax on vehicles	Municipal tax for onerous transfer of real estate	Municipal real estate tax	Local funds	Current goods and services sales		Investment goods sales	Capital transfers	
									Local funds	Other

continua to be continued ▸

Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2006

Current and capital revenues of municipalities, 2006

▸ continuação continued

IV.1.3

Unidade: milhares de euros

	Receitas correntes						Receitas de capital			
	Total	das quais					Total	das quais		
		Imposto municipal sobre veículos	IMT	IMI	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
									Fundos municipais	Outras
Baixo Alentejo	85 061	1 260	5 792	4 692	49 886	8 499	44 512	3 941	33 250	7 189
Aljustrel	5 288	94	321	303	3 262	611	3 340	87	2 175	1 012
Almodôvar	6 383	72	116	178	4 694	528	4 281	1	3 129	1 140
Alvito	2 617	20	58	61	1 827	336	1 326	1	1 218	107
Barrancos	2 216	15	8	30	1 831	95	1 487	0	1 220	266
Beja	15 520	437	1 783	1 847	6 317	1 560	7 348	2 396	4 211	708
Castro Verde	7 456	72	355	250	3 244	730	3 230	641	2 163	426
Cuba	3 300	41	326	143	1 821	390	1 968	392	1 214	362
Ferreira do Alentejo	6 567	75	868	253	3 687	644	2 660	174	2 458	28
Mértola	8 240	59	217	260	6 010	523	4 974	41	4 007	905
Moura	9 166	133	595	546	5 430	917	4 745	61	3 620	1 063
Ourique	5 283	51	229	156	3 570	350	2 421	2	2 380	39
Serpa	9 079	139	578	407	5 851	1 380	5 128	125	3 900	1 103
Vidigueira	3 945	53	338	258	2 344	434	1 605	20	1 555	29
Lezíria do Tejo	118 334	2 805	13 310	15 917	39 543	19 460	42 381	1 573	26 363	13 987
Almeirim	10 172	243	1 673	1 212	3 116	1 537	3 610	219	2 077	1 313
Alpiarça	4 215	80	241	395	1 835	1 100	1 798	184	1 224	390
Azambuja	13 585	277	1 751	1 524	2 863	2 297	3 247	663	1 909	675
Benavente	13 564	351	2 585	2 911	3 092	1 942	4 092	36	2 061	1 635
Cartaxo	10 076	295	1 083	1 264	2 909	2 532	3 988	50	1 939	1 999
Chamusca	6 401	90	343	389	4 022	768	3 595	28	2 681	884
Coruche	11 929	197	633	1 193	5 946	2 398	6 939	89	3 965	2 884
Golegã	3 051	55	82	264	1 760	538	1 359	0	1 173	186
Rio Maior	11 934	232	735	1 642	3 516	1 754	4 804	220	2 344	2 182
Salvaterra de Magos	7 561	234	444	932	3 088	1 594	2 825	7	2 059	757
Santarém	25 847	751	3 738	4 191	7 396	3 000	6 125	77	4 930	1 082

Unit: thousands euros

	Current receipts						Capital receipts			
	Total	of which					Total	of which		
		Local tax on vehicles	Municipal tax for onerous transfer of real estate	Municipal real estate tax	Local funds	Current goods and services sales		Investment goods sales	Capital transfers	
									Local funds	Other

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.
Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.
O IMT (Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis) veio substituir o imposto municipal de sisa e o IMI (Imposto municipal sobre imóveis) substituiu a contribuição autárquica.
Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.
The Municipal tax for onerous transfer of real estate replaced the previous Real estate transfer tax; the current Municipal real estate tax replaced the former Real estate tax.

Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2006

Current and capital expenditures of municipalities, 2006

IV.1.4

Unidade: milhares de euros / Unit: thousands euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Portugal	4 223 433	2 029 672	1 421 601	129 395	103 432	2 385 211	1 993 444	118 955	236 308
Continente	4 029 854	1 930 100	1 356 850	122 518	100 576	2 216 043	1 839 908	113 690	227 045
Alentejo	455 373	241 262	147 719	11 159	5 901	237 105	210 353	9 198	15 351
Alentejo Litoral	67 390	37 106	21 514	1 354	1 362	26 069	23 558	667	1 795
Alcácer do Sal	10 865	5 701	4 355	47	125	2 812	2 526	0	286
Grândola	12 025	6 427	3 843	344	380	4 220	4 087	0	133
Odemira	16 195	8 493	5 182	213	0	8 316	7 250	0	1 066
Santiago do Cacém	16 775	9 677	5 123	300	404	6 783	6 073	399	311
Sines	11 530	6 808	3 012	450	454	3 939	3 623	268	0
Alto Alentejo	81 488	44 062	28 432	1 423	893	66 264	62 365	845	1 851
Alter do Chão	3 616	2 145	1 204	31	0	2 992	2 799	53	140
Arronches	2 549	1 305	1 001	37	40	2 020	1 954	34	32
Avis	5 366	3 341	1 336	114	154	2 019	1 935	0	84
Campo Maior	5 199	3 360	1 501	26	62	2 058	2 050	0	8
Castelo de Vide	3 903	2 668	947	54	0	2 058	2 001	0	0
Crato	3 759	1 806	1 605	63	12	5 004	4 333	0	116
Elvas	10 329	4 633	4 430	66	0	9 898	9 602	160	136
Fronteira	3 329	1 519	1 430	126	ə	2 446	2 390	42	14
Gavião	3 407	1 813	1 211	30	0	2 956	2 871	26	58
Marvão	3 118	1 947	938	11	35	2 050	2 020	0	30
Monforte	3 930	2 387	1 100	189	25	1 172	1 164	0	8
Mora	3 653	2 411	700	82	8	5 835	5 121	113	25
Nisa	7 266	4 204	2 261	112	367	4 049	3 855	82	113
Ponte de Sor	8 148	4 253	2 890	62	55	7 037	6 667	162	193
Portalegre	13 916	6 271	5 877	421	137	14 669	13 603	173	893
Alentejo Central	105 622	56 177	31 572	3 007	316	49 098	43 785	1 123	3 329
Alandroal	5 118	2 516	1 919	317	17	3 194	2 882	303	205
Arraiolos	5 497	2 874	1 877	121	8	4 185	3 199	0	683
Borba	4 409	2 865	1 158	168	36	2 932	2 912	20	0
Estremoz	8 442	4 607	2 674	184	108	2 645	2 025	373	248
Évora	29 933	14 291	7 582	1 258	0	9 266	7 396	0	1 163
Montemor-o-Novo	11 025	6 026	3 296	73	0	4 508	4 057	0	409
Mourão	3 924	2 421	888	282	0	799	764	0	35
Portel	5 662	3 246	1 890	54	0	2 115	1 831	0	280
Redondo	5 344	3 080	1 808	2	0	2 562	2 551	0	11
Reguengos de Monsaraz	7 064	3 689	1 739	292	1	4 857	4 543	297	17
Sousel	3 594	2 163	1 291	42	3	4 970	4 831	68	72
Vendas Novas	6 548	3 757	2 251	64	16	3 315	3 194	0	122
Viana do Alentejo	4 118	1 980	1 615	35	127	1 454	1 313	63	79
Vila Viçosa	4 943	2 662	1 584	115	0	2 295	2 289	0	5

	Total	Compensation of employees	Goods and services acquisition	Property income	Transfers to parishes	Total	Capital goods acquisition	To parishes	Other
		of which					of which	Capital transfers	
	Current expenditure					Capital expenditure			

continua to be continued ▸

Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2006

Current and capital expenditures of municipalities, 2006

▸ continuação continued

IV.1.4

Unidade: milhares de euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Baixo Alentejo	88 694	48 940	28 448	2 061	1 090	40 282	33 839	3 095	3 282
Aljustrel	5 785	2 774	2 191	141	289	3 427	3 055	210	163
Almodôvar	6 339	3 582	2 051	159	2	3 993	3 455	307	231
Alvito	2 954	1 835	745	56	24	790	773	0	17
Barrancos	3 047	2 114	588	45	1	591	530	45	16
Beja	15 494	7 850	5 478	405	0	6 684	4 891	1 108	654
Castro Verde	6 172	3 257	1 987	117	253	4 239	3 747	350	142
Cuba	3 722	1 843	1 325	116	58	1 599	1 456	59	84
Ferreira do Alentejo	6 747	3 609	2 121	269	109	2 070	1 507	476	88
Mértola	8 646	4 807	2 588	204	86	5 253	4 740	217	295
Moura	10 271	5 972	3 260	162	46	3 969	2 569	138	1 263
Ourique	5 836	3 647	1 668	292	7	600	596	0	4
Serpa	9 902	5 363	3 351	16	215	4 499	4 259	158	83
Vidigueira	3 779	2 287	1 094	78	0	2 567	2 262	30	242
Lezíria do Tejo	112 180	54 977	37 752	3 314	2 239	55 392	46 805	3 468	5 094
Almeirim	9 755	4 387	3 948	163	173	3 873	3 727	32	109
Alpiarça	4 718	2 774	1 481	237	45	2 066	2 054	0	0
Azambuja	10 025	4 913	3 743	208	0	6 919	5 924	0	994
Benavente	12 726	6 877	4 062	108	68	5 637	4 935	266	435
Cartaxo	10 206	5 881	2 653	467	584	6 366	4 395	234	1 736
Chamusca	6 092	2 731	1 260	229	196	2 837	2 244	94	498
Coruche	11 226	5 883	3 646	253	262	8 575	7 462	227	887
Golegã	3 075	2 109	757	38	1	1 241	1 225	8	7
Rio Maior	11 911	4 634	4 663	561	490	6 307	6 211	1	87
Salvaterra de Magos	7 449	4 154	2 357	67	61	3 030	2 602	381	47
Santarém	24 996	10 633	9 181	981	359	8 543	6 024	2 224	294

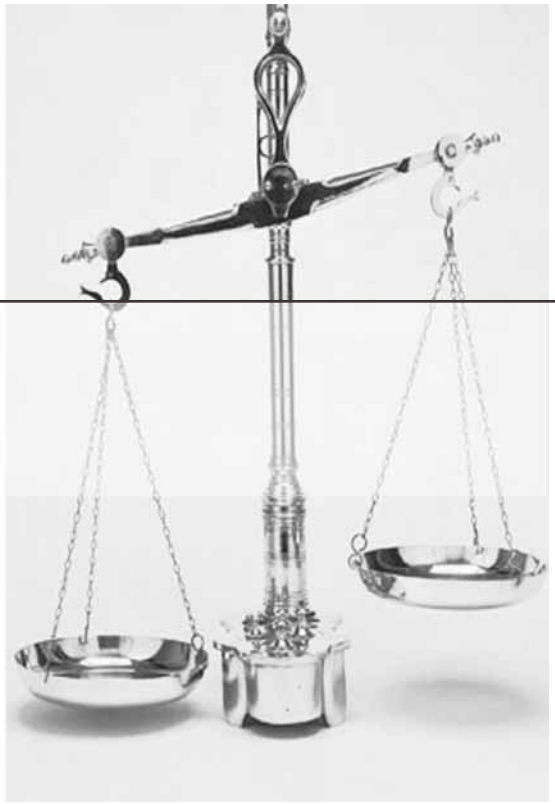
Unit: thousands euros

	Current expenditure					Capital expenditure			
	Total	of which				Total	of which		
		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Property income	Transfers to parishes		Capital goods acquisition	Capital transfers	
								To parishes	Other

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.
Source: Maps for budgetary control belonging to municipalities

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.
Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Justiça

Justice

Indicadores de justiça por município, 2006

Justice indicators by municipality, 2006

IV.2.1

	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância				Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenações onde não houve sentença	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
	Cíveis	Penais	Trabalho	Tutelares				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticão e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
	Meses				%			‰					
Portugal	30	12	12	10	- 0,4	65,5	56,1	37,8	5,7	1,6	6,3	1,9	1,9
Continente	31	11	12	10	- 0,9	65,2	56,0	36,9	5,6	1,7	6,4	1,8	1,9
Alentejo	21	10	10	8	9,5	73,3	50,0	31,4	5,1	0,3	3,7	3,0	2,1
Alentejo Litoral	19	9	18	8	13,2	83,3	51,8	32,4	4,0	0,1	4,9	3,0	1,4
Alcácer do Sal	15	8	13	7	7,1	78,2	34,5	32,6	3,4	0,1	6,1	2,7	1,8
Grândola	15	7	13	6	22,0	90,6	82,4	35,8	4,7	0,1	4,4	2,5	1,7
Odemira	29	10	11	12	11,4	87,4	48,3	35,7	3,6	ə	5,2	4,8	1,1
Santiago do Cacém	18	9	22	8	12,2	79,8	52,7	26,0	3,7	0,2	3,4	1,9	1,1
Sines	//	//	//	//	//	//	//	36,8	5,3	0,4	7,2	2,7	2,0
Alto Alentejo	14	6	5	8	8,5	76,6	52,5	29,6	5,4	0,3	2,4	3,4	2,3
Alter do Chão	//	//	//	//	//	//	//	41,7	13,5	0,0	1,4	1,4	2,0
Arronches	0	//	//	//	//	//	//	13,5	2,8	0,0	0,3	2,8	1,8
Avis	23	5	0	6	- 3,1	87,5	42,9	15,2	3,2	0,0	0,6	2,8	1,8
Campo Maior	//	//	//	//	//	//	//	23,5	5,2	0,0	0,1	1,9	3,1
Castelo de Vide	12	5	0	4	- 7,4	83,5	84,6	13,9	2,4	0,0	0,5	1,6	0,5
Crato	//	//	//	//	//	//	//	14,3	2,6	0,0	1,3	1,0	1,8
Elvas	15	6	0	10	4,3	71,9	54,4	41,4	7,5	1,2	5,0	1,7	3,9
Fronteira	14	5	0	7	- 17,2	72,6	70,0	37,7	6,4	0,0	5,5	3,0	0,9
Gavião	//	//	//	//	//	//	//	13,2	1,4	0,2	0,9	1,2	0,9
Marvão	//	//	//	//	//	//	//	22,1	7,5	0,0	0,3	2,5	1,7
Monforte	//	//	//	//	//	//	//	15,7	4,7	0,0	0,9	0,0	1,3
Mora	//	//	//	//	//	//	//	20,2	3,4	0,2	3,4	1,3	1,3
Nisa	13	7	0	4	- 4,3	68,7	32,3	18,6	2,0	0,1	0,9	1,7	0,3
Ponte de Sor	21	7	0	11	29,6	86,3	42,4	33,0	5,2	0,1	1,8	4,3	3,3
Portalegre	10	6	5	6	11,0	78,1	51,3	36,7	6,0	0,3	3,0	8,0	1,8
Alentejo Central	20	9	16	7	- 0,5	71,6	51,6	28,3	5,5	0,4	2,9	3,7	2,0
Alandroal	//	//	//	//	//	//	//	15,8	3,2	0,0	0,5	1,3	1,8
Arraiolos	24	5	0	12	- 6,8	59,6	28,9	16,7	2,2	0,1	1,6	1,5	0,5
Borba	//	//	//	//	//	//	//	14,0	3,1	0,0	0,5	1,6	1,5
Estremoz	20	7	0	5	- 1,6	67,0	45,3	24,6	4,0	0,1	3,9	1,8	1,1
Évora	22	14	16	7	- 3,8	66,8	55,5	45,2	9,8	1,2	5,5	6,7	3,2
Montemor-o-Novo	20	8	0	5	- 0,5	82,2	33,3	27,1	3,9	0,1	2,1	3,1	2,4
Mourão	0	//	//	//	//	//	//	33,5	3,6	0,0	1,8	9,8	1,8
Portel	11	6	0	6	16,3	56,4	64,7	16,9	2,2	0,0	1,0	2,1	0,8
Redondo	16	4	0	8	- 2,8	76,7	67,7	17,7	2,1	0,0	1,0	2,1	2,1
Reguengos de Monsaraz	19	3	0	8	5,7	83,9	59,3	13,2	2,2	0,0	0,3	2,3	0,9
Sousel	//	//	//	//	//	//	//	18,9	2,9	0,0	0,7	1,5	2,2
Vendas Novas	//	//	//	//	//	//	//	26,1	5,3	0,4	3,4	1,7	0,6
Viana do Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	15,6	4,2	0,0	1,2	1,9	1,8
Vila Viçosa	16	4	0	4	25,9	77,9	62,1	12,5	3,8	0,0	0,8	1,0	1,5

	Months				%			‰					
	Civil	Criminal	Labour	Juvenile	Annual flow of cases at 1st Instance judicial courts	Proportion of defendants convicted at 1st Instance courts	Proportion of non condemnations on account of unsentences	Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal documentation
	Average duration of cases concluded at 1st Instance judicial courts							Criminality rate by type of crime					

continua to be continued ▶

Indicadores de justiça por município, 2006

Justice indicators by municipality, 2006

▸ continuação continued

IV.2.1

	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância				Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenações onde não houve sentença	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
	Cíveis	Penais	Trabalho	Tutelares				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticão e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
	Meses				%			‰					
Baixo Alentejo	22	10	8	9	15,4	74,3	43,0	25,7	4,2	0,2	1,7	3,7	1,8
Aljustrel	//	//	//	//	//	//	//	28,1	6,0	0,1	2,4	1,6	1,3
Almodôvar	18	5	0	8	17,4	75,9	47,4	18,3	3,2	0,0	0,4	1,7	1,6
Alvito	//	//	//	//	//	//	//	23,5	2,2	0,0	2,2	1,1	1,1
Barrancos	//	//	//	//	//	//	//	7,4	1,7	0,0	0,0	0,6	1,1
Beja	28	16	8	11	13,6	71,5	37,6	40,4	6,1	0,5	2,5	9,9	3,4
Castro Verde	//	//	//	//	//	//	//	20,6	2,8	0,0	3,0	2,4	0,3
Cuba	15	6	0	5	10,2	62,8	38,8	23,9	6,6	0,0	2,3	0,2	1,7
Ferreira do Alentejo	13	5	0	4	56,9	74,7	32,0	17,5	3,4	0,0	1,8	0,8	0,5
Mértola	19	5	0	8	- 3,2	72,3	44,4	13,0	1,6	0,1	1,0	1,0	0,9
Moura	16	8	0	9	15,9	68,8	60,0	20,7	4,7	0,1	0,7	0,9	1,3
Ourique	35	7	0	6	17,5	88,8	59,4	28,5	2,1	0,2	3,7	5,5	1,9
Serpa	16	8	0	8	9,5	80,4	54,5	14,8	2,0	0,0	0,3	1,0	1,5
Vidigueira	//	//	//	//	//	//	//	28,2	4,2	0,0	0,7	0,5	1,5
Lezíria do Tejo	26	12	9	8	13,0	67,1	51,2	36,9	5,6	0,4	5,6	1,9	2,5
Almeirim	23	5	0	9	25,7	86,9	46,2	40,0	6,1	0,5	8,7	0,8	2,3
Alpiarça	//	//	//	//	//	//	//	33,9	5,8	0,4	4,9	2,6	2,9
Azambuja	//	//	//	//	//	//	//	37,1	6,3	0,4	6,2	0,1	0,5
Benavente	29	9	0	24	15,8	72,2	49,2	45,2	7,0	0,6	9,5	1,4	2,3
Cartaxo	25	6	0	7	13,5	73,8	45,9	33,4	4,7	0,1	5,1	2,3	1,6
Chamusca	//	//	//	//	//	//	//	29,2	3,2	0,1	3,2	1,1	0,7
Coruche	29	7	0	10	14,1	62,8	56,3	22,4	3,3	0,2	1,8	1,4	2,2
Golegã	20	7	0	8	14,3	53,0	69,1	27,7	5,5	0,0	4,3	0,5	1,1
Rio Maior	24	10	0	7	11,7	70,1	30,2	29,7	3,8	0,2	4,1	1,4	1,5
Salvaterra de Magos	//	//	//	//	//	//	//	38,0	6,8	0,1	3,7	0,8	2,5
Santarém	26	22	9	9	6,7	59,4	54,0	42,6	6,2	0,7	5,6	4,0	4,4

	Months				%			‰					
	Civil	Criminal	Labour	Juvenile	Annual flow of cases at 1st Instance judicial courts	Proportion of defendants convicted at 1st Instance courts	Proportion of non condemnations on account of unsentences	Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal documentation
	Average duration of cases concluded at 1st Instance judicial courts							Criminality rate by type of crime					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os processos cíveis incluem acções declarativas, divórcios e separações, inventários, falência e recuperação de empresas e acções executivas. Os processos penais incluem apenas processos crime e não incluem execução de penas, transgressões, recursos em processos de contra-ordenação ou outros processos penais. Os processos de trabalho incluem acidentes de trabalho, contrato individual de trabalho, outras acções, acções executivas e transgressões. Os processos tutelares incluem processos tutelares cíveis, processos de promoção e protecção - 1ª medida e processos tutelares educativos - 1ª medida.
A duração média regional dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância foi estimada a partir das durações médias por comarca/tribunal.
Note: Civil cases includes declaratory actions, divorces and judicial separation of spouses and property, Inventories, civil enforcement actions. Criminal cases includes only criminal cases and does not include courts for the enforcement of sanctions, criminal infractions, appeal misdemeanours proceedings or other criminal cases. Labour cases includes labour accidents, individual working contracts, other labour actions, labour enforcement actions and criminal infractions. Juvenile cases, promotion and protection cases - 1st measure and tutorial educational cases - 1st measure.
The regional average duration of cases concluded at 1st Instance judicial courts was estimated according to the courts averages.

Tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie de tribunal, e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2006

Judicial courts by municipality where are located, according to type of court and judicial court personnel as at 31 December, according to type of personnel, 2006

IV.2.2

Unidade: N.º

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outros funcionários
		Total	Competência genérica	Competência especializada/ específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal	335	329	229	100	6	11 767	1 650	1 248	13	8 813	43
Continente	312	306	211	95	6	11 366	1 603	1 196	13	8 512	42
Alentejo	41	40	34	6	1	732	121	86	0	525	0
Alentejo Litoral	4	4	4	0	0	73	8	9	0	56	0
Alcácer do Sal	1	1	1	0	0	10	...	...	0	...	0
Grândola	1	1	1	0	0	12	...	...	0	...	0
Odemira	1	1	1	0	0	16	...	...	0	12	0
Santiago do Cacém	1	1	1	0	0	35	4	5	0	26	0
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	8	8	7	1	0	110	14	14	0	82	0
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	1	1	1	0	0	6	...	...	0	...	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	1	1	1	0	0	6	...	...	0	...	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	1	1	1	0	0	34	3	4	0	27	0
Fronteira	1	1	1	0	0	7	...	...	0	...	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	1	1	1	0	0	8	...	...	0	...	0
Ponte de Sor	1	1	1	0	0	15	...	...	0	11	0
Portalegre	2	2	1	1	0	34	5	4	0	25	0
Alentejo Central	12	11	8	3	1	262	66	31	0	165	0
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	1	1	1	0	0	8	...	...	0	...	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	1	1	1	0	0	13	...	...	0	10	0
Évora	5	4	1	3	1	186	55	22	0	109	0
Montemor-o-Novo	1	1	1	0	0	23	4	3	0	16	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	1	1	1	0	0	5	...	...	0	...	0
Redondo	1	1	1	0	0	9	...	...	0	...	0
Reguengos de Monsaraz	1	1	1	0	0	9	...	...	0	...	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	1	1	1	0	0	9	...	...	0	...	0

Unit: No.

	Courts					Personnel at 31 December					
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other staff
		Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction			Judicial courts	Public prosecutor office			

continua to be continued ▶

Tribunais judiciais por município onde estão sedeados, segundo a espécie de tribunal, e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2006 (Po)

Judicial courts by municipality where are located, according to type of court and judicial court personnel as at 31 December, according to type of personnel, 2006 (Po)

▸ continuação continued

IV.2.2

Unidade: N.º

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outros funcionários
		Total	Competência genérica	Competência especializada/ específica			Judiciais	Ministério público			
Baixo Alentejo	9	9	8	1	0	95	13	12	0	70	0
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	1	1	1	0	0	6	...	...	0	...	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	2	2	1	1	0	44	...	...	0	33	0
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	1	1	1	0	0	8	...	...	0	...	0
Ferreira do Alentejo	1	1	1	0	0	7	...	...	0	...	0
Mértola	1	1	1	0	0	6	...	...	0	...	0
Moura	1	1	1	0	0	8	...	...	0	...	0
Ourique	1	1	1	0	0	9	...	...	0	...	0
Serpa	1	1	1	0	0	7	...	...	0	...	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	8	8	7	1	0	192	20	20	0	152	0
Almeirim	1	1	1	0	0	16	...	...	0	12	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	1	1	1	0	0	28	...	...	0	23	0
Cartaxo	1	1	1	0	0	26	...	...	0	22	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	1	1	1	0	0	12	...	...	0	...	0
Golegã	1	1	1	0	0	12	...	...	0	...	0
Rio Maior	1	1	1	0	0	23	...	...	0	19	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	2	2	1	1	0	75	10	9	0	56	0

Unit: No.

	Courts					Personnel at 31 December					
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other staff
		Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction			Judicial courts	Public prosecutor office			

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça.
Note: Court personnel includes court clerks.

Movimento de processos cíveis, penais e tutelares nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2006

Civil, penal and juvenile cases flow in the first instance courts, by municipality where are located according to type of case, 2006

IV.2.3

Unidade: N.º / Unit: No.

	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro / Pendig at 31 December	Entrados / Incoming	Findos / Completed	Pendentes a 31 de Dezembro / Pendig at 31 December	Entrados / Incoming	Findos / Completed	Pendentes a 31 de Dezembro / Pendig at 31 December	Entrados / Incoming	Findos / Completed
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
Portugal	1 254 371	472 259	492 091	233 056	212 444	200 023	47 083	43 670	39 091
Continente	1 205 735	445 162	470 626	214 958	181 039	165 855	14 209	16 282	15 407
Alentejo	41 679	21 058	16 716	12 409	12 066	11 171	2 275	2 569	2 411
Alentejo Litoral	3 919	2 264	1 867	1 393	1 679	1 393	332	445	363
Alcácer do Sal	533	425	408	168	301	259	80	94	73
Grândola	929	522	402	307	408	292	46	46	43
Odemira	1 113	442	329	498	355	291	73	76	61
Santiago do Cacém	1 344	875	728	420	615	551	133	229	186
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	6 641	4 262	3 718	1 174	1 978	1 830	420	359	330
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	366	184	213	26	77	63	10	17	15
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	258	212	211	24	72	94	4	17	19
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	2 561	1 654	1 445	439	701	762	184	118	134
Fronteira	225	235	287	38	85	88	7	25	26
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	384	235	239	29	94	112	7	15	12
Ponte de Sor	1 590	635	333	285	397	262	77	42	33
Portalegre	1 257	1 107	990	333	552	449	131	125	91
Alentejo Central	8 490	4 410	4 430	2 837	2 947	2 895	566	661	627
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	735	253	326	156	136	129	48	15	18
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	1 325	616	585	337	314	368	91	65	70
Évora	3 258	1 726	1 845	1 711	1 242	1 239	226	291	273
Montemor-o-Novo	1 253	716	837	365	704	599	61	108	100
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	241	112	62	37	53	57	22	18	22
Redondo	308	209	209	45	135	137	33	46	55
Reguengos de Monsaraz	500	301	275	105	192	198	48	68	53
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	870	477	291	81	171	168	37	50	36

continua to be continued ▶

Movimento de processos cíveis, penais e tutelares nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2006

Civil, penal and juvenile cases flow in the first instance courts, by municipality where are located according to type of case, 2006

▸ continuação continued

IV.2.3

Unidade: N.º / Unit: No.

	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro / Pendig at 31 December	Entrados / Incoming	Findos / Completed	Pendentes a 31 de Dezembro / Pendig at 31 December	Entrados / Incoming	Findos / Completed	Pendentes a 31 de Dezembro / Pendig at 31 December	Entrados / Incoming	Findos / Completed
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
Baixo Alentejo	6 185	3 233	1 996	2 152	2 386	2 300	323	461	459
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	208	119	76	64	129	126	12	10	14
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	2 840	1 396	610	1 231	911	1 008	149	184	202
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	463	352	300	85	228	225	33	59	60
Ferreira do Alentejo	390	307	149	70	150	144	17	53	44
Mértola	153	95	99	42	71	74	14	12	12
Moura	495	363	266	116	192	205	44	67	61
Ourique	1 252	370	268	470	569	414	27	34	31
Serpa	384	231	228	74	136	104	27	42	35
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	16 444	6 889	4 705	4 853	3 076	2 753	634	643	632
Almeirim	2 644	795	264	310	197	129	116	73	45
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	4 128	1 432	879	878	750	613	26	3	8
Cartaxo	2 499	1 190	854	541	614	627	144	170	114
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	801	360	300	164	189	132	53	51	42
Golegã	681	300	193	77	117	123	15	48	52
Rio Maior	1 706	760	569	220	382	335	80	95	123
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	3 985	2 052	1 646	2 663	827	794	200	203	248

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica).
A partir de 2004, o apuramento do número global de processos pendentes em 1 de Janeiro, entrados, findos e pendentes em 31 de Dezembro passa a contemplar, na área processual penal, os recursos em processos de contra-ordenação e a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os critérios de apuramento foram, igualmente, revistos de modo a enquadrarem separadamente os processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, respectivamente na área cível e penal.
O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.
O total dos processos nem sempre corresponde à soma das partes pois nem sempre é possível desagregar a informação por município.
Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram a ser contabilizados nos processos penais.
Nos processos penais o total geral e correspondentes sub-totais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação (inclusive os do Tribunal Marítimo de Lisboa), bem como a categoria residual outros processos/procedimentos de natureza penal. Não incluem os processos de inquérito e os processos de instrução criminal.
Os processos tutelares incluem os processos tutelares cíveis, os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos.
Os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos incluem os processos em fase de aplicação de 1ª medida e de revisão de medida.
Note: The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction).
After 2004, the global number of pending at 1st January, incoming, completed and pending at 31 December cases include, in penal area, appeals concerning misdemeanours and the residual category "Other proceedings of penal nature". The criteria were also revised in order to frame separatly the cases in the Lisbon Maritim court, respectively in civil and penal areas.
The cases flow is recorded according to the jurisdiction of the courts.
The totality of processes does not always correspond to the sum of the parts, as it is not always possible to itemise information by municipality.
The civil processes include the movement of proceedings at the Lisbon Maritime Court, except for administrative offences which are now entered under penal proceedings.
With penal proceedings the grand total and corresponding sub-totals include the movement of processes at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences (including the Lisbon Maritime Court), as well as, the residual category "Other cases/proceedings of penal nature"). They do not include enquiry proceedings and criminal instruction proceedings.
The juvenile cases include civil juvenile, promotion and protection and tutorial educational cases.
Both the promotion and protection cases and the tutorial educational ones include the procedures related to the1st application and the review of the measure.

Principais actos notariais celebrados por escritura pública, por município, 2006

Main formal legal acts performed by public deed by municipality, 2006

IV.2.4

Unidade: N.º

	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição propriedade horizontal	Constituição sociedades com. e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal	610 652	230 066	8 448	10 641	26 606	59 084	17 963	23 745	217 641	22 306
Continente	578 237	218 047	8 166	10 143	25 414	55 656	16 589	21 269	205 650	21 276
Alentejo	39 026	14 059	519	317	1 458	6 148	1 407	487	14 757	1 794
Alentejo Litoral	5 262	1 903	75	9	106	729	123	51	1 727	131
Alcácer do Sal	408	170	...	0	6	87	...	0	154	...
Grândola	743	258	17	...	27	114	...	0	191	19
Odemira	1 713	684	42	5	44	261	60	51	306	79
Santiago do Cacém	1 731	495	12	...	22	178	16	0	687	21
Sines	667	296	...	...	7	89	35	0	389	...
Alto Alentejo	5 595	2 005	69	75	192	1 149	149	56	1 984	317
Alter do Chão	172	42	3	0	8	49	...	4	36	14
Arronches	158	54	...	5	7	35	...	0	32	10
Avis	153	53	...	...	10	44	0	...	21	13
Campo Maior	443	197	14	7	23	62	6	3	148	18
Castelo de Vide	51	10	0	0	0	18	0	0	17	0
Crato	249	81	...	...	5	82	8	...	76	20
Elvas	1 078	423	18	26	21	122	28	9	449	40
Fronteira	62	13	0	...	...	14	0	0	33	0
Gavião	187	77	...	0	11	54	3	6	25	15
Marvão	123	34	3	...	4	49	5	...	14	7
Monforte	73	17	0	...	...	28	0	0	27	7
Mora	169	44	0	0	...	46	5	4	54	13
Nisa	603	227	4	6	30	154	18	8	134	52
Ponte de Sor	904	312	7	9	33	240	21	15	353	66
Portalegre	1 170	421	15	15	35	152	51	3	565	42
Alentejo Central	8 647	3 182	151	64	288	1 193	250	60	3 751	363
Alandroal	139	38	...	0	8	37	0	...	24	12
Arraiolos	249	64	4	...	14	63	6	0	109	11
Borba	16	5	...	0	0	8	0	0	0	...
Estremoz	1 226	461	19	15	40	153	69	19	456	50
Évora	3 298	1 331	56	28	91	301	99	22	1 731	87
Montemor-o-Novo	966	401	27	7	43	128	19	15	300	113
Mourão	118	42	...	0	4	35	...	...	20	9
Portel	260	93	5	...	21	57	7	0	72	13
Redondo	198	70	5	3	...	52	6	0	58	13
Reguengos de Monsaraz	577	173	6	...	18	123	4	...	296	13
Sousel	71	20	4	0	...	32	...	0	3	5
Vendas Novas	808	250	7	...	20	98	14	0	393	18
Viana do Alentejo	145	26	3	0	5	33	...	0	53	...
Vila Viçosa	576	208	10	6	21	73	20	0	236	16

Unit: No.

	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition

continua to be continued ▶

Principais actos notariais celebrados por escritura pública, por município, 2006

Main formal legal acts performed by public deed by municipality, 2006

▸ continuação continued

IV.2.4

Unidade: N.º

	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição propriedade horizontal	Constituição sociedades com. e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Baixo Alentejo	7 276	2 757	77	40	249	1 394	347	209	2 315	379
Aljustrel	498	178	5	...	18	115	19	4	225	16
Almodôvar	421	130	...	...	33	100	8	37	112	30
Alvito	82	30	0	0	...	16	0	0	24	0
Barrancos	106	34	...	0	...	30	...	...	33	6
Beja	2 413	938	20	14	68	271	149	16	1 016	111
Castro Verde	116	45	...	...	...	27	...	6	22	7
Cuba	354	122	7	0	17	77	8	23	47	29
Ferreira do Alentejo	433	174	8	5	19	81	56	6	99	23
Mértola	184	36	0	0	0	122	0	0	32	0
Moura	847	337	6	5	35	197	19	36	218	54
Ourique	453	153	8	...	15	107	22	16	118	21
Serpa	1 007	420	14	7	24	192	40	60	283	70
Vidigueira	362	160	5	3	9	59	19	...	86	12
Lezíria do Tejo	12 246	4 212	147	129	623	1 683	538	111	4 980	604
Almeirim	1 099	335	17	21	76	163	27	37	420	55
Alpiarça	253	69	...	...	...	85	10	...	81	19
Azambuja	1 430	507	24	13	79	176	41	24	514	118
Benavente	953	386	21	13	28	101	18	...	489	41
Cartaxo	787	276	...	7	37	122	66	...	345	...
Chamusca	125	24	0	4	...	24	6	0	55	...
Coruche	711	158	8	8	69	224	22	8	223	57
Golegã	768	269	4	5	25	89	22	4	409	28
Rio Maior	871	329	6	...	55	144	18	8	316	44
Salvaterra de Magos	821	239	23	7	60	128	53	19	241	43
Santarém	4 428	1 620	39	48	168	427	255	5	1 887	182

Unit: No.

	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores respeitantes à constituição de sociedades comerciais e civis e ao total para o município do Funchal incluem a zona franca da Madeira.
O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.
Devido a alteração legislativa a informação relativa às rubricas "Arrendamento comercial" e "Trespasse" deixou de ser recolhida a partir do ano de 2005.
Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o "Mútuo com abertura de crédito e outros" e o "Mútuo com hipoteca voluntária".
Note: In what concerns the municipality of Funchal, data on "Establishment of commercial and civil companies" and the overall total, include also the free tax zone of Madeira.
The total value of deeds may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.
Due to a legislative change data concerning Financial leasing and Sublease is not collected after 2004.
Loan includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.

Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crimes, 2006

Crimes recorded by the police forces, by municipality, according to type of crime, 2006

IV.2.5

Unidade: N.º

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais: Furto/roubo por esticão e na via pública	dos quais: Furto de veículo e em veículo motorizado	Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
Portugal	400 610	96 493	60 512	213 797	17 235	66 292	41 794	20 135	5 896	42 618	20 420
Continente	372 603	89 846	56 520	204 946	16 902	64 466	38 569	18 413	5 487	33 743	19 167
Alentejo	23 968	6 484	3 902	10 553	245	2 864	3 705	2 277	600	2 626	1 601
Alentejo Litoral	3 138	728	390	1 512	13	478	478	288	82	338	137
Alcácer do Sal	435	93	46	201	...	81	74	36	13	54	24
Grândola	509	116	67	239	...	63	70	36	6	78	24
Odemira	914	191	93	429	...	132	180	123	32	82	28
Santiago do Cacém	777	214	112	401	...	103	95	56	16	51	34
Sines	503	114	72	242	5	99	59	37	15	73	27
Alto Alentejo	3 531	1 034	644	1 302	37	286	667	405	125	403	271
Alter do Chão	148	74	48	43	0	5	12	5	9	10	7
Arronches	44	14	9	8	0	...	12	9	3	7	6
Avis	76	26	16	13	0	3	22	14	4	11	9
Campo Maior	196	71	43	31	0	...	37	16	11	46	26
Castelo de Vide	52	12	9	22	0	...	10	6	6	...	...
Crato	55	13	10	12	0	5	18	4	5	7	7
Elvas	930	264	168	432	26	112	108	38	14	112	87
Fronteira	124	30	21	64	0	18	20	10	...	9	3
Gavião	56	16	6	22	...	4	13	5	0	5	4
Marvão	80	33	27	15	0	...	22	9	3	7	6
Monforte	50	25	15	14	0	3	7	0	0	...	4
Mora	108	33	18	49	...	18	11	7	3	12	7
Nisa	146	29	16	84	...	7	24	13	...	7	...
Ponte de Sor	573	147	91	176	...	32	122	74	34	94	57
Portalegre	893	247	147	317	...	74	229	195	30	70	44
Alentejo Central	4 821	1 400	939	1 930	73	503	811	623	147	533	341
Alandroal	98	32	20	31	0	3	16	8	6	13	11
Arraiolos	122	29	16	58	...	12	12	11	3	20	4
Borba	105	37	23	29	0	4	19	12	3	17	11
Estremoz	364	96	59	185	...	58	42	26	6	35	17
Évora	2 504	780	544	967	64	304	442	372	84	231	176
Montemor-o-Novo	503	105	73	240	...	39	78	57	9	71	44
Mourão	113	20	12	39	0	6	39	33	...	13	6
Portel	120	35	16	51	0	7	22	15	...	10	6
Redondo	121	18	14	43	0	7	19	14	3	38	14
Reguengos de Monsaraz	152	40	25	59	0	4	35	26	5	13	10
Sousel	103	27	16	26	0	4	21	8	10	19	12
Vendas Novas	318	106	64	144	5	41	36	21	8	24	7
Viana do Alentejo	89	34	24	28	0	7	14	11	3	10	10
Vila Viçosa	109	41	33	30	0	7	16	9	3	19	13

Unit: No.

	Total	Total	Crimes of assault	Total	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles	Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Against the State	Total	Driving without legal documentation
		Against persons		Against patrimony	Of wich		Against life in society			Sundry legislation	

continua to be continued ▸

Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crimes, 2006

Crimes recorded by the police forces, by municipality, according to type of crime, 2006

continuação continued

IV.2.5

Unidade: N.º

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais: Furto/roubo por esticão e na via pública	dos quais: Furto de veículo e em veículo motorizado	Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
Baixo Alentejo	3 312	939	540	1 148	23	216	713	479	111	401	234
Aljustrel	273	99	58	103	...	23	45	16	9	17	13
Almodôvar	136	32	24	49	0	3	23	13	3	29	12
Alvito	64	18	6	31	0	6	...	...	3	...	3
Barrancos	13	3	3	4	0	0	...	...	...	...	...
Beja	1 405	363	212	409	...	87	409	346	55	169	118
Castro Verde	160	40	22	68	0	23	39	19	6	7	...
Cuba	113	45	31	45	0	11	11	...	4	8	8
Ferreira do Alentejo	146	43	28	69	0	15	12	7	...	20	4
Mértola	100	24	12	36	...	8	26	8	...	13	7
Moura	338	131	76	134	...	11	31	15	10	32	21
Ourique	162	23	12	72	...	21	44	31	9	14	11
Serpa	234	51	31	67	0	4	41	16	3	72	24
Vidigueira	168	67	25	61	0	4	22	3	4	14	9
Lezíria do Tejo	9 166	2 383	1 389	4 661	99	1 381	1 036	482	135	951	618
Almeirim	911	250	140	499	11	198	51	18	13	98	53
Alpiarça	279	77	48	139	...	40	32	21	...	29	24
Azambuja	807	226	138	479	9	134	58	3	6	38	11
Benavente	1 225	373	190	655	16	258	80	37	8	109	62
Cartaxo	830	186	116	493	3	127	93	56	6	52	39
Chamusca	326	77	36	175	...	36	54	12	4	16	8
Coruche	452	143	66	162	5	36	58	28	17	72	45
Golegã	155	51	31	73	0	24	20	3	...	10	6
Rio Maior	647	162	83	341	4	89	77	30	10	57	32
Salvaterra de Magos	808	239	144	366	3	78	83	18	6	114	53
Santarém	2 726	599	397	1 279	44	361	430	256	62	356	285

Unit: No.

	Total	Total	Crimes of assault	Total	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of and from motor vehicles	Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Against the State	Total	Driving without legal documentation
		Against persons		Against patrimony	Of wich		Against life in society			Sundry legislation	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspecção Geral de Jogos, ASAE (ex-IGAE), Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal. A partir de 2005 passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente, mas que só a partir de 2005 foram aditadas à operação estatística da criminalidade registada.
No total geral estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade; polícia judiciária - estrangeiro e desconhecido; polícia de segurança pública - grupo de operações especiais e divisão especial CPMetro; guarda nacional republicana - grupo de acção e conjunto; inspecção-geral das actividades económicas - serviço especial de inspecção. Por razões operacionais, não é possível afectar determinados crimes à região em que ocorreram, pelo que os valores indicados para 2005 não coincidem com a soma dos valores indicados para cada uma das regiões.
O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.
Note: The registered crimes include all concerned authorities PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral das Alfândegas, Inspecção Geral de Jogos, ASAE, Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal. First inclusion of data from Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal occured in 2005.
The overall total also comprises crimes against peace and humanity, PJ (criminal police, alien and unknown issues), PSP (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), GNR (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate general for economic activities (the special inspection service). Due to operational reasons, it is not possible to locate some crimes, so the given values to 2005 are not equal to the summ of the values presented to each region.
The total sum for Portugal include crimes for which geographic localization is unknown or not classified, registered by the national authorities.

Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos, por município onde estão sedeados, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais judiciais de 1ª instância, 2006

Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first instance courts, by municipality where are located, final decision and motives for acquittal, 2006

IV.2.6

Unidade: N.º

	Arguidos	Condenados	Não condenados					
			Total	Motivo				
				Absolvição/ carência de prova	Desistência	Amnistia	Prescrição do procedimento criminal	Outros motivos
Portugal	107 267	70 259	37 008	16 237	17 635	14	312	2 810
Continente	101 418	66 114	35 304	15 551	16 722	14	303	2 714
Alentejo	8 448	6 191	2 257	1 129	1 009	0	25	94
Alentejo Litoral	1 005	837	168	81	75	0	4	8
Alcácer do Sal	133	104	29	19	10	0	0	0
Grândola	181	164	17	3	...	0	...	...
Odemira	231	202	29	15	...	0	...	0
Santiago do Cacém	460	367	93	44	44	0	0	5
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	1 536	1 176	360	171	172	0	...	...
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	56	49	7	4	3	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	79	66	13	...	10	0	0	...
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	641	461	180	82	88	0	...	...
Fronteira	73	53	20	...	13	0	0	...
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	99	68	31	21	...	0	0	...
Ponte de Sor	241	208	33	19	...	0	0	...
Portalegre	347	271	76	37	...	0	0	...
Alentejo Central	2 106	1 507	599	290	270	0	10	29
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	94	56	38	27	8	0	0	3
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	227	152	75	41	25	0	3	6
Évora	961	642	319	142	158	0	7	12
Montemor-o-Novo	353	290	63	42	17	0	0	4
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	39	22	17	...	9	0	0	...
Redondo	133	102	31	...	20	0	0	...
Reguengos de Monsaraz	168	141	27	11	16	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	131	102	29	...	17	0	0	...

Unit: No.

	Defendants	Offenders convicted	Non-convicted					
			Total	Motives				
				Acquittal/lack of evidence	Non-suit	Amnesty	Surpass of the legal period to set out the proceedings	Other motives

continua to be continued ▶

Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos, por município onde estão sedeados, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais judiciais de 1ª instância, 2006

Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first instance courts, by municipality where are located, final decision and motives for acquittal, 2006

▸ continuação continued

IV.2.6

Unidade: N.º

	Arguidos	Condenados	Não condenados					
			Total	Motivo				
				Absolvição/ carência de prova	Desistência	Amnistia	Prescrição do procedimento criminal	Outros motivos
Baixo Alentejo	1 684	1 251	433	247	164	0	...	...
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	79	60	19	10	...	0	0	...
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	719	514	205	128	70	0	0	7
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	180	113	67	41	...	0	0	...
Ferreira do Alentejo	99	74	25	17	7	0	0	1
Mértola	65	47	18	10	8	0	0	0
Moura	144	99	45	18	...	0	0	...
Ourique	286	254	32	13	10	0	...	...
Serpa	112	90	22	10	12	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	2 117	1 420	697	340	328	0	8	21
Almeirim	99	86	13	7	...	0	0	...
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	460	332	128	65	...	0	0	...
Cartaxo	424	313	111	60	48	0	0	3
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	129	81	48	21	24	0	...	...
Golegã	117	62	55	17	35	0	...	...
Rio Maior	177	124	53	37	...	0	0	...
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	711	422	289	133	139	0	6	11

Unit: No.

	Defendants	Offenders convicted	Total	Acquittal/lack of evidence	Non-suit	Amnesty	Surpass of the legal period to set out the proceedings	Other motives
				Motives				
			Non-convicted					

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.
Note: The cases flow are restricted to municipilities provided with judicial district court or similar.

Participação Política

Political Participation

Indicadores da participação política por município, 2005, 2006 e 2007

Political participation indicators by municipality, 2005, 2006 and 2007

IV.3.1

Unidade: %

	Eleição para a Assembleia da República		Eleição para as Câmaras Municipais		Eleição para a Presidência da República		Referendo nacional "Interrupção Voluntária da Gravidez"	
	Taxa de abstenção	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos SIM
	2005				2006		2007	
Portugal	35,0	45,0	39,0	35,8	37,4	49,7	56,4	59,2
Continente	34,5	45,2	39,0	35,9	36,8	49,4	55,9	60,3
Alentejo	35,2	50,5	37,3	39,7	39,3	33,6	58,3	78,2
Alentejo Litoral	34,9	49,4	38,6	40,9	38,3	28,9	54,9	86,9
Alcácer do Sal	34,2	52,6	38,9	46,5	40,3	28,2	54,3	89,5
Grândola	31,8	46,9	31,7	49,6	34,3	28,6	51,5	89,4
Odemira	35,7	55,8	36,8	48,4	38,4	29,7	59,1	84,5
Santiago do Cacém	34,8	45,2	41,7	42,9	38,1	32,2	53,6	86,2
Sines	38,2	45,9	42,4	54,9	40,8	28,7	53,9	86,8
Alto Alentejo	34,8	54,4	32,5	39,6	39,2	36,6	61,3	74,6
Alter do Chão	35,6	51,2	27,9	29,9	38,8	39,1	61,1	75,7
Arronches	34,6	58,4	24,4	46,1	38,7	42,3	66,3	75,3
Avis	27,3	42,3	25,1	57,4	29,5	42,2	46,2	85,3
Campo Maior	35,9	58,7	23,3	45,1	39,8	25,8	61,9	79,8
Castelo de Vide	32,6	55,5	22,8	55,1	36,2	43,9	60,2	80,3
Crato	31,7	56,7	20,3	45,9	34,8	35,5	57,1	76,4
Elvas	38,9	63,1	44,0	66,4	46,7	38,0	66,6	68,0
Fronteira	33,2	53,1	27,6	64,3	32,9	39,6	58,3	74,0
Gavião	35,0	64,6	30,5	64,1	38,4	28,6	59,4	69,2
Marvão	35,6	56,6	24,5	56,6	39,5	49,8	70,5	70,3
Monforte	31,6	58,9	21,0	45,6	35,7	31,1	57,9	70,8
Mora	34,8	40,1	33,3	54,8	38,0	32,6	61,6	77,1
Nisa	33,5	54,8	28,7	43,9	37,5	38,5	61,3	73,4
Ponte de Sor	35,7	49,6	36,1	54,4	40,6	32,5	59,9	77,8
Portalegre	33,2	53,4	34,4	64,5	36,8	44,4	60,2	73,4
Alentejo Central	33,8	50,0	37,2	38,7	37,9	31,4	56,8	78,3
Alandroal	33,3	55,5	25,1	54,2	38,8	28,3	62,2	82,7
Arraiolos	30,6	43,6	32,8	63,3	32,6	36,3	53,3	83,1
Borba	29,5	63,6	31,1	60,6	34,8	32,1	54,4	82,6
Estremoz	35,2	51,4	37,6	34,1	38,8	38,3	60,7	73,8
Évora	33,6	49,4	44,9	43,1	37,5	33,6	53,4	76,8
Montemor-o-Novo	30,1	42,9	37,0	53,6	33,4	34,7	50,7	82,6
Mourão	37,2	61,8	23,0	46,9	43,2	35,5	67,5	71,9
Portel	36,3	50,9	25,7	56,6	41,7	36,6	66,8	80,8
Redondo	39,3	49,7	32,6	43,6	43,5	32,3	65,7	78,9
Reguengos de Monsaraz	36,6	61,2	38,2	49,7	42,0	31,5	66,0	71,2
Sousel	31,8	47,8	22,6	29,8	35,0	39,3	56,5	74,6
Vendas Novas	34,2	41,3	39,3	46,0	37,2	34,4	53,3	81,3
Viana do Alentejo	38,1	46,5	37,5	53,2	42,1	29,8	58,5	83,1
Vila Viçosa	34,5	53,3	31,0	51,1	41,1	36,2	58,2	75,2

Unit: %

	Election to Parliament		Election to Municipal Councils		Election to Presidency of Republic		Referendum "Voluntary Interruption of Pregnancy"	
	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Percentage of YES votes
	2005				2006		2007	

continua to be continued ▶

Indicadores da participação política por município, 2005, 2006 e 2007

Political participation indicators by municipality, 2005, 2006 and 2007

▸ continuação continued

IV.3.1

Unidade: %

	Eleição para a Assembleia da República		Eleição para as Câmaras Municipais		Eleição para a Presidência da República		Referendo nacional "Interrupção Voluntária da Gravidez"	
	Taxa de abstenção	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos SIM
	2005				2006		2007	
Baixo Alentejo	37,3	50,1	36,1	40,1	42,2	28,3	60,4	83,8
Aljustrel	34,0	45,2	31,8	54,2	38,2	40,8	52,3	90,4
Almodôvar	40,6	56,8	28,6	56,9	46,3	41,6	70,7	76,0
Alvito	33,9	47,1	24,4	33,8	38,5	33,8	62,0	78,9
Barrancos	39,3	54,0	17,7	52,4	47,1	31,0	69,2	68,3
Beja	34,8	48,8	40,7	41,8	39,2	28,1	54,7	83,2
Castro Verde	37,2	50,9	37,9	56,7	41,4	35,8	58,1	86,8
Cuba	33,3	47,9	23,5	52,6	38,4	34,9	64,2	83,0
Ferreira do Alentejo	35,6	55,1	36,2	50,7	40,0	26,6	55,0	89,7
Mértola	36,3	47,5	25,2	48,5	43,3	35,4	63,0	85,8
Moura	44,4	59,3	45,2	46,5	50,9	28,9	68,6	80,6
Ourique	34,6	49,8	23,0	45,6	42,2	44,0	68,7	78,2
Serpa	39,8	41,9	42,8	49,1	42,6	39,7	60,6	83,1
Vidigueira	36,6	53,7	34,0	44,3	41,5	29,5	61,9	84,3
Lezíria do Tejo	35,5	49,6	40,2	41,0	39,2	39,5	57,9	73,1
Almeirim	36,9	56,8	48,5	55,2	41,6	35,3	61,2	74,3
Alpiarça	30,9	47,5	33,1	47,1	36,5	35,9	52,8	86,8
Azambuja	32,7	51,5	37,3	52,7	40,0	32,7	54,9	72,8
Benavente	39,4	44,3	49,8	56,6	42,8	36,6	58,5	77,6
Cartaxo	34,5	53,1	42,1	55,7	37,9	36,9	56,4	78,1
Chamusca	36,6	55,4	37,4	23,2	41,4	31,4	63,0	75,2
Coruche	38,1	49,6	40,7	45,1	41,5	32,0	60,0	79,7
Golegã	36,1	49,0	33,3	68,2	40,3	33,9	57,3	69,8
Rio Maior	35,2	40,4	35,5	48,0	35,8	62,1	58,1	56,6
Salvaterra de Magos	41,8	54,5	44,2	49,6	46,1	35,3	64,0	80,0
Santarém	32,4	48,1	36,3	41,4	35,1	44,8	55,1	69,1

Unit: %

	Election to Parliament		Election to Municipal Councils		Election to Presidency of Republic		Referendum "Voluntary Interruption of Pregnancy"	
	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Percentage of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Percentage of YES votes
	2005				2006		2007	

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.
Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 20 de Fevereiro de 2005, das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005, das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006 e do referendo nacional realizado a 11 de Fevereiro de 2007.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the parliament elections that took place on February 20, 2005, of the local government elections that took place on October 9, 2005, of the presidential elections that took place on January 22, 2006 and of the referendum "Voluntary interruption of pregnancy" that took place on February 11, 2007.

Participação no referendo nacional à "Interrupção Voluntária da Gravidez" por município, 2007

Participation in the referendum "Voluntary Interruption of Pregnancy" by municipality, 2007

IV.3.2

Unidade: N.º

	Inscritos	Abstenção	Votos					
			Total	Válidos			Brancos	Nulos
				Total	Votos SIM	Votos NÃO		
Portugal	8 832 990	4 981 377	3 851 613	3 777 131	2 237 565	1 539 566	48 185	26 297
Continente	8 409 813	4 704 050	3 705 763	3 634 360	2 190 344	1 444 016	46 488	24 915
Alentejo	653 561	380 898	272 663	268 163	209 797	58 366	2 970	1 530
Alentejo Litoral	83 834	45 996	37 838	37 286	32 390	4 896	360	192
Alcácer do Sal	12 068	6 551	5 517	5 460	4 884	576	35	22
Grândola	12 546	6 458	6 088	6 015	5 377	638	49	24
Odemira	21 977	12 992	8 985	8 811	7 449	1 362	110	64
Santiago do Cacém	26 271	14 079	12 192	12 008	10 345	1 663	119	65
Sines	10 972	5 916	5 056	4 992	4 335	657	47	17
Alto Alentejo	107 838	66 097	41 741	40 944	30 532	10 412	538	259
Alter do Chão	3 359	2 054	1 305	1 290	977	313	9	6
Arronches	2 864	1 898	966	954	718	236	6	6
Avis	4 171	1 928	2 243	2 204	1 880	324	28	11
Campo Maior	6 962	4 307	2 655	2 624	2 095	529	23	8
Castelo de Vide	3 157	1 901	1 256	1 231	989	242	17	8
Crato	3 707	2 115	1 592	1 553	1 186	367	28	11
Elvas	19 595	13 052	6 543	6 441	4 377	2 064	70	32
Fronteira	3 339	1 946	1 393	1 378	1 020	358	11	4
Gavião	4 281	2 542	1 739	1 697	1 174	523	18	24
Marvão	3 495	2 465	1 030	999	702	297	25	6
Monforte	2 902	1 679	1 223	1 193	845	348	18	12
Mora	5 251	3 235	2 016	1 963	1 514	449	36	17
Nisa	7 452	4 570	2 882	2 811	2 063	748	43	28
Ponte de Sor	15 305	9 161	6 144	6 049	4 708	1 341	65	30
Portalegre	21 998	13 244	8 754	8 557	6 284	2 273	141	56
Alentejo Central	145 026	82 401	62 625	61 646	48 269	13 377	668	311
Alandroal	5 638	3 509	2 129	2 099	1 736	363	15	15
Arraiolos	6 370	3 394	2 976	2 928	2 433	495	23	25
Borba	6 586	3 583	3 003	2 968	2 452	516	25	10
Estremoz	13 323	8 092	5 231	5 144	3 795	1 349	55	32
Évora	46 255	24 700	21 555	21 224	16 303	4 921	230	101
Montemor-o-Novo	15 491	7 860	7 631	7 511	6 206	1 305	92	28
Mourão	2 517	1 700	817	802	577	225	11	4
Portel	6 164	4 116	2 048	2 024	1 635	389	17	7
Redondo	6 240	4 100	2 140	2 104	1 660	444	21	15
Reguengos de Monsaraz	9 091	6 001	3 090	3 040	2 164	876	34	16
Sousel	4 761	2 688	2 073	2 024	1 509	515	29	20
Vendas Novas	10 319	5 498	4 821	4 750	3 861	889	53	18
Viana do Alentejo	4 832	2 827	2 005	1 966	1 634	332	32	7
Vila Viçosa	7 439	4 333	3 106	3 062	2 304	758	31	13

Unit: No.

	Registered	Abstention	Votes					
			Total	Valid			Blank	Invalid
				Total	YES Votes	NO Votes		

continua to be continued ▶

Participação no referendo nacional à "Interrupção Voluntária da Gravidez" por município, 2007

Participation in the referendum "Voluntary Interruption of Pregnancy" by municipality, 2007

▸ continuação continued

IV.3.2

Unidade: N.º

	Inscritos	Abstenção	Votos					
			Total	Válidos			Brancos	Nulos
				Total	Votos SIM	Votos NÃO		
Baixo Alentejo	114 813	69 318	45 495	44 858	37 579	7 279	422	215
Aljustrel	9 049	4 729	4 320	4 277	3 867	410	26	17
Almodôvar	7 424	5 251	2 173	2 142	1 628	514	21	10
Alvito	2 140	1 327	813	800	631	169	9	4
Barrancos	1 595	1 103	492	482	329	153	7	3
Beja	29 892	16 350	13 542	13 374	11 125	2 249	110	58
Castro Verde	6 344	3 689	2 655	2 621	2 276	345	25	9
Cuba	4 080	2 620	1 460	1 435	1 191	244	16	9
Ferreira do Alentejo	7 887	4 340	3 547	3 512	3 149	363	22	13
Mértola	7 677	4 836	2 841	2 789	2 392	397	31	21
Moura	13 909	9 535	4 374	4 314	3 475	839	43	17
Ourique	5 265	3 616	1 649	1 619	1 266	353	25	5
Serpa	14 289	8 664	5 625	5 521	4 587	934	66	38
Vidigueira	5 262	3 258	2 004	1 972	1 663	309	21	11
Lezíria do Tejo	202 050	117 086	84 964	83 429	61 027	22 402	982	553
Almeirim	18 714	11 457	7 257	7 111	5 282	1 829	95	51
Alpiarça	6 524	3 447	3 077	3 029	2 629	400	27	21
Azambuja	16 825	9 234	7 591	7 457	5 425	2 032	78	56
Benavente	19 107	11 180	7 927	7 815	6 067	1 748	85	27
Cartaxo	19 680	11 106	8 574	8 421	6 573	1 848	100	53
Chamusca	9 663	6 091	3 572	3 510	2 641	869	42	20
Coruche	19 014	11 415	7 599	7 505	5 984	1 521	60	34
Golegã	4 715	2 701	2 014	1 985	1 386	599	18	11
Rio Maior	17 899	10 393	7 506	7 327	4 147	3 180	106	73
Salvaterra de Magos	17 243	11 036	6 207	6 102	4 881	1 221	64	41
Santarém	52 666	29 026	23 640	23 167	16 012	7 155	307	166

Unit: No.

	Registered	Abstention	Votes					
			Total	Valid			Blank	Invalid
				Total	YES Votes	NO Votes		

Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.
Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório do referendo nacional à "Interrupção Voluntária da Gravidez" realizado a 11 de Fevereiro de 2007.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the referendum "Voluntary interruption of pregnancy" that took place on February 11, 2007.

Conceitos e nomenclaturas

Concepts and nomenclatures

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

CAPÍTULO I - O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Ver Infra-estrutura Aeroportuária

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espectáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referenciação da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Isolado

Unidade Estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Pista de aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano Director Municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo

de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano Municipal de Ordenamento do Território

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano Regional de Ordenamento do Território

Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada.

População Residente

Pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao parqueamento das aeronaves.

Reserva Agrícola Nacional (RAN)

Conjunto das áreas que, em virtude das suas características morfológicas, climatéricas e sociais, maiores potencialidades apresentam para a produção de bens agrícolas. Constitui uma servidão que visa defender e proteger as áreas de maior aptidão agrícola e garantir a sua afectação à agricultura, de forma a contribuir para o pleno desenvolvimento da agricultura portuguesa e para o correcto ordenamento do território.

Reserva Ecológica Nacional (REN)

Estrutura biofísica básica e diversificada que, através do condicionamento à utilização de áreas com características ecológicas específicas, garante a protecção de ecossistemas e a permanência e intensificação dos processos biológicos indispensáveis ao enquadramento equilibrado das actividades humanas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Subcapítulo 2 - Ambiente

Abastecimento de água

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Actividades de gestão e protecção do ambiente

Qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficias) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Consumo de água (abastecida pela rede pública) residencial e dos serviços por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m3) / População média x 1 000

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos directos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infraestruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com facturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos directos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infraestruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis directamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela concepção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação deTratamento de Águas Residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Fossa séptica

Bacia de sedimentação primária de esgotos que, em áreas onde não existem sistemas de drenagem e estações de tratamento das águas residuais, evitam a contaminação das fontes de abastecimento de água e salvaguardam a higiene pública.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a sectores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (etar)

População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente média x 100

População servida por sistemas de abastecimento de água

População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente média x 100

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente média x 100

Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correcção do pH ou a correcção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Proporção de águas residuais tratadas

Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais (1 000 m3) / Caudal total de efluentes produzidos (1 000 m3) x 100

Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha selectiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100

Protecção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Recolha de resíduos

Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha selectiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os denominados "ecopontos").

Resíduo urbano

Resíduo proveniente das habitações privadas bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes das habitações .

Resíduos urbanos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistema de resíduos sólidos urbanos

Conjunto de órgãos cuja função é, remover, dispor no terreno e tratar os lixos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. Na sua forma completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na rua; circuito de recolha e transporte ao vazadouro; destino final.

Sistemas de drenagem

Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1 - População

Casamentos católicos (%)

Casamentos católicos / Total de casamentos x 100

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Naturalidade

Considera-se naturalidade o local do nascimento ou o local da residência habitual da mãe à data do nascimento. Para determinados fins estatísticos deve-se considerar preferencialmente o local da residência habitual da mãe à data do nascimento.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante

Índice de estrangeiros que solicitou estatuto de residente - (Estrangeiros com residência legalizada / População residente) x100

Relação de masculinidade

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 (10^2) mulheres).

Taxa bruta de divorcialidade

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de divórcio

Vide “Taxa Bruta de Divorcialidade”.

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa de crescimento efectivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Variação populacional

Diferença entre os efectivos populacionais em dois momentos do tempo (habitualmente dois fins de ano consecutivos). A variação populacional pode ser calculada pela soma algébrica do saldo natural e do saldo migratório.

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver “Aluno”

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano lectivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das actividades lectivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efectivos de actividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objectivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos lectivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de

conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos lectivos - 10. º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano lectivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário

Ver "Curso de especialização tecnológica".

Ensino privado

Ver "Ensino particular e cooperativo".

Ensino profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho.

Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior particular e cooperativo

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior instituídos por pessoas colectivas de direito privado. Rege-se por lei e estatuto próprios, podendo seguir os planos curriculares e os conteúdos programáticos do ensino a cargo do Estado ou adoptar planos e programas próprios, desde que se enquadrem nos princípios gerais, finalidades, estruturas e objectivos do sistema educativo.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Inscrição

Acto administrativo que faculta, depois de efectivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/ Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível 1 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e iniciação profissional. Essa iniciação é adquirida quer num estabelecimento escolar, que no âmbito de estruturas de formação extra-escolares, quer na empresa. A quantidade de conhecimentos técnicos e de capacidades práticas é muito limitada. Essa formação deve permitir principalmente a execução de um trabalho relativamente simples, podendo a sua aquisição ser bastante rápida.

Nível 2 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e formação profissional (incluindo, nomeadamente, a aprendizagem). Esse nível corresponde a uma qualificação completa de utilizar os instrumentos e técnica com ela relacionados. Essa actividade respeita principalmente a um trabalho de execução, que pode ser autónomo no limite das técnicas que lhe dizem respeito.

Nível 3 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e/ou formação profissional e formação técnica complementar ou formação técnica escolar ou outra de nível secundário. Esta formação implica mais conhecimentos técnicos que o nível 2. Esta actividade respeita principalmente a um trabalho técnico que pode ser executado de uma forma autónoma e/ou incluir responsabilidades de enquadramento e coordenação.

Nível de Ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de Escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Número médio de alunos por computador

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada Escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritos em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitectura e construção") e o total de alunos inscritos no ensino superior

Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via "maiores de 23 anos" e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral).

Relação de feminidade

Número de alunos do sexo feminino matriculado num nível de ensino em relação ao total de alunos matriculados nesse nível de ensino - aliás é o que está nos indicadores definição.

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos

Taxa de pré-Escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as

disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (geral)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (tecnológico)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (total)

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e lazer

Circulação

Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais / População.

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais / População média.

Despesas em cultura no total de despesas

Despesas em cultura / Total de despesas.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço de exposição

Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

Espectáculos de dança

Representação de bailado, dança clássica, contemporânea, entre outras.

Espectáculos musicais

Execução instrumental e/ou vocal, singular ou em conjunto, em todas as combinações possíveis, em que a vertente cénica não é primordial (recitais de artistas, de orquestras, de coros e outros agrupamentos).

Espectáculos musico-teatrais

Espectáculo de canto e teatro com vertente orquestral, coral e cénica.

Espectáculos teatrais

Representações perante o público de uma obra escrita ou falada composta por uma combinação de palavras, contendo acções e discurso ligados de uma ou, normalmente, de mais pessoas, ou uma combinação de movimentos e/ou gestos e/ou posturas e/ou música, com ou sem música.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População média.

Exposição colectiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objectivo principal constituir uma fonte primária de informação

escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas)/Total de exemplares (publicações periódicas) x 100

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Recinto de espectáculos (fixo)

Recinto com carácter permanente, envolvendo obras de construção civil, com delimitação de espaço, coberto ou descoberto, podendo implicar a alteração irreversível da topografia local.

Recinto de espectáculos (improvisado)

Recinto que tem características construtivas ou adaptações precárias, montado temporariamente para um espectáculo, quer em lugares públicos quer privados, com ou sem delimitação de espaço, coberto ou descoberto, nomeadamente: tendas, barracões, e espaços similares; palanques, estrados e/ou palcos e bancadas provisórias.

Recinto de espectáculos (itinerante)

Recinto que possui área delimitada, coberta ou não, onde sejam instalados equipamentos de diversão com características amovíveis e que, pelos seus aspectos de construção podem fazer-se deslocar e instalar, nomeadamente: circos ambulantes, Praças de touros ambulantes, entre outros.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)

Receitas de espectáculos ao vivo / número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Vide “Intervenção Cirúrgica”

Consulta de especialidade

Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade .

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta médica

Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / população média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo- lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pela Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / população residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções cirúrgicas por dia

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Vide “Sala Operatória”.

Sala operatória

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia.

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa bruta de mortalidade (tumores malignos)

Número anual de óbitos causados por tumores malignos / população média x 1 000.

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / população média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / população média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 (10^3) nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1000 (10^3) nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Total de internamentos num estabelecimento de saúde num período

Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 - Trabalho

Actividade principal do indivíduo

Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População activa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remuneado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração (IE)

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no sector terciário no total de empregados

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Inactivos por 100 empregados

População inactiva / População empregada x 100.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade) .

Taxa de actividade de um grupo etário específico

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de actividade feminina

População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de actividade total

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/ instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrém, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito

ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de sobrevivência

Prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários pela morte do trabalhador. Têm direito à prestação, o conjugue sobrevivo e os filhos, incluindo os nascituros e adoptados plenamente, até perfazerem 18 anos, ou 21 e 24, enquanto frequentarem, respectivamente, o ensino médio ou superior e, sem limite de idade, os que sofrerem da incapacidade permanente e total para o trabalho. A pensão de sobrevivência é igual a 40% do valor da retribuição mínima mensal, constante da Tabela Salarial e Promoções Obrigatórias, não podendo ser inferior ao ordenado mínimo nacional.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de um prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Protecção social

Assegura os direitos básicos da pessoa, garantindo a igualdade de oportunidades e o direito a mínimos vitais, bem como a prevenção e erradicação de situações de pobreza e de exclusão.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação dos suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reunam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrém, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de educação especial

Prestação pecuniária concedida aos descendentes ou equiparados de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do RSSV e do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos adequados. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a comparticipação familiar dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio de paternidade

Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida aos maridos das trabalhadoras do RGSS e aos beneficiários por um período de 5 dias úteis a gozar no mês seguinte ao do nascimento do filho e por um período igual, àquele a que a mãe teria direito, depois do parto se : - incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; - morte da mãe (período mínimo de 14 dias); - decisão conjunta dos pais, mas, a mãe gozará obrigatoriamente 6 semanas de licença.

Subsídio familiar a crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal de montante variável, que visa compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação dos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, até aos 16 (sem condicionalismos), 18, 21 ou 24 anos, consoante estejam matriculados, respectivamente: a) no ensino básico ou em curso de formação profissional; b) no ensino secundário; c) no ensino superior ou em curso de formação profissional, ou frequentem estágio de fim de curso para obtenção do diploma, ou, para cada um dos 3 limites, frequentem cursos equivalentes ou de nível subsequente. Estes limites etários podem ser alargados até 3 anos, caso se prove que os descendentes, por doença ou acidente, sejam impossibilitados de os concluir. O montante é calculado com base em 3 escalões de rendimentos, indexados ao valor da RMN, sendo um valor fixo por cada criança, excepto no 1º ano de vida em que o seu valor é majorado, para todos os escalões e, apenas para o 1º escalão, a partir do 3º descendente, inclusive.

Subsídio por licença parental

Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuído durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade.

Subsídio por maternidade

Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras do RGSS durante 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Em situação de risco clinico para a trabalhadora ou para o nascituro, pode haver direito a licença subsidiada antes do parto, pelo período aconselhado para prevenir o risco, conforme prescrição médica. Esta licença acresce ao período dos 120 dias. Nos casos de nascimentos múltiplos, este período é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro. Na situação de aborto têm direito a licença mínima de 14 e máxima de 30 dias.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Subcapítulo 7 - Rendimento e condições de vida

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Despesa média por agregado

Corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Despesa monetária

Refere-se a todas as compras de bens e serviços, no país ou no estrangeiro, sejam para consumo imediato pelo agregado, oferta ou armazenamento, abarcando um período de referência retroactivo até aos 12 meses anteriores à quinzena da entrevista. As compras são avaliadas pelo seu valor total, independentemente do modo ou momento do pagamento.

Despesa não monetária

Abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o auto-abastecimento (bens ou serviços obtidos, sem pagamento, de estabelecimento explorado pelo agregado), a auto-locação (auto-avaliação pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito de valor hipotético de renda de casa), recebimentos em géneros e salários em espécie. (ver rendimento não monetário)

Despesa total

É composta pela soma da Despesa Monetária com a Despesa não Monetária.

Escala de equivalência modificada da OCDE

Esta escala atribui um peso de 1 ao primeiro adulto de um agregado; 0,5 aos restantes adultos e 0,3 a cada criança, dentro de cada agregado.

Rendimento equivalente

Obtém-se dividindo o rendimento total de cada agregado pela sua dimensão em termos de "adultos equivalentes", utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O rendimento equivalente permite ter em conta as diferenças na dimensão e composição dos agregados.

Rendimento monetário líquido

Inclui os rendimentos – obtidos pelos agregados e por cada um dos seus membros – provenientes do trabalho (trabalho por conta de outrem e por conta própria), de outros rendimentos privados (rendimentos de capital, propriedade e transferências privadas), das pensões e outras transferências sociais.

Rendimento não monetário

Coincidente com a Despesa não Monetária, abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o auto-abastecimento (bens ou serviços obtidos sem pagamento em estabelecimento explorado pelo agregado), a auto-locação (auto-avaliação do valor hipotético de renda de casa pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito), recebimentos em géneros e salários em espécie.

Rendimento total

É composto pela soma do Rendimento Monetário com o Rendimento não Monetário.

CAPÍTULO III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrém como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região/VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de

processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região/PIB per capita de Portugal x100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade (VAB/emprego total)

VAB da região ou do ramo/Emprego total da região ou do ramo.

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade

Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1

RDB per capita

RDB da região/População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo/Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo/VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes .

Território extra-regional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade . O VAB é avaliado a preços de base, ou seja,não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 - Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, "preço de aquisição", corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 - Empresas

Custos com o Pessoal

Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos e Perdas

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km2)

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Endividamento

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e serviços externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas

VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Nascimento de empresas

Corresponde à criação de uma combinação de factores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso dos custos com o pessoal no valor acrescentado bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o factor trabalho.

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas

Produtividade aparente do trabalho

Contribuição do factor trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

Proporção de micro-empresas

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100

Proporção de pequenas e médias empresas

Número de empresas com mais de 9 e menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100

Proporção de VAB em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)

VAB das CAE 30,01+30,02+31,30+32,10+32,20+32,30+33,20+33,30+51,43+51,84+51,85+51,86+51,87+64,20+71,33+72,10+72,21+72,22+72,30+72,40+72,50+72,60 / VAB das empresas x 100

Proporção de VAB em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das CAE 24 + 29 a 34 + 35,2 + 35,3 + 35,4 + 35,5 + 64 + 72 + 73 / VAB das empresas x 100

Proveitos e ganhos totais

Total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Sobrevivência da empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em actividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a actividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os factores de produção dessa empresa.

Taxa de sobrevivência

Quociente entre o número de empresas activas em n que tendo nascido em n-2 sobreviveram 2 anos, e o número de nascimentos em n-2.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm)

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Bens de alta tecnologia

Ver "Produtos de alta tecnologia"

Chegada

Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Expedição

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação

Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas eléctricas, máquinas não eléctricas, electrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas

Soma das entradas dos 4 principais mercados / Total de entradas x100.

Proporção das entradas intracomunitárias (UE25) no total das entradas

Entradas intracomunitárias / Total de entradas x 100.

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas

Entradas provenientes de Espanha / Total de entradas x 100.

Proporção das saídas intracomunitárias (UE25) no total das saídas

Saídas intracomunitárias / Total de saídas x 100.

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas

Saídas para Espanha / Total de saídas x 100.

Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas

Soma das saídas para os 4 principais mercados / Total de saídas x 100.

Saída

Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas

Saídas / Entradas x 100.

Transacção no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA),deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na exportação

Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação

Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta

Azeite (composto por azeite refinado e virgem)

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Bois

Bovinos machos castrados, que não sejam considerados vitelos.

Bovinos

Animais domésticos da espécie “bos”.

Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efectivo bovino

Número total de bovinos / número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efectivo caprino

Número total de caprinos / número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efectivo ovino

Número total de ovinos / número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efectivo suíno

Número total de suínos / número total de explorações com suínos.

Equídeos

Animais domésticos da espécie "Equs" , mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Floresta

Terrenos dedicados à actividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao a autoconsumo e não para venda.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor

Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração

MBT (euros) / número total explorações.

MBT por SAU

MBT (euros) / SAU total (ha).

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Percentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6º e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.

Proporção da SAU em conta própria

SAU em conta própria / SAU total x 100.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

Número de explorações com contabilidade organizada / número total de explorações x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / número total de explorações x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração

Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo / Número de total de produtores agrícolas x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Resina

Ver "Gema"

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

Total de SAU (ha) / número total de UTA.

Suínos

Animais domésticos da espécie "Sus".

Suínos com menos de 20 Kg de peso vivo

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

Total de SAU (ha) / número total de explorações.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de actividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal , as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

Total de cabeças normais / total de SAU (ha).

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados- membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada (VQPRD)

Vinho de qualidade produzido em Região Determinada, obedecendo às condições de produção definidas para a respectiva região de origem.

Vinho regional

Vinho de Mesa com direito a indicação geográfica, produzido de acordo com as regras definidas para a região de proveniência.

Vitela

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Subcapítulo 6 - Pescas

Água dessalinizada

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água Dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

Motor de combustão interna das embarcações de pesca

Motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

Motor de explosão das embarcações de pesca

Motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por "asas" e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leite do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescado fresco

Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer tratamento destinado à sua conservação excepto a sua refrigeração.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Porto de descarga

Ver "Zona de Descarga de Pesca".

Porto de registo

Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceos / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / quantidade total da pesca descarregada.

Zona de descarga

Local da costa onde é descarregado o pescado capturado.

Subcapítulo 7 - Energia

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / população média residente.

Consumo de energia eléctrica por consumidor

Consumo / consumidores.

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante

Consumo doméstico / população média residente.

Electricidade

Ver "Energia eléctrica"

Energia eléctrica

Energia produzida por centrais hidroeléctricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C_3H_8) e butano (C_4H_{10}) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo/Diesel (Fuelóleo Destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Alojamento familiar clássico

Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/ agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer directamente, quer através de um jardim ou um terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, etc.). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico/ fogo são consideradas como parte integrante do mesmo.

Apartamento

Alojamento familiar inserido num edifício de construção permanente com mais de um fogo cuja entrada principal dá, geralmente, para uma escada, um corredor ou um pátio.

Área bruta do fogo (Ab)

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior ou extradorso das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos. Inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo (ah)

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encalços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo (Au)

Soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes. Mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encalços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Construção nova

Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Construções novas concluídas para habitação - Divisões por fogo

Número de divisões concluídas em construções novas de habitação / Número de fogos concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Fogos por pavimento

Número de fogos concluídos em construções novas de habitação / Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Pavimentos por edifício

Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação / Número de edifícios concluídos em construções novas de habitação.

Construções novas concluídas para habitação - Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas

Reconstruções para habitação concluídas / construções novas de habitação concluídas x 100.

Construções novas concluídas para habitação - Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas de habitação / Número de divisões concluídas em construções novas de habitação.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média.

Divisão

Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m2 de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m2.

Divisões por fogo (ou alojamento familiar clássico)

Quociente entre o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações e o número total de fogos nas construções novas, ampliações e alterações.

Edifício

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício habitacional

Vide "Edifício Principalmente Residencial".

Edifício principalmente residencial

Edifício em que a maior parte da sua área útil está destinada à habitação.

Entidade promotora

Entidade (privada ou pública) por conta de quem as obras são efectuadas. Compreende as seguintes modalidades: Pessoa singular; Administração central; Administração regional; Administração local; Empresa privada; Empresa de serviço público; Cooperativa de habitação e instituições sem fins lucrativos.

Fogo

Ver "Alojamento Familiar Clássico".

Fogos por pavimento

Quociente entre o número total de fogos nas construções novas e ampliações e o número total de pavimentos nas construções novas e ampliações.

Licença de obras

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Licenciamento de construções novas para habitação - Divisões por fogo

Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação / Número de fogos licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Fogos por pavimento

Número de fogos licenciados para construções novas de habitação / Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Pavimentos por edifício

Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação / Número de edifícios licenciados para construções novas de habitação.

Licenciamento de construções novas para habitação - Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas

Reconstruções para habitação licenciadas / construções novas de habitação licenciadas x 100.

Licenciamento de construções novas para habitação - Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável licenciada para construções novas de habitação / Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação

Moradia independente

Edifício isolado, geminado ou em fila a que corresponde apenas uma unidade de alojamento familiar e cuja entrada principal dá, geralmente, para uma rua ou para um terreno circundante ao edifício.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cércea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cércea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de demolição

Obra de destruição, total ou parcial da edificação.

Obra de reconstrução

Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachadas, da cércea e do número de pisos.

Pavimento do edifício

Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Prédio

É toda a fracção de território, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência, desde que faça parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenha valor económico, bem como as águas plantações, edifícios ou construções nas circunstâncias referidas, dotadas de autonomia económica em relação ao terreno onde se encontrem implantados, embora situados numa fracção de território que constitua parte integrante de um património diverso ou não tenha natureza patrimonial. É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Sempre que um prédio tenha uma parte rústica e urbana será classificado, na íntegra, de acordo com a parte principal. Se nenhuma das partes puder ser classificada como principal, o prédio será havido como misto.

Prédio rústico (código da contribuição autárquica)

TTerreno situado fora de um aglomerado urbano e que não seja classificado como terreno de construção, desde que: a) Esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tais como são considerados para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS); b) Não tendo a afectação indicada na alínea a), não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor. É igualmente prédio rústico: o terreno situado dentro de um aglomerado urbano, desde que, por força de disposição legalmente aprovada não possa ter utilização geradora de quaisquer rendimentos, ou só possam ter utilização geradora de rendimentos agrícolas e estejam a ter, de facto, essa afectação; bem como os edifícios e construções directamente afectos à produção de rendimentos agrícolas, quando situados nos terrenos já referidos anteriormente; e por fim as àguas e plantações, desde que façam parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenham valor económico.

Prédio urbano (código da contribuição autárquica)

É todo aquele que não deva ser classificado como rústico ou misto.

Superfície habitável média das divisões (m2)

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Tipo de obra

Designação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos (construção nova, ampliação, alteração, reconstrução, demolição, remodelação e urbanização).

Tipologia do fogo

O tipo de fogo é definido pelo número de quartos de dormir, e para a sua identificação utiliza-se o símbolo Tx, em que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Rústicos

Valor do total dos prédios rústicos / Número total de prédios rústicos.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Total

Valor do total dos prédios / Número total de prédios.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Urbanos

Valor do total dos prédios urbanos / Número total de prédios urbanos.

Valor médio dos prédios transaccionados ou hipotecados - Urbanos em propriedade horizontal

Valor do total dos prédios urbanos em propriedade horizontal / Número total de prédios urbanos em propriedade horizontal.

Subcapítulo 9 - Transportes

Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desempanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeroporto

Ver Infra-estrutura Aeroportuária

Auto-estrada

Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b)não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes

Vítimas mortais de acidentes de viação / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Pista para descolagem e aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao parqueamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tractor agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove . Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos automóveis vendidos por 1 000 habitantes

Veículos automóveis vendidos / população residente x 1 000.

Subcapítulo 10 - Comunicações

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Acessos telefónicos / população residente x 100.

Alojamento cablado

Número de alojamentos devidamente preparados para receberem televisão por cabo.

Assinantes

Número de clientes abrangidos por, pelo menos, uma relação contratual em vigor, nomeadamente nas modalidades de subscritor do serviço de televisão por subscrição ou de um pacote de serviços que inclua o serviço de televisão por subscrição (por exemplo double play, triple play ou multiple play.), no final do trimestre em causa. É contabilizado um assinante por morada, independentemente do número de serviços ou pacotes de serviços subscritos.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / população residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / população residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / população residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / população residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados X 100

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Total de acessos telefónicos

Ver “Postos telefónicos principais”.

Subcapítulo 11 - Turismo

Agro-turismo

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas particulares integradas em explorações agrícolas, que permitem aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / população residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento de Turismo no Espaço Rural, que presta serviço de hospedagem em casa particular situada em zona rural (sendo ou não utilizada como habitação própria pelos seus proprietários ou legítimos detentores) e que, pela sua traça, pelos materiais construtivos e demais características, se integra na arquitectura e ambiente rústico próprios da zona e do local onde se situa.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / população residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre Julho e Setembro

Número de dormidas entre Julho e Setembro / total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiros

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento/Capacidade de alojamento

Proveitos totais dos meios de alojamento turístico

Valores resultantes da actividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria actividade (aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, entre outros).

Taxa bruta de ocupação - cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo no espaço rural

Actividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: "turismo de habitação", "turismo rural", agro-turismo", "turismo de aldeia", "casas de campo", "hotéis rurais" e "parques de campismo rurais".

Unidade de turismo de aldeia

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem e é constituído por um conjunto de cinco casas particulares (no mínimo), que pela sua traça, materiais de construção e demais características se integra na arquitectura típica da aldeia onde se situa.

Unidade de turismo de habitação

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas antigas particulares, as quais, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, são representativas de uma determinada época, como por exemplo os solares e as casas apalaçadas.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitectura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comercias; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / população residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / população média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / população média residente.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos

e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimentos de bancos e caixas económicas por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos e caixas económicas / população média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / população média residente.

Operações por habitante

Número de operações / população média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / população média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios.Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 - Serviços Prestados às Empresas

Actividade económica

Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Auditoria às contas

Exame de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma e aos resultados das suas operações, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites; auditoria às contas decorrente de disposição estatutária ou contratual.

Consultoria em configuração informática (hardware)

Serviços de consultoria em questões relacionadas com a gestão dos recursos informáticos das empresas e das instituições.

Consultoria em configuração informática (software)

Desenvolvimento e venda de software em packages ou personalizado, e outros serviços de consultoria em matéria de software.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal / Número de pessoas ao serviço

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Estudos técnicos especializados de engenharia

Compreende: Estudos Técnicos para a Construção de Fundações e de Estruturas de Edifícios; Estudos Técnicos Especializados para Instalações Mecânicas e Eléctricas em Edifícios; Estudos Técnicos Especializados para a Construção de Obras de Engenharia Civil; Estudos Técnicos Especializados para Projectos Industriais; Estudos Técnicos Especializados de Engenharia, n.e.

Estudos técnicos especializados para a construção de obras de engenharia civil

Estudos técnicos para a construção de pontes e viadutos, barragens, bacias hidrográficas, muros de suporte, sistemas de irrigação, obras para controlo de cheias; túneis, auto-estradas e artérias urbanas; obras em comportas, canais, desembarcadouros e portos; obras de abastecimento de água e de higienização; estações de tratamento de resíduos sólidos e industriais.

Estudos técnicos especializados para instalações mecânicas e eléctricas em edifícios

Estudos técnicos de engenharia mecânica e eléctrica tais como: (1) sistemas de electricidade, iluminação, alarme contra incêndio, comunicação e outras instalações eléctricas para todos os tipos de edifícios; (2) aquecimento, ventilação, ar condicionado, refrigeração e outras instalações mecânicas para todos os tipos de edifícios.

Estudos técnicos especializados para projectos industriais

Estudos técnicos de engenharia para processos de produção, métodos e recursos; elaboração de estudos preliminares, desenvolvimento de projectos, especificação de planos de execução ou especificações exactas por conta da entidade contratante da construção do processo ou produção industrial.

Estudos técnicos para a construção de fundações e de estruturas de edifícios

Serviços de elaboração de projectos de engenharia para a estrutura de suportes de edifícios residenciais e comerciais, industriais e institucionais; esboços de projectos preliminares, elaboração de projectos; especificação de planos de execução ou especificações exactas por conta da entidade contratante, para a construção de edifícios.

Inquéritos qualitativos (regulares ou não regulares)

Inquéritos de natureza regular ou não regular, com questões abertas, não quantificáveis em intervalos, realizados com uma ou mais pessoas e baseados geralmente em estudos de casos.

Inquéritos quantitativos não regulares

Inquéritos de natureza não regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Inquéritos quantitativos regulares

Inquéritos de natureza regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Marketing Relacional

Toda a forma de publicidade que visa estabelecer e manter relações entre a marca e o seu consumidor com base em acções personalizadas, interactivas e mensuráveis, criando uma base de conhecimento em constante evolução para a construção de marcas.

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados;d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Proporção de emprego feminino

Número de pessoas ao serviço do sexo feminino / Número de pessoas ao serviço x 100

Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial

Número de pessoas ao serviço a tempo parcial / Número de pessoas ao serviço x 100

Revisão legal de contas

Revê e analisa as demonstrações financeiras com vista à elaboração de um parecer dotado de fé pública com vista a garantir a adequacidade destes com as normas legais em vigor. Este serviço é restrito aos revisores oficiais de contas.

Serviço

Valor comercializável não constituído por um objecto material.

Serviços de arquitectura

Serviços de consultoria relativos a arquitectura e questões conexas; realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros, calendários de elaboração e construção.

Serviços de arquitectura (outros)

Serviços de arquitectura não compreendidos no âmbito dos serviços de consultoria em arquitectura, nem nos serviços de projecto de arquitectura para edifícios e outras estruturas, tais como, preparação de material promocional, apresentações e desenhos de edifícios.

Serviços de arquitectura e engenharia (outros)

Serviços de preparação de planos e desenhos técnicos; Serviços de consultoria em estudos e projectos de engenharia (assistência, pareceres especializados, estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental, avaliação económica de um projecto, serviços de avaliação de instalações estruturais, mecânicas e eléctricas); Planeamento urbanístico e arquitectura paisagística; Serviços de assistência técnica a obras de construção e de engenharia civil; Serviços de engenharia geotécnica; Serviços de engenharia de águas subterrâneas, incluindo avaliação dos recursos do lençol freático; Estudos de contaminação e gestão de qualidade; Outros serviços que exigem o conhecimento especializado de engenheiros; Serviços de consultoria técnica e científica (no âmbito da geofísica, geologia e meteorologia, prospecção subterrânea e de superfície, cartografia).

Serviços de consultoria de gestão geral

Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional relativos a planeamento, estruturação e controlo global de uma organização: determinação da estrutura organizacional, organização jurídica, definição de um sistema de gestão da informação, realização de controlos e relatórios de gestão, planos de reconversão empresarial, auditorias de gestão, desenvolvimento de programas de melhoria de lucros.

Serviços de consultoria de negócios e gestão

Serviços de consultoria em gestão financeira (excepto consultoria fiscal); serviços de consultoria de gestão comercial; serviços de consultoria de gestão de recursos humanos; serviços de consultoria de gestão da produção; serviços de consultoria em relações públicas.

Serviços de consultoria de negócios e gestão (outros)

Serviços de consultoria de gestão comercial; serviços de consultoria de gestão da produção; serviços de relações públicas; serviços de consultoria sobre desenvolvimento industrial, turístico e regional.

Serviços de consultoria de recursos humanos

Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional sobre gestão e organização de recursos humanos. As atribuições da consultoria em recursos humanos poderão incluir auditoria relativa ao pessoal e desenvolvimento de um recurso humano.

Serviços de consultoria em arquitectura

Serviços de assistência; pareceres especializados; estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental; avaliação económica de um projecto; serviços de avaliação de instalações estruturais, mecânicas e eléctricas.

Serviços de consultoria em gestão financeira

Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional, relativos a áreas de decisão de natureza financeira, como gestão de capital circulante e tesouraria, determinação de uma estrutura de capital adequada, análise de propostas de investimento de capitais, desenvolvimento de sistemas contabilísticos e controlos orçamentais, avaliações do valor de empresas antecedendo fusões e/ou aquisições, etc.

Serviços de consultoria estratégica

Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional, relativos a áreas de política e estratégica empresarial, fusões e aquisições.

Serviços de consultoria fiscal

Serviços de consultoria, orientação e assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística. Inclui ainda a redacção e defesa dos balanços ou dos documentos perante as autoridades fiscais e serviços de apoio a empresas no âmbito do planeamento e controlo fiscal e preparação de toda a documentação requerida.

Serviços de contabilidade e escrituração

Serviços de escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida, nos livros de contabilidade.

Serviços de estudos de mercado

Estudos da concorrência e do comportamento dos consumidores; utilização de monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos, inquéritos, etc..

Serviços de gestão de projectos

Serviços de gestão para todos os tipos de projectos de engenharia de modo a assegurar que o trabalho está em conformidade com o desenho final. Serviços desenvolvidos no escritório ou no terreno, incluindo: aprovação e inspecções (incluindo a inspecção final); preparação de relatórios de acompanhamento dos progressos; planeamento e calendarizarão; estimativas de custos para as várias fases do projecto; divulgação e análise de tendências; estabelecimento de contratos (arquitectura, engenharia, construção); acompanhamento da preparação dos documentos; controle de custos; assistência e aconselhamento em matéria de gestão; procura de material e equipamento em nome do cliente ou do proprietário.

Serviços de informática (outros)

Gestão de equipamento informático e processamento de dados, serviço de banco de dados, serviço de manutenção de sistemas, reparação e manutenção de material e equipamento informático.

Serviços de projectos de arquitectura para edifícios e outras estruturas

Serviço de desenhos e planos esquemáticos; preparação de esboços, incluindo plantas dos edifícios e dos terrenos e planos paisagísticos; serviços de elaboração de projectos.

Serviços de publicidade

Inclui: Serviços de representação de meios publicitários; Serviços de venda de espaço publicitário próprio; Serviços das agências de publicidade; Design para publicidade; Markting directo; Promoção de vendas.

Serviços de sondagens de opinião

Serviços de prospecção concebidos para registar informações sobre opinião relativamente a questões sociais, económicas, políticas e outras.

Serviços de urbanismo

Estudos, planos e projectos que visam promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspectos geográficos, sociais, económicos e ambientais. Elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços relacionados com revisão / auditoria de contas

São os serviços que tenham como uma finalidade e/ou um âmbito específicos ou limitados, como por exemplo, a elaboração de relatórios relativos à verificação de entradas em espécie, a projectos de fusão ,...etc..

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios / Número de pessoas ao serviço

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Actividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de actividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Actividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D/ Total da despesa em I&D X 100

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de Ensino Superior em I&D/ Total da despesa em I&D X 100

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D

Despesa em I&D no Pib

Total das despesas em I&D / PIB x 100

Despesa em inovação

Soma das despesas em actividades de I&D intramuros e em aquisição de I&D, de maquinaria, de equipamento, de software e de outros conhecimentos externos.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / unidade de investigação

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas/ População residente dos 20 aos 29 anos x 1000

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas /População Residente dos 25 aos 34 anos x 1000

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam.

Empresas com actividades de inovação (%)

Número de empresas com actividades de inovação / número total de empresas x 100

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação (%)

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação (%)

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Financiamento público

Apoio financeiro sob a forma de benefícios fiscais, subsídios, empréstimos bonificados ou garantias bancárias e exclui as actividades de inovação, como a investigação, conduzidas inteiramente para o sector público por contrato.

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa

População activa em I&D / população activa x 100

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas

O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior

O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado

O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em Actividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100

Subcapítulo 15 - Sociedade de Informação

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo- lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocoll) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Posse de computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

CAPÍTULO IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração Local

Activos financeiros

Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital / despesas totais x 100.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Colectivas) . Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

Despesas com pessoal / despesas totais x 100.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municipios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto municipal sobre veículos

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Impostos no total de receitas

(Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa + Derramas) / Receitas totais x 100.

Índice de carência fiscal

[Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa) de Portugal / População residente de Portugal] - [(Contribuição autárquica + Imposto municipal sobre veículos + Sisa) do concelho / População residente do concelho] x 1 000.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Esta forma de rendimento de propriedade é devida aos proprietários de certos tipos de activos financeiros: a) Depósitos; b) Títulos excepto acções; c) Empréstimos; d) Outras contas a receber.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Passivos financeiros

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

Receitas totais / população residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Relação entre receitas e despesas

Receitas / despesas x 100.

Relação entre receitas e despesas correntes

Receitas correntes / despesas correntes x 100.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 - Justiça

Absolvição

Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância

Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido

Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância

Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Amnistia

Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Arrendamento

Modalidade do contrato de locação. Diz-se contrato de arrendamento a locação de coisa imóvel, isto é o contrato pelo qual alguém se obriga a proporcionar a outrém o gozo temporário de coisa imóvel mediante retribuição (renda). O arrendamento pode ser rural, urbano ou misto, consoante a natureza rural ou urbana do prédio e o fim a que se destina.

Condenado

Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Desistência da instância

Declaração de vontade do autor de pôr termo à relação processual sem sentença de mérito, dependendo de aceitação do réu caso seja requerida depois de oferecida a contestação.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Desistência do pedido

Renúncia livre do autor ao direito invocado judicialmente.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos

Duração do total de processos findos / número de processos findos

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / número de processos pendentes a 1 de Janeiro x 100.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Herdeiro

É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Justificação notarial

Consiste na declaração feita em escritura pública pelo interessado (e confirmada por três declarantes tidos como idóneos pelo notário) no estabelecimento, reatamento ou estabelecimento de novo trato sucessivo em que aquele afirma ser titular, com exclusão de outrém, do direito a que se arroga, especificando a causa da aquisição e as razões que o impossibilitam de o comprovar pelos meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com comprovação da aquisição originária. O facto justificado ser impugnado por via judicial (impugnação judicial de justificação notarial).

Magistratura do ministério público (Organização judiciária)

Organização hierárquica de magistrados encarregados, em especial, de representar junto dos tribunais o Estado, os incapazes, os ausentes e os incertos, de defender a legalidade democrática, de promover a acção penal, oficiosamente ou mediante denuncia, de intervir em todas as acções defendendo os interesses que a lei exigir. É constituída pelo Procurador-Geral da República, Vice-Procurador Geral da República, Procuradores-Gerais-Adjuntos, Procuradores da República e Procuradores-Adjuntos.

Magistratura judicial (Organização judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

Número de condenados / número de arguidos x 100.

Proporção de não condenações onde não houve sentença

Número de não condenações onde não houve sentença (prescrições, amnistias, desistências ou outros motivos) / Número de não condenados x 100.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Sentença

Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / população residente x 1 000.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação Política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Autarquias locais

Pessoas colectivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos brancos

Votos brancos / total de votos x 100

Proporção de votos no candidato mais votado

Votos no candidato mais votado / total de votos x 100

Proporção de votos nulos

Votos nulos / total de votos x 100

Taxa de abstenção

Abstenção / inscritos x 100

Nomenclaturas
Nomenclatures

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2.1

A	**Agricultura, produção animal, caça e silvicultura**
B	**Pesca**
C	**Indústrias extractivas**
D	**Indústrias transformadoras**
DA	**Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco**
15	Indústrias alimentares e das bebidas
16	Indústria do tabaco
DB	**Industria têxtil**
17	Fabricação de têxteis
18	Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo
DC	**Indústria do couro e dos produtos do couro**
19	Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correeiro, seleiro e calçado
DD	**Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras**
20	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
DE	**Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão**
21	Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos
22	Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados
DF	**Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear**
23	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear
DG	**Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais**
24	Fabricação de produtos químicos
DH	**Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas**
25	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
DI	**Fabricação de outros produtos minerais não metálicos**
26	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
DJ	**Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos**
27	Indústrias metalúrgicas de base
28	Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento
DK	**Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.**
29	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
DL	**Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica**
30	Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação
31	Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.
32	Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação
33	Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, e de precisão, de óptica e de relojoaria
DM	**Fabricação de material de transporte**
34	Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques
35	Fabricação de outro material de transporte

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2.1

	DN	**Indústrias transformadoras, n.e.**
	36	Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.
	37	Reciclagem
E		**Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água**
	40	Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente
	41	Captação, tratamento e distribuição de água
F		**Construção**
G		**Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico**
	50	Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos
	51	Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos
	52	Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos
H		**Alojamento e restauração**
I		**Transportes, armazenagem e comunicações**
	60	Transportes terrestres; transportes por oleodutos e gasodutos
	61	Transportes por água
	62	Transportes aéreos
	63	Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico
	64	Correios e telecomunicações
J		**Actividades financeiras**
K		**Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas**
	70	Actividades imobiliárias
	71	Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos
	72	Actividades informáticas e conexas
	73	Investigação e desenvolvimento
	74	Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas
L		**Administração pública, defesa e segurança social**
M		**Educação**
N		**Saúde e acção social**
O		**Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais**
	90	Saneamento, limpeza pública e actividades similares
	91	Actividades associativas diversas, n.e.
	92	Actividades recreativas, culturais e desportivas
	93	Outras actividades de serviços
P		**Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio**
Q		**Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais**

Nomenclatura Combinada - NC

Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão ; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades

Produtos de Alta Tecnologia (PAT) (Versão nacional provisória com base na CTCI rev.4)

Aeroespacial	Armamento	Produtos químicos	Computadores e equipamento de escritório	Máquinas eléctricas	Produtos electrónicos Telecomunicações	Máquinas não eléctricas	Produtos farmacêuticos	Instrumentos científicos
714.41	891.11	522.22	751.1	778.62	763.31	714.89	541.31	774.11
714.49	891.12	522.23	751.94	778.63	763.39	714.99	541.32	774.12
714.81	891.13	522.29	751.95	778.64	898.42	718.71	541.33	774.13
714.91	891.14	522.69	751.96	778.65	763.81	718.77	541.39	774.21
792.11	891.22	525.11	751.97	778.67	763.84	718.78	541.53	774.22
792.15	891.23	525.13	752.2	778.68	764.11	728.21	541.54	774.23
792.2	891.24	525.15	752.3	778.71	764.12	728.47	541.55	774.29
792.3	891.29	525.17	752.6	778.78	764.18	731.11	541.56	871.11
792.4	891.31	525.19	752.7	778.79	764.21	731.12	541.59	871.15
792.5	891.39	525.91	752.8	778.84	764.22	731.13	541.61	871.19
792.91	891.91	525.95	752.9		764.23	731.14	541.62	871.31
792.93	891.93	531.11	759.8		764.24	731.31	541.63	871.39
874.11	891.95	531.12	759.97		764.25	731.35	541.64	871.41
	891.99	531.13	761.3		764.26	731.42	542.11	871.43
		531.14	761.4		764.31	731.44	542.12	871.45
		531.15	761.5		764.32	731.51	542.13	871.49
		531.16			764.83	731.53	542.19	871.91
		531.17			764.84	731.61	542.21	871.92
		531.19			764.92	731.63	542.22	871.93
		531.21			772.2	731.64	542.23	871.99
		531.22			772.61	731.65	542.24	872.11
		574.33			773.18	733.12	542.29	874.12
		591.1			776.25	733.14		874.13
		591.2			776.27	733.16		874.14
		591.3			776.31	735.91		874.31
		591.4			776.32	735.95		874.35
		591.9			776.33	737.33		874.37
					776.35	737.35		874.39
					776.37			874.41
					776.39			874.42
					776.42			874.43
					776.44			874.45
					776.46			874.46
					776.49			874.49
					776.81			874.51
					776.88			874.52
					776.89			874.53
					898.44			874.54
					898.46			874.55
					898.49			874.56
								874.61
								874.63
								874.65
								874.69
								874.71
								874.73
								874.75
								874.77
								874.78
								874.79
								874.9
								881.11
								881.21
								884.11
								884.19
								899.61
								899.63
								899.66
								899.67

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação OCDE (de acordo com os grupos/classes da CAE Rev. 2.1)

30.01	Fabricação de máquinas de escritório;
30.02	Fabricação de computadores e de outro equipamento informático;
31.03	Fabricação de fios e cabos isolados;
32.10	Fabricação de componentes electrónicos;
32.20	Fabricação de aparelhos emissores de rádio e de televisão e aparelhos de telefonia e telegrafia por fios;
32.30	Fabricação de aparelhos receptores e material de rádio e de televisão, aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagens e de material associado;
33.20	Fabricação de instrumentos e aparelhos de medida, verificação, controlo, navegação e outros fins (excepto de controlo de processos industriais);
33.30	Fabricação de equipamento de controlo de processos industriais;
51.43	Comércio por grosso de electrodomésticos, aparelhos de rádio e de televisão;
51.84	Comércio por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos;
51.85	Comércio por grosso de outras máquinas e material de escritório;
51.86	Comércio por grosso de outros componentes e equipamentos electrónicos;
51.87	Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos para a indústria, comércio e navegação;
64.20	Telecomunicações;
71.33	Aluguer de máquinas e equipamento de escritório (inclui computadores);
72.10	Consultoria em equipamento informático;
72.21	Edição de programas informáticos;
72.22	Outras actividades de consultoria em programação informática;
72.30	Processamento de dados;
72.40	Actividades de banco de dados;
72.50	Manutenção e reparação de máquinas de escritório, de contabilidade e de material informático;
72.60	Outras actividades conexas à informática.

Classificação das indústrias de média e alta tecnologia OCDE (de acordo com as divisões/grupos da CAE Rev. 2.1)

24	Fabricação de produtos químicos;
29	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.;
30	Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação;
31	Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.;
32	Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação;
33	Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria;
34	Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques;
35.20	Fabricação e reparação de material circulante para caminhos-de-ferro;
35.30	Fabricação de aeronaves e de veículos espaciais;
35.40	Fabricação de motociclos e bicicletas;
35.50	Fabricação de outro material de transporte, n.e..

Classificação dos serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia OCDE (de acordo com as divisões da CAE Rev. 2.1)

64	Correios e telecomunicações;
72	Actividades informáticas e conexas;
73	Investigação e desenvolvimento.